

RELATÓRIO DE GESTÃO

2021



ÍNDICE

Mensagem do Presidente do Órgão Executivo	8
Considerações Iniciais	12
1. Conjuntura.....	13
1.1 – Economia Mundial	13
1.2 – União Europeia e Zona Euro	15
1.3 – Nacional	17
1.3.1 – Evolução político-legal.....	17
1.3.2 – Enquadramento macroeconómico.....	20
1.3.3 – Portugal no contexto global	31
1.4 – Conjuntura na área do Município.....	36
1.4.1 – Caracterização do Município.....	36
1.4.2 – Análise SWOT.....	37
1.4.2.1 – Pontos Fortes.....	37
1.4.2.2 – Oportunidades.....	38
1.4.2.3 – Pontos Fracos	38
1.4.2.4 – Ameaças	39
1.4.3 – Indicadores relativos à área do Município	40
2. Enquadramento interno.....	64
2.1 – Alterações no órgão executivo	64
2.2 – Política de recursos humanos adotada.....	67
2.2.1 – Estrutura orgânica e quadro de pessoal.....	67
2.2.2 – Evolução dos recursos humanos	67
2.3 – Atividades desenvolvidas.....	73
2.3.1 – Divisão de Gestão Financeira.....	73
2.3.1.1 – Setor de Contabilidade.....	78
2.3.1.2. – Setor de Património	81
2.3.1.3 – Serviço de Contratação Pública e Aprovisionamento – SCPA.....	85
2.3.2 – Divisão de Recursos Humanos e Informática	98

2.3.2.1 – Setor de Informática.....	98
2.3.2.2 – Secção de Recursos Humanos	102
2.3.3 – Divisão de Obras Municipais e Serviços Urbanos	103
2.3.3.1 – Setor de Fiscalização e Empreitadas	103
2.3.3.2 – Setor de Administração Direta	107
2.3.3.3 – Setor de Oficina e Serralharia.....	108
2.3.3.4 – Equipamentos Municipais	108
2.3.4 – Divisão de Urbanismo do Território	109
2.3.4.1 – Gabinete de Operações Urbanísticas	109
2.3.4.2. – Setor de apoio administrativo:.....	111
2.3.4.3. – Serviço de Planeamento do Território	114
2.3.5 – Divisão de Ação Cultural.....	121
2.3.5.1 – Setor de Intervenção Cultural e Cidadania.....	121
2.3.5.2. – Setor do Museu Municipal e Património	128
2.3.5.3. – Setor da Biblioteca Municipal.....	141
2.3.5.4. – Setor do Arquivo Histórico	152
2.3.6 – Divisão de Educação e Vida Saudável.....	159
2.3.6.1 – Setor de Educação	160
2.3.6.2 – Serviço de Ação Social	182
2.3.6.3. – Serviço de Associativismo, Desporto e Juventude	217
2.3.7 – Divisão de Apoio a Fundos Comunitários e Expediente	243
2.3.7.1 – Setor de Atendimento ao Múncipe	243
2.3.7.2 – Setor de Estudos e Projetos Financeiros	246
2.3.7.3 – Setor de Mobilidade e Transportes.....	253
2.3.7.4 – Secção de Expediente, Arquivo e Reprografia	266
2.3.8 – Divisão de Empreendedorismo e Turismo	270
2.3.8.1. – Setor do Turismo e Relações Internacionais	270
2.3.8.2. – Setor do Espaço Empresa	276
2.3.8.3. – Gabinete de Apoio ao Emigrante	281
2.3.9 – Divisão de Fiscalização e Contencioso.....	293
2.3.9.1. – Assessoria Jurídica, Contencioso e Contraordenações:	293

2.3.9.2. – Setor de Execuções Fiscais	296
2.3.9.3. – Apoio ao consumidor, licenciamentos não urbanísticos, cemitério e casa mortuária.....	296
2.3.9.4. – Setor de Metrologia	297
2.3.9.5. – Seção de Fiscalização.....	297
2.3.10 – Divisão de Ambiente e Sustentabilidade.....	298
2.3.11 – Divisão de Projetos Técnicos	323
2.3.11.1. – Setor de Projetos.....	323
2.3.11.2. – Setor de Medições e Orçamentação	329
2.3.11.3. – Setor de Topografia	330
2.3.11.4. – Setor de energia e eficiência energética	334
2.3.12 – Gabinete de Comunicação e Imagem.....	337
2.3.13 – Serviço de Atividades Municipais e Protocolo.....	342
2.3.14 – Serviço Municipal de Proteção Civil	347
2.3.15 – Gabinete de Salubridade Animal e Saúde Pública.....	351
2.3.16. – Gabinete Técnico Florestal	352
3. Análise Orçamental	358
3.1 – Evolução do orçamento da receita por classificação económica	358
3.2 – Evolução do Orçamento da Despesa por Classificação Económica.....	367
3.3 – Evolução e estrutura das GOP's por objetivos e programas	374
3.3.1 – Evolução das GOP's	374
3.3.2 – Estrutura das GOP's.....	383
3.4 – Evolução da execução orçamental	384
3.4.1 – Orçamento da Receita	385
3.4.2 – Orçamento da Despesa	387
3.4.3 – Grandes Opções do Plano.....	388
3.5 – Compromissos assumidos para anos seguintes	390
3.6 – Evolução dos resultados orçamentais	391
3.6.1 – Resultado corrente	391
3.6.2 – Resultado orçamental.....	393

4. Fontes de Financiamento	395
4.1 – Receitas Próprias	395
4.1.1 – Estrutura das Receitas Próprias	395
4.1.2 – Evolução das Receitas Próprias	396
4.1.3 – Indicadores	397
4.2 – Outros Financiamentos.....	397
4.2.1 – Estrutura dos Outros Financiamentos.....	397
4.2.2 – Evolução dos Outros Financiamentos	398
4.2.3 – Participação do Município nos Impostos do Estado.....	399
4.2.3.1 – Estrutura dos Fundos Municipais	401
4.2.3.2 – Evolução dos Fundos Municipais.....	402
4.2.4 – Cooperação Técnica e Financeira	402
4.2.5 – Fundos Comunitários.....	403
4.2.6 – Endividamento Municipal.....	403
4.2.6.1 – Curto Prazo	403
4.2.6.2 – Médio e Longo Prazo	403
4.2.7 – Indicadores	404
5. Aplicação dos Recursos Financeiros.....	406
5.1 – Despesas de Funcionamento.....	406
5.1.1 – Estrutura das despesas de funcionamento	406
5.1.2 – Evolução das despesas de funcionamento.....	407
5.1.3 – Indicadores	407
5.2 – Despesas com pessoal	408
5.2.1 – Evolução das despesas com pessoal.....	408
5.2.2 – Indicadores	408
5.3 – Aquisição de bens e serviços	409
5.3.1 – Evolução das despesas relativas à aquisição de bens e serviços.....	409
5.3.2 – Indicadores	409
5.4 – Serviço da dívida	410
5.4.1 – Evolução do serviço da dívida.....	410

5.4.2 – Indicadores	411
5.5 – Apoios concedidos a terceiros	411
5.5.1 – Estrutura dos apoios concedidos a terceiros.....	411
5.5.2 – Evolução dos apoios concedidos a terceiros	412
5.5.3 – Indicadores	413
5.6 – Investimento Municipal	413
5.6.1 – Investimento direto	413
5.6.1.1 – Evolução do investimento direto	413
5.6.1.2 – Indicadores	414
5.6.2 – Investimento total (direto e indireto)	414
5.6.2.1 – Evolução do investimento total.....	414
5.6.2.2 – Indicadores	415
5.6.3 – O investimento municipal e as suas principais fontes de financiamento	415
6. Cumprimentos legais na despesa.....	417
6.1 – Cumprimento dos limites legais das despesas municipais com pessoal	417
6.2 – Cumprimento dos limites de endividamento	418
6.2.1 – Endividamento líquido – SEC/2010	420
6.2.2 – Endividamento de curto prazo	420
6.2.3 – Endividamento de médio e longo prazo.....	421
6.2.4 – Volume de pagamentos em atraso	421
6.2.5 – Limite da dívida total	422
7. Análise Económico-Financeira	424
7.1 – Análise da Situação Económica	424
7.1.1 – Condições Económicas	424
7.1.2 – Rendimentos.....	426
7.1.2.1 – Estrutura dos rendimentos.....	426
7.1.2.2 – Evolução dos rendimentos	426
7.1.3 – Gastos	432
7.1.3.1 – Estrutura dos gastos	432
7.1.3.2 – Evolução dos gastos	433

7.1.4 – Resultados	441
7.1.4.1 – Resultado antes de depreciações e gastos.....	441
7.1.4.2 – Resultado operacional.....	442
7.1.4.3 – Resultado líquido do exercício	442
7.2 – Análise da Situação Financeira	444
7.2.1 – Condições Financeiras	444
7.2.2 – Dívidas de terceiros	447
7.2.3 – Dívidas a terceiros	448
8. Contabilidade de gestão.....	453
9. Monitorização do Plano de Ajustamento Financeiro.....	464
10. Consolidação das contas do município com o grupo autárquico municipal.....	476
11. Outras disposições	477
11.1 – Proposta de aplicação de resultados.....	477
11.2 – Evolução previsível da atividade.....	477
11.3 – Factos relevantes ocorridos após o encerramento do exercício.....	477
Índice de ilustrações.....	479

MENSAGEM DO PRESIDENTE DO ÓRGÃO EXECUTIVO



No cumprimento rigoroso das funções para as quais fui eleito Presidente da Câmara Municipal de Ourém, cumpre-me apresentar o Relatório de Gestão e Prestação de Contas, inerente ao exercício de 2021.

É com sentimento de dever cumprido e com elevada honra que acredito estar em condições de confirmar o sucesso da estratégia que delineámos quando tomámos posse pela primeira vez, no final de 2017. Com zelo e rigor, respeitando a elevada confiança que os ourenses depositam em mim e na minha equipa, constato com orgulho, que as contas municipais são coesas e equilibradas em resultado de uma gestão sustentada em três palavras-chave: rigor, confiança e sustentabilidade.

O ano a que respeita este documento, trouxe consigo inúmeros obstáculos adjacentes à responsabilidade de zelar pelo bem-estar social. A pandemia voltou a condicionar grande parte da atuação do Município, absorvendo uma parte significativa do orçamento, em benefício das nossas famílias e das nossas empresas.

Orgulha-me constatar que o Município continua a dar passos seguros no sentido da modernidade e da criação de condições estruturais para responder às necessidades do presente e às obrigações do futuro. Isto apesar de todas as condicionantes impostas pela pandemia, pelas centenas de milhares de euros que foram precisos canalizar para combater o seu impacto e prejuízos consequentes.

Concluída que está a elaboração deste documento, permitam-me que destaque os aspetos que acredito que devem ser entendidos como mais relevantes.

1. O grau de execução da receita na ótica das cobranças líquidas fixou-se em 98,7%, superando em grande escala a meta dos 85%, definida pelo Regime Financeiro das Autarquias Locais (sobe a 109,9%, se aferido o grau de execução, na ótica das liquidações);
2. O investimento total, direto e indireto, cifra-se em 14,1 milhões de euros, valor que representa um aumento próximo dos 532,5 mil euros face a 2020 (+7,7 milhões de euros face a 2019);
3. Resultado corrente positivo de 9,6 milhões de euros;
4. Resultado orçamental positivo em 19 milhões de euros;
5. A inexistência de pagamentos em atraso;
6. A existência de margem face ao limite legalmente previsto para a dívida total: 38,1 milhões de euros (38,2 milhões de euros em 2020);
7. Resultado Líquido do Exercício Positivo em 95,1 mil euros, invertendo os 2 milhões de euros negativos apurados no ano anterior;
8. Resultado Antes de Depreciações e Gastos de Financiamento, positivo em 10,1 milhões de euros;
9. As dívidas a terceiros situaram-se num valor na ordem dos 6,4 milhões de euros, o que representa o valor mais baixo do período comparado (2002-2021);
10. No âmbito da monitorização do Plano de Ajustamento Financeiro, relativamente à dívida se consideradas as disponibilidades existentes, a meta foi superada em 13,1 milhões de euros;
11. No contexto das Grandes Operações do Plano, constata-se que o objetivo “Habitação e Urbanismo” foi o mais representativo (27%), seguindo-se “Desenvolvimento Económico e Abastecimento Público” (16,8%) e “Educação” (14,6%);
12. Na área da Educação, no decurso de 2021, as despesas realizadas no presente objetivo, manifestam uma variação negativa em 11,2%. Já o valor global deste objetivo, situou-se ligeiramente acima dos 3,3 milhões de euros;
13. Na Cultura, Desporto e Tempos Livres, evidencia-se um acréscimo de 45,5% face ao valor verificado no ano anterior, registando-se um aumento de 103,8 mil euros no programa “Cultura” e de 418,5 mil euros no programa “Desporto e Lazer”;

14. Em termos absolutos, o aumento representa uma variação positiva na ordem dos 537,4 mil euros. O total das despesas inerentes a este objetivo, ascendeu a um valor ligeiramente superior a 1,7 milhões de euros;
15. No âmbito da “Habitação” e “Urbanismo”, constata-se que o volume total das despesas verificadas neste objetivo denota um aumento, correspondente a uma variação positiva em 1,8% (+ 107 mil euros), atingindo, este objetivo, um valor ligeiramente superior a 6,1 milhões de euros. Neste contexto, reporta-se o aumento verificado no programa “Planeamento Urbanístico” (+48,5 milhões) e “Iluminação” (+89,2 mil euros);
16. No contexto do Desenvolvimento Económico e Abastecimento Público, conclui-se que este objetivo apresenta uma variação positiva expressiva, situada em 171%, reportando um valor total das despesas realizadas na ordem de 3,8 milhões de euros;
17. No campo Comunicações e Transportes, o ano 2021 apresentou um acréscimo de despesas correspondente a 50,2%. Em termos totais, estas despesas situaram-se num valor ligeiramente superior a 2,3 milhões de euros, o que resulta numa variação absoluta positiva em 784,5 mil euros face a 2020;
18. Na Defesa do Ambiente, as despesas realizadas e inseridas neste objetivo denotam um aumento em 92,4% para o qual contribuiu um acréscimo verificado no programa “Parques e Jardins” (+329 mil euros) em detrimento de uma quebra no programa “Proteção Ambiental” (-34,3 mil euros). O valor total de despesas realizadas no presente objetivo foi ligeiramente superior a 613,8 mil euros;
19. O objetivo Freguesias denota um aumento de 4,6%. As despesas totais realizadas neste âmbito ascenderam a um montante na ordem dos 1,5 milhões de euros. Neste contexto, importa destacar a delegação de competências, resultante do contrato estabelecido com as Freguesias, no âmbito da rede viária municipal e os apoios ao investimento concedidos, essencialmente no âmbito de casas mortuárias e cemitérios;
20. O objetivo Instalações e Serviços Municipais assinalou, durante o ano de 2021, um aumento nas despesas realizadas, com uma variação absoluta positiva em 131,1 mil euros. Estas despesas totalizaram um valor na ordem dos 619,5 mil euros.

Sustentado na síntese dos resultados que aqui se apresenta, acredito ter legitimidade total para considerar que também o resultado do exercício de 2021 está em coerência absoluta com a

estratégia de rigor da qual não abdicamos, precisamente a mesma que tem vindo a contribuir decisivamente para o equilíbrio financeiro das contas municipais.

Ourém, abril de 2021

O Presidente da Câmara Municipal



CONSIDERAÇÕES INICIAIS

O relato efetuado referente ao ano económico de 2021, representa o segundo exercício de apresentação de contas em observância ao Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas (SNC-AP), em substituição do Plano Oficial de Contabilidade das Autarquias Locais (POCAL), estabelecendo um sistema aplicável a todos os serviços e organismos da administração central, regional e local que não tenham natureza, forma e designação de empresa, ao subsetor da segurança social e às entidades públicas reclassificadas.

Este novo modelo contabilístico baseia-se numa estrutura conceptual disposta em 27 normas (NCP), uma parte significativa destas, tendo por referência as normas internacionais (IPSAS).

Consequentemente, pela primeira vez, será exequível efetuar a comparação evolutiva com o exercício anterior.

Contudo, reforça-se que a comparação com anos anteriores (exceto com o ano n-1), estará comprometida, em virtude das diferenças normativas vigentes, não obstante se apresentarem algumas comparações a períodos mais alargados, sabendo-se que a sua análise carece de cuidada análise, porquanto estão subjacentes sistemas divergentes, condição que poderá limitar a assertividade e o rigor nas conclusões comparativas que possam ser dispostas.

1. CONJUNTURA

1.1 – ECONOMIA MUNDIAL

Em 2020, a economia mundial assistiu ao emergir de uma crise que ocorre uma vez em cada século, nesta circunstância decorrente de uma perturbação desencadeada por uma pandemia viral que atingiu todo o mundo.

A pandemia espalhou-se de forma generalizada, em todo o mundo. Durante vários meses, incertezas e pânico paralisaram grande parte das atividades económicas, tanto em países desenvolvidos como em economias em desenvolvimento. O comércio e o turismo foram paralisados, enquanto as perdas de emprego e produção ultrapassaram, rapidamente, os níveis observados em qualquer crise anterior. Em poucos meses, segundo a ONU, o número de pessoas que vivem na pobreza aumentaram acentuadamente, enquanto a desigualdade de rendimentos e riqueza tendeu a assinalar novos máximos.

Os diversos governos, responderam rapidamente, tendo em vista conter o contágio e a crise económica induzidas pelas medidas de confinamento que foram necessárias estabelecer. Neste contexto, foram estabelecidos pacotes de estímulo fiscal e monetário. Contudo, importa verificar que as escolhas foram difíceis de estabelecer, estando por um lado a necessidade de se salvarem vidas e do outro garantirem-se meios de subsistência.

O flagelo pandémico continuou a assolar 2021, contrariando o otimismo que indiciava um segundo semestre com inexpressivos condicionalismos, facto que não se veio a verificar. Porém, a implementação da vacina, sobretudo nos países mais desenvolvidos, levou a uma adaptação dos diversos setores económicos e da sociedade em geral a esta pandemia, permitiu que o ano em análise, assinalasse uma inversão do crescimento económico negativo observado 2020, demonstrando 2021.

A recuperação verificada em 2021, dependeu de um equilíbrio delicado entre as novas ondas de infeções por COVID-19 e os desafios persistentes do mercado de trabalho, restrições nas cadeias de suprimentos e um aumento das pressões inflacionistas.

Segundo as Nações Unidas, a expansão verificada em 2021 foi a maior em mais de quatro décadas, tendo o produto bruto mundial registado um valor 1,9% superior ao verificado em

2019, contudo, 3,3% abaixo do nível projetado em fase anterior à pandemia. No entanto, será de salientar que os números de crescimento agregado, mascaram as divergências que se acentuaram ao nível do ritmo de recuperação entre países e regiões.

A recuperação em 2021 foi largamente impulsionada por gastos robustos dos consumidores e alguma absorção de investimento. O comércio de bens recuperou, mas o impulso de crescimento desacelerou consideravelmente no final de 2021, inclusive em grandes economias, tais como na China, na União Europeia e nos Estados Unidos da América, à medida que os estímulos fiscais e monetários se dissiparam e surgiram ruturas na cadeia de suprimentos. O ímpeto de crescimento tem sido mais fraco na maioria dos países em desenvolvimento.

Embora os preços mais altos das commodities tenham ajudado os países exportadores em geral, o aumento dos preços dos alimentos e da energia desencadeou uma inflação rápida, particularmente na Comunidade dos Estados Independentes (CEI) e na América Latina.

A recuperação tem sido especialmente lenta nas economias dependentes do turismo, nomeadamente nos pequenos Estados insulares em desenvolvimento.

O desempenho do comércio internacional foi misto em 2021. O comércio de mercadorias observou uma recuperação, registando o comércio de bens um nível superou ao verificado na fase pré-pandémica. O comércio de serviços manteve-se moderado, em especial os serviços associados às viagens e ao turismo.

Quadro 1 – PIB e Comércio Mundial

Indicador	Unidade	Fonte	2020	2021
Total OCDE	VH	OCDE	-4,6	5,5
EUA	VH	BEA	-3,4	5,7
Japão	VH	CAO	-4,6	1,7
China	VH	OCDE	2,3	8,1
EU-27	VH	Eurostat	-5,9	5,2
AE19	VH	Eurostat	-6,4	5,2
Reino Unido	VH	ONS	-9,4	7,5
Comércio Mundial	CPB	-5,3	-5,3	10,3

Importa realçar que a pandemia expôs a vulnerabilidade sistémica da economia mundial, e demonstrou que o desenvolvimento sustentável, nomeadamente através de um crescimento inclusivo, equitativo e reduzindo a desigualdade, poderá salvaguardar a capacidade de resiliência em crises futuras.

Notoriamente, não há resiliência sem desenvolvimento sustentável. Novos sistemas fiscais e de sustentabilidade da dívida, associados a uma maior resiliência social com sistemas universais de proteção social e, sobretudo, um maior investimento na economia verde, poderá impelir uma trajetória de desenvolvimento sustentável à escala global.

1.2 – UNIÃO EUROPEIA E ZONA EURO

União Europeia

Quadro 2 – Indicadores Avançados para a UE

Indicador	Fonte	2020	2021
PIB	CE	-5,9	5,0
Consumo Privado	CE	-7,3	3,5
Consumo Público	CE	1,3	3,4
FBCF	CE	-6,3	5,5
Exportação de Bens e Serviços	CE	-8,5	9,7
Importação de Bens e Serviços	CE	-8,3	8,6
IHPC	CE	0,7	2,6
Taxa de Desemprego	CE	7,1	7,1

Em 2021, o PIB da União Europeia apresentou um crescimento em 5%, o que contrasta com a quebra verificada em 2020 (-5,9%). O crescimento da economia europeia estendeu-se à generalidade dos países.

Efetivamente, durante a primeira metade de 2021, o desempenho económico da região europeia excedeu as expectativas, com um aumento do consumo, particularmente decorrente das poupanças acumuladas pelas famílias no ano anterior. Também a reabertura do setor dos serviços e o levantamento das restrições à mobilidade intracomunitária foram estímulos essenciais para a recuperação, especialmente em países tais como a Grécia, Itália, Espanha e Portugal, onde os setores turísticos representam um peso significativo das suas contas internas.

Não obstante o disposto, na segunda metade do ano em análise, verificou-se que a região enfrentou contratempos significativos. O setor manufactureiro foi severamente afetado por rupturas nas cadeias de abastecimento, em parte causadas pela escassez de contentores de transporte marítimo e pela limitação das capacidades dos portos asiáticos. A indústria automóvel (de importância crucial para a Alemanha, a maior economia a nível europeu), foi forçada a reduzir a produção de veículos, devido à escassez mundial de semicondutores. Adicionalmente, muitas indústrias e o setor dos serviços confrontaram-se com a escassez de trabalhadores em grande escala.

No final do ano, a reintrodução de medidas de contenção à pandemia, devido ao aumento significativo de infetados, prejudicou as economias e, em particular, o setor turístico e do lazer. Já a inflação dos preços para os consumidores acelerou acentuadamente na segunda metade de 2021, ultrapassando largamente o objetivo do Banco Central Europeu de a limitar aos 2%. Este aumento foi em larga medida decorrente do aumento dos custos das matérias-primas e da energia, face às perturbações persistentes dentro das várias cadeias de abastecimento.

A despesa aumentou acentuadamente a dívida pública em vários países europeus, muitos além dos limites estabelecidos pelo Pacto de Estabilidade e Crescimento (PEC).

Relativamente à política monetária na sequência da promulgação de esquemas assinaláveis de apoio à liquidez, será esperado que os Bancos Centrais na Europa comecem a normalizar gradualmente a economia e que a compra de ativos comece a diminuir em 2022.

Área Euro

O PIB da Área do Euro apresentou uma atividade económica positiva (-5% em 2021, face a -6,4% em 2020), ou seja, denotando uma evidente inversão da contração verificada no ano anterior. Será de referir que o crescimento observado para o conjunto dos países que compõem a área do Euro foi igual ao observado para todo o território da União Europeia.

Em 10 de março de 2016, o Banco Central Europeu deliberou reduzir a taxa de refinanciamento bancário (main refinancing operations), de 0,050% (taxa definida em 4 de setembro de 2014) para 0,0%, circunstância que permaneceu inalterada no decurso de 2020.

Quadro 3 – Indicadores Avançados para a Área do Euro

Indicador	Fonte	2020	2021
PIB	CE	-6,4	5,0
Consumo Privado	CE	-7,9	3,2
Consumo Público	CE	1,3	3,6
FBCF	CE	-7,0	5,2
Exportação de Bens e Serviços	CE	-9,1	9,7
Importação de Bens e Serviços	CE	-9,1	8,2
IHPC	CE	0,3	2,4
Taxa de Desemprego	CE	7,9	7,9

1.3 – NACIONAL

1.3.1 – EVOLUÇÃO POLÍTICO-LEGAL

Eleições

No decurso de 2021 verificaram-se eleições autárquicas a 26 de setembro. Em resultado das referidas eleições verificou-se a seguinte distribuição de mandatos, no que concerne ao Município de Ourém.

- Câmara Municipal:

- Presidente e 5 vereadores (Coligação Ourém Sempre PSD/CDS);
- 1 vereadores (PS).
- Assembleia Municipal:
 - 14 membros (Coligação Ourém Sempre PSD/CDS);
 - 5 membros (PS);
 - 1 membro (MOVE)
 - 1 membro (CHEGA)
 - 13 Presidentes de Freguesia:
 - 12 Presidentes (Coligação Ourém Sempre PSD/CDS)
 - 1 Presidentes (PS).

Alterações legislativas

Apresenta-se quadro resumo das alterações legislativas ocorridas em 2021, consideradas mais relevantes, com incidência nas autarquias locais e conseqüentemente, com condicionalismos na gestão municipal.

Quadro 4 – Legislação do ano 2021 mais relevante, com impacto nas autarquias

Data	Referência	Resumo
6/01	Decreto do Presidente da República n.º 6-A/2021	Renova a Declaração de Estado de Emergência, com fundamento na verificação de uma situação de Calamidade Pública
14/01	Decreto-Lei n.º 6-A/2021	Altera o regime Contraordenacional no âmbito da situação da Calamidade, Contingência e alerta e agrava a contraordenação relativa ao Teletrabalho obrigatório durante o Estado de Emergência
13/03	Resolução do Conselho de Ministros n.º 19/2021	Estabelece estratégia de levantamento de medidas de confinamento no âmbito do combate à Pandemia
17/03	Decreto Lei nº 22-A/2021	Prorroga prazos e Estabelece Medidas excepcionais e Temporárias no âmbito da Pandemia

30/03	Decreto Lei nº 25-A/2021	Prorroga o regime excecional e transitório de reorganização do trabalho e de minimização de riscos de transmissão da infeção da doença covid-19 no âmbito das relações laborais.
7/04	Portaria n.º 79/2021	Define os critérios a aplicar para efeitos da distribuição pelos municípios da participação na receita do IVA cobrado nos setores do alojamento, restauração, comunicações, eletricidade, água e gás.
6/05	Resolução do Conselho de Ministros n.º 46-C/2021	Altera as medidas aplicáveis a determinados concelhos no âmbito da situação de calamidade.
18/05	Decreto-Lei n.º 35-A/2021	Regula o acesso, a ocupação e a utilização das praias de banhos, no contexto da pandemia da doença covid-19, para a época balnear de 2021.
28/5	Resolução do Conselho de Ministros n.º 64-C/2021	Prorroga a situação de calamidade e altera as medidas aplicáveis a determinados municípios no âmbito da situação de calamidade. Contém ainda a republicação da rcm n.º 45 -c /2021.
4/6	Lei Orgânica n.º 1/2021	Altera a lei eleitoral do Presidente da República, clarifica a apresentação de candidaturas por grupos de cidadãos eleitores e assegura procedimentos adequados à realização das eleições para os órgãos das autarquias locais no contexto da pandemia da doença covid-19, alterando diversas leis.
18/11	Lei n.º 74/2021	Alteração às regras de enquadramento do Programa de Apoio à Economia Local.
15/12	Lei n.º 88/2021	Define o regime transitório de obrigatoriedade do uso de máscara em Espaços Públicos
17/12	Lei nº 1-A/2020	Medidas excecionais e temporárias de resposta à situação epidemiológica provocada pelo coronavírus SARS-CoV-2 e a doença COVID-19.

23/12	Decreto Lei nº 10-A/2020	Estabelece medidas excecionais e temporárias relativas à situação epidemiológica do novo Coronavírus - COVID-19.
-------	--------------------------	--

1.3.2 – ENQUADRAMENTO MACROECONÓMICO

Evolução

A estimativa das Contas Nacionais Trimestrais aponta para que, em termos anuais, 2021 assinala um aumento do PIB em volume de 4,9% (-7,6% em 2020), ficando inferior, em 0,5p.b. ao estimado para a Área do Euro (5,4%). Segundo o INE, esta variação resultou de um contributo positivo expressivo da procura interna, registando-se ainda uma recuperação do consumo privado e do investimento.

Ao nível do consumo privado, em termos anuais, verificou-se um crescimento em 4,4% (-7,1% em 2020). Complementarmente, também o consumo público observou uma aceleração do seu crescimento, tramitando dos 0,4% registados em 2020, para 5% em 2021.

Relativamente ao investimento, será de reportar que o indicador de FBCF apresentou uma variação positiva em 6,1%, com crescimentos na Construção (3,5%), nas Outras Máquinas e Equipamento (11,5%) e nos Produtos de Propriedade Intelectual (8,2%).

No que concerne ao mercado de trabalho e de acordo com os elementos publicados pelo INE, a taxa de desemprego assinalou uma ligeira quebra, situando-se nos 6,6% (7% em 2020). Desta forma, 2021 assinalou um máximo histórico de população empregada, que amentou para 4.815,3 milhares de pessoas, mais 128,6 mil face a 2020 e mais 36,1 mil face a 2019, com destaque para o setor dos serviços. A população com contrato sem termo aumentou para 3.378 milhares de pessoas, mais 80,1 mil face a 2020. Consequentemente, no final de 2021, a população desempregada estava ligeiramente abaixo do nível pré-pandemia. Relativamente aos jovens (16 aos 24 anos), a taxa de desemprego situou-se em 23,4%.

No âmbito dos preços, o ano de 2021, o IPC (Índice de Preços do Consumidor), registou uma taxa de variação média anual de 1,3% (nula em 2020). A variação do indicador de inflação

subjacente, medido pelo índice total excluindo produtos alimentares não transformados e energéticos, foi de 0,8% em 2021 (nula em 2020).

O aumento da taxa de variação do IPC entre 2020 e 2021 foi influenciado pelo comportamento da inflação subjacente e pela evolução positiva dos preços dos produtos energéticos, que registaram variações médias anuais de, respetivamente 0,8% e 7,3% (0,0% e -0,5% em 2020). Os preços dos produtos alimentares não transformados aumentaram 0,6% em 2021, abaixo do valor observado no ano anterior (4%).

A taxa de variação média anual dos últimos 12 meses do IHPC (Índice Harmonizado de Preços no Consumidor), foi de 0,9% para Portugal, de 2,6% para a Área do Euro e de 2,9% para a União Europeia.

Comércio Internacional

Relativamente ao comércio internacional, os resultados preliminares das estatísticas apontam para um aumento das exportações em 23,4% e das importações de 34,7%, ou seja, indicando níveis acima dos verificados em 2019 (+6% nas exportações e +3,2% nas importações).

No conjunto do ano de 2021, as exportações e as importações de bens aumentaram 18,1% e 21,1%, respetivamente (-10,3% e -14,8% em 2020, pela mesma ordem), tendo o défice da balança comercial de bens aumentado 4.653 milhões de euros, atingindo no final do ano um valor de 19.041 milhões de euros. Relativamente a 2019 (ano pré-pandémico), quando o défice atingiu 20.074 milhões de euros, as exportações aumentaram 6% e as importações cresceram 3,2%, salientando-se em ambos os fluxos o acréscimo nos Fornecimentos Industriais (+14,1% e +23,5%, respetivamente) e o decréscimo no material de transporte (-10,1% e -30,9%, pela mesma ordem).

As empresas que indicaram que recorreram ao Sourcing internacional como parte integrante do seu processo produtivo, apresentaram uma maior resiliência do que as restantes empresas em termos de exportações e importações de bens, com variações menos negativas em 2020 (-4,2% e -7,1%, face a -10,5% e -15%, respetivamente) e uma maior recuperação em 2021, face aos níveis de 2019 (+6,7% face a +5,9% nas exportações; 4,5% que compara com +3,1% nas importações).

No conjunto de 2021, o défice da balança comercial atingiu 19.041 milhões de euros em 2021, o que representa um aumento de 4.653 milhões de euros face ao ano anterior (diminuição de 1.033 milhões de euros face a 2019), refletindo-se um decréscimo em 2,00 p.p na taxa de cobertura (76,9% em 2021).

Excluindo Combustíveis e Lubrificantes, as exportações e as importações cresceram respetivamente 16,7% e 17,4% em 2021 (-8,9% e -12,3%, em 2020, pela mesma ordem). Face a 2019, o crescimento das exportações e das importações situou-se em 6,3% e 3%. O défice da balança comercial excluindo Combustíveis e Lubrificantes situou-se em 13.212 milhões de euros, aumentando 2.275 milhões de euros face a 2020 e diminuindo 1.424 milhões de euros face a 2019.

No total do ano de 2021, face a 2019, as exportações aumentaram 6% (+18,1% face a 2020), sendo de salientar o acréscimo de Fornecimentos Industriais (+14,1%; + 26,8% em relação a 2020). Em sentido contrário destaca-se o decréscimo, face a 2019, do Material de Transporte (-10,1%; e +8,6% face a 2020).

Relativamente às importações, no conjunto do ano de 2021 e comparando com 2019, verificou-se um aumento em 3,2% (+21,1% face a 2020), salientando-se o aumento de Fornecimentos Industriais (+23,5%; +35% em relação a 2020) e o decréscimo de Material de Transporte (-30,9%; +3,5% em relação a 2020).

Espanha, França e Alemanha são os três mercados para onde Portugal mais exportou produtos no decurso de 2021 e mantendo-se a União Europeia como o principal mercado de origem das importações portuguesas.

Finanças Públicas

No final do ano de 2021, a execução orçamental das Administrações Públicas registou um défice de 8.794 milhões de euros, que reflete uma melhoria de 2.861,5 milhões de euros em termos homólogos, resultado de um crescimento de 9,3% da receita superior em 4,1 p.p. ao da despesa. O Saldo Primário situou-se em -1.837,9 milhões de euros, mais 2.222 milhões de euros do que em dezembro de 2020.

O aumento da receita em 9,3% (7.802,2 milhões de euros face ao ano anterior) decorre, essencialmente, da evolução positiva da receita fiscal e contributiva reflexo da evolução positiva da atividade económica e do mercado de trabalho. A receita fiscal cresceu 5,6% influenciada pela evolução registada no IVA, IRS, imposto municipal sobre transmissões de imóveis e imposto de selo, atenuado em parte pelo decréscimo verificado na receita do IRC e da derrama. As contribuições para a Segurança Social cresceram 8%. A receita não fiscal e não contributiva registou um aumento de 25,6% influenciada: i) pelas outras receitas correntes, das quais se destaca a receita proveniente do leilão de atribuição dos direitos de utilização de frequências de nova geração de redes móveis 5G, o recebimento de dividendos da Caixa Geral de Depósitos, as rendas relativas ao princípio da onerosidade e a receita dos leilões das licenças de emissão de gases com efeito de estufa no âmbito do Comércio Europeu de Licenças de Emissão; e ii) pelas transferências de fundos europeus, em particular, as recebidas no âmbito do instrumento de Assistência de Recuperação para a Coesão e os Territórios da Europa (REACT EU).

O crescimento da despesa em 5,2% é explicado, principalmente, pelos aumentos das transferências correntes, em particular com: pensões enquadradas no âmbito do regime geral de Segurança Social, contribuição financeira para a União Europeia, transferências realizadas para o Sistema Energético Nacional para efeitos da redução do défice tarifário, apoios concedidos pelo Instituto de Financiamento da Agricultura e Pescas, I.P. e prestações sociais para a inclusão suportadas pela Segurança Social. Referência ainda para a despesa com aquisição de bens e serviços do setor da saúde nomeadamente, no que se refere à regularização de dívidas vencidas por parte de entidades do Serviço Nacional de Saúde e à aquisição de vacinas contra a COVID-19. O investimento cresceu sobretudo por via da evolução da Administração Local, pela aquisição de computadores no âmbito do Projeto de Universalização da Escola Digital e também pelos encargos relacionados com concessões rodoviárias. Nas despesas com pessoal destaca-se o impacto das novas admissões e pagamento do trabalho complementar realizado no âmbito do combate à COVID-19 pelo Serviço Nacional de Saúde e da implementação da medida de apoio à consolidação de aprendizagens na área da Educação.

Em sentido contrário, destaque para a redução das transferências de capital, particularmente pela menor transferência realizada em 2021 pelo Fundo de Resolução ao Novo Banco, ao abrigo do Acordo de Capitalização Contingente e dos juros e outros encargos suportados decorrente

essencialmente do comportamento dos juros da dívida direta do Estado, que incluem a devolução em julho, da rentabilidade da margem paga antecipadamente pelo Estado Português, que ficou retida pelo Fundo Europeu de Estabilização Financeira (FEEEF), aquando da concessão inicial do empréstimo no âmbito do Programa de Assistência Económica e Financeira e os menores encargos associados aos Certificados de Aforro e do Tesouro e as Obrigações do Tesouro.

O saldo das Administrações Públicas apresentou uma melhoria de 2.861,5 milhões de euros, resultado do contributo do saldo da Administração Central (2.904 milhões de euros), da Segurança Social (122,3 milhões de euros) e da Administração Regional (22 milhões de euros). Em sentido inverso, o saldo da Administração Local registou uma evolução negativa de 186,7 milhões de euros.

- Impacto da COVID-19 na Execução Orçamental

Até ao final de dezembro, a execução das medidas adotadas no âmbito do combate e da prevenção da COVID-19, bem como as que têm por objetivo repor a normalidade, conduziu a uma redução da receita de 306,4 milhões de euros e a um aumento da despesa total em 7.437,3 milhões de euros.

Do lado da receita destaca-se o impacto estimado associado à isenção de pagamento da TSU (estimado em 221 milhões de euros) e a suspensão dos pagamentos por conta do IRC (50,4 milhões de euros).

No que respeita à despesa, os apoios às empresas e ao emprego atingiram 4.027,6 milhões de euros, destacando-se o programa Apoiar (1.085,8 milhões de euros), os apoios ao setor dos transportes (1.139,5 milhões de euros), o apoio extraordinário à retoma progressiva da atividade (547,8 milhões de euros) e o incentivo à normalização (409,7 milhões de euros).

De referir as medidas por parte do Setor da Saúde (1.474,9 milhões de euros), nomeadamente com recursos humanos, equipamentos de proteção individual, medicamentos, vacinas e testes, bem como as medidas de apoio ao rendimento das famílias (998,4 milhões de euros), com

relevância para os apoios extraordinários ao rendimento dos trabalhadores (488,4 milhões de euros).

Na ausência das despesas associadas às medidas no âmbito da COVID-19, a despesa efetiva das Administrações Públicas teria crescido 3% face ao ano anterior (em detrimento dos 5,2% verificados).

- Administração Central

No final de 2021, o Saldo Orçamental da Administração Central e da Segurança registou um défice de 8.456,3 milhões de euros (-11.482,5 milhões de euros em 2020) e o saldo primário foi de -1.657 milhões de euros (-4.060,8 milhões de euros em 2020). A receita aumentou 8,9% enquanto a despesa cresceu 4,4% e a despesa primária 5,5%.

A evolução evidenciada pelo Saldo Global em termos homólogos decorreu do acréscimo da receita (em 8,9%) ter sido superior ao crescimento da despesa (em 4,4%). Na óptica dos setores institucionais, constata-se que a melhoria do saldo resultou essencialmente da redução do défice da Administração Central (em 2.904 milhões de euros), complementada por ligeiro aumento do excedente da Segurança Social (em 122,3 milhões de euros).

O aumento verificado na receita resultou, em maior medida, da evolução favorável da receita fiscal e contributiva (+6,2%, contributo de +5,3 p.p. para a tvha da receita). Ainda que de forma menos significativa, concorreu ainda o acréscimo da receita não fiscal e não contributiva (+25,8%, contributo de 3,6 p.p.), sobretudo atribuível ao crescimento das transferências provenientes de fundos europeus, em particular no âmbito do instrumento de Assistência da Recuperação para a Coesão dos Territórios da Europa (REACT EU), do plano de Recuperação e Resiliência (PRR) e do Fundo Social Europeu (FSE), neste caso particularmente no subsector da Segurança Social.

O crescimento da despesa traduziu principalmente o aumento registado nas transferências (+3,1%, contributo de 1,7 p.p. para a tvha da despesa) e com a aquisição de bens e serviços correntes (+10,7%, contributo de 1,2 p.p.) e, embora em menor dimensão, nas despesas com

peçoal (+3,9%, contributo de +0,8 p.p.). Em sentido oposto, destacou-se a redução da despesa com juros e outros encargos (-8,4%, contributo de -0,7 p.p.).

Aspetos a destacar na receita:

- Crescimento da receita do IRS (+7,2%) e do IVA (+7,9%), atenuados pela quebra do IRC (-2,6%).
- Variação positiva da receita de contribuições para sistemas de proteção social (+8%), influenciadas pelo desempenho das contribuições para a Segurança Social (+9,4%), pela reclassificação a partir de março, por parte do Instituto de Ação Social das Forças Armadas (IASFA), dos descontos (obrigatórios) dos beneficiários da Assistência na Doença aos Militares (ADM) (anteriormente relevados como transferências correntes) e pelo aumento das contribuições para a CGA (+0,6%). Excluindo a reclassificação realizada pela IASFA as contribuições teriam registado um aumento de 7,8%.
- Para o desempenho positivo da receita não fiscal e não contributiva (+25,8%), destacaram-se as “Transferências” (-38,7%), sobretudo as provenientes de fundos europeus.
- Referência para as “Taxas Multas e Outras Penalidade” (+20,4%), influenciadas pelo produto do leilão de atribuição dos direitos de utilização de frequências de 5.ª geração móvel (5G), bem como para as “Vendas de bens e serviços correntes” (+24,6%), especialmente as do Fundo Ambiental, devido à evolução da receita dos leilões no âmbito do Comércio Europeu de Licenças de Estado, e as rendas relativas ao Princípio da Onerosidade (pela utilização de edifícios do Estado), e para as “Restantes receitas” (307%), em resultado do comportamento das reposições não abatidas nos pagamentos contabilizadas pela Segurança Social.
- Ao nível dos impostos diretos, verifica-se que a receita com o IRS aumentou 89 milhões de euros (+5,1%), a do IRC aumentou 117,5 milhões de euros (+9%).
- Quanto aos impostos indiretos destaca-se a evolução da receita do IVA, a qual aumentou 116,5 milhões de euros (+9,5%), sendo igualmente de assinalar as evoluções positivas na receita do Imposto do Selo, em 21,5 milhões de euros

(+16,1%) e do Imposto sobre o Tabaco, em 15,7 milhões de euros (+23,3 milhões de euros). Em sentido contrário, notou-se um decréscimo da receita do ISP, em 7,3 milhões de euros (-2,6%), em resultado da diminuição das taxas sobre a gasolina e gasóleo aplicado pelo Governo na sequência do aumento extraordinário do preço da matéria-prima.

- Os rendimentos de propriedade registaram um crescimento de 8,4%, influenciados pelo recebimento dos dividendos da Caixa Geral de Depósitos, atenuado pela diminuição dos dividendos do Banco de Portugal.
- A Venda de Bens de Investimento registaram um aumento de 4,6%, concorrendo, por um lado, o acréscimo da receita da OITANTE, S.A., essencialmente pelo recebimento de adiantamentos por conta de liquidações e de vendas de fundos de investimento em que participa diretamente, e da ESTAMO – Participações Imobiliárias S.A., devido à venda do Hospital do Desterro em Lisboa, e por outro, a menor receita do plano de pagamentos associado ao contrato de venda de cinco aeronaves F-16 à República da Roménia.
- A quebra nas outras receitas de capital resultou sobretudo dos efeitos de base decorrentes da integração em 2020 do Fundo para a Promoção dos Direitos dos Consumidores no perímetro orçamental, com a inscrição da totalidade do saldo das contas de disponibilidades, e também da compensação em 2020 pela VINCI, Concessions, S.A.S., pelos encargos suportados pelo Estado no processo de liquidação da EDAB – Empresa de Desenvolvimento do Aeroporto de Beja S.A.

Aspetos a destacar na despesa:

- As despesas com pessoal apresentam um crescimento de 3,9%, destacando-se a evolução do SNS, traduzindo sobretudo os incrementos em horas extraordinárias e novas admissões de médicos, enfermeiros e restantes grupos de profissionais de saúde, principalmente no âmbito da resposta à epidemia provada pela doença COVID-19, assinalando-se ainda o acréscimo decorrente das valorizações remuneratórias e o subsídio extraordinário de risco atribuído aos trabalhadores envolvidos no combate à referida pandemia.

- As aquisições de bens e serviços correntes registaram um acréscimo de 4,7%, em termos comparáveis, corrigido pelos efeitos do pagamento de dívidas vencidas por parte de entidades do SNS na sequência dos reforços de capital realizados pelo Estado, do pagamento de reconciliação de contas à parceria público-privada do Hospital Beatriz Ângelo, do pagamento em 2020 da última renda do contrato de locação dos Helicópteros EH-101 e do pagamento referente ao princípio da onerosidade por parte da Direção-Geral de Recursos da Defesa Nacional respeitante a 2020.
- A despesa com juros e encargos líquidos da dívida direta do Estado (-7,9%), encontra-se influenciada pela devolução, por parte do Fundo Europeu de Estabilização Financeira (FEEF), ao Estado Português, dos juros associados ao reembolso da prepaid margin retida aquando do desembolso do empréstimo. Excluído este efeito, verificou-se um decréscimo de 3,8% face a 2020.
- Quanto às transferências, verificou-se um acréscimo em 3,1%, principalmente pelo crescimento da despesa com pensões enquadradas no regime geral de segurança social
- Os subsídios aumentaram 35,3%, explicado sobretudo com a execução dos programas e apoios ao emprego de resposta aos efeitos da pandemia da COVID-19, suportados pelo Instituto de Emprego e Formação Profissional. Embora com menor expressão, realce ainda para a despesa suportada pela Direção Geral do Tesouro e Finanças no âmbito dos programas “IVAucher e AUTOvaucher, iniciativas temporárias e extraordinárias.
- As despesas de investimento cresceram 29,4%, em termos ajustados excluindo concessões rodoviárias a cargo da Infraestruturas de Portugal S.A e adiantamentos por conta do programa de aquisição de aeronaves KC-390 (sem ajustamento cresceu 17%). Para este crescimento contribuiu, principalmente, a despesa realizada pelas empresas de metropolitano de Lisboa e Porto associada à expansão das respetivas redes e a aquisição de computadores no âmbito do Projeto de Universalização da Escola Digital pela Secretaria-Geral do Ministério da Educação. De referir, embora com menor significado, os investimentos respeitantes ao plano de investimento Ferrovia 2020, e em edifícios por

entidades integradas no Serviço Nacional de Saúde, de que se destaca a ala pediátrica do Centro Hospital Universitário de S. João E.P.E..

- Na rubrica outras despesas verificou-se um acréscimo homólogo de 15,3%, em termos comparáveis (em termos não ajustados, verificou-se um aumento de 3,8%), corrigido pelos pagamentos aos lesados do Banco Espírito Santo realizados em 2020 ao abrigo dos contratos de adesão ao Fundo de Recuperação de Créditos

- **Administração Regional**

No final de 2021, a Administração Regional apresentou um saldo negativo de 354,7 milhões de euros, (-92,6 milhões de euros na RAA e -262,1 milhões de euros na RAM), registando uma melhoria de 22 milhões de euros face ao período homólogo.

Em dezembro, a despesa da Administração Regional apresentou um crescimento de 11,9% em relação ao mesmo período do ano anterior, resultado dos contributos da outra despesa corrente e de capital (3,3% e 3,2%, respetivamente) da aquisição de bens e serviços (2,9%), das despesas com pessoal (2,2%) e do investimento (1,3%).

Relativamente à receita, a Administração Regional apresentou um crescimento de 14,7%, para o qual contribuiu, sobretudo, as transferências de capital da União Europeia (6,5%), a outra receita corrente (2,9%) e a receita fiscal (2,9%).

- **Administração Local**

O saldo do subsetor da Administração Local apresentou um excedente orçamental em 17 milhões de euros, inferior em 186,7 milhões de euros face ao registado em dezembro de 2020, encontrando-se a execução influenciada por dificuldades de reporte na sequência de constrangimentos decorrentes da implementação do SNC-AP.

Neste subsetor, a despesa cresceu 14% em termos homólogos, tendo como principais contributos o investimento (7,4%) as despesas com pessoal (2,6%), a aquisição de bens e serviços (2,1%) e a outra despesa corrente (2,1%).

As receitas na Administração Local assinalam um aumento em 11,4% decorrente, essencialmente, dos contributos da receita fiscal (3,7%), da outra receita corrente (2,9%) bem como das transferências correntes e de capital do Orçamento do Estado, com um contributo conjugado de 2,5%, e das transferências de capital recebidas da União Europeia (2,1%). Deste modo destacam-se os aumentos verificados no imposto municipal sobre transmissões (+11,8%), na Participação nos Impostos do Estado (+9,1%) e nos Fundos Comunitários (+4,9%), ao invés, uma quebra na Derrama (-1,6%).

Dívida não Financeira das Administrações Públicas

A dívida não financeira das Administrações Públicas atingiu 1.404,4 milhões de euros, tendo registado um aumento de 13,4 milhões de euros face ao período homólogo, repartido entre a Administração Central (7,9 milhões de euros) e a Administração Regional (5,5 milhões de euros).

Em termos de componentes, a evolução é justificada pelo aumento nas transferências para as Administrações Públicas (61 milhões de euros) e na aquisição de bens de capital (7,7 milhões de euros), atenuado pela diminuição nas outras despesas (28,5 milhões de euros), na aquisição de bens e serviços (19,7 milhões de euros) e nas transferências para fora das Administrações Públicas (7,1 milhões de euros).

No final de dezembro, os pagamentos em atraso das entidades públicas ascendiam a 307,7 milhões de euros, o valor mais baixo desde 2011. Esta evolução representou uma diminuição de 71,3 milhões de euros relativamente ao período homólogo. Para esta evolução positiva contribuíram, sobretudo, os Hospitais EPE, que registaram uma diminuição de 40,3 milhões de euros e a Administração Regional com uma diminuição de 28,8 milhões de euros.

Síntese de indicadores económicos nacionais

Quadro – Resumo de indicadores de conjuntura referentes a Portugal

INDICADOR	2020	2021
PIB - CN Trimestrais	-7,6	4,9
Consumo Privado	-7,1	4,4
Consumo Público	0,4	5,0
Formação Bruta de Capital Fixo	-2,7	6,1
Exportações de Bens e Serviços	-18,6	13,0
Importações de Bens e Serviços	-12,1	12,8
Contributos para o crescimento do PIB		
Procura interna	-3,0	2,5
IHPC	-0,1	0,9
Emprego	-1,9	2,1
Taxa de Desemprego	7,0	6,6
Saldo Orçamental do SPA (% do PIB)	-5,7	-4,5
Dívida Bruta do SPA (% PIB)	133,6	127,5
Balança Corrente (% PIB)	0,1	0,5

Fonte: Banco de Portugal

1.3.3 – PORTUGAL NO CONTEXTO GLOBAL

Remoção de obstáculos ao crescimento económico

Não tendo sido ainda publicado pelo Banco Mundial o relatório inerente a 2021, reportam-se os últimos dados disponíveis inerente ao relatório do Banco Mundial “*Doing Business 2020: Doing Business 2019 report*”, o qual cobre o período de junho de 2018 a junho de 2019 (até à presente data ainda não foi publicada a edição de 2021 que irá reportar o período de junho 2019 a junho 2020), Portugal desceu cinco posições, para a 39.ª posição do ranking mundial no que concerne ao ambiente de negócios. Este indicador é apresentado como um ranking que compara 190 economias. Segundo este ranking, Portugal perde competitividade há quatro anos consecutivos (em 2015 – *Doing Business 2016* –, Portugal estava na 23.ª posição).

Quadro 1 – Ranking e indicadores do *Doing Business 2020*

Indicadores	2018	2019	2020
Abertura de negócio	48	57	63
Obtenção de alvarás de construção	32	60	60
Obtenção de eletricidade	58	32	52

Registo de propriedades	28	36	35
Obtenção de crédito	105	112	119
Proteção de investidores	57	64	61
Pagamento de impostos	38	39	43
Comércio entre fronteiras	1	1	1
Execução de contratos	19	35	38
Resolução de insolvências	15	16	15
Ranking "Doing Business"	29	34	39

Fonte: Banco Mundial

Nesta análise são considerados dez requisitos relacionados com facilidade/dificuldade em fazer negócios.

Os dados do Banco Mundial demonstram que os melhores indicadores respeitantes a Portugal respeitam ao comércio entre fronteiras (1.ª posição), resolução de insolvências (15.ª posição), e o registo de propriedades (35.ª posição).

As posições menos favoráveis relacionam-se com os seguintes requisitos: obtenção de crédito (119.ª posição), abertura de negócio (63.ª posição), e proteção de investidores (61.ª posição).

No primeiro lugar do ranking figura a Nova Zelândia, seguindo-se Singapura e a Hong Kong.

No contexto da UE28, Portugal assinala o 14.º lugar, sendo as primeiras posições ocupadas pela Dinamarca (4.ª), Reino Unido (8.ª) e Suécia (10.ª) as últimas pelo Luxemburgo (72.ª), Grécia (79.ª), e Malta (88.ª posição).

No que concerne à Comunidade de Países de Língua Portuguesa (CPLP), Portugal detém a melhor posição, seguido, ainda que a larga distância, pelo Brasil (124.º), Cabo Verde (137.º), Moçambique (138.º), São Tomé e Príncipe (170.º), Guiné-Bissau (174.º), Angola (177.º), Guiné Equatorial (177.º) e Timor Leste (181.º).

De referir que a China está a diminuir a distância para o seu principal rival económico, os EUA, no que concerne a este ranking, sendo cada vez mais um país que facilita o estabelecimento de negócios.

Pelo ranking divulgado, conclui-se que é mais fácil fazer negócios na Geórgia do que no Reino Unido.

No extremo do ranking, situa-se a Somália em último lugar, seguida da Eritreia e da Venezuela.

Índice de Desenvolvimento Humano – Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento

Também a publicação deste índice inerente a 2021, está atrasado na sua publicação, estabelecendo a ONU que apenas deva ser divulgado no fim do segundo trimestre de 2022, pelo que se mantém o disposto pelo último relatório disponível.

O Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) é uma medida comparativa de riqueza, alfabetização, educação, esperança de vida, natalidade e outros fatores padronizados de modo a permitir a avaliação do bem-estar de uma população. Este índice foi desenvolvido em 1990 pelo economista paquistanês Mahbub ul Haq, sendo utilizado desde 1993 pelo Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento no seu relatório anual. O relatório de 2020, incluiu pela primeira vez, indicadores ambientais, concretamente ao nível das taxas de emissões de CO2 e pegadas de carbono.

Assim, de acordo com o Relatório de Desenvolvimento Humano 2020 divulgado pela Organização das Nações Unidas, Portugal continua no grupo de países com desenvolvimento humano muito alto, mas atrás da maior parte dos países europeus. Portugal subiu duas posições, situando-se agora na 38ª posição no IDG, num total de 189 países, num ranking liderado pela Noruega, à qual se segue a Irlanda e a Suíça. Com 0,864, Portugal integra os 66 países de desenvolvimento humano muito elevado, apresentando uma esperança média de vida de 82,1 anos, uma média de escolaridade de 9,3 anos, de escolaridade esperada de 16,5 anos e com um rendimento bruto per capita de 33.967 dólares.

No contexto europeu, poucos são os países com pontuações inferiores a Portugal e, entre os intervencionados pelo FMI, Portugal é o que se apresenta em pior classificação (a Irlanda está em 2.º, a Espanha em 25.º e a Grécia em 32.º).

Ainda no âmbito do relatório em análise, destacam-se as seguintes referências:

- Uma em nove pessoas no mundo está com fome e uma em cada três está desnutrida;
- A diferença ao nível da esperança de vida à nascença entre os países com um grau baixo e muito elevado de desenvolvimento humano é de 19 anos;
- Cerca de 42% dos adultos concluíram o ensino primário nos países com um baixo nível de desenvolvimento humano, em comparação com 94% nos países com um nível muito elevado de desenvolvimento humano.
- Apenas 3,2% dos adultos possuem um grau de ensino superior nos países com um baixo nível de desenvolvimento humano, em comparação com 29% nos países com elevado desenvolvimento humano.
- 53% das crianças com 10 anos de idade, nos países com um rendimento baixo ou médio (e até 80%, nos países com um rendimento baixo ou médio), são incapazes de ler e compreender um parágrafo escrito simples.
- Com a pandemia, verificou-se um encerramento de escolas que afetou 90% das crianças em todo o mundo, embora algumas tenham tido oportunidade de aprender à distância. Estima-se que no pico, a taxa de abandono escolar tenha atingido 20% nos países com um nível elevado de desenvolvimento humano, em comparação com 86% nos países com menor desenvolvimento humano. Este choque educativo poderá resultar numa perda de capacidades fundamentais e de capacitação de uma geração, com efeitos nefastos nas raparigas e jovens mulheres, particularmente vulneráveis às seguintes situações: gravidez precoce, casamento infantil e violência de género.
- O número de pessoas afetadas pela fome (subnutridas) tem aumentado desde 2014. As estimativas para 2020, incluindo o efeito da COVID-19, variam entre os 780 milhões e os 829 milhões e cerca de 2 milhões, encontram-se em situação de insegurança alimentar moderada ou grave.
- Relativamente ao acesso à tecnologia, os países em vias de desenvolvimento têm 67 assinaturas de telemóveis por cada 100 habitantes, metade do número dos países com

um nível muito elevado de desenvolvimento. No que concerne à banda larga, os países com baixo nível de desenvolvimento apresentam menos de 1 assinatura por cada 100 habitantes, em comparação com 28 em cada 100 habitantes nos países com um nível muito elevado de desenvolvimento humano.

- Os países piores posicionados abrangem 600 milhões de pessoas que ainda vivem abaixo do limiar de pobreza extrema, um número que dispara para 1,3 mil milhões quando medido segundo o Índice de Pobreza Multidimensional.
- Cerca de 262 milhões de crianças não estão matriculadas no ensino primário nem no secundário e 5,4 milhões de crianças não sobrevivem além dos primeiros 5 anos de vida.
- A esperança de vida aos 70 anos, é duas vezes superior nos países com um nível de desenvolvimento humano muito elevado, em relação aos países com um baixo nível de desenvolvimento humano.
- A proporção da população adulta com um grau de ensino superior, nos países com um nível muito elevado de desenvolvimento humano, está a aumentar a um ritmo mais do que seis vezes superior ao dos países com um baixo nível de desenvolvimento humano;
- Apenas 1 em cada 10 homens (e 1 em cada 7 mulheres), não apresentam qualquer forma de preconceito claro contra a igualdade de género.

Acresce dispor e salientar que, segundo a ONU, no âmbito do IDH, *“As pessoas são a verdadeira riqueza das nações e o desenvolvimento humano concentra-se em alargar a capacidade de escolha do indivíduo”*.

O Relatório das Nações Unidas reporta que os cientistas têm alertado para a chegada de uma pandemia como esta há anos, apontando o aumento do número de agentes patogénicos zoonóticos – transmissíveis de animais para seres humanos – como um reflexo das pressões que as pessoas exercem sobre o planeta Terra. Estas pressões têm vindo a crescer exponencialmente ao longo dos últimos 100 anos. A humanidade alcançou feitos incríveis mais levámos a Terra ao limite. As alterações climáticas, as desigualdades fraturantes os números record de pessoas forçadas a abandonar os seus lares pelo conflito e pela crise – tudo isto é o resultado de sociedades que valorizam aquilo que medem, em vez de medirem o que valorizam.

De facto, as pressões que exercemos sobre o planeta tornaram-se tão intensas que os cientistas têm considerado a possibilidade de a Terra ter entrado numa era geológica inteiramente nova: o Antropoceno ou a era dos seres humanos. Isto significa que somos as primeiras pessoas a viver numa época definida pelas opções humanas, em que o risco predominante para a nossa sobrevivência somos nós próprios.

1.4 – CONJUNTURA NA ÁREA DO MUNICÍPIO

1.4.1 – CARATERIZAÇÃO DO MUNICÍPIO

*“Ourém, cidade e sede de concelho do distrito de Santarém, situa-se no centro do país, na área do Vale do Tejo, a cerca de 40Km da costa atlântica e posiciona-se entre a latitude 39º 30’ N e 39º 50’e a longitude 8º 30W e 8º 40’W. A área afeta a este município desenvolve-se entre a vertente norte da Serra de Aire, a plataforma de Fátima a oeste e o Rio Nabão a leste e abrange uma área de cerca de 416,1Km². Fica ainda encravado pelos concelhos de Pombal, a Norte, Alvaiázere, Ferreira do Zêzere e Tomar a nascente, Torres Novas e Alcanena a sul e a poente pelos concelhos da Batalha e Leiria”.*¹

O povoamento é caracterizado por ser disperso, com uma acentuada tendência para a diminuição do número de habitantes das zonas rurais, ou dos lugares de pequena dimensão, em detrimento de um aumento dos núcleos urbanos, nomeadamente as cidades de Ourém e Fátima e as vilas de Caxarias, Freixianda, Vilar dos Prazeres, e Olival, registando em 2011 (dados censitários), uma população na ordem dos 46 mil habitantes distribuídos por 13 freguesias.

No que concerne a infraestruturas relacionadas com os transportes, as acessibilidades externas ficam essencialmente caracterizadas pelo acesso rodoviário à A1, através do nó de Fátima, e o acesso ferroviário à linha do Norte, onde tem particular relevo a estação da vila de Caxarias, sendo de referir, a disponibilização recente de uma via complementar de importância regional, o IC9.

¹ Roteiro Turístico de Ourém (2004), pág. 9

O tecido empresarial é essencialmente constituído por pequenas e médias empresas, com particular incidência na indústria transformadora, construção e obras públicas, comércio e hotelaria, concentrando o setor terciário a maior proporção de população empregada (55%), seguido do setor secundário (42%) e por fim o setor primário (3%).

O turismo e, em particular, o de cariz religioso detém um papel fundamental no desenvolvimento económico do concelho, visto que se estima um volume turístico anual na ordem dos 6,3 milhões de visitantes (volume verificado em 2019, segundo estimativas do Santuário de Fátima).

1.4.2 – ANÁLISE SWOT

1.4.2.1 – Pontos Fortes

- Centralidade geográfica relativamente ao contexto nacional;
- Abundância de alguns recursos naturais;
- Proximidade face aos eixos de desenvolvimento do litoral;
- Proximidade à autoestrada A1 e à linha ferroviária do norte;
- Assinalável dinamismo empresarial (em particular a indústria hoteleira, e do setor da madeira e do mobiliário), com alguma diversidade do tecido económico;
- Importância do setor da construção civil no contexto regional e nacional;
- Taxa de desemprego que se mantém inferior à verificada na generalidade dos Municípios da região;
- Capacidade de atração de imigrantes;
- Presença de equipamentos sociais de apoio à população de elevado nível e alcance supramunicipal (orfanatos, lares, unidades de recuperação infantil, centros de dia e apoio domiciliário);
- Existência de uma escola profissional de qualidade e com elevada capacidade de integração dos seus formandos com polos nas duas cidades;
- Serviços de administração religiosa de influência nacional e internacional;
- Fluxos turísticos de grande dimensão com potencial para estimular a atividade industrial, de construção civil, o comércio e outros serviços especializados;

- Equipamentos e locais de interesse histórico-cultural (Pegadas dos Dinossáurios, Santuário, Museus, Castelo, ...);
- Capacidade empreendedora dos Oureenses.

1.4.2.2 – Oportunidades

- Papel de charneira do Município face a dois importantes subsistemas territoriais: Pinhal Litoral e Médio Tejo;
- Dinâmica dos dois principais centros urbanos (Ourém e Fátima) que deverão reforçar a sua coesão e complementaridade;
- Importância internacional de Fátima, enquanto espaço de peregrinação ou visitação religiosa, que poderá constituir-se como uma âncora para a região;
- Basílica da Santíssima Trindade como pólo de atratividade de peregrinos;
- Desenvolvimento do Parque de Negócios de Ourém-Fátima;
- A proximidade é A1 e   linha ferroviária do Norte, bem como o IC9, constituem importantes acessibilidades para o desenvolvimento do município;
- A valoriza o do setor vitivinícola, reconhecendo a tradicional importância deste setor na área deste município;
- Papel de charneira entre elementos do arco patrimonial – Património da Humanidade.

1.4.2.3 – Pontos Fracos

- Excessiva dispersão do povoamento;
- Recessão demográfica de algumas freguesias (denomina o das Freguesias aquando dos censos 2011): Alburitel, Casal dos Bernardos, Formigais, Ribeira do Fárrio, Seiça e Urqueira;
- Progressivo envelhecimento populacional, reflexo da quebra de natalidade registada durante a década de 80;
- Dificuldade em se esboçar uma verdadeira centralidade na área territorial do município, como consequência na sua infraestrutura o e dinamiza o cultural;

- Agricultura denotando um subaproveitamento das potencialidades florestais;
- Propriedade agrícola fragmentada;
- Solo urbano fragmentado – dificuldade de encontrar pontos de urbanização (habitação e indústria)
- Insuficiente valorização do núcleo medieval acastelado de Ourém;
- Reduzido aproveitamento turístico da sede de município face à proximidade de Fátima;
- Deficientes acessibilidades transversais;
- Baixa qualidade e valorização do serviço ferroviário;
- Centralidade do município dividida em dois núcleos com necessidades que se duplicam;
- Sazonalidade da atividade turística, embora com tendências em se esbater;
- Sistema fiscal deficiente (isenções fiscais respeitantes a Fátima, prédios rústicos com baixa tributação dentro das áreas urbanas).
- Excessiva dispersão de equipamentos e infraestruturas induzindo elevados custos de exploração e manutenção.

1.4.2.4 – Ameaças

- Excessiva dispersão do povoamento, com consequências na sua infraestruturização;
- Complementaridades insuficientes no eixo Ourém/Fátima;
- Dependência funcional de Ourém face a outros centros urbanos (sobretudo Leiria);
- A reforma judicial com o encerramento de tribunais e a transferência de valências, circunstância que afetará a proximidade dos munícipes deste território aos serviços de referência;
- Extensão de área florestal, muito sujeita a ocorrência de incêndios, situação agravada pela existência de uma propriedade florestal fragmentada;
- Componente muito significativa do tecido económico dependente do contexto turístico, particularmente de índole internacional, atividade económica fortemente fustigada pelo contexto pandémico que se vivencia e com um horizonte de retoma manifestamente condicionado e incerto.

1.4.3 – INDICADORES RELATIVOS À ÁREA DO MUNICÍPIO

Desde a primeira metade dos anos 90 que o Instituto Nacional de Estatística promove a publicação de anuários estatísticos regionais, os quais disponibilizam informação estatística à escala regional e municipal.

Em 2021 foi divulgado o Anuário Estatístico da Região Centro – 2020, no qual se engloba informação referente à área do Município de Ourém e cujo âmbito temporal é, fundamentalmente, referente a 2020.

Tendo por base o documento anteriormente referenciado, apresenta-se, seguidamente, um quadro que contém os elementos estatísticos mais significativos referentes à área do Município de Ourém.

Quadro 2 – Informação Estatística 2020 referente à área do Município de Ourém

(Fonte: Anuário Estatístico da Região Centro, disponibilizado em 2021 pelo INE)

1. - TERRITÓRIO	
1.1 - Área, Perímetro e Altitude	
1.1.1 - Área (Km ²)	416,68
1.1.2 - Perímetro (Km)	128
1.1.3 - Comprimento Máximo (Este-Oeste) (Km)	24
1.1.4 - Comprimento Máximo (Norte-Sul) (Km)	34
1.1.5 - Altitude máxima (m)	678
1.1.6 - Altitude mínima (m)	95
1.1.7 - Amplitude altimétrica	583
1.2 - Temperatura média do ar	
1.2.1 - Média	16,03
1.2.2 - Mínima	10,13
1.2.3 - Máxima	12,93
1.3 - Rede Natura 2000	
1.3.1 - Sítios (Rede Natura 2000)	2969

1.3.2 - Áreas Protegidas - Parque Natural	1198
1.4 - Ordenamento do território	
1.4.1 - Usos do solo identificados nos PMOT (ha)	
1.4.1.1 - Urbano	4 792,1
1.4.1.2 - Solo rural	36 875,9
1.4.1.3 - Áreas Protegidas (PEOT) aprovados (un)	1
1.5 - Lugares Censitários	
1.5.1 - População isolada	731
1.5.2 - População residente - com menos de 2000 habitantes	30 446
1.5.3 - População residente - de 5000 a 9999 habitantes	14 763
1.6 - Estrutura Territorial	
1.6.1 - Lugares	244
1.6.1.1 - População residente	45 209
1.6.2 - Vilas	4
1.6.3 - Cidades	2
1.6.3.1 - População residente	14 813
1.6.4 - Freguesias	13
1.6.4.1 - Área média (ha)	3 205,0
1.7 - Indicadores de Ambiente	
1.7.1 - Gestão de resíduos - despesas por 1 000 habitantes (Eur)	14 386,0
1.7.2 - Proteção da biodiversidade e da paisagem (Eur)	23 644,0
1.8 - Qualidade das águas para consumo humano	
1.8.1 - Análises regulamentares obrigatórias (N.º)	1 984
1.8.2 - Análises realizadas obrigatórias (N.º)	1 985
1.8.3 - Análises em falta (N.º)	0
1.8.4 - Análises realizadas com valor paramédico	
1.8.4.1 - Em incumprimento do valor paramédico	1
1.8.4.2 - Total	1 530
1.8.5 - Água segura (%)	99,93
1.9 - Receitas e despesas dos municípios segundo os domínios de gestão e proteção do ambiente	

1.9.1 - Receita	
1.9.1.1 - Gestão de resíduos	102
1.9.1.2 - Proteção da biodiversidade e da paisagem	5
1.9.1.3 - Outros	0
1.9.2 - Despesa	
1.9.2.1 - Gestão de resíduos	636
1.9.2.2 - Proteção da biodiversidade e da paisagem	1045
1.9.2.3 - Outros	86
2. - POPULAÇÃO	
2.1 - Densidade populacional (hab/km ²)	106,5
2.2 - Taxa de crescimento efetivo (%)	0,74
2.3 - Taxa de crescimento natural (%)	-0,61
2.4 - Taxa de crescimento migratório (%)	1,35
2.5 - Taxa bruta de natalidade (%)	7,30
2.6 - Taxa bruta de mortalidade (%)	13,40
2.7 - Taxa bruta de nupcialidade (%)	1,60
2.8 - Taxa bruta de divórcio (%)	1,70
2.9 - Taxa bruta de fecundidade geral	33,30
2.10 - Nados vivos fora do casamento (%)	45,70
2.11 - Proporção de casamentos entre portugueses/as e estrangeiros/as	8,50
2.12 - Proporção de casamentos católicos (%)	16,90
2.13 - População estrangeira a quem foi concedido título de residente por 100 hab.	0,83
2.14 - Índice de envelhecimento	189,00
2.15 - Índice de dependência de idosos	34,20
2.16 - Índice de longevidade	52,90
2.17 - Relação de masculinidade	89,9
2.18 - População residente segundo grandes grupos etários e o sexo	
2.18.1 - Homens	21 010
2.18.2 - Mulheres	23 360
2.18.3 - Total	44 370

2.18.1.1 - Dos 0 a 14 anos	5 267
2.18.1.2 - Dos 15 a 24 anos	5 034
2.18.1.3 - Dos 25 a 64 anos	34 114
2.18.1.4 - 65 e mais anos	9 955
2.18.1.5 - 75 e mais anos	5 270
2.19 - Movimento da população e população estrangeira	
2.19.1 - Nados-vivos	
2.19.1.1 - Homem	182
2.19.1.2 - Mulher	140
2.19.1.3 - Fora do casamento	147
2.19.1.4 - Em coabitação dos pais	116
2.19.2 - Óbitos	
2.19.2.1 - Homem	278
2.19.2.2 - Mulher	315
2.19.3 - Casamentos	
2.19.3.1 - Entre pessoas de sexo oposto (só civis)	59
2.19.3.2 - Entre pessoas de sexo oposto (católicos)	12
2.19.3.3 - Casamentos dissolvidos por divórcio	73
2.19.3.4 - Casamentos dissolvidos por morte	224
3. - EDUCAÇÃO	
3.1 - Indicadores de educação	
3.1.1 - Taxa de pré-escolarização (%)	122,8
3.1.2 - Taxa bruta de escolarização (%)	
3.1.2.1 - Ensino Básico	116,9
3.1.2.2 - Ensino Secundário	155,2
3.2 - Taxa de retenção e desistência no ensino básico (%)	
3.2.1 - 1º Ciclo	0,9
3.2.2 - 2º Ciclo	0,8
3.2.3 - 3º Ciclo	2,3
3.2.4 - Total	1,4

3.3 - Taxa de transição/conclusão do ensino secundário (%)	
3.3.1 - Cursos gerais/científico-humanísticos	94,4
3.3.2 - Cursos tecnológicos/ profissionais	91,1
3.3.3 - Total	92,5
3.4 - Instituições de educação por nível e natureza	
3.4.1 - Educação Pré-Escolar	
3.4.1.1 - Público	22
3.4.1.2 - Privado	6
3.4.2 - 1º Ciclo	
3.4.2.1 - Público	24
3.4.2.2 - Privado	1
3.4.2.3 - Dos quais com menos de 21 alunos	1
3.4.3 - 2º Ciclo	
3.4.3.1 - Público	4
3.4.3.2 - Privado	3
3.4.4 - 3º Ciclo	
3.4.4.1 - Público	4
3.4.4.2 - Privado	3
3.4.5 - Secundário	
3.4.5.1 - Público	1
3.4.5.2 - Privado	4
3.5 - Alunos matriculados, segundo o nível de ensino ministrado	
3.5.1 - Educação Pré-Escolar	1124
3.5.2 - 1º Ciclo	1580
3.5.3 - 2º Ciclo	875
3.5.4 - 3º Ciclo	1516
3.5.5 - Secundário	2142
3.6 - Pessoal docente, segundo o nível de ensino ministrado	
3.6.1 - Educação Pré-Escolar	71
3.6.2 - 1º Ciclo	119

3.6.3 - 2º Ciclo	82
3.6.4 - 3º Ciclo e ensino secundário	318
3.6.5 – Formadores (escolas profissionais)	56
3.7 - Pessoal não docente do ensino não superior	352
4. - CULTURA E DESPORTO	
4.1 - Indicadores da cultura e desporto	
4.1.1 - Recintos de espetáculos - lotação média total das salas	350
4.1.1.1 - Espetadores por habitante	--
4.1.1.2 - Valor médio dos bilhetes vendidos (em euros)	--
4.1.2 - Visitantes por museu	3921
4.1.3 - Proporção de visitantes escolares (%)	1
4.2 - Publicações periódicas por município	
4.2.1 - Publicações	15
4.2.2 - Edições	142
4.2.3 - Circulação Total	
4.2.3.1 - Total	1 225 556
4.2.3.2 - Jornais	823 948
4.2.3.3 - Revistas	...
4.2.4 - Exemplares vendidos	
4.2.4.1 - Total	335 375
4.2.4.2 - Jornais	107 625
4.2.4.3 - Revistas	...
4.3 - Recintos de espetáculos e espetáculos ao vivo	
4.3.1 Recintos utilizados	1
4.3.2 Espetáculos ao vivo	29
4.4 - Museus e galerias de arte	
4.4.1 - Museus	4
4.4.1.1 - Total de visitantes	15 685
4.4.1.2 - Visitantes escolares	154
4.4.1.3 - Bens	39 792

4.4.2 - Galerias	4
4.4.2.1 - Exposições temporárias	9
4.4.2.2 - Obras expostas	982
4.4.2.3 - Autores/as representados	226
5. - SAÚDE	
5.1 - Indicadores de saúde	
5.1.1 - Enfermeiros por 1000 habitantes	2,8
5.1.2 - Médicos por 1000 habitantes	1,5
5.1.3 - Farmácias e postos de medicamentos por 1000 habitantes	0,5
5.1.4 - Internamentos nos hospitais por 1000 habitantes	0,0
5.1.5 - Taxa quinquenal de mortalidade infantil (2014/2018)	3,2
5.1.6 - Taxa quinquenal de mortalidade neonatal (2014/2018)	3,2
5.1.7 - Taxa de mortalidade por doenças do aparelho circulatório	4,1
5.1.8 - Taxa de mortalidade por tumores malignos	2,9
5.2 - Hospitais	
5.2.1 - Número	0
5.3 - Farmácias e postos farmacêuticos móveis	
5.3.1 - Farmácias	15
5.3.2 - Postos farmacêuticos móveis	5
5.3.3 - Farmacêuticos de oficina	40
5.3.4 - Profissionais de farmácia	15
5.3.5 - Médicos com residência na área do município	65
6. - MERCADO DE TRABALHO	
6.1 - Indicadores do mercado de trabalho	
6.1.1 - Taxa de TCO em estabelecimentos com < 10 trabalhadores (%)	25,7
6.1.2 - Taxa de TCO em estabelecimentos com > 250 trabalhadores (%)	12,5
6.1.3 - Ganho médio mensal (em euros)	1 029,4
6.1.4 - Disparidade no ganho médio mensal por sexo (%)	11,6
6.1.5 - Disparidade no ganho médio mensal por escalão de empresa (%)	14,5
6.1.6 - Disparidade do ganho médio mensal por setor de atividade (%)	8,2

6.1.7 - Disparidade no ganho médio mensal por nível de habitações (%)	15,4
6.1.8 - Disparidade no ganho médio mensal por profissão principal (%)	24,5
6.2 - Trabalhadores por conta de outrem, segundo o setor de atividade	
6.2.1 - Primário (CAE: A)	107
6.2.2 - Secundário (CAE: B - F)	3676
6.2.3 - Terciário (CAE: G - U)	7612
6.3 - Ganho médio mensal dos trab. por conta de outrem, por setor de atividade	
6.3.1 - Primário (CAE: A) (em euros)	809,54
6.3.2 - Secundário (CAE: B - F) (em euros)	1 149,22
6.3.3 - Terciário (CAE: G - U) (em euros)	974,56
6.4 - Trabalhadores por conta de outrem, segundo o nível de habilitações	
6.4.1 - Inferior ao 1º ciclo do ensino básico	67
6.4.2 - 1º ciclo do ensino básico	1260
6.4.3 - 2º ciclo do ensino básico	1528
6.4.4 - 3º ciclo do ensino básico	3069
6.4.5 - Ensino secundário	3440
6.4.6 - Bacharelato	165
6.4.7 - Licenciatura	1619
6.4.8 - Mestrado	204
6.4.9 - Doutoramento	4
6.5 - Ganho méd. mensal dos trab. por conta de outrem, segundo o nível de habilit.	
6.5.1 - Inferior ao 1º ciclo do ensino básico (em euros)	901,77
6.5.2 - 1º ciclo do ensino básico (em euros)	932,84
6.5.3 - 2º ciclo do ensino básico (em euros)	951,72
6.5.4 - 3º ciclo do ensino básico (em euros)	959,31
6.5.5 - Ensino secundário (em euros)	967,,15
6.5.6 - Bacharelato (em euros)	1 343,01
6.5.7 - Licenciatura (em euros)	1 368,64
6.5.8 - Mestrado (em euros)	1 416,82

6.5.9 - Doutoramento (em euros)	1 462,91
7. - PROTEÇÃO SOCIAL	
7.1 - Indicadores de proteção social	
7.1.1 - Valor médio anual das pensões (em euros)	
7.1.1.1 - Invalidez	5 446
7.1.1.2 - Velhice	5 233
7.1.1.3 - Sobrevivência	2 878
7.1.2 - Valor médio do subsídio de desemprego (em euros)	2 707
7.1.3 - Número médio de dias de subsídio de desemprego	156
7.1.4 - Valor médio de subsídio de doença (em euros)	1 193
7.1.5 - Número médio de dias de subsídio de doença	68
7.2 - Pensionistas por invalidez, velhice e sobrevivência	
7.2.1 - Invalidez	1 156
7.2.2 - Velhice	8 575
7.2.3 - Sobrevivência	3 156
7.3 - Beneficiários de subsídio de desemprego, segundo a idade	
7.3.1 - Menos de 25 anos	123
7.3.2 - 25 a 29 anos	142
7.3.3 - 30 a 39 anos	316
7.3.4 - 40 a 49 anos	371
7.3.5 - 50 a 54 anos	143
7.3.6 - 55 e mais anos	262
7.4 - Prestações familiares	
7.4.1 - Abono de família para crianças e jovens	
7.4.1.1 - Beneficiários	3 275
7.4.1.2 - Descendentes ou equiparados	5 230
7.4.2 - Subsídio por assistência de 3ª pessoa	
7.4.2.1 - Beneficiários	50
7.4.2.2 - Descendentes ou equiparados	51
7.4.3 - Subsídio de funeral	

7.4.3.1 - Beneficiários	56
7.5 - Subsídio por doença	
7.5.1 - Total de beneficiários	3 140
7.5.2 - Dias processados	215 034
7.5.3 - Valores processados	3 745
7.6 - Subsídio parental	
7.6.1 - Total de beneficiários	678
7.6.2 - Valor processado (milhares de euros)	1259
7.7 - Total de beneficiários do rendimento social de inserção	302
8. - ATIVIDADE ECONÓMICA	
8.1 - Indicadores das empresas	
8.1.1 - Densidade de empresas (N.º/Km2)	13,60
8.1.2 - Proporção de empresas individuais (%)	63,22
8.1.3 - Proporção de empresas com menos de 250 pessoas ao serviço (%)	100,00
8.1.4 - Proporção de empresas com menos de 10 pessoas ao serviço (%)	94,50
8.1.5 - Pessoal ao serviço da empresa	3,20
8.1.6 - Volume de negócios por empresa (milhares de euros)	260,70
8.1.7 - Indicador de concentração do volume de negócios das 4 maiores empresas (%)	12,63
8.1.8 - Indicador de concentração do valor acrescentado bruto das 4 maiores empresas (%)	13,30
8.2 - Volume de negócios das empresas segundo a CAE (em milhares de euros)	
8.2.1 - A	25 824
8.2.2 - B	32 961
8.2.3 - C	347 102
8.2.4 - D	54
8.2.5 - E	10 171
8.2.6 - F	201 257
8.2.7 - G	529 512
8.2.8 - H	79 882

8.2.9 - I	99 315
8.2.10 - J	8 916
8.2.11 - L	32 405
8.2.12 - M	19 260
8.2.13 - N	46 062
8.2.14 - O	...
8.2.15 - P	3 314
8.2.16 - Q	24 715
8.2.17 - R	11 297
8.2.18 - S	4 323
8.3 - Comércio internacional declarado de mercadorias	
8.3.1 - Importações	101 298
8.3.2 - Exportações	84 415
8.4 - Agricultura e floresta	
8.4.1 - Produção vinícola declarada expressa em mosto (hl)	4 102
8.4.2 - Vinho licoroso com DOP	0
8.4.3 - Vinho com DOP	
8.4.3.1 - Branco	260
8.4.3.2 - Tinto/Rosado	304
8.4.4 - Vinho com IGP	
8.4.4.1 - Branco	300
8.4.4.2 - Tinto/Rosado	524
8.4.5 - Vinho sem certificação	
8.4.5.1 Branco	632
8.4.5.2 Tinto/Rosado	1 882
8.5 - Árvores de fruto e oliveiras vendidas pelos viveiristas	
8.5.1 - Ameixieiras	66
8.5.2 - Amendoeira	25
8.5.3 - Castanheiros	95
8.5.4 - Cerejeiras	97

8.5.5 - Damasqueiros	68
8.5.6 - Diospireiros	34
8.5.7 - Kiwi	108
8.5.8 - Laranjeiras	110
8.5.9 - Limoeiros	68
8.5.10 - Macieiras	2 202
8.5.11 - Nogueiras	61
8.5.12 - Pereiras	154
8.5.13 - Pessegueiros	96
8.5.14 - Tangerineiras	59
8.5.15 - Oliveiras	159
8.6 - Incêndios florestais e bombeiros	
8.6.1 - Ocorrência de incêndios florestais	97
8.6.2 - Área ardida (ha)	
8.6.2.1 - Total	212
8.6.2.2 - Povoamentos florestais	104
8.6.2.3 - Matos	94
8.6.2.4 - Corporações de bombeiros	3
8.6.2.5 - Número total de bombeiros	288
8.7 - Energia	
8.7.1 - Consumo de energia elétrica segundo o tipo de consumo (kWh)	
8.7.1.1 - Total	174 174 919
8.7.1.2 - Doméstico	54 092 535
8.7.1.3 - Não Doméstico	65 552 480
8.7.1.4 - Agricultura	6 416 186
8.7.1.5 - Indústria	38 529 934
8.7.1.6 - Iluminação das vias públicas	7 561 997
8.7.1.7 - Iluminação interior de edifícios do Estado	2 021 787
8.7.2 - Consumidores de energia elétrica por tipo de consumo (kWh)	
8.7.2.1 - Total	31 333

8.7.2.2 - Doméstico	26 879
8.7.2.3 - Não Doméstico	3 034
8.7.2.4 - Agricultura	503
8.7.2.5 - Indústria	278
8.7.3 - Vendas de combustíveis para consumo (t)	
8.7.3.1 - Gás	
8.7.3.1.1 - Butano	190,0
8.7.3.1.2 - Propano	1 214,0
8.7.3.1.3 - Gás auto (GPL)	70,0
8.7.3.2 - Gasolina	
8.7.3.2.1 - Sem chumbo 95	4 846,0
8.7.3.2.2 - Sem Chumbo 98	966,0
8.7.3.3 - Petróleo	0,0
8.7.3.4 - Gasóleo rodoviário	56 357,0
8.7.3.5 - Gasóleo colorido	8 518,0
8.7.3.6 - Gasóleo para aquecimento	3 047,0
8.7.3.7 - Fuel	1 897,0
8.8 - Construção e Habitação	
8.8.1 - Indicadores de construção e habitação	
8.8.1.1- Licenciamento de construções novas para habitação familiar	
8.8.1.1.1 - Pavimentos por edifício	1,90
8.8.1.1.2 - Fogos por pavimento	0,80
8.8.1.1.3 - Divisões por fogo	4,50
8.8.1.1.4 - Superfície média habitável das divisões (m2)	21,30
8.8.1.2 - Conclusão de construções novas para habitação familiar	
8.8.1.2.1 - Pavimentos por edifício	2,10
8.8.1.2.2 - Fogos por pavimento	1,20
8.8.1.2.3 - Divisões por fogo	4,60
8.8.1.2.4 - Superfície média habitável das divisões (m2)	19,00
8.8.2 - Edifícios licenciados para construção	

8.8.2.1 - Construções novas	
8.8.2.1.1 - Edifícios para habitação familiar	54
8.8.2.1.2 - Edifícios para apartamentos	0
8.8.2.1.3 - Edifícios, total	59
8.8.2.1.4 - Fogos para habitação familiar	83
8.8.2.2 - Ampliações, Alterações e Reconstruções	
8.8.2.2.1 - Edifícios para habitação familiar	0
8.8.2.2.2 - Edifícios, total	0
8.8.3 - Fogos licenciados em construções novas para habitação familiar	
8.8.3.1 - Entidade promotora	
8.8.3.1.1 - Pessoa singular	67
8.8.3.1.2 - Empresa privada	16
8.8.3.1.3 - Outras entidades	0
8.8.3.2 - Tipologia	
8.8.3.2.1 - T0 ou T1	11
8.8.3.2.2 - T2	12
8.8.3.2.3 - T3	45
8.8.3.2.4 - T4 ou mais	15
8.8.4 - Edifícios concluídos	
8.8.4.1 - Construções novas	
8.8.4.1.1 - Edifícios para habitação familiar	
8.8.4.1.1.1 - Apartamentos	5
8.8.4.1.1.2 - Moradias	48
8.8.4.1.2 - Edifícios, total	53
8.8.4.1.3 - Fogos para habitação familiar	128
8.8.4.2 - Ampliações, Alterações e Reconstruções	
8.8.4.2 - Edifícios para habitação familiar	1
8.8.4.3 - Edifícios, total	1
8.8.5 - Fogos concluídos em construções novas para habitação familiar	
8.8.5.1 - Entidade promotora	

8.8.5.1.1 - Pessoa singular	79
8.8.5.1.2 - Empresa privada	49
8.8.5.1.3 - Outras entidades	0
8.8.5.2 - Tipologia	
8.8.5.2.1 - T0 ou T1	4
8.8.5.2.2 - T2	44
8.8.5.2.3 - T3	71
8.8.5.2.4 - T4 ou mais	9
8.8.5 - Estimativas do parque habitacional	
8.8.5.1 - Edifícios de habitação familiar clássica	24 216
8.8.5.2 - Alojamentos familiares clássicos	29 843
8.9 - Transportes	
8.9.1 - Indicadores de transportes	
8.9.1.1 - Veículos automóveis novos vendidos e registados por 1000 habitantes	12,51
8.9.1.2 - Índice de gravidade dos acidentes de viação com vítimas	0,00
8.9.1.3 - Proporção de acidentes de viação com vítimas nas autoestradas (%)	1,46
8.9.2 - Veículos automóveis registados	
8.9.2.1 - Total	555
8.9.2.2 - Ligeiros de passageiros	239
8.9.2.3 - Ligeiros de mercadorias	169
8.9.2.4 - Pesados de passageiros	0
8.9.2.5 - Pesados de mercadorias	4
8.9.2.6 - Pesados, tratores rodoviários	105
8.9.2.7 - Tratores agrícolas	38
8.9.3 - Acidentes de viação e vítimas	
8.9.3.1 - Total de acidentes de viação com vítimas	137
8.9.3.2 - Vítimas	
8.9.3.2.1 - Total	166
8.9.3.2.2 - Mortos	0

8.9.3.2.3 - Feridos graves	14
8.9.3.2.4 - Feridos ligeiros	152
8.10 - Comunicações	
8.10.1 - Indicadores de comunicações	
8.10.1.1 - Acessos telefónicos por 100 habitantes	44,18
8.10.1.2 - Postos telefónicos residenciais por 100 habitantes	33
8.10.1.3 - Postos telefónicos públicos por 1000 habitantes	1,73
8.10.1.4 - Habitantes por estações de correio	22 103,5
8.10.1.5 - Habitantes por postos de correio	3157,6
8.10.1.6 - Acessos à internet em banda larga em local fixo por 100 habitantes	29,5
8.10.2 - Postos telefónicos fixos	
8.10.2.1 - Total de acessos telefónicos públicos	76
8.10.2.2 - Total de acessos telefónicos residenciais	14 590
8.10.2.3 - Total de acessos telefónicos não residenciais	4 875
8.10.3 - Estações e postos de correio	
8.10.3.1 - Estações de correio	
8.10.3.1.1 - Total	2
8.10.3.1.2 - Estações fixas	2
8.10.3.1.3 - Estações móveis	0
8.10.3.2 - Postos de correio	14
8.11 - Turismo	
8.11.1 - Indicadores dos estabelecimentos de alojamento turístico	
8.11.1.1 - Estada média de hóspedes estrangeiros (número de noites)	1,6
8.11.1.2 - Capacidade de alojamento por 1000 habitantes	133,3
8.11.1.3 - Hóspedes por habitante	3,7
8.11.1.4 - Proporção de hóspedes estrangeiros (%)	33,5
8.11.1.5 - Proporção de dormidas entre julho-setembro (%)	39,7
8.11.1.6 - Dormidas em estab. de alojamento turístico por 100 habitantes	521,3
8.11.2 - Estabelecimentos e capacidade de alojamento	

8.11.2.1 - Estabelecimentos	
8.11.2.1.1 - Total	58
8.11.2.1.2 - Hotelaria	35
8.11.2.1.3 - Alojamento local	20
8.11.2.1.4 - Turismo no espaço rural e de habitação	3
8.11.2.2 - Capacidade de alojamento	
8.11.2.2.1 - Total	5 891
8.11.2.2.2 - Hotelaria	5 022
8.11.2.2.3 - Alojamento local	798
8.11.2.2.4 - Turismo no espaço rural e de habitação	71
8.11.3 - Hóspedes, dormidas e aposento nos estabelecimentos de alojamento turístico	
8.11.3.1 - Número total de dormidas	230 436
8.11.3.2 - Número total de hóspedes	162 714
8.11.3.3 - Total de proveitos de aposento (milhares de euros)	5 905
8.11.4 - Dormidas nos estab. de alojamento turístico por município, segundo a residência habitual	
8.11.4.1 - Total	230 436
8.11.4.2 - Portugal	143 199
8.11.4.3 - Alemanha	1 859
8.11.4.4 - Brasil	7 828
8.11.4.5 - Espanha	29 601
8.11.4.6 - Estados Unidos da América	2 686
8.11.4.7 - França	6 081
8.11.4.8 - Países Baixos	697
8.11.4.9 - Reino Unido	1 313
8.11.5 - Hóspedes nos estab. de alojamento turístico por município, segundo a residência habitual	
8.11.5.1 - Total	162 714
8.11.5.2 - Portugal	108 133
8.11.5.3 - Alemanha	965

8.11.5.4 - Brasil	5 828
8.11.5.5 - Espanha	15 174
8.11.5.6 - Estados Unidos da América	1 102
8.11.5.7 - França	3 602
8.11.5.8 - França	317
8.11.5.9 - Reino Unido	604
8.12 - Setor Monetário e Financeiro	
8.12.1 - Indicadores do setor monetário e financeiro	
8.12.1.1 - Estabelecimentos de bancos e similares por 10 000 habitantes	5,9
8.12.1.2 - Taxa de depósitos de emigrantes (%)	7,73
8.12.1.3 - Taxa de crédito à habitação (%)	59,63
8.12.1.4 - Crédito à habitação por habitante (em euros)	6394
8.12.1.5 - Prémios brutos emitidos pelas empresas de seguros, por hab. (em euros)	...
8.12.1.6 - Rede nacional de Multibanco	
8.12.1.6.1 - Caixas automáticas Multibanco por 10 000 habitantes	12,4
8.12.1.6.2 - Operações por habitante	67
8.12.1.6.3 - Levantamentos nacionais por habitante (em euros)	2 385
8.12.1.6.4 - Compras através de terminais de pag. automático por hab (em euros)	2 939
8.12.2 - Estabelecimentos de outra intermediação monetária	
8.12.2.1 - Bancos e caixas económicas	
8.12.2.1.1 - Número de estabelecimentos	22
8.12.2.1.2 - Pessoal ao serviço	135
8.12.2.2 - Caixas de crédito agrícola mútuo	
8.12.2.2.1 - Número de estabelecimentos	4
8.12.2.2.2 - Pessoal ao serviço	13
8.12.3 - Movimentos dos estabelecimentos de outra intermediação monetária	
8.12.3.1 - Depósitos	
8.12.3.1.1 - Total (milhares de euros)	1 106 447

8.12.3.1.2 - De Emigrantes (milhares de euros)	85 512
8.12.3.2 - Crédito concedido	
8.12.3.2.1 - Total (em milhares de euros)	472 421
8.12.3.2.2 - Para habitação (em milhares de euros)	281 716
9. - JUSTIÇA	
9.1 Indicadores de Justiça	
9.1.1 - Duração média dos processos findos nos tribunais judiciais de 1ª instância	
9.1.1.1 - Cíveis (meses)	...
9.1.1.2 - Penais (meses)	...
9.1.1.3 - Trabalho (meses)	...
9.1.2 - Evolução anual dos processos nos tribunais judiciais de 1ª instância (%)	...
9.1.3 - Proporção de arguidos condenados nos tribunais de 1ª instância (%)	...
9.1.4 - Proporção de não condenados por desistência de queixa (%)	...
9.1.5 - Proporção de não condenados por absolvição/carência de prova (%)	...
9.1.6 - Taxa de criminalidade por categoria de crimes (%)	
9.1.6.1 - Crimes contra a integridade física	3,7
9.1.6.2 - Contra o património	9,2
9.1.6.3 - Furto/roubo por esticção e na via pública	0,1
9.1.6.4 - Furto de veículo e em veículo motorizado	0,8
9.1.6.5 - Condução de veículo com taxa de álcool igual ou superior a 1,2g/l	1,7
9.1.6.6 - Condução sem habilitação legal	1,0
9.2 - Movimento de processos de 1ª instância (%)	
9.2.1 - Processos Cíveis	
9.2.1.1 - Pendente a 31 de Dezembro	...
9.2.1.2 - Entrados	...
9.2.1.3 - Findos	...
9.2.2 - Processos Penais	

9.2.2.1 - Pendente a 31 de dezembro	...
9.2.2.2 - Entrados	...
9.2.2.3 - Findos	...
9.2.3 - Processos tutelares	
9.2.3.1 - Pendente a 31 de dezembro	...
9.2.3.2 - Entrados	...
9.2.3.3 - Findos	...
9.3 - Principais atos notariais celebrados por escritura pública	
9.3.1 - Total de escrituras	1 844
9.3.2 - Compra e venda de imóveis	764
9.3.3 - Constituição de propriedade horizontal	19
9.3.4 - Constituição de sociedades com. e civis	3
9.3.5 - Doação	143
9.3.6 - Habilitação	549
9.3.7 - Hipoteca	12
9.3.8 - Justificação	192
9.3.9 - Mútuo	176
9.3.10 - Partilha	113
9.4 - Crimes registados pelas autoridades policiais	
9.4.1 - Total	935
9.4.2 - Contra as pessoas	
9.4.2.1 - Total	243
9.4.2.2 - Contra a integridade física	166
9.4.3 - Contra o património	
9.4.3.1 - Total	407
9.4.3.2 - Furto/roubo por esticção e na via pública	3
9.4.3.3 - Furto de veículo e em veículo motorizado	37
9.4.4 - Contra a vida em sociedade	
9.4.4.1 - Total	210
9.4.4.2 - Condução de veículo com taxa de álcool igual ou superior a 1,2g/l	75

9.4.5 - Contra o Estado	14
9.4.6 - Contra animais de companhia	5
9.4.7 - Legislação avulsa	
9.4.7.1 - Total	56
9.4.7.2 - Condução sem habilitação legal	43
10. - PARTICIPAÇÃO POLÍTICA	
10.1 - Indicadores da participação política	
10.1.1 - Eleição para a Presidência da República (2021)	
10.1.1.1 - Taxa de abstenção	60,78
10.1.1.2 - Proporção de votos em branco	1,11
10.1.1.3 - Proporção de votos nulos	0,89
10.1.1.4 - Proporção de votos do partido/coligação mais votado	60,66
10.1.2 - Eleição para a Assembleia da República (2019)	
10.1.2.1 - Taxa de abstenção	45,8
10.1.2.2 - Proporção de votos em branco	3,7
10.1.2.3 - Proporção de votos nulos	2,7
10.1.2.4 - Proporção de votos do partido/coligação mais votado	46,4
10.1.2.5 - Partido/ coligação mais votado	PPD/PSD
10.1.3 - Eleição para o Parlamento Europeu (2019)	
10.1.3.1 - Taxa de abstenção	65,2
10.1.3.2 - Proporção de votos em branco	6,1
10.1.3.3 - Proporção de votos nulos	4,1
10.1.3.4 - Proporção de votos do partido/coligação mais votado	41,4
10.1.3.5 - Partido/coligação mais votado	PPD/PSD
10.1.4 - Eleição para as Câmaras Municipais (2021)	
10.1.4.1 - Taxa de abstenção	46,2
10.1.4.2 - Proporção de votos em branco	3
10.1.4.3 - Proporção de votos nulos	2,2
10.1.4.4 - Proporção de votos do partido/coligação mais votado	62,8

10.1.4.5 - Partido/coligação mais votado	PPD/PSD.CDS-PP
10.1.5 - Eleição para as Assembleias Municipais (2021)	
10.1.5.1 - Taxa de abstenção	46,2
10.1.5.2 - Proporção de votos em branco	3,6
10.1.5.3 - Proporção de votos nulos	2,4
10.1.5.4 - Proporção de votos do partido/coligação mais votado	57,5
10.1.5.5 - Partido/coligação mais votado	PPD/PSD.CDS-PP
10.1.6 - Eleição para as Assembleias de Freguesia (2021)	
10.1.6.1 - Taxa de abstenção	46,2
10.1.6.2 - Proporção de votos em branco	3,7
10.1.6.3 - Proporção de votos nulos	2,9
10.1.6.4 - Proporção de votos do partido/coligação mais votado	56,8
10.1.6.5 - Partido/coligação mais votado	PPD/PSD.CDS-PP
10.2 - Resultados e participação na eleição para a Presidência da República (2021)	
10.2.1 - População inscrita	40938
10.2.2 - Abstenção	22345
10.2.3 - Votos	
10.2.3.1 - Total	18112
10.2.3.2 - Em branco	269
10.2.3.3 - Nulos	212
10.3 - Resultados e participação na eleição para a Assembleia da República (2019)	
10.3.1 - População inscrita	41335
10.3.2 - Abstenção	18921
10.3.3 - Votos	
10.3.3.1 - Total	22414
10.3.3.2 - Em branco	819
10.3.3.3 - Nulos	605

10.4 - Participação na eleição para as Câmaras Municipais (2021)	
10.4.1 - População inscrita	40870
10.4.2 - Abstenção	18873
10.4.3 - Votos	
10.4.3.1 - Total	21997
10.4.3.2 - Válidos	20840
10.4.3.3 - Em branco	667
10.4.3.4 - Nulos	490
10.4.4 - Mandatos	7
10.5 - Participação na eleição para as Assembleias Municipais (2021)	
10.5.1 - População inscrita	40870
10.5.2 - Abstenção	18876
10.5.3 - Votos	
10.5.3.1 - Total	21994
10.5.3.2 - Válidos	20670
10.5.3.3 - Em branco	800
10.5.3.4 - Nulos	524
10.5.4 - Mandatos	21
10.6 - Participação na eleição para as Assembleias de Freguesias (2021)	
10.6.1 - População inscrita	40870
10.6.2 - Abstenção	18871
10.6.3 - Votos	
10.6.3.1 - Total	21999
10.6.3.2 - Válidos	20531
10.6.3.3 - Em branco	824
10.6.3.4 - Nulos	644
10.6.4 - Mandatos	123
10.7 - Resultados e participação na eleição para o Parlamento Europeu (2019)	
10.7.1 - População inscrita	41265
10.7.2 - Abstenção	26920

10.7.3 - Votos	
10.7.3.1 - Total	14345
10.7.3.2 - Válidos	12875
10.7.3.3 - Em branco	875
10.7.3.4 - Nulos	595

2. ENQUADRAMENTO INTERNO

2.1 – ALTERAÇÕES NO ÓRGÃO EXECUTIVO

No decurso de 2021, a composição do órgão executivo e a distribuição de funções decorreu conforme o quadro que seguidamente se apresenta.

Quadro 3 – Composição dos membros do Órgão Executivo e funções atribuídas

Nome	Situação	Período	Funções atribuídas
Luís Miguel Marques Grossinho Coutinho de Albuquerque	Presidente	01/01 a 17/10	Coordenação Geral
			Conselho Municipal de Educação
			Conselho Municipal de Segurança
			Conselho Municipal de Ação Social
			Conselho Municipal de Juventude
			Comissão Municipal de Trânsito
			Autoridade Médico-Veterinária Municipal
			Serviço de Assessoria, Planeamento e Coordenação
			Gabinete de Apoio às Juntas de Freguesia
			Contabilidade
			Tesouraria
			Contratação Pública e Aprovisionamento
			Património
			Educação
			Assuntos Sociais
Igualdade de Género e Cidadania			
Relações Institucionais e Comunicação			
Luís Miguel Marques Grossinho Coutinho de Albuquerque	Presidente	18/10 a 31/12	Coordenação Geral
			Conselho Municipal de Educação
			Conselho Municipal de Segurança
			Conselho Municipal de Ação Social
			Conselho Municipal de Juventude
			Comissão Municipal de Trânsito
			Autoridade Médico-Veterinária Municipal

			Serviço de Assessoria, Planeamento e Coordenação
			Gabinete de Apoio às Juntas de Freguesia
			Contabilidade
			Tesouraria
			Contratação Pública e Aprovisionamento
			Notariado
			Património
			Relações Institucionais e Comunicação
			Recursos Humanos e Segurança no Trabalho
			Informática
			Modernização Administrativa
Natálio de Oliveira Reis	Vice-Presidente	01/01 a 17/10	Ambiente e Engenharia
			Recursos Naturais
			Obras Particulares
			Planeamento do Território e Reabilitação Urbana
			Sistema de Informação Geográfica
			Turismo
			Apoio ao Empresário
Natálio de Oliveira Reis	Vice-Presidente	18/10 a 31/12	Ambiente e Engenharia
			Jardins Municipais
			Recursos Naturais
			Obras Particulares
			Planeamento do Território e Reabilitação Urbana
			Sistema de Informação Geográfica
			Turismo
Apoio ao Empresário			
Maria Isabel Tavares Cardoso Justa de Sousa Costa	Vereadora a Tempo Inteiro	01/01 a 17/10	Recursos Humanos e Segurança no Trabalho
			Informática
			Modernização Administrativa
			Expediente
			Atendimento ao Município
			Estudos e Projetos Financeiros (Fundos Comunitários)
			Transportes
			Estudos e Projetos Técnicos (Arquitetura e Especialidade)
			Acompanhamento de Obras
Eficiência Energética			

			Sinalização e Trânsito
			Cultura
			Arquivo Municipal
			Biblioteca Municipal
			Museu Municipal
			Fiscalização e Contencioso
			Notariado
			Apoio ao Consumidor
Maria Isabel Tavares Cardoso Justa de Sousa Costa	Vereadora a Tempo Inteiro	18/10 a 31/12	Expediente
			Atendimento ao Município
			Estudos e Projetos Financeiros (Fundos Nacionais Comunitários)
			Transportes
			Estudos e Projetos Técnicos (Arquitetura e Especialidade)
			Acompanhamento de Obras
			Eficiência Energética
			Sinalização e Trânsito
			Cultura
			Arquivo Municipal
			Biblioteca Municipal
			Museu Municipal
			Fiscalização e Contencioso
Apoio ao Consumidor			
Rui Manuel Simões Vital	Vereador a Tempo Inteiro	01/01 a 17/10	Gestão de Equipamentos e Frota (Administração Direta)
			Jardins Municipais
			Associativismo, Desporto e Juventude
			Licenciamentos não Urbanísticos
Rui Manuel Simões Vital	Vereador a Tempo Inteiro	18/10 a 31/12	Serviço Municipal de Proteção Civil
			Obras Municipais
			Fiscalização de Obras Municipais
			Administração Direta
			Gestão de Equipamentos e Frota (Administração Direta)
			Associativismo, Desporto e Juventude
			Licenciamentos não Urbanísticos
			Serviço Municipal de Proteção Civil
Gabinete Técnico Florestal			

Micaela Abrantes dos Santos Durão	Vereador a Tempo Inteiro	18/10 a 31/12	Educação
			Assuntos Sociais
			Igualdade de Género e Cidadania
			Saúde
Cília Maria de Jesus Seixo	Vereadora	01/01 a 31/12	--
Humberto Luís Ferraz Antunes	Vereador	18/10 a 31/12	--
Estela Augusta Rito Ribeiro	Vereadora	01/01 a 17/10	--
José Augusto Dias dos Reis	Vereador	01/01 a 17/11	--

2.2 – POLÍTICA DE RECURSOS HUMANOS ADOTADA

2.2.1 – ESTRUTURA ORGÂNICA E QUADRO DE PESSOAL

Em 2021 não se verificou qualquer alteração à estrutura orgânica, mantendo-se a versão publicada em Diário da República, 2.ª Série, n.º 11, me 16 de janeiro de 2020 (Despacho n.º 605/2020). Esta estrutura prevê doze unidades orgânicas flexíveis de 2.º grau e seis de 3.º grau, que totalizam dezoito, ou seja, num valor inferior ao limite fixado pela Assembleia Municipal, na sua sessão de 30 de setembro de 2019 (vinte). Complementarmente, procedeu-se à extinção da Equipa Multidisciplinar de Imagem Corporativa, Eventos e Protocolo (EMICEP), criada por deliberação do órgão executivo em 17 de setembro de 2018.

2.2.2 – EVOLUÇÃO DOS RECURSOS HUMANOS

Pessoal segundo o grupo profissional

O ano de 2021 demonstra uma diminuição do número de funcionários da autarquia, na ordem de 2,4%, que, em termos absolutos, significou uma quebra em 12 funcionários, com particular influência decorrente na diminuição dos trabalhadores afetos à categoria de assistente operacional (-9).

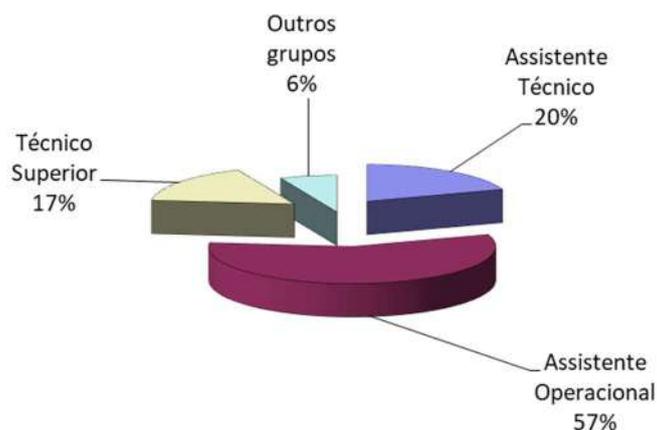
No final do período em análise, o grau de tecnicidade geral dos recursos humanos afetos ao Município foi de 41,25 ou seja, cerca de 41% dos trabalhadores do Município, enquadravam-se no grupo de pessoal técnico superior, informática e assistente técnico. O grau de tecnicidade superior situou-se em 20,3%.

A estrutura do pessoal, segundo o grupo profissional, caracteriza-se pela predominância do pessoal assistente operacional (57%), assistente técnico (20%) e técnico superior (17%).

Quadro 4 – Evolução do Pessoal segundo o grupo profissional

Designação	2019	2020	Var. Abs.	Var. (%)	2021	Var. Abs.	Var. (%)
Pessoal Dirigente	12	16	4	33,33	17	1	6,25
Técnico Superior	88	83	-5	-5,68	84	1	1,20
Informática	4	5	1	25,00	6	1	20,00
Assistente Técnico	105	103	-2	-1,90	98	-5	-4,85
Assistente Operacional	308	292	-16	-5,19	283	-9	-3,08
Outros Grupos	10	10	0	0,00	9	-1	-10,00
Total	527	509	-18	-3,42	497	-12	-2,36
Grau de Tecnicidade Superior	19,43	19,45	0,02	0,10	20,32	0,87	4,48
Grau de Tecnicidade Geral	40,57	40,67	0,10	0,24	41,25	0,58	1,42

Gráfico 1 – Estrutura do pessoal segundo o grupo profissional



Escalão etário e sexo

Quadro 5 – Evolução segundo o escalão etário e sexo

Designação	2019	2020	Var. Abs.	Var. (%)	2021	Var. Abs.	Var. (%)
Até aos 20 anos	0	0	0	--	0	0	--
20-24	1	1	0	--	1	0	--
25-29	5	4	-1	-20,00	1	-3	-75,00
30-39	71	60	-11	-15,49	51	-9	-15,00
40-49	170	165	-5	-2,94	166	1	0,61
50-59	188	176	-12	-6,38	167	-9	-5,11
60-69	92	103	11	11,96	111	8	7,77
70 ou mais	0	0	0	--	0	0	--
TOTAL	527	509	-18	-3,42	497	-12	-2,36
Número de Homens	169	162	-7	-4,14	164	2	1,23
Número de Mulheres	358	347	-11	-3,07	333	-14	-4,03

Na estrutura dos recursos humanos existentes, o número de mulheres manifesta uma dominância, significando estas cerca de 69,8% do total dos recursos humanos disponíveis.

O escalão etário dos 50-59 é o mais representativo com 167 funcionários e com idêntico peso surge o escalão etário dos 40-49 (166 funcionários).

Analisando o escalão etário segundo o grupo profissional, verifica-se que a predominância das idades mais baixas está adstrita ao pessoal de informática e técnico superior. Em oposição, a predominância dos escalões etários mais elevados ocorre no pessoal assistente operacional.

Importa realçar que 278 funcionários têm mais de 50 anos. Destes, 111 têm idades compreendidas entre os 60 e os 69 anos.

Absentismo

Face a 2020, o ano de 2021 regista um acréscimo do número de dias de ausência global, na ordem de 18%, apresentando uma variação absoluta positiva de 1.626 dias.

Relativamente ao valor apurado *per capita*, verifica-se um aumento em 3,79 dias, pelo que o número de ausência *per capita* se situou em 25,1 dias.

Com um peso representativo preponderante, surgem as faltas relativas a doença, as quais totalizaram 9.600 dias (representam 76,9% do total do absentismo) e a de proteção na parentalidade com um total de 1.516 dias (representam 12,1% do total do absentismo).

Desta forma, o número total de dias de ausência situou-se em 12.481 dias em detrimento dos 10.855 dias ocorridos em 2020.

Quadro 6 – Evolução do Absentismo

Designação	uni: dias						
	2019	2020	Var. Abs.	Var. (%)	2021	Var. Abs.	Var. (%)
Casamento	30	0	-30	--	30	30	--
Proteção na Parentalidade	1162	1244	82	7,06	1516	272	21,86
Falecimento Familiar	221	151	-70	-31,67	205	54	35,76
Doença	7161	8865	1704	23,80	9600	735	8,29
Doença Prolongada	0	0	0	--	0	0	--
Assistência a Familiares	275	195	-80	-29,09	260	65	33,33
Trabalhador Estudante	52	14	-38	-73,08	57	43	307,14
Cumprimento - Pena Disciplinar	0	0	0	--	0	0	--

Injustificadas	0	0	0	--	3	3	--
Outras	805	386	-419	-52,05	810	424	109,84
TOTAL (dias de ausência)	9706	10855	1149	11,84	12481	1626	14,98
Dias de ausência (per capita)	18,42	21,33	2,91	15,79	25,11	3,79	17,76

Acidentes ocorridos em serviço

O ano de 2021 demonstra uma diminuição do número de acidentes (-54,2%), verificando-se um total de 14.

O número de dias perdidos com baixa sofreu um acréscimo absoluto em 288 dias, face ao verificado no ano anterior.

Consequentemente, verificou-se um total de 659 dias perdidos com baixa resultante de acidentes ocorridos no local de trabalho ou no percurso para o respetivo local

Importa ainda referir que ocorreram 4 acidentes “*in itinere*” no decurso de 2021.

Quadro 7 – Evolução dos acidentes ocorridos em serviço

Designação	2019	2020	Var. Abs.	Var. (%)	2021	Var. Abs.	Var. (%)
Número total de acidentes	14	24	10	71,43	11	-13	-54,17
1 a 3 dias de baixa	1	9	8	--	1	-8	-88,89
4 a 30 dias de baixa	6	10	4	66,67	7	-3	-30,00
Superior a 30 dias de baixa	3	3	0	0,00	2	-1	-33,33
Mortais	0	0	0	--	0	0	--
Total parcial (a)	10	22	12	120,00	10	-12	-54,55
Número de dias de trabalho perdidos por acidentes ocorridos no ano	240	371	131	54,58	190	-181	-48,79
1 a 3 dias de baixa	2	13	11	--	3	-10	-76,92
4 a 30 dias de baixa	73	159	86	117,81	73	-86	-54,09

Superior a 30 dias de baixa	165	199	34	20,61	114	-85	-42,71
Mortais	0	0	0	--	0	0	--
Número de dias de trabalho perdidos por acidentes ocorridos em anos anteriores	0	0	0	--	220	220	--
1 a 3 dias de baixa	0	0	0	--	0	0	--
4 a 30 dias de baixa	0	0	0	--	0	0	--
Superior a 30 dias de baixa	0	0	0	--	220	220	--
Mortais	0	0	0	--	0	0	--
Total parcial (a1)	240	371	131	54,58	630	259	69,81
Número total de Acidentes "in itinere"	1	0	-1	-100,00	4	4	--
1 a 3 dias de baixa	0	0	0	--	3	3	--
4 a 30 dias de baixa	1	0	-1	--	1	1	--
Superior a 30 dias de baixa	0	0	0	--	0	0	--
Mortais	0	0	0	--	0	0	--
Total parcial (b)	1	0	-1	0,00	4	4	--
Número de dias de trabalho perdidos por acidentes ocorridos no ano	13	0	-13	-100,00	29	29	--
1 a 3 dias de baixa	0	0	0	-100,00	2	2	--
4 a 30 dias de baixa	13	0	-13	--	21	21	--
Superior a 30 dias de baixa	0	0	0	--	6	6	--
Mortais	0	0	0	--	0	0	--
Total parcial (b1)	13	0	-13	--	29	29	--
N.º Total de acidentes (a) + (b)	11	22	11	--	14	-8	-36,36
N.º de dias perdidos com baixa (a1)+(b1)	253	371	118	46,64	659	288	77,63

2.3 – ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

2.3.1 – DIVISÃO DE GESTÃO FINANCEIRA

Lei dos Compromissos e Pagamentos em Atraso (LCPA)

A Administração Pública Local está hoje sujeita a um dilema funcional e conceptual que percorre transversalmente todo o setor público.

Por um lado, verificam-se fortes constrangimentos financeiros, induzidos pelo memorando de entendimento com a Troika, ou mesmo pela crise conjuntural e estrutural que devasta e caracteriza o espectro económico nacional. Noutro sentido, deparamo-nos com uma sociedade civil cada vez mais ávida de mais e melhores serviços públicos, e, especialmente atenta ao binómio custo/benefício, impelindo a maximização do denominado “*value for money*”, em estreita observância pelo retorno legítimo e espectável, que os cidadãos relacionam ao tributo dos seus impostos.

Não obstante se reconhecer que o contexto burocrático é um requisito essencial ao regular funcionamento das organizações nos Estados de Direito Democrático, sendo fundamental na definição do relacionamento estabelecido entre os cidadãos e a Administração, ou mesmo no adequado funcionamento das Instituições, circunstâncias que impelem a premência em se definirem e implementarem mecanismos de controlo interno, a LCPA veio induzir um “espartilho” abrupto e nada gradualista, onde o simples e inevitável desenvolvimento de ações que visem um excecional interesse público ou a salvaguarda da vida humana, está particularmente condicionada.

O Município de Ourém cumpriu integralmente o disposto na LCPA, não constando na listagem de entidades públicas em incumprimento divulgada no website da DGO (Direção Geral do Orçamento).

Controlo externo e estatístico

A área financeira está hoje fortemente assolada por diferentes mecanismos de controlo externo e estatístico, num reporte sistemático e crescente de elementos para entidades externas, designadamente, Tribunal de Contas, Inspeção Geral de Finanças, Direção Geral das Autarquias Locais, Direção Geral do Orçamento e Instituto Nacional de Estatística. Persiste alguma incompreensibilidade da ausência de partilha de informação entre os diversos organismos públicos, ou ainda a adoção de critérios e conceitos técnicos díspares.

Transparência e divulgação de dados inerentes à área financeira

Neste contexto, assinalam-se inúmeras exigências legais de divulgação de elementos de índole financeira, designadamente no contexto virtual da internet, seja no website do município ou ainda em plataformas públicas nacionais constituídas para o efeito, na qual se destaca o base.gov (divulgação de contratos públicos).

Esta circunstância aumenta, não só, o nível de transparência das políticas públicas, particularmente no que respeita à utilização dos recursos públicos, incrementando a proximidade e grau de informação dos cidadãos.

Protocolos

A Divisão de Gestão Financeira promoveu/acompanhou a elaboração de um conjunto de protocolos ou contratos-programa conforme o quadro que abaixo se apresenta.

Quadro 8 – Protocolos e Contratos-Programa elaborados em 2021

Protocolo de Colaboração entre o Município de Ourém e a Comunidade Vida e Paz - Centro de Fátima - "Elaboração de Presépio na Cidade de Fátima - 2020"	05/02/2021	Comunidade Vida e Paz - Centro de Fátima	1 000,00 €
Protocolo de Colaboração entre o Município de Ourém e a Freguesia de Seiça - "Elaboração de Projeto de Licenciamento e Execução da Zona Industrial da Lameirinha - Seiça"	11/02/2021	Freguesia de Seiça	19 500,00 €

Protocolo de Colaboração entre o Município de Ourém e o centro de Reabilitação e Integração de Fátima - CRIF - Projeto de Inovação Social "Lavandaria Social de Fátima"	05/02/2021	Centro de Recuperação e Integração de Fátima - CRIF	5 000,00 €
Protocolo de Colaboração entre o Município de Ourém e a Fundação Dr. Agostinho Albano de Almeida - Projeto de Inovação Social "Ombro Amigo" -2020	19/02/2021	Fundação Dr. Agostinho Albano de Almeida	35 500,00 €
Protocolo de Colaboração entre o Município de ourém e a INSIGNARE-associação de Ensino e Formação - "Reparação do Revestimento Exterior do Edifício dos Monfortinos - Fátima"	16/02/2021	INSIGNARE-Associação de Ensino e Formação	99 436,45 €
Protocolo de Parceria (Monitorização do Projeto "Ombro Amigo"	08/03/2021	Fundação Dr. Agostinho Albano de Almeida	-----
Protocolo de Colaboração entre o Município de Ourém e o Centro Social de Ribeira do Fárrio - "COVID 19 - Ano 2021"	19/03/2021	Centro Social de Ribeira do Fárrio	5 199,38 €
Protocolo de Colaboração entre o Município de Ourém e o Centro Social Paroquial de Freixianda - "COVID 19 - Ano 2021"	19/03/2021	Centro Social Paroquial de Freixianda	3 226,13 €
Protocolo de Colaboração entre o Município de Ourém e o CRIO - Centro de Reabilitação e Integração Ouriense - "COVID 19 - Ano 2021"	15/03/2021	CRIO-Centro de Reabilitação e Integração Ouriense	1 411,13 €
Protocolo de Colaboração entre o Município de Ourém e o Centro de Estudos de Fátima "Construção de Parque Infantil do Externato São Domingos /CEF"	07/05/2021	Centro de Estudos de Fátima (CEF)	54.533,75 €
Protocolo de Colaboração entre o Município de Ourém e a Freguesia de Alburitel "Requalificação do Jardim das Oliveiras - Toucinhos"	12/05/2021	Freguesia de Alburitel	124.086,21 €
Protocolo de Colaboração entre o Município de Ourém e a União das Freguesias de Matas e Cercal "Campo de Jogos das Matas" - 1.ª Fase	12/05/2021	União das Freguesias de Matas e Cercal	47.445,56 €

Protocolo de Colaboração entre o Município de Ourém e o Centro Social e Paroquial São João Batista - "Substituição de Churrasqueira"	25/05/2021	Centro Social Paroquial São João Batista	2.364,00 €
Protocolo de Colaboração entre o Município de Ourém e o Centro Social do Espírito Santo - "Implementação de Parque Infantil Junto à Creche"	30/08/2021	Centro Social do Espírito Santo	29.801,70€
Protocolo de Colaboração entre o Município de Ourém e o Agrupamento de Escolas Conde de Ourém - "Projeto AEEO + Sustentável: Agir com a Biblioteca"	30/08/2021	Agrupamento de Escolas Conde de Ourém	1 250,00 €
Protocolo de Colaboração entre o Município de Ourém e a INSIGNARE - Associação de Ensino e Formação - "Exploração da Cafeteria e Prestação de Serviços de Limpeza no Teatro Municipal de Ourém"	30/08/2021	INSIGNARE-Associação de Ensino e Formação	38 380,00 €
Protocolo de Colaboração entre o Município de Ourém e a Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Ourém - Apoio Financeiro a Atividades Específicas Desenvolvidas Pelos Bombeiros de Ourém - 2021"	08/09/2021	Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Ourém	29 941,53 €
Protocolo de Colaboração entre o Município de Ourém e a Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Fátima - Apoio Financeiro a Atividades Específicas Desenvolvidas Pelos Bombeiros de Fátima - 2021"	08/09/2021	Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Fátima	22 434,18 €
Protocolo de Colaboração entre o Município de Ourém e a Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Caxarias - Apoio Financeiro a Atividades Específicas Desenvolvidas Pelos Bombeiros de Caxarias - 2021"	08/09/2021	Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Caxarias	17 045,38 €
Protocolo de Colaboração entre o Município de Ourém e a Junta de Freguesia de Nossa Senhora da Piedade "Arranjos Exteriores do Parque de Estacionamento, junto ao Cemitério do Vale Travesso"	09/09/2021	Freguesia de Nossa Senhora da Piedade	19 327,26 €

Protocolo de Colaboração entre o Município de Ourém e a Freguesia de Fátima - "Aquisição de Placas Toponímias no Limite Urbano da Cidade de Fátima - 2.ª Fase"	09/09/2021	Freguesia de Fátima	23 000,00 €
Protocolo de Colaboração entre o Município de Ourém e a VitiOurém - Associação de Promoção da vitivinicultura de Ourém - "Atividades de 2019 a 2021"	10/09/2021	VitiOurém - Associação de Promoção da Vitivinicultura de Ourém	27 900,00 €
Protocolo de Colaboração entre o Município de Ourém e o centro de Reabilitação e Integração de Fátima - CRIF - Requalificação do Relvado Sintético	01/10/2021	Centro de Recuperação e Integração de Fátima - CRIF	98 479,41 €
Protocolo de Colaboração entre o Município de Ourém e a União das Freguesias de Freixianda, Ribeira do Fárrio e Formigais - "Reparação do Campo de Ténis de Freixianda"	26/10/2021	União das Freguesias de Freixianda, Ribeira do Fárrio e Formigais	12 898,22 €
Protocolo de Colaboração entre o Município de Ourém e a Fábrica da Igreja Paroquial de Freixianda "Reabilitação da Igreja Paroquial de Freixianda"	18/11/2021	Fábrica da Igreja Paroquial de Freixianda	14 770,00 €
Protocolo de Colaboração entre o Município de Ourém e a Freguesia de Fátima "Implementação da Nova Biblioteca Pública de Fátima"	18/11/2021	Freguesia de Fátima	39 220,99 €
Protocolo de Colaboração entre o Município de Ourém e o Centro Social de Casal dos Bernardos - Climatização do Centro de Convívio " Espaço ConVida"	18/11/2021	Centro Social do Casal dos Bernardos	8 759,44
Protocolo de Colaboração entre o Município de Ourém e a Comunidade Vida e Paz - Centro de Fátima - Elaboração de Presépio na cidade de Fátima - 2021	15/11/2021	Comunidade Vida e Paz	1 000,00 €
Protocolo entre o Município de Ourém e o Município de Tomar no âmbito da beneficiação do Caminho Municipal 607 e 1087 - "Requalificação da Estrada entre o Estremadouro e a Lameirinha"	10/12/2021	Município de Tomar	Comparticipação do MT 158.037,00€

Protocolo de Cooperação entre o Município de Ourém e a Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários de Fátima	12/11/2021	Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários de Fátima	6 000,00 €
--	------------	---	------------

2.3.1.1 – Setor de Contabilidade

Esta subunidade tem como principal missão abranger todas as operações relativas à arrecadação das receitas e processamento de despesas, de forma diária, compreendendo um conjunto de tarefas e operações como meio de manter a informação financeira atualizada envolvendo a identificação, a agregação, a análise, o cálculo, a classificação, o lançamento nas contas, o resumo e o relato das várias operações e acontecimentos.

Procedimentos mais relevantes de 2021:

- Operacionalização do modelo 10 com vista ao cumprimento da obrigação declarativa a que se referem a subalínea ii) da alínea c) e a alínea d) do n.º 1 do artigo 119.º do Código do IRS e o artigo 128.º do Código do IRC;
- Operacionalização do modelo 25 dando cumprimento da obrigação declarativa a que se refere a alínea c) do n.º 1 do artigo 66.º, do Estatuto dos Benefícios Fiscais, pelas entidades que recebam donativos fiscalmente relevantes no âmbito do regime consagrado neste diploma legal e sua submissão no portal da Autoridade Tributária;
- Elaboração de todo o processo do IVA, no sentido de dar cumprimento ao estipulado no artigo 29º do Código do IVA, com as adaptações necessárias nas declarações anexas de regularização de IVA, de acordo com a portaria 255/2013 de 12 de agosto e sua submissão no portal da Autoridade Tributária;
- Preparação e recolha de informação, anualmente, para preenchimentos de formulários únicos da IES – Informação Empresarial Simplificada, por forma a dar cumprimento ao estipulado na Portaria n.º 208/2007, de 16 de fevereiro, com as alterações introduzidas pela Portaria nº 8/2008, de 03 de janeiro, Portaria nº 64-A/2011, de 3 de fevereiro e Portaria nº 26/2012, de 27 de janeiro;

- Comunicação, nos termos do artigo 5º da Lei n.º 64/2013, de 27 de agosto, à Inspeção-Geral de Finanças das subvenções e benefícios públicos concedidas a pessoas singulares ou coletivas dos setores privado, cooperativo e social e entidades públicas fora do perímetro das administrações públicas;
- Recolha de informação das participações do Município de Ourém em diversas entidades para submissão no SIPART – Sistema de Informação das Participações do Estado, no portal da IGF, entidade que, de acordo com o Decreto-Lei nº 491/99, de 17 de novembro - compete organizar e manter atualizado o registo das Participações, em entidades societárias e não societárias, detidas pelo Estado e outros entes públicos, individual ou conjuntamente, de forma direta ou indireta;
- Preparação e recolha de informação, semestral, com vista a dar cumprimento ao solicitado pela DGAL, no âmbito do Fundo Social Municipal (transferência financeira do Orçamento de Estado, consignada ao financiamento de despesas determinadas relativas a atribuições e competências dos municípios associadas a funções sociais, nomeadamente na educação, na saúde ou na ação social);
- Preenchimento de inquéritos para o INE, no âmbito da APCMAD – Administração Pública Local – Construção no Municípios por Administração Direta, do IMPA – Inquérito aos Municípios – Proteção do Ambiente e colaboração com diversos serviços no fornecimento de informação para reporte de diversa informação ao INE;
- Comunicação eletrónica de faturas - envio dos ficheiros SAF-T. Configuração do Sistema de Gestão de Faturação de modo a permitir gerar o ficheiro SAF-T relativo à faturação de determinado período para posterior envio através do site da Autoridade Tributária e Aduaneira;
- Definição mensal do plano de pagamentos, que ocorre a partir do dia 22 de cada mês, no entanto no ano 2021 e porque estávamos numa fase de pandemia, de forma a não penalizar os fornecedores, assim que a faturação se encontrava confirmada, o pagamento ocorria;
- Preparação e definição de contas patrimoniais e classificação económica da receita atribuir a cada artigo de receita, nas aplicações da AIRC;
- Preparação e organização da aplicação SGF – Sistema de Gestão de Faturação, da AIRC, e sua interligação com a aplicação TAX – Sistema de Taxas e Licenças, com vista à

faturação a ser emitida pelos diversos serviços/setores e sua interligação com o SCA – Sistema de Contabilidade Autárquica, para posterior registo contabilístico;

- Preparação e definição, conforme deliberado, de tipos de penalizações a aplicar de forma automática e envio da receita para débito ao tesoureiro e para execução fiscal;
- Análise e resolução célere de constrangimentos e dificuldades decorrentes da aplicação e operacionalização da LCPA e do reporte de informação à DGAL - SIIAL;

- Na sequência do processo de recuperação de IVA junto da Autoridade Tributária e Aduaneira, o Município foi alvo de uma ação inspetiva, cujo processo decorreu no Centro de Arbitragem Administrativa, tendo sido já proferida decisão, em que:
 - Atribuiu razão ao Município de Ourém quanto à correção no cálculo do coeficiente de dedução, que consistiu na inclusão no denominador da fração dos *outputs* relacionados com impostos, reembolsos e restituições e transferências e subsídios obtidos;
 - Atribuiu razão à Autoridade Tributária e Aduaneira (“AT”) quanto à correção no cálculo do coeficiente de dedução, nomeadamente quanto à não inclusão do valor de redébitos no numerador aquando do cálculo do prorata;
 - Atribuiu razão à AT quanto à correção da dedução efetuada referente ao IVA incorrido em inputs obtidos tendo em vista a realização de atividades enquadráveis no âmbito dos poderes de autoridade. Deste modo, aguardamos que a AT emita as respetivas Notas de liquidação.

- No ano 2020 entrou em vigor o novo normativo, o Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas, SNC-AP, que tem sido um enorme desafio, dadas as limitações do aplicativo informático, agora mais ajustado, ora por solicitação dos Municípios, ora por imposição da DGAL, por forma a que consigamos efetuar os reportes mensais obrigatórios.

O SNC-AP é composto por 27 Normas de Contabilidade Pública e prevê três subsistemas de informação: a contabilidade orçamental, a contabilidade financeira e a contabilidade de gestão.

Em relação aos subsistemas de informação, não há grande novidade em relação ao anterior normativo, as grandes novidades estão estabelecidas nas normas, agora aplicadas.

2.3.1.2. – Setor de Património

O Setor de Património tem como principal missão o Inventário e Cadastro de todo o imobilizado da Autarquia, compreendendo todos os bens, direitos e obrigações pertencentes ao Município de Ourém. Para além dos bens do domínio privado de que o Município é titular, compreende todos os bens do domínio público de que seja responsável pela sua administração ou controlo.

Para tal, desenvolve de forma diária um conjunto de tarefas e operações como meio de manter atualizado o Inventário e Cadastro do Município, que envolve procedimentos de classificação contabilística, aquisição, alienação, permuta, cedência, afetação, registos prediais, seguros, abate, valorimetria e gestão de bens móveis e imóveis do Município.

Neste ano foram promovidas várias aquisições e alienações, destacando-se os seguintes procedimentos mais relevantes:

Inventariação de bens móveis:

- Inventariação de 642 bens móveis;
- Abate de 251 bens móveis.

Aquisição/Inventariação de diversos bens imóveis, com especial destaque:

- ✓ Lote E – Zona Industrial de Casal dos Frades, sito na Freguesia de Seiça;
- ✓ Lote F – Zona Industrial de Casal dos Frades, sito na Freguesia de Seiça;
- ✓ Ecovia Fátima – Ortiga, sito na Freguesia de Fátima;
- ✓ Complexo Escolar de Carvoeira – Chã, sito na Freguesia de Caxarias;
- ✓ Aquisição de terreno, com vista à construção do futuro “Centro Escolar de Fátima Sul”, na Freguesia de Atougua.

Abate de Imóveis:

- Alienação do Lote n.º 34 da Zona Industrial de Casal dos Frades, sito na Freguesia de Seiça;
- Alienação do Lote designado pela letra “D” da Zona Industrial de Casal dos Frades, sito na Freguesia de Seiça;
- Alienação do Lote n.º 20 da Zona Industrial de Casal dos Frades, sito na Freguesia de Seiça;
- Parcela de terreno, sito no Beco dos Antunes, Andrés, Freguesia de Caxarias.

Aquisição/Inventariação de viaturas/máquinas:

- Aquisição de Escavadora Giratória de Lagartas, marca Hyundai;
- Ciclomotor elétrico, marca UNU Scooter.

Abate de viaturas/máquinas:

- Viatura pesada de mercadorias, marca DAF, por retoma de Escavadora Giratória à Tracto-Lena – Máquinas e Camiões, SA – P131/2020;
- Máquina Pavimentadora, marca Bitelli, por retoma de Escavadora Giratória à Tracto-Lena – Máquinas e Camiões, SA – P131/2020;
- Retroescavadora c/ lança, marca New Holland, por retoma de Escavadora Giratória à Tracto-Lena – Máquinas e Camiões, SA – P131/2020;
- Motoniveladora, marca Fiat, por retoma de Escavadora Giratória à Tracto-Lena – Máquinas e Camiões, SA – P131/2020;
- Duas máquinas Pá carregadoras de pneus, ambas marca Volvo, por retoma de Escavadora Giratória à Tracto-Lena – Máquinas e Camiões, SA – P131/2020;
- Escavadora Giratória de rastos, marca Hyundai, por retoma de Escavadora Giratória à Tracto-Lena – Máquinas e Camiões, SA – P131/2020.

A gestão do imobilizado, inclui a cedência de diverso imobilizado a diversas entidades externas, de forma a tirar o maior proveito do mesmo, na certeza que é garantido o pleno aproveitamento do mesmo, destacando-se os seguintes procedimentos realizados no ano de 2021.

Hastas Públicas:

- ✓ Hasta Pública de alienação de 3 lotes de Veículos em Fim de Vida Útil à entidade Ouripeças – Comercialização de Peças Automóveis, Ld.ª

Início de cobrança de rendas a terceiros:

- ✓ Loja L-J sita no piso -1 do Edifício do Mercado Municipal Manuel Prazeres Durão, na cidade de Ourém, arrendado ao Sr. Manuel Pereira Vieira;
- ✓ Edifício destinado a Cafeteria/Bar, localizado no Agroal, na União das freguesias de Freixianda, Ribeira do Fárrio e Formigais, arrendado à entidade Intrépidos Aventureiros Organização de Eventos Unipessoal, Ld.ª;
- ✓ Edifício destinado a Cafeteria/Bar das Piscinas Municipais de Ourém, à entidade FLiparmu – Unipessoal, Ld.ª.

Celebração de diversos protocolos:

- Cedência gratuita do antigo Jardim de Infância de Alburitel à ARSLVT para instalação de Unidade de Saúde de Alburitel;
- Cedência gratuita da antiga EB1 de Olival à ARSLVT para instalação de Unidade de Saúde de Olival;
- Cedência gratuita do antigo Jardim de Infância de Sobral à ARSLVT para instalação de Unidade de Saúde de Sobral;
- Cedência gratuita de parcela de terreno no logradouro da antiga EB1 de Pontes – Caxarias, à Derivadas & Segmentos, SA, para instalação de fibra ótica no concelho;
- Cedência gratuita da antiga EB1 de Fátima à Casa do Povo de Fátima, para dinamização de projetos culturais, recreativos e sociais;
- Cedência gratuita da antiga EB1 de Pinhel ao Centro Recreativo e Cultural de São Gens, para dinamização de projetos culturais, recreativos e sociais;
- Cedência gratuita do Lote A do Loteamento das Matas, à União das Freguesias de Matas e Cercal para construção de um ringue;
- Cedência gratuita da antiga EB1 de Castelo, à Sociedade Filarmónica Ouriense, para dinamização de projetos culturais e recreativos;

- Cedência gratuita de uma sala da EB1 de Vale Travesso, à Associação Uma Escola na Floresta, para dinamização de projetos educativos;
- Cedência gratuita da antiga EB1 de Reca, ao GRUDER – Grupo Desportivo da Ribeira do Fárrio, para dinamização de projetos culturais, desportivos e recreativos;
- Cedência gratuita da antiga EB1 de Lomba d’Égua à Junta de Freguesia de Fátima para implementação de uma Biblioteca na freguesia;
- Cedência gratuita de uma parcela de terreno à Associação Vespa Clube de Fátima, para dinamização de projetos culturais, desportivos e recreativos.

A gestão dos seguros é assegurada por esta estrutura, designadamente nos seguintes ramos: Acidentes de trabalho, acidentes pessoais/autarcas/bombeiros voluntários, atividades lúdicas/desportivas, viaturas e responsabilidade civil.

Os controlos dos consumos inerentes aos encargos de instalações, nomeadamente de água e energia, são mensalmente monitorizados e controlados pelo serviço, tendo ainda como objetivo garantir a ininterruptibilidade destes fornecimentos, considerando a operacionalidade e o conforto que conferem aos edifícios municipais, designadamente na vasta rede de edifícios municipais.

Neste ano promoveram-se diversas identificações de proprietários e avaliação de imóveis, no âmbito de investimentos a promover no curto e médio prazo.

No ano de 2021 deu-se continuidade à implementação da gestão da frota municipal centralizada, tendo como propósito garantir uma maior eficiência, eficácia e economia na operacionalização e utilização das viaturas de serviços municipais, conforme norma de utilização das viaturas vigentes.

Ainda no ano em reporte, será de referir que se deu continuidade à elaboração de listagem contendo a identificação matricial de prédios devolutos e ou em ruínas existentes na área territorial do Município de Ourém, com o objetivo de ser facultada à Autoridade Tributária e Aduaneira, para aplicação de majoração da taxa de IMI, conforme deliberação da Assembleia Municipal, tendo sido identificados e comunicados 1225 imóveis para majoração, dos quais se identificou 28 novos imóveis em relação ao ano transato.

2.3.1.3 – Serviço de Contratação Pública e Aprovisionamento – SCPA

Ano marcado, pela Pandemia Covid – 19, que assolou o mundo, foi sem dúvida para este Serviço, um ano de esforço acrescido e de aprendizagem / adaptação constantes, para manter o nível de resposta adequada (e muitas delas urgentes!), a todos os Serviços do município.

Não obstante do referido e de termos tido períodos de redução de horários e/ou de encerramento conseguiu-se manter aproximadamente o mesmo número de procedimentos de contratação lançados. Existiu, também, uma estabilização no que respeita ao número de recursos humanos.

O ano em análise foi também um ano marcado pela transferência de competências das escolas para o município, na sequência da qual o serviço teve de dar resposta a pedidos de bens que até à então não dispunha em stock (levando mesmo à necessidade da ampliação dos espaços de arrumação existentes) efetuando-se, pela primeira vez, concursos para a confeção de refeições e aquisição de bens para a elaboração das mesmas, cumulativamente com um número considerável de contratos de cessão da posição contratual, decorrentes de obrigações anteriormente assumidas pelos Agrupamentos Escolares com inúmeros fornecedores, entre outros.

Manteve-se em 2021, a tendência crescente dos apoios prestados pelos elementos deste serviço a outras entidades tais como: Juntas de Freguesia e entidades privadas sem fins lucrativos, nomeadamente as IPSS, do Concelho. As solicitações devem-se à obrigatoriedade que essas entidades têm de respeitar o Código dos Contratos Públicos nos vários procedimentos a contratualizar em resultado de exigência legal, da celebração de protocolos ou de candidaturas aprovadas.

Quantificação dos Processos de Concurso lançados:

N.º DE PROCEDIMENTOS	
Ajuste Direto em Regime Simplificado (exceto empreitadas)	1695
Acordo Quadro	2
Decreto Lei n.º 124/2016	1
Ajuste Direto - (24.º e 27.º CCP)	10

Ajuste Direto - (d) n.º 1 do 19.º CCP)	3
Ajuste Direto - (d) n.º 1 do 20.º CCP)	75
Ajuste Direto - Regime Simplificado (empreitadas) - 128.º CCP	6
Consulta Prévia - c) 19.º do CCP	18
Consulta Prévia - c) n.º 1 do 20.º do CCP	29
Público - b) do artigo 19.º do CCP	13
Público - a) n.º 1 do artigo 20.º do CCP	2
Público - b) n.º 1 do artigo 20.º do CCP	8
Contratação In House	1
Anulados / Revogados	21

Quantificação de contratos / protocolos:

TIPO DE DOCUMENTO:	N.º:
Contratos (CCP)	131
Protocolos	37
Adendas, a Protocolos e Contratos	53

CONSTRANGIMENTOS:

Relativamente a este capítulo realçam-se os constrangimentos principais que ocorreram ao longo do ano de 2021:

- A adaptação constante do serviço às exigências que a pandemia obrigou ao nível dos recursos humanos: o distanciamento, o teletrabalho, isolamento profilático, adaptação a serviços mínimos, entre outros;
- Transferência de competências das escolas para o município em 2020 – aquisições de novos bens com a consequente obrigação de aumentar o número de bens em stock em armazém, aquisição refeições, entre outros, situação que se mantém atual hoje;
- Com a implementação do SNC-AP, por parte da contabilidade, passou a ser necessário que todos os pedidos de cabimento, bem como o registo de compromisso passassem

ser efetuados por este serviço nos aplicativos que habitualmente trabalhamos (GES, OAS e SCE).

- Apoio prestado a entidades externas ao Município – que se traduziu na necessidade que essas entidades têm, em seguir as regras inerentes ao CCP – Código dos Contratos Públicos, por força de imperativos legais e na sequência de contratos firmados com entidades financiadoras e / ou o cumprimento de protocolos estabelecidos entre estas e o Município.

O trabalho deste Serviço neste âmbito, vai desde a elaboração do protocolo inicial e respetivas adendas até ao apoio em todo o processo de contratação que inclui de forma genérica: orientação sobre a inscrição das entidades na plataforma (quando o procedimento envolve a consulta a mais que uma entidade); a elaboração das peças do procedimento; apoio na submissão do processo na plataforma ou email; análise dos documentos da proposta e habilitação; envio e elaboração de minutas de relatório, contratos e autos; designação de elementos do serviço para gestores e júris de procedimentos; apoio na inscrição e divulgação dos procedimentos no base.gov, entre outros. Note-se que a elaboração das peças de um procedimento para uma entidade externa é muito mais moroso/trabalhoso, quando comparado com as peças de um procedimento do Município.

Registe-se ainda para a informação de carácter obrigatório, necessária publicar no portal www.base.gov.pt, cada vez mais rigorosa e complexa, o que exige da todos os intervenientes no processo uma maior disponibilidade e rigor nas informações prestadas.

Procedimentos em Regime de Ajuste Direto Simplificado – empreitadas

REF.ª MGD:	DESCRIÇÃO:	PRAZO (dias):	PREÇO BASE:	NOME DO FORNECEDOR:	DATA DA ADJ:	VALOR S/IVA:
19250/2021	P053/2021 - Ramal de Energia para o C.E. Carvoeira	8	6 950,00 €	Canas, S.A.	26/03/2021	6 950,00 €
22309/2021	P098/2021 - Pintura da Ucharia do Conde	15	4 006,95 €	Manuel dos Santos Marques Rodrigues	28/06/2021	4 006,95 €
43963/2021	P145/2021 - Reparação do Muro do Centro Catequético - Av. Beato Nuno - Fátima	60	7 811,15 €	Rubramac, Lda	19/10/2021	7 800,00 €
69876/2021	157/2021 - Criação de Parques para Bicicletas no Concelho de Ourém	10	4 342,50 €	Rubramac, Lda	27/10/2021	4 342,50 €

69281/2021	P180/2021 - Reparação de Coletor da Rede de Drenagem de Esgotos Domésticos na Escola Cónego Dr. Manuel Lopes Perdigão em Caxarias		3 194,50 €			
54855/2021	P183/2021 - Ajardinamento do Separador da Av. D. Nuno Álvares Pereira - Junto à Mercedes - Saída Tomar	30	4 814,29 €	Tracomourém, Lda	20/12/2021	4 716,60 €

Procedimentos em regime não simplificado;

TIPO DE PROCEDIMENTO	DESIGNAÇÃO	PRAZO	PREÇO BASE (€)	ENTIDADE	DATA DA ADJUDICAÇÃO	PREÇO CONTRATUAL (€)
Concurso Público - alínea b) do artigo 19.º do CCP	P001/2021 - Reabilitação do Largo do Rossio e sua Envolvente - Freguesia de Urqueira	180 dias	428 421,04 €	JJFLINVEST, Lda	05/04/2021	421 413,54 €
Ajuste Direto - d) do n.º1 do artigo 20º do CCP	P002/2021 - Fornecimento e Instalação de Unidade de Tratamento do Ar dos Balneários da Piscina Municipal de Caxarias	60 dias	5 960,05 €	Fluxoterm, Lda	23/01/2020	5 960,05 €
Ajuste Direto - d) do n.º1 do artigo 20º do CCP	P003/2021 - Aquisição de material didático para o Centro Escolar da Carvoeira - Caxarias	30 dias	13 000,00 €	Areal Editores, Lda	17/02/2021	12 904,10 €
Ajuste Direto - d) do n.º1 do artigo 24º do CCP	P004/2021 - Regularização de Taludes na Estrada de Alvega	30 dias	25 270,00 €	Construções Martins & Reis, Lda	29/01/2020	25 260,00 €
Ajuste Direto - d) do n.º1 do artigo 20º do CCP	P006/2021 - Aquisição de equipamento informático para o Centro Escolar da Carvoeira - Caxarias	30 dias	12 000,00 €	Time4it	22/02/2021	11 964,00 €
Consulta Prévia - alínea c) do 19º do CCP	P007/2021 - Aquisição de mobiliário para o Centro Escolar da Carvoeira - Caxarias	30 dias	26 000,00 €	Nautilus, S.A.	17/02/2021	25 985,81 €
Consulta Prévia - alínea c) do 19º do CCP	P008/2021 - Construção de campo de ténis e acessos - Fátima	60 dias	49 862,05 €	Sociedade Construções Canhardo, Lda	10/03/2021	49 537,38 €
Consulta Prévia - alínea c) do 19º do CCP	P009/2021 - Reabilitação Viária no Lavradio - Fase 1	90 dias	47 997,00 €	Desarfate, Lda	22/02/2021	46 928,38 €
Ajuste Direto - d) do n.º1 do artigo 20º do CCP	P010/2021 - Contratação de Consultor para a Divisão de Urbanismo e Território durante 12 meses	12 meses	16 820,76 €	Silvia Margarida Nunes Borges	27/02/2021	16 820,70 €
Concurso Público - alínea b) do artigo 19.º do CCP	P011/2021 - Construção do Edifício Multiusos de Caxarias	9 meses	1 600 000,00 €	IndiceR, Lda	05/08/2021	1 549 425,67 €
Concurso Público - alínea b) do artigo 19.º do CCP	P012/2021 - Reversão do Jardim de Infância em Centro Escolar da Atouguia	12 meses	1 289 797,73 €	Valeixa, Lda	02/08/2021	1 144 350,61 €
Ajuste Direto - d) do n.º1 do artigo 20º do CCP	P014/2021 - Prestação de serviços para colocação, manutenção e monitorização de armadilhas para captura de vespas velutinas	120 dias	13 750,00 €	Diogo Alexandre Gama Gameiro	26/02/2021	13 725,00 €
Ajuste Direto - alínea e) n.º 1 do 24.º do CCP	P015/2021 - Aquisição de Conector de Faturação Eletrónica	180 dias	6 982,00 €	AIRC	28/02/2021	6 982,00 €
Consulta Prévia - alínea c) do 19º do CCP	P016/2021 - Arranjos Vários no Centro Escolar de N.ª S.ª das Misericórdias - Vilar dos Prazeres - Ourém	60 dias	107 630,28 €	Rubramac, Lda	10/03/2021	104413,56

Consulta Prévia - alínea c) do 20º do CCP	P017/2021 - Manutenção dos Depósitos de Areia Filtrante, inerentes aos Tanques Internos das Piscinas Municipais de Ourém e Caxarias	20 dias	8 040,00 €	Citywater, lda	02/03/2021	7 910,96 €
Concurso Público - alínea a) n.º 1 do artigo 20.º do CCP	P018/2021 - Aquisição de serviços de seguros para o período de 2 anos (01/07/2021 a 30/06/2023) - Lotes 1, 2 e 3	24 meses	422 000,00 €	Lote 1 - Sabseg, S.A	07/06/2021	203 049,00 €
				Lote 2 - Sabseg, S.A		62 132,52 €
				Lote 3 - Fidelidade S.A		75 422,06 €
Ajuste Direto - d) do n.º1 do artigo 20º do CCP	P020/2021 - Aquisição de Bens e Serviços para Reparação do Circuito Hidráulico da Niveladora CAT 18-RF-88	5 dias	5 303,95 €	Caçador d'Imagens, Lda	20/03/2021	5 303,95 €
Ajuste Direto - d) do n.º1 do artigo 20º do CCP	P021/2021 - Aquisição de Plataforma de Gestão Bilhética, incluindo Hardware, implementação e acessibilidade	24 meses	10 913,05 €	ETNAGA – Consultores Sistemas de Informação, Lda.	27/03/2021	10913.05
Consulta Prévia - alínea c) do 20º do CCP	P022/2021 – Serviço de Trabalho Temporário - Contratação de 15 Recursos Humanos a afetar aos Agrupamentos de Escolas do Concelho, durante o 3º Período do Ano Letivo 2020/2021	72 dias	74 418,75 €	Ranstad, Lda..	29/03/2021	59 138,10 €
Concurso Público - alínea b) n.º 1 do artigo 20.º do CCP	P023/2021 - Fornecimento com transporte de gasóleo rodoviário aditivado para garantir a operacionalidade das viaturas e equipamentos municipais durante 12 meses e/ou até ao limite de 120.000,00 €	12 meses	120 000,00 €	Auto Júlio, S.A.	07/06/2021	120 000,00 €
Ajuste Direto - d) do n.º1 do artigo 20º do CCP	P024/2021 - Aquisição de extensão de garantia por 2 anos para os equipamentos DELL existentes no DR - Data Center Recuperação	2 anos	6 610,00 €	Espectro, S.A	11/04/2021	6 605,40 €
Consulta Prévia - alínea c) do 20º do CCP	P025/2021 - Assessoria de Comunicação - Campanha Promocional de Apoio e Desenvolvimento do Setor do Turismo	12 meses	72 000,00 €	CGI, Lda	19/04/2021	58 560,00 €
Consulta Prévia - alínea c) do 19º do CCP	P026/2021 - Redes e Sistemas de Abastecimento de Água - Várias Ampliações e Ramais Domiciliários	90 dias	72 405,65	Vistaxterior, Lda	15/03/2021	72 176,86 €
Consulta Prévia - alínea c) do 19º do CCP	P028/2021 - Vários arranjos no Centro Escolar da Caridade - Ourém	60	78 027,21 €	Tracomourém, Lda	16/03/2021	78 019,15 €
Consulta Prévia - alínea c) do 20º do CCP	P029/2021 - Aquisição de Serviços para Exterminação de Ninhos de Vespa Velutina/Asiática no concelho de Ourém, durante o ano 2021	10 meses	30 000,00 €	Deseplan	08/04/2021	30 000,00 €
Ajuste Direto - d) do artigo 19º do CCP	P030/2021 - Trabalhos para Arranjo do Desabamento no Túnel de Esgotos Domésticos e Pluviais de Fátima	30	14 600,00 €	António Emílio Gomes & Filhos, Lda	15/03/2021	14 600,00 €

Ajuste Direto - d) do n.º1 do artigo 20º do CCP	P031/2021 - Aquisição de Serviços de Elaboração de Logomarca, Identidade Gráfica e Projeto de Sinalética e respetiva execução e instalação, para o Teatro Municipal de Ourém	10 meses	19 950,00 €	Miguel Palmeiro, Lda	15/03/2021	19 950,00 €
Consulta Prévia - alínea c) do 20º do CCP	P032/2021 - Elaboração de Projetos - Capela de S. Sebastião	195 dias	70 000,00 €	FSSMGN Arquitetos, Lda	10/04/2021	56 000,00 €
Consulta Prévia - alínea c) do 19º do CCP	P033/2021 - Reabilitação da Rua da Cooperativa - Freguesia de Fátima	90 dias	62 416,21 €	Joaquim Rodrigues da Silva & Filhos, Lda	01/04/2021	61 915,21 €
Ajuste Direto - d) do n.º1 do artigo 20º do CCP	P034/2021 - Fornecimento e transporte contínuo de vários tipos de sinais para sinalização viária do Concelho durante o ano de 2021	10 meses	14 221,86 €	SNSV, Lda	19/03/2021	13 003,30 €
Ajuste Direto - d) do n.º1 do artigo 20º do CCP	P035/2021 - Projeto - Rota das Azenhas - 1.ª Fase	45	15 000,00 €	Ecosalix, Lda	20/03/2021	15 000,00 €
Consulta Prévia - alínea c) do 19º do CCP	P037/2021- Reabilitação da Zona Balnear do Agroal - União de Freguesias de Freixianda, Ribeira do Fárrio e Formigais	60	79 723,50 €	Sociedade Construções Canhardo, Lda	22/03/2021	75 484,35 €
Consulta Prévia - alínea c) n.º 1 do 20º do CCP	P038/2021 - Equipamento para a cafetaria do Teatro Municipal de Ourém	30	16 262,33 €	Carlos Nunes & Irmãos – Frio Industrial e Comercial, Lda.	29/03/2021	12 388,09 €
Ajuste Direto - d) do n.º1 do artigo 20º do CCP	P039/2021 - Execução e colocação de Totem com a descrição “Fátima – Cidade da Paz”, na Praça Luís Kondor - Fátima	30	19 900,00 €	Telmo Duarte, Lda	28/03/2021	19 900,00 €
Concurso Público - alínea b) do artigo 19.º do CCP	P040/2021 - Reabilitação da Unidade de Cuidados de Saúde de Rio de Couros	5 meses	163 908,55 €	Socrinel, Lda	21/06/2021	163 415,02 €
Concurso Público - alínea b) do artigo 19.º do CCP	P041/2021 - Reabilitação da Rede Viária do Concelho - Diversas Ruas - Freguesia de Caxarias	90	347 377,05 €	Contec, S.A.	21/06/2021	327 794,90 €
Ajuste Direto - d) do n.º1 do artigo 20º do CCP	P042/2021 - Contratação de Técnico em Engenharia Civil, em regime de outsourcing, para o período de 12 meses	12 meses	18 000,00 €	Romeu Mendes Gonçalves	03/05/2021	18 000,00 €
Ajuste Direto - alínea d) do artigo 19.º do CCP	P043/2021 - Implantação de Rede Predial de Esgotos Domésticos e Ligação à Rede Pública - Clube Atlético Ouriense - N.º Sr.ª da Piedade - Ourém	60 dias	21 989,39 €	Desarfate, Lda	01/04/2021	21 950,81 €
Consulta Prévia - alínea c) n.º 1 do 20º do CCP	P046/2021 - Fornecimento contínuo de betão pronto para reposição de stock, até 31 de dezembro de 2021.	até 31/12/2021	29 887,00 €	Lenobetão, S.A.	22/04/2021	29 740,00 €
Ajuste Direto - d) do n.º1 do artigo 20º do CCP	P049/2021 - Fornecimento contínuo e transporte de diversos tipos de calçada, para reposição de stock de armazém, até 31 de dezembro de 2021	até 31/12/2021	14 357,72 €	Extrarústico, Lda	16/06/2021	13 420,00 €

Consulta Prévia - alínea c) n.º 1 do 20º do CCP	P050/2021 - Aquisição de Serviços Técnicos, Frente de Casa e de Mediação, no Teatro Municipal de Ourém	10 meses	74 800,00 €	FMOB, Sociedade Unipessoal, Limitada	03/05/2021	74 800,00 €
Consulta Prévia - alínea c) do 19º do CCP	P051/2021 - Requalificação Urbana do Jardim em frente ao Teatro Municipal de Ourém	45 dias	140 000,00 €	Tecnorém S.A.	14/04/2021	140 000,00 €
Ajuste Direto - d) do n.º1 do artigo 20º do CCP	P052/2021 - Contratação de Prestação de Serviços de Nadador Salvador, para a Praia Fluvial do Agroal	3 meses	8 602,00 €	Jorge Frederico Mendes Duarte	17/04/2021	8 602,00 €
Artigo 128.º do CCP	P053/2021 - Ramal de Energia para o C.E. Carvoeira	8 dias	6 950,00 €	Canas, S.A.	26/03/2021	6 950,00 €
Consulta Prévia - alínea c) n.º 1 do 20º do CCP	P054/2021 - Aquisição de ferramentaria e outro material para o Teatro Municipal de Ourém	30 dias	48 984,67 €	Nan Audiovisuais, Lda	25/04/2021	48 710,23 €
Ajuste Direto - d) do n.º1 do artigo 20º do CCP	P057/2021 - Fornecimento contínuo e transporte de massas a frio a granel, para reposição de stock em armazém até 31 de dezembro de 2021	até 31/12/2021	17 010,00 €	Winpark, Lda	06/05/2021	15 060,00 €
Concurso Público - alínea b) do artigo 19.º do CCP	P059/2021 - Rota das Azenhas - 1.ª Fase	6 meses	251 491,17 €	JFLINVEST, Lda	25/10/2021	231 916,39 €
Ajuste Direto - d) do n.º1 do artigo 20º do CCP	P060/2021 - Aquisição de ferramentaria, consumíveis e outro material para o Teatro Municipal de Ourém	30 dias	7 854,50 €	Nan Audiovisuais, Lda	21/04/2021	7 853,77 €
Consulta Prévia - alínea c) do 19º do CCP	P062/2021 - Instalação e Requalificação da Sinalização Semafórica em 2 Cruzamentos na Cidade de Fátima	30 dias	57 382,40 €	Soltrafego, Lda	14/06/2021	55 937,40 €
Ajuste Direto - d) do n.º1 do artigo 20º do CCP	P063/2021 - Fornecimento e montagem de caldeira de condensação a gás propano com depósito de acumulação para o Pavilhão Gimnodesportivo do Caneiro	30	8 847,72 €	Hidrocavadinha, Lda	04/05/2021	8 706,00 €
Ajuste Direto - Decreto-Lei 124/2006	P064/2021 – Prestação de Serviços para os Trabalhos de Gestão de Combustível no Concelho de Ourém, até 31 de dezembro de 2021	até 31/12/2021	121 000,00 €	Deseplan, Lda	17/05/2021	120 750,00 €
Consulta Prévia - alínea c) do 19º do CCP	P065/2021 - Requalificação da Escola EB1/JI de Pinheiro e Cabiçalva - Freguesia de N.ª S.ª. da Piedade	60	72 344,00 €	Construções Divireis, Lda..	10/05/2021	71 571,04 €
Ajuste Direto - alínea b) do n.º 1 do artigo 27.º do CCP	P066/2021 - Contratação de serviços jurídicos de patrocínio judiciário de processos pendentes (com mandato forense) - Avença	12 meses	33 600,00 €	Lorena de Sèves	07/06/2021	33 600,00 €
Ajuste Direto - d) do n.º1 do artigo 20º do CCP	P067/2021 - Manutenção dos equipamentos de elevação do Município, durante 36 meses	36	17 276,76 €	Thyssen krups	25/10/2021	17 276,76 €
Ajuste Direto - d) do n.º1 do artigo 20º do CCP	P068/2021 - Reparação de sistemas eletromecânicos na Piscina Municipal de Ourém	30	6 975,00 €	Sunmoments, Lda	16/05/2021	6 975,00 €
Ajuste Direto - d) do n.º1 do artigo 20º do CCP	P069/2021 - Aquisição de computador Macintosh para o Gabinete de Imagem e Comunicação	30	13 719,00 €	Domusnet, Lda	28/05/2021	13 565,83 €

Ajuste Direto - d) do n.º1 do artigo 20º do CCP	P070/2021 - Execução de estudo geotécnico- geológico e tomografia de resistividade elétrica, para o Estádio Papa Francisco - Fátima	30	6 994,50 €	Prosolos, Lda	22/05/2021	6 994,50 €
Concurso Público - alínea b) n.º 1 do artigo 20.º do CCP	P071/2021 - Fornecimento de Refeições Escolares para o ano letivo de 2021 - 2022	365	Lote 1 - 214.000,00	INSIGNEPLUSHOTEL, Unipessoal, Lda	02/08/2021	207 295,20 €
			Lote 2 - 126.000,00	INSIGNEPLUSHOTEL, Unipessoal, Lda	02/08/2021	120 307,60 €
Ajuste Direto - d) do n.º1 do artigo 20º do CCP	P073/2021 - Contratação de Serviços em Regime de Outsourcing de um Técnico de Engenharia Geológica	12 meses	18 000,00 €	Sónia Catarina dos Santos Rodrigues	07/06/2021	18 000,00 €
Ajuste Direto - d) do n.º1 do artigo 20º do CCP	P074/2021 – Fornecimento com transporte de gasóleo rodoviário aditivado para garantir a operacionalidade das viaturas e equipamentos municipais até ao limite de 15.000,00 €	30 dias	15 000,00 €	Auto Júlio, S.A.	10/05/2021	15 000,00 €
Ajuste Direto - d) do n.º1 do artigo 20º do CCP	P075/2021 - Aquisição de equipamento informático para o Teatro Municipal de Ourém	5 dias	11 861,13 €	SWTL, Lda	21/05/2021	11 861,13 €
Consulta Prévia - alínea c) n.º 1 do 20º do CCP	P076/2021 - Aquisição de material de economato para os Centros Escolares durante o ano de 2021	até ao fim 2021	25 176,60 €	Abílio, Luís & Alberto, Lda	22/06/2021	16 098,25 €
Consulta Prévia - alínea c) n.º 1 do 20º do CCP	P077/2021 - Aquisição de material de limpeza para os Centros Escolares durante o ano de 2021	até ao fim 2021	55 638,11 €	Girassol Dourado, Lda..	24/06/2021	48 833,42 €
Ajuste Direto - alínea e) n.º 1 do 24.º do CCP	P078/2021 - Manutenção das Aplicações ERP - AIRC - Ano de 2021	até ao fim 2021	14 346,00 €	AIRC	29/06/2021	14 346,00 €
Ajuste Direto - d) do n.º1 do artigo 20º do CCP	P079/2021 -Prestação de serviços jurídicos de patrocínio judiciário e de representação do Município em ações judiciais junto do Tribunal Administrativo e Fiscal de Leiria	durante 2021	15 000,00 €	Dr. José António Cândido Oliveira	27/06/2021	15 000,00 €
Ajuste Direto - d) do n.º1 do artigo 20º do CCP	P080/2021 - Impressão de livro da AMO - Assembleia Municipal de Ourém	45 dias	7 149,00 €	Zaina Portugal, Lda	25/06/2021	7 149,00 €
Consulta Prévia - alínea c) n.º 1 do 20º do CCP	P081/2021 - Reparação das portas interiores (de abrir para os dois lados) nas Piscinas Municipais	30 dias	8 723,00 €	Socaldeiras, Lda	16/06/2021	7 180,00 €
Ajuste Direto - d) do n.º1 do artigo 20º do CCP	P082/2021 - Teatro Municipal de Ourém - Espetáculos com o Artista "António Zambujo" nos dias 2 e 3 de junho de 2021	2 dias	16 250,00 €	Sons em Transito, Lda..	26/05/2021	16 250,00 €
Consulta Prévia - alínea c) do 19º do CCP	P084/2021 - Aquisição de Aplicação Informática para Gestão de Contraordenações Rodoviárias	5 anos	31 312,00 €	Sysnovare, Lda	25/10/2021	31 312,00 €
Consulta Prévia - alínea c) n.º 1 do 20º do CCP	P085/2021 - Aquisição de Equipamento Informático e Software, no Âmbito do Cadastro Simplificado	30 dias	31 860,00 €	Espectro, S.A	08/07/2021	27 187,00 €
Ajuste Direto - subalínea i) da alínea e) do n.º1 do artigo 24º do CCP	P087/2021 - Teatro Municipal de Ourém - Espetáculo com "Pedro Abrunhosa e os Comité Caviar" no dia 17 de junho de 2021	1 dia	10 200,00 €	Sons em Transito, Lda..	16/06/2021	10 200,00 €

Ajuste Direto - subalínea i) da alínea e) do n.º1 do artigo 24º do CCP	P088/2021 - Teatro Municipal de Ourém - Espetáculo com "The Gift" no dia 18 de junho de 2021	1 dia	7 500,00 €	La Folie Gift, Lda.	16/06/2021	7 500,00 €
Ajuste Direto - d) do n.º1 do artigo 20º do CCP	P089/2021 - Contratação de Prestação de Serviços para Lavagem e Limpeza dos Espaços Públicos, durante 18 meses	18 meses	13 181,40 €	Hélder Cardoso	17/07/2021	13 181,40 €
Consulta Prévia - alínea c) do n.º 1 do artigo 20.º do CCP	P091/2021 - Serviço de Trabalho Temporário - Contratação de 17 Recursos Humanos a afetar aos Agrupamentos de Escolas do Concelho	4 meses (69 dias úteis)	74 720,10 €	Job Alliance - Empresa de Trabalho Temporário, Lda..	21/07/2021	71 940,09 €
Ajuste Direto - subalínea i) da alínea e) do n.º1 do artigo 24º do CCP	P092/2021 - Teatro Municipal de Ourém - Espetáculo de Música e Dança - "Bate - Fado", no dia 25 de junho de 2021	1 dia	9 500,00 €	ASSOCIAÇÃO CULTURAL SINISTRA	24/06/2021	9 500,00 €
Ajuste Direto - d) do n.º1 do artigo 20º do CCP	P093/2021 - Contratação de Técnico Superior da Área de Animação Cultural em Regime de Outsourcing, durante 12 meses	12 meses	18 000,00 €	Claúdia Veríssimo Luís	02/08/2021	18 000,00 €
Consulta Prévia - alínea c) n.º 1 do 20º do CCP	P094/2021 - Elaboração de Projetos de Saneamento - 2021	180 dias	74 900,00 €	Arquijardim, S.A.	22/07/2021	74 500,00 €
Consulta Prévia - alínea c) do n.º 1 do artigo 20.º do CCP	P096/2021 - Evento "Musica a Gosto" - 2021	37 dias	41 000,00 €	Zona Matrix, Lda..	20/07/2021	40 980,00 €
Ajuste Direto - d) do n.º1 do artigo 20º do CCP	P097/2021 - Desenvolvimento e aplicação do Projeto 360 Ourém	365 dias	13 300,00	GRUPOPIE - PORTUGAL S.A	21/07/2021	13 300,00 €
Artigo 128.º do CCP	P098/2021 - Pintura da Ucharia do Conde	15 dias	4 006,95 €	Manuel dos Santos Marques Rodrigues	28/06/2021	4 006,95 €
Ajuste Direto - d) do n.º1 do artigo 20º do CCP	P100/2021 - P100/2021 - Teatro Municipal de Ourém – Concerto com Maria João, BUDDA POWER BLUES E SFO – Sociedade Filarmónica Ouriense	1 dia	6 000,00 €	Trovas Soltas, Lda	13/07/2021	6 000,00 €
Ajuste Direto - d) do n.º1 do artigo 20º do CCP	P101/2021 - Contratação de um Técnico Superior em Engenharia Civil, em Regime de Outsourcing, pelo período de 12 meses	12 meses	18 000,00 €	Susana Nunes	02/08/2021	18 000,00 €
Ajuste Direto - d) do n.º1 do artigo 20º do CCP	P102/2021 - Teatro Municipal de Ourém - Espetáculo "O Baile" de Aldarra Bizarro, no dia 31 de julho de 2021	1 dia	7 615,00 €	Horta Seca Associação Cultural	27/07/2021	7 615,00 €
Consulta Prévia - alínea c) do n.º 1 do artigo 20.º do CCP	P103/2021 - Fornecimento contínuo de diversos tipos de Betuminoso para aplicar na Área do Concelho de Ourém, até 31 de dezembro de 2021	até 31/12/2021	37 520,00 €	Bripealtos, Lda	04/08/2021	37 246,00 €

Ajuste Direto - d) do n.º1 do artigo 20º do CCP	P104/2021 - Levantamento topográfico - Edifício Sede da Junta de Freguesia N.ª Sr.ª das Misericórdias	9 semanas	8 780,00 €	Gotop, Lda.	04/08/2021	8 780,00 €
Ajuste Direto - d) do n.º1 do artigo 20º do CCP	P105/2021 - Contratação de Prestação de Serviços para Manutenção de Infraestruturas no Castelo e Paço dos Condes de Ourém e Teatro Municipal de Ourém	12 meses	18 000,00 €	José Manuel Rosa Vicente Lourenço	06/09/2021	18 000,00 €
Consulta Prévia - alínea c) n.º 1 do 20º do CCP	P107/2021 - Contenção de Ruínas de Fachada de Edifício - Rua D. Afonso IV Conde de Ourém - Freguesia de N.ª Sr.ª das Misericórdias	30 dias	30 050,00 €	Carldora, S.A.	01/09/2021	26 000,00 €
Ajuste Direto - d) do n.º1 do artigo 20º do CCP	P108/2021 - Contratação de um Técnico de Apoio à Infância por um período de 12 meses	12 meses	16 800,00 €	Ângela Vanessa Marques	06/09/2021	16 800,00 €
Ajuste Direto - d) do n.º1 do artigo 20º do CCP	P109/2021 - Aquisição de GPS no âmbito do "Cadastro Simplificado"	30 dias	19 800,00 €	Leica Geosystems, Lda	17/08/2021	19 790,00 €
Ajuste Direto - d) do n.º1 do artigo 20º do CCP	P110/2021 - Contratação de um Técnico de Terapia da Fala por um período de 12 meses	12 meses	16 800,00 €	Ana Maria Sismeiro	06/09/2021	16 800,00 €
Ajuste Direto - d) do n.º1 do artigo 20º do CCP	P111/2021 - Instalação de uma Plataforma Bolsa de Emprego no website do Município de Ourém	2 anos	10 000,00 €	VC Duarte, Lda	06/09/2021	10 000,00 €
Ajuste Direto - d) do n.º1 do artigo 20º do CCP	P112/2021 - Contratação de um Técnico de Nutrição por um período de 12 meses	12 meses	16 800,00 €	Joana Lúcia Pedro	06/09/2021	16 800,00 €
Ajuste Direto - d) do n.º1 do artigo 20º do CCP	P113/2021 - Contratação de um Técnico de Psicologia Educacional por um período de 12 meses	12 meses	16 800,00 €	Sara Cordeiro	06/09/2021	16 800,00 €
Ajuste Direto - d) do n.º1 do artigo 20º do CCP	P114/2021 - Contratação de um Técnico de Psicologia Educacional por um período de 12 meses	12 meses	16 800,00 €	Lina Maria Tábuas Cunha Pereira	06/09/2021	16 800,00 €
Ajuste Direto - d) do n.º1 do artigo 20º do CCP	P115/2021 - Aquisição de Equipamento Técnico de Doseamento e Controlo Químico para as Piscinas Municipais	30 dias	15 083,65 €	J. G. Martins, Lda	16/08/2021	15 083,33 €
Ajuste Direto - d) do n.º1 do artigo 20º do CCP	P116/2021 - Aquisição de Mobiliário para o Teatro Municipal de Ourém	30 dias	15 440,00 €	Datamóvel, Lda	30/08/2021	15 440,00 €
Concurso Público - alínea b) n.º 1 do artigo 20.º do CCP	P117/2021 - Manutenção de Espaços Verdes - Estádio Papa Francisco - Fátima	18 meses	90 000,00 €	Vibeiras, Sociedade Comercial de Plantas, S.A.	25/10/2021	62 261,65 €
Ajuste Direto - d) do n.º1 do artigo 20º do CCP	P118/2021 - Contratação de Serviços para Apoio Jurídico à Divisão de Urbanismo e do Território, durante 12 meses	12 meses	19 900,00 €	Fernanda Paula Marques de Oliveira	25/10/2021	19 900,00 €
Ajuste Direto - d) do n.º1 do artigo 20º do CCP	P119/2021 - Contratação de serviços para desenvolvimento de três mapas territoriais de Ourém	110 dias	18 200,00 €	DeadinBeirute, Lda	30/08/2021	18 200,00 €

Ajuste Direto - d) do n.º1 do artigo 20.º do CCP	P120/2021 - Contratação de Técnico Superior, em Regime de Outsourcing, durante 12 meses, para implementar o projeto "CIA – Cidadania Informada e Ativa"	12 meses	18 000,00 €	Carla Bettencourt	25/10/2021	18 000,00 €
Consulta Prévia - alínea c) do n.º 1 do artigo 20.º do CCP	P124/2021 - Elaboração de Projeto de Execução para Requalificação das Ruas Gregório Correia e de Castela e ligação à Rua Dr. Armando Henrique Reis Vieira - Ourém	180 dias	23 100,00 €	Stivil, Lda	10/12/2021	22900
Ajuste Direto - d) do n.º1 do artigo 20.º do CCP	P125/2021 - Elaboração do Projeto das Instalações Elétricas e Eficiência Energética do Pavilhão Gimnodesportivo do Pinheiro	75 dias	19 800,00 €	Médio Tejo 21	11/10/2021	19 800,00 €
Concurso Público - alínea b) n.º 1 do artigo 20.º do CCP	P127/2021 - Contratação de Prestação de Serviços para Podas nas Freguesias do Concelho de Ourém	36 meses	81 000,00 €	JFLINVEST, Lda	25/10/2021	56 076,01 €
Ajuste Direto - d) do n.º1 do artigo 20.º do CCP	P128/2021 - Espetáculo de Teatro "Afonso, Conde de Ourém, Príncipe de Portugal", nos dias 10, 11 e 12 de setembro de 2021	3 dias	9 500,00 €	O Nariz - Grupo de Teatro	08/09/2021	9 500,00 €
Consulta Prévia - alínea c) do 19.º do CCP	P131/2021 - Reabilitação da Rede Viária do Concelho - Ruas Diversas - Freguesias de Alburitel e Atougua	75 dias	149 759,38 €	Manuel Conceição Antunes, S.A.	25/10/2021	144 799,00 €
Ajuste Direto - d) do n.º1 do artigo 20.º do CCP	P132/2021 - Serviço de Trabalho Temporário – Contratação de 1 Recurso Humano para o Posto de Turismo de Fátima	12 meses	8 758,19 €	Ranstad, Lda..	23/10/2021	8 743,68 €
Ajuste Direto - d) do n.º1 do artigo 20.º do CCP	P134/2021 - Contratação de Serviços de Vigilância na Praia Fluvial do Agroal, Castelo e Piscina Municipal de Ourém	4 meses	19 350,00 €	COPS, Lda	09/09/2021	19 350,00 €
Ajuste Direto - alínea d) do artigo 19.º do CCP	P135/2021 - Construção de Abrigo na UCS de Ourém	45 dias	15 713,88 €	Rubramac, Lda	23/09/2021	15 707,62 €
Ajuste Direto - d) do n.º1 do artigo 20.º do CCP	P142/2021 - Teatro Municipal de Ourém - Concerto "Quinta do Bill e Orquestra de Sopros da AMBO" no dia 23 de outubro	1 dia	9 500,00 €	Contos da Praça, Lda	02/10/2021	9 500,00 €
Artigo 128.º do CCP	P145/2021 - Reparação do Muro do Centro Catequético - Av. Beato Nuno - Fátima	60 dias	7 811,15 €	Rubramac, Lda	19/10/2021	7 800,00 €
Consulta Prévia - alínea c) do 19.º do CCP	P149/2021 - Requalificação de Acessos Junto ao Campo de Ténis - Alto das Nogueiras - Fátima	60	39 789,67 €	Desarfate, Lda	19/10/2021	39 766,92 €
Ajuste Direto - d) do n.º1 do artigo 20.º do CCP	P150/2021 - Fornecimento e Montagem de Cobertura em Lona para Proteção da Capela de S. Sebastião	30 dias	8 579,00 €	Socrinel, Lda	02.12.2021	8575
Ajuste Direto - d) do n.º1 do artigo 20.º do CCP	P152/2021 - Exames de avaliação psicológica, no âmbito da realização de procedimentos concursais para Assistente Operacional (Auxiliar de Ação Educativa e Eletricista)	30 dias	5 586,00 €	Novatejo, Lda	27/10/2021	5 586,00 €
Consulta Prévia - alínea c) do 20.º do CCP	P155/2021 - Logística para Feira Nova de Santa Iria 2021	12 dias	24 770,00 €	Malpevent, Lda..	26/10/2021	24 770,00 €

Ajuste Direto - d) do n.º1 do artigo 20.º do CCP	P156/2021 - Concerto do projeto "Alma Nuestra" a realizar no dia 26 de novembro de 2021	1 dia	5 500,00 €	Somos Força de Produção, Lda	31/10/2021	5 500,00 €
Artigo 128.º do CCP	157/2021 - Criação de Parques para Bicicletas no Concelho de Ourém	10 dias	4 342,50 €	Rubramac, Lda	27/10/2021	4 342,50 €
Ajuste Direto - subalínea i) da alínea e) do n.º1 do artigo 24.º do CCP	P161/2021 - Concertos - Feira Nova de Santa Iria 2021	5	44 798,00 €	Malpevent, Lda..	27/10/2021	44 798,00 €
Ajuste Direto - d) do n.º1 do artigo 20.º do CCP	P165/2021 - Fornecimento e montagem de 3 aparelhos de ar condicionado na Casa do Administrador - Museu Municipal de Ourém	30	6 240,00 €	Sunmoments, Lda	04/11/2021	6 240,00 €
Consulta Prévia - alínea c) do n.º 1 do artigo 20.º do CCP	P166/2021 - Natal 2021 - Tenda com pista de gelo e carrocel parisiense	36	74 950,00 €	PROSPIRITEVENTS, LDA.	24/11/2021	74 950,00 €
Ajuste Direto - c) nº 1 do artigo 24.º	P170/2021 - Aluguer de Tenda para Concertos da Feira Nova de Santa Iria	3 dias	8 113,82 €	Malpevent, Lda..	10/11/2021	8 113,82 €
Consulta Prévia - alínea c) do n.º 1 do artigo 20.º do CCP	P171/2021 – Contratação de Recursos Humanos a afetar aos Agrupamentos de Escolas do Concelho, durante o 2º Período do Ano Letivo 2021/2022	64 dias	72 240,00 €	Randstard, S.A.	06/12/2021	59 404,80 €
Consulta Prévia - alínea c) do n.º 1 do artigo 20.º do CCP	P172/2021 - Locação e Montagem de Iluminação Decorativa de Natal	37 dias	73 500,00 €	Figura Enigmática, Lda	23/11/2021	73 500,00 €
Ajuste Direto - d) do n.º1 do artigo 20.º do CCP	P173/2021 - Teatro Municipal de Ourém - Concerto "The Cotton Chistmas" no dia 19 de dezembro	1 dia	7 500,00 €	Diferentes Ritmos, Lda	30/11/2021	7 500,00 €
Ajuste Direto - d) do n.º1 do artigo 20.º do CCP	P181/2021 - Teatro Municipal de Ourém - Espetáculo de Teatro "O Pranto de Maria Parda" nos dias 10 e 11 de dezembro	2 dias	7 075,30 €	Teatro D. Maria II E.P.E.	30/11/2021	7 075,30 €
Ajuste Direto - d) do n.º1 do artigo 20.º do CCP	P182/2021 - Aquisição de Serviços de Vigilância para os equipamentos de Natal - Pista de Gelo e Carrocel Parisiense	43 dias	6 063,00 €	IGPS PROTEK	12/12/2021	5 499,00 €
Artigo 128.º do CCP	P183/2021 - Ajardinamento do Separador da Av. D. Nuno Álvares Pereira - Junto à Mercedes - Saída Tomar	30 dias	4 814,29 €	Tracomourém, Lda		

2.3.2 – DIVISÃO DE RECURSOS HUMANOS E INFORMÁTICA

A Divisão de Recursos Humanos e Informática tem como principal missão, garantir a eficiente coordenação dos recursos humanos contribuindo para a melhoria dos processos de trabalho e qualificação da organização. Garantir o funcionamento e o planeamento integrado de todos os sistemas informáticos e plataformas digitais da organização, salvaguardando a proteção de dados.

2.3.2.1 – Setor de Informática

O SI tem como funções:

- Gestão e administração do sistema informático central do Município
- Gestão das aplicações do ERP e apoio aos utilizadores
- Gestão e administração do sistema de voz fixa sobre IP (VOIP) dos serviços municipais e centros escolares.
- Gestão e manutenção dos computadores pessoais (PC's), quer afetos aos serviços municipais, quer afetos aos estabelecimentos escolares
- Gestão da Rede Wireless dos estabelecimentos escolares
- Gestão da Rede Municipal de Banda Larga (RMBL – “rede de fibra-ótica”) e dos Pontos de Acesso Público à Internet (PBL's – “PCs e rede Wifi”), existentes na cidade de Ourém e restantes freguesias.
- Gestão do sistema centralizado de impressão.
- Interlocutor Único no processo de comunicação com a AMA (Agência para a Modernização Administrativa), para questões relacionadas com o Balcão do Empreendedor, Plataforma Multicanal de Serviços Partilhados e Plataforma de Licenciamento Industrial.
- Interlocutor e Coordenação dos Espaços do Cidadão de Ourém, Caxarias, Olival e Freixianda.
- Gestão de telemóveis e de contratos de telecomunicações do Município.

A gestão da atividade do SI é feita com recurso a uma aplicação informática que regista os pedidos de apoio/resolução de avarias, designados por “tickets”, o qual está assente numa plataforma à qual atribuímos a designação de “Suporte”.

Esta plataforma, permite uma gestão mais adequada do trabalho pelos colaboradores afetos a este serviço, com registo de histórico de avarias, intervenções e pedidos, facilitando imenso, quer o esclarecimento do modo como as intervenções foram realizadas, quer a capacidade e prontidão de resposta.

À semelhança do referido para a SRH, também para o SI, foram definidos um conjunto de 14 indicadores, cujo reporte ao longo do ano é feito nos relatórios enviados à Assembleia Municipal, sendo que os dados constantes dos quadros seguintes são o somatório dos dados parcelares apresentados ao longo do ano.

Indicadores macro

Indicadores	Ano 2021	Ano 2020	Métrica	Var. 2020/2021	
				N.º	Evol.
Tickets registados	34946	31462	N.º de tickets registados	3484	↗
Tickets resolvidos	34570	31148	N.º de tickets resolvidos	3422	↗
Tickets pendentes	376	314	N.º de tickets por resolver	62	↗
Desempenho	98,92%	99,00%	Taxa de resolução	-0,08%	↘

Desagregação dos indicadores

Indicadores	Ano 2021	Ano 2020	Métrica	Var. 2020/2021	
				N.º	Evol.
Acessos / Permissões	2109	1944	Ações relativas a cedência de credenciais e acesso a recursos	165	↗
E-mail	1601	1438	Ações relativas a criação, atualização e manutenção de contas de e-mail	163	↗
ERP AIRC	7520	6781	Ações relativas à gestão do ERP da AIRC	739	↗
Hardware	3210	2936	Ações de manutenção do parque informático	274	↗
Software	7	1	Ações de manutenção de software	6	↗
Juntas de Freguesia/SAM	225	202	Apoio informático às Juntas de Freguesias	23	↗
Escolas / Jardins de Infância	1201	1017	Apoio informáticos aos Estabelecimentos de Ensino	184	↗
Modernização Administrativa / Modelos / Myne	845	696	Ações relativas à gestão da Modernização Administrativa	149	↗
Portais / Comunicação	4020	3464	Ações relativas à manutenção das plataformas Web	556	↗
Outros	14208	12544	Outros ações de suporte e help-desk não incluídas nas categorias referidas	1664	↗
Totais	34946	31023		3923	↗

1. Notas sobre as atividades desenvolvidas

1.1 Elaboração das minutas de despachos de organização do trabalho em resultado do agravamento a pandemia.

- 1.2** Acompanhamento e coordenação das situações de prestação de trabalho em regime de teletrabalho, designadamente a disponibilização dos meios técnicos e criação/configuração de software para a utilização de VPN, que chegou a abranger um total de 66 trabalhadores a prestar serviço em regime de teletrabalho, que representam 36% dos trabalhadores com funções compatíveis com teletrabalho.
- 1.3** Acompanhamento dos trabalhos relacionados com o projeto de desmaterialização e simplificação administrativa, designadamente ao nível organização processual, normalização documental e serviços on-line.
- 1.4** Conclusão dos procedimentos de recrutamento para ocupação de 4 postos de trabalho de assistente operacional, na modalidade de contrato de trabalho em funções públicas a termo resolutivo certo destinados aos estabelecimentos escolares.
- 1.5** Coordenação dos procedimentos de recrutamento para ocupação de 8 postos de trabalho, já concluídos e recrutados os candidatos selecionados.
- 1.6** Coordenação dos procedimentos de recrutamento para 13 dirigentes municipais. Os processos estão concluídos, sendo que um deles foi anulado por haver a necessidade de proceder à alteração às competências da unidade orgânica. Os restantes 12 foram concluídos e designados os candidatos sobre os quais recaiu a escolha do júri de seleção.
- 1.7** Coordenação dos trabalhos para execução do contrato das telecomunicações, designadamente a instalação e configuração dos circuitos de dados e de linhas telefónicas em diversos edifícios municipais.
- 1.8** Coordenação dos trabalhos para a implementação do projeto Wifi4-EU. O projeto está concluído e todos os locais que foi previsto contemplar foram considerados.
- 1.9** Acompanhamento dos trabalhos de elaboração adjudicados a empresa da especialidade para elaboração do *site survey* (levantamento de cadastro de conduta) na cidade Fátima para implementação do projeto WIFI aprovado pelo Turismo de Portugal. O projeto está em fase de análise técnica para lançamento a concurso.
- 1.10** Coordenação do processo de avaliação dos trabalhadores (SIADAP 3), quer no que diz respeito ao encerramento do processo relativo ao encerramento do biénio 2019/2020, quer no que diz respeito ao início do biénio 2021/2022.

1.11 Coordenação do projeto de formação em colaboração com a CIMT em modo online e relacionadas com as aplicações do ERP AIRC, que envolveram, no ano 2021, 102 trabalhadores.

1.12 Coordenação dos procedimentos de recrutamento para ocupação de 24 postos de trabalho.

O nosso sistema informativo tem vindo a crescer e para se ter uma noção mais exata da sua dimensão e quanto a sua operacionalidade exige, para que não existam quebras de serviço, apresentamos alguns números que o caracterizam:

Descrição do Iten	Quantidade		Var. 2020/2021	
	Ano 2021	Ano 2020	N.º	Evol.
Computadores pessoais (PC's)	1105	1073	32	↗
Servidores físicos	24	24	0	=
Servidores virtuais	72	67	5	↗
Equipamentos de rede da RMBL (switching)	23	23	0	=
Portas de rede disponíveis na RMBL (switching)	712	712	0	=
Pontos de Acesso Wireless (AP's) na cidade de Ourém	32	30	2	↗
Pontos de Acesso Wireless (AP's) em Escolas	85	51	34	↗
Pontos de Acesso Wireless (AP's/RT's) em Freguesias	32	32	0	=
Storage em TeraBytes	60	55	5	↗

Algumas notas sobre os equipamentos que são geridos:

1. O parque de PC's, composto por mais de mil equipamentos, o que é de assinalar pela dimensão que representa e pelo foco que tem de existir para o manter operacional.
2. Outra nota para a capacidade de processamento instalada, pois temos atualmente 72 servidores o que demonstra o quão complexo é o sistema informático do município e o grau elevado de exigência e profissionalismo que tem de existir para que o mesmo esteja operacional e sem falhas.

Em termos de serviços disponibilizados, destacam-se os seguintes:

Descrição do Item	Quantidade		Var. 2020/2021	
	Ano 2021	Ano 2020	N.º	Evol.
Utilizadores registados na AD (Active Directory)	340	292	48	↗
Contas de correio existentes	790	755	35	↗
Contas de correio ativas	480	463	17	↗
Listas de Distribuição de e-mail	95	67	28	↗
Aplicações do ERP (Entreprise Resource Planing)	34	34	0	=
Utilizadores do ERP	245	229	16	↗
Aplicações especializadas sob gestão	22	17	5	↗
Portais Web disponibilizados	25	23	2	↗

2.3.2.2 – Secção de Recursos Humanos

A SRH está relacionada com a gestão dos recursos humanos do Município no que concerne a:

- Processamento de vencimentos e outros abonos e elaboração de mapas a entregar a entidades externas.
- Processos concursais relativos a admissão de novos trabalhadores, promoção de trabalhadores de carreiras subsistentes ou acolhimento de trabalhadores por mobilidade de outras entidades.
- Gestão do Sistema de assiduidade.
- Registo e controlo das ausências e outros requerimentos apresentados no âmbito de recursos humanos.
- Reporte de dados estatísticos e de gastos com pessoal a entidades terceiras.
- Gestão da medicina e saúde no trabalho e levantamento das condições de segurança no trabalho.
- Coordenação da Formação Profissional.
- Inscrição e manutenção de beneficiários da ADSE, CGA e SS e submissão de pedidos de aposentação ou contagens de tempo.
- Elaboração e manutenção de processos individuais de trabalhadores.

- Análise de requerimentos e elaboração de informações técnicas.
- Coordenação de segurança em projeto e em obra relativo a empreitadas públicas.
- Requerimentos e elaboração de informações técnicas.

O foco da SRH é a gestão dos recursos humanos do Município na vertente relacionada com os vencimentos, carreira e os aspetos legais relacionados com a situação jurídico-funcional de cada trabalhador com o Município.

Tem também como foco o recrutamento de trabalhadores e a coordenação do processo de avaliação de desempenho.

A caracterização detalhada do universo dos trabalhadores do Município é feita no Balanço Social, que é tratado em documento próprio, que fará também parte do relatório de gestão.

2.3.3 – DIVISÃO DE OBRAS MUNICIPAIS E SERVIÇOS URBANOS

A Divisão de Obras Municipais e Serviços Urbanos compreende, o Setor de Apoio Administrativo, o Setor de Fiscalização de Empreitadas, o Setor de Administração Direta e o Setor de Oficina e Serralharia.

2.3.3.1 – Setor de Fiscalização e Empreitadas

O setor de Fiscalização e Empreitadas, tem como áreas de intervenção:

- A fiscalização de empreitadas promovidas pelo Município e adjudicadas a empreiteiros;
- A realização de projetos relativos a beneficiação de caminhos e estradas municipais, pontões, muros de suporte de terras e de vedação, medições e orçamentos diversos;
- A emissão e pareceres sobre projetos de obras públicas realizados por gabinetes projetistas;
- Acompanhamento de obras promovidas por outras entidades, como a Be Water, juntas de freguesia;

- Acompanhamento de intervenções na via pública pela Tagusgás, PT, EDP;
- Outras ações relevantes, como por exemplo, vistorias para análise de anomalias em edifícios, vias de comunicação, obras de arte, infra-estruturas de drenagem pluvial;
- Elaboração de relatórios técnicos; despacho de expediente, verificação no terreno de anomalias comunicadas por municípios, por juntas de freguesia, por superiores hierárquicos ou outras entidades.

Fiscalização de empreitadas promovidas pelo Município

- Reabilitação da Rua da Cooperativa - Freguesia de Fátima
- Regularização de taludes na estrada de Alvega
- Construção de passeios e reabilitação de ponte – Rua Principal - Freixianda
- Percursos Pedonais e Cicláveis de interligação dos municípios de Ourém e Alcanena (Fátima – Minde)
- Reabilitação da Rede Viária do Concelho - Ruas Diversas - Freguesias de Caxarias
- Requalificação da escola EB1/JI de Pinheiro e Cabiçalva - Freguesia de N^a Sra da Piedade
- Requalificação da rua D. Maria do Carmo Sousa – Lagoa do Furadouro – N^a Sr^a das Misericórdias
- Beneficiação viária – Estrada da Gravia, rua da Cabiçalva e Reabilitação de pontes
- Requalificação da Rede viária Municipal - Rua Principal (troço) - Carregal, Ourém
- Reabilitação Urbana - Várias Ruas na Freguesia de N^a Sra da Piedade - Ourém
- Reabilitação da Rede Viária do Concelho - Ruas Diversas - Freguesias de Alburitel e Atougua
- Ucharia do Conde - Pinturas
- Construção de muros de vedação e suporte confinantes com a EN356
- Troço de ligação da zona industrial de Casal dos Frades ao IC9
- Alteração de Auditório existente - SCIE - Fátima
- Requalificação da Estrada da Lameirinha, EM 607 - Intervenção conjunta dos municípios de Ourém e Tomar
- Reabilitação da Rede Viária do Concelho - Ruas Diversas - Freguesia de Seiça

- Requalificação da rua D. Maria do Carmo Sousa e rua N^a Sr^a do Amparo – N^a Sr^a das Misericórdias
- Reabilitação da Rede Viária do Concelho - Ruas Diversas - Freguesias de Espite, Atouguia, N^a Sr^a das Misericórdias, União freguesias Matas / Cercal
- Reabilitação da Rede Viária do Concelho – Pavimentação de diversas ruas na Freguesia de Seiça
- Reabilitação de revestimentos no pavilhão gimnodesportivo do Caneiro - Freguesia de N^a Sr^a das Misericórdias - Ourém
- Pintura Exterior em Edifícios e Espaços Municipais Diversos - Freguesia de N^a Sra. da Piedade
- Requalificação Urbana de Aljustrel - Reposição de piso em Aljustrel - Freguesia de Fátima
- Requalificação do Edifício de apoio do Parque Desportivo da Caridade - Rua do Campo de Futebol - Caridade - Nossa Sra. da Piedade - Ourém.

Empreitadas em curso ou concluídas no ano 2021

- Redes de drenagem de águas residuais na freguesia de Fátima – Casa Velha, Eira da Pedra e Fátima Antiga
- Requalificação do antigo JI para extensão do centro de saúde (UCS Alburitel)
- Requalificação da antiga EBA para extensão do centro de saúde (UCS Olival)
- Requalificação do antigo JI para extensão do centro de saúde (UCS Sobral)
- Requalificação da rede viária municipal - várias ruas na União de Freguesias de Freixianda / Ribeira do Fárrio / Formigais
- Reabilitação Viária da zona da Lomba de Égua e Travessa de Santa Clara - Fátima
- Requalificação da rede viária municipal - Execução de passeios em calçada na rua Principal do Moimento, requalificação e saneamento da Rua da Várzea - Moimento - Fátima
- Trabalhos de manutenção e reabilitação de parques infantis da Cidade de Ourém
- Construção de Ecovia Fátima - Ortiga

- Remodelação de Rede de Esgotos Domésticos e Pluviais - Travessa Dr. Júlio Ferreira Constantino.
- Requalificação da Rua do Moinho, Rua da Escadaria e Jardim Envolvente - União freguesias de Rio de Couros / Casal dos Bernardos
- Reabilitação viária - Vilar dos Prazeres e Carregal
- Reabilitação da rede viária do concelho – Estrada do Moinho/Estrada do Covão (troço) – freguesia de Urqueira - Ourém
- Arranjos vários Centro Escolar de Freixianda
- Reabilitação viária do concelho – Rua Professor Pimentel e Rua do Pombalinho (troço) – Freguesia de Seiça
- Arranjos vários no Centro Escolar de N^a Sr^a das Misericórdias - Vilar dos Prazeres Ourém
- Reabilitação do largo do Rossio e envolvente - Urqueira
- Requalificação da escola EB1/JI de Pinheiro e Cabiçalva - freguesia de N^a Sr^a da Piedade
- Reabilitação da unidade de cuidados de saúde de Rio de Couros
- Requalificação da ligação entre a zona industrial de Casal dos Frades e o IC9
- Requalificação da EM 357 - Estrada de Leiria, Troço entre a Rotunda Norte e o Limite do Concelho
- Reabilitação da rua da Cooperativa - Freguesia de Fátima
- Drenagem de Águas Pluviais na Freguesia de Fátima
- Reabilitação da Rede Viária do Concelho - Ruas Diversas - Freguesias de Seiça e Alburitel
- Requalificação viária no Lavradio - 1^a Fase
- Reabilitação da Rede Viária do Concelho - Diversas Ruas - Freguesia de Caxarias
- Vários arranjos no centro escolar da Caridade
- Reparação do Muro do Centro Catequético - Av. Beato Nuno – Fátima
- Reabilitação da Rede Viária do Concelho - Ruas Diversas - Freguesias de Alburitel e Atougua
- Contenção de Ruínas de fachada de edifício - rua IV Conde de Ourém - freguesia de Nossa Senhora das Misericórdias

- Requalificação da Rua do Moinho, Rua da Escadaria e Rua das Escolas - U. F. de Rio de Couros e Casal dos Bernardos
- Reabilitação Viária na freguesia de Atouguia
- Requalificação Urbana - Alburitel
- Reabilitação da Rede Viária do Concelho - Ruas Diversas - Freguesias de Seiça e Alburitel
- Arranjos Vários Centro Escolar da Caridade
- Pinturas no cemitério Municipal de Ourém e em alguns estabelecimentos escolares.

Fiscalização de empreitadas promovidas por outras entidades – (Be Water, Tagusgás, PT, EDP)

- Acompanhamento de empreitadas da Be Water;
- Acompanhamento de empreitadas da TejoAmbiente;

2.3.3.2 – Setor de Administração Direta

O Setor de Obras por Administração Direta é composto pela brigada de conservação da rede viária, da brigada de carpinteiros, da brigada de canalizadores (piquete), a brigada de eletricitistas, a brigada de calceteiros. A este setor, compete:

- Pavimentação de estradas e caminhos;
- Reparação de pavimentos betuminosos;
- Preparar espaços e vias para pavimentações ou asfaltamentos; abertura e alargamento de vias de trânsito;
- Construção de aquedutos;
- Construção de valetas em cimento;
- Levantamento de tampas da rede saneamento;
- Colocação de sinalização vertical;
- Transporte de materiais para obras de administração direta;
- Transporte de resíduos das valetas;

- Transporte de terras nos alargamentos e construção de caminhos;
- Demolições de construções ilegais; limpeza de áreas florestais;
- Construção de muros;
- Construção de redes de esgotos e águas pluviais;
- Montagem de grades, portões; obras diversas de carpintaria; transporte de mobiliário; montagem de diversos equipamentos (câmaras de votos, placares, módulos para festas, palcos e de placas de identificação);
- Obras diversas de pintura; colocação de vidros;
- Marcação e pintura de sinalização horizontal e demais marcações (pintura de parques, marcação de n.º polícia, etc.);
- Obras diversas de eletricidade; obras diversas de canalizadores;
- Obras de calcetamentos de passeios, de bermas, de praças e de espaços públicos; limpezas de vegetação e valetas nas estradas e caminhos municipais;
- Apoios de carpintaria e eletricidade às diversas atividades dinamizadas pelo Município.

2.3.3.3 – Setor de Oficina e Serralharia

Ao setor compete os seguintes serviços:

- Reparação de veículos ligeiros e pesados de passageiros;
- Reparação de veículos ligeiros e pesados de mercadorias;
- Reparação de máquinas de movimentação de terras;
- Reparação de máquinas diversas de trabalhos em estradas; preparação de veículos ligeiros e pesados de passageiros e mercadorias para inspeções periódicas; trabalhos de serralharia diversos.

2.3.3.4 – Equipamentos Municipais

- Assegurar a gestão, coordenação e manutenção das instalações desportivas municipais;
- Planear e dinamizar programas e atividades de âmbito desportivo nas instalações desportivas municipais;

- Assegurar a comunicação com as entidades utilizadoras das instalações, coordenando as reservas regulares e pontuais das instalações;
- Coordenar e supervisionar a avaliação da qualidade dos serviços prestados, bem como propor ou implementar medidas visando a melhoria dessa qualidade;
- Planear, organizar e implementar as atividades relacionadas com a época balnear nas Piscinas de Caxarias e Ourém;
- Assegurar as demais tarefas solicitadas superiormente, decorrentes da Lei e/ou necessárias no âmbito das tarefas do setor.

2.3.4 – DIVISÃO DE URBANISMO DO TERRITÓRIO

A atividade desenvolvida na DUT, tem como missão, garantir e assegurar o desenvolvimento harmonioso do território, mediante o adequado planeamento e controlo prévio, salvaguardando o interesse público e a sustentabilidade.

2021 foi um ano marcado pela mudança de procedimentos no que concerne a implementação dos serviços online, a 21.06.2021, que vieram permitir uma maior interatividade e simplificação do relacionamento dos munícipes e empresas com os serviços camarários, permitindo ainda, uma maior comodidade e flexibilidade na entrega dos pedidos, isto é, não vinculando ao cumprimento de horários.

Os processos submetidos na plataforma dos serviços online, vieram permitir também a abertura de outros procedimentos internos, que até então pareciam quase impossíveis de se concretizar, nomeadamente o teletrabalho para o setor de apoio administrativo.

2.3.4.1 – Gabinete de Operações Urbanísticas

O gabinete de Operações Urbanísticas tem afeto 4 técnicos superiores e 2 consultores, com as seguintes formações: arquitetura, engenharia civil e urbanismo.

Têm como atividades principais:

- Apreciação e informação de processos respeitantes a: pedidos de licenciamento, a comunicação prévia, pedido de autorização de utilização, procedimento de legalização, pedido de parecer prévio não vinculativo, a pedido de informação prévia;
- Esta análise é feita, verificando o enquadramento dos processos nos Planos Municipais de Ordenamento do Território, no Regulamento Municipal da Urbanização e Edificação e nas restantes normas e regulamentos específicos em vigor;
- Realização de vistorias com vista à concessão de autorização de utilização ao abrigo do DL 555/99 de 16/12, na atual redação (RJUE);
- Realização de vistorias com vista à receção de loteamentos nos termos do RJUE;
- Realização de vistorias para verificação do estado de conservação de imóveis nos termos do RJUE e do DL 266-B/2012, de 31.12, para efeitos de atribuição de isenções fiscais para as Áreas de Reabilitação Urbana;
- Realização de vistorias com vista à legalização de operações urbanísticas sem correspondente ato de controlo prévio, ou em desconformidade com normas legais e regulamentares à data da sua concretização, ou ambos, conforme artigos 24º a 32º do Regulamento Municipal de Urbanização e Edificação;
- Realização de vistorias para verificação de situação de segurança e salubridade do edificado nos termos do RJUE;
- Análise e informação de pedidos de certidões, com vista à certificação (certidões propriedade horizontal, pedido de informação simplificada);
- Análise e informação de exposições, pedidos de esclarecimentos, área de parcela edificável, reclamações, denúncias, entre outras;
- Execução das deliberações e dos despachos da Câmara Municipal, do Presidente e dos Vereadores.
- Análise e informação sobre pedidos de licenciamento de instalações de armazenamento de produtos de petróleo, de instalações de postos de abastecimento de combustíveis e de redes e ramais de distribuição ligadas a reservatórios de GPL, nos termos do DL 267/2002, de 26.11, alterado pelo DL 217/2012, de 9.10;
- Atendimento técnico, presencial e telefónico, aos interessados.

Atendimentos efetuados pelos Colaboradores da DUT:

Em cumprimento do artigo 5º do regulamento Municipal da Urbanização e da Edificação, os técnicos afetos ao Gabinete de Operações Urbanísticas têm como dia definido de atendimento todas as quinta-feira de manhã. Durante o decorrer do ano de 2021 perfizeram 285 atendimentos presenciais, e ainda atendimento telefónico embora o mesmo não seja quantificado. Estes atendimentos visam o esclarecimento de dúvidas numa abrangência de diferentes graus de complexidade

2.3.4.2. – Setor de apoio administrativo:

O Apoio Administrativo da Divisão de Urbanismo e Território, é uma subunidade informal, que tem afeta 6 técnicos administrativos e 3 técnicos superiores.

Algumas das atividades desenvolvidas por este setor:

- Apreciação liminar ao abrigo do artigo 11.º do RJUE, em pedidos de operações de controlo prévio nos termos dos artigos 4.º; 7.º; 14.º e 102-A do RJUE;
- Apreciação e informação de pedidos de autorização e utilização ao abrigo do artigo 62.º e seguintes do RJUE;
- Emissão de alvarás de licença de obras de construção, alteração, ampliação, demolição, remodelação de terrenos, loteamento, utilização;
- Submissão no Sistema de processo de obras (SPO) de toda a informação associada ao pedido;
- Validação dos elementos instrutórios em SPO;
- Inserção dos técnicos associados aos processos de licenciamento;
- Apreciação e informação de pedidos de ocupação da via pública;
- Análise e informação de exposições, pedidos de esclarecimentos, reclamações e denúncias;
- Elaboração de ofícios;

- Emissão de certidões;
- Averbamentos de requerentes/licenças;
- Junção de elementos aos processos;
- Elaboração de mapas de relatórios mensais;
- Reporte mensal dos alvarás de obras de construção e de utilização emitidos pela Divisão submetidos na Plataforma do Instituto Nacional de Estatística;
- Envio mensal de dados previstos no artigo 128.º do Código de Imposto Municipal Sobre Imóveis para a Autoridade Tributária e Aduaneira;
- Expedição de correio;
- Envio de e-mails;
- Atendimento telefónico;
- Tramitação de documentos do sistema informático MyDoc Win – Gestão Documental (MGD), para Sistema de Processo de Obras (SPO);
- Organização e numeração de processos, que ainda decorrem em formato papel;
- Preenchimento de capas de processos;
- Elaboração de fluxogramas dos procedimentos a aplicar na divisão;
- Apreciação e informação de comunicações prévias de abertura de Alojamento Local, previstos no DL n.º 128/2014 de 29/05;
- Elaboração de mapas de vistorias atribuídas aos Gabinete de Operações Urbanísticas e marcação de viatura;
- Assistência administrativa ao Gabinete de Operações Urbanísticas;
- Inserção de processos, alvarás e prorrogações que não se encontrem informatizados;
- Ligação de processos entre o MGD e SPO o âmbito da desmaterialização processual;
- Envio para o IDP, I.P. da lista dos alvarás de autorização de instalações desportivas, nos termos do n.º 4 do art.º 13.º do DL n.º 141/2009 de 16/09;
- Envio para o Turismo de Portugal, I.P. da lista dos alvarás de autorização de utilização para fins turísticos, nos termos do n.º 5 do artigo 30.º do DL n.º 39/2008 de 07/03

Os quadros seguintes caracterizam as ações desenvolvidas na DUT, designadamente, Licenciamentos, Comunicações Prévias, Alvarás de Utilização.

Quadro - Requerimentos (por tipo) recebidos pelos serviços da DUT – 2021

Tipo de Pedido	Ano	2021	2020	2019
	Pedido de Destaque		37	32
Ocupação da Via Pública		34	18	31
Pedido de Informação Prévia - Loteamentos		1	3	
Pedido de Informação Prévia - Edificação		47	82	50
Pedido de Autorização de Utilização		54	154	200
Pedido de Lic. Operações Loteamento (alteração)		2	8	11
Pedido de Licenciamento		412	317	255
Projetos de Especialidade		213	154	198
Pedido de Substituição		50	74	86
Anexação de Elementos ao Projeto		972	652	643
Prorrogação Alvará/Comunicação Prévia		24	74	61
Pedido de Emissão de Alvará de Utilização		53	149	162
Pedido de área de Parcela Edificável		-	2	1
Obras de Urbanização		-	1	1
Comunicação Prévia - Obras		10	10	11
Remodelação de Terrenos		2	5	2
Pedido de Emissão de Alvará		320	203	264
Pedido de arquivamento de processo		5	10	11
Declaração de Início de Trabalhos		13	4	1
Pareceres Entidades (SPO e Portal SIRJUE)		20	12	10
Ficha Técnica de Habitação		30	25	33
Pedido Certidão Propriedade Horizontal		11	4	3
Exposição/certidão urbanismo		454	310	317
Pedido de Escavação e Contenção Periférica		-	1	2
Direito à informação Art.º 110 do RJUE		21		-

Alojamento Local - MCP de Abertura	3	22	31
Total	2788	2326	2404

Quadro - Alvarás emitidos (por tipo)

Alvará/certidões \ Ano	2021	2020	2019
Certidão Propriedade Horizontal	4	3	0
Certidão de Destaque - DL 136/2014	35	21	14
Demolição	17	6	6
Especial Acabamentos - Art.º 88.º	3	4	1
Loteamento Sem Obras de Urbanização	2	2	1
Trabalhos de Remodelação de Terrenos	1	0	2
Obras	188	148	179
Ocupação da Via Pública	17	15	50
Utilização	135	136	140
Alteração de Utilização	11	14	20
Totais	413	349	413

2.3.4.3. – Serviço de Planeamento do Território

Setor do Planeamento

PLANO DE URBANIZAÇÃO DE FÁTIMA – REVISÃO

- Instrução do processo de Prorrogação de prazo para a revisão do Plano;
- Acompanhamento e análise de diversa documentação desenvolvida pela equipa técnica;
- Identificação de espaços verdes, que integram a Estrutura Ecológica Urbana;
- Desenvolvimento, estabilização da proposta de zonamento;
- Desenvolvimento do regulamento;

- Definição das UOPG e respetivo conteúdo programático;
- Acompanhamento e análise de diversa documentação desenvolvida pela equipa técnica;
- Ponderação das ações que integram o Programa de execução e o Plano de Financiamento;
- Análise às peças escritas e desenhadas que integram a instrução do projeto de revisão às entidades externas, para efeitos de realização da conferência procedimental.
- Submissão na plataforma PCGT para efeitos de conferência procedimental
- Análise e ponderação dos pareceres enviados pelas diferentes entidades que participaram na conferência procedimental
- Início da alteração dos diferentes elementos que constituem a proposta de revisão PUF de acordo com os pareceres das entidades que participaram na conferência procedimental, incluindo relatório de articulação entre a proposta de PUF e o PDM em vigor.
- Preparação da proposta a discutir em sede de reunião de concertação com algumas entidades, como por exemplo, CCDR-LVT, ICNF e APA.

ELABORAÇÃO DO DOCUMENTO ESTRATÉGICO FÁTIMA 2030

- Realização Relatório de análise do inquérito realizados online e em papel aos Lares de Fátima e Escolas;
- Caracterização das áreas reservadas ao peão na cidade de Fátima, baseada na metodologia da *“Walkability Assessment Tool”*.

PLANO DE URBANIZAÇÃO DE OURÉM – ELABORAÇÃO

- Instrução do processo de prorrogação de prazo para a elaboração do Plano;
- Acompanhamento e análise de diversa documentação desenvolvida pela equipa técnica;

- Análise crítica e incorporação da proposta de zonamento – qualificação operativa e funcional do Plano;
- Pedido de parecer às Entidades com Responsabilidades Ambientais para efeitos da definição de âmbito (subprocedimento que integra a Avaliação Ambiental Estratégica).
- Ponderação das ações que integram o Programa de execução e o Plano de Financiamento;
- Acompanhamento e análise de diversa documentação desenvolvida pela equipa técnica;
- Desenvolvimento da proposta de zonamento – qualificação operativa e funcional do Plano;
- Submissão na plataforma PCGT para efeitos de conferência procedimental
- Análise e ponderação dos pareceres enviados pelas diferentes entidades que participaram na conferência procedimental;
- Acompanhamento e análise de diversa documentação desenvolvida pela equipa técnica em resposta ao solicitado nos pareceres enviados pelas entidades que participaram na conferência procedimental.

PLANO DE PORMENOR DA TAPADA

- Formalização da proposta de alteração junto das entidades para efeitos da conferência procedimental;
- Início da concertação com as entidades, no caso, a CCDR, a DGT, IMT. Alteração das peças escritas e desenhadas que compõem a proposta de Alteração do Plano de modo a responder aos pareceres emitidos pelas entidades;
- Instrução do processo de Prorrogação de prazo para a alteração do Plano;
- Homologação de Cartografia:
 - Contactos com a Direção Geral do Território (DGT) para a homologação de Cartografia para alteração do PP da Tapada.

- Análise da documentação relativa às normas da DGT para homologação de Cartografia e submissão do respetivo processo à DGT.
- Conclusão da fase de concertação com a CCDR. Alteração das peças escritas e desenhadas que compõem a proposta de Alteração do Plano de modo a responder às questões que impediam a submissão da proposta a discussão pública;
- Instrução junto da INCM do Aviso relativo à publicação do período de discussão pública;
- Preparação dos elementos da proposta de alteração para efeitos de consulta pelos interessados;
- Instrução do processo para publicação em Diário da República, da aprovação pela Assembleia Municipal da Alteração.

SISTEMA DE CADASTRO SIMPLIFICADO BUPi

- Participação em conferências realizadas pela estrutura de missão BUPi, destinadas a fornecer formação aos técnicos municipais que irão participar na representação gráfica georreferenciada (RGG);
- Preparação dos subprocedimentos de contratação de equipamento informático, software, comunicação/divulgação e assistência técnica.
- Preparação do material de divulgação em concertação com o Gabinete de Imagem e Comunicação no âmbito da candidatura.
- Preparação dos elementos necessários para a consulta preliminar ao mercado para aquisição de serviços para elaboração do cadastro simplificado;
- Preparação dos balcões de atendimento do BUPi;
- Entrada em funcionamento do balcão de atendimento no Centro Municipal de Exposições;
- Preparação dos elementos necessários para a consulta preliminar ao mercado para aquisição de serviços para elaboração do cadastro simplificado;

No final do ano de 2021 (desde o início do projeto, a 05 de julho) estavam realizadas cerca de 2100 RGGs.

DELIMITAÇÃO DA AIGP SERRAS NORTE DE OURÉM

- Delimitação da AIGP freguesias Norte de Ourém. Definição da metodologia de trabalho e início do desenvolvimento dos elementos tendentes à aprovação;
- Realização de um grupo focal, reuniões e visitas ao terreno de cada uma das freguesias que integram a AIGP;
- Desenvolvimento do Relatório de fundamentação e da cartografia associada e submissão da candidatura para aprovação pelo IGP;
- Correção dos elementos que constituem o processo de delimitação AIGP Serras do Norte de Ourém (AIGP-SNO);
- Resposta às questões suscitadas pela Direção Geral do Território no âmbito da apreciação da candidatura submetida;
- Aprovação da candidatura (no valor de 62500€);
- Preparação dos documentos tendo em vista o estabelecimento de um contrato a celebrar no âmbito do Investimento com o código TC-C08-i01 – Contrato 1, designado por “Transformação da Paisagem dos Territórios Vulneráveis”, enquadrado na Componente C08 - Florestas, do Plano de Recuperação e Resiliência., no seguimento do parecer favorável à constituição da AIGP-SNO.

ARU DE DFÁTIMA

- Início dos estudos tendo em vista a formação de uma Área de Reabilitação Urbana (ARU) de uma Operação de Reabilitação Urbana (ORU) em Fátima.

OUTRAS ATIVIDADES RELEVANTES

- Análise do projeto de portaria, que aprova o conjunto mínimo obrigatório de indicadores de realização, a integrar nos planos de gestão das áreas protegidas;
- Análise do relatório “Os Serviços de Ecossistemas na RLVT. Mapeamento, valorização e integração no Sistema de Planeamento Territorial.

- Análise da Proposta de Programa Especial do Parque Natural das Serras de Aire e Candeeiros (PEPNSAC) na versão para Discussão Pública e submissão de participação
- Pedido de certidão
- Elaboração de pedidos informação referentes à análise do Plano Diretor Municipal de Ourém
- Reunião com o ICNF e representantes dos Municípios de Alcanena e de Torres Novas no âmbito do procedimento de Alargamento do Parque Natural das Serras de Aire e Candeeiros (PNSAC).

Setor de Sistema de Informação Geográfica

PROJETOS INTERNOS

Projeto de Toponímia e Numeração de Polícia

Números de polícia:

- a) Atribuição de novos números de polícia – quantificação: **122**
- b) Georreferenciação e atualização de números de polícia – quantificação: **1483**
- c) Trabalho exterior de recolha e atualização de números, topónimos e outra informação geográfica;

Toponímia:

- a) Georreferenciação e atualização de topónimos;
- b) Georreferenciação e atualização de placas toponímicas – quantificação: **255**
- c) Informação técnica sobre topónimos: **4**
- d) Informação técnica sobre topónimos de lugar: **2**

Rede Viária:

- a) Atualização da rede viária;

- b) Informação técnica sobre a hierarquia e jurisdição das vias.

Certificações/Certidões/Comunicações:

- a) Certificação de morada, de correspondência, de confrontação e de número de polícia e de distância entre farmácias – quantificação: **125**
- b) Certidões/Comunicações emitidas – quantificação: **383**

Edificado:

- a) Georreferenciação e atualização do edificado;
- b) Atualização – quantificação: **11**

Obras particulares:

- a) Georreferenciação processos de obras particulares – quantificação: **79**
- b) Georreferenciação de licenças de construção;
- c) Georreferenciação de alvará de loteamento.

Informação Cadastral:

- a) Informação técnica sobre cadastro predial – quantificação: **4**.

Tratamento da base de dados de SIG:

- a) Análise e comparação dos diversos temas existentes nos vários sites de mapas disponíveis no SIG do Município de Ourém.
- b) Georreferenciação de conteúdos geográficos.

Operações Urbanísticas:

- a) Resolução de problemas relacionados com o Portal de Submissão de Processos de Obras Particulares.

Planeamento do Território:

- a) Exportação dos temas da base de dados relativos ao PDM (para formato DWG) para disponibilização no site institucional da CMO.

Outros:

- a) Atendimento aos Municípios;
- b) Plantas de localização e mapas;
- c) Extração de informação geográfica da BD para cedência e elaboração dos respetivos termos de compromisso;
- d) Exportação dos temas da base de dados relativos ao PDM (para formato DWG) para disponibilização no site institucional da CMO.

2.3.5 – DIVISÃO DE AÇÃO CULTURAL

A Divisão de Ação Cultural, foi criada com base na alteração da estrutura orgânica publicada a 16 de janeiro de 2020 e tem como principal missão: planejar, programar e desenvolver a ação municipal no domínio da cultura.

2.3.5.1 – Setor de Intervenção Cultural e Cidadania**a. AGENDA CULTURAL 2020**

A Agenda Cultural de Ourém tem como principal objetivo ser um canal privilegiado de comunicação da dinâmica cultural concelhia, e tendo em conta toda a situação pandémica em 2021 não foi possível a sua edição física. A programação cultural foi sendo adaptada conforme as circunstâncias iam permitindo.

b. PROJETOS

REDE CULTURA 2027

O Município de Ourém consolidou a parceria de apoio à candidatura de Leiria a Capital Europeia da Cultura, através de ações dinamizadoras da Rede Cultura 2027. Para além das participações que se seguem, muitas outras foram realizadas, no contexto da Rede de Bibliotecas e de Museus, descritas mais adiante, nos respetivos itens.

- **Lançamento na plataforma digital da programação cultural do Município;**

- **Programa Educação “Gentes e Lugares”**

Concurso para crianças e jovens (pré-escolar ao secundário) com o objetivo de envolver a escola na divulgação de pessoas e lugares que marcam o território. Iniciativa em articulação com a DEVS – Divisão de Educação e Vida Saudável;

- **Roteiro Imersivo pelo território**

Elaboração e realização do roteiro imersivo “Sabores, Sentires e Saberes - De Fátima ao Agroal”, realizado a 22 de maio. Do destino Peregrino, já centenário, à Ourém Medieval, das areias do Agroal aos vinhos no palato, foram a latitude e a longitude da nossa navegação entre o sagrado e o profano.

MAPAS: NATUREZA | Programação Cultural em Rede

- A 01 de março, a entidade promotora da candidatura (Aviso n.º CENTRO-14-2020-12 para Investimento em Programação Cultural em Rede), a DESTINATURE – Agência para o Desenvolvimento do Turismo de Natureza, comunicou a aprovação da mesma;

- A 25 de março realizou-se uma reunião com o Dr. Miguel Vasco representante da DESTINATURE, os produtores da atividade e os representantes dos municípios de Torres Novas e de Ourém e o Sr. Hildegardo Granjo (pela ADSAICA), para formalização das datas das atividades culturais no PNSAC, que ficaram estabelecidas para o fim de semana de 10, 11 e 12 de setembro;

- A 05 de abril realizou-se uma reunião, com os mesmos intervenientes, no Monumento Natural das Pegadas de Dinossauros para definir os locais concretos para as atividades, e outras diligências para promover a concretização do projeto;
- No início de junho foram realizadas entrevistas com habitantes locais, para integrar o projeto;
- O programa da etapa do Mapas Natureza no território das Serras D'Aire e Candeeiros, foi remarcado para os dias de 17 a 19 de setembro, e centraram-se no território de Ourém no dia 18, no Monumento Natural das Pegadas de Dinossauros, em 'Conversa' com habitantes locais, com Instalação Artística e Concerto.

ROTAS E PERCURSOS

Rota Carmelita:

Integrada no projeto nacional "Caminhos de Fátima" é um percurso proposto aos peregrinos a pé entre o Convento das Carmelitas, em Coimbra (local onde viveu a irmã Lúcia) e o Santuário de Fátima. No município de Ourém, o traçado tem a distância de 40 km, com início na Vila de Freixianda, passando por Rio de Couros, Caxarias, Seiça, Ourém (N.ª Sr.ª da Piedade e N.ª Sr.ª das Misericórdias), Atouguia e Fátima. Conclusão da sua implementação.

Integração no projeto "Responsible Trails" (Trilhos Responsáveis), uma plataforma digital constituída por 'website' e APP, que promove internacionalmente percursos de diferentes modalidades em território nacional e as suas condições atuais;

Colaboração com a 'Insignare' na valorização de produtos gastronómicos associados à rota.

Caminho da Nazaré:

Liga o Santuário de Nossa Senhora da Nazaré, na Nazaré, ao Santuário de Fátima, em Fátima.

- Reuniões de trabalho com entidades nacionais, regionais e municípios, para a implementação do percurso.

- Análise e contributos para o projeto de execução.

Caminho do Tejo:

Liga a Sé de Lisboa, em Lisboa, ao Santuário de Fátima, em Fátima.

- Articulação por videoconferência de diligências conducentes à requalificação do trajeto que liga Lisboa (Parque das Nações) ao Santuário de Fátima.

Caminhos de Fátima no Médio Tejo:

A Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo está a desenvolver a identificação e estruturação dos Caminhos de Fátima no Médio Tejo, contando com o envolvimento dos seus 13 municípios.

- Criação do Grupo de Trabalho no âmbito da CIMT para o estudo e definição de traçados e elaboração de sinalética, para ligação a Fátima a partir de Tomar, Beira Interior e Alto Alentejo;
- Deslocação dos serviços municipais ao terreno para vistoria aos dois primeiros traçados, para validação dos mesmos, e marcação do traçado do percurso do Alto Alentejo, em conjunto com as respetivas Juntas de Freguesia;
- Acompanhamento do Projeto Caminhos de Fátima no Médio Tejo inserido no programa de Ação para os Produtos Turísticos Integrados de Base Intermunicipal, que a CIMT se encontra a desenvolver em parceria com a Entidade Regional de Turismo do Centro e o Centro Nacional de Cultura, para o estudo e definição de traçados e elaboração de sinalética, para a ligação a Fátima a partir de Tomar, Beira Interior e Alto Alentejo;
- Vistoria à sinalização do Caminho do Tejo.

Rota do Carso:

Percurso pedestre e ciclável, inserido no Maciço Calcário Estremenho, que passa pelos municípios de Ourém, Torres Novas e Alcanena.

- Participação em reuniões de coordenação e acompanhamento da prossecução dos trabalhos, implementação da sinalização no terreno e da produção dos painéis e outros suportes

informativos relativos à candidatura a fundos comunitários da CIMT ‘Rotas e Percursos no Médio Tejo’, componente ‘Grande Rota do Carso’ (candidatura supramunicipal, em parceria com os Municípios de Torres Novas e Alcanena);

- Coordenação e acompanhamento da prossecução dos trabalhos, implementação da sinalização no terreno, produção dos painéis e outros suportes informativos e vistoria para homologação pela Federação de Campismo e Montanhismo de Portugal;

- Acompanhamento da colocação dos painéis interpretativos no terreno e da substituição do painel interpretativo do Cabeço da Ortiga;

- O percurso aguarda homologação por parte da Federação de Campismo e Montanhismo de Portugal, e de correções a efetuar pelas Juntas de Freguesia de N.ª S.ª das Misericórdias e de Fátima, para ser inaugurado.

Passadiço do Agroal:

- Apoio, através do Parque Natureza do Agroal, na implementação do projeto no terreno;

- Preparação dos conteúdos e acompanhamento da produção dos painéis interpretativos e do folheto informativo;

- Colaboração na inauguração do passadiço.



PLACAS TOPONÍMICAS PARA A CIDADE DE OURÉM

Acompanhamento dos trabalhos, em articulação com outros serviços municipais.

CAMINHOS DA PEDRA – Programação Cultural em Rede

O Município de Ourém aderiu ao projeto cultural ‘CAMINHOS’ como entidade co-beneficiária. Este projeto foi planeado no âmbito da candidatura “MÉDIO TEJO – PROJETO CAMINHOS” liderada pela Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo (CIMT), ao aviso de concurso n.º CENTRO – 14 – 2016 – 03 – Programação Cultural em Rede, inserido no Programa Operacional Regional do Centro 2014 – 2020, do Portugal 2020. O programa integrou espetáculos, projetos

comunitários com manifestações nas áreas da música, do teatro, do circo contemporâneo, e outras artes performativas envolvendo toda a comunidade, bem como grupos/coletividades locais, abrangendo todas as faixas etárias e que visa contribuir para a valorização do património cultural e natural e para o aumento de turismo na região do Médio Tejo.



“PATRIMÓNIO CULTURAL – MEMÓRIA COLETIVA” - Programação Cultural em Rede,

Projeto planeado no âmbito da candidatura ao aviso de concurso n.º CENTRO – 14 –2020 – 12 Programação Cultural em Rede, inserido no Programa Operacional Regional do Centro 2014 – 2020, do Portugal 2020. Conforme Protocolo de Parceria, e sendo o Município de Ourém líder, este projeto propõe implementar uma rede de programação cultural que agrega 3 Municípios da Região do Médio Tejo: Alcanena, Ourém e Tomar. Irá permitir a realização de ações nas áreas culturais e artísticas com o objetivo de promover a dinamização, promoção e desenvolvimento do património cultural, enquanto instrumento de diferenciação e competitividade dos territórios. Com um investimento municipal no valor de 100.000,00€, financiado em 100% o programa desenhado nesta candidatura assenta na apresentação de projetos artísticos e culturais de elevada qualidade. Estes projetos serão concretizados em vários espaços e locais do concelho, sendo premissa do executivo a aposta na descentralização, na diminuição de assimetrias e no reforço da coesão territorial, valorizando e divulgando os bens culturais e patrimoniais do território, bem como a fruição da arte. As iniciativas que integram a candidatura tiveram produção da equipa do Teatro Municipal de Ourém

CAMINHO DAS PESSOAS - Programação Cultural em Rede

Projeto planeado no âmbito da candidatura ao aviso de concurso n.º CENTRO – 14 –2020 – 12 – Programação Cultural em Rede, inserido no Programa Operacional Regional do Centro 2014 –

2020, do Portugal 2020 em que a CIMT assumiu o papel de entidade líder e executora e os 13 Municípios do Médio Tejo como beneficiários.

TEATRO MUNICIPAL DE OURÉM

Após a conclusão da reabilitação do TMO, ocorreu a sua inauguração, a 02 de junho, com o espetáculo “Amor de Perdição”, no âmbito do projeto educativo do TMO, conferência/espetáculo de Leonor Barata.

No decorrer de 2021, foram realizados diversos concertos com as bandas NOISERV, no âmbito das Festas do Município com os artistas Pedro Abrunhosa, Comité Caviar, “The Gift”, “Budda Power Blues & Maria João” com a “Sociedade Filarmónica Ouriense”, “Orquestra de Sopros de Ourém” – “AMBO-Academia de Música Banda de Ourém” com Fernando Costa, Quinta do Bill com AMBO-Academia de Música Banda de Ourém, Ciclo Albardeira: Celino + Meta, MIRAMAR: Frankie Chavez e Peixe, Jorge Palma, SFO- Sociedade Filarmónica Oureense e Ana Laíns, Ciclo Albardeira: Pedro Cruz + Ariana Caselas e Kaue Gindri, Concerto de encerramento da Masterclass com o maestro Alex Schillings, “The Cotton Christmas”, concerto com Áurea, Cais do Sodré Funk Connection e NBC, “Jovens Talentos Ourienses”, concerto pela Sociedade Filarmónica Ouriense, que têm contado com grande afluência por parte da população residente e não residente.

Decorreram ainda espetáculos de teatro, como “O Sr. Ibrahim e as flores do Corão”, pelo Teatro Meridional, “Pranto de Maria Parda”, pelo Teatro Nacional D. Maria II e “Sob a terra”, pelo Leirena Teatro – Companhia de Teatro de Leiria.

Espetáculos realizados no âmbito do projeto educativo do TMO, como “Onirotóptero” espetáculo de marionetas pela Trupe Fandanga, “A Caminhada dos elefantes”, “Taleguinho” - Costurar Cantigas e Histórias, espetáculo música e teatro por Catarina Moura e Luís Pedro Madeira, “O Baile”, de Aldara Bizarro e “O cão que corria atrás de mim e o avô Elísio à janela”, “Cara”, de Aldara Bizarro.



2.3.5.2. – Setor do Museu Municipal e Património

a. PROJETOS

CASTELO E PAÇO DOS CONDES

- Continuação do acompanhamento de obra, em conjunto com outros serviços municipais, do projeto de “Reabilitação do Castelo e Paço dos Condes de Ourém e sua adaptação para espaços museológicos” (candidatura ITI e PEDU);
- Trabalhos de execução e reuniões de acompanhamento relativo ao projeto: “Torre do Alcaide: Passados (re)construídos, futuros imaginados”, aprovado em candidatura de financiamento ao Programa Promuseus - Programa de Apoio a Museus da Rede Portuguesa de Museus – Aviso N.º Aviso n.º 7473/2019, publicado em Diário da República, 2.ª série — N.º 83 — 30 de abril de 2019;
- Envio à DGPC do 3.º “Relatório de Progresso dos Trabalhos Arqueológicos, no âmbito da Reabilitação do Castelo e Paço dos Condes de Ourém e Sua Adaptação para Espaços Museológicos - Arqueologia Preventiva de Ourém (APO20)”, sob a responsabilidade científica da arqueóloga Seara Rei;
- Elaboração e submissão à DGPC do relatório de execução do projeto Área 1 “Estudo de valorização patrimonial do Castelo, Paço dos Condes e Centro Histórico de Ourém”;
- Submissão de adenda à DGPC, relativamente aos Trabalhos Arqueológicos em curso sob a responsabilidade científica da arqueóloga Seara Rei, no âmbito da Reabilitação do Castelo e Paço

dos Condes de Ourém e Sua Adaptação para Espaços Museológicos - Arqueologia Preventiva de Ourém (APO21)” para a implementação do projeto dos sanitários;

- Realização de sondagens prévias de arqueologia, no âmbito do projeto de Valorização paisagística da encosta e construção de sanitários públicos na Vila Medieval de Ourém;

- Continuação da limpeza do material arqueológico, proveniente dos trabalhos arqueológicos que decorreram, no âmbito do projeto de reabilitação do Castelo e Paço dos Condes de Ourém e sua adaptação para Espaços Museológicos dos que estão em curso no âmbito do projeto de Valorização paisagística da encosta e construção de sanitários públicos na Vila Medieval de Ourém;

- Elaboração e submissão à Direção Geral do Património Cultural (DGPC) do relatório de execução do projeto Área 8 “Torre do Alcaide: Passados (re)construídos, futuros imaginados” financiado pelo programa ProMuseus2019;



- Início dos procedimentos para a inauguração do núcleo do Museu Municipal - Castelo e Paço dos Condes de Ourém, inicialmente prevista para o dia 8 de julho.

- Dando cumprimento ao parecer da DGPC, realização de novas sondagens prévias de arqueologia, no âmbito do projeto de valorização paisagística da encosta e construção de Sanitários Públicos na Vila Medieval de Ourém, sob a responsabilidade científica da arqueóloga Seara Rei.

- Dando cumprimento ao parecer da DGPC, realização de escavação em área, no âmbito do projeto de Valorização paisagística da encosta e construção de sanitários públicos na Vila Medieval de Ourém, sob a responsabilidade científica da arqueóloga Seara Rei.

- Acompanhamento arqueológico durante os trabalhos de implementação da iluminação exterior do Castelo e Paço dos Condes.

- Início dos trabalhos de Antropologia Biológica, no âmbito do projeto de valorização paisagística da encosta e construção de sanitários públicos na Vila Medieval de Ourém, sob coordenação da antropóloga Bruna Gabriel, no qual foram já encontrados diversos vestígios de sepulturas e de enterramentos.

- Entrega de relatório final dos trabalhos de antropologia biológica no âmbito do projeto “Reabilitação do Castelo e Paço dos Condes de Ourém e sua adaptação para Espaços Museológicos” (APO20) que decorreram em 2020, sob a coordenação e da autoria da antropóloga Dulce Neves.



VILA MEDIEVAL DE OURÉM

- Submissão à DGPC do projeto de contenção da ruína sita na rua D. Afonso, 4.º Conde de Ourém da Vila Medieval de Ourém.

CAPELA DE S. SEBASTIÃO

- Em colaboração com a DPT, acompanhamento do projeto de reabilitação da Capela de São Sebastião, que foi adjudicado ao projetista da Fssmgnarquitectos Lda.

b) INVESTIGAÇÃO E DOCUMENTAÇÃO

- Apoio a estudantes e investigadores através do acesso ao Centro de Documentação do Museu Municipal de Ourém;
- Continuação do inventário do material arqueológico, recolhido aquando da escavação das sondagens realizadas no âmbito do projeto ‘Reabilitação do Castelo e Paço dos Condes de Ourém e sua adaptação para Espaços Museológicos’;
- Continuação da seleção de material arqueológico para integração no projeto de musealização;
- Colaboração com a DET na proposta de criação de um Centro Interpretativo do Vinho Medieval de Ourém;
- Compilação e elaboração dos conteúdos para os painéis interpretativos do Passadiço do Agroal, em português e em inglês;
- Levantamento fotográfico da cidade de Ourém, tendo por base fotos de 1979 e 1996, com a colaboração do GIC;
- Continuação na recolha de conteúdos junto dos intervenientes (habitantes e coletividades) para a publicação dos “Cadernos do Castelo”;
- Aprovação pela DGPC de 1 das 3 candidaturas submetidas ao abrigo do Programa de Apoio a Museus da Rede Portuguesa de Museus – ProMuseus2021, denominada “Museu Municipal de Ourém a 360º” da Área 8 – Transformação digital, nos termos do Regulamento do Programa de Apoio a Museus da Rede Portuguesa de Museus, aprovado pelo Despacho Normativo n.º 9/2019 de 1 de abril de 2019;
- Continuação do projeto de ciência cidadã da plataforma ‘Biodiversity4all’, acessível ao público, com o projeto ‘Biodiversidade Oureense’ criado em 2021 naquela plataforma, onde estão carregadas pelo gestor do projeto 477 observações de 360 espécies diferentes de seres vivos. Por sugestão de um membro da plataforma abriu-se o projeto a todos as observações no concelho que são: 2.607 observações, de 914 espécies, feitas por 147 observadores.

c) CONSERVAÇÃO

- Restauro de 20 livros da Biblioteca Municipal;

- Limpeza geral da Casa do Administrador e manutenção das peças expostas, após da monitorização do estado de conservação;
- Intervenção de conservação de 4 moedas, cedidas a título de empréstimo, para expor na Exposição Permanente da Casa do Administrador, núcleo expositivo do Museu Municipal de Ourém;
- Intervenção de conservação e acondicionamento de 7 moedas, que estiveram em exposição na Casa do Administrador;
- Acompanhamento da limpeza e recuperação/substituição dos materiais danificados do Memorial à República;
- Início do processo de incorporação no acervo do MMO, de peças doadas por particulares.

d) INTERPRETAÇÃO E EXPOSIÇÃO

SERVIÇO EXPOSITIVO – CASA DO ADMINISTRADOR

- Exposição de longa duração: Ourém– Dualidades I VILLA NOVA DE OURÉM 1900;
- Exposição temporária – ‘Crianças entre Crianças, Os Pastorinhos de Fátima na Casa do Administrador’;

SERVIÇO EXPOSITIVO – GALERIA DA VILA MEDIEVAL

- 09/07/2021 - 13/02/2020 – Abertura da Exposição de pintura "Cores d'Ourém", de Artur Franco, que tem desempenhado um papel muito importante no registo pictórico das nossas aldeias, cidades e gentes, pintando a óleo ou a aguarela.
- 05/12/2021 - Abertura da Exposição “Ourém a minha cidade” – Exposição do concurso de fotografias sobre a cidade de Ourém, com o intuito de incentivar o registo fotográfico, enquanto expressão artística e criativa, através da beleza e singularidade do património da cidade.

SERVIÇO EXPOSITIVO – CASTELO E PAÇO DOS CONDES DE OURÉM

- Mostra expositiva de fotografias: “Património e memória, imagens da reabilitação do Castelo e Paço dos Condes de Ourém”, de 27 de julho a 31 de dezembro de 2021.
- Exposição “Flores que namoram pássaros são voos de beija-flor” de Roberto Chichorro de 20 de setembro a 31 de dezembro de 2021.

e) SERVIÇO CULTURAL E EDUCATIVO

SERVIÇO EDUCATIVO

a) Elaboração de conteúdos:

- Pesquisa de conteúdos e elaboração de um novo 'peddy paper' para famílias/grupos a realizar no Castelo;
- Elaboração do conteúdo para a nova 'Caça ao Tesouro: Castelo e Paço dos Condes';
- Revisão do conteúdo da atividade 'Explorar Ourém: 'Peddy Paper' no Agroal', para passar a contemplar o passado;
- Preparação e ajustamento de conteúdos por faixa etária para a oficina pedagógica "Observatório de Beija-Flor", criada para a exposição "Flores Que Namoram Pássaros São Voos De Beija-Flor" do mestre Roberto Chichorro, em articulação com o mediador Ricardo Falcão.

b) Atividades realizadas

- As atividades presenciais, tendo em conta as restrições provocadas pela situação pandémica, foram suspensas até ao mês de maio;
- Realização da oficina-pedagógica 'O Dominó da Escrita' com alunos do 11.º ano do Centro de Estudos de Fátima, **com 8 participantes**;
- Realização da oficina-pedagógica 'O Dominó da Escrita' com alunos do 10.º ano do Centro de Estudos de Fátima, **com 15 participantes**;
- Realização da atividade 'Bastidores do Museu' com alunos da Escola Secundária de Ourém, **com 6 participantes**;
- Comemoração do Dia Internacional dos Museus com a realização do 'Peddy paper' na Cidade de Ourém, com uma turma do 11.º ano do Centro de Estudos de Fátima, **com 16 participantes**;
- Realização da atividade 'Moura Oureana' com crianças do ATL Mágico no Teatro Municipal de Ourém, **com 12 participantes**;
- Realização da atividade 'Moura Oureana' com crianças do ATL Mágico no Teatro Municipal de Ourém, **com 18 participantes**;
- Realização da atividade 'Moura Oureana' com crianças do ATL Mágico no Teatro Municipal de Ourém, **com 13 participantes**;
- Realização da oficina-pedagógica 'O Dominó da Escrita' com crianças do ATL Mágico, **com 15 participantes**;

- Realização da oficina-pedagógica 'O Dominó da Escrita' com crianças do ATL Mágico, **com 15 participantes;**

- Realização da atividade 'Caça ao Tesouro: Castelo e Paço dos Condes' para famílias, **com 21 participantes;**

- Realização da atividade 'Caça ao Tesouro: Castelo e Paço dos Condes', com alunos do 5.º ano da Escola Básica e Secundária de Ourém, no âmbito das comemorações do Dia Nacional dos Castelos, **com 20 participantes;**



- Realização da atividade 'Explorar Ourém: 'Peddy Paper' no Castelo', para famílias, **com 25 participantes;**

- Realização da atividade 'Explorar Ourém: 'Peddy Paper' no Agroal', **com cinco famílias;**

- Atividade exploratória da exposição "Flores que namoram pássaros são voos de beija-flor" com os alunos do curso de Design da Escola Profissional de Ourém, **com 25 participantes;**

- Atividade exploratória da exposição "Flores que namoram pássaros são voos de beija-flor" com os alunos do curso de Design da Escola Profissional de Ourém e com a participação do artista Roberto Chichorro, **com 19 participantes;**

- Lançamento da atividade de mediação "Observatório de Beija-Flor", destinada ao público escolar dos 3 aos 10 anos, no auditório Cultural do Concelho, onde participaram **23 crianças** do ATL Mágico. As atividades previstas para os dias 21 a 23, onde estavam inscritos cerca de 180 participantes, acabaram por não se realizar devido às restrições provocadas pelo aumento do número de contágios de Covid19 nessa semana.

- Prevista a realização da atividade: Ateliê de Natal, destinada a crianças dos 3 aos 10 anos, na Casa do Administrador, onde estavam inscritos 90 participantes. A atividade acabou por não acontecer devido às restrições provocadas pelo aumento do número de contágios de Covid19 nessa semana.

- TOQUE DE MIDAS – Serviços Educativos em Rede

- Acompanhamento do Grupo de Trabalho - Toque de Midas, de que fazem parte o Museu Municipal Carlos Reis – Torres Novas, Museu Municipal Leonel Trindade – Torres Vedras, o Museu Municipal de Sesimbra, o Museu Municipal de Loulé e o Museu Municipal de Ourém, na área do Serviço Educativo;

- Reunião de trabalho ‘online’ para proposta de atividade em conjunto entre Museu Municipal Carlos Reis – Torres Novas, Museu Municipal Leonel Trindade – Torres Vedras, Museu Municipal de Sesimbra, Museu Municipal de Loulé e Museu Municipal de Ourém, na área do Serviço Educativo;
- Definição de metodologia de trabalho para a criação de um vídeo conjunto sobre património local, para lançar no dia 22 de março, Dia Mundial da Água;
- Investigação e criação de conteúdos para o vídeo “Águas guardadas Histórias partilhadas”;
- Reunião de trabalho ‘online’ para organização da atividade em conjunto entre Museu Municipal Carlos Reis – Torres Novas, Museu Municipal Leonel Trindade – Torres Vedras, Museu Municipal de Sesimbra, Museu Municipal de Loulé e Museu Municipal de Ourém, na área do Serviço Educativo;
- Filmagem e composição do vídeo conjunto “Águas guardadas Histórias partilhadas”, lançado no Dia Mundial da Água, dia 22 de março, na página da Rede Portuguesa de Museus.



Atividades culturais

- Jornadas Europeias do Património;
- Dia Nacional dos Castelos com visitas guiadas temáticas ao Castelo e Paço dos Condes de Ourém e deslocação às escolas do concelho;
- Gravações do programa da RTP2 “Visita Guiada”;
- Dia Mundial do Enoturismo, com prova de vinhos e produtos regionais no Auditório do Paço dos Condes;
- Mercadinho de Natal na Casa do Administrador;
- Apresentação do Livro: “Louvor das Aves do Sul” de Lains de Ourém, no Auditório do Paço dos Condes;
- Gravações do documentário internacional “Portugal: A Luta em Tempos de Crise”;

CONCERTOS E TEATROS

-
- 03/07/2021 – “Lika”, concerto no âmbito do 12.º Museu Municipal, **com 64 espetadores**;
 - 04/07/2021 – “Benjamim”, concerto do 12.º aniversário do Museu Municipal, **com 64 espetadores**;
 - 27/07/2021 – “Baile dos Candeeiros”, performance, no âmbito da reabertura do conjunto monumental Castelo de Ourém e Paço dos Condes, no interior do Castelo, **com 85 espetadores**;
 - 28/07/2021 – “Beatbombers” concerto, no âmbito da reabertura do conjunto monumental Castelo de Ourém e Paço dos Condes, no anfiteatro dos Torreões, **com 70 espetadores**;
 - 29/07/2021 – “Jéssica Pina” concerto, no âmbito da reabertura do conjunto monumental Castelo de Ourém e Paço dos Condes, no anfiteatro dos Torreões, **com 70 espetadores**;
 - 30/07/2021 – “Angélica Salvi” concerto, no âmbito da reabertura do conjunto monumental Castelo de Ourém e Paço dos Condes, no Auditório do Paço, **com 41 espetadores**;
 - 04 e 05/09/2021 – Festival ARTes, na Vila Medieval de Ourém:
 - “Rádio Lima”, música experimental portuguesa, Auditório do Paço dos Condes, **com 25 espetadores**;
 - “Out of Nowhere” - Duo, Desidério Lázaro e Bruno Pernadas, jazz, Auditório do Paço dos Condes;
 - “Remexido”, nova música portuguesa, Anfiteatro dos Torreões, **com 80 espetadores**
 - “Guitolão”, com António Eustáquio e Carlos Barreto, world music/jazz, Anfiteatro dos Torreões **com 85 espetadores**;
 - “Ovo Mau”, teatro de improviso, Auditório do Paço dos Condes, **com 27 espetadores**;
 - “Yosune”, música folk, Auditório do Paço dos Condes, **com 50 espetadores**;
 - “Não Simão”, rock alternativo, Anfiteatro dos Torreões, **com 55 espetadores**;
 - “Telmo Pires”, fado, no Auditório do Paço dos Condes, **com 46 espetadores**;
 - 10, 11 e 12/09/2021 - “D. Afonso, Conde de Ourém, Príncipe de Portugal”, pel’ O Nariz - Teatro e Grupo de Teatro Apollo, na Vila Medieval de Ourém, **com 250 espetadores**;
 - 19/09/2021 - Espetáculo "Ourém Tem História", pela AMBO e Apollo, **com 150 espetadores**;

Visitas guiadas

- Realização de visitas livres e de visitas guiadas a 36 grupos/instituições nacionais e estrangeiros na Casa do Administrador (**600 visitantes**);

- Realização de visitas livres e de visitas guiadas a 962 grupos/instituições nacionais e estrangeiros na Vila Medieval.

	Nº de visitantes (visitas guiadas)	Nº de visitantes (visitas livres)	TOTAL
Julho a dezembro	4308	24 382	28 690

Total de Visitas Guiadas: 294



PROGRAMAÇÃO ONLINE

- Dia Mundial do Braille;
- Dia Internacional das Zonas Húmidas;
- Feira do Adro ou dos Pinhões;
- Dia Mundial das Leguminosas;
- Dia dos Santos Francisco e Jacinta Marto;
- Dia Mundial da Vida Selvagem;
- Dia Mundial da Água;
- Dia Nacional dos Centros Históricos;
- Dia Nacional dos Moinhos;
- Dia Internacional dos Monumentos e Sítios.
- Divulgação da edição 'Boa Cama Boa Mesa', sobre Ourém;
- Participação no Dia da Europa;
- Divulgação da 'APP Descubra Médio Tejo';
- Divulgação das iniciativas do 'Museu na Aldeia';
- Participação no Dia Internacional dos Museus;

- Divulgação do ‘Roteiro Imersivo de Ourém, de Fátima ao Agroal’;
- Divulgação ‘I BIOBLITZ Flora de Portugal’;
- Participação no Dia Nacional da Gastronomia;
- Comemoração do 12.º aniversário do MMO;
- Notícia da reabertura do Castelo às visitas guiadas;
- Criação da conta de Instagram do Castelo de Ourém;
- Divulgação da programação cultural da reabertura do Castelo;
- Publicação de fotografias com descrição histórica, do Castelo;
- Divulgação de fotografias das visitas guiadas a decorrer;
- Dia Mundial da Fotografia;
- ARTes na Vila Medieval;
- D. Afonso, Conde de Ourém, Príncipe de Portugal;
- Divulgação dos vídeos do projeto: MAPAS – NATUREZA: Serras D’Aire e Candeeiros;
- Dia Nacional dos Castelos;
- Dia Internacional do Fóssil;
- Transmissão da Reunião Extraordinária da Assembleia Municipal no Paço dos Condes de Ourém;
- Museu na Aldeia;
- Dia Mundial do Enoturismo;
- Programa “Visita Guiada” da RTP sobre o Castelo e Paço dos Condes de Ourém;
- Divulgação do Mercadinho de Natal;
- Divulgação de informação relativa a novo encerramento dos espaços expositivos ao público, devido às medidas de contenção da Pandemia de Covid-19;

g) COMUNICAÇÃO E DIFUSÃO TURÍSTICA

- Comunicação das atividades culturais e de serviço educativo do MMO para os público-alvo;
- Compilação de informação sobre a flora do concelho de Ourém, em base de dados específica para o efeito e publicação de espécies, selecionadas, no ‘facebook’;
- Compilação de informação para as rúbricas das redes sociais do MMO;
- Produção de ‘posts’ promocionais para os meios de comunicação da rede “Shrines of Europe”.

- Seleção de peças do acervo do Museu Municipal e edição gráfica para divulgação da rubrica “Peça do mês”, para publicação na plataforma ‘facebook’;
- Compilação da informação do enquadramento natural do Agroal e preparação do guião para a gravação do vídeo e gravação dos episódios da rúbrica ‘Aprender no Museu: A Geologia de Ourém’;
- Compilação de informação sobre a flora do concelho de Ourém, em base de dados específica para o efeito e publicação de espécies, selecionadas, no ‘facebook’;
- Elaboração da legendagem em português do vídeo ‘Há Água no Castelo’, publicado no Dia Nacional dos Centros Históricos, para o tornar acessível a outros públicos;
- Colaboração com a SADJ com a compilação da informação do enquadramento natural/cultural do Agroal, da Vila Medieval de Ourém e de Fátima para a preparação de um guião para a gravação de um vídeo de desporto a realizar por aquele Serviço, enaltecendo além do desporto o património do município.
- Colaboração à Divisão de Empreendedorismo e Turismo na realização do ciclo de Webinares “Fátima e a região centro de Portugal”:
 - a. 24/03/21, em língua francesa;
 - b. 25/04/201, em língua portuguesa;
- Comunicação da reabertura da Casa do Administrador e posteriormente, da sua reabertura ao público ao fim-de-semana;
- Divulgação de iniciativas do Serviço Educativo do Museu, que reabriu ao público;
- Compilação das informações a constar na App “Descubra Médio Tejo” referente ao que visitar em Ourém;
- Visita guiada com a comunicação social às obras de requalificação do Castelo e Paço dos Condes.
- Elaboração de um folheto de informação turística relativa ao Castelo e Paço dos Condes de Ourém, com os horários e os contactos de funcionamento.
- Envio de dados para a IDTOUR, para a elaboração do Guia dos Castelos do Tejo.
- Comunicação da reabertura do Castelo e Paços dos Condes ao público.
- Oferta de informação turística e de brindes nas visitas guiadas Clube Deauville Portugal (Clube Oficial Honda) e da Convenção do Grupo de Agências de Viagens GEA.

- Foi iniciada a revisão dos folhetos turísticos da Vila Medieval e do Concelho de Ourém, para futura distribuição.
- Ficou cancelada a participação no Mercado de Natal de Plessis-Trévisé, devido à situação pandémica.

PARQUE NATUREZA DO AGROAL

a) GESTÃO DAS INSTALAÇÕES, DOS BENS E DO PESSOAL AFETOS AO PARQUE NATUREZA DO AGROAL (PNA), EM COORDENAÇÃO COM OUTROS SERVIÇOS MUNICIPAIS

- Tratamento do jardim e corte das ervas nos locais de passagem. Manutenção e limpeza das instalações, equipamentos e espaços verdes;
- Corte/poda das árvores e da vegetação do Parque Natureza do Agroal, pelos sapadores do Gabinete Técnico Florestal;
- Corte/poda das árvores da vedação do Parque Natureza do Agroal pelos sapadores do Gabinete Técnico Florestal, a pedido do Serviço Municipal de Proteção Civil para melhorar o acesso ao ponto de água dos bombeiros;
- Corte/poda dos cedros da sebe/vedação do Parque Natureza do Agroal pelo Setor de Jardins e Edifícios Municipais;
- Arranjo e pintura do muro junto à entrada do edifício do Parque Natureza do Agroal;
- Pintura da estrutura de madeira do muro e de duas mesas de piquenique e arranjo de três lâmpadas no edifício principal;
- Retirada da estrutura da estufa e arranjo da entrada da subcave do edifício com colocação de estrado de madeira;
- Pintura de cerca de cem placas pequenas em madeira para identificação das plantas do Jardim Mediterrânico;
- Recolocação dos toldos e da rede de vedação, colocação da tampa da fossa séptica, arranjo de instalação elétrica e canalização pelos colegas da DOMSU;
- Reparação da bomba submersível, de captação de água do poço, pelos colegas da DOMSU;

- Empréstimo de 4 mesas de piquenique (com bancos incorporados) para a praia fluvial do Agroal, as mesmas ficarão armazenadas nesse local até à próxima época balnear;
- Preparação do Parque Natureza do Agroal para o inverno com a remoção dos toldos e da rede de vedação. Amarração das mesas do leito de cheia, etc.;
- Elaboração da proposta de Plano de Ação do Parque Natureza do Agroal (Gestão e Programação) para o ano 2022.

b) ACOLHIMENTO, EMISSÃO DE PARECER/INFORMAÇÃO, CONDUÇÃO E GESTÃO DO FUNCIONAMENTO DAS INSTALAÇÕES, DANDO RESPOSTA AOS PEDIDOS DE UTILIZAÇÃO

O Parque Natureza do Agroal esteve encerrado a maior parte do ano devido aos constrangimentos provocados pela pandemia de Covid19, no entanto:

- O Parque Natureza do Agroal registou, desde que abriu, no dia 9 de agosto, uma média de 22 visitantes por dia, em agosto, e de 14 em setembro, num total de 450 visitantes. Destes, 50 fizeram piquenique no espaço, separados por grupos e em 5 dias diferentes;

- Os pedidos de utilização autorizados, durante a abertura do PNA após as restrições impostas pelo Covid-19 (julho), foram 5 (por cumprirem as normas de utilização), num total de 83 pessoas distribuídas por 9 dias, sendo que dois grupos não pernoitaram.

c) ATIVIDADES DE SENSIBILIZAÇÃO PARA A VALORIZAÇÃO E PROTEÇÃO DA NATUREZA

O Parque Natureza do Agroal esteve encerrado a maior parte do ano, devido aos constrangimentos provocados pela pandemia de Covid19, no entanto, realizou-se a receção e acompanhamento em visitas guiadas a 50 alunos da Escola Tecnológica, Artística e Profissional de Pombal, a atividade 'Explorar Ourém: 'Peddy Paper' no Agroal', com cinco famílias.

2.3.5.3. – Setor da Biblioteca Municipal

a. ATIVIDADES DE PROMOÇÃO DO LIVRO E DA LEITURA:

“FORA DA ESTANTE” (periodicidade mensal) sobre os temas:

1. “Dia do Domínio Público” (janeiro);
2. “David Mourão Ferreira (fevereiro);
3. “Teatro” (março);
4. “Jazz” (abril);
5. “Dia Europeu do Mar” (maio);
6. “Solstício de Verão” (junho);
7. “Nelson Mandela” (julho);
8. “Dia Mundial do Cão” (agosto);
9. “Válter Hugo Mãe” (setembro);
10. “Dia Mundial da Alimentação” (outubro);
11. “Mário Cláudio” (novembro);
12. Inverno (dezembro).



“POESIA PARA ALÉM DA PANDEMIA”

Projeto aberto a toda a comunidade, com publicação 53 momentos no Facebook da Biblioteca Municipal, com os seguintes poemas e declamadores:

- Poema “A um negrilho”, de Miguel Torga, do livro “Rosa do mundo: 2001 poemas para o futuro”, na voz da Sr.^a Vereadora Eng.^a Isabel Costa;
- Poema “Pai”, da escritora Cecília Barreira, na voz da própria;
- Poema “Valsinha”, de Vinícius de Moraes, na voz da escritora Nádya Sousa;
- Poema “Novidade”, da escritora Fernanda Collares Borghetti, na voz da própria;
- Poema “Solidão”, escrito e declamado por Maria Carmo Silva Magro);
- Poema “Da minha biblioteca”, escrito e declamado por Luísa Paisana;
- Poema “Eu também tive uma casa”, escrito por Natália Correia e declamado por Sílvia Rodrigues;
- Poema “Impermanência”, escrito e declamado por Fernanda Collares Borghetti;
- Poema “Urgentemente”, de Eugénio de Andrade, declamado por Sónia Costa;
- Poemas do livro “Versos de fazer ó-ó”, de José Jorge Letria, declamados por Ângela Marques;
- Poema/Livro “Quando” de Manuel Alegre, declamado por Rute Ribeiro;
- Poema “Ou isto, ou aquilo” de Cecília Meireles”, declamado por Carlota Santos;

- Poema “O tojo”, de Acácio de Paiva, declamado por Helena Fernandes;
- Poema “Quando nascemos entramos”, de Sebastião Alba, declamado por António Brandão;
- 30/março – Poema “Lembras-te?”, de Luísa Correia Ferreira, declamado por Beatriz Almeida;
- Poema do Cónego António Rego, declamado por Gonçalo Cardoso;
- Poemas do livro “Versos de fazer ó-ó”, de José Jorge Letria, declamados por Helena Caetano;
- Poema “agosto”, escrito e declamado por Carlos André;
- Poema “No teu poema”, de José Luís Tinoco, declamado por Dora Conde;
- Poema “Uma galinha orgulhosa” de Luísa Correia Ferreira, declamado por Maria Jorge Santos, Maria Vieira, Camila Reis, Beatriz Cruz, Rita Simões e Yara Grilo
- Poema “Crescer”, escrito e declamado por Mariana Reis;
- Poema “Liberdade”, escrito por Fernando Pessoa e declamado por Lurdes Ferreira;
- Poema “Quem quer casar com a poetisa”, escrito por Adília Lopes e declamado por Zita Oliveira;
- “Poema à Mãe”, de Eugénio de Andrade, declamado por Andreia Ribeiro;
- Poema “Em todos os jardins”, de Sophia de Mello Breyner, declamado por Joana Sousa;
- Poema “E tudo era possível”, de Ruy Belo, declamado por José Branco;
- Poema “A minha casinha”, de Luísa Ducla Soares, declamado por Lisete Santos;
- Poema “Mostrengo” de Fernando Pessoa, declamado por Leonor Pereira;
- Poema “Porque”, de Sophia de Mello Breyner, declamado por um coletivo de alunos do Clube de Cultura e Artes, da Escola Básica e Secundária de Ourém;
- Poema “O inverno” de Eugénio de Andrade, declamado por Pedro Oliveira;
- Poema “Velha Fábula em Bossa Nova”, de Alexandre O’Neil, declamado por João Oliveira;
- Poema “Da minha aldeia”, de Alberto Caeiro, declamado por Marlene Tavares;
- Poema “Mostrengo”, de Fernando Pessoa, declamado por Tiago Oliveira;
- Poema “O suplício da árvore”, declamado por Dulce Maurício;
- Poema “O meu mar”, de Luísa Correia, declamado por Beatriz Almeida;
- 22/junho – Poema “Mar distante” escrito e declamado por Cármen Zita Ferreira;
- Poema “Quero ser eu” escrito e declamado por Dulce Maurício;
- Poema “Amor”, escrito e declamado por João António;
- Poemas escritos e declamados por Mário Pinheiro Ferreira;

- Poema “Um balão de sonho” de Cármen Zita Ferreira, declamado por Pilar Tomé Lopes;
- Poema “Mãos”, escrito e declamado por Jorge Martins;
- Poema “Cântico Negro” de José Régio, declamado por Elisabete Pedro;
- Poema “Avó” de Luísa Correia Ferreira, declamado por Maria Jorge Ferreira Santos;
- Poema escrito e declamado por João Vieira Henriques;
- Poema “Mãe”, escrito por Luísa Correia Ferreira e declamado por grupo de alunos do ATL Mágico;
- Poema escrito e declamado por Anita Sousa;
- Poema “Nuvem” de Sílvia Mota Lopes, declamado por Maria Pinto;
- Poema “Verdade, mentira” de Alberto Caeiro, declamado por Elisabete Mendes;
- Poema “Mãe”, de Eduardo Graça, declamado pelo próprio;
- Poema “Outono numa aldeia”, declamado por Maria Pinto;
- Poema “Amizade”, de Luís Delgado, declamado pelo próprio;
- Poema tradicional do livro “Histórias de Natal contadas em verso”, de Alexandre Parafita, declamado por Miguel Bettencourt Catarino;
- Poema “Cidade natal”, do livro “Que nada se sabe”, de José Luís Monteiro, declamado por Cármen Zita Ferreira.

“TEATRO MUSICADO EM FAMÍLIA”

Dinamizado pelas contadoras de histórias Helena Caetano e Marta Presume, ao sábado, às 11h, no Espaço Infantil da BMOurém:

- 16 de outubro, à volta do livro “A grande fábrica de palavras ” de Agnés de Lestrade (texto) e Valeria Docampo (ilustrações) – 16 crianças e 12 adultos;
- 13 de novembro, à volta do livro “Joaninha Resmungona”, de Eric Carle – 28 crianças e 12 adultos;
- 11 de dezembro, à volta do livro “Mimi e Rogério ajudam o Pai Natal”, de Valerie Thomas e Korky Paul – 20 crianças e 14 adultos;

HORA DO CONTO

- **“Vamos à caça do urso”**, para crianças do 03 aos 10 anos, no Espaço Infantil da BMOurém, entre 26 de outubro a 30 de novembro - 142 crianças e 15 adultos;



DIA DOS AVÓS

- HORA DO CONTO para comemorar o “Dia Mundial dos Avós”, com o livro “Avós”, de Chema Heras e Rosa Osuna, para crianças do 03 aos 10 anos, no Espaço Infantil da BMOurém:

FÉRIAS COM HISTÓRIAS

1. Hora do Conto, com o livro “Vamos nadar, Baltazar!” de Nick Ward, para crianças do 03 aos 10 anos, no Espaço Infantil da BMOurém:
2. Hora do Conto, com o livro “Natal!”, para crianças do 03 aos 10 anos, no Espaço Infantil da BMOurém, entre 02 e 13 de dezembro de 2021 – 65 crianças e 09 adultos;

“MINI YOGA ENTRE LIVROS”

- Aulas de Yoga para crianças a partir dos 03 anos, ao sábado, às 11h, no Espaço Infantil da BMOurém, com Cristina Santos - 09 de outubro, 06 de novembro e 04 de dezembro – 16 crianças;

(CON)TRIBUTOS – APRESENTAÇÕES PÚBLICAS DE LIVROS:

1. Apresentação do Livro “Eneida de Virgílio Adaptada Para Jovens”, de Carlos Ascenso André, dia 19 de novembro, às 18h, no TMO – Teatro Municipal de Ourém – Sala Estúdio | Organização: Município de Ourém/Biblioteca Municipal de Ourém e Editora Quetzal | Apresentação da obra pelo Dr. José Sousa Dias – 54 participantes;

2. Lançamento do Livro “Louvor das Aves do Sul”, de Lains de Ourém, 04 de dezembro, às 15h30, no Paço do Conde – Castelo | Organização: Município de Ourém/Biblioteca Municipal de Ourém – 26 participantes;

3. Apresentação do Livro “Nos intervalos de ti”, de Sónia Chaínho | Prémio Literário do Médio Tejo / Poesia – 2020/2021, 12 de dezembro, no TMO – Teatro Municipal de Ourém – Sala Estúdio | Organização: Município de Ourém/Biblioteca Municipal de Ourém e Médio Tejo Edições | Apresentação pela Dr.ª Patrícia Fonseca – 23 participantes

“COMO PÃO PARA A BOCA”

Parceria com o escritor Nuno Garcia Lopes, no projeto de criação de vídeos com poesia intitulada “Como pão para a boca – Poemas quentinhos ao domicílio todas as manhãs”, todos os dias úteis, desde 15 de fevereiro até ao final do ano;

COMEMORAÇÃO DO “DIA MUNDIAL DA POESIA

No dia 21 de março, Facebook do Município:

1. Poesia para ti (público alvo: infantil) 10h30 – “Doce história de uma violeta”, da obra “O livro da Tila” de Matilde Rosa Araújo, por Sílvia Rodrigues;
2. Poesia para si (público alvo: adulto) 14h30 – “Arte Poética”, do livro “Poesia Reunida” de Maria do Rosário Pedreira, por Cármen Zita Ferreira;

4.ª FESTA DO LIVRO DE OURÉM

Versão integralmente em linha, entre 22 e 26 de abril de 2021.

SUGESTÕES DE LEITURA PARA O SITE MEDIO TEJO PONTO NET:

1. Sobre o livro “Mary John”, escrito e ilustrado por Ana Pessoa;
2. Sobre o livro “Pensa verde: reduz, reutiliza e recicla e muda o mundo para melhor”, escrito por Liz Gogerly e ilustrado por Miguel Sanchez;
3. Sobre o livro “Formiga duma figa”, um livro de poesia escrito por António Avelar de Pinho e ilustrado por João Vaz de Carvalho;

4. Sobre o livro “Com muita pinta!”, de Lara Xavier com ilustração de Célia Fernandes.

DIAS ABERTOS NO CENTRO DE DOCUMENTAÇÃO JOAQUIM RIBEIRO – ZAMBUJAL:

- Dia aberto e tertúlia com a presença de Sérgio Ribeiro, autor (a partir de depoimentos) e editor do livro “Histórias de uma aldeia: Zambujal”;

- Dia aberto e tertúlia com a presença de Gonçalo Morais Ribeiro, autor do 1.º Opúsculo com edição da “Liga dos Amigos do Centro de Documentação Joaquim Ribeiro”, com o título “As caras dos Condes de Ourém nos Painéis de São Vicente de Fora”.

PROGRAMA DE PROMOÇÃO DO LIVRO E DA LEITURA DA BIBLIOTECA MUNICIPAL DE OURÉM

Organização do programa para o ano letivo 2021/2022, com atividades a realizar junto da Comunidade Escolar e das IPSS’s do Concelho.

b. EXPOSIÇÕES, NA BIBLIOTECA MUNICIPAL:

I. - Exposição “Trechos de uma paixão desenhada”, por Américo de Frias (aberta desde 15 de abril; patente até 29 de maio) - Exposição de desenho e pintura de Américo de Frias (1940-2015) pintor de Ourém, cujas obras dedicadas à sua terra são icónicas e perduram no imaginário da comunidade ourensense – Atividade incluída na “Comemoração dos 30 anos da Cidade de Ourém”;

II. - Exposição “Abraç’art” da “Sala dos abraços” (2-3 anos) da APDAF – Associação para a Promoção e Dinamização do Apoio à Família – Inauguração no dia 07 de junho, às 15h;

III. Exposição de Pintura “Retratos de Momentos”, de Dina Oliveira, 06 de julho a 31 de agosto - Dina Oliveira, nascida em Ourém ao nono dia do ano de 1974, atualmente reside no Entroncamento. Apaixonada por contemplar os momentos nas paisagens naturais e urbanas ganhou gosto de os transpor para tela, com a técnica de acrílico. As suas pinturas habitualmente têm como pano de fundo o horizonte – Inauguração dia 06/07/2021, às 15h30;

IV. Exposição “A minha cidade”, dos alunos ourenses da AMARTE e da USO – Universidade Sénior de Ourém, integrada nas comemorações do 30.º Aniversário da elevação de Ourém a cidade - Inauguração dia 08.11.2021, às 16h – Patente até ao final do ano.

ORGANIZAÇÃO E HIGIENIZAÇÃO, NO ÂMBITO DO TRATAMENTO DE CONSERVAÇÃO PREVENTIVA, DE OBRAS E ESPAÇOS:

- I. Higienização, no âmbito do Tratamento de Conservação Preventiva, de livros, jornais e revistas do acervo da BMO;
- II. Higienização e reorganização da zona de arrumos;
- III. Higienização e reorganização da zona de Depósito.

CANDIDATURAS (implementação):

I. Levantamento dos livros a adquirir com as verbas do PEDIME 2 e envio à CIMT – Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo (gestor da contratação);

II. Levantamento dos espetáculos de Teatro e dos Escritores a eventualmente vir a contratar até junho de 2022 com as verbas do PEDIME 2 e envio à CIMT;

III. Projeto CIA – Cidadania Informada e Ativa, vencedor da Candidatura ao Programa de Apoio ao Desenvolvimento de Serviços das Bibliotecas Públicas (PADES) da Rede Nacional de Bibliotecas Públicas - Ministério da Cultura - (Despacho n.º 9527/2019, de 22 de outubro – Diário da República, II série, n.º 203, p.31 – Reorganização de todo o projeto para implementação em 2022 e 2023;

IV. Organização dos projetos da candidatura em rede, no âmbito do Grupo das 27 Bibliotecas que compõem o território da REDE CULTURA 2027, para inclusão no “Bid Book” da Candidatura a Capital Europeia da Cultura 2027.

PARTICIPAÇÃO EM REDES DE BIBLIOTECAS:

I. RNBP - REDE NACIONAL DE BIBLIOTECAS PÚBLICAS:

II. RIBPMT - REDE INTERMUNICIPAL DE BIBLIOTECAS PÚBLICAS DO MÉDIO TEJO:

III. RBO - REDE DE BIBLIOTECAS DE OURÉM:

IV. BIBLIOTECAS DA REDE CULTURA 2027:

GESTÃO DE PROCESSOS E CATALOGAÇÃO DAS OBRAS OBJETO DE OFERTA/DOAÇÃO À BIBLIOTECA MUNICIPAL:

I. Doações:

1. Catalogação das obras oferecidas pela Dr.ª Teresa Lopes da Biblioteca particular de seu pai, Doutor José Silva Lopes, no Fundo JSL, da Biblioteca Municipal (finalização da 1.ª remessa e início da 2.ª remessa);
2. Gestão do processo de assinatura de Protocolo de Doação com a Dr.ª Teresa Lopes;
3. Transporte e acondicionamento no Edifício dos Paços do Concelho de nova remessa de obras do Fundo do Doutor Sérgio Ribeiro, para instalação no Centro de Documentação Joaquim Ribeiro.

II. Ofertas:

Gestão dos processos de ofertas de obras à BMOurém por parte de:

- Daniel Gonçalves Reis
- Aura Maria Barreiros Fonseca Bento
- Maria Filomena Lima
- Hélder Oliveira Silvério
- António Tavares Proença
- Hélder Vieira Oliveira
- Maria João Mateus Madeira;
- Joana Luísa Abreu de Figueiredo;
- Pedro Vieira;
- Carolina dos Santos Dias Ferreira;

- José Alberto Baptista Pereira;
- Maria Antonieta Carneiro;
- João Freire;
- Lúdia Pignoux dos Santos;
- Município de Lousada;
- Fundação GDA;
- Paulo Reis;
- Delfina Gaspar;
- Beatriz das Neves Pereira;
- Hélder Vieira Oliveira;
- Luís Jorge Teixeira Nadkarni;
- Brigitte da Silva Lopes;
- Tatiana Pedro;
- Manuel Francisco Marques;
- Maria Antonieta Viegas Martins Carneiro
- Hugo Figueira;
- Graça Maria Cabral Cardoso Freitas.

AQUISIÇÃO E CATALOGAÇÃO DE OBRAS PARA A BIBLIOTECA MUNICIPAL:

I. Gestão do processo de aquisição de 4 novos títulos para o acervo da Biblioteca Municipal;

II. Gestão do processo de aquisição de 49 novos livros para o acervo da Biblioteca Municipal;

III. Gestão do processo de aquisição de 20 exemplares do livro “No tear do silêncio”, de Carlos Frias de Carvalho, para os acervos das bibliotecas do concelho;

IV. Gestão do processo de aquisição de 2 livros para o acervo da Biblioteca Municipal de Ourém à entidade Espaço Ulmeiro - Associação Cultural;

V. Gestão do processo de aquisição de 48 livros para o acervo da Biblioteca Municipal de Ourém;

VI. Gestão do processo de aquisição de 200 exemplares do livro “Louvor das aves do sul”, de Lains de Ourém.

CIRCUITO DOCUMENTAL – CATALOGAÇÃO E DESBASTE:

- I. Catálogo e indexação no programa “Biblio.Net – Módulo de Catalogação e Pesquisa” - 2300 novos títulos catalogados entre 02 de janeiro e 30 de dezembro de 2021;
- II. Criação do acervo de Obras Digitais (e-books) no sistema de gestão bibliográfica Biblio.Net, para descarregar gratuitamente pelos leitores no link:
- III. [https://biblioteca.ourem.pt/Opac/Pages/Search/Results.aspx?SearchText=\(TSUP%3DDIGIT%25\)%20&Profile=Default&DataBase=10160_OUREM&fbclid=IwAR2BFaMpPkK05gdmFn9axj1NgPJX5MjvkrqwcUqjV4uVbEPZBVmcaN_PpTI](https://biblioteca.ourem.pt/Opac/Pages/Search/Results.aspx?SearchText=(TSUP%3DDIGIT%25)%20&Profile=Default&DataBase=10160_OUREM&fbclid=IwAR2BFaMpPkK05gdmFn9axj1NgPJX5MjvkrqwcUqjV4uVbEPZBVmcaN_PpTI) ;
- IV. III. Desbaste da coleção – Colocação de obras repetidas e em mau estado em Depósito;
- V. IV. Apoio às Bibliotecas Escolares – Catalogação, etiquetagem de livros das Bibliotecas Escolares do Agrupamento de Escolas de Ourém.

ATENDIMENTO AO PÚBLICO:

Atendimento ao público (reportado ao período de 02 de janeiro a 30 de dezembro de 2021):

- I. Serviço de empréstimo e renovação de material livro e não-livro:
 - a) Empréstimos:
 - 3131 empréstimos domiciliários (leitores)
 - 18 empréstimos (a instituições);
 - b) Renovações – 3785 documentos com prazo de entrega renovados;
- II. Serviço de devoluções de material livro e não-livro e arrumação dos mesmos nas respetivas estantes - o mesmo número de documentos da alínea I, com implementação da tarefa de quarentena de 5 dias aplicada às obras recebidas a partir de 18 de maio;
- III. Gestão da utilização dos computadores do espaço internet – 769 utilizadores;
- IV. Inscrição de 123 novos leitores e renovação de cartões de leitores já inscritos (não contabilizáveis);

- V. Serviço de referência (resposta a pedidos de pesquisa presenciais e à distância);
- VI. Emissão de Certificados de Vacinação Covid-19 no balcão de atendimento da Biblioteca;
- VII. Serviço de PressReader:

Implementação e divulgação do serviço “PressReader”, que permite aceder a milhares de publicações nacionais e internacionais à distância de um clique, bastando para isso ser leitor inscrito na BMOurém. A iniciativa surge no âmbito da Rede de Bibliotecas Públicas Municipais do Médio Tejo – RBPMT, que assume um papel preponderante na região para o desenvolvimento da leitura e das literacias junto das comunidades dos treze concelhos do Médio Tejo.

2.3.5.4. – Setor do Arquivo Histórico

a) Atendimento/pedidos de pesquisa

1. Atendimento a pedidos de consulta e pesquisa por parte de público interno, com pesquisa nos seguintes temas num total de 1332 unidades de instalação consultadas.
 1. Assembleia Municipal de Ourém;
 2. Av. D. José Alves Correia da Silva em Fátima;
 3. Av. D. Nuno Álvares Pereira em Ourém;
 4. Canonização de D. Nuno Álvares Pereira;
 5. Centro de Saúde de Ourém;
 6. Centro Pastoral Paulo VI;
 7. Cineteatro de Ourém (edifício de antigo Hospital Agostinho Albano de Almeida e cineteatro municipal);
 8. Construções Imobiliárias SA;
 9. Criação da Biblioteca Municipal de Ourém;
 10. Edifício dos CTT em Ourém;
 11. Edifício dos Paços do Concelho;
 12. Elevação de Vila Nova de Ourém à categoria de Cidade;

13. Escola Básica da Casa Velha.
 14. Escola do 1.º Ciclo de Ourém;
 15. Escola do 1º ciclo de Ourém;
 16. Escola Profissional de Ourém;
 17. Étar de Seiça;
 18. Feira de Santa Iria;
 19. Feirourém;
 20. Fotografias de Vila Nova de Ourém;
 21. Freguesias do Concelho;
 22. Geminação de *Le Plessis Trevisse* com Ourém;
 23. Junta de Freguesia de Fátima;
 24. Loja Ponto Já;
 25. Mercado de Fátima;
 26. Mercado Municipal de Ourém;
 27. Monumento Natural das Pegadas dos Dinossáurios;
 28. Parque Linear de Ourém;
 29. Piscinas Municipais de Ourém;
 30. processo de ampliação da rede de esgotos em Fátima;
 31. Remodelação da Escola Secundária de Ourém;
 32. Requalificação do Agroal, Criação das Vilas de Caxarias, Freixianda e Olival;
 33. Túnel de Fátima;
 34. Ucharia do Conde;
 35. Unidades de Cuidados Paliativos no concelho de Ourém;
 36. Visita de José Saramago a Ourém;
-
2. Atendimento a pedidos de consulta e pesquisa por parte de público externo, num total de 67 unidades de instalação consultadas nos seguintes temas:
 1. Antiga Escola Primária da Fartaria;
 2. Atas das sessões da Câmara Municipal;
 3. Correspondência recebida

4. Elevação de Vila Nova de Ourém à categoria de Cidade;
5. Fotografias antigas da freguesia do Olival;
6. Fotografias de Vila Nova de Ourém;
7. História das principais praças da cidade;
8. Matrículas de velocípedes (bicicletas);
9. Registo de correspondência enviada.
10. Unificação da Vila Nova de Ourém a Ourém

b) Projeto de Intervenção de Massas Documentais Acumuladas

Continuação da 4.ª fase do processo de transferência de documentação instalada no edifício do mercado municipal:

- I. Transferência de 145.800 documentos (18 metros lineares), relativos à série documental *expediente*, das instalações do depósito do arquivo no mercado municipal para as instalações do Arquivo Histórico Municipal para posterior tratamento.
- II. Higienização de 68.875 documentos (8,75 metros lineares), relativos à série documental *expediente*.
- III. Organização de 63.380 de documentos (7,8 metros lineares) relativos às séries documentais:
 1. Cineteatro de Ourém (edifício de antigo Hospital Agostinho Albano de Almeida e cineteatro municipal);
 2. Elevação de Vila Nova de Ourém à categoria de Cidade;
 3. Assembleia Municipal de Ourém;
 4. Processo de ampliação da rede de esgotos em Fátima e Ourém.
- IV. Organização de 77.350 de documentos (9,3 metros lineares) relativos às séries documentais:
 1. Aprovisionamento e contratação pública;
 2. Assembleia Municipal de Ourém;
 3. Cineteatro;
 4. Contabilidade;
 5. Distribuição de trabalhos por viatura;
 6. Elevação de Vila Nova de Ourém à categoria de Cidade;
 7. Expediente;

8. Folhas de obra;
9. Património municipal;
10. Processo de ampliação da rede de esgotos em Fátima.
11. Projetos Feder;
12. Requisições de armazém;
13. Seguros.

V. Planificação e restauro de 320 documentos das séries documentais correspondência e cartazes.

VI. Acondicionamento de 196.200 documentos (24,5 metros lineares) relativos às séries documentais:

1. Cemitério;
2. Eletrificação do concelho de Ourém;
3. Águas e saneamento
4. Agricultura e pecuária;
5. Património municipal;
6. Contabilidade;
7. Aprovisionamento e contratação pública;
8. Expediente;
9. Recortes de Jornais.

VII. Eliminação

No dia 27 de outubro foram destruídos por trituração 120ml de documentos policopiados.

c) Digitalização

Foram digitalizados 8148 documentos simples (documentos fotográficos, periódicos (jornais e boletins municipais) e Atas das Sessões da Câmara Municipal) na sequência do trabalho de pesquisa e investigação relativa aos projetos:

1. Assembleia Municipal de Ourém;

2. Avenida D. Nuno Álvares Pereira de Ourém;
3. Centro de Negócios de Ourém;
4. Centro de Saúde de Ourém;
5. Centro Escolar da Caridade;
6. Centro Pastoral Paulo VI;
7. Cineteatro de Ourém;
8. Elevação de Vila Nova de Ourém à categoria de Cidade;
9. Mercado Municipal de Ourém – Manuel Prazeres Durão;
10. Museu Municipal de Ourém;
11. Paços do Concelho;
12. Parque da Cidade, Dr. António Teixeira;
13. Processo de ampliação da rede de esgotos em Fátima.

d) Organização física de depósitos

Na sequência da incorporação de documentação proveniente do depósito de arquivo do mercado municipal, foi iniciada a reformulação da organização do depósito do AHMO, no que respeita às séries documentais: *recenseamento militar e eleições*.

e) Transcrição de documentos

Em fevereiro de 2021 foi retomado o projeto de transcrição atas das sessões da Câmara Municipal de Ourém, em duas frentes de trabalho distinta, desde então foram transcritos 8 livros de atas.

Foram ainda transcritos diversos documentos de acordo com necessidades internas dos serviços técnicos da autarquia, sobre os temas:

1. Agroal;
2. Vila Medieval de Ourém;
3. Vila Nova de Ourém;
4. Castelo e Paço dos Condes.

f) Tratamento documental do acervo do Arquivo Histórico Municipal

1. Revisão da organização e descrição documental da série documental Cultura tendo em conta as incorporações dos documentos transferidos das instalações do mercado municipal;
2. Revisão da organização e descrição documental do Fundo Documental “Sérgio Ribeiro” a incluir no Centro de Documentação Joaquim Ribeiro e da série documental num total de 15 unidade de instalação;
3. Organização e registo do fundo documental *Recortes de Jornais* (artigos sobre Ourém) de 1959 a 1983 num total de três unidades de instalação;
4. Incorporação de fotografias das décadas de 1950 e 1960 da Casa de Ourém na posse de Sérgio Ribeiro.

g) Projetos de investigação

Na sequência de alguns projetos que se encontram a ser desenvolvidos pelo Município de Ourém, o Arquivo Histórico Municipal, durante o ano de 2021, para além das pesquisas efetuadas e já descritas, conduziu projetos de investigação que integram ou integrarão conteúdos sobre a história local.

I. Cineteatro (edifício de antigo Hospital Agostinho Albano de Almeida e cineteatro municipal)

- a) Pesquisa do tema nas seguintes séries documentais: *Atas das Sessões da Câmara Municipal*; Periódicos: *Notícias de Ourém*, *Ourém e o seu Concelho*, *Boletim Municipal*, *Cultura – Artes e Espetáculos* e na Coleção *Arquivo Fotográfico Municipal*.
- b) Digitalização e edição de imagem
- c) Registo e Descrição da informação obtida.

II. Elevação da Vila Nova de Ourém a cidade – 30 anos de História

- a) Pesquisa do tema nas seguintes séries documentais: *Atas das Sessões da Câmara Municipal*; Periódicos: *Notícias de Ourém*, *Ourém e o seu Concelho*, *Boletim Municipal*.
- b) Digitalização e edição de imagem.
- c) Registo e Descrição da informação obtida.

III. Assembleia Municipal de Ourém

- a) Pesquisa do tema nas seguintes séries documentais: *Atas das Sessões da Câmara Municipal*; Periódicos: *Notícias de Ourém*, *Ourém e o seu Concelho*, *Boletim Municipal* e na Coleção *Arquivo Fotográfico Municipal*. Encontram-se ainda em pesquisa e estudo documentos e artigos já produzidos no âmbito das funções do AHMO.
- b) Digitalização e edição de imagem.
- c) Registo e Descrição da informação obtida.
- d) Disponibilização da informação ao Serviço de apoio da Assembleia Municipal.

IV. Grandes Projetos dos últimos 30 anos

- a) Parque da Cidade, Dr. António Teixeira;
- b) Castelo e Paço dos Condes
- c) Centro de Negócios
- d) Mercado Municipal de Ourém, Manuel Prazeres Durão
- e) Centro de Saúde de Ourém
- f) Centro Escolar da Caridade
- g) Edifício sede do Município de Ourém
- h) Museu Municipal de Ourém
- i) Avenida D. Nuno Álvares Pereira
- J) Teatro Municipal de Ourém

V. Transição da Vila de Ourém para a Aldeia da Cruz

VI. Desenvolvimento urbanístico de Vila Nova de Ourém

h) Rubrica ‘Memórias do Arquivo Histórico Municipal’

I. Pesquisa de informação de arquivo e elaboração de pequenas notas relativas à história e patrimónios do concelho de Ourém, que integram a rubrica “Memórias do Arquivo Histórico Municipal” veiculada através da plataforma ‘facebook’ do Museu Municipal;

i) Grupo de Arquivos do Médio Tejo

d) Face ao convite do PO regional do Centro 2020 à CIM Médio Tejo para apresentar uma candidatura no âmbito da modernização administrativa, esta Comunidade Intermunicipal decidiu avançar com a candidatura para a criação de um Arquivo Digital, numa ação integrada ao nível da gestão e tratamento da informação física/ digital e repositório digital a disponibilizar aos municípios, intenção que tem vindo a ganhar forma nos últimos anos no âmbito deste grupo de trabalho.

e) Desta forma, dada a necessidade dos técnicos dos arquivos municipais darem o seu contributo para a conceção das especificações técnicas que devem integrar o caderno de encargos que permitirá o concurso público para trabalho de consultoria externa, a responsável pelo AHMO participou em reunião de plenário desta rede no passado dia 4 de fevereiro. Integrou ainda o grupo de trabalho restrito, em conjunto com os Municípios de Constância, Ferreira do Zêzere e Sertã (com reunião efetuada a 8 de fevereiro), no sentido da formulação de proposta final a apresentar ao plenário e que posteriormente seguiu para reunião de Conselho Intermunicipal.

j) Outros

Acompanhamento dos três contratos de Emprego Inserção a prestar serviço no Museu Municipal e apoio na higienização de documentos nas valências do MMO e do AHMO.

2.3.6 – DIVISÃO DE EDUCAÇÃO E VIDA SAUDÁVEL

A Divisão de Educação e Vida Saudável (DEVS) foi criada com base na organização dos serviços do Município de Ourém, publicada em DRE a 16 de janeiro de 2020, tendo como principal missão *“promover as condições necessárias ao desenvolvimento educativo e social da população do concelho, identificando as carências e oportunidades, contribuindo para uma melhor qualidade de vida, assente em melhores cuidados de saúde, na prática desportiva e envelhecimento ativo; e assegurar a gestão integrada dos recursos humanos e materiais, assim como das infraestruturas escolares e afetas à saúde.”* Importa referir que o trabalho da DEVS é operacionalizado de acordo com as atribuições do Município em três domínios: educação,

serviço de ação social e saúde (SASS) e serviço de associativismo, desporto e juventude (SADJ), cf. o previsto na Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro.

2.3.6.1 – Setor de Educação

No âmbito das atividades da área da educação destaca-se o acompanhamento das diversas atividades escolares nas vertentes da responsabilidade do Município, designadamente o arranque do ano letivo 2021-2022, no que se refere às atividades de animação e de apoio à família, à componente de apoio à família, às refeições escolares, às atividades de enriquecimento curricular e às dinâmicas escolares. Foram realizadas reuniões com os diretores dos Agrupamentos de Escolas e Colégios com contrato de Associação, para articulação do arranque do novo ano letivo no que respeita a transportes, refeições escolares e abordagem às recomendações por parte do Ministério da Educação e da DGS relativamente à COVID-19.

Ação Social Escolar - ano letivo 2020/2021

No âmbito do processo de candidatura da ação social escolar, a Câmara Municipal aprovou atribuir 24.5 mil euros em subsídios escolares aos seus alunos do 1.º CEB, para compartilhar as fichas escolares de apoio, por analogia, as normas que regulam as condições de aplicação das medidas de ação social escolar, nos seguintes termos:

- a) 100 % do valor das fichas escolares de apoio para alunos com escalão A;
- b) 50% do valor das fichas escolares de apoio para alunos com escalão B;
- c) 100% ou 50%, mediante a prova do posicionamento do escalão A e B, para alunos oriundos de agregados familiares que se encontram em Portugal em situação de ilegalidade, matriculados condicionalmente;
- d) 100% do valor das fichas escolares de apoio para alunos oriundos de agregados familiares posicionados no escalão de apoio B, em que um dos progenitores se

encontre na situação de desemprego involuntário há três ou mais meses enquanto durar essa situação;

e) 100 % do valor das fichas escolares de apoio para crianças integradas no contingente de refugiados;

f) 100% do valor das fichas escolares de apoio para alunos com necessidades educativas especiais de carácter permanente com programa educativo individual.

Para efeitos de determinação do valor a apoiar e tendo por referência o ano escolar em curso, foi feita uma estimativa dos custos das fichas escolares de apoio, numa lógica de atribuição de 100% do valor das fichas para alunos com escalão A e 50% do valor das fichas para alunos com escalão B.

A comparticipação mínima determinada para material escolar, prevista no despacho n.º 8452-A/2015, de 31 de julho: ao escalão A corresponde um subsídio de 16,00€ para o 1.º CEB e ao escalão B um subsídio de 8,00€ para o 1.º CEB.

A comparticipação das visitas de estudo anualmente está prevista nos termos do despacho nº 5296/2017 de 16 de junho, no valor de: 20,00€ para alunos do escalão A do 1.º CEB e 10,00€ para alunos do escalão B do 1.º CEB. Atendendo a que o Município assegura o transporte para realização de visita de estudo, conforme procedimento adotado em anos transatos, participou simultaneamente as visitas de estudo aos alunos integrados em escalão A e B nos valores correspondentes a 50% dos valores previstos no despacho, isto é 10,00€ para os de escalão A e 5,00€ para os de escalão B.

A comparticipação das refeições escolares aos alunos é realizada diretamente às entidades gestoras das refeições, de acordo com os procedimentos adotados no protocolo estabelecido entre o Município e as respetivas entidades, no âmbito do Programa de Generalização das Refeições Escolares.

Da análise realizada, não foram excluídos alunos e os que tinham 3.º escalão de abono de família foram considerados «não subsidiados».

A atribuição de escalão para os alunos do pré-escolar inscritos nos clubes aprender e brincar - ano letivo 2021/2022, foi efetuada pelo Município de Ourém, mediante a apresentação da declaração atual do escalão de abono de família aquando a inscrição nos serviços do Clube que se dividem nas modalidades de Atividades de Animação e Apoio à Família, Componente de Apoio à Família e Refeições:

- Valor da Refeição Pré-escolar e 1.º Ciclo (setembro 2020 a julho 2021):
 - Escalão A – 0,00€
 - Escalão B – 0,73€/dia;
 - S/Escalão – 1,46€/dia.

- Valor do prolongamento Pré-Escolar e 1.º Ciclo (setembro 2020 a julho 2021):
 - Escalão A – 11,00€/mês;
 - Escalão B – 22,00€/mês;
 - S/Escalão – 33,00€/mês.

Atividades da área da educação

Devido à situação pandémica vivenciada no ano de 2021, não foram realizadas atividades presenciais. No entanto, de forma a assinalar o dia mundial da criança foram distribuídas lembranças pelos alunos do pré-escolar e 1º CEB dos estabelecimentos de ensino do concelho.

Leite Escolar

Em parceria com a CIMT, o Município de Ourém pertencente ao agrupamento de entidades adjudicantes celebrou contrato para aquisição e fornecimento de leite escolar com início a 1 de janeiro e a vigorar até 31 dezembro de 2021. Foram fornecidos pacotes de leite para consumo diário dos alunos do 1.º ciclo e pré-escolar.

Fruta Escolar

Foi efetuada a distribuição da fruta escolar todas as semanas aos alunos do 1º ciclo.

Refeitórios Escolares

Manteve-se a realização de auditorias aos refeitórios escolares com o objetivo de efetuar o controlo de qualidade e quantidade das refeições, bem como fiscalizar o cumprimento das condições estabelecidas no caderno de encargos referente aos contratos de fornecimento de refeições.

Atribuição de bolsas de estudos a estudantes universitários

O regulamento define os princípios de atribuição das bolsas de estudo em causa, dirigidas a estudantes residentes no concelho de Ourém que se encontrem matriculados e a frequentar cursos ministrados em instituições de ensino superior público, particular ou cooperativo. As bolsas são concedidas em função de critérios sociais, económicos e de mérito escolar e o Município de Ourém delibera, em função da disponibilidade orçamental municipal, o número de bolsas a atribuir em cada ano letivo. A bolsa não poderá ultrapassar 50% do valor da propina máxima anualmente fixada para o 1º ciclo de estudos do ensino superior público, nos termos legais em vigor. Analisadas as várias candidaturas, foram atribuídas 2 bolsas de estudo.

Escolas de Acolhimento no âmbito da Covid-19

No ano de 2021 devido à pandemia da covid-19 foi elaborado um plano de abertura de escolas de acolhimento para receber filhos de profissionais essenciais tendo sido definidas 4 escolas para abranger todo o território do concelho de Ourém: Centro Escolar Cova de Iria, Centro Escolar da Caridade, EB23 de Caxarias e EB23 de Freixianda.

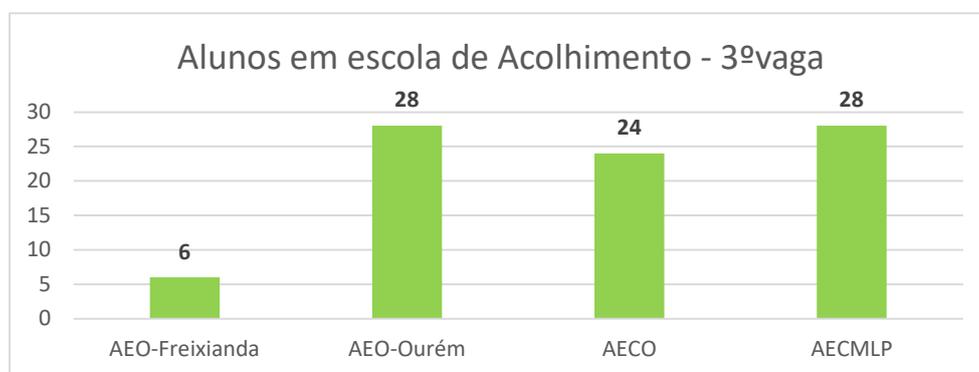


Gráfico: N.º de alunos em Escola de Acolhimento (2021)

Durante o confinamento a DEVS organizou a prestação de serviço de refeições a alunos carenciados no refeitório da escola básica e secundária de Ourém em regime de takeaway, bem como a distribuição de cabazes alimentares aos alunos referenciados pelas escolas.

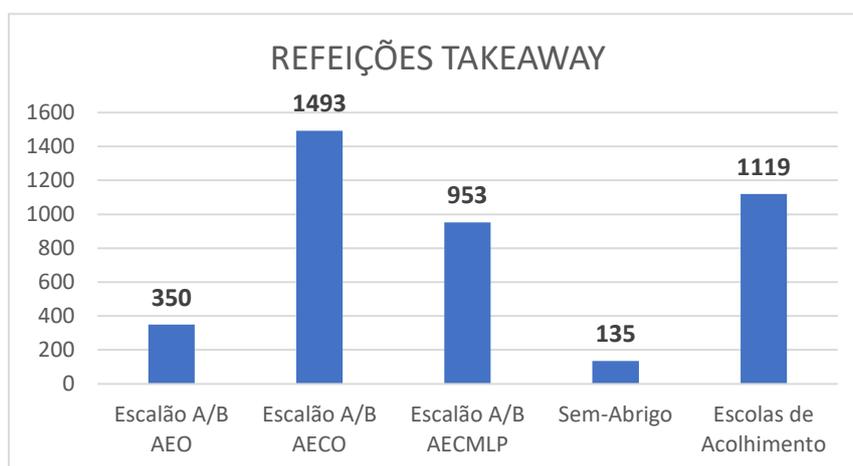


Gráfico: N.º de refeições servidas Covid-19 (janeiro/junho 2021)



Gráfico: N.º de cabazes Covid-2021

	Computadores		HOTSPOTS	
	2020	2021	2020	2021
Agrupamento de Escolas de Ourém	137	137	98	102
Agrupamento de Escolas Conde de Ourém	112	112	59	57
Agrupamento de Escolas C. Manuel Lopes Perdigão	60	60	40	42

Centro de Estudos de Fátima	0	0	28	17
Colégio de São Miguel	5	0	11	30
Colégio Sagrado Coração de Maria	15	0	8	4
Escola Profissional de Ourém/Fátima	7	17	10	17
Total	336	326	254	269

Quadro: Apoio ao Ensino a Distância às Escolas do Concelho

PEDIME (Plano Estratégico de Desenvolvimento Intermunicipal de Educação do Médio Tejo) - Fase 2

A Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo, em colaboração com o Município, tem a cargo a elaboração do projeto PEDIME 2, englobando 4 medidas, nomeadamente:

- CLPSE – centro local para a promoção do sucesso educativo;
- Atividades experimentais para a promoção da cultura científica;
- Laboratório de línguas;
- Realidade virtual e aumentada.

Carta Educativa do Município de Ourém

A Revisão da Carta Educativa do Município de Ourém foi aprovada pelo Conselho Municipal de Educação a 22 de julho de 2021, e submetida à apreciação do Ministério da Educação, o qual emitiu parecer favorável a 01 de outubro de 2021.

A 06 de novembro de 2021 a Assembleia Municipal de Ourém aprovou a Carta, sob proposta da Câmara Municipal que a aprovou na reunião de 25 de outubro 2021.

Análise pedidos de intervenção

Análise e encaminhamento dos tickets enviados na plataforma SIGA para os respetivos nós.

Recursos humanos pessoal não docente

Neste campo procedeu-se: atualização mensal do ficheiro com os vencimentos do Pessoal Não Docente; comunicação mensal à DGEstE das alterações ocorridas nos mapas do Pessoal Não

Docente; e análise e informação dos reforços necessários ao funcionamento dos estabelecimentos escolares face às ausências por doença e licenças verificadas no arranque do ano letivo.

Projetos implementados na área da Educação em parceria com a CIMT

Plataforma *EduBox*

Relativamente à plataforma, procedeu-se:

- À atualização dos dados dos alunos matriculados no ano letivo 2021/2022.
- Análise de candidaturas relativo ao ano letivo 2021-2022 para os alunos do Ensino Pré-Escolar e 1.º Ciclo do Ensino Básico nas seguintes valências:
 - Ação Social Escolar (apenas para alunos do 1.º CEB)
 - Clube Aprender e Brincar.

PEDIME 2 – Atividades Experimentais

No âmbito do PEDIME 2 – visitas de estudo – medida 4.04 ciência viva no Médio Tejo, foram autorizadas as visitas de estudo solicitadas pelos vários estabelecimentos de ensino do concelho.

Centro Escolar da Carvoeira

O Centro Escolar da Carvoeira foi inaugurado dia 5 de abril. Este novo estabelecimento escolar abrange um jardim de infância com 35 alunos e uma escola básica do 1.º ciclo com 49 alunos. A estrutura foi construída junto ao edifício da Escola Básica dos 2.º e 3.º ciclos Cónego Dr. Manuel Lopes Perdigão, passando a integrar o que a partir de agora se denomina por Centro Escolar de Carvoeira.

Clube Aprender e Brincar

O Clube Aprender e Brincar é uma resposta social de apoio às famílias e crianças que frequentam o pré-escolar e o 1.º ciclo do ensino básico do Complexo Escolar de Carvoeira, do Centro Escolar de Freixianda, do JI/EB1 de Mata, do JI/EB1 de Pinheiro e do Centro Escolar de N.ª S.ª das Misericórdias. Esta resposta integra um serviço de apoio às famílias e às crianças que frequentam esses estabelecimentos de ensino, de modo a ocupar os tempos livres das crianças em idade pré-escolar e 1.º ciclo do ensino básico, a promover o desenvolvimento pessoal e social da criança e a proporcionar a cada criança condições de bem-estar, segurança e ocupação extraescolar. O seu funcionamento resulta de uma parceria entre a Câmara Municipal de Ourém e os respetivos agrupamentos de escolas.

No Clube estão inscritas em prolongamento de horário:

- Clube Aprender e Brincar de Carvoeira – 25 crianças de JI e 20 de 1ºCEB;
- Clube Aprender e Brincar da Mata – 12 crianças de JI e 17 de 1º CEB;
- Clube Aprender e Brincar de Pinheiro – 23 crianças de JI e 28 de 1º CEB;
- Clube Aprender e Brincar de Freixianda – 48 crianças de JI e 28 de 1º CEB;
- Clube Aprender e Brincar de N.ª S.ª das Misericórdias – 22 crianças de JI e 21 de 1ºCEB.

Rede Global de Cidades de Aprendizagem

Como membro da rede das cidades de aprendizagem do Instituto de Aprendizagem ao Longo da Vida da UNESCO o Município participou nas seguintes iniciativas:

- **Comemoração do Dia Internacional da Educação**, celebrado a 24 de janeiro de 2021: o tema proposto para a celebração do dia foi a “*Capacitação na educação durante a Covid-19*” e pretendeu-se que a comemoração fosse efetuada de forma virtual. O Município participou através de uma mensagem de vídeo com declarações do Sr. Presidente. Paralelamente os técnicos do CLPSE e o seu responsável participaram no Webinar dinamizado pela UNESCO para o efeito.
- No dia 08 de fevereiro 2021, a UIL apresentou a sua intenção de elaborar um manual com estudos-caso de cidades de aprendizagem que enaltescessem estratégias

implementadas localmente que promovam a educação para o desenvolvimento sustentável (EDS). O objetivo passava por dar a conhecer uma iniciativa ou estratégias de atuação a nível local, que irá enquadrar a proposta indicada de *“Empoderamento e mobilização de jovens: iniciativas de aprendizagem ao Longo da Vida para EDS com foco em Jovens”*. A proposta seria enviada para a comissão responsável no decorrer do mês de março. A publicação estava prevista para setembro de 2021 no decorrer da 5ª Conferência Internacional das Cidades de Aprendizagem. Depois de estudadas as iniciativas que se encontram no terreno consideramos que a iniciativa da AMO já tem alguns resultados e está enquadrada com o objetivo indicado pelo que se desenvolveu o processo de candidatura em parceria com a AMO. A proposta foi submetida no final do mês de março.

- Participação na Conferência Online *“Aprendizagem ao Longo da Vida para Todos”* organizada pela Comissão Nacional da UNESCO e a Câmara Municipal de Loures, a 19 de abril.
- Participação no Webinar: *“How to implement Education for Sustainable Development at the local level: Hamburg’s strategy”*, a 22 abril 2021.
- Participação no Cluster de *“Learning for Health and Wellbeing”* para demonstrar boas práticas na saúde e bens estar organizado pelas cidades de Cork e Osan a 4, 18 e 25 maio 2021.
- Criação de vídeos (apresentação e boas práticas em saúde e bem-estar) com a parceria do GIC e SADJ, para o webinar de 25 maio 2021 organizado pela Cidade de OSAN na Coreia do Sul e com a participação de Ourém.

Centro Local para a Promoção do Sucesso Educativo de Ourém

A equipa do Centro Local para a Promoção do Sucesso Educativo é composta por uma terapeuta da fala, uma educadora de infância, uma nutricionista e duas psicólogas. O projeto é coordenado

pelo Chefe da Divisão da Educação e Vida Saudável [DEVS] do Município e orientado pelo Técnico Superior de Psicologia da DEVS.

O espaço principal de desenvolvimento de trabalho da equipa situa-se no Centro de Exposições de Ourém.

As Entidades Parceiras

O projeto garante o apoio e envolvimento de toda a equipa do Centro em colaboração com os Agrupamentos Escolares, através de espaços de partilha, onde se determinam as necessidades, as ações, os mecanismos de avaliação e de monitorização de todo o projeto.

As entidades parceiras são o Agrupamento de Escolas de Ourém, o Agrupamento de Escolas IV Conde de Ourém, o Agrupamento de Escolas Cónego Dr. Manuel Lopes Perdigão e a Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo.

O Plano de Ação

Pretende-se que o Centro impulse projetos e ações municipais que possam contribuir e apoiar os Estabelecimentos de Ensino Público do Concelho a promover o sucesso escolar, reduzir o insucesso, prevenir e eliminar o abandono escolar precoce.

O Plano de Ação é sujeito a várias consultas, dos quais fizeram parte todos os parceiros, através de reuniões realizadas com a Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo (CIMT), Direções Escolares, Equipas Multidisciplinares de Apoio à Educação Inclusiva (EMAEI), entre outros.

A sua aprovação foi obtida a 15 de março de 2019, por despacho do Senhor Presidente Luís Miguel Albuquerque.

O Plano de Ação tem por base dois eixos.

- O **Eixo 1** a partir de projetos de âmbito municipal em parceria com os Agrupamentos. Em cada projeto existe uma primeira fase de obtenção de informação no sentido de se estabelecer uma referência inicial para cada ação a desenvolver, melhorando desta forma a aferição de cada uma ao nível do impacto, eficácia e sustentabilidade. De referir que apesar de os projetos se encontrarem delineados, estes poderão

sofrer alterações, de acordo com o decorrer das ações implementadas e dos contextos de aplicação.

- No **Eixo 2** valoriza-se a colaboração das técnicas, de forma direta, em projetos escolares consagrados no plano de ação estratégica de cada Agrupamento. Desta forma, reforçam-se os recursos humanos especializados presentes nos Estabelecimentos de Ensino, dando seguimento ao reforço das escolas nas áreas dos projetos de promoção do sucesso educativo, inclusão e flexibilidade curricular, entre outros. Esta parceria poderá ser estendida a outros estabelecimentos/instituições que possam solicitar a colaboração.

Eixo 1 – Projetos Comunitários	Eixo 2 – Colaboração com os Agrupamentos Escolares
Som das Letras	O trabalho realizado pelas técnicas em contexto escolar e/ou outros estabelecimentos é da responsabilidade de cada um, sendo que a respetiva monitorização, deverá ser efetuada pelo Município em estreita colaboração com as Escolas/outros estabelecimentos.
Parentalidade Positiva – “Programa Anos Incríveis”	
Clique na Nutrição	
Emocionalmente	

Desenvolvimento do Projetos Comunitários

• Som das Letras

	Objetivos	Indicadores	Resultados
Geral	Implementar a utilização de novas técnicas de avaliação formal da leitura em contexto de sala de aula.	% de professores	<i>Adiado</i>
	Monitorização da consciência fonológica nos alunos do último ano do pré-escolar do concelho.	% de alunos monitorizados.	<i>Adiado</i>
Específicos	Monitorização da fluência da leitura dos alunos do 4º ano do 1º CEB do Concelho.	% de alunos monitorizados	<i>100% (104 alunos/as)</i>
	Monitorização da fluência da leitura dos alunos do 3º ano do 1º CEB do Concelho.	% de alunos monitorizados	<i>Adiado</i>

	Monitorização da fluência da leitura dos alunos do 2º ano do 1º CEB do Concelho.	% de alunos monitorizados	Ano letivo 2019/20: 100% (355 alunos/as)
	Ações de intervenção com os alunos identificados com dificuldades na leitura.	% de alunos identificados	Ano letivo 2019/20: 100% (46 alunos/as) Ano letivo 2020/21: 24 alunos (24 sessões)
	Apresentar um quadro de referência para cada Agrupamento de Escolas que permita diagnosticar de forma precoce dificuldades dos alunos.	% de professores	100%

Projeto Som das Letras

Parentalidade Positiva – Programa “Anos Incríveis”

	Objetivos	Indicadores	Resultados
Geral	Implementar o programa de Anos Incríveis no quotidiano das escolas e famílias do concelho, a frequentar o pré-escolar e 1º ciclo.	Nº de grupos realizados.	2 grupos (18 pais/mães)
Específicos	Diminuir fatores de risco familiar e aumentar compreensão das famílias acerca de aspetos de desenvolvimento infantil.	Nº Respostas a questionários aplicados aos pais/mães participantes.	A obter em 2022

Clique na Nutrição

	Objetivos	Indicadores	Resultados
Geral	Implementar princípios técnicos, na área da dietética e nutrição, na comunidade educativa até ao final do projeto CLPSE.	Nº de projetos realizados.	(a obter em jun./2022)

Específicos	Avaliar o estado nutricional das crianças e alunos/as do concelho de Ourém (Ensino pré-escolar e 1ºCEB).	% de alunos avaliados.	93,2% (2110 alunos/as de 2265) ▪ 39,4% excesso de peso ▪ 0,5% baixo peso
	Sensibilizar os munícipes para questões globais relacionadas com a alimentação e nutrição, na semana do Dia da Alimentação.	Nº de interações (Facebook)	73 gostos e 26 partilhas
	Criar o “Boletim Nutritivo” para os/as encarregados/as de educação das crianças do ensino pré-escolar e 1º CEB sobre alimentação/lanches saudáveis.	Nº boletins elaborados e enviados	1 boletim enviado aos/as encarregados/as de educação 2 boletins criados
	Realizar auditorias aos refeitórios escolares para controle de qualidade e quantidade das refeições escolares.	Nº de auditorias	8 auditorias

Emocionalmente

	Objetivos	Indicadores	Resultados
Geral	Programa de prevenção e promoção de saúde mental que visa desenvolver competências socioemocionais, como a capacidade de identificação, diferenciação e regulação das emoções com crianças do ensino pré-escolar.	Respostas de 12 Educadoras e de 71 Encarregados de Educação ao questionário de avaliação da satisfação referente aos 231 alunos das 12 salas de Jardim de Infância dos 3 Agrupamentos do Município que participaram no programa	Educadoras: 83,3% muito satisfatório 16,7% satisfatório
			Encarregados de Educação: 60,6% muito satisfatório 39,4% satisfatório
Específicos	Desenvolver competências de identificação, diferenciação e regulação emocional;	Grau de satisfação de educadoras e de pais.	Educadoras: 83,3% muito satisfatório 16,7% satisfatório
			Pais: 42,3% muito satisfatório 57,7% satisfatório
	Aumentar o reconhecimento da influência de emoções e de pensamentos no comportamento;	Grau de satisfação de educadoras e de pais.	Educadoras: 75% muito satisfatório 25% satisfatório
			Pais: 43,7% muito satisfatório 54,9% satisfatório
Desenvolver e promover o recurso a estratégias adaptativas de regulação emocional;	Grau de satisfação de educadoras e de pais.	Educadoras: 75% muito satisfatório 25% satisfatório	
		Pais: 26,8% muito satisfatório 71,8% satisfatório	

	Estabelecer relacionamentos saudáveis e gratificantes com os outros, desenvolvendo atitudes de empatia, compaixão e compreensão pelo estado emocional do outro;	Grau de satisfação de educadoras e de pais.	Educadoras: 83,3% muito satisfatório 16,7% satisfatório Pais: 62% muito satisfatório 33,8% satisfatório
	Promover o processo de escolha de comportamentos conscientes e ajustados ao contexto;	Grau de satisfação de educadoras e de pais.	Educadoras: 75% muito satisfatório 25% satisfatório Pais: 36,6% muito satisfatório 62% satisfatório
	Contribuir para o sucesso educativo, bem como a integração e coesão escola - família-comunidade.	Grau de satisfação de educadoras e de pais.	Educadoras: 58,3% muito satisfatório 41,7% satisfatório Pais: 63,4% muito satisfatório 35,2% satisfatório
	Dinamizar o programa no 1º período do ano letivo 2021/2022 em 6 salas dos Jardins de Infância dos 3 Agrupamentos do Município	Aguardar pela finalização das sessões	Aguardar pela finalização das sessões

Colaboração com entidades parceiras

Terapia da Fala

Terapia da Fala				
	Atividade/Tarefa desenvolvida	Breve Descrição	Período de atuação	Nº de alunos/as abrangidas
A.E. Conde de Ourém	Intervenção à distância	Acompanhamento individual de alunos	janeiro a março	22 alunos/as (88 sessões)
	Presencial	Avaliação e Acompanhamento individual	abril a dezembro	50 alunos/as (757 sessões)
IPL	Orientação de Estágios	Orientação em estágio em Educação Clínica	janeiro a dezembro	3 estagiárias

Nutrição

Nutrição				
	Atividade/Tarefa desenvolvida	Breve Descrição	Período de atuação	Nº de pessoas abrangidas
A.E. Ourém	Acompanhamento Nutricional individual	Realização de acompanhamento nutricional aos/as alunos/as	2021	22 alunos/as
	Colaboração na equipa PES	Reunião com a professora coordenadora da equipa PES para definir atividades relacionadas com a comemoração do Dia de Alimentação.	7 outubro 2021	-
		Reunião de início de ano letivo com a equipa PES.	13 outubro 2021	-
		Apoio em aula sobre “Leguminosas” aos alunos do 10ºPS21.	8 e 13 outubro 2021	2 aulas /8 alunos/as
		Ação de sensibilização sobre “Promoção de leguminosas na alimentação” ao 6ºA/B/C/D	8 a 18 novembro 2021	4 sessões/ 85 alunos/as
		Aula sobre “Alimentação na Grávida e recém-nascido” para o 12ºPS21.	20 outubro 2021	9 alunos/as
A.E. Conde de Ourém	Acompanhamento Nutricional individual	Realização de acompanhamento nutricional aos/as alunos/as	2021	4 alunos/as

	Ação de sensibilização “Alimentação em meio escolar”.	Realização de 2 aulas para os/as alunos/as do 5ºA/B/C/D/E, com o objetivo de sensibilizar para o consumo de alimentos saudáveis.	18 a 29 outubro 2021	10 sessões/ 90 alunos/as
	Ação de sensibilização “Alimentação, nutrição e saúde”.	Realização de 2 aulas para os/as alunos/as do 6ºA/B/C/D, com o objetivo de sensibilizar para a criação de hábitos alimentares saudáveis.	18 a 29 outubro 2021	8 sessões/ 70 alunos/as
	Ação de sensibilização sobre “Alimentação sustentável”.	Realização de ação sobre “Alimentação sustentável” aos/as alunos/as do 8ºA/B/C/D, com o objetivo de alertar para o consumo de dietas e alimentos mais sustentáveis.	5 novembro 2021	2 sessões/ 79 alunos/as
Centro Bem-Estar do bairro	Apoio na gestão das ementas e fichas técnicas	Reunião de acompanhamento sobre as ementas da instituição e da importância desta ferramenta de gestão.	30 setembro 2021	4 funcionários
Município de Ourém	Elaboração de cabazes alimentares	Colaboração no planeamento e elaboração de cabazes de bens alimentares a distribuir aos alunos durante o período de encerramento das escolas.	26 janeiro a 04 março 2021	Aproximadamente. 550 cabazes e 220 alunos/as
	Elaboração de especificações técnicas a constar no caderno de encargos para ano letivo 2021/2022.	Colaboração na elaboração das especificações técnicas a constar no caderno de encargos para o fornecimento de refeições escolares no ano letivo 2021/2022.	26 março e 5 abril 2021	-
	Avaliação de ementas escolares conforme Circular nº 3097/DGE/2018	Análise, sugestões de melhoria e validação da ementa a implementar em junho pela empresa UNISELF, SA nos estabelecimentos de ensino.	28 maio 2021	4 semanas

	Projeto "Heróis da Fruta"	Participação no webinar: 1º Encontro de Autarquias «Missão Heróis da Fruta 2025: Compromisso Escolas Saudáveis» organizado pela APCOI	20 maio 2021	-
	Implementação Sistema de Segurança Alimentar (HACCP) nos Estabelecimentos de ensino	Realização da documentação e implementação do sistema de segurança alimentar HACCP nos refeitórios escolares.	Julho, agosto e setembro 2021	4 refeitórios escolares
		Implementação do sistema de segurança alimentar HACCP nos bares escolares.	9 e 10 dezembro 2021	2 bares escolares
		Formação às assistentes operacionais sobre "Capitações, fichas técnicas e modos de preparação e confeção".	12 a 27 outubro 2021	3 formações/ 16 colaboradoras
	Serviço de refeições escolares	Acompanhamento na visita aos refeitórios escolares pela empresa contratada na prestação do serviço de refeições.	25 agosto 2021	4 refeitórios
	Elaboração de ementas escolares para o ano letivo 2021-2022	Realização de 8 ementas escolares, para serem utilizadas de forma rotativa, respeitando as normas em vigor, para os refeitórios das escolas cujo fornecimento é assegurado pela Insigneplushotel, Unipessoal, Lda	Setembro 2021	7 estabelecimentos de ensino abrangidos
IPL	Estágio curricular	Acompanhamento de estágio em Dietética e Nutrição II.	1 março a 28 maio 2021	1 aluna.
			20 set a 29 out 2021	1 aluna.

Serviço de Associativismo, Desporto e Juventude	Criação e desenvolvimento do projeto "Corrida com a Dona Rodinha"	Preparação das atividades a desenvolver e delinear do Estudo piloto sobre "Exercício Físico e Nutrição" a implementar no ano letivo 2021-2022, como uma medida a implementar para o combate à Obesidade infantil	Julho- setembro	-
		Apresentação do projeto às professoras titulares das turmas envolvidas (3ºA/B do C.E. Caridade; 1º CEB da Escola do Pinheiro, 3º Ano do C.E. Carvoeira e Turma B de Rio de Couros)	22 setembro 2021 e 6 outubro	6 turmas – 6 professoras
		Apresentação do projeto às turmas envolvidas.	15 outubro 2021	6 turmas 112 alunos/as
		Recolha de dados antropométricos para avaliação inicial do projeto.	10 a 24 novembro 2021	6 turmas – 112 alunos
		Entrega da Caderneta da Dona Rodinha para registo dos lanches e das atividades desenvolvidas durante o projeto no decorrer do ano letivo.	2 e 3 dezembro 2021	6 turmas – 112 alunos
		Reunião na Escola de Educação do Instituto Politécnico de Leiria para apoio científico no desenvolvimento do projeto Corrida com a Dona Rodinha.	29 outubro 2021	-

Nutrição

Psicologia

Psicologia				
	Atividade/Tarefa desenvolvida	Breve Descrição	Período de atuação	Nº de pessoas abrangidas
Município de Ourém	Apoio Psicológico a munícipes	Acompanhamento de casos encaminhados pela CPCJ ou gabinete de Psicologia	Janeiro a dezembro	5
A.E. Ourém	Acompanhamentos individuais Serviço de Psicologia e Orientação Escolar (S.P.O.)	Avaliação psicológica e acompanhamento individual – Intervenção presencial e online	outubro a dezembro	61
	Programa de mentorias	Dinamização de sessões a mentores	16/11/2021 – 17/12/2021	21 alunos/as

Educação de Infância				
	Atividade/Tarefa desenvolvida	Breve Descrição	Período de atuação	Nº de pessoas abrangidas
Município de Ourém	Exposição itinerante “Voo uma exposição que cai bem”	Preparação e dinamização da exposição para alunos e famílias do município.	Julho	150
A.E. Ourém	Filosofia Ubuntu	Dinamização do Clube Ubuntu (realização de atividades com alunos do clube dentro de três eixos: comunidade escolar, alunos e comunidade envolvente). Preparação e dinamização da formação de Assistentes Operacionais	Fevereiro ao presente	60

Outras Atividades

Colaboração com Município			
Atividade	Descrição	Período	Tarefas
Rede Global das Cidades de Aprendizagem da Unesco	Candidatura realizada em jun./2020 e adesão aprovada em ago./2020, para promoção de políticas e práticas de aprendizagem ao longo da vida com vista a apoiar o desenvolvimento do Município como um concelho inclusivo, seguro, resiliente e sustentável.	21 jan 2021	Participação no webinar: “Education for Sustainable Development: the Espoo Story”.
		24 jan 2021	Elaboração de documentação para a participação nas redes sociais de Ourém no Dia Internacional da Educação que resultou num vídeo.
		25 jan 2021	Participação no webinar: “Recover and Revitalize Education for the COVID-19 Generation”, para assinalar o dia internacional da educação e elaboração de relatório de atividades.
		10 fev 2021	Interpretação do pedido para apresentação de estudo-caso na área da Educação para o desenvolvimento sustentável.
		25 fev 2021	Participação no webinar: “Implementing Education for Sustainable Development (ESD) at local level - Shanghai, China”.
		Março 2021	Elaboração da candidatura para as cidades de aprendizagem da UNESCO sobre estratégias implementadas que promovam a Educação para o desenvolvimento sustentável a nível local.
		19 abril 2021	Conferência Online “Aprendizagem ao Longo da Vida para Todos” organizado pela Comissão Nacional da UNESCO e Câmara Municipal de Loures.
		22 abril 2021	Webinar: “How to implement Education for Sustainable Development at the local level: Hamburg’s strategy”

		4/18/25 maio 2021	Participação no Cluster (3 webinars) “ <i>Learning for Health and Wellbeing</i> ” para demonstrar boas práticas na saúde e bem estar organizado pelas cidades de Cork e Osan.
		25 março 2021	Criação de 2 vídeos (apresentação e boas práticas em saúde e bem-estar) com a parceria do GIC e SADJ
		27 a 30 outubro 2021	5ª Conferência Internacional sobre Cidades de aprendizagem Yeonsu, na República da Coreia com o tema: “ <i>Da emergência à resiliência: construindo cidades saudáveis e resilientes através da aprendizagem</i> ”.
Ciclo de webinars “Mentes Saudáveis em Crescimento”	Ciclo de webinars aberto à população em geral que contou com a presença de pais, educadores e profissionais de várias áreas de norte a sul do país. Os temas selecionados pela equipa abordaram questões relacionadas com a parentalidade positiva, e com a regulação de competências emocionais.	março a maio 2021	Planeamento e dinamização das temáticas: <ul style="list-style-type: none"> ▪ Desenvolvimento de competências emocionais (2 sessões); ▪ Dicas para uma parentalidade positiva; ▪ Os pais também brincam; ▪ Cyberbullying - Dinamização a cargo do Dr. Tito de Morais
Vamos Falar	Trabalhar a promoção e prevenção da saúde mental no Município através do aumento da literacia em saúde mental de forma a ajudar indivíduos e comunidades a melhorar a sua saúde, aumentando os seus conhecimentos e, com isso, quebrando estigmas e mitos	fevereiro a outubro	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Reunião e formalização da parceria; ▪ Entrega e divulgação de material gráfico (876 flyers); ▪ Divulgação de vídeos na rede social Facebook a propósito da campanha de saúde mental assinalada a 10 de outubro.
Manifestante	Participação no programa de capacitação de dinamizadores locais.	março a novembro	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Participação em duas sessões de formação <i>online</i>; ▪ Divulgação do kit de saúde mental (288 participantes); ▪ Realização da ficha de solicitação de dinamizador local.
Formação a Assistentes Operacionais a trabalhar em contexto Educativo	Preparação da Formação para Assistentes Operacionais do ensino pré-escolar e 1º ciclo do Ensino Básico.	<i>Adiada</i>	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Elaboração do manual do(a) formando(a) ▪ Realização de planos de sessão, de apresentações em PowerPoint e recolha de material de apoio à formação

Newsletter	Mensário do CLPSE com debates de ideias e dicas nas áreas de domínio de atuação.	Contínuo	<ul style="list-style-type: none"> 5 Edições: janeiro, fevereiro, março, abril e novembro Divulgação no Facebook da Câmara Municipal e nos contactos dos três Agrupamentos Escolares.
Educação e vida saudável em casa (Rubrica virtual em tempos de confinamento)	Publicações via Facebook com rúbricas sobre dicas e atividades para toda a família no período de confinamento	8 fev a 1 abril 2021	39 publicações
Dia Municipal da Igualdade – 24 de outubro	Colaboração na campanha para assinalar o Dia Municipal da Igualdade: divulgação da campanha “O que faz o teu género?” na rede social Facebook.	22-26/10/2021	<ul style="list-style-type: none"> Preparação dos conteúdos (informação, guião de entrevista) a divulgar; Articulação com GIC.
Campanha de Saúde Mental – 10 de outubro:	Colaboração na Campanha de Saúde Mental: divulgação nas redes sociais de vídeos da parceria com a campanha de prevenção e promoção da saúde mental “Vamos Falar”.	10 - 18/10/2021	<ul style="list-style-type: none"> Levantamento do material da parceria “Vamos Falar”; Sinalização das temáticas mais relevantes para divulgação; Reunião com equipa do GIC para calendarização das publicações.
Campanha de Alcoolismo “Menos álcool, mais saúde”	Colaboração na Campanha do Alcoolismo “Menos álcool mais saúde”: Divulgação nas redes sociais de infografia e de um vídeo de sensibilização para o consumo de álcool em parceria com a campanha de prevenção e promoção da saúde mental “Vamos Falar”.	outubro 2021	<ul style="list-style-type: none"> Recolha de informação para <i>flyers</i>; Reunião com equipa de Proteção Civil do Município; Articulação com o GIC para elaboração de <i>flyers</i>; Distribuição de <i>flyers</i> informativos.

Colaboração com Agrupamento de Escolas de Ourém			
Atividade	Descrição	Período	Tarefas
Academia Ubuntu	Formação de técnicas no âmbito do projeto do Agrupamento de Escolas de Ourém, para dinamização de Semanas com a metodologia Ubuntu com alunos (idades entre os 13 e 18 anos).	Iniciado a 15 out. 2020 ao presente.	<ul style="list-style-type: none"> Formação de 3 técnicas para dinamização de ações; Participação em congressos e webinars dinamizados pelo IPAV (Instituto Padre António Vieira) Preparação e dinamização de 3 semanas Ubuntu (121 alunos)
Mentes Saudáveis, Melhor Desempenho	Promoção de saúde mental através da dinamização de técnicas de relaxamento aos alunos do 11º e 12º anos (288 alunos). Referenciação da necessidade de identificação e reconhecimento dos momentos potenciadores de stress funcional que os alunos do ensino secundário atravessam – alunos sujeitos a realização de exame nacional.	maio a junho de 2021	<ul style="list-style-type: none"> Preparação de 12 sessões com 45 minutos de duração cada; Desenvolvimento, apresentação e dinamização de técnicas de relaxamento; Apresentação do programa Manifestamente, através da divulgação do Kit Básico de Saúde Mental e do projeto Vamos Falar; Distribuição e apresentação de material gráfico e digital.

Colaboração com Agrupamento de Escolas Conde de Ourém			
Atividade	Descrição	Período	Tarefas
Sarilhos do Amarelo	Programa de intervenção com alunos do 4º ano para capacitação de estratégias de autorregulação da aprendizagem	22/11/2021 ao presente	<ul style="list-style-type: none"> Dinamização de sessões em contexto sala de aula (duração 1 hora; periodicidade quinzenal) 3 turmas (68 alunos); 2 sessões.

2.3.6.2 – Serviço de Ação Social

No âmbito do serviço de ação social e saúde, a equipa realizou as seguintes atividades:

LEGIS_SOCIAL

O Legis_Social - Centro de Documentação Digital consiste numa compilação de diplomas legislativos sobre as áreas do social, educação, associativismo, desporto e juventude constituindo uma ferramenta fundamental para o trabalho dos técnicos da Divisão. Em 2021, a equipa registou 233 conteúdos de especial interesse para as áreas.

Temática	N.º de conteúdos
Ação Social	2
Apoios Sociais	5
Associativismo	17
Bolsas de Estudo/ Ação Social Escolar	34
Desporto	23
Educação	3
Habitação / Arrendamento	1
Loja Social	2
Município de Ourém / Autarquia Local	49
Natalidade	23
Refeições Escolares	48
Saúde	4
Transportes Escolares	22
Total	233

Legis_social (2020)

Rede Social

A rede social é composta, atualmente, por 107 entidades. No âmbito do seu trabalho, a equipa prestou informações e devolveu inquéritos solicitados por diversas entidades nas áreas do social e educação, divulgou 156 conteúdos.

Reuniões da Rede Social:

Conselho Local de Ação Social de Ourém:

- **Plenário** - Em 2021 realizaram-se 4 reuniões do Plenário: 27 de janeiro, 30 de março, 22 de abril e 29 de outubro. Das ordens de trabalhos destacam-se: Covid-19, análise de candidaturas ao programa PARES 3.0, os resultados do CLDS-4G de Ourém e a adesão da Associação Sénior de Ourém ao CLASO.
- **Núcleo Executivo** – O Núcleo Executivo está responsável pela análise da documentação e preparação das reuniões do Plenário. Em 2021 reuniu a 26 de março, 20 de abril e 26 de outubro.
- **Plataforma Supraconcelhia do Médio Tejo (PSCMT)** – A reunião da PSCMT realizou-se a 18 de maio de 2021, onde foi abordado o processo de descentralização de competências para as autarquias locais em matéria de ação social.
- **Comissão Social de Freguesia de Fátima** - reuniu a 10 de março de 2021, onde decorreu a eleição do núcleo executivo desta estrutura.
- **Grupo de Envelhecimento da Rede Social** – reuniu a 10 de setembro de 2021 para preparação do Dia Internacional do Idoso.

Instrumentos de Planeamento da Rede Social

Plano de Ação da Rede Social – foi aprovado pelo CLASO na reunião do dia 31 de março, o qual contém uma compilação de atividades e ações dirigidas à população.

Diagnóstico Social da Rede Social - Foi aplicado um inquérito *online* à comunidade entre os dias 23 de janeiro e 07 de fevereiro 2021, de modo a aferir as principais problemáticas sentidas pela população. O inquérito teve 17 questões e responderam 260 pessoas. As problemáticas identificadas foram emprego/desemprego, cultura e lazer, acessibilidade/mobilidade, saúde, equipamentos, serviços ou respostas sociais, envelhecimento, saúde mental, pobreza e exclusão social, ambiente e território, habitação e condições de habitabilidade, informação e comunicação, comportamentos aditivos, educação, crianças e jovens em perigo, criminalidade e segurança, alimentação e deficiência.

Carta Social Municipal – com a publicação da Portaria n.º 66/2021, a Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo realizou a 06 de junho de 2021 uma reunião com os municípios para dar início ao procedimento de elaboração da Carta Social Supramunicipal e das Cartas Sociais Municipais. No ano 2021 iniciaram-se os procedimentos para a elaboração da carta municipal do concelho de Ourém, tendo-se solicitado a colaboração das entidades que desenvolvem respostas sociais no concelho.

Ajuda Alimentar

A pedido do Instituto da Segurança Social, IP, fez-se o levantamento dos beneficiários de apoio alimentar no concelho, tendo-se obtido os seguintes dados:

- 1.009 pessoas beneficiam de apoio alimentar. Destes 28 recebem apoio pontual / anual, 940 mensal e 41 diário;
- 50 pessoas estão a aguardar por vaga no apoio alimentar do ISS;
- 56 pessoas estão a repetir o apoio (mensal ou diário), das quais 13 triplicam esse apoio;
- 30 pessoas repetem o apoio anualmente ou pontualmente.

Perante a duplicação do apoio fez-se a articulação com as entidades que prestam esse apoio, tendo-se realizado a 03 de setembro de 2021 uma reunião para a elaboração da Plataforma Ajuda Alimentar.

Projetos de Inovação Social

Lavandaria Social de Fátima

É um projeto do CRIF-Centro de Reabilitação e Integração de Fátima, no âmbito de Iniciativas de Inovação e Empreendedorismo Social (IIES), cujos objetivos são: Criar uma iniciativa de inovação social, centrada na economia circular, no âmbito da atividade promovendo a empregabilidade, a autonomia e a inserção de pessoas com deficiência no mercado de trabalho; Apresentar um

negócio comercial de lavagem e tratamento de roupa, possibilitando aos jovens/adultos com deficiência o desenvolvimento de atividades que potenciem a autoestima, a autonomia e integração no mercado de trabalho, bem como a aquisição de competências que valorizam a vertente profissional e pessoal num projeto de carácter empresarial e melhorar a sua qualidade de vida, integrando-os e tornando-os mais participativos; e Oferecer os serviços específicos de lavandaria profissional a empresas do setor hoteleiro e restauração da região de Fátima, tem como objetivos promover a reciclagem e reutilização de têxteis não utilizáveis através da criação de peças de design, originais e únicas, no âmbito da sua política de instituição com preocupações na economia circular. O Município de Ourém assinou a 05 de fevereiro 2021 protocolo de colaboração com o CRIF, o qual prevê a atribuição de um apoio financeiro ao projeto até 5.000,00€.

Ombro Amigo

É um projeto da Fundação Dr. Agostinho Albano de Almeida que visa combater o isolamento social no concelho de Ourém que resulte de processos de pobreza, exclusão social, demências, perturbações do foro psíquico (ex: alcoolismo, toxicodependência) e de outras circunstâncias ou problemas de saúde ou de natureza económica, que contribuam para situações de isolamento, incidindo não só sobre idosos, mas também outras faixas etárias, que necessitam de outras respostas para o mesmo problema. O Município de Ourém assinou dois protocolos de colaboração (22 de fevereiro e 08 de março 2021) com a Fundação, os quais tinham como âmbito um apoio financeiro ao projeto até 35.550,00€ e o desenvolvimento de uma atuação conjunta e concertada de acompanhamento das atividades inerentes à concretização do projeto, assegurando a validação da avaliação do impacto social das iniciativas que o congregam.

Outras atividades da Rede Social

- Projeto Resposta Especializada na Demência em Instituições / Entidades do Município de Ourém: reuniu-se com a HumaniCare a 26 de fevereiro 2021, no âmbito da apresentação do projeto e da solução HumaniCare | Chegar a quem cuida?

- Participação na Conferência sobre “*O Plano de Ação para a Implementação do Pilar Europeu dos Direitos Sociais*”, que decorreu no dia 22 de março de 2021, entre as 09h00 e as 16h30;
- Participou no I CNOS - Congresso Nacional das Organizações Sociais, que teve lugar no dia 12 de março, entre as 9h30 e as 17h00;
- Acompanhamento dos protocolos no âmbito do apoio às IPSS para a aquisição de viaturas e aquisição de material EPI, no âmbito do covid19;
- Reunião com a *Primelayer* para apresentação da plataforma social;
- A 06 de maio foi dada formação ao 4.º Curso de Prevenção Criminal, Policiamento Comunitário e Direitos Humanos sobre o trabalho da Rede Social;
- Análise do pedido do Centro Social de Casal dos Bernardos referente ao projeto Espaço *ConVida*;
- Recolha da informação sobre o envelhecimento para efeitos de um estudo comparativo entre os Municípios de Ourém e Gouveia, elaborado pelo IPL;
- Acompanhamento do projeto Lavandaria Social;
- Análise da candidatura da Irmandade da Santa Casa da Misericórdia Fátima ao programa de Inovação Social, designada por EMMILEA;
- A 10 de maio de 2021, participação no Webinar Cooperação e Solidariedade “*A Paz Constrói-se no Encontro*”;
- Participação no *VI Encontro Nacional das Famílias: «Democratização da Saúde Mental, Participação Pública em Saúde»* promovido pela FamiliarMente, a 21 de maio;
- Encontro Distrital CLDS-4G a 28 de maio;
- Webinar “*Acesso aos Produtos de Apoio*” que se realizou a 09 de junho;
- A 22 de novembro foi dada formação ao 5.º Curso de Prevenção Criminal, Policiamento Comunitário e Direitos Humanos sobre o trabalho da Rede Social;
- Levantamento da informação vacina covid19 e das entidades que pretendem desenvolver ou alargar a resposta social creche.

Intervenção Social e Psicológica

Relativamente à equipa da ação social da DEVS registou 1901 atendimentos, correspondentes a um total de 1,05 motivos de atendimento, isto é, os cidadãos dirigem-se ao serviço para resolver problemas de ordem vária.

No motivo do pedido, verificou-se que os assuntos cuja intervenção da equipa foi mais solicitada foi o apoio à natalidade e à infância (36,9%), a intervenção social (19,9%) e a tarifa social (10,1%).



Gráfico: Motivo do pedido de atendimento (2021)

Na maioria, os atendimentos tiveram uma durabilidade inferior a 30 minutos, foram efetuados telefonicamente e os processos ficaram resolvidos.

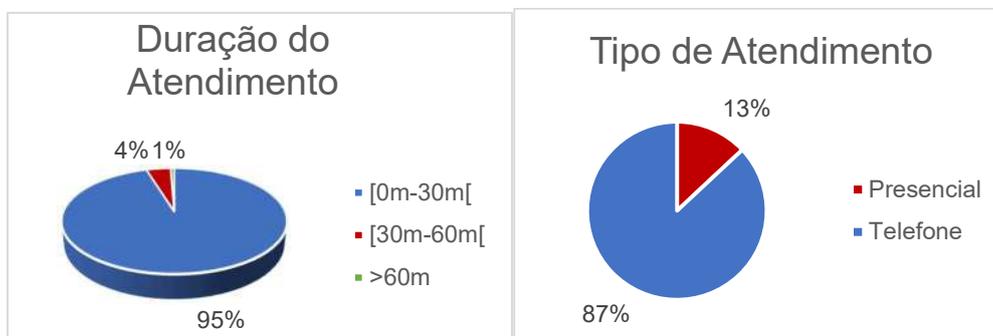




Gráfico: Duração, tipo de atendimento e estado do processo (2021)

No âmbito da intervenção social realizaram-se ainda visitas domiciliárias, reuniões interinstitucionais, acompanhamentos individualizados, encaminhamentos e sinalizações de casos nas áreas da saúde, educação, emprego, segurança social, entre outras, acompanhamento de processos de trabalho comunitário e elaboração, em cooperação com os municípios, de planos e programas nos seus projetos de vida, entre outras ações fulcrais para a resolução das situações-problemas.

Acompanhamento de Comportamentos aditivos

Realizou-se 3 deslocações a Leiria para acompanhamento a consulta com 1 munícipe acompanhado pela Intervenção Social no âmbito da dependência alcoólica.

Psicologia Comunitária

No que concerne à intervenção psicológica, importa referir que os técnicos que desempenham funções no município atuam em várias áreas, a saber:

- a) Consultas de Psicologia encaminhadas pela CPCJ, Intervenção Social e entidades externas;
- b) Coordenação centro Local para a Promoção do Sucesso educativo
- c) Grupo de Trabalho de Saúde Mental do Município de Ourém

- d) Apoio à Vítima na Estrutura de Atendimento
- e) Equipa de Acolhimento a Refugiados
- f) Equipa da Igualdade de Género
- g) Equipa de Intervenção Psicossocial
- h) Centro de Competências de Aconselhamento de Jovens
- i) Equipa Plano Sénior 2020
- j) Projetos comunitários direcionados para populações mais vulneráveis e/ou problemáticas específicas
- k) Implementação de projetos e atividades na área da educação
- l) Formação Pais, Mães e Assistentes Operacionais em contexto escolar
- m) Participação em palestras como orador
- n) Elaboração de pareceres e relatórios técnicos e de atividades.

Neste período registaram-se os seguintes dados:

Atividades	N.º
Centro de Competências e Aconselhamento Jovens (consultas de Psicologia)	34
Atendimentos Estrutura de Apoio à Vítima* / Processos em Acompanhamento.	Ver Relatório Espaço M
Atendimentos Psicossociais	20
Atendimentos / diligências Alcoolismo	2
Consultas de Psicologia	83

Atividades realizadas pela equipa de psicólogos (2021)

Consultas de Psicologia

Efetuuou-se 83 acompanhamentos psicológico de casos, sinalizados pelas Técnicas de Serviço Social da DEVS, CPCJ, outras instituições em casos específicos.

Acompanhamento do Centro de Competências e Aconselhamento para Jovens

Um projeto que visa o apoio a jovens até aos 25 anos que se encontrem em situações de vida fragilizadas (desemprego, dificuldades de definir um projeto de vida, absentismo e abandono escolar, problemas psicológicos que provocam disfuncionalidade nas vivências sociais e comunitárias, entre outros). Realizou-se 34 acompanhamentos.

Apoio Comunitário de Emergência

O Apoio Comunitário de Emergência é constituído por um Fundo de Maneio na DEVS, no valor de 500,00€/mensal, destinado ao pagamento de situações de emergência social, depois de analisadas e validadas superiormente. Durante este período foram analisados e atribuídos apoios a 7 agregados, nomeadamente:

- Um agregado constituído por quatro pessoas (casal e dois filhos), residente em Ourém, para pagamento de corte de água e faturas em atraso à Be Water;
- Um agregado monoparental constituído pela mãe e duas filhas menores de 3 e 4 anos, residente na Freixianda, para pagamento de despesas de habitação;
- Um individuo isolado, 62 anos, residente na Gondemaria, para pagamento de duas faturas à EDP;
- Uma munícipe residente em Fátima para apoio no pagamento de uma renda da habitação;
- Uma munícipe residente em Ourém para apoio na aquisição de medicação;
- Um munícipe residente em Alburitel para apoio no pagamento de uma renda da habitação;
- Uma munícipe residente em Ourém para pagamento de duas rendas da habitação em atraso.

Descrição do apoio	Mês	Valor
Água	janeiro	277,42 €
Despesas habitação, eletricidade	março	447,80 €
Renda habitação	agosto	320,00 €

Renda habitação e medicação	outubro	172,14 €
Renda habitação	dezembro	440,00 €
Valor total gasto		1 657,36 €

Apoios Comunitários de Emergência Disponibilizados (2021)

Estes apoios resultam dos atendimentos realizados pela equipa de intervenção social e dos serviços locais de atendimento social tais como SAAS; RSI e IPSS`S.

Estrutura de Apoio às Vítimas de Violência Doméstica. Acompanhamento de Vítimas de Violência Doméstica – Espaço M

O Espaço M de Ourém funciona no Edifício Sede do Município de Ourém, com horário de 2.ª a 6.ª feira, das 09.00h às 17.00h, ajustável de acordo com as necessidades das vítimas.

Integra a Rede Nacional de Apoio às Vítimas de Violência Doméstica (RNAVVD) e a sua equipa é composta por um coordenador e 4 técnicos nas áreas de serviços social e psicologia, com formação específica em Técnico/a de Apoio à Vítima.

Esta equipa trabalha os seguintes domínios:

- a) Atendimento personalizado às vítimas de violência doméstica;
- b) Realização de diagnóstico das situações concretas das vítimas, desenvolvendo os esforços para serem asseguradas as condições essenciais face ao risco a que podem estar sujeitas;
- c) Acompanhamento e ou encaminhamento das vítimas para a resposta adequada;
- d) Criação de condições para a inclusão, qualificação e ou reintegração das vítimas, de acordo com os seus interesses e potencialidades próprias.

Tem ainda o objetivo de desenvolver Iniciativas de prevenção, nomeadamente de informação, sensibilização e formação, na área de violência doméstica e de género.

Dados estatísticos

	Processos Sinalizados	Processos Arquivados	Em execução	Nº Atendimentos
2018	12	12	0	50
2019	6	6	0	74
2020	24	19	5	68
2021	36	20	16*	204
Total	78	57	20	396

N.º de Atendimentos e Processos Violência Doméstica (2021)

	GNR	CPCJ Ourém	APAV Santarém	Amigos e Familiares	Própria/ o	SAAS de Ourém	PSP Ourém	Outras
2018	5	1	1	0	4	0	0	2
2019	1	1	0	1	0	0	1	1
2020	7	1	3	4	6	1	0	2
2021	19	3	0	2	7	0	0	4
Total	32	6	4	7	17	1	1	9

Sinalizações (2020)

Ações de formação

A equipa participou de forma *online*, através de sessões síncronas em três ações de formação de Públicos Estratégicos, integradas na candidatura POISE, promovidas pela Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo e ministradas pela entidade formadora UMAR:

- Técnicos/as de Apoio à Vítima - Formação de agentes qualificados/as que atuem no domínio da Violência Doméstica e/ou da prevenção da vitimização ou revitimização desta.

Período: janeiro / fevereiro de 2021

- Avaliação e Gestão de Risco de Violência Doméstica

Período: março de 2021

- Avaliação e Gestão de Risco de Violência Doméstica

Período: junho / julho de 2021

A equipa considerou que a sua participação foi extremamente enriquecedora para a capacitação profissional dos técnicos. Contribuiu para a aquisição e consolidação de conhecimentos, permitindo o desenvolvimento de competências técnicas e praticas para melhorar a intervenção realizada com as vítimas de violência doméstica e consequentemente para melhorar a qualidade do serviço.

Processo de Certificação

A equipa dinamizou o processo de certificação da estrutura de atendimento à vítima, que teve início no mês de janeiro sob a coordenação da Comissão para a Cidadania e Igualdade de Género (CIG).

Foram efetuadas várias diligências neste âmbito, nomeadamente presença em reuniões, a celebração do Protocolo de Colaboração entre a Coimbra Business School | ISCAC e o Município, que se realizou no dia 6 de abril de 2021, através do qual procedeu à elaboração de um estudo de diagnóstico avaliativo e de auditoria.

No dia 15 de junho de 2021 foi efetuada a auditoria presencial à estrutura, que foi realizada por duas técnicas do Coimbra Business School | ISCAC. A elaboração deste estudo diagnóstico e avaliativo de todas as estruturas de apoio à vítima servirá de suporte à decisão de certificação por parte da Comissão para a Cidadania e Igualdade de Género (CIG), sobre a qual ainda não há parecer formal.

Atividades desenvolvidas: Realização da Tertúlia “Violência Doméstica: Fragilidades e Potencialidades” – 25 de novembro de 2021

O Dia Internacional pela Eliminação da Violência Contra as Mulheres, a 25 de novembro de 2021, foi assinalado com a realização da tertúlia “*Violência Doméstica: Fragilidades e Potencialidades*”, dinamizada pelo Espaço M – Estrutura de Atendimento à Vítima de Violência Doméstica de Ourém, em parceria com a CPCJ de Ourém.

Esta atividade teve como objetivos potenciar a articulação entre os técnicos que intervêm na violência doméstica a nível local; facilitar a articulação, favorecendo uma resposta mais célere e eficaz na intervenção; refletir sobre a situação atual, nomeadamente ao nível das potencialidades e fragilidades existentes na intervenção direta.

Plano Municipal para a Igualdade, Não Discriminação e Responsabilidade Social

Estratégia Nacional para a Igualdade e Não-Discriminação

Os Planos Municipais para a Igualdade são instrumentos de planeamento de políticas públicas para a igualdade ao nível local, que estabelecem estratégias de transformação das assimetrias de género reveladas pelo diagnóstico de género realizado a nível local, integrando medidas de *mainstreaming* de género e ações específicas, fixando objetivos, indicadores, metas a alcançar e a respetiva avaliação.

Estão divididos em três componentes, estando neste momento a decorrer o primeiro momento:

1. Diagnóstico à Realidade Social Local ao nível da Igualdade, Não Discriminação e Responsabilidade Social; 2. Elaboração do Plano Estratégico de Promoção de Igualdade, Não-Discriminação e Responsabilidade Social e; 3. Divulgação dos Planos para a Igualdade, Não-Discriminação e Responsabilidade Social.

- Componente 1: Diagnóstico à Realidade Social Local ao nível da Igualdade, Não Discriminação e Responsabilidade Social – Realizou-se um diagnóstico à comunidade com múltiplas fontes de informação, tendo a autarquia um papel dual, enquanto parte integrante do diagnóstico e mediadora / promotora de participação. Nesta fase, a equipa desenvolveu diligências para cumprir a etapa de recolha dos dados estatísticos de caracterização, nomeadamente: Diagnóstico Macrossocial, que consiste na recolha de dados estatísticos juntos dos serviços municipais. E a caracterização dos Trabalhadores/as das Autarquias / Balanço Social, procedeu-se à recolha de dados, nomeadamente ao nível dos indicadores para a caracterização dos recursos humanos afetos ao município; Políticas internas da Autarquia; Diagnóstico às ações de formação de colaboradores/as; Diagnóstico às ações de sensibilização com a comunidade e

Respostas Sociais. Simultaneamente, foi efetuada a promoção da sensibilização para o preenchimento dos questionários dirigidos às organizações e empresas do concelho.

Comemoração do Dia Municipal para a Igualdade

Na semana de 24 a 29 de outubro, assinalou-se o Dia Municipal para a Igualdade, com a rubrica “*O que faz o teu género?*”. Consistiu num conjunto de entrevistas a homens e mulheres, que desempenham profissões ainda pouco comuns entre os seus géneros. Com estes testemunhos pretendeu-se promover a reflexão para a temática da igualdade de género.

Acompanhamento de Processos de Execução

O Tribunal solicitou colaboração dos serviços sociais para prestar apoio psicossocial às famílias que se encontram em situações de ordem de despejo com necessidade de assegurar o alojamento. Neste período o serviço acompanhou um processo que necessitou de colaboração para articulação com o agente de execução e na elaboração de um requerimento para negociação do plano de pagamento, assim como encaminhamento para pedido de Apoio Judiciário.

Tarifa Social - Tarifa de Venda de Água:

Em 2021, o Município recebeu 52 pedidos de atribuição de tarifa social, dos quais 47 foram deferidos e 5 indeferidos. Também se procedeu à reavaliação dos processos dos anos transatos. Atualmente estão a beneficiar:

- Tarifário Social para Utilizador Domésticos: 57 beneficiários/as;
- Tarifário Social para Família Numerosa: 77 beneficiários/as;
- Tarifário Social para Utilizadores não Domésticos: 75 contadores.

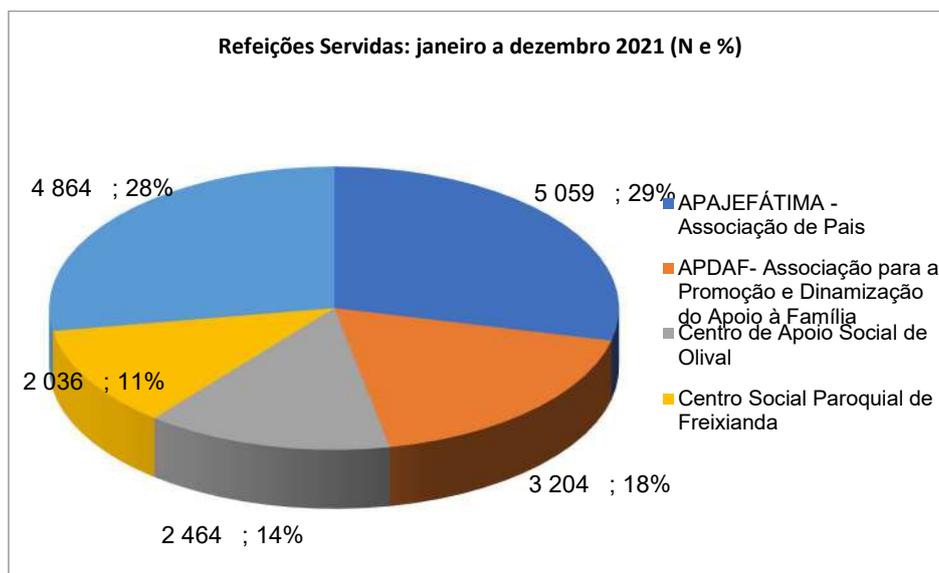
Programa de Emergência Alimentar: Cantinas Sociais

No âmbito do Programa de Emergência Alimentar – Cantinas Sociais e com base nos mapas de registo de refeições asseguradas por cinco instituições aderentes, verificou-se que no período de janeiro a dezembro de 2021 foram asseguradas 17 627 refeições a 26 agregados familiares.

As instituições que assinalaram um maior número de refeições prestadas em 2021 foram a APAJEFÁTIMA - Associação de Pais e Encarregados de Educação de Fátima (5 059) e a Fundação Dr. Agostinho Albano de Almeida (4 864), cf. quadros e gráficos seguintes:

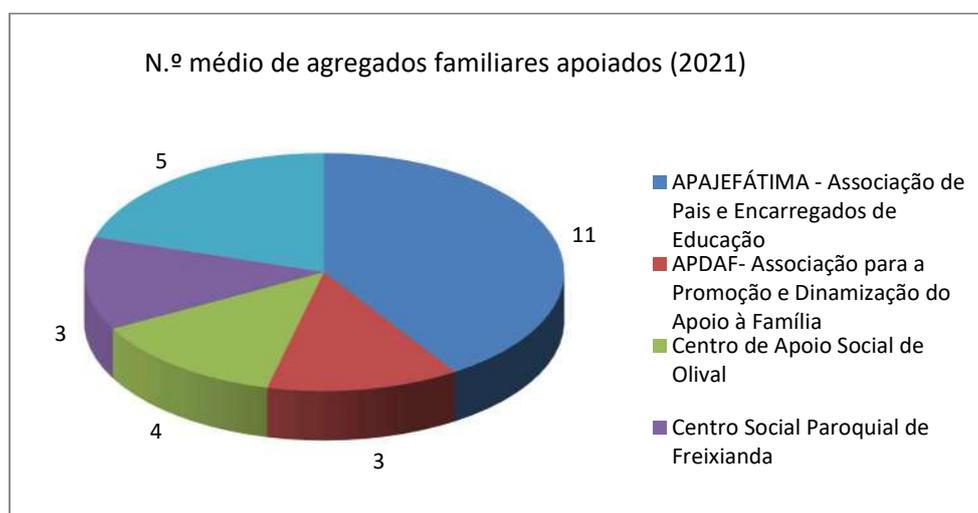
Registo do N.º Refeições servidas por mês (protocolo + extra-protocolo)													
Cantina Social	janeiro	fevereiro	março	abril	maio	junho	julho	agosto	setembro	outubro	novembro	dezembro	Total
APAJEFÁTIMA - Associação de Pais e Encarregados de Educação	372	392	434	436	429	420	434	434	420	434	420	434	5 059
APDAF- Associação para a Promoção e Dinamização do Apoio à Família	228	325	411	328	286	288	288	288	274	165	158	165	3 204
Centro de Apoio Social de Olival	124	146	186	180	228	240	210	176	238	248	240	248	2 464
Centro Social Paroquial de Freixianda	206	200	200	196	162	156	116	184	152	152	146	166	2 036
Fundação Dr. Agostinho Albano de Almeida	496	426	434	480	462	420	364	310	300	408	392	372	4 864
Total	1426	1489	1665	1620	1567	1524	1412	1392	1384	1407	1356	1385	17 627

Número de refeições servidas por mês (2021)



Número de refeições servidas por cada Cantina Social (2021)

N.º de agregados familiares apoiados													
Cantina Social	janeiro	fevereiro	março	abril	maio	junho	julho	agosto	setembro	outubro	novembro	dezembro	N.º médio AF/mês
APAJEFÁTIMA - Associação de Pais e Encarregados de Educação	9	12	11	11	9	11	11	11	11	11	11	11	11
APDAF- Associação para a Promoção e Dinamização do Apoio à Família	4	5	5	6	3	3	3	3	3	2	2	2	3
Centro de Apoio Social de Olival	2	3	3	3	4	4	4	3	4	4	4	4	4
Centro Social Paroquial de Freixianda	4	4	4	4	3	3	3	3	3	3	3	3	3
Fundação Dr. Agostinho Albano de Almeida	6	6	4	6	6	5	5	4	4	6	6	6	5
Total	25	30	27	30	25	26	26	24	25	26	26	26	26



Número de agregados familiares apoiados em média por mês (2021)

Apoio à Natalidade e à Infância

Em 2020 foi publicada a alteração ao regulamento de apoio à natalidade e à infância – Edital n.º 228/2020.

Este apoio destina-se a crianças dos 0 aos 3 anos, nascidas a partir de 01 de janeiro de 2018, e a crianças com idade igual ou inferior a 5 anos e que sejam adotadas, a partir de 01 de janeiro de 2018, que integrem agregados familiares com residência fiscal em Ourém.

O apoio em apreço é atribuído pelo período de 3 anos, em cada nascimento, de acordo com as condições estabelecidas no Regulamento, oscilando o subsídio entre os 500€ e os 800€/ano, dependendo do rendimento per capita do agregado familiar. O montante do apoio é pago em duas tranches e sob a forma de reembolso de despesas elegíveis, referentes à aquisição de bens e serviços destinados à criança, realizadas em estabelecimentos e instituições a operar em território concelhio.

Desde a entrada em vigor do apoio até 30 de novembro de 2020, o serviço já recebeu 606 candidaturas, das quais 601 foram deferidas e 5 indeferidas e foi atribuído em apoios um total de 763 090 ,00 €, conforme quadro seguinte:

Candidaturas 2018/2022					
Ano	Deferidos	Indeferidos	Análise	Concluídos	Total
2018	188	1	0	188	189
2019	222	3	0	6	225
2020	191	1	0	3	192
2021	243	0	0	0	243
Total	844	5	19	197	849

Total de candidaturas 2018-2020

Implementação do Centro Local de Apoio à Integração da População Migrante (CLAIM)

Na sequência do convite efetuado pelo Alto Comissariado para as Migrações (ACM) para a integração do nosso Município na Rede Nacional de Centros Locais de Apoio à Integração de Migrantes (CLAIM) iniciou-se em 2020 o processo de implementação. De acordo com as orientações do Alto Comissariado para as Migrações foram efetuadas as diligências necessárias

em colaboração com a Divisão de Empreendedorismo e Turismo. O CLAIM foi inaugurado a 20 de junho de 2021.

Protocolo com Conselho Português de Refugiados - Acompanhamentos pontuais

No âmbito do acolhimento de refugiados pelo nosso Município, em articulação com Conselho Português para os Refugiados, a equipa técnica foi responsável local pelo acolhimento e acompanhamento de cidadãos Eritreus e Iraquianos. Neste âmbito tem ainda desenvolvido as seguintes tarefas: acompanhamento da integração dos cidadãos na comunidade e no mercado de trabalho, apoio na marcação de consultas e cuidados médicos, tais como, vacinação Covid-19 e consultas de especialidade, apoio para a realização de serviços com entidades públicas, nomeadamente finanças, segurança social, serviço de estrangeiros e fronteiras, instituto de emprego e formação profissional. Atualmente todos os refugiados se encontram integrados sendo apenas necessário apoios de carácter pontual. No ano de 2021 foram efetuados 13 atendimentos de apoio aos mesmos.

Palestra Integração Refugiados Escola de Hotelaria de Fátima

A Escola de Hotelaria de Fátima acolheu uma comitiva internacional de 33 pessoas (entre docentes e alunos), oriundos de Espanha, Itália, Roménia e Turquia, no âmbito da parceria Erasmus+ “Universal Values of Human Dignity”. Dentro desse planeamento, e enquadrado no tema da dignidade humana e valores universais, o nosso Município foi convidado para partilhar a experiência de integração decorrente do trabalho efetuado. A palestra decorreu no dia 9 de novembro, pelas 9h30.

Equipa Local de Intervenção de Ourém

No âmbito da parceria estabelecida entre o Município e a Equipa Local de Intervenção de Ourém, de acordo com alínea e), do ponto 3, do artigo 6º do Regulamento Interno, e tendo por base as atribuições e competências do Município, assegurou-se o transporte a uma criança, com a sua mãe, para consulta médica de acompanhamento no Hospital Pediátrico.

Núcleo Local de Inserção (NLI)

A constituição do NLI integra representantes de organismos públicos, nos seguintes serviços: Segurança Social (Serviço Local de Ourém), Saúde (Unidade de Saúde de Ourém e de Fátima), Emprego (Serviço de Emprego de Tomar), Educação (Agrupamento de Escolas Conde de Ourém), Autarquia Local (Município de Ourém) e outras entidades (Jardim Infantil de Ourém -Equipa de RSI, ACISO).

No âmbito desta parceria, as reuniões mensais agendadas entre os meses de janeiro e abril foram suspensas por motivos de força da pandemia Covid-19, no entanto, foram mantidos contactos telefónicos / eletrónicos com os parceiros para articulação das diligências necessárias.

No mês de maio retomou-se as reuniões mensais de trabalho presencial, tendo sido realizadas oito reuniões, nas instalações da equipa do RSI, com as seguintes ordens de trabalhos: informações gerais; aprovação das Atas das reuniões anteriores; discussão e aprovação dos contratos de inserção dos/as beneficiários/as do rendimento social de inserção; elaboração e apresentação do relatório anual de atividades; elaboração do plano de ação de 2021; e outros assuntos.

Equipamentos Sociais do Município

No âmbito dos três equipamentos sociais, destinados ao alojamento de pessoas em situação de emergência ou de risco social, foram integrados quatro agregados familiares (perfazendo um total de onze pessoas), por um período temporário e de forma gratuita, de modo a garantir os princípios de segurança e satisfação das necessidades básicas. No âmbito do acompanhamento do processo de integração habitacional às famílias nos equipamentos sociais, semanalmente, foram realizadas visitas domiciliárias, com o objetivo de avaliar as condições da ocupação e manutenção do espaço, de acordo com as normas de utilização estabelecidas com os agregados familiares e definidos projetos de vida.

Programa 1.º Direito – Programa de Apoio ao Acesso à Habitação

O 1.º Direito - Programa de Apoio ao Acesso à Habitação, criado através do decreto-lei n.º 37/2018, de 04 de junho, consiste num *“programa de apoio público à promoção de soluções habitacionais para pessoas que vivem em condições habitacionais indignas e que não dispõem*

de capacidade financeira para suportar o custo do acesso a uma habitação adequada” (art.º 2.º).

Tem direito ao programa, quem cumulativamente: viva em condições indignas, esteja em situação de carência financeira, seja cidadão nacional ou, sendo estrangeiro, tenha certificado de registo de cidadão comunitário ou título de residência válido no território nacional.

A implementação desta medida inicia-se com a realização, por parte dos Municípios, de uma Estratégia Local de Habitação (ELH) onde são definidas as soluções habitacionais prioritárias para o concelho ao nível do arrendamento, reabilitação, construção e aquisição.

A Câmara Municipal deu início ao processo em 2020, tendo contratualizado os serviços da empresa Valeconsultores para o efeito. No ano 2021, continuaram as diligências para a sua elaboração, tendo-se realizado reuniões, visitas locais e contactos. O relatório final da ELH foi aprovado pela Câmara Municipal a 15 de novembro 2021, e pela Assembleia Municipal a 28 de dezembro 2021.

Centro Comunitário de Voluntariado de Ourém (CCVO)

O Centro Comunitário de Voluntariado constitui um equipamento social que visa dar resposta às necessidades da comunidade através da prática do voluntariado e de ações solidárias. No Centro Comunitário de Voluntariado funciona: o Espaço de Acolhimento e Bem-estar, o Banco de Ajudas Técnicas de Ourém (BATO), o Banco do Voluntariado Municipal de Ourém (BVO), o Ponto de Partilha (a Ajuda Alimentar/Campanhas Solidárias, os Ateliers Ocupacionais e o Espaço de Comércio Social).

Espaço de acolhimento e bem-estar

Consiste num espaço de acolhimento e convívio direcionado para pessoas que frequentam o CCVO, especialmente pensado para os colaboradores municipais.

Ponto de Partilha

O Ponto de Partilha integra a Ajuda Alimentar/Campanhas Solidárias, o Atelier Ocupacional e o Espaço de Comércio Social. Estas respostas fazem parte do Centro Comunitário de Voluntariado de Ourém, equipamento destinado a dar resposta às necessidades das famílias.

No âmbito dos processos de Ação Social Direta, em 2021 foram analisados 35 pedidos para beneficiar de apoio mensal de géneros alimentares ou outros e beneficiaram de apoio 53 agregados. Já foram avaliados desde o ano de 2012 um total de 388 pedidos.

Relativamente à Campanha Permanente de Recolha e Entrega de Bens permitiu recolher mobiliário diverso de 3 munícipes, os quais foram encaminhados para o Espaço de Recursos Sociais.

No espaço de Comércio Social foram recebidos 183 donativos e entregues 318 apoios às famílias beneficiárias deste espaço (168 cabazes de alimentos e 150 apoios em roupa e calçado). Usufruíram ainda deste espaço 1153 utentes que beneficiaram de vestuário, calçado, brinquedos e artigos para o lar, em troca de um donativo simbólico.

Banco do Voluntariado Municipal de Ourém (BVMO)

O BVMO promove o encontro entre a procura e a oferta de voluntariado, disponibilizando informação, e apoios diversos aos voluntários. Esta resposta visa desenvolver ações indispensáveis à promoção, coordenação e qualificação do voluntariado. Até ao momento foram inscritos 165 voluntários, contudo apenas 10 se mantêm no ativo e a exercer atividades no Centro Comunitário de Voluntariado ou em Campanhas Solidárias pontuais.

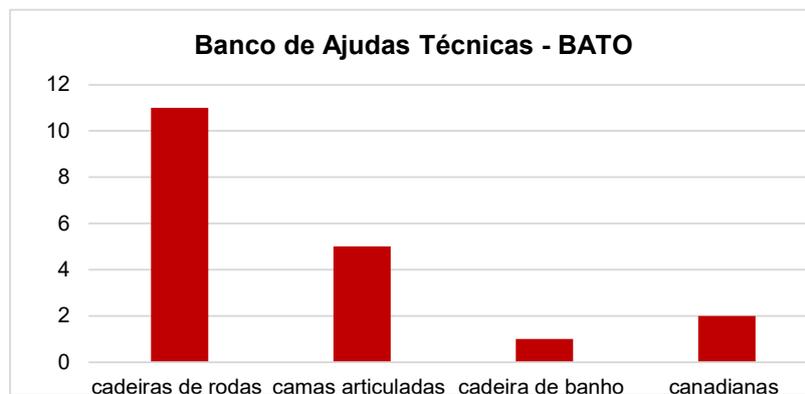
Banco de Ajudas Técnicas de Ourém (BATO)

Em 02 de novembro de 2011, a Câmara de Ourém deliberou e aprovou as normas e documentos para o Banco de Ajudas Técnicas de Ourém, que consiste na cedência/empréstimo de produtos de apoio para pessoas em situação de dependência e/ou dificuldades de mobilidade, residentes no concelho de Ourém.

No ano de 2021 foram cedidas / emprestes as seguintes ajudas técnicas:

- 8 cadeiras de rodas;

- 4 camas articuladas a Segurança Social para afetar à EAR de Fátima no âmbito do apoio Covid-19.
- 3 cadeiras de rodas para dar apoio à vacinação Covid-19 no Centro de Exposições;
- 1 cama articulada;
- 1 cadeira de banho;
- 2 pares de canadianas.



Ajudas Técnicas atribuídas no âmbito do BATO (2021)

Ourém Mais Bebê

O projeto foi criado em janeiro de 2020 e consiste em ter um banco com artigos de puericultura que provém da comunidade em geral. Tratam-se de artigos que são utilizados durante um certo período de tempo, ficando normalmente em boas condições para reutilização. Deste modo criou-se este projeto para que as famílias que têm estes produtos em casa a ocupar espaço e que já não necessitam deles os possam canalizar com a certeza que irão ser reaproveitados por quem mais precisa. A criação deste banco de produtos permitirá apoiar famílias com fragilidade económica uma vez que os produtos serão canalizados a título de empréstimo. No ano de 2021 foram recebidos 4 donativos.

Atividades do CCVO

Aniversário do Centro Comunitário

Dia 19 de junho o Centro Comunitário de Voluntariado comemorou o seu nono aniversário. A data foi assinalada uma formação “*Voluntariado e Desenvolvimento Pessoal*” com a duração de 5 horas dinamizada pela Escola de Voluntariado Pista Mágica. O dia terminou com a entrega dos certificados e de uma flor pelo Senhor Presidente da Câmara.



Figuras: Momentos do 9.º aniversário CCVO (2021)

Mimos de natal 2021

No âmbito do trabalho desenvolvido no Centro Comunitário de Voluntariado de Ourém tem-se vindo a realizar anualmente a atividade “*Mimos de Natal*” destinada às crianças das famílias acompanhadas pelos serviços de Intervenção Social do Município, da CPCJ e do RSI. Esta atividade dinamiza-se nas instalações do Centro Comunitário com uma vertente de atividades lúdicas/animação, lanche e entrega de presentes.

Face ao contexto de pandemia e respeitando as orientações emanadas pela Direção Geral da Saúde, nomeadamente o distanciamento social nas organizações, existiu a necessidade de ajustar a dinâmica desta atividade ao contexto atual, sem prejuízo do objetivo primordial da mesma: proporcionar às famílias em situação socioeconómica mais desfavorável um natal melhor. Deste modo, a 18 de dezembro 2021 entregou-se cabazes de alimentos a 35 agregados familiares e presentes a 50 crianças dos 0 aos 12 anos desses agregados.



Figuras: Momentos dos Mimos de Natal (2021)

Saúde

Cartão Abem: rede solidária de medicamento

O ABEM: é um programa solidário da Associação Dignidade, uma instituição particular de solidariedade social, e a cada elemento do agregado familiar é atribuído um cartão, de duração de um ano (renovável), que lhe permite aceder aos medicamentos prescritos nas farmácias aderentes, tendo como objetivo garantir que as famílias em situação de carência económica tenham acesso aos medicamentos de primeira necessidade.

De acordo com o Protocolo de colaboração entre o Município e a Associação Dignidade, celebrado a 02 de abril de 2019, alterado pelas adendas aprovadas nas reuniões de 06 de janeiro de 2020 e 5 de abril de 2021, e as Normas de Utilização, no ano de 2021 foram apresentados 20 pedidos, dos quais 14 foram deferidos e 6 indeferidos, o que fez a atribuição de 29 cartões abem: cf. quadro abaixo:

Ano / Apoio	Processos		Nº cartões atribuídos
	Deferidos	Indeferidos	
2019 (2.ª renovação)	1	0	2
2020 (1.ª renovação)	6	0	15
2021	7	6	12
Total	14	6	29

Programa abem 2021

Desde a implementação do programa até 31 de dezembro 2021, foram atribuídos 41 cartões, dos quais 29 estão ativos e 12 inativos por caducidade deste apoio, o Município comparticipou 6.000,00€ (100,00€ por beneficiário, por cada ano de apoio). Em 2021 o apoio financeiro do Município foi de 2.900,00€.

Equipa de Cuidados Continuados Integrados (RNCCI) no âmbito da parceria entre o Município de Ourém e o Centro de Saúde de Ourém

No âmbito do protocolo de cooperação celebrado entre o Município e o ARSLVT, I.P, está afeta uma técnica da DEVS na Equipa de Cuidados Continuados Integrados de Ourém, que no âmbito

das suas competências, presta apoio psicossocial aos utentes, familiares e cuidadores, seguidos pela ECCI de Ourém. Neste ano participou junto da equipa em 9 visitas domiciliárias para admissão de doentes na rede, elaborou os relatórios sociais das mesmas e participou em 7 reuniões de equipa, para discussão de casos dos doentes ativos da ECCI na Unidade de Cuidados na Comunidade de Ourém.

Colaboração, articulação e suporte na implementação da Equipa Comunitária de Saúde Mental para a Vida Adulta no concelho de Ourém

Esta equipa é constituída por dois médicos psiquiatras, uma psicóloga, duas enfermeiras, uma terapeuta ocupacional, uma assistente social e uma assistente técnica, sendo considerada a nível nacional uma resposta inovadora. Assegura um conjunto de serviços diversos e intervenções na abordagem das pessoas com doença mental, permitindo que os tratamentos decorram na comunidade, em articulação com outros profissionais de saúde e outros níveis de cuidados, contribuindo para a redução do estigma e da discriminação, frequentemente associados à doença mental.

No dia 27 de outubro foi assinado protocolo entre o Município e o Centro Hospitalar Médio Tejo no sentido de ceder um espaço que permitisse à equipa o desenvolvimento da sua atividade

Unidades de Cuidados de Saúde - Alburitel, Olival e Sobral

Tendo como objetivo a execução dos projetos para as Unidades de Cuidados de Saúde (UCS) de Alburitel, Olival e Sobral e a aquisição do mobiliário, equipamento médico e informático, para o apetrechamento das mesmas, foram efetuadas as seguintes diligências: acompanhamento da entrega e da instalação e verificação do material adquirido nas Unidades de Cuidados de Saúde de Alburitel, Olival e Sobral, o qual se encontra concluído.

Apoios Sociais no âmbito do Covid-19

Criação do Protocolo de Cooperação – Apoio Pontual Urgente

Elaboração e criação de Protocolo de Cooperação com seis instituições do Concelho, aprovado na reunião de Câmara de 1 de março para prestação de um apoio pontual urgente aos munícipes. Esta medida pretendeu dar resposta aos pedidos de apoio feitos no âmbito do vírus Covid-19 e que carecem de uma resposta célere, nomeadamente aos pedidos pontuais de auxílio como sejam o apoio domiciliário através da entrega de refeições/bens alimentares ou outros, por um curto espaço de tempo (Definido pelo SNS ou o estritamente necessário).

Fazem parte deste protocolo as seguintes entidades: Associação Cultural e Recreativa de Alburitel; Associação para a Promoção e Dinamização do Apoio à Família; Centro de Apoio Social do Olival; Centro Social e Paroquial de São João Baptista de Espite; Centro Social Paroquial de Freixianda; e Irmandade da Santa Casa da Misericórdia Fátima-Ourém.

Não houve até ao momento necessidade de ativar esta resposta, uma vez que apenas temos tido sinalizações pontuais no âmbito do Covid-19 às quais o município tem conseguido responder com os recursos existentes.

Medidas de Apoio às IPSS – COVID-19

A 27 de maio de 2021 foram celebrados com a ACRA-Associação Cultural e Recreativa de Alburitel, a Irmandade da Santa Casa da Misericórdia Fátima-Ourém e a APDAF-Associação para a Promoção e Dinamização do Apoio à Família, protocolos de apoio às entidades que têm a resposta social centro de dia, sem acordo de cooperação com o ISS, e que tenham tido uma quebra nas mensalidades decorrentes do seu encerramento. O apoio total promovido pelo Município foi de 1.380,68€.

Equipa Intervenção social no âmbito COVID-19

- Foi realizada diligência em parceria com GNR e Bombeiros Voluntários de Fátima no sentido de diagnosticar as necessidades de alimentação da população sem-abrigo ou em vulnerabilidade extrema de Fátima. Foram identificadas 7 pessoas que solicitaram o acesso a refeições diárias fornecidas pelo Município. A atribuição das refeições iniciou-se no dia 29 de janeiro 2021. Inicialmente algumas das pessoas identificadas não foram assíduas na aquisição das refeições junto dos Bombeiros Voluntários de Fátima. Tendo

em conta a situação, desde o dia 9 de fevereiro decidiu-se atribuir apenas 3 refeições às pessoas que foram sempre assíduas na recolha dos alimentos.

- Por solicitação dos serviços sociais do Santuário de Fátima foi efetuada diligência em parceria com GNR, Segurança Social e Centro de Saúde de Ourém no sentido de sensibilizar 3 pessoas a abandonarem os parques do santuário, uma vez que utilizavam o espaço para acampar. As pessoas sinalizadas foram devidamente encaminhadas.
- Neste período foram distribuídas à população sem-abrigo/situação de vulnerabilidade por parte do Município 120 refeições.
- **Linha Telefónica de Apoio Psicológico:** Foi disponibilizada linha de apoio psicológico. No período de confinamento obrigatório acederam à linha 2 pessoas que solicitaram o apoio referido.

Medidas de Apoio a Famílias no âmbito da Pandemia Covid19 – Famílias Vulneráveis

O apoio a famílias vulneráveis consiste numa comparticipação de carácter pontual e em situação de emergência a agregados familiares que cumpram o disposto nas normas de reforço das medidas de apoio às famílias no âmbito da Pandemia Covid-19. Este apoio reveste-se da seguinte natureza: consumo doméstico de água, eletricidade, gás, renda da casa entre outras necessidades básicas devidamente fundamentadas. Desde fevereiro 2021, o Município registou 22 pedidos, dos quais apenas 9 foram submetidos. Dos pedidos submetidos 1 foi indeferido e 8 deferidos, os quais correspondem a um apoio total de **1.891,14€**.

Apoio				
Habitação	Água	Luz	Gás	Total
1 439,92 €	123,22 €	328,00 €		1 891,14 €

Tipologia do apoio

COVID-19 Medidas de Apoio à Família - Tarifas

No âmbito dos apoios às tarifas Covid-19, ao nível dos pedidos de apoio para as tarifas destinados às famílias, foram apoiados até ao momento:

- 58 agregados familiares com direito à tarifa social: Apoio no pagamento de 100% da fatura da água, saneamento e RSU, para as famílias com tarifas sociais, enquanto se manteve o estado de emergência em 2021. Total do apoio cedido 1.315,61€.
- 63 agregados familiares com direito à tarifa de família numerosa: Apoio no pagamento de 100% das tarifas fixas da água, saneamento e RSU, para as famílias numerosas, enquanto se manteve o estado de emergência em 2021. O valor total do apoio foi de 2.053,31€.
- 12 agregados familiares com rendimento per capita inferior a 1,5 IAS: Apoio no pagamento de 100% das tarifas fixas da água, saneamento e RSU, para as famílias com um rendimento *per capita* inferior a 1,5 IAS, enquanto se manteve o estado de emergência em 2021. Total do apoio 406,35€.

COVID-19 Medidas de Apoio às Empresas - Tarifas

Na plataforma criada para dar apoio no âmbito do Covid-19, ao nível dos apoios destinados às empresas, com sede no concelho, e que tiveram encerradas por força da pandemia, previu-se o pagamento de 100% das tarifas fixas da água, saneamento e RSU, nos meses em que estiveram encerradas. O Município apoiou 112 empresas, o que fez um apoio de 13.416,27€.

Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Ourém

A Comissão de Proteção de Crianças e Jovens (CPCJ) é uma instituição oficial, não judiciária, que visa proteger e promover os direitos da criança e do jovem e prevenir ou pôr termo a situações suscetíveis de afetar o seu desenvolvimento (Lei n.º 147/99, de 1 de setembro, alterada, na sua redação atual).

O modelo de trabalho assenta numa metodologia participativa e sistémica, valorizando-se todos os contributos, numa lógica de trabalho de equipa. A Comissão Restrita, em 2021, foi constituída por 6 elementos², representantes e técnicos cooptados de diversas entidades, que se organizam em equipa, em regra com dois gestores de processo.

Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Ourém (CPCJ): COMISSÃO RESTRITA

No âmbito dos processos de promoção e proteção, os gestores de processo efetuaram várias diligências: entrevistas, visitas domiciliárias e relatórios, participaram em diversas reuniões, realizaram projetos e procederam ao encaminhamento para a consulta de psicologia, sempre que necessário. Durante o período a que se reporta este relatório, foram efetuadas 35 visitas domiciliárias, 174 entrevistas e 52 reuniões restritas. Foram acompanhados 93 processos de promoção e proteção e arquivados 98 processos. No final de dezembro de 2021 registaram-se 84 processos ativos.

Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Ourém (CPCJ): comissão alargada

A Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Ourém, na sua modalidade alargada, colocou à consideração, o Relatório de Atividades referente ao ano 2021. Da análise ao relatório de atividades importa salientar o seguinte: Processos ativos=84 (dez/2021); Média de processos ativos =91/mês; Média de processos arquivados = 8 processos arquivados/mês, num total anual de 98; Média de processos em que se requereu a intervenção judicial ao Ministério Público = 25 processos. Freguesias com maior número de processos: Fátima (30,36%); Piedade (17,20%); Gondemaria/Olival (7,8%); Freixianda/Ribeira do Fárrio/Formigais, Atouguia (6,7%) e Misericórdias (6,7%); Freguesias com menor número de processos: Seiça (4,5%), Caxarias (3,4%); Matas/Cercal e Urqueira (2,3%); Casal dos Bernardos/Rio de Couros (1,1%); Espite e Alburitel sem casos ativos; e Média Etária = 11 a 15 anos; Problemáticas associadas à sinalização mais expressivas: exposição a comportamentos que possam comprometer o bem estar e desenvolvimento da criança/ violência doméstica (39); negligência (16); a criança/jovem assume

² Otília Simões (Presidente e representante dos serviços do Ministério da Educação e Ciência), Eugénia Oliveira (representante do Município de Ourém), Cíntia Silva (representante da Segurança Social), Fernanda Cavalheiro (representante dos serviços de saúde), Estela José (Designada pela Assembleia Municipal) e Isabel Costa (técnica cooptada da Escola dos Moinhos do Centro João Paulo II, UMP, com formação na área de psicologia).

comportamentos que afetam o seu bem estar/ comportamentos antissociais e/ou indisciplina (9); Mau trato psicológico ou indiferença afetiva (7); Abandono/absentismo escolar (5); Medida de promoção e proteção mais frequente: apoio junto dos pais (10). Processos sem medida aplicada em fase de avaliação diagnóstica (33). Média de entrevistas = 14/mês; número médio de menores abrangidos por entrevistas/mês = 17/mês; número de entrevistas anuais = 174 entrevistas; número médio visitas domiciliárias = 3/mês, num total anual de 35. Número documentos recebidos = 134/mês, num total anual de 1614; número documentos expedidos = 62/mês, num total anual de 744.

Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Ourém (CPCJ): atividades realizadas

Não foi possível cumprir com o plano de atividades previsto para o ano de 2021, uma vez que a situação de pandemia não o permitiu.

Atividades

ENVELHECIMENTO

- **Comemoração do Dia Internacional do Idoso**

A 01 de outubro 2021, o Município de Ourém assinalou o Dia Internacional do Idoso, através da declamação de 6 poemas por utentes das instituições do concelho, um concerto ao vivo com o Duo José Santos e Rui Sérgio e a mensagem do Presidente da Câmara Municipal à população.

Na declamação dos poemas participaram as seguintes instituições: APDAF – Associação para a Promoção e Dinamização do Apoio à Família, Associação Sénior de Ourém, Casa Diocesana do Clero Leiria-Fátima, Centro de 3.ª Idade de Gondemaria, Centro de Bem-Estar de Bairro, Centro Social de Matas, Centro Social Paroquial da Freguesia de Atouguia, Centro Social Paroquial de S. João Baptista de Espite, Centro Social e Paroquial de Freixianda, Centro Social Espírito Santo, Domus Mater Dei – Residência Sénior Prestige, Fátima SPA Club Residência, Fundação Arca da Aliança, Fundação Dr. Agostinho Albano de Almeida, Irmandade da Santa Casa da Misericórdia

de Fátima-Ourém, Lar Santa Beatriz da Silva, Qualisenior-Residência Geriátrica, Residência Sénior Geração de Elite, e TMG – Residência para Seniores de Caridade e Melroeira.

- **Dia Internacional da Pessoa com Deficiência**

O Grupo da Diferença, em parceria com o Município, assinalou o Dia Internacional da Pessoa com Deficiência, que se celebra a 3 de dezembro, através da divulgação, ao longo da semana, de um filme por cada Instituição, que reflete o seu quotidiano e o testemunho de alguns dos seus colaboradores.

O Grupo da Diferença é constituído pelas cinco Instituições do concelho de Ourém que dão apoio à Pessoa com Deficiência - CRIF, CRIIO, Centro João Paulo II, Escola de Educação Especial “Os Moinhos” e Casa do Bom Samaritano.

SAÚDE

- **Dia Mundial do Cancro – 04 fevereiro de 2021**

O Dia Mundial do Cancro assinala-se anualmente a 4 de fevereiro, é uma iniciativa global na luta contra o cancro. A Liga Portuguesa Contra o Cancro (LPCC), como organização da sociedade civil com vários objetivos direcionados para a problemática da doença oncológica, e como membro da UICC (União Internacional de Controlo do Cancro), assinala todos os anos esta efeméride.

Neste âmbito, assinalou-se o dia com a campanha “*Eu sou e Eu Vou*”, com a divulgação de conteúdos alusivos ao dia mundial contra o cancro, nas páginas do município, uma iniciativa da UICC (União Internacional de Controlo do Cancro), que apela à mudança e à mobilização de ações, enfatizando o papel significativo que cada um de nós tem na sua saúde e no futuro.

O objetivo é consciencializar as pessoas para um compromisso pessoal que possa ter um impacto no futuro, nomeadamente na prevenção do cancro.

- **Colheita de sangue**

09 março de 2021

A Divisão de Educação e Vida Saudável do Município de Ourém promoveu uma Colheita de Sangue com o objetivo de contribuir para a manutenção e o reforço das reservas existentes nos hospitais, uma iniciativa de grande importância em tempos de pandemia. A atividade realizou-se em articulação com o Instituto Português do Sangue e da Transplantação de Coimbra, e contou com um elevado contributo de dadores.

Foram feitas 105 inscrições, aprovados para doação 95 pessoas e suspensos 10. A atividade decorreu no Auditório Cultural dos Paços do Concelho, que foi adaptado à ocasião.



Figuras: Momentos da colheita de sangue de 09/03/2021

14 junho de 2021

A Divisão de Educação e Vida Saudável do Município de Ourém promoveu a segunda Colheita de Sangue no Dia Mundial do Dador. A atividade realizou-se no Auditório Cultural dos Paços do Concelho (antigo edifício da Câmara Municipal), em articulação com o Instituto Português do Sangue e da Transplantação de Coimbra e contou com uma boa adesão por parte dos dadores.

Para além de se pretender assinalar este dia, teve também como objetivo contribuir para manter as reservas de sangue nos hospitais e sensibilizar as pessoas para a importância da dádiva de sangue. Foram feitas 66 inscrições, aprovadas para doação 59 pessoas, suspensas 7 pessoas, e dadores pela 1.ª vez 16 pessoas.

- **Divulgação da Campanha - Juntos pela pessoa com Esclerose Múltipla**

A Sociedade Portuguesa de Esclerose Múltipla (SPEM), em representação dos doentes Portadores de Esclerose Múltipla e como entidade privada sem fins lucrativos, valoriza a proximidade com a comunidade e a divulgação da sua missão – contribuir para a melhoria da qualidade de vida das pessoas com Esclerose Múltipla (EM), familiares e cuidadores.

Durante os meses de 2021 a SPEM lançou uma Campanha de Sensibilização – Campanha dos Hospitais – com os seguintes objetivos: Sensibilizar para a EM; Divulgar a imagem e boas práticas da SPEM em prol da Pessoa com EM; Reforçar a proximidade da SPEM com a comunidade; contribuir para o mapeamento das necessidades.

A campanha foi divulgada pelo município.

- **Mês da Saúde Mental**

Durante o mês de outubro (10 de outubro – Dia Mundial da Saúde Mental) realizaram-se um conjunto de iniciativas que visaram assinalar e informar a comunidade sobre as várias dimensões da saúde mental.

A primeira fase da campanha decorreu através da divulgação diária nas redes sociais do município de vídeos relacionados com a saúde mental numa parceria com o Projeto “Vamos Falar”.

Numa segunda fase pretende-se disponibilizar informação à comunidade sobre todas as respostas existentes no concelho que de forma direta ou indireta realizem intervenção na área da saúde mental. Contamos que esta divulgação possa chegar a toda população através de vários formatos produzidos pelo Município já no início de 2022.

PROCESSO TRANSFERÊNCIA DE COMPETÊNCIAS AÇÃO SOCIAL

- Participação na reunião da Plataforma Supraconcelhia do Médio Tejo subordinado ao tema “*Descentralização de competências para as autarquias locais em matéria de ação social*”.
- Participação reunião de 30 de novembro de 2021 realizada no edifício da Segurança Social de Santarém e onde se esclareceu todo o processo inerente à transferência de competências na área de ação social.
- Elaboração de documento de planeamento interno com proposta de implementação do processo referido.

- Para o efeito têm sido realizadas várias reuniões no sentido de consolidar as propostas e definir a equipa de acompanhamento e os pontos focais que acompanharão todo o processo.

FORMALIZAÇÃO DE CANDIDATURAS

Programa “Autarquia Solidária” - Colaboração no processo de candidatura

O Programa “Autarquia Solidária” procura auxiliar as autarquias a implementarem e reconhecerem programas de cooperação e desenvolvimento comunitário que contribuam para o desenvolvimento de sociedades mais solidárias e equitativas. Funciona com base em quatro grandes eixos estratégicos:

- i. a partilha de ações e programas solidários;
- ii. a formação entre entidades que implementam ou pretendem implementar ações e programas solidários;
- iii. o reconhecimento das autarquias e das entidades que nos seus territórios implementam ações e programas solidários e;
- iv. o trabalho em rede.

É também um sistema de reconhecimento público de boas práticas, através da atribuição anual da Bandeira e do Galardão da "AUTARQUIA SOLIDÁRIA".

O processo de candidatura ao Programa implicou a entrega de um caderno de candidatura, onde foram explanadas as ações e programas que o Município implementa ou implementou no período do atual mandato autárquico. Do caderno de candidatura constaram: a apresentação da realidade; as orientações estratégicas; os programas desenvolvidos; as atividades e iniciativas pontuais realizadas; o apoio a entidades e organizações e eventos da área social; as parcerias estabelecidas e resultados respetivos; as informações disponibilizadas online; as informações disponibilizadas em formato físico.

O Município reuniu requisitos para obter a Bandeira e Galardão de Autarquia Solidária, tendo acontecido a cerimónia de entrega dos mesmo no dia 03 de setembro de 2021.

Observatório das Autarquias Familiarmente Responsáveis - Colaboração no processo de candidatura ao programa “Autarquia + Familiarmente Responsável”

O Observatório das Autarquias Familiarmente Responsáveis (OAFR) afere dados fornecidos pelos municípios, respeitantes ao ano transato. Entre as medidas valorizadas no OAFR estão os apoios ao nascimento (incluindo alimentação dos bebés e fraldas), pagamento de creches e jardim-de-infância, comparticipação de consultas de oftalmologia e apoio à aquisição de óculos, bancos de medicamentos e comparticipação de medicamentos, oferta de vacinação fora do Plano Nacional de Vacinação, cantinas sociais e cantinas escolares abertas durante os períodos de pausas escolares, e transportes escolares gratuitos até ao 12º ano.

O inquérito do Observatório avalia iniciativas dos municípios em 10 áreas, entre as quais o apoio prestado à maternidade e paternidade, o apoio às famílias com necessidades especiais, medidas de conciliação entre trabalho e família, serviços básicos, educação, habitação, transportes, saúde, cultura, desporto e tempo livre e participação social.

2.3.6.3. – Serviço de Associativismo, Desporto e Juventude

Ao longo do ano de 2021 o Município de Ourém procurou promover diversas iniciativas através de políticas de investimento na formação, na qualidade, na diversidade e abrangência da prática desportiva para os cidadãos, com a dinamização de diversas atividades direcionadas, para diferentes tipos de público. A atividade física é fundamental para a qualidade de vida dos munícipes, como expressão do seu desenvolvimento social e bem-estar físico e psicológico. No ano de 2021 e tendo em conta os constrangimentos da Pandemia Covid 19 o Serviço de Associativismo Desporto e Juventude viu-se obrigado a cancelar alguns eventos e reprogramar outros.

Nesta fase de pandemia causada pelo novo Coronavírus (COVID-19), o Município de Ourém desenvolveu e planificou diversas iniciativas com impacto na área desportiva, que se tornaram

fundamentais para revitalizar a cidade e o desporto no concelho, nas áreas do desporto, do associativismo e da juventude, das quais se destacam:

Na Área do Desporto

41.º Grande Prémio ABIMOTA- 1.ª Etapa

Com a realização deste evento pretendeu-se promover a modalidade de ciclismo.

Apoio na Concretização do evento 1ª Etapa do 41º Grande Prémio ABIMOTA que se realizou no dia 5 de junho com partida em Fátima.

Uma iniciativa realizada no concelho de Ourém, teve início na cidade de Fátima percorrendo as seguintes freguesias: N.ª S.ª das Misericórdias, N.ª S.ª da Piedade, Olival, Caxarias, UF Rio de Couros e Casal dos Bernardos e UF de Freixianda, Ribeira do Fárrio e Formigais.

Participaram nesta iniciativa 133 atletas federados e 22 equipas.

Ourém está Ativo

Com a realização deste projeto o município de Ourém pretende incentivar à prática desportiva à animação cultural e recreativa, desafiando ginásios, academias e associações oureenses a dinamizarem algumas das suas atividades, nos diversos espaços públicos ao ar livre por todo o Concelho criando desta forma dinamismo e incentivando a população a estar mais ativa.

“Ourém Está Ativo” é uma iniciativa aberta ao movimento associativo Oureense, quer cultural quer desportivo, estando o Município disponível para colaborar com ginásios, associações e outras entidades vocacionadas para a prática desportiva e dinamização de iniciativas de cariz cultural ou recreativa.

A iniciativa decorreu de maio a setembro em diversos espaços do concelho com a dinamização de diversas iniciativas de âmbito desportivo e cultural dinamizadas por coletividades ou entidade parceiras deste programa.

Mês de maio/junho - Numa fase inicial o programa “*Ourém Está Ativo*” é destinado apenas aos sócios e praticantes das associações, clubes, ginásios e academias, obedecendo a todas as recomendações emanadas pela Direção-Geral da Saúde e às Medidas Municipais de Contenção em vigor. Pretendeu-se desta forma, criar dinamismo no concelho, incentivando a população à participação, num conjunto de iniciativas.

Meses de junho, julho, agosto e setembro- A segunda fase, foi destinada a toda a população, deixando de ser obrigatória a filiação na entidade promotora de determinado evento, ou seja, a iniciativa foi alargada a toda a população, mediante inscrição prévia e gratuita e limitada em cada atividade, através do site do Município de Ourém. Desta forma pretendeu-se divulgar a oferta de serviços e atividades que se desenvolvem no concelho, permitir à população ter um primeiro contacto com uma das valências ou modalidades assim como a captação de novos interessados por parte das associações/ginásios e academias.

Atividades desenvolvidas: junho/julho/agosto e setembro

- Aulas de yoga / Iniciação à patinagem/ Iniciação ao futsal / Iniciação ao hóquei patins/ Treinos de karaté/ Treino funcional/ Ginástica acrobática/ Pilates / Zumba/ Attack+ grit/ Runnig/ Corrida e Caminhada /Hidroginástica/ Aquazumba / Fitness/ Padel /Geocaching
- Danças da europa

Foi definido pelo Serviço de Associativismo, Desporto e Juventude promover algumas iniciativas de setembro a maio do ano seguinte.

- Running, Padel e Ténis de Mesa

Corrida 10 km

“Correr Ourém” é um grupo informal de pessoas apaixonadas pela corrida. Junte-se a eles!

Terças e quintas-feiras, 18h40 | intensidade média/alta

Domingos, 9h40 | Intensidade média baixa

Padel

O Grupo Desportivo e Cultural de Seiça coloca à disposição da comunidade os primeiros e únicos campos de padel do Concelho para a prática da modalidade.

Quarta-feira: 18h30-20h00/Sexta-feira:17h00-18h30/Sábado: 17h00-18h30

Ténis de mesa

Montamora Sport Clube

Quintas-feiras, das 15h00 às 16h00, numa loja, no piso 1, do Centro Comercial Fatimae, na Av^a. D. José Alves Correia da Silva, em Fátima.

Nesta iniciativa participaram ao longo do ano de 2021 cerca de 1000 participantes nas diversas iniciativas.

1.ª Caminhada 30 Anos Cidade de Ourém

Integrada nas comemorações do 30^º aniversário da elevação a cidade, a Câmara Municipal de Ourém em colaboração com a Junta de Freguesia de N.ª Sr.ª da Piedade, a Junta de Freguesia de N.ª Sr.ª das Misericórdias e diversas associações locais, organizaram uma caminhada intitulada Caminhada 30 anos Cidade de Ourém, que se realizou no dia 27 de junho, pelas 09h00. Esta iniciativa teve o apoio do Agrupamento 977 Ourém N.ª Sr.ª da Piedade, do Agrupamento 1356 N.ª Sr.ª das Misericórdias, da Sociedade Filarmónica Ouriense, do Grupo de Teatro Apolo, da AMBO-Academia de Música de Ourém, da Ourearte - Escola de Música e Artes do Centro, da Arabesque - Academia de Dança e do ginásio Vilafit. Como parceiros institucionais o Município conta com a colaboração da Polícia de Segurança Pública, da Guarda Nacional Republicana e dos Bombeiros Voluntários de Ourém.

Participaram nesta iniciativa 150 participantes e 100 colaboradores.

2.ª Caminhada 30 Anos Cidade de Ourém

Integrada nas comemorações do 30º Aniversário da elevação a cidade a Câmara Municipal de Ourém em colaboração com a Junta de Freguesia de N. Sr.ª da Piedade e diversas associações do concelho, organizaram uma caminhada intitulada 2.ª Caminhada 30 anos Cidade de Ourém, que se realizou no dia 29 de agosto, pelas 09h00.

A Praça D. Maria II, junto à Câmara Municipal de Ourém, foi o local escolhido para a partida e chegada deste evento, com inscrição gratuita, mas limitada a um número máximo de participantes (n.º de participantes ainda a definir de acordo com as orientações da DGS e de acordo com o Plano de Contingência).

Esta iniciativa teve o apoio do Agrupamento 977 Ourém N.ª Sr.ª da Piedade, da AMBO - Academia de Música Banda de Ourém, da Ourearte - Escola de Música e Artes do Centro, da Arabesque - Academia de Dança, do Conservatório de Música de Ourém, da Casa Povo de Fátima – Zumba Kids, do ginásio Vilafit. Como parceiros institucionais, o Município contou com a colaboração da Polícia de Segurança Pública e dos Bombeiros Voluntários de Ourém.

Participaram nesta iniciativa 200 participantes e 50 colaboradores.

Programa de saúde, bem-estar e atividade física em ambiente laboral

O Programa de Saúde, Bem-Estar e Atividade Física em ambiente laboral foi uma atividade de lazer e atividade Física, Saúde e Bem-estar organizado pela Câmara Municipal de Ourém apenas para funcionários da Câmara Municipal de Ourém.

A sua dinamização consistiu em sessões presenciais, onde foram desenvolvidas diversas iniciativas, por duas colaboradoras, de forma alternada com formação específica nas áreas definidas, tais como Yoga, Relaxamento, Meditação, Correção e reeducação Postural, Alongamentos e resistência muscular, áreas que foram abordadas, através da sua prática, num período de 45 min, numa sala polivalente e adequada para o efeito.

A implementação deste programa pretendeu proporcionar qualidade de vida do trabalhador da CMO, através da implementação e valorização de boas práticas em local de trabalho, com a

realização de iniciativas direcionadas para a saúde, bem-estar e sempre associadas à promoção do desporto e da atividade física.

Esta iniciativa decorreu de maio a dezembro de 2021 e participaram 30 colaboradores.

Semana Europeia do Desporto

A semana europeia do desporto é uma iniciativa desenvolvida pela Comissão Europeia, com o objetivo de promover o desporto e a atividade física em toda a Europa, e junto de todos os cidadãos. Tendo em consideração o atual contexto de pandemia em que vivemos, a SED desenvolveu novas atividades que contribuiriam para este desígnio. O principal tema da campanha continuou a ser #beactive, incentivando cada um a ser ativo durante a SED, mantendo-se ativo durante todo o ano. O Município de Ourém associou-se a esta iniciativa com a realização de diversas iniciativas na semana de 23 a 30 de setembro.

- **23 de setembro (quinta)**

BE#ACTIVE- ATLETISMO VAMOS CORRER – Programa “O Atletismo”

Local: Escola do 1.º Ciclo do Agrupamento de Escolas de Ourém (Escolas Cova de Iria, Boleiros e Beato Nuno)

Horário: Das 10h00 às 12h00

População alvo: Alunos do 1.º Ciclo do Ensino Básico

Colaboradores: Federação Portuguesa de Atletismo e Grupo de Atletismo de Fátima

Atletismo “A organização do Alto Rendimento no Atletismo em Portugal”

À conversa com Professor Fernando Tavares- Vice-Presidente da Federação Portuguesa de

Local: Colégio São Miguel

Horário: Das 14h30 às 15h30

População alvo: Alunos do Ensino Secundário do Colégio São Miguel

Colaboradores: Federação Portuguesa de Atletismo e Grupo de Atletismo de Fátima

Orador: Fernando Tavares- Vice-Presidente da Federação Portuguesa de Atletismo

Ourém - Corrida 10 km

Local: Parque da Cidade António Teixeira – Zona Junto do Parque Infantil / Zona das Pedras

Horários: 18h40

Público alvo: Jovens e Adultos

Inscrição: Gratuita, obrigatória

Colaboradores: Correr Ourém

Fátima – Running

Local: VilaFit Fátima

Horário: 19h20

População alvo: Jovens e Adultos

Inscrição: Gratuita, obrigatória

Colaboradores: VilaFit Fátima (inscrições limitadas)

- **24 de setembro (sexta) - Dia Europeu do Desporto da Escola**

PADEL- Formação Informal de Padel

Formação Informal de Padel gratuita com acompanhamento de técnico para professores das Atividades de Enriquecimento Curricular - Atividade Física e Desportiva e dos professores dos Agrupamentos de Escolas do Concelho.

Horários: 17h30 e 18h30

Local: Campos de Padel do Grupo Desportivo de Seiça

Nome do Professor/Formador: Samuel Beleijo

Inscrição: Gratuita, obrigatória e limitada.

- **27 de setembro (Segunda)**

Desporto Inclusive

Promoção do desporto inclusivo com a recolha de algumas imagens desenvolvidas numa das instituições do concelho, o João Paulo II, relativa à modalidade de Boccia. Promovendo desta forma o desporto inclusivo.

BE#ATIVE – Desporto Inclusivo - Centro João Paulo II

BOCCIA

Local: Centro João Paulo II

Horário: 10h00

População Alvo: Utentes da Instituição

Acompanhamento de um treino com a atleta Ana Sofia Costa, que representou as cores lusas e o concelho de Ourém, nos Jogos Paralímpicos Tóquio 2020. (Promoção Online das modalidades).

- **29 de setembro (Quarta)**

Desporto no trabalho

Atividade: Rastreio de Saúde física aos trabalhadores do Município

Local: Município de Ourém

Horário: 10h00 às 12h00

População Alvo: Colaboradores do Município

Inscrição: Gratuita, obrigatória e limitada.

- **30 de setembro (Quinta)**

Desporto para Todos

Atividades: ATTAK

Local: Parque António Teixeira

Horário: 17h45

População alvo: Jovens e Adultos

Inscrição: Gratuita, obrigatória e limitada.

Colaboradores: Vilafit Ourém

ZUMBA

Local: Parque António Teixeira

Horário: 18h30

População alvo: Jovens e Adultos

Inscrição: Gratuita, obrigatória e limitada.

Colaboradores: Vilafit Ourém

Ginástica Acrobática

Local: Parque da Cidade António Teixeira – Zona relvada junto à piscina

Horário: 18h30

População alvo: Crianças e jovens dos 5 aos 15 anos

Inscrição: Gratuita, obrigatória e limitada.

Colaboradores: Associação Raposinhos

Corrida

Local: Parque da Cidade António Teixeira – Zona Junto do Parque Infantil/Zona das Pedras

Horário: 18h40

População alvo: Jovens e Adultos

Inscrição: Gratuita, obrigatória e limitada.

Colaboradores: Correr Ourém

Karaté

Local: Parque António Teixeira

Horário: 19h00

População alvo: Jovens e Adultos

Inscrição: Gratuita, obrigatória e limitada.

Colaboradores: Associação Raposinhos

Treino Funcional

Local: Parque António Teixeira

Horário: 20h00

População alvo: Jovens e Adultos

Inscrição: Gratuita, obrigatória e limitada.

Colaboradores: Associação Raposinhos

Atividades: RUNNING

Local: VilaFit Fátima

Horário: 19h20

População alvo: Cidadãos do concelho de Ourém (População Ativa)

Inscrição: Gratuita, obrigatória e limitada.

Colaboradores: VilaFit Fátima (inscrições limitadas)

Esta iniciativa decorreu de 23 de setembro a de 30 de setembro e contou com a participação de diversas entidades colaboradoras e parceiras nesta iniciativa assim como de cerca de 500 participantes.

Divulgação de Atividades com o Instituto do Desporto e da Juventude (IPDJ)

No que respeita à área do Desporto, o Serviço de Associativismo Desporto e Juventude tem a responsabilidade de partilhar conteúdos que considera de elevada importância às associações do concelho, sempre numa estreita colaboração do o Instituto Português do Desporto e Juventude.

Plano de Formação Desportiva para Agentes Desportivos do Concelho

O Serviço de Associativismo de Desporto e Juventude delineou um plano de formação desportiva específico e direcionado para as associações e clubes, no sentido de dotar de competências e conhecimentos todos os técnicos afetos às coletividades que promovam o desporto no concelho de Ourém. Presentemente este plano encontra-se a aguardar respostas ao inquérito que foi enviado aos clubes e coletividades, no sentido de se analisar as suas reais necessidades, criando desta forma um plano devidamente ajustado. No ano de 2021 foram realizadas 7 formações, preparadas em colaboração com uma entidade formadora e direcionadas para os agentes desportivos. O plano de formação está a decorrer desde setembro 2021 e termina a junho de 2022 e prevê 14 formações para um universo de 200 agentes desportivos.

Programa de Caminhadas pelas Freguesias “Caminhos D’Ourém”

Os Caminhos D’ Ourém são um projeto que visa a promoção da Atividade Física junto da população Ouriense, enquanto elemento promotor de Saúde e Bem-Estar, através da organização de atividades regulares e não competitivas de percursos de caminhada.

Deseja o Município de Ourém, enquanto entidade coordenadora deste projeto, incentivar, motivar e apoiar a comunidade local, com o apoio dos diversos parceiros para a realização de atividades de caminhada, nas freguesias do concelho.

Com a realização deste projeto, pretende-se sensibilizar, alertar e consciencializar para a importância da prática da atividade física, para uma efetiva alteração de comportamentos, permitindo oportunidades de participação, para uma comunidade mais ativa, com melhor qualidade de vida e mais feliz. Esta iniciativa foi limitada a uma n.º específico de praticantes tendo em conta as medidas existentes de controlo da Pandemia.

Esta atividade é desenvolvida em colaboração com as juntas de freguesia e as associações do concelho com a participação de 13 freguesias e 14 associações parceiras e a colaboração da CIMT - Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo. Participaram nesta iniciativa mais de 800 participantes.

N.º	Freguesia	Data	Hora	Grau de dificuldade	Km	Nome da Rota	Local de Concentração	Associação Colaboradora
1	UF de Rio de Couros e Casal dos Bernardos	04 de julho de 2021	09h00	Medio	6 km	Rota dos Açudes	Sede Grupo Desportivo Sandoeirense	Grupo Desportivo Sandoeirense e Vespomania
2	Freguesia de Urqueira	11 de julho de 2021	08h30	Médio/Elevado	8km	—	Parque de Merendas na Amieira	ACRU- Ass. Cultural e Recreativa de Urqueira
3	Freguesia de Caxarias	18 de julho de 2021	09h00	Médio	10 Km	Rota das Fontes e Fontanários	Sede do Centro de Cultura e Desporto de Caxarias	Centro de Cultura e Desporto de Caxarias
4	Freguesia de N.ª S.ª da Piedade	25 de julho de 2021	09h00	Médio	10km	Rota das Fontes	Sede da Associação Cultural Recreativa de Vale Travesso	Associação Cultural Recreativa de Vale Travesso
5	Freguesia de Atouguia	1 de agosto de 2021	09h00	Médio	7km	Rota das Fontes	Sede da ARCA – Associação Recreativa e Cultural Atouguiense	ARCA – Ass. Recreativa e Cultural Atouguiense
6	União de Freguesias de Matas e Cercal	8 de agosto de 2021	09h00	Médio	8 km	—	Sede da Freguesia Cercal	Associação Promoção da Freguesia do Cercal
7	Freguesia de N.ª S.ª das Misericórdias	04 setembro (<u>sábado</u>)	18h00	Médio/Elevado	7 km	Rota do castelo	Sede da ARPO – Ass. Recreativa e Propaganda de Ourém	ARPO – Ass. Recreativa e Propaganda de Ourém
8	Freguesia de Espite	5 de setembro de 2021	09h00	Médio	9 km	Rota das Vinhas	Sede do Clube Desportivo de Espite	Clube Desportivo de Espite
9	Freguesia de Alburitel	11 setembro (<u>sábado</u>)	18h00	Médio	7 km	Rota do Baloço do Talegre	Capela dos Toucinhos /Acureto	Junta de Freguesia de Alburitel

10	UF Gondemaria e Olival	12 de setembro de 2021	09h00	Médio	9km	—	Sede da Ass. P' Escola – Ass. Cultural, Recreativa e Desportiva da Soutaria	Ass. P' Escola – Ass. Cultural, Recreativa e Desportiva da Soutaria
11	Freguesia de Seiça	19 de setembro de 2021	09h00	Baixo	5km	Rota da Ribeira de Seiça	Sede do Grupo Desportivo e cultural de Seiça	Grupo Desportivo de Seiça
12	Freguesia de Fátima	26 de setembro de 2021* (alteração)*- 10 de outubro 2021	09h00	Médio	10km	Rota dos Fontes	Sede do Montamora Sport Club	Montamora Sport Club
13	UF Freixianda, Ribeira do Fárrio e Formigais	17 de outubro de 2021	09h00	Médio	8 km	—	Sede da Junta de Freguesia de Freixianda	Liga de Amigos da Seção da Freixianda

Quadro: Programa de Caminhadas pelas Freguesias “Caminhos D’Ourém”

Na Área do Associativismo

Candidaturas de Apoio ao Associativismo, Desportivo, Cultural e Recreativo – Apoio Financeiro

As Candidaturas de Apoio ao Associativismo Desportivo, Cultural e Recreativo, do Concelho de Ourém, visa intervir sobre os impactos económicos causados pela pandemia provocada pelo novo Coronavírus (Covid-19) que, nesta fase, ainda são muito difíceis de mensurar. A SADJ procedeu à análise das candidaturas de Apoio ao Associativismo Desportivo e Cultural.

Cerimónia de Assinatura de Protocolos com as Associações do Concelho de Ourém

No âmbito da atribuição do Apoio ao Associativismo Cultural, Desportivo e Recreativo do município de Ourém, pretende-se realizar no dia 12 de julho, pelas 21h00 a cerimónia de assinatura de protocolos com as Associações do Concelho de Ourém, com o objetivo, de formalizar o apoio concedido às coletividades, para o ano de 2021.

Candidaturas de Apoio ao Associativismo, Desportivo Cultural e Recreativo – Apoio Financeiro Ano de 2022

O Período de Candidaturas de Apoio ao Associativismo 2022 decorreu até 31 de dezembro de 2021, sendo a formalização da candidatura através da plataforma Registo Municipal do Associativismo. O Apoio ao Associativismo foi dirigido a todas as coletividades culturais, desportivas e recreativas do Concelho de Ourém.

No ano de 2021: deu-se início ao Procedimento de Candidaturas de Apoio ao Associativismo; Aprovação de Normas de Apoio ao Associativismo Desportivo, Cultural e Recreativo; Acompanhamento e colaboração com o Setor de Informática para a realização da plataforma RMA - Registo Municipal do Associativismo; Acompanhamento e validação de inscrição e candidatura; Formação às associações do Concelho - Realização de reunião Presencial e online que se realizou no dia 29 de novembro; Pedido de documentação às federações.

Festival Natal em Movimento

Esta iniciativa decorre de uma organização conjunta entre a Câmara Municipal, Escolas, Grupos de Dança e de Ginástica, residentes no Concelho, com a apresentação de diversos tipos de Danças Urbanas, Atividades Gímnicas e Rítmicas.

Candidaturas a Apoio à Aquisição de Viaturas para Associações Desportivas, Culturais e Recreativas

Verificando que alguns dos meios de transporte das coletividades desportivas, culturais e recreativas apresentam sinais de algum desgaste e alguma idade e muitos quilómetros, que podem colocar em causa a segurança dos seus utentes, foi entendimento do Município de Ourém constituir uma linha de apoio financeiro, com o valor global de **350 mil euros**, para apoio às associações desportivas, culturais e recreativas na aquisição de viaturas novas.

Análise e validação de candidaturas a realizar no ano de 2022 num total de 7 candidaturas

Carta Desportiva e da Atividade Física do Concelho de Ourém

Procedimento da Carta Desportiva e da Atividade Física do concelho de Ourém - Instrumento de planeamento desportivo. Ao longo do ano de 2021 foi complementado o documento com a realização das seguintes fases:

- Entrevista com diversas entidades para recolha de informações que consideramos importantes e relevantes para a realização da Carta Desportiva e da Atividade Física do Município de Ourém.
- Recolha informações sobre o que aconteceu nas áreas da atividade física e do desporto ao longo dos últimos anos com a realização de entrevistas com realizadas nos dias: 29 de março e 05 de abril: Convocação das diversas entidades:

Ex-Presidentes (Mário Albuquerque; Dr. David Catarino; Dr. Vítor Frazão; Dr. Paulo Fonseca)

Presidente (Luís Miguel Albuquerque)

Presidente da Assembleia (João Moura)

Vereadores: (Rui Vital)

Clubes Desportivos (Clube Atlético Ouriense; Juventude Ouriense; Centro Desportivo de Fátima CCD Caxarias; Clube Desportivo Vilarense; Grupo Desportivo e Cultural de Seiça; Fátima Escola de Triatlo; Associação Desportiva, Recreativa e Cultural Vasco da Gama, Grupo de Atletismo de Fátima)

Outras individualidades: Carlos Jorge; David Rosa (Atleta Olímpico); Luis Morgado
Representante do PSD; representante do CDS; representante do PS;
Representante do MOVE

- Recolha de Informação relativa a:

Espaços de jogo e recreio

Instalações desportivas e suas características

Atividades (programas e atividades) desenvolvidas no último mandato

Clubes e associações

Oferta de serviços.

Na Área da Juventude

Dia Internacional de Juventude

O dia é celebrado no dia 12 de agosto, esta iniciativa contou a dinamização de um jogo online com a respostas a diversas perguntas, em que os participantes recebiam entradas gratuitas nas piscinas municipais de Ourém. A adesão à iniciativa foi bem aceite pelos jovens do concelho com a participação de 20 jovens.

Apresentação do Programa “Integra-te – Jovens Autarcas”

O Programa “Integra-te – Jovens Autarcas” é um programa que pretende potenciar comportamentos de cidadania, valorizar as opiniões dos jovens, as suas ideias e perspetivas para o futuro. Ao assumirem uma participação ativa nas decisões políticas do seu concelho, os jovens desempenham o papel de porta-voz dos seus pares. Este programa, cujo âmbito primordial de intervenção é a educação para a cidadania, pretende capacitar os jovens ao nível das competências de comunicação, relações interpessoais, tomada de decisão, negociação e liderança.

Qualquer jovem que frequente o 3.º ciclo do Ensino Básico ou Secundário e que estude num dos estabelecimentos de ensino do concelho, pode fazer parte de uma lista de alunos candidatos ao Programa “Integra-te – Jovens Autarcas” e ser eleito ou nomeado para vivenciar a experiência

das responsabilidades de um executivo autárquico, acompanhando o executivo municipal de Ourém, durante uma semana, nas suas funções de Autarcas.

Essa experiência permitirá aos jovens, das listas apresentadas, expor um conjunto de propostas ao executivo municipal, sendo analisadas e aprovadas mediante órgão deliberativo.

Projeto a por em marcha no ano de 2022

Proposta de Regulamento de Apoio ao Associativismo Juvenil no Concelho de Ourém

Através do presente Regulamento, procura-se garantir que, na atribuição dos apoios ao Associativismo Juvenil, estejam presentes os princípios da igualdade, equidade e transparência, e que, na avaliação de candidaturas anuais, possa aferir-se a qualidade e adequação das atividades para as quais é canalizado o apoio público.

Este regulamento fortalece a reciprocidade das relações entre o Município e o tecido associativo juvenil, sendo que a prestação municipal é correspondida com a colaboração das associações juvenis.

Prémio Jovem Universitário

O Prémio Jovem Universitário de Ourém pretende incentivar a realização, promoção e divulgação dos trabalhos académicos, em várias áreas disciplinares, que estejam relacionados com o Município de Ourém.

Foram considerados relatórios de projetos finais ou dissertações de conclusão de licenciatura, mestrado e teses de licenciatura.

O Prémio Jovem Universitário de Ourém tem como principais objetivos: incentivar à investigação, propostas de pesquisa; e premiar os melhores trabalhos de investigação.

Estão em fase de análise as 5 candidaturas apresentadas.

Divulgação de Atividades com o Instituto do Desporto e da Juventude (IPDJ)

O Serviço de Associativismo, Desporto e Juventude tem a responsabilidade de divulgar as diversas iniciativas promovidas pelo Instituto do Desporto e da Juventude (IPDJ) entidade responsável pela promoção da juventude e do desporto em Portugal, tendo por missão a execução de uma política integrada e descentralizada para as áreas do desporto e da juventude. Foi através dos meios de comunicação do Município (Facebook e Instagram) assim como através de emails para as associações do concelho de Ourém, que se dinamizaram os webinares e formações apresentados. Ainda neste âmbito foram partilhadas experiências com outros espaços (pontos de juventude) de forma a perceber as reais dificuldades e constrangimentos existentes na área e quais as melhores estratégias para ultrapassar as dificuldades para atingir os objetivos - Os Jovens.

Durante este período foram diversas as temáticas abordadas e divulgadas entre elas:

- Dia europeu da informação para os jovens
- Encontro ibérico para jovens informadores
- Educar para participar digital
- Saúde mental- Cuida-te em tempo de pandemia
- Sexualidade e riscos online- Cuida-te em tempo de pandemia
- Navegas em Segurança
- Porta 65 - Um sistema de apoio financeiro ao arrendamento por jovens
- JIMMY- Formação para técnicos da juventude
- Campos de Trabalho Internacional
- OTL – Ocupação de tempos livres Curta Duração
- OTL- Ocupação de tempos livre de Longa Duração
- Férias em Movimento
- Webinar «Diversidade cultural» A importância da multiculturalidade no trabalho em contexto online
- Atividade de Aprendizagem entre Pares: Uma abordagem das políticas de juventude baseada em direitos;
- Webinar «Digitalização e clima | Consciência ambiental no mundo digital

- curso elearning «Digital Youth Intro / Introdução ao Trabalho Digital com Jovens»
- Dependências Online - Orientações para a gestão saudável dos comportamentos online
- Concurso Nacional de Curtas-Metragens «Há Rio e Mar, Há Lixo para Transformar»
- Candidaturas ao Programa Porta 65, fase de dezembro
- Candidaturas abertas à Medida 3 «Apoio Formativo ao Associativismo» do Programa Formar+
- Candidaturas para entidades promotoras de Campos de Trabalho Internacionais 2022
- Programas de Apoio ao Associativismo Jovem (PAAJ) 2022 abrem candidaturas de 22 de novembro a 27 de dezembro
- Elearning Digital Youth Intro / Introdução ao trabalho
- Sessão Informativa «Guia: Dependências Online»
- Curso eLearning «Digital Youth Intro / Introdução ao Trabalho Digital com Jovens»
- Direitos do consumidor para jovens: um novo desafio para a informação juvenil"

Município Amigo da Juventude Federação Nacional Associações Juvenis

Parceria com a Federação Nacional Associações Juvenis na criação de uma rede nacional com partilha de boas práticas municipais em matérias de políticas de juventude. Durante este período foi formalizado esta parceria através da concretização de protocolo.

Formação de "Marketing e Copywriting Digital"

Ação de formação dinamizada para públicos jovens, realizada nos dias 21, 22, 28 e 29 de outubro, entre as 18:00h as 20:00h, em formato online. Estiveram-se inscritas 25 participantes.

Outras Propostas

- No ano de 2021 o Município de Ourém foi distinguido com o galardão “Município Amigo do Desporto”, atribuído pela Cidade Social, entidade promotora de certificação desportiva. O programa "Município Amigo do Desporto" constitui um grupo de boas práticas de benchmarking e de formação em relação ao modelo de intervenção dos municípios nas práticas de atividades físicas e no desenvolvimento desportivo. Este

projeto assume-se também como uma rede de partilha, que privilegia a monitorização, o reconhecimento e a divulgação de boas práticas no âmbito municipal do desenvolvimento desportivo, partindo dos projetos e ações implementados em cada concelho aderente ao programa. Com a cooperação do Gabinete de Imagem e Comunicação foi submetida mais uma candidatura no âmbito da parceria com a entidade Cidade Social e das boas práticas partilhadas com todos os Municípios Amigos do Desporto, designada Plano de Comunicação 2021.

- Proposta de realização de Adenda Digital/ Proposta de Conteúdos.
- Relatório de inspeção dos parques infantis do concelho dando seguimento às ações melhorias dos que não apresentavam condições de abertura (Relatório)
- Proposta de Protocolo com o Grupo Desportivo de Seiça “Cedência de campos de Padel”.
- Colaboração com o setor dos Transportes no âmbito dos pareceres para a cedência aluguer de transportes no âmbito do associativismo.
- Desenvolvimento do projeto - O ténis de Mesa vai à escola em colaboração com a Insignare e o Montamora sport Clube – Promoção da modalidade juntos das escolas do concelho; em especial dos centros escolares, num total de 18 turmas do 3.º e 4 anos de escolaridade (350 alunos).
- Desenvolvimento de um projeto piloto no 1º Ciclo “Corrida com a D. Rodinha”: Este projeto visa desenvolver um programa de alimentação saudável através do Desporto. As atividades estão a ser desenvolvidas numa Escola do 1º ciclo de cada Agrupamento Escolar do Concelho, através da realização de aulas de Educação Física - 3 x semana e de o acompanhamento de um programa de alimentação saudável. Pretende-se realizar um estudo de caso para compreender se com mais exercício físico (de curta duração) e com maior intervenção e acompanhamento na alimentação, é possível melhorar o estado nutricional das crianças.

É um trabalho que está a ser articulado entre o SADJ e o CLPSE.

Setor de Instalações Municipais - SIM

Neste ponto será apresentado o plano de atividades desenvolvido pelo Setor de Instalações Municipais – SIM, durante o ano civil de 2021 dando desta forma continuidade ao processo de prestação de informações sobre a gestão anual dos equipamentos desportivos municipais ao serviço de Gestão Financeira da Câmara Municipal de Ourém neste particular, relativo ao ano civil de 2021.

A análise assenta essencialmente na apresentação de dados reais do período em estudo, adstrito a um conjunto de intervenções logísticas e sociais na área desportiva, com particular incidência para a melhoria da qualidade de vida dos munícipes do concelho de Ourém.

Metodologia

A metodologia adotada para a realização deste relatório tem por base os dados inerentes às taxas de ocupação (estádio, pavilhões e piscinas) e de faturação (piscinas municipais) das instalações desportivas municipais, relativas ao 1º e 2º semestre de 2021.

As atividades desenvolvidas no decorrer do ano civil de 2021 incluíram maioritariamente, todo o contingente de instalações desportivas municipais que se dividem em três grandes grupos: Piscinas Municipais, Grandes Campos e Pavilhões Gimnodesportivos, a saber:

Piscinas Municipais:

- Complexo de Piscinas Municipais de Ourém;
- Piscina Municipal de Caxarias



Figuras: Piscinas Municipais

Grandes Campos:

- Estádio Papa Francisco;



Figuras: Grandes Campos

Pavilhões Gimnodesportivos:

- Pavilhão Municipal de Freixianda;
- Pavilhão Municipal de Caxarias;
- Pavilhão Gimnodesportivo de Pinheiro;
- Pavilhão Municipal de Caneiro.



Figuras: Pavilhões Gimnodesportivos

Análise Geral

O presente relatório visa dar a conhecer a evolução ocorrida em taxas de ocupação e faturação registados durante o exercício de 1 de janeiro a 31 de dezembro de 2021.

O relatório abrange a continuidade da situação epidemiológica ocorrida a nível mundial (Covid-19) e o aumento de casos de infeção neste período, em Portugal, e por consequente no concelho de Ourém, levou a que fosse declarado novo período de calamidade. Esta realidade impôs a necessidade de medidas adicionais com vista ao cumprimento dos objetivos que justificaram a referida declaração.

Acresce aos elementos disponíveis os constrangimentos crescentes, as novas formas de vida e adaptação organizacional provocados pela pandemia – Covid-19.

Os impactos associados ao contexto epidemiológico do vírus no serviço de instalações municipais – SIM da SADJ podem ser organizados nas seguintes dimensões:

1. Encerramento todos os equipamentos de desportivos municipais, entre janeiro e maio durante um período específico do 1.º trimestre do ano civil de 2021.
2. Reformulação de um plano de crise para monitorização de todas as ocorrências e consequências resultantes da epidemia.
3. Reformulação de Planos de Contingência de forma a garantir a resposta adequada a esta situação.

4. Reforço de ações de preparação para assegurar a existência de procedimentos coletivos, desinfetantes e de materiais/ equipamentos, fundamentais para a continuidade da operação, bem com a distribuição de equipamentos de proteção individual aos colaboradores das instalações.
5. Implementação de ações de resposta, quer na fase de prevenção e mitigação, resultante da ativação do Plano de Contingência, com a necessidade de assegurar novas formas de trabalho, telemáticas ou de reorganização de escalas operacionais, para prevenir a proteção dos profissionais pertencentes a grupos de risco, permitir o acompanhamento familiar, bem com assegurar a existência de recursos humanos em prevenção ou em resguardo para as necessidades operacionais essenciais do município, nomeadamente, na substituição de recursos humanos agregados às escolas do concelho, bem como de pessoal qualificado para o acompanhamento de jovens e crianças no transporte escolar.
6. Implementação de programas online de desporto para todos, nomeadamente com o lançamento de aulas assíncronas de: Desporto Sénior, Desporto para todos e Desporto para crianças.

Com o aumento de casos positivos à Covid-19, o que levou a um período de confinamento da população, as atividades realizadas nas instalações desportivas por clubes e as atividades do município, desenvolvidas pelo SIM, apresentaram resultados operacionais e financeiros entre 5 de abril a 31 de dezembro. Os resultados obtidos durante o ano civil de 2021, nomeadamente, taxas de ocupação e faturação (piscinas municipais) ficaram muito abaixo da média anual registada em anos anteriores. Contudo os dados estatísticos obtidos nas diversas instalações foram os seguintes:

- **Taxa Ocupacional | Piscinas Municipais Ourém e Caxarias**

Ano	Instalação	Público geral	Escolas	Coletividades	Atividades CMO						
					HidroG.	HidroT.	HidroS.	AquaZ.	AquaT.	HidroK.	NB
2021	OURÉM	10942	240	925	271	0	0	0	0	0	0
	CAXARIAS	985	316	1139	437	89	126	32	0	195	198

Total/categoria	11927	556	2064	708	89	126	32	0	195	198
Total anual	15895 utilizadores									
Média mensal	994	46	172	59	7	11	3	0	16	17

* - Atividade não desenvolvida nesta instalação.

• Taxa Ocupacional | Estádio Papa Francisco

Ano	Instalação	Descrição	Público geral	Coletividades			
				atletismo	futebol	triatio	outras
2021	ESTÁDIO PAPA FRANCISCO	n.º utilizadores	82 utiliz.	2032 utiliz.	4022 utiliz.	1590 utiliz.	0 utiliz.
		horas ocupação	30h30m	436h30m	464h30	92h30	0h
Tota de horas ocupação				1024 h			
Total anual				7726 utilizadores			
Média mensal			7	169	335	133	0

Taxa Ocupacional Estádio Papa Francisco

• Taxa Ocupacional | Pavilhões Gimnodesportivos Municipais

Ano	Instalação	Períodos	Tipologia entidades utilizadoras		
			federadas	não federadas	escolares
2021	Pavilhão Municipal de Freixianda	1º Trimestre	0	0	0
		2º Trimestre	2381	188	2814
		3º Trimestre	532	144	303
		4º Trimestre	3665	258	2861
Total de Utilizadores Semestre			5.383	7.763	
Total Utilizadores Anual			13.146		
Média mensal/categoria			548	49	498

Taxa Ocupacional Pavilhões Gimnodesportivos Municipais – Freixianda

Ano	Instalação	Períodos	Tipologia entidades utilizadoras		
			federadas	não federadas	escolares
2021	Pavilhão Municipal de Caxarias	1º Trimestre	0	0	0
		2º Trimestre	390	0	6511
		3º Trimestre	186	0	326

	4º Trimestre	524	0	6401
Total de Utilizadores Semestre		6901		7437
Total Utilizadores Anual			14.338	
	Média mensal/categoria	92	0	1103

Taxa Ocupacional Pavilhões Gimnodesportivos Municipais – Caxarias

Ano	Instalação	Períodos	Tipologia entidades utilizadoras		
			federadas	não federadas	escolares
2021	Pavilhão Gimnodesportivo de Pinheiro	1º Trimestre	0	0	0
		2º Trimestre	974	0	200
		3º Trimestre	710	0	0
		4º Trimestre	2615	0	0
	Total de Utilizadores Semestre		1174		3325
Total Utilizadores Anual			4.499		
	Média mensal/categoria	358	0	17	

Taxa Ocupacional Pavilhões Gimnodesportivos Municipais - Pinheiro

Horas de Ocupação Pavilhão Gimnodesportivo Pinheiro (2021)

Ano	Instalação	Períodos	Tipologia entidades utilizadoras		
			federadas	não federadas	escolares
2021	Pavilhão Municipal de Caneiro	1º Trimestre	0	0	0
		2º Trimestre	545	0	0
		3º Trimestre	475	0	0
		4º Trimestre	1590	338	0
	Total de Utilizadores Semestre		545		2403
Total Utilizadores Anual			2948		
	Média mensal/categoria	218	28	0	

Taxa Ocupacional Pavilhões Gimnodesportivos Municipais - Caneiro

Nota Prévia

Perante o efeito e consequências da pandemia Covid-19, o SIM implementou novas formas de trabalhar, de aprender, de comunicar e proporcionar conteúdos *online* que fossem ao encontro, nos últimos 12 meses, há enorme alteração na procura e hábitos dos nossos

utilizadores/consumidores (que certamente teriam demorado anos a desenvolver em circunstâncias normais), reforçando assim, a necessidade da continuidade de *upgrades* e investimentos em recursos humanos qualificados.

O encerramento dos equipamentos sob a gestão direta do SIM durante os períodos de estado de emergência em Portugal, provocou um elevado desequilíbrio socioeconómico face à perda de receitas, seguida de uma crescente irregularidade na taxa de ocupação diária das instalações desportivas.

Reforça-se que, durante o período em análise, o SIM juntamente, com os serviços de manutenção da DOMSU, bem como de serviços técnicos a entidades externas, realizou diretamente beneficiações/melhoramentos, em algumas instalações desportivas, a equipamentos de desgaste rápido, infraestruturas nevrálgicas para a conservação dos edifícios, bem como a substituição de equipamentos desportivos obsoletos.

Face ao exposto, é importante salvaguarda, o esforço e a dedicação de todos os colaboradores do SIM, na preparação e desenvolvimentos de ações proativas, em prol do retorno ao funcionamento das instalações desportivas e por consequente de todas as atividades desportivas desenvolvidas durante o ano civil de 2021.

O ano 2021 foi mais um ano atípico e de alterações substanciais ao serviço e consolidação de projetos. Estas alterações aconteceram devido à situação epidemiológica que o País enfrenta o que levou à suspensão de inúmeras atividades e reformulação de serviços de modo a responder às necessidades da população do concelho.

Alguns projetos devido à pandemia COVID-19 tiveram que ser relegados para segundo plano e até adiados para um futuro próximo em que se volte à normalidade. Na área da educação, depois de recebermos a transferência de competências na sua plenitude com a passagem dos refeitórios para a gestão do município e despesas inerentes ao funcionamento dos agrupamentos, foi um ano de consolidação de procedimentos. Neste domínio também foram desenvolvidos trabalhos que levaram à conclusão da Carta Educativa e o Plano Estratégico da Educação Municipal que foram aprovados pelas várias entidades competentes. Houve uma

adaptação dos serviços para responderem às profundas alterações do funcionamento do ano letivo devido ao Ensino à Distância e alteração do calendário escolar.

No serviço do Associativismo, Desporto e Juventude houve um trabalho profícuo e consolidado traduzido na adaptação das normas que definiram critérios para atribuição de apoios ao associativismo, ao trabalho para a elaboração da Carta Desportiva e à adaptação e redefinição de espaços e horários para a prática de desporto dependentes do município devido às restrições provocadas pela pandemia.

Na área social para além das atividades desenvolvidas, houve a colaboração no Plano de apoio aos incêndios e a ajuda na logística de distribuição de EPI's para as instituições e população em geral e a preparação para a transferência de competências da Ação Social que irá acontecer em abril de 2022.

Destaco o esforço acrescido da equipa no ano 2021 obrigando os colegas a recorrentemente fazerem trabalho extraordinário.

2.3.7 – DIVISÃO DE APOIO A FUNDOS COMUNITÁRIOS E EXPEDIENTE

A Divisão de Apoio a Fundos Comunitários e Expediente, adiante designada por DAFCE, foi criada com base na alteração da estrutura orgânica publicada a 16 de janeiro de 2020, que adicionou competências à divisão, nomeadamente a gestão da receção, gestão da plataforma *participa.ourem.pt*, gestão e organização do estacionamento tarifado à superfície e do parque de estacionamento subterrâneo.

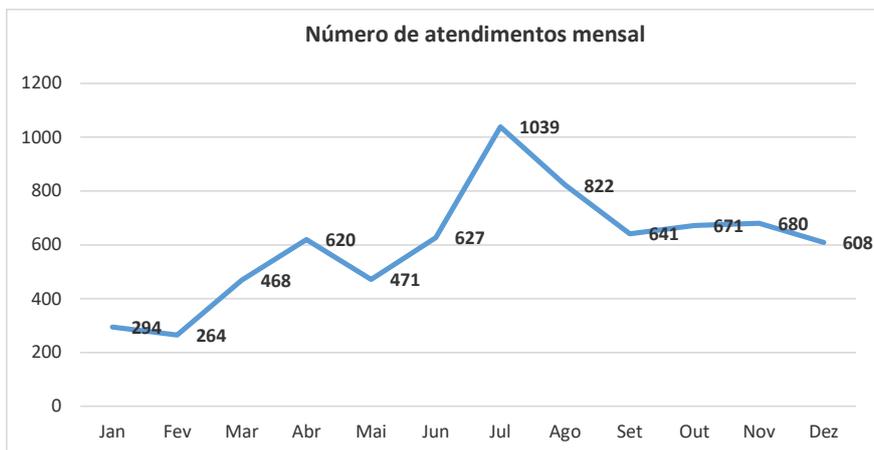
A DAFCE tem como principal missão: elaborar candidaturas a financiamento externo e proceder à sua submissão por forma a angariar financiamento para a execução e fazer o seu acompanhamento financeiro; garantir a prestação de serviços de apoio que assegurem o regular funcionamento da autarquia e contribuir para a melhoria dos processos de trabalho e qualificação da organização, gerir e planear a mobilidade e os transportes no município.

2.3.7.1 – Setor de Atendimento ao Município

Número e Tipo de Atendimentos efetuados

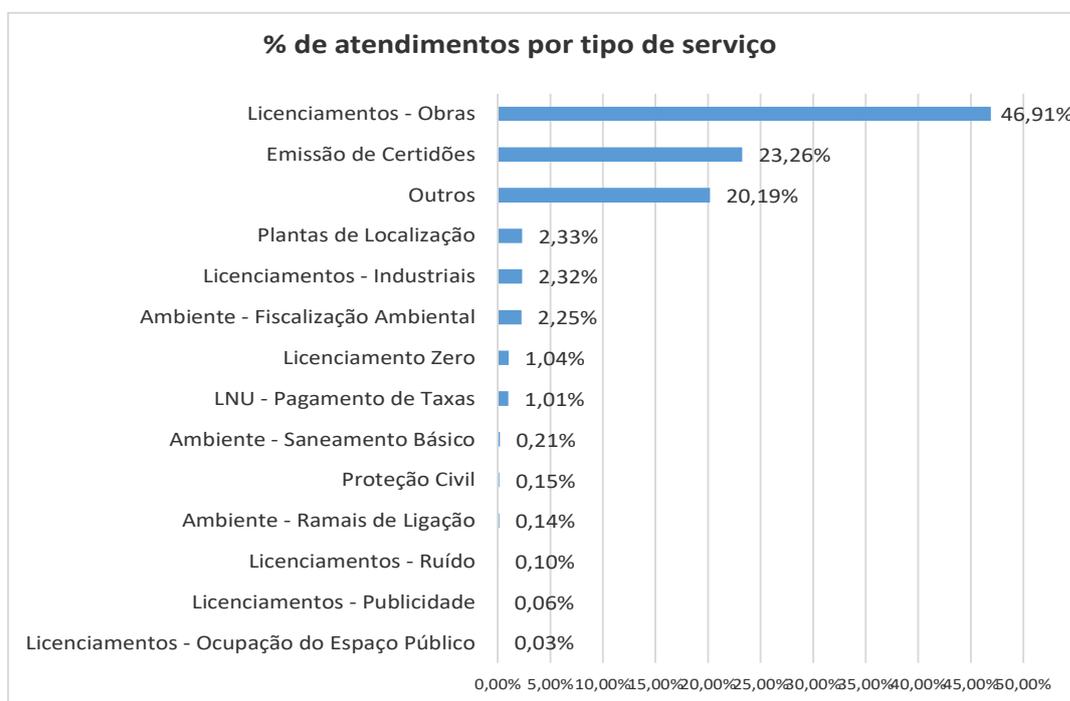
No que concerne à área do Atendimento ao Múncipe nas instalações sede do Município, a gestão do atendimento ao público é efetuada através do sistema eletrónico que permite a chamada de senhas. Para atendimento no balcão único é selecionada a senha A, possibilitando ao múnice ser atendido em 3 mesas distintas. O número de atendimentos efetuado no período em apreço, foi de **7.205**.

N.º Total de atendimentos em 2021	7205
N.º Médio mensal de atendimentos	600
N.º Médio diário de atendimentos	27



Salienta-se que, atendendo à situação da pandemia COVID -19, nos primeiros meses de 2021, o atendimento foi efetuado mediante marcação.

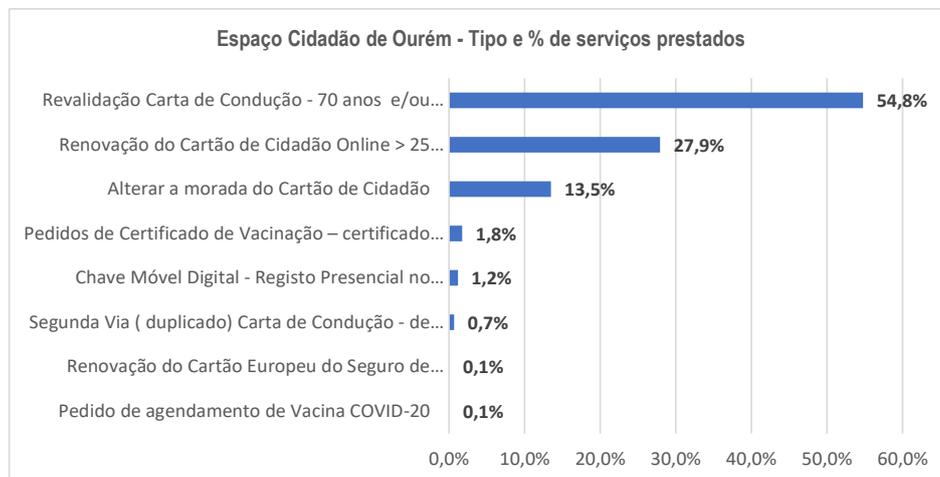
Apresenta-se ainda, de seguida, o gráfico com a distribuição do tipo de atendimentos efetuado:



Do gráfico apresentado apura-se que 46,91% dos atendimentos efetuados no decurso de 2021, respeitam a licenciamento de obras particulares e 23,26% correspondem a pedidos de certidões.

Atendimentos efetuados no Espaço Cidadão de Ourém

Importa referir que o serviço de Atendimento ao Município integra também o serviço do **Espaço Cidadão**, tendo-se verificado 1.192 atendimentos nesta área. Relativamente a este tipo de atendimento, destacam-se os seguintes tipos de serviços:



Do gráfico apresentado, constata-se que 54,8% dos serviços efetuados no Espaço Cidadão, dizem respeito a revalidação de cartas de condução, 27,9% a renovação de cartões de cidadão e 13,5% a alteração de moradas do cartão de cidadão.

Registo, classificação e digitalização da correspondência entregue no balcão único.

Para além do atendimento realizado no balcão único, é efetuado todo o registo, classificação, digitalização e encaminhamento da correspondência, ali entregue, resultante do atendimento praticado.

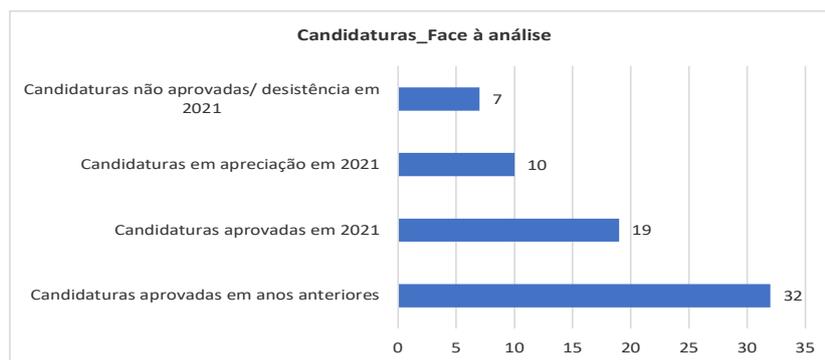
Neste sentido, ao longo do ano 2021, foram registados cerca de **2.813 documentos**, dos quais, destacam-se expressivamente, os requerimentos.

2.3.7.2 – Setor de Estudos e Projetos Financeiros

A descrição adiante exposta refere-se à elaboração e gestão de candidaturas apresentadas pelo Município de Ourém a fundos comunitários e/ou nacionais. Os dados apresentados reportam-se ao número de candidaturas **ativas** durante o ano de 2021.

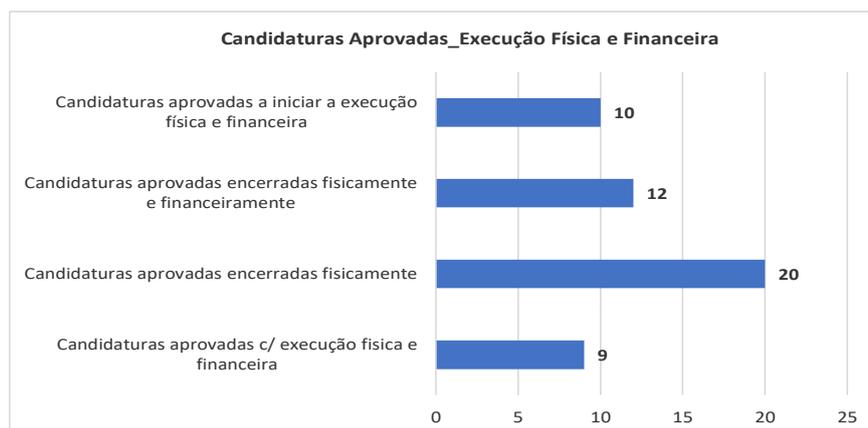
Número de candidaturas ativas e sua situação

A 31.12.2021, a Divisão detinha no total 68 candidaturas ativas, das quais 32 foram deferidas em anos anteriores, 19 aprovadas em 2021, 10 encontram-se em apreciação e 7 obtiveram decisão desfavorável de aprovação.



Candidaturas deferidas e sua situação relativa à execução física e financeira

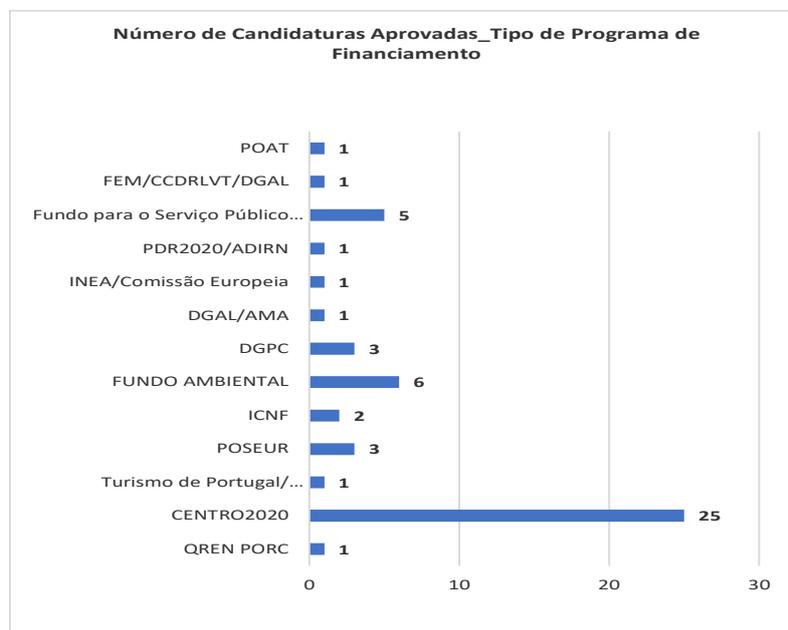
Das 51 candidaturas aprovadas e ativas, à data de 31 de dezembro de 2021, a situação relativa à execução física e financeira das mesmas, encontra-se exposta no quadro que se apresenta.



Número de candidaturas apresentadas por tipo de financiamento/programa

De acordo com o gráfico que seguidamente se apresenta, verifica-se que das 51 candidaturas aprovadas, destaca-se o CENTRO 2020 com 25 candidaturas aprovadas.

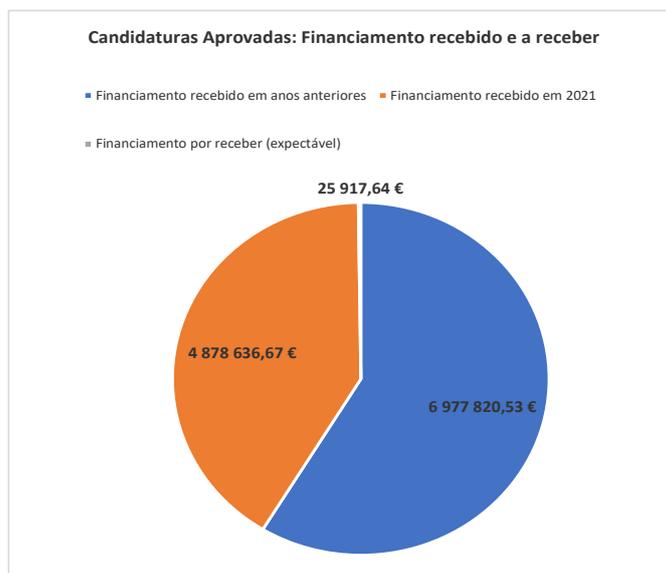
Importa salientar, que no atual quadro comunitário, nomeadamente no CENTRO2020, as citadas candidaturas incluídas no mesmo, encontram-se abrangidas, maioritariamente, quer por um PARU - Programa de Ação de Regeneração Urbana, quer através da ITI – Investimento Territorial Integrado subjacente no pacto celebrado entre os Municípios, Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo e a Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro, ambos aprovados, cujos projetos foram individualmente submetidos através de candidatura.



Financiamento recebido no âmbito das candidaturas aprovadas

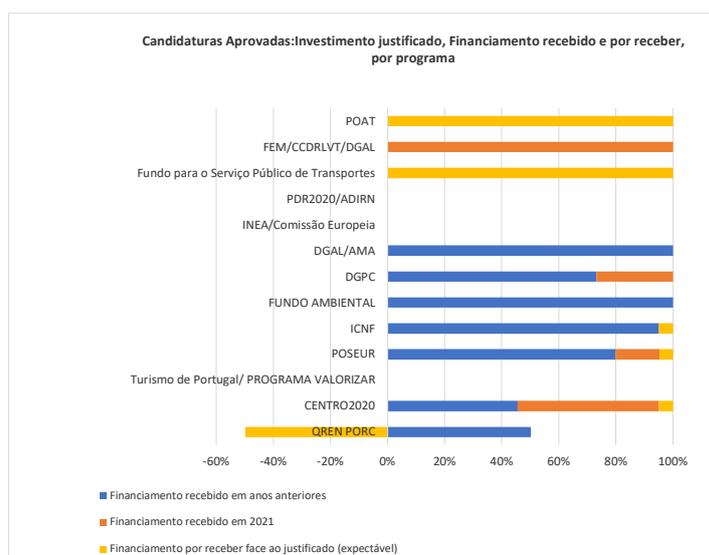
Através do gráfico abaixo representado, constata-se o seguinte:

- 56,67% de financiamento recebido em anos anteriores;
- 43,10% de financiamento recebido em 2021;
- 0,23% de financiamento por receber face ao justificado (expectável).



Financiamento recebido por tipo de programa no âmbito das candidaturas deferidas

Analisando a situação referida anteriormente, apresenta-se no gráfico seguinte, a relação do volume de financiamento recebido/a receber por cada programa de financiamento face à despesa justificada.



Mapa resumo das candidaturas ativas durante o ano 2021

Ano de Apres	Ano de Decisão	Ano Enc	Programa	Designação do projecto	Situação em sede análise	Investimento Proposto	Investimento Elegível	Tx Comp.	Montante de Financiamento	Despesa Justificada	Financiamento atribuído			Financiamento recebido relativo à despesa justificada				Financiamento por Receber face ao justificado (espçável)	Situação em termos de Execução	OBS
											A despesa justificada	Del.CIC (tx 100%)	Comp. Recebida em anos anteriores	Total recebidos N+1	Del.CIC (tx 100%) / recebido	2021	Total Recebido			
2009	2009		QREN - PORC - Regulamento Específico "Mobilidade Territorial"	Beneficiação da EN 113-1	Deferida	936 033,00 €	934 973,34 €	85%	794 727,34 €	619 954,38 €	526 961,22 €	40 634,13 €	564 099,30 €	564 099,30 €	-	- €	1 128 198,60 €	560 603,25 €	Encerrada Fisicamente e Financiamento	Aguarda termo de encerramento
2016	2016		Portugal 2020 - Programa Operacional Sustentabilidade e Eficiência no Uso dos Recursos (POSEUR)	Redes de Drenagem de Águas Residuais nas Freguesias de Espite, Matas e Cercal	Deferida	1 031 506,87 €	758 929,46 €	85%	645 090,04 €	724 888,15 €	616 154,93 €	- €	- €	585 347,19 €	- €	- €	585 347,19 €	30 807,74 €	Encerrada Fisicamente e Financiamento	Relatório Final submetido
2016	2016		Portugal 2020 - Programa Operacional Sustentabilidade e Eficiência no Uso dos Recursos (POSEUR)	Redes de Drenagem de Águas Residuais na Freguesia de Fátima – Casa Velha, Eira da Pedra e Fátima Antiga	Deferida	2 338 427,22 €	1 563 250,43 €	90,96%	1 421 981,02 €	1 549 096,48 €	1 316 732,01 €	68 326,60 €	- €	1 024 983,36 €	68 306,19 €	244 146,15 €	1 337 435,70 €	47 622,91 €	Encerrada fisicamente	
2016	2016		Portugal 2020 - Programa Operacional Regional do Centro - PI: Património Cultural	Reabilitação do Castelo e do Paço do Conde	Deferida	630 880,16 €	600 000,00 €	85%	510 000,00 €	574 776,39 €	488 559,93 €	58 099,86 €	- €	321 408,30 €	32 979,44 €	157 563,28 €	511 951,02 €	34 708,77 €	Encerrada fisicamente	
2017	2017		Portugal 2020 - Programa Operacional Sustentabilidade e Eficiência no Uso dos Recursos (POSEUR)/CENTRO 2020/PEDU/PARU	Reabilitação da Avenida D. Nuno Álvares Pereira	Deferida	2 282 487,97 €	1 287 930,40 €	85%	1 094 740,84 €	1 154 734,55 €	981 524,37 €	- €	- €	795 601,36 €	- €	136 821,63 €	932 422,99 €	49 101,38 €	Encerrada fisicamente	Relatório Final submetido
2017	2018		Portugal 2020 - Programa Operacional Sustentabilidade e Eficiência no Uso dos Recursos (POSEUR)/CENTRO 2020/PEDU/PARU	Reabilitação do Cinetatro Municipal	Deferida	2 702 741,53 €	2 012 275,47 €	85%	1 710 434,16 €	2 012 275,47 €	1 710 434,15 €	184 858,07 €	- €	1 067 172,06 €	184 858,07 €	548 497,48 €	1 800 527,61 €	94 764,61 €	Encerrada fisicamente	Relatório Final submetido
2017	2018		Portugal 2020 - Programa Operacional Sustentabilidade e Eficiência no Uso dos Recursos (POSEUR)/CENTRO 2020/PEDU/PARU	Reabilitação do Castelo e do Paço do Conde para Espaços Museológicos	Deferida	2 062 268,10 €	1 966 330,10 €	85%	1 671 380,59 €	1 755 912,91 €	1 492 525,97 €	215 229,36 €	- €	658 436,29 €	215 229,36 €	828 241,53 €	1 701 907,18 €	5 848,15 €	Encerrada fisicamente	
2017	2019		Programa de Apoio à valorização e Qualificação do Destino - Linha de Apoio: WiFi	Fátima: Disponibilização de Rede Wi-Fi	Deferida	82 664,36 €	82 355,21 €	90%	74 119,69 €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	Por iniciar	
2018	2018		Fundo Florestal Permanente	Abertura de Faixas de Interrupção de combustíveis no concelho de Ourém	Deferida	42 400,00 €	21 435,00 €	100%	21 435,00 €	21 435,00 €	21 435,00 €	- €	- €	20 363,25 €	- €	- €	20 363,25 €	1 071,75 €	Encerrada Fisicamente	Aguarda encerramento pelo ICNF e recebimento da restante
2018	2021		Portugal 2020 - Programa Operacional Regional do Centro - PI: Eficiência Energética	Eficiência Energética da Piscina Municipal de Ourém	Deferida	356 885,80 €	293 793,18 €	45,52%	133 734,66 €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	Por iniciar	
2018	2019		Portugal 2020 - Programa Operacional Sustentabilidade e Eficiência no Uso dos Recursos (POSEUR)/CENTRO 2020/PEDU/PARU	Expansão do Parque Ribeirinho Dr. António Teixeira - 1ª Fase	Deferida	388 732,35 €	387 632,16 €	85%	329 487,33 €	338 042,99 €	287 336,54 €	26 437,57 €	- €	229 432,91 €	26 437,57 €	43 635,81 €	299 506,29 €	14 267,82 €	Encerrada Fisicamente	Relatório Final submetido
2018	2020		Portugal 2020 - Programa Operacional Sustentabilidade e Eficiência no Uso dos Recursos (POSEUR)/CENTRO 2020/PEDU/PARU	Reabilitação do Espaço Público do Núcleo Central	Deferida	1 131 550,00 €	1 020 253,28 €	85%	867 215,29 €	776 974,62 €	660 428,43 €	16 872,21 €	- €	- €	16 872,21 €	660 428,43 €	677 300,64 €	0,00 €	Em execução	
2018	2019		Portugal 2020 - Programa Operacional Regional do Centro - PI: Infraestruturas educativas para o ensino escolar	Centro Escolar de Carvoeira	Deferida	1 828 598,06 €	1 507 996,01 €	85%	1 281 796,61 €	1 424 655,19 €	1 210 956,91 €	201 013,51 €	- €	611 287,30 €	201 013,51 €	599 676,13 €	1 411 976,94 €	6,52 €	Encerrada Fisicamente	
2017	2018		Portugal 2020 - Programa Operacional Regional do Centro - PI: Investir na Educação	PEDIME Médio Tejo - Fase 1 (via CIMT)	Deferida	394 060,82 €	394 060,82 €	85%	334 951,70 €	321 073,39 €	272 912,38 €	- €	- €	55 434,45 €	- €	218 037,47 €	273 471,92 €	559,54 €	Encerrada Fisicamente e Financiamento	Candidatura Intermunicipal - Promotor CIMT
2016	2017		Portugal 2020 - Programa Operacional Regional do Centro - PI: Património Natural	Artéria (via Teatro)	Deferida	62 519,00 €	58 377,02 €	60%	35 026,21 €	51 702,95 €	31 021,77 €	- €	- €	31 021,77 €	- €	- €	31 021,77 €	- €	Encerrada Fisicamente e Financiamento	Promotor Associação "O Teatro"
2016	2017		Portugal 2020 - Programa Operacional Regional do Centro - PI: Cons. Prot., prom. e des. Patri. Nat e cult.	Médio Tejo - Projeto Caminhos (via CIMT)	Deferida	47 543,72 €	46 433,37 €	85%	39 468,36 €	37 840,76 €	32 164,65 €	- €	- €	12 657,73 €	- €	- €	12 657,73 €	19 506,92 €	Em execução	Candidatura Intermunicipal - Promotor CIMT
2016	2017		Portugal 2020 - Programa Operacional Regional do Centro - PI: Reforço das aplicações TIC	Médio Tejo Online e Médio Tejo - Desenvol. Territorial Estratégico - 1ª Fase (via CIMT)	Deferida	45 933,64 €	20 376,78 €	85%	17 320,26 €	20 262,24 €	17 222,90 €	- €	- €	16 361,75 €	- €	- €	16 361,75 €	861,15 €	Encerrada Fisicamente e Financiamento	Candidatura Intermunicipal - Promotor CIMT
2016	2017		Portugal 2020 - Programa Operacional Regional do Centro - PI: Cons. Prot., prom. e des. Patri. Nat e cult.	Rotas e Percursos no Médio Tejo (via CIMT)	Deferida	417 217,20 €	416 132,40 €	85%	353 712,54 €	208 793,20 €	177 474,22 €	27 080,20 €	- €	14 831,58 €	27 080,20 €	152 414,92 €	194 326,70 €	10 227,72 €	Encerrada Fisicamente	Candidatura Intermunicipal - Promotor CIMT
2016	2017		Portugal 2020 - Programa Operacional Regional do Centro - PI: Cons. Prot., prom. e des. Patri. Nat e cult.	Programa de Ação para os Produtos Turísticos Integrados - Médio Tejo (via CIMT)	Deferida	80 000,00 €	79 551,22 €	85%	67 618,54 €	79 541,87 €	67 610,59 €	- €	- €	32 946,34 €	- €	27 991,53 €	60 937,87 €	6 672,72 €	Encerrada Fisicamente	Candidatura Intermunicipal - Promotor CIMT
2019	2019	2021	Mecanismo Inteliga a Europa - WiFi4EU	WiFi4EU	Deferida	- €	15 000,00 €	100%	15 000,00 €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	Encerrada Fisicamente e Financiamento	
2019	2020		Portugal 2020 - Programa Operacional Regional do Centro - Investimentos em Infraestruturas de Saúde	Unidade de Cuidados de Saúde de Alburtel	Deferida	263 924,13 €	166 565,33 €	85%	141 580,53 €	157 289,50 €	133 696,08 €	22 590,52 €	- €	112 955,33 €	22 590,52 €	15 057,59 €	150 603,44 €	5 683,15 €	Encerrada Fisicamente	
2019	2020		Portugal 2020 - Programa Operacional Regional do Centro - Investimentos em Infraestruturas de Saúde	Unidade de Cuidados de Saúde de Olival	Deferida	355 382,26 €	244 971,97 €	85%	208 226,17 €	239 652,31 €	203 704,46 €	42 417,12 €	- €	127 530,31 €	38 301,46 €	60 416,33 €	226 248,10 €	19 873,48 €	Encerrada Fisicamente	
2019	2020		Portugal 2020 - Programa Operacional Regional do Centro - Investimentos em Infraestruturas de Saúde	Unidade de Cuidados de Saúde de Sobral	Deferida	210 057,58 €	143 822,96 €	85%	122 249,52 €	142 099,39 €	120 784,48 €	20 551,45 €	- €	95 271,81 €	20 551,45 €	18 792,72 €	134 615,98 €	6 719,95 €	Encerrada Fisicamente	
2019	2020		Portugal 2020 - Programa Operacional Regional do Centro - Investimentos em Infraestruturas de Saúde	Instalação de Gabinete de Saúde Oral (via CIMT)	Deferida	12 096,14 €	11 264,07 €	85%	9 574,46 €	11 132,10 €	9 462,29 €	1 669,82 €	- €	1 669,81 €	8 989,18 €	10 658,99 €	473,11 €	Encerrada Fisicamente e Financiamento	Relatório Final submetido	
2019			PDR2020/ADIRN/ Medida 10.2.1.6 Renovação de ideias	Renovar Aljustrel	Em apreciação	171 449,38 €	83 320,00 €	80%	66 656,00 €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	Encerrada Fisicamente	
2019	2019		Fundo Ambiental/ 3ª fase do Programa de Apoio à Mobilidade Elétrica na AP (Aviso n.º12381/2019)	Aquisição de veículo elétrico (VW) - DEASS/Saúde	Deferida	36 670,68 €	36 670,68 €	32,72%	12 000,00 €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	Por iniciar	Aguarda celebração do Termo de Aceitação pelo Fundo Ambiental
2019	2019		Fundo Ambiental/ 3ª fase do Programa de Apoio à Mobilidade Elétrica na AP (Aviso n.º12381/2019)	Aquisição de veículo elétrico (VW) - DEASS	Deferida	36 670,68 €	36 670,68 €	32,72%	12 000,00 €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	Por iniciar	Aguarda celebração do Termo de Aceitação pelo Fundo Ambiental

Ano de Apres.	Ano de Decisão	Ano Enc.	Programa	Designação do projecto	Situação em sede análise	Investimento Proposto	Investimento Elegível	Tx Comp.	Montante de Financiamento	Despesa Justificada	Financiamento atribuído			Financiamento recebido relativo à despesa justificada				Financiamento por Receber face ao Justificado (respectivo)	Situação em termos de Execução	OBS
											À despesa justificada	Del.CIC (tx 100%)	Comp. Recebida em anos anteriores	Total recebidos N-4	Del.CIC (tx 100%) / recebido	2021	Total Recebido			
2019	2020		Portugal 2020 - Programa Operacional Regional do Centro - PEPAL	PEPAL VI	Deferida	84 028,77 €	69 904,80 €	85%	59 419,08 €	36 200,70 €	30 770,60 €	- €	- €	8 912,86 €	- €	30 823,65 €	39 736,51 €	- 8 965,92 €	Em execução	
2019	2020	2021	PROMUSEUS (Área 1)	Estudo de valorização patrimonial do Castelo e Paço dos Condes de Ourém - Área 1	Deferida	18 450,00 €	18 312,00 €	60%	10 987,20 €	16 092,50 €	9 655,50 €	- €	- €	7 691,04 €	- €	1 964,46 €	9 655,50 €	- €	Encerrada Fisicamente e Financeiramente	
2019	2020	2021	PROMUSEUS (Área 8)	Torre do Alcaide: Passados (re)construídos, futuros imaginados - Área 8	Deferida	35 534,70 €	35 268,91 €	60%	21 161,35 €	35 135,99 €	21 081,59 €	- €	- €	14 812,94 €	- €	6 268,65 €	21 081,59 €	0,00 €	Encerrada Fisicamente e Financeiramente	
2020	2020		Fundo Ambiental/ 3ª fase do Programa de Apoio à Mobilidade Elétrica na AP - 3ª fase - parte 2 (Aviso n.º20226/2019)	Aquisição de veículo elétrico (VW) e carregador - DEVS	Deferida	36 037,83 €	36 037,83 €	35%	12 461,81 €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	Por iniciar	Aguarda celebração do Termo de Aceptação pelo Fundo Ambiental
2020	2020		Fundo Ambiental/ 3ª fase do Programa de Apoio à Mobilidade Elétrica na AP - 3ª fase - parte 2 (Aviso n.º20226/2019)	Aquisição de veículo elétrico (VW) e carregador - DFC	Deferida	36 037,83 €	36 037,83 €	35%	12 461,81 €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	Por iniciar	Aguarda celebração do Termo de Aceptação pelo Fundo Ambiental
2020	2021		PR2020/ADIRN/ Medida 10.2.1.4 - Cadeias curtas e mercados locais	Mercado Eco-Rural de Fátima	Deferida	25 387,50 €	25 150,13 €	50%	12 575,07 €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	Por iniciar	
2020	2021		Programa Nacional Desporto para Todos (PNDoT) - 2020	Viver Mais Saudável Desporto Sénior	Indeferida	25 912,76 €	25 912,76 €	60%	15 547,66 €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €		
2020	2020	2021	Fundo Ambiental / Despacho n.º7262/2020 - Programa de Apoio à Elaboração de Estudos Municipais para o Desenvolvimento de Sistemas de Recolha de Biorresíduos	Estudo Municipal para o Desenvolvimento do Sistema de Recolha de Biorresíduos do Concelho de Ourém	Deferida	5 000,00 €	5 000,00 €	100%	5 000,00 €	5 000,00 €	5 000,00 €	- €	- €	5 000,00 €	- €	- €	5 000,00 €	- €	Encerrada Fisicamente e Financeiramente	
2020	2020	2021	Decreto-Lei n.º20-D/2020; art.13º-D dl. 10-A/2020 e DL 384/87 de 24/12	Barreiras Acrílicas para atendimento no Espaço Cidadão - COVID-19	Deferida	201,11 €	162,00 €	100%	162,00 €	162,00 €	162,00 €	- €	- €	162,00 €	- €	- €	162,00 €	- €	Encerrada Fisicamente e Financeiramente	
2020	2021		Portugal 2020 - Programa Operacional Regional do Centro - PI: Património Cultural	Património Cultural - Memória Coletiva	Deferida	100 000,00 €	99 065,05 €	100%	99 065,05 €	70 977,05 €	70 977,05 €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	70 977,05 €	Em execução	canonização em parceria com o Município de Tomar e Alcanena. MO é camarário em parceria com a Associação Rutaba pela Cultura (lider) e
2020	2021		Portugal 2020 - Programa Operacional Regional do Centro - PI: Património Cultural	Rede de Vilas Culturais	Indeferida	57 500,00 €	57 500,00 €	100%	57 500,00 €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €		
2020	2021		Portugal 2020 - Programa Operacional Regional do Centro - PI 10 Escola Digital - Reforço da rede de equipamentos tecnológicos e de conectividade	Ourém Escola Digital - Reforço da rede de equipamentos tecnológicos e de conectividade	Indeferida	15 199,11 €	15 057,00 €	100%	15 057,00 €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €		
2020	2021		ED-PORTUGAL-2020 PARTNERS TO CARRY OUT EUROPE DIRECT ACTIVITIES	Europe Direct - Oeste, Lezíria do Tejo e Médio Tejo	Indeferida	163 200,00 €	163 200,00 €	100%	163 200,00 €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €		
2020	2021		Portugal 2020 - Programa Operacional Regional do Centro - PI 3.3 - Apoio à Localização de Empresas	Área de Acolhimento Empresarial de Freixianda	Deferida	5 280 481,86 €	3 529 411,76 €	85%	3 000 000,00 €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	Por iniciar	
2020			Portugal 2020 - Programa Operacional Regional do Centro - PI 4.5 Promoção de estratégias de baixo teor de carbono para todos os tipos de territórios (...)	Percurso pedonais e cicláveis de interligação dos Municípios de Ourém e Alcanena (Fátima-Minde)	Em apreciação	1 799 626,66 €	1 795 269,28 €	85%	1 525 978,89 €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €		
2020	2021		Europa para os Cidadãos/ Geminção de Cidades	Celebration of the 40 years of Relationship between Wadowice and Fátima	Indeferida	5 000,00 €	5 000,00 €	100,00%	5 000,00 €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €		
2021	2021		PROMUSEUS (Área 1)/ DGPC	Exposição temporária - D. Afonso, conde de Ourém, viajante da Europa do seu tempo	Indeferida	136 959,27 €	136 959,27 €	60%	82 175,56 €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €		
2021	2021		PROMUSEUS (Área 3)/ DGPC	Monitorização higratérmica do Castelo e Paço dos Condes de Ourém	Indeferida	4 821,60 €	4 821,60 €	60%	2 892,96 €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €		
2021			Portugal 2020 - Programa Operacional Regional do Centro - PI: Infraestruturas educativas para o ensino escolar	Centro Escolar de Fátima Sul	Em apreciação	2 041 534,95 €	2 033 980,51 €	85%	1 728 883,43 €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €		
2021			Portugal 2020 - Programa Operacional Regional do Centro - PI: Infraestruturas educativas para o ensino escolar	Centro Escolar de Atougua	Em apreciação	1 472 596,55 €	1 466 770,61 €	85%	1 246 755,02 €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €		
2021			Portugal 2020 - Programa Operacional Regional do Centro - PI: Infraestruturas educativas para o ensino escolar	Requalificação do Edifício Escolar da EB 2,3 Cônego Manuel Lopes Perdigão	Em apreciação	996 487,25 €	993 102,96 €	85%	844 137,52 €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €		
2021			Portugal 2020 - Programa Operacional Regional do Centro - Investimentos em Infraestruturas de Saúde	Unidade de Cuidados de Saúde Caxarias	Em apreciação	1 212 507,00 €	1 207 610,58 €	85%	1 026 468,99 €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €		
2021			Portugal 2020 - Programa Operacional Regional do Centro - Investimentos em Infraestruturas de Saúde	Unidade de Cuidados de Saúde Rio de Couros	Em apreciação	209 290,05 €	208 301,16 €	85%	177 055,99 €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €		
2021	2021		Fundo Ambiental/3ª fase do Programa de Apoio à Mobilidade Elétrica na Administração Pública (continuação) - financiamento da aquisição de 200 veículos (Aviso n.º11192/2021)	Aquisição de veículo elétrico (8 lugares) e aquisição e instalação de posto de carregamento - DAFCE	Deferida	68 081,44 €	67 317,60 €	20,58%	13 851,53 €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	Por iniciar	De acordo com o Relatório Preliminar, a candidatura do Município foi eleseivel. Aguarda-se a
2021			Portugal 2020 - Programa Operacional Regional do Centro	Rotas e Percursos no Médio Tejo - Fase 2 (Via CIMT)	Em apreciação	285 030,64 €	283 918,27 €	85%	241 330,53 €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	Inclui a Rota das Arenhas (POSS/2021)	

Relatório de Gestão – Ano económico de 2020

Ano de Apres	Ano de Decisão	Ano Enc	Programa	Designação do projecto	Situação em sede análise	Investimento Proposto	Investimento Elegível	Tx Comp.	Montante de Financiamento	Despesa Justificada	Financiamento atribuído		Financiamento recebido relativo à despesa justificada				Financiamento por Receber face ao Justificado (expectável)	Situação em termos de Execução	OBS
											À despesa justificada	Del.CIC (x 100%)	Compart. Recebido em anos anteriores	Total recebidos N-4	Del.CIC (x 100%) / recebido	2021			
2021			Portugal 2020 - Programa Operacional Sustentabilidade e Eficiência no Uso dos Recursos (POSEUR)	Implementação de Circuitos Urbanos de Transporte nas Cidades de Fátima e Ourém	Em apreciação	863 367,68 €	604 540,30 €	100%	604 540,30 €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €		
2018	2021		Portugal 2020 - Programa Operacional Regional do Centro - Eficiência Energética nas Infraestruturas Públicas	Eficiência Energética da Piscina Municipal de Ourém	Deferida	301 751,96 €	293 793,18 €	45,52%	133 746,91 €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	Em execução
2021	2021		PROMUSEUS (Área 8)/ DGPC	Museu Municipal de Ourém a 360º - Ação 8	Deferida	49 608,36 €	48 495,20 €	60%	29 097,12 €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	Em execução
2021	2021	2021	Fundo para o Serviço Público de Transportes	Instalação de Parque de Estacionamento para Bicicletas na Cidade de Ourém - junto ao Parque Dr. António Teixeira	Deferida	868,50 €	868,50 €	46%	400,00 €	868,50 €	400,00 €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	400,00 €	Encerrada fisicamente
2021	2021	2021	Fundo para o Serviço Público de Transportes	Instalação de Parque de Estacionamento para Bicicletas na Cidade de Ourém junto à Escola Básica e Secundária de Ourém	Deferida	868,50 €	868,50 €	46%	400,00 €	868,50 €	400,00 €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	400,00 €	Encerrada fisicamente
2021	2021	2021	Fundo para o Serviço Público de Transportes	Instalação de Parque de Estacionamento para Bicicletas na Cidade de Fátima - junto à Rotunda Norte	Deferida	868,50 €	868,50 €	46%	400,00 €	868,50 €	400,00 €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	400,00 €	Encerrada fisicamente
2021	2021	2021	Fundo para o Serviço Público de Transportes	Instalação de Parque de Estacionamento para Bicicletas na Cidade de Fátima - junto ao Terminal Rodoviário	Deferida	868,50 €	868,50 €	46%	400,00 €	868,50 €	400,00 €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	400,00 €	Encerrada fisicamente
2021	2021	2021	Fundo para o Serviço Público de Transportes	Instalação de Parque de Estacionamento para Bicicletas na Cidade de Fátima - junto ao Posto de Turismo	Deferida	868,50 €	868,50 €	46%	400,00 €	868,50 €	400,00 €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	400,00 €	Encerrada fisicamente
2021	2021		Fundo de Emergência Municipal	Reposição de infraestruturas no concelho de Ourém - Depressões Elsa e Fabien	Deferida	40 280,00 €	40 280,00 €	25,87900%	10 424,06 €	40 280,00 €	10 424,06 €	- €	- €	- €	10 424,06 €	10 424,06 €	0,00 €	Encerrada Fisicamente e Financeiramente	
2021	2021		Plano Nacional dos animais de companhia Aviso 1/2021/CNF-DBEAC	Centro de Recolha Oficial de Ourém	Deferida	494 810,48 €	39 835,00 €	100%	39 835,00 €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	Por iniciar
2020	2021		Portugal 2020 - Programa Operacional Regional do Centro - Capacitação da Administração Pública	Capacitação Administração Pública (cadastro) - (via CIMT)	Deferida	390 296,40 €	390 296,40 €	85%	331 751,94 €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	Em execução
2020	2021		Portugal 2020 - Programa Operacional Regional do Centro - PI: Investir na Educação	Planos Integrados Inovadores Combate Insucesso Escolar - II -PEDIME 2 (via CIMT)	Deferida	609 987,25 €	609 987,25 €	85%	518 489,16 €	146 987,94 €	124 939,75 €	- €	- €	- €	- €	877,36 €	877,36 €	124 062,39 €	Em execução
2021	2021		Portugal 2020 - POAT	Combate e mitigação da pandemia COVID19- Região do Médio Tejo (via CIMT)	Deferida	34 667,16 €	34 341,16 €	100%	34 341,16 €	34 341,16 €	34 341,16 €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	34 341,16 €	Encerrada fisicamente
2021	2021		Portugal 2020 - Programa Operacional Regional do Centro - PI: Reforço das aplicações TIC	Médio Tejo Online 2020 e Médio Tejo - Desenvolvimento Territorial - 2ª fase (via CIMT)	Deferida	467 539,72 €	368 437,83 €	85%	313 172,16 €	296 092,72 €	251 678,81 €	- €	- €	- €	- €	251 678,52 €	251 678,52 €	0,29 €	Em execução
2019	2021		Portugal 2020 - Programa Operacional Sustentabilidade e Eficiência no Uso dos Recursos (POSEUR)	Médio Tejo - Projetos de boas práticas em matéria de adaptação às alterações climáticas (via CIMT)	Deferida	16 650,08 €	16 650,08 €	85%	14 152,57 €	16 593,52 €	14 104,49 €	2 356,14 €	- €	- €	- €	- €	- €	16 460,63 €	Encerrada fisicamente
2021			RTCP - Apoio à Programação	TMO - Uma casa de todos, para todos	Em apreciação	1 727 195,78 €	800 000,00 €	100,00%	800 000,00 €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	
LEGENDA:						TOTAL	37 064 104,90 €	29 760 442,15 €	25 202 205,65 €	12 924 339,92 €	10 954 238,29 €	928 136,56 €	564 099,30 €	6 413 721,23 €	855 889,79 €	#####	11 856 457,20 €	25 917,64 €	
						Deferida													
						Indeferida													
						Em apreciação													

Relatório de Gestão – Ano económico de 2021

Contratos Emprego-Inserção

Ao longo do ano 2021, o Município integrou ainda **7 beneficiários no âmbito do Programa Contrato Emprego-Inserção**, que consiste na realização, por desempregados subsidiados, de atividades socialmente úteis que satisfaçam necessidades sociais ou coletivas temporárias, promovidos por entidades coletivas públicas ou privadas sem fins lucrativos, durante um período máximo de 12 meses, através da submissão de 5 candidaturas na plataforma *lefponline*.

Para além das candidaturas submetidas em 2021, foram encerrados 5 contratos emprego-inserção nesse mesmo ano.

2.3.7.3 – Setor de Mobilidade e Transportes

No âmbito das competências do Setor, foram realizadas genericamente as tarefas abaixo elencadas e discriminadas nos pontos seguintes.

- Atendimento telefónico ou presencial de vários/as encarregados/as de educação;
- Tratamento das inscrições nos transportes escolares dos alunos do Ensino Pré-Escolar e 1.º Ciclo, via plataforma digital Edubox. Foram recebidas e tratadas **570 inscrições**;
- Implementação e tratamento das inscrições nos transportes escolares dos alunos dos 2.º e 3.º Ciclos e Ensino Secundário, cujo passe é financiado pelo Município de Ourém, via plataforma digital Edubox. Este procedimento foi implementado para o ano letivo 2021/2022. Foram recebidas e tratadas **1109 inscrições**;
- Análise e verificação *in loco* dos pedidos apresentados (nomeadamente novas paragens);
- Análise e informação dos pedidos de cedência de autocarros apresentados pelas diversas associações/coletividades do concelho ao abrigo do Regulamento de Apoio ao Associativismo ou do Regulamento de Cedência dos Autocarros Municipais, para realização com recurso à frota municipal;
- Análise e informação dos pedidos de cedência de autocarros apresentados pelos Agrupamentos de Escolas e Colégios, para implementação e realização com recurso à

frota municipal, no âmbito das atividades aprovadas no Plano de Atividades para os anos letivos 2020/2021 e 2021/2022;

- Análise de documentação e produção de pareceres no âmbito da implementação do Regime Jurídico do Serviço Público de Transporte de Passageiros em colaboração com a CIMT.

O Setor de Mobilidade e Transportes assegura também a gestão diária da frota municipal de transportes coletivos de passageiros, composta por 11 veículos:

- 1 autocarro de 51 lugares;
- 4 autocarros de 27 lugares,
- 1 autocarro de 27 lugares, propriedade do Centro Social da Ribeira do Fárrio e cedido ao Município por protocolo;
- 5 autocarros de 19 lugares.

Encontra-se ainda afeta a este setor uma carrinha de 9 lugares, bem uma carrinha equipada para o transporte de refeições.

Transportes escolares e outros serviços

Serviços de transportes escolares regulares dos alunos do Ensino Pré-escolar e 1.º Ciclo do Ensino Básico

Durante o ano de 2021, os transportes escolares para este nível de ensino foram assegurados, do seguinte modo

Ano letivo 2020/2021:

- de 04/jan a 22/jan, data à qual foram suspensas as aulas até 15-03;
- de 15/mar a 26/mar;
- de 05/abr a 08-jul;

Ano letivo 2021/2022:

- de 17/set a 17/dez.

No ano letivo 2020/2021, o número de alunos/as do Pré-Escolar e 1.º ciclo do ensino básico inscritos/as nos transportes escolares nos circuitos casa/escola e escola/casa, era de 564 e passou para 554 alunos/as, no ano letivo 2021/2022, isto é, a partir de setembro.

Para os locais de refeições, foram transportados diariamente 170 alunos/as no ano letivo 2020/2021 e 116 alunos/as no ano letivo 2021/2022.

Os transportes escolares dos/as alunos/as foram assegurados diariamente com a nossa frota (a azul na tabela) ou com recurso a autocarros da Rodoviária do Tejo bem como a veículos de IPSS e Juntas de Freguesia, conforme consta da seguinte tabela:

Circuitos 2020/2021 e 2021/2022	Circuitos realizados por
CE de Cova de Iria	1 circuito TP – RT
CE de Carvoeira (que passou a concentrar todos os alunos de EB1/JI de Carvoeira e EB1/JI de Pisões)	Os 2 circuitos são efetuados com recurso a dois veículos TP- RT tendo em conta o número de alunos/as a transportar. Com a abertura do Centro Escolar de Carvoeira em abril 2021, os alunos são todos transportados para o mesmo local.
CE de Freixianda	Mantiveram-se os 3 circuitos TP – RT, o Circuito Freixianda 3 é assegurado pelo Município com recurso ao autocarro cedido pelo Centro Social da Ribeira do Fárrio
CE de N.ª S.ª das Misericórdias	1 circuito TP – RT
CE de Olival	2 circuitos – Frota Municipal
CE Ourém Nascente	2 Circuitos - Frota Municipal
EB1 de Cercal	O transporte é assegurado pela União de Freguesias de Matas e Cercal com a carrinha de 9 lugares que foi adquirida pelo Município para o efeito.
EB1 de Espite	O transporte é assegurado pela Junta de Freguesia de Espite com a carrinha de 9 lugares que foi adquirida pelo Município para o efeito.
EB1 de Maxieira e Boleiros e Jardim de Infância de Boleiros/Maxieira	No ano letivo 2020/2021, os transportes eram efetuados com um 1 circuito TP-RT e com o apoio da Casa da Criança – Centro de Assistência Social de Fátima, ao abrigo do protocolo celebrado para o efeito desde 2012, para os alunos deslocados entre Boleiros e Maxieira. Em setembro 2021, os transportes passaram a ser assegurados na totalidade pelo circuito de TP – RT. Foram introduzidas novas paragens, nomeadamente no ATL localizado no Jardim de Infância de Boleiros/Maxieira.
EB1/JI de Atouguia	O circuito é assegurado pelo protocolo com o Centro Social e Paroquial da Freguesia de Atouguia ao abrigo do protocolo em vigor.

EB1 de Fontainhas da Serra	Este circuito existe desde setembro 2020 de modo a assegurar a deslocação de alunos residentes em Fátima para a Escola do 1.º Ciclo de Fontainhas da Serra, onde foram colocados por falta de vaga nos estabelecimentos de ensino de Fátima. O circuito é assegurado pelo Centro Social e Paroquial de Atougua ao abrigo de um protocolo de cooperação celebrado em 22-09-2020.
EB1/JI de Casal dos Bernardos	No ano letivo 2020/2021, os alunos eram transportados com recurso a 2 circuitos – Frota Municipal. A partir de setembro 2021, um dos circuitos passou a ser realizado com recurso a um mini-autocarro TP – RT, ficando apenas 1 circuito – Frota Municipal.
EB1/JI de Matas	Este circuito de transporte não foi efetuado durante o ano 2021 devido ao facto de não terem sido registadas quaisquer inscrições nos transportes escolares para alunos residentes na freguesia de Matas.
EB1/JI de Pinheiro	O transporte dos alunos é assegurado por um mini-autocarro da frota municipal. Em setembro 2021, passou a servir a localidade de Casal dos Crespos, para além da localidade de Vale Travesso.
EB1/JI de Rio de Couros	1 circuito TP – RT + 1 Circuito Frota Municipal
EB1/JI de Urqueira Norte	1 circuito – Frota Municipal
Circuitos de almoço	
EB1 de Maxieira e Boleiros	1 circuito por protocolo com IPSS (alunos de Boleiros) e 1 circuito – Frota Municipal (alunos de Maxieira)
EB1/JI de Carvoeira e Pisões	1 circuito TP – RT, apenas até abril 2021. Com a abertura do Centro Escolar de Carvoeira, o transporte deixou de ser necessário
EB1/JI de Rio de Couros	1 circuito – Frota Municipal (de janeiro a junho 2021). O circuito passou a ser assegurado por um mini-autocarro TP-RT a partir de setembro 2021

Rede de transportes escolares regulares dos/as alunos/as dos 2.º e 3.º Ciclos do Ensino Básico e do Ensino Secundário/Profissional

No que se refere aos/às alunos/as dos 2.º Ciclos, 3.º Ciclos, Secundário e Profissional, os transportes escolares foram efetuados em regime de carreiras públicas, pela Rodoviária do Tejo/RMTejo (RT) e Rodoviária da Beira Litoral (RBL), de acordo com o Decreto-lei n.º 299/84, de 5 de setembro.

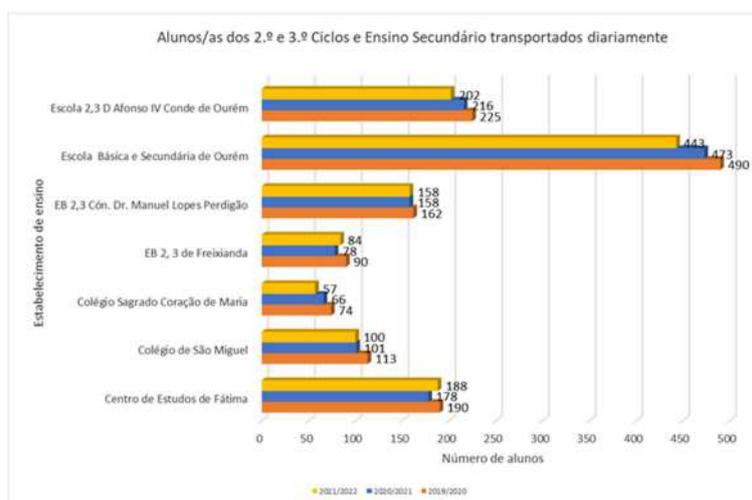
As infraestruturas de transportes escolares do Concelho de Ourém estão, na sua quase totalidade, concessionadas, agora provisoriamente por força da aplicação da Lei n.º 52/2015, de 9 de junho, à Rodoviária do Tejo/RMTejo, estando apenas a zona norte da União das Freguesias

de Freixianda, Ribeira do Fárrio e Formigais concessionada à Rodoviária Beira Litoral (RBL ou Transdev).

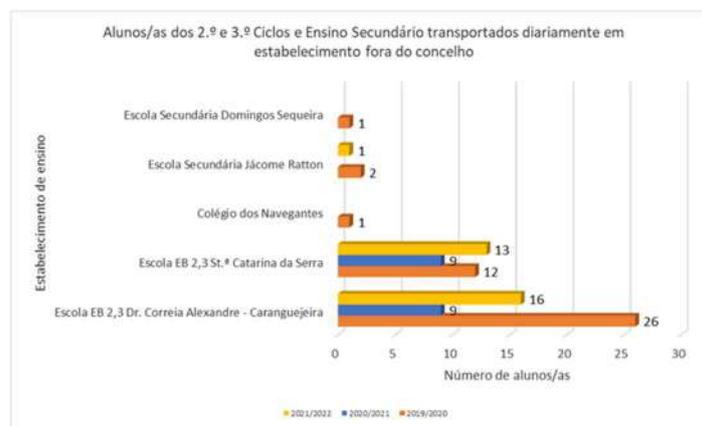
Como já foi referido anteriormente devido à pandemia com a colocação dos alunos em confinamento, os transportes escolares para os alunos dos 2.º e 3.º Ciclos e Ensino Secundário foram suspensos a partir do dia 22 de janeiro e reiniciaram a 5 de abril.

Durante o período de confinamento, a partir do dia 8 de fevereiro, foram implementados para alguns alunos dos 1.º, 2.º e 3.º Ciclos do Ensino Básico, circuitos de transporte a fim de assegurar a deslocação de alunos com necessidade de apoio presencial ao abrigo das medidas implementadas pelo Ministério de Educação.

No que se refere ao número de alunos transportados diariamente em período normal de aulas, informa-se que foram transportados/as por dia para os respetivos estabelecimentos escolares, **no ano letivo 2020/2021 (janeiro a junho de 2021, com interrupção de 22-01 a 05-04) 1.270 alunos/as passando para 1.232 a partir de setembro 2021 (ano letivo 2021/2022)**, cuja distribuição se apresenta no gráfico abaixo apresentado. Não foram mencionados os/as alunos/as matriculados/as na Escola Básica e Secundária de Ourém, na Escola Profissional de Ourém e na Escola de Hotelaria de Fátima que utilizam a rede de transportes públicos, cujos passes de transportes escolares são suportados na íntegra pelo Programa Operacional Capital Humano (POCH).



Também foram transportados/as alunos/as do concelho para estabelecimentos de ensino limítrofes, por inexistência do curso pretendido ou por ser o estabelecimento de ensino mais próximo da sua zona de residência, tendo sido a comparticipação aprovada em reunião camarária caso a caso, **no ano letivo 2020/2021, num total de 18 alunos/as, passando para 30 alunos/as, a partir de setembro 2021** (ver gráfico seguinte).



Transporte de alunos abrangidos pelas medidas de educação inclusiva

No âmbito das delegações de competência em matéria de educação, o Município de Ourém passou a assegurar o transporte de alunos abrangidos por medidas de educação inclusiva que não podem se descocar nos transportes públicos.

Para garantir o transporte adequado face às limitações de cada aluno, foram celebrados, a 14 de setembro 2020, protocolos de cooperação com as Associações Humanitárias de Bombeiros Voluntários de Caxarias, Fátima e Ourém para o ano letivo 2020/2021, os quais foram renovados para o ano letivo 2021/2022, por deliberação camarária de 17-05-2021.

No âmbito desse apoio, foram transportados diariamente entre janeiro a junho de 2021 (com interrupção de 22-01 a 05-04) um total de **4 alunos** (1 na Escola Básica e Secundária de Ourém, 1 no Centro Escolar Beato Nuno, 1 no Centro Escolar de Olival e 1 no Centro Escolar de Caridade).

No ano letivo 2021/2022, passaram a ser transportados diariamente **7 alunos** (4 na Escola Básica e Secundária de Ourém, 1 no Centro Escolar Beato Nuno, 1 no Centro Escolar de Olival e 1 no Centro Escolar de Caridade).

Transporte das refeições para alunos e médicos envolvidos na vacinação

O Setor de Mobilidade e Transportes passou a assegurar, a partir de setembro 2021, o transporte das refeições dos alunos da EB1/JI de Mata confeccionadas na cozinha da EB 2,3 Cón. Dr. Manuel Lopes Perdigão. Foram transportadas diariamente cerca de 34 refeições.

Asseguramos ainda o transporte de refeições para as escolas de acolhimento (Centro Escolar de Caridade e Centro Escolar de Cova de Iria) confeccionadas na Escola Básica e Secundária de Ourém, das refeições dos médicos que estão a efetuar as vacinas no Centro Municipal de Exposições de Ourém confeccionadas em refeitórios escolares e refeições para os sem-abrigos em Fátima.

Transporte de alunos durante o confinamento

A pedido dos Agrupamentos de Escolas e Divisão de Educação e Vida Saudável, foram implementados, entre os dias 8 de fevereiro e 12 de março, 5 circuitos de transporte a fim de assegurar a deslocação de alunos com necessidade de apoio presencial ao abrigo das medidas implementadas pelo Ministério de Educação.

Os circuitos abrangeram um total de 30 alunos distribuídos do seguinte modo:

- **17 alunos** dos 1.º, 2.º e 3.º Ciclos para a Escola EB 2,3 Cón. Dr. Manuel Lopes Perdigão;
- **2 alunos** do 1.º Ciclo para o Centro Escolar de Caridade;
- **3 alunos** dos 2.º e 3.º Ciclos para a Escola EB 2,3 D. Afonso IV Conde de Ourém;
- **2 alunos** do Ensino Secundário residentes na Freixianda para a Escola Básica e Secundária de Ourém;
- **4 alunos** dos 1.º, 2.º e 3.º Ciclos para a Escola EB 2,3 de Freixianda;
- **2 alunos** do 1.º Ciclo para o Centro Escolar de Cova de Iria.

Transporte de grupos para atividades do Município ou no âmbito do Regulamento de Cedências de Autocarros Municipais

Durante o ano de 2021, foram ainda solicitados e assegurados pelo nosso setor os seguintes transportes:

- Realização de serviços ao fim de semana, no âmbito do Regulamento de Cedência dos Autocarros Municipais, para deslocação de atletas de associações do concelho para participação em atividades culturais e desportivas;
- Transporte de uma psicóloga e uma educadora de infância, no âmbito do projeto do Centro Local para a Promoção do Sucesso Educativo, para atividades em vários estabelecimentos de ensino do concelho;
- Transporte de uma turma de alunos do Colégio de São Miguel para o Teatro Municipal de Ourém para uma atividade organizada pela Divisão de Ação Cultural;
- Transporte do grupo de participantes de uma atividade dinamizada pela Divisão de Ação Cultural, com visita a vários locais do concelho, no âmbito do encerramento do congresso da Rede Cultura 2027;
- Transporte dos alunos do JI de Boleiros-Maxieira para uma atividade dinamizada pela Divisão de Ambiente e Sustentabilidade, no Mercado Municipal de Fátima;
- Transporte dos participantes do XVII Congresso da ADHP, em Fátima e Ourém, a pedido da Divisão de Empreendedorismo e Turismo;
- Transportes de alguns alunos do Colégio de São Miguel para uma atividade organizada pelo Município no Estádio Municipal de Fátima (pintura de mural);
- Transporte de uma comitiva da República Checa, de Lisboa para Fátima e deslocações na região, a pedido da Divisão de Empreendedorismo e Turismo.

Outros serviços efetuados pela equipa dos transportes

Para além dos transportes acima referidos, foi ainda solicitado ao Setor de Mobilidade e Transportes a realização de entregas e outras tarefas, nomeadamente:

- Entrega de material nos estabelecimentos de ensino no âmbito das competências delegadas em matéria de educação;

- Entrega de cabazes, desde 22 de janeiro a 15 de março, em vários estabelecimentos de ensino ou em casa de famílias carenciadas;
- Apoio na portaria do edifício sede do Município por forma suprir o horário da tarde;
- Apoio no arquivo no edifício sede do Município para organização das estantes, limpeza e arquivo de processo;
- Deslocação de viaturas ligeiras da frota municipal para as revisões periódicas;
- Apoio no Centro Comunitário e Voluntariado de Ourém, higienização dos espaços e abertura da loja social;
- Apoio no controle de entradas no Mercado Municipal de Ourém às 5.ª feiras;
- Disponibilização de vigilantes para apoio à campanha de vacinação contra a Covid 19;
- Transporte dos boletins de voto das eleições autárquicas.

Dados estatísticos

Assim e aplicando os critérios³ do Instituto Nacional de Estatísticas para contabilização dos transportes de passageiros, verifica-se que foram realizados no ano 2021, conforme consta da tabela e dos gráficos abaixo indicados, 18.268 serviços e transportados 507.871 passageiros, o que representa um aumento em cerca de 44.514 passageiros face ao número de passageiros transportados durante o ano de 2020.

Analizados os dados, no que se refere à Frota Municipal, verifica-se que os trabalhadores executaram 3302 serviços e transportaram 79.363 passageiros.

³ A realização da deslocação de um grupo de pessoas implica o transporte de ida e regresso pelo que se considera que foram efetuados 2 serviços

Tipo de deslocação	Total de serviços realizados	Total de passageiros transportados
Associativismo	12	252
Atividades Biblioteca	22	292
Atividades Clubes	0	0
Atividades escolares	30	756
Atividades outros serviços	128	1857
Piscinas Municipais	0	0
Visita de estudo	0	0
Visita Museu Municipal	6	72
Visita Vila Medieval	48	938
Transportes escolares Pré-escolar e 1.º CEB	8002	206224
Transportes escolares 2.º e 3.º CEB e SEC	10020	297480
Total	18268	507871

Projetos e pareceres desenvolvidos com a Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo (CIMT), relacionadas com a área dos transportes, no âmbito do Contrato Interadministrativo de Delegação de Competência como Autoridade de Transporte

Nesse âmbito, foram desenvolvidas as seguintes atividades e emitidos pareceres sempre que solicitados:

➤ Projetos da CIMT:

- Acompanhamento da implementação do Regime Jurídico do Serviço Público de Transporte de Passageiros com a CIMT;
- Acompanhamento do processo de revisão do Serviço de Transporte a Pedido com a CIMT;
- Envio de contributos para CIMT relativos à análise do mapa de rede de transportes públicos do Município de Ourém e validação do grafismo proposto;
- Envio de parecer para CIMT relativo à análise do mapa final de rede de transportes públicos do Município de Ourém e validação do grafismo proposto;
- Análise e envio de parecer para a CIMT relativo à instalação de sombreamento em paragens do serviço de transporte a pedido – LINK;

- Emissão de parecer para a CIMT quanto à definição de serviços essenciais de transporte público e respetiva atribuição de compensação aos Operadores de Transporte Público e apreciação da minuta de acordo CIMT/Municípios para o financiamento dos serviços de transporte público essenciais a vigorar no período escolar e não escolar durante o ano 2021;
- Emissão de parecer e apreciação da minuta do novo contrato interadministrativo a celebra com a CIMT para a delegação de competências do Serviço Público de Transporte de Passageiros, para aprovação por parte do executivo camarário bem como da Assembleia Municipal.
 - Pedidos de pareceres para linhas expressos ao abrigo do Decreto-Lei n.º 140/2019 de 18-09:
- Rodoviária do Alentejo S.A.,
- Royal Itinerary,

Procedemos ainda ao preenchimento junto do Instituto Nacional de Estatísticas do inquérito anual referente ao Transporte Rodoviário de Passageiros.

Sinalização e Trânsito

No âmbito da Sinalização e Trânsito, foram analisados e tratados, em 2021, um total **876 processos** relativos a pedidos de Ocupação de Via Pública e dos respetivos Planos de Sinalização Temporária, processos da Divisão de Urbanismo e Território com implicações na sinalização rodoviária da envolvente e processos relativos à colocação ou alteração de sinalização, distribuídos do seguinte modo:



Verificamos que o fluxo de processos analisados aumentou cerca de 41% face ao ano de 2020.

Estacionamento tarifado à superfície e parque de estacionamento subterrâneo

Estacionamento tarifado à superfície nas cidades de Ourém e Fátima

O estacionamento à superfície é tarifado nas cidades de Ourém e Fátima, abrangendo algumas ruas (centrais às cidades) e inclui a instalação de 18 parcómetros na cidade de Ourém e 29 parcómetros na cidade de Fátima, cuja recolha de valores é efetuada semanalmente.

Realça-se a alteração do Regulamento das Zonas e Parques de Estacionamento Tarifado, publicado no Diário da República, 2.ª Série, n.º 171, a 02 de setembro de 2020, que introduziu alterações relativamente ao seguinte:

- 1) definição dos procedimentos relacionados com a atribuição do cartão de residente;
- 2) configuração do sistema quanto a horários/tarifário;
- 3) definição dos procedimentos relacionados com a atribuição de avença mensal.

➤ **Emissão de Cartões de Residente**

A atribuição de cartão de residente está prevista no Regulamento em vigor e tem como objetivo, permitir ao residente com domicílio fiscal na área de estacionamento limitado, estacionar em qualquer lugar da sua zona de estacionamento, gratuitamente e sem limite de tempo.

Assim, em 2021, foram emitidos 261 cartões novos e revalidados 55 cartões.

➤ **Gestão de Parómetros**

Relativamente aos valores recolhidos mensalmente nos parómetros, apresenta-se de seguida graficamente o resumo mensal por parquímetro e por cidade.

Na cidade de Ourém, foram recolhidos valores no montante total de 55.544,10 euros e na cidade de Fátima 101.374,35€ euros.

➤ **APP Via Verde Estacionar**

Complementarmente, importa realçar a implementação da APP Via Verde Estacionar (VVE) que iniciou a 12 de outubro de 2020. Trata-se de uma solução tecnológica baseada numa app que permite concretizar operações de estacionamento de superfície (neste caso em Fátima e Ourém no estacionamento tarifado) através da utilização do smartphone. Esta app permite aos utentes Via Verde o pós-pagamento automático das transações realizadas nestes serviços.

Parque de estacionamento subterrâneo dos Paços do Concelho

O parque de estacionamento subterrâneo encontra-se aberto ao público em geral, sendo o seu modo de funcionamento regulado através do regulamento publicado do Diário da República, 2.ª Série, n.º 113, de 14 de junho de 2020.

As receitas pela utilização do parque derivam do pagamento do seguinte:

- Tarifário para utilizadores ocasionais, mediante pagamento a efetuar junto das máquinas;
- Avenças mensais (24 horas, diurna, noturna, funcionário CMO/Bombeiro e Comerciantes).

Note-se que em 2021, face à situação pandémica, por deliberação de câmara de 15 de fevereiro de 2021, foi implementada como medida excecional a isenção pelo período de 90 minutos, do pagamento do parque de estacionamento subterrâneo.

Assim, as receitas obtidas, durante o ano 2021, do parque de estacionamento subterrâneo foram na ordem de 19,8 mil euros.

2.3.7.4 – Secção de Expediente, Arquivo e Reprografia

No âmbito das competências atribuídas à Secção de Expediente, Arquivo e Reprografia, foram desenvolvidas as seguintes atividades:

Elaboração e tratamento agendas/ atas das reuniões camarárias

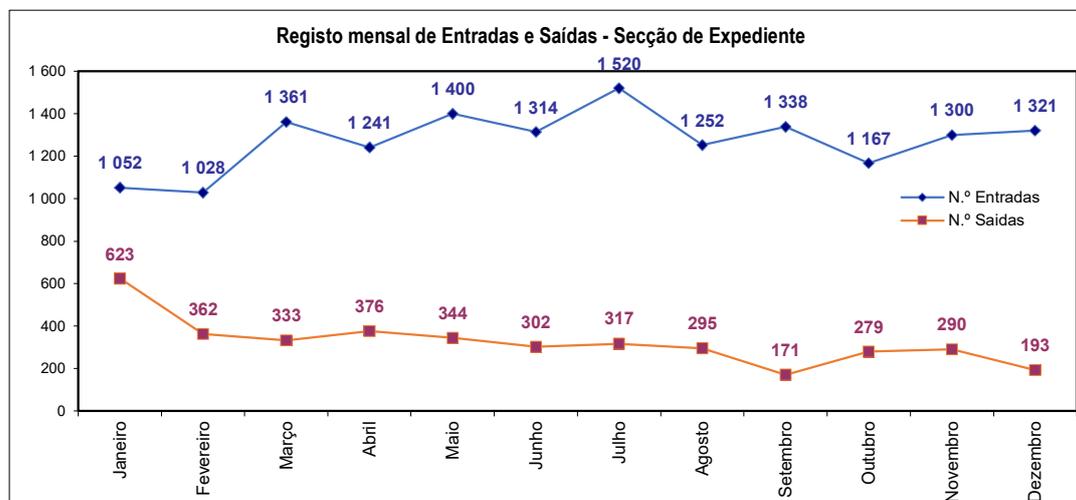
Foram elaboradas 21 agendas/atas das reuniões do órgão executivo, cujo tratamento carece da execução de um conjunto de atividades, desde a elaboração da ordem do dia até à finalização da ata.

Registo, classificação e digitalização da correspondência entrada e saída

O registo de entrada e saída de correspondência é efetuado diariamente na Secção de Expediente, Arquivo e Reprografia, através da aplicação de gestão documental MGD e abrange o registo de ofícios, fax's, emails, faturas, recibos, avisos, cartas, requisições, requerimentos, entre outros.

Apresenta-se de seguida o número de registos⁴ de entradas e saídas efetuados no serviço de Expediente:

⁴ O total dos registos inclui as cópias efetuadas na aplicação SGD



	Entradas	Saídas
Número de Registos	15 294	3 885
Média mensal de registos	1275	324
Média diária de registos	61	15

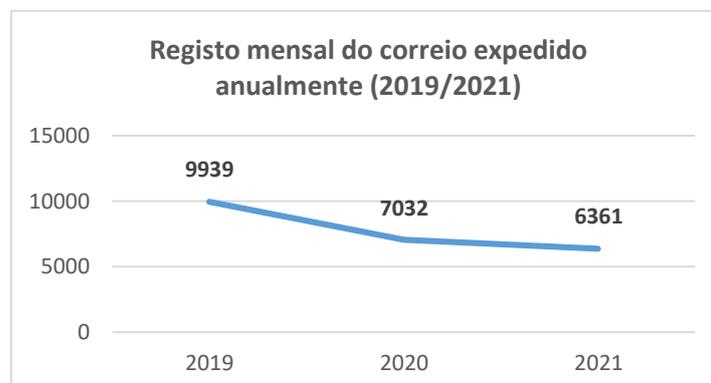
Ao longo do período em análise, registou-se um total de 15.294 entradas, determinando um registo diário em média de 61 documentos. Por outro lado, verificou-se um registo total de 3.885 saídas, resultando uma média de 15 registos efetuados por dia.

De salientar que do número total de registos de entrada efetuados no serviço em apreço, verifica-se que 27% são emails, 28% são faturas e 22% são ofícios.

Correio Expedido

Em 2021, registou-se um total 6.361 de correio expedido.

Nos últimos 3 anos, o volume de correio expedido tem vindo a decrescer, resultado, cada vez mais, da utilização dos meios eletrónicos à disposição, apresentando-se graficamente do seguinte modo:



Gestão da plataforma *participa.ourém.pt*

Compete à DAFCE, desde janeiro 2020, a gestão da plataforma *participa.ourém.pt*, que tem como objetivo receber ocorrências no concelho em várias áreas, designadamente no âmbito de: abastecimento de água, edifícios, equipamentos municipais, iluminação pública, jardins e espaços verdes, rede viária, serviços urbanos, saneamento, entre outras.

Neste sentido, apresenta-se de seguida um quadro resumo relativo ao número total de ocorrências registadas até ao dia 31/12/2021, por tipo de situação e por tipo de ocorrência.

Tipo de Ocorrência	Em Resolução	Encaminhados para Entidades Externas	Sugestões e Análises	Inválidas	Concluídas	TOTAL	%
Abastecimento de Água	3	3	0	0	10	16	1,25%
Deterioração Edifícios - Perigo para a via pública	6	1	1	0	1	9	0,70%
Equipamentos Municipais	7	0	2	1	6	16	1,25%
Higiene Urbana	29	3	0	1	17	50	3,89%
Iluminação Pública	14	166	6	8	289	483	37,59%
Jardins e espaços verdes	29	1	1	1	13	45	3,50%
Mobiliário Urbano	15	3	1	0	9	28	2,18%
Outros	55	20	23	2	36	136	10,58%
Rede Elétrica	0	12	0	3	9	24	1,87%
Rede Pedonal e Ciclável	31	6	7	2	24	70	5,45%
Rede Viária	134	39	41	4	132	350	27,24%
Resíduos Urbanos	14	8	0	0	1	23	1,79%
Saneamento	21	4	0	1	9	35	2,72%
TOTAL_ACUMULADO 31/12/2021	358	266	82	23	556	1285	100,00%

Dos dados apresentados, constata-se um registo total de 1.285 ocorrências, das quais 556 encontram-se concluídas, 358 em resolução, 266 encaminhadas para entidade externa, 82

foram consideradas sugestões que se encontram em análise e 23 são consideradas ocorrências inválidas.

Constata-se ainda que das ocorrências registadas, 37,59% respeitam a situações relacionadas com iluminação pública e 27,24% respeitam a rede viária.

Por fim, das 1.285 ocorrências, 43% encontram-se concluídas, 28% em resolução e 21% foram encaminhadas para entidades externas.

Gestão da Receção

A Secção de Expediente, Arquivo e Reprografia integra a gestão da receção, que tem como responsabilidade, o controlo de entradas e saídas de utentes, encaminhamento de utentes, rondas diárias pelo edifício, gestão do parque de estacionamento, abertura e fecho do edifício e parque de estacionamento, ativações/ renovações de cartões de estacionamento, entre outras tarefas.

Outras tarefas:

- Emissão de fotocópias simples e autenticadas;
- Apoio na impressão de cópias e digitalização de processos na Reprografia;
- Registo no SEF – Serviço de Estrangeiros e Fronteiras de 116 cidadãos da União Europeia;
- Preparação e organização do processo eleitoral para o Presidente da República 2021, autárquicas 2021 e legislativas 2022;
- Elaboração e registo de 96 Editais;
- Reencaminhamento do e-mail geral do Município, registando uma média diária de 100 e-mails;
- Atendimento telefónico, registando uma média diária de 120 telefonemas do exterior;
- Submissão de 14 atos obrigatórios para o Diário da República;
- Apoio na elaboração de despachos referentes a delegação/subdelegação de competências;
- Acompanhamento do processo do Dia da Defesa Nacional (Serviço Militar);
- Organização do dossier dos autarcas;

- Tratamento de expediente diverso do serviço;
- Manutenção do arquivo do serviço.
- Acompanhamento do processo do Dia da Defesa Nacional (Serviço Militar);
- Organização do dossier dos autarcas;
- Tratamento de expediente diverso do serviço;
- Manutenção do arquivo do serviço.

2.3.8 – DIVISÃO DE EMPREENDEDORISMO E TURISMO

2.3.8.1. – Setor do Turismo e Relações Internacionais

Implementação da Rota dos Pastorinhos

Conforme candidatura aprovada pela CIMT – Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo, a DET, em parceria com os diversos Serviços Municipais, entre eles a Divisão de Cultural, assegurou a implementação da Rota dos Pastorinhos – projeto que pretende propor um percurso assente nos principais locais associados aos Pastorinhos de Fátima e às suas vivências no concelho de Ourém, onde habitaram, com informação sobre a sua passagem pelos mesmos.

De uma forma simples pretende-se que os turistas possam, num primeiro momento, visitar um conjunto de locais e que complementarmente possam descobrir outros recursos turísticos de relevo em Ourém e no Médio Tejo.

A cerimónia de inauguração oficial da Rota e dos Elementos que a compõem, realizou-se em 20 de junho 2020, Dia do Município, em Aljustrel

○ **Objetivos:**

- Destacar os principais locais associados à narrativa de vida dos Pastorinhos de Fátima;
- Contribuir para o fortalecimento das dinâmicas turísticas na Região e para a aproximação, entre Fátima, Ourém e a Região do Médio Tejo;
- Promover junto dos turistas de Fátima outros recursos turísticos existentes no Município de Ourém e na Região do Médio Tejo, motivando-os à visita.

○ **Elementos que compõem a Rota dos Pastorinhos:**

1. Posto de Turismo de Fátima
2. Aldeia de Aljustrel
3. Igreja Matriz de Fátima
4. Casa do Administrador
5. Casa do Senhor Batalha (Praça Dr. Agostinho Albano de Almeida)
6. Hospital de Santo Agostinho (Ourém)
7. Antigo Edifício dos Paços do Concelho (Ourém)
8. Jazigo do Barão de Alvaiázere (Cemitério de Ourém)
9. Casa do Pároco do Olival (Vila do Olival)
10. Casa da Senhora Emília (Capela da Soutaria)

• **Webinar “Turismo Religioso: Novidades e Oportunidades em Fátima e Portugal”**

Dinamizou-se a participação do Município no Webinar “Turismo religioso: novidades e oportunidades em Fátima e Portugal” que se realizou no dia 29 de novembro. Este evento teve como principal alvo o mercado brasileiro de profissionais com intervenção no Turismo Religioso.

Este evento foi promovido pela “Viagens de Fé” - publicação brasileira especializada em viagens religiosas e fonte de informações atualizadas sobre os principais destinos de turismo religioso do Brasil e do mundo.

O Município desenvolveu uma intervenção assente na proposta de recursos turísticos que os operadores turísticos poderão colocar nos seus pacotes turísticos. Esta proposta foi feita através de Rotas Turísticas.

A presente ação serviu ainda para o lançamento para o Brasil dos Workshops Internacionais de Turismo Religioso de 2021, pela ACISO – Associação Empresarial Ourém-Fátima.

• **Suportes Digitais de Informação Turística**

Num reforço na diversificação dos canais de comunicação da autarquia com os seus munícipes e demais visitantes, foram inaugurados, nesta tarde de 12 de dezembro, três equipamentos digitais que constituem uma solução tecnológica criada no âmbito da submissão da candidatura

“Ourém-Fátima: Destinos Turísticos Acessíveis” apoiada pelo Turismo de Portugal. Estes 3 suportes digitais referentes à candidatura submetida, alcançaram um valor elegível de aproximadamente 96 mil euros e um apoio financeiro efetivo de 86.500 euros.

Os equipamentos foram instalados no Museu Municipal de Ourém (em formato mesa digital), na Vila Medieval de Ourém, junto ao Jardim de Santa Teresa, e em Fátima, na Avenida D. José Alves Correia da Silva, próximo do terminal rodoviário, ambos em formato MUPI digital.

Os MUPI's são “alimentados” a nível de informação pelo site “<https://turismo.ourem.pt>”, criado pelos serviços municipais, estando igualmente previsto o desenvolvimento de uma aplicação, brevemente disponível nas App Stores para telemóveis.

O objetivo deste projeto passa por conceder informação aos turistas, dando-lhes matéria que possibilite o alargamento da sua estadia no Município e apoio durante a visita, disponibilizando mapas, roteiros, informações relativas a eventos, principais pontos turísticos a visitar, assim como as últimas notícias da esfera municipal.

Os presentes suportes estão adaptados para pessoas com incapacidade visual e cognitiva e pessoas com mobilidade reduzida.

- **Outras atividades de promoção**

- **Candidatura ao programa Europa para os cidadãos**

O programa Europa para os Cidadãos visa a incentivar os cidadãos da UE a desempenhar um papel de maior relevo no desenvolvimento da União Europeia e a aproximar a Europa dos seus cidadãos.

Através do financiamento de projetos em que os cidadãos possam participar, o programa promove a história e os valores comuns europeus e fomenta um sentimento de pertença.

O Município preparou uma candidatura à medida Geminação de cidades e Redes de cidades, com Wadowice (Polónia), cidade natal do Papa João Paulo II.

No âmbito da assinatura de um protocolo de cooperação entre os dois Municípios, esta candidatura pretende reforçar o intercâmbio entre Ourém e Wadowice e dinamizar um conjunto de ações culturais.

- **Apresentação Candidatura Europe Direct**

Promoveu-se a coordenação e a elaboração de candidatura à instalação de um Centro Europe Direct na NUTS III: Centro – Oeste, Lezíria do Tejo e Médio Tejo no âmbito do convite à apresentação de propostas para a seleção dos parceiros para a realização de atividades Europe Direct (2021-2025) em Portugal.

O Centro de Contato Europe Direct é um espaço físico e online intermediário entre a Comissão Europeia e os cidadãos. O espaço tem como objetivo principal o de divulgar toda a informação comunitária com impacto na região onde se localiza e responder a todas as perguntas do público sobre a União Europeia.

- **Hospitality Education Awards**

Neste contexto organizou-se a cerimónia de entrega dos Hospitality Education Awards - os prémios da formação turística que pretendem premiar pela Associação Fórum Turismo, os melhores projetos, stakeholders e profissionais da área organizados, que se realizou no dia 10 de dezembro, em Ourém.

Face às atuais contingências, emanadas da Direção Geral de Saúde perante a pandemia COVID-19, a gala decorreu em formato virtual, em vídeo, partilhado nas redes sociais do Município.

O evento premiou os finalistas das cinco categorias: Melhor Projeto Educacional, Melhor Projeto de Inovação e Desenvolvimento (I&D), Melhor Carreira de Docente no Ensino Profissional, Melhor Carreira de Docente no Ensino Superior e Melhor Stakeholder.

Esta edição distinguiu o projeto “Cozinhas do Mundo” da INSIGNARE - Escola de Hotelaria de Fátima como “Melhor Projeto Educacional”.

COLABORAÇÃO NA DINAMIZAÇÃO DO POSTO DE TURISMO DE FÁTIMA (WELCOME CENTER)

O Município, em parceria com a Turismo do Centro, assume a dinamização do Welcome Center de Fátima no atendimento geral e prestação de informação ao turista. O Posto de Turismo destaca-se na prestação de informação imprescindível ao turista que visita Fátima e na dinamização de atividades promocionais neste espaço de forma a aproximar este local dos seus residentes.

Junho

- 4 de junho – Ação de formação sobre o Desfibrilhador Automático Externo – Formas de utilização no Posto de Turismo.

O Município promoveu a instalação de equipamentos de desfibrilhação automática externa (DAE) em diversas estruturas municipais e a indispensável formação prática que habilitou alguns colaboradores a operar com estes equipamentos. Esta formação foi administrada pela empresa *Senilife* com a carga horária de 7 horas, com o objetivo já referido de habilitar os técnicos afetos ao Posto de Turismo a utilizar o Desfibrilhador Automático externo a colocar neste local for necessário.

Julho

- **Exposição fotográfica “SVE na Ucrânia”**

20 a 22 de julho: Apoio na preparação e dinamização de exposição de âmbito cultural em colaboração com as colegas da DAC. Exposição subordinada ao tema “SVE na Ucrânia – um ensaio fotográfico” de Telmo Romeu Simões inaugurada dia 22 de julho e que estará patente até final de setembro.

Setembro

- **Exposição de Fotografia “50 anos – Casa do Povo de Fátima”**

Neste âmbito promoveu-se a exposição de fotografia “50 anos – Casa do Povo de Fátima”, dinamizada no Welcome Center de Fátima.

No ano em que comemora formalmente 50 anos de vida, a Casa do Povo de Fátima apresenta uma exposição de fotografias que retrata o meio século de atividade desta importante associação fatimense.

Com forte presença nas áreas sociais e culturais da freguesia e do concelho, a Casa do Povo de Fátima desenvolveu e continua a desenvolver um vasto conjunto de atividades, como são exemplo o Rancho Folclórico (adulto e infantil) e as várias aulas de âmbito desportivo disponíveis para participantes de todas as idades.

SHRINES OF EUROPE - REDE CIDADES SANTUÁRIO DA EUROPA

O grupo de trabalho “Santuários da Europa” foi fundado em 1996 congregando os principais locais de peregrinação mariana da Europa: Altötting (Alemanha), Czestochowa (Polónia), Lourdes (França), Loreto (Itália) e Fátima (Portugal). Posteriormente juntaram-se ao grupo a cidade austríaca de Mariazell (Áustria) e a cidade Suíça de Einsiedeln.

Após as anteriores reuniões dos parceiros da rede: Mariazell (outubro de 2018), Altötting (janeiro de 2019), Ourém (março de 2019) e Loreto (setembro de 2019), a DET assegurou a organização da reunião dos parceiros da Associação realizada no passado dia 4 de março em Ourém, no âmbito dos VIII Workshops Internacionais sobre Turismo Religioso. Esta reunião permitiu consolidar os trabalhos em curso após a reunião de Loreto, a análise das formalidades com vista à formalização da constituição da Associação e a abordagem ao Plano de Atividades para o presente ano.

No dia 4 de dezembro, realizou-se via teleconferência, a primeira Assembleia Geral da recém-criada associação “*Shrines of Europe – Association of European Shrines Cities*”.

VIII WORKSHOPS INTERNACIONAIS DE TURISMO RELIGIOSO

- **Colaboração na organização do VIII Workshops Internacionais de Turismo Religioso**

Neste contexto, colaborou-se na organização do VIII Workshop Internacional de Turismo Religioso, realizado de 5 a 7 de março de 2020. Para o evento foram convidados a participar nestes Workshops operadores turísticos nacionais, agentes de viagem e hoteleiros, entre outros empresários do setor do turismo, especialmente vocacionados para o Turismo Religioso.

O IWRT – Workshops Internacionais de Turismo Religioso é uma iniciativa da ACISO - Associação Empresarial de Ourém-Fátima, desde 2012, com o apoio de diversas entidades públicas e

privadas, como os municípios de Ourém e da Guarda, do Santuário de Fátima, o Turismo de Portugal e o Turismo do Centro.

O IWRT, pelo elevado número de operadores turísticos que reúne anualmente, permite afirmar-se cada vez mais como um dos mais importantes eventos a nível internacional para a promoção do turismo religioso e de peregrinação em Portugal.

A 8ª edição do IWRT contou com a participação de delegações de 47 países, 150 hosted buyers, 40 expositores e 40 suppliers.

O programa dos dois primeiros dias dos Workshops Internacionais de Turismo Religioso que tiveram lugar no Centro Paulo VI em Fátima, contou com a presença da Eng. Rita Marques, Secretária de Estado do Turismo na sessão oficial de abertura. Do programa constam ações como a conferência inaugural e reuniões comerciais e de negócios que contaram com mais de 5.000 reuniões B2B. Na Guarda alguns dos operadores turísticos tiveram oportunidade de verificar o turismo judaico e as suas potencialidades.

2.3.8.2. – Setor do Espaço Empresa

O *Espaço Empresa* desenvolve a sua atuação em estreita articulação com os diferentes serviços do Município e alcança um conjunto de parceiros tais como: o IAPMEI – Agência para a Competitividade e Inovação I.P.; AMA – Agência para a Modernização Administrativa I.P; e o AICEP Portugal Global – Agência para o Investimento e Comércio Externo de Portugal E.P.E.

Este projeto, da iniciativa das entidades anteriormente referidas, visa desenvolver um novo modelo de atendimento empresarial centrado nos interesses e necessidades do empresário, concentrando as respostas às empresas num ponto único de contacto e facilitando o acesso à informação e a interação com a administração pública central e local.

- **Nº de atendimentos prestados em 2021: 186**

- **Outros**

Durante o ano 2021 prestou-se informação a **23 pessoas** sobre **candidatura ao programa nacional de eficiência energética**

- **Campanha de apoios diretos às empresas do Concelho de Ourém**

Foi iniciada em fevereiro uma campanha que visou dar um apoio monetário às empresas do Concelho que tiveram uma quebra de faturação superior a 50% entre 2019 e 2020.

Os registos das empresas, na respetiva plataforma do município, estiveram abertos até 30 de abril de 2021.

No âmbito da referida campanha foram obtidos os seguintes resultados:

- Foram angariadas 292 candidaturas no total
- Foram aprovadas **261 candidaturas e pagos os respetivos apoios**

- **Campanha de apoio às rendas**

Ao mesmo tempo que a campanha supracitada, foi iniciada a campanha de apoio às rendas de novos estabelecimentos, incentivos municipais para instalação de novas atividades económicas no Concelho de Ourém (com abertura desde 01 de janeiro de 2021 até ao 31 de dezembro de 2021).

Das 31 candidaturas recebidas durante o ano 2021, já foram aprovadas 22 e assinados 21 protocolos (uma desistiu) com empreendedores ourienses com vista à concessão de apoio pelo Município, estando, ao 31/12/2021, mais 8 em análise e uma excluída.

- **Campanha “10.001 noites”, para os estabelecimentos hoteleiros e restaurantes do concelho**

A campanha “10.001 Noites”, que teve por missão dinamizar o setor hoteleiro e da restauração do Município de Ourém, iniciou-se a 1 de abril de 2021 e irá vigorar até 31 de março de 2022.

Aderiram ao presente projeto 43 Estabelecimentos Hoteleiros, 8 Alojamentos Locais e 2 de Turismo de habitação com inscrição validada na campanha e 59 restaurantes.

Esta campanha, exclusiva a turistas nacionais, oferece uma noite extra e um voucher de 10€ para refeição ao efetuar-se a reserva de uma ou mais noites em alojamento no Concelho. Até ao 31 de dezembro de 2021 tinham sido utilizados cerca de 7.510 vouchers, dos quais 5.884 já tinham sido pagos.

Até ao 31 de dezembro de 2021, havia um total de 10.003 noites registadas, 9.892 das quais já foram usufruídas e ainda faltam 111 por usufruir.

- **Campanha “10.001 noites” (reforço de 4.001 noites para 2022), para os estabelecimentos hoteleiros do concelho**

O Município de Ourém considerou de reforçar com 4.001 noites a Campanha anteriormente denominada “10.001 noites”.

As 4.001 noites poderão ser usufruídas pelas turistas nacionais em reservas efetuadas para entre o dia 1 de janeiro a 30 de abril de 2022.

Salienta-se que, nesta fase, as 4.001 noites não têm associadas a oferta do voucher para restauração. Apenas contempla a oferta de uma noite extra.

- **Campanha de apoio ao comércio local pelo Natal**

À semelhança do ano passado, desde de novembro de 2021, a DET está a assegurar a gestão da segunda edição da campanha de apoio ao comércio local. Tanto no que diz respeito aos prémios para as compras feitas no comércio local, como para os vouchers (de cinco euros) distribuídos aos alunos.

Nesta segunda edição, que decorreu entre 01 de dezembro de 2021 e 06 de janeiro de 2022, aderiram 158 estabelecimentos.

A diferença da anterior campanha é que, o valor do prémio é desta vez de 50 euros, mas foram sorteados 3 prémios por cada estabelecimento, em vez de dois na campanha anterior, num sorteio que se realizou a 10 de janeiro de 2022. Estes prémios poderão ser usufruídos até dia 31 de maio de 2022.

- **Encontro dos Investidores da Diáspora**

Os Encontros da Diáspora realizam-se anualmente, desde 2016, e são uma iniciativa conjunta da Secretaria de Estado das Comunidades Portuguesas, através do Gabinete de Apoio ao Investidor da Diáspora, da Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro, Câmara Municipal de Ourém e Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo.

Têm como finalidade fornecer aos empresários portugueses no estrangeiro o acesso a informação em áreas-chave das políticas públicas em Portugal, de apoio ao investimento. Esta iniciativa tem também como objetivo facilitar o estabelecimento de redes de contacto com os empresários portugueses no mundo com vista a fomentar a sua iniciativa empreendedora no território/ país de origem através da criação de empresas e possam estabelecer parcerias com empresários, permitindo-lhes a partilha de experiências e de boas práticas, como forma de capacitação das atuais e novas iniciativas empresariais.

Constituem um importante ativo estratégico para a afirmação da região do Médio Tejo no mundo, e o evento assume-se como catalisador do estímulo ao empreendedorismo, de capacitação da iniciativa empresarial e à concretização de novas empresas no Território, consubstanciando-se numa poderosa força económica, social e cultural, que contribuirá, decisivamente, para o acréscimo da competitividade territorial e para o reforço da sua atratividade e notoriedade.

Eram para se realizar em Fátima entre os dias 9 e 11 de dezembro, os Encontros da Diáspora de 2021, num evento organizado em parceria entre o Município de Ourém, a CIMT e o Ministério de Negócios Estrangeiros. O evento era para ser realizado no Centro Pastoral Paulo VI, no entanto, **devido ao agravamento da situação sanitária, o evento teve de ser adiado o ano de 2022.**

No entanto, ainda neste ano de 2021, a DET colaborou na organização e preparação do evento com as seguintes ações:

- Criação e lançamento do website institucional: www.encontrosdiaspora.pt
- Conferência de imprensa de lançamento do evento – dia 7 de julho em Fátima
- Webinar “Reabilitação e Habitação Acessível: novas oportunidades de investimento”, organizado em formato online e realizado no dia 21 de julho de 2021, com o seguinte programa:

Intervenção inicial: Secretária de Estado das Comunidades Portuguesas, Berta Nunes

Políticas e prioridades na Habitação: Secretária de estado da Habitação, Marina Gonçalves

Oportunidades, financiamento e incentivos:

- IHRU Instituto da Habitação e da Reabilitação Urbana, Isabel Dias
- IFRRU 2020 Instrumento Financeiro para a reabilitação e revitalização urbana, Abel Mascarenhas
- Mesa redonda: Território, boas práticas, dificuldades e propostas
 - :: Moderadora: Paula Machado, RDPI
- Secretária de Estado da Valorização do Interior, Isabel Ferreira
- Município de Ourém, Natálio Reis
- Câmara de Comércio e Indústria Franco-Portuguesa, Carlos Vinhas pereira
- Investidor da Diáspora, Christophe de Oliveira (Empresa Artisan Lofts Paris)
- Investidor da Diáspora, António Correia (Empresa Paris Sud)
- IMPIC - Instituto dos Mercados Públicos, do Imobiliário e da Construção, Fernando Batista
- Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo, Miguel Pombeiro
- Secretário de Estado da Descentralização e da Administração Local, Jorge Botelho

A DET também colaborou na organização do Webinar preparatório subordinado ao tema: “Floresta e Recursos Naturais”, que se realizou no dia 27 de outubro.

- **Apoio ao mundo rural**

O Espaço Empresa assume como objetivo o fomento o empreendedorismo rural apoiando o agricultor com o aconselhamento agrícola, facilitando o acesso aos instrumentos de financiamento para o desenvolvimento rural e promovendo a divulgação das iniciativas associadas à atividade agrícola e vitivinícola do Município.

Descrição da atividade realizada:

- Atendimentos Apoio a Agricultores/ Desenvolvimento Rural 2021: 1610

Reativação do espaço da Ucharia do Conde

Com o objetivo de reativar a “Ucharia do Conde”, em 2021 a DET encetou um conjunto de procedimentos necessários para o bom funcionamento deste espaço:

- Cumprimento das obrigações legais;
- Desenvolvimento de procedimentos de aquisição de produtos locais
- Desenvolvimento de procedimentos para aquisição dos materiais necessários ao funcionamento do espaço

A dinamização da “Ucharia do Conde” assenta em duas valências:

- A loja destinada à venda dos produtos locais;
- Um espaço para prova de produtos locais e promoção regular com demonstrações e workshops

2.3.8.3. – Gabinete de Apoio ao Emigrante

O Gabinete de Apoio ao Emigrante (GAE) é uma estrutura de apoio aos emigrantes residentes ou não em Portugal, bem como aos seus familiares, mediante a celebração de um Protocolo de Colaboração entre a Direção Geral dos Assuntos Consulares e Comunidades Portuguesas (DGACCP) e o Município de Ourém. Este Gabinete presta um serviço gratuito aos munícipes que estejam ou tenham estado emigrados, aos que estão em vias de regresso, aos que residem ainda no país de acolhimento e aqueles que desejam emigrar:

- Informar portugueses residentes no estrangeiro sobre os seus direitos;

- Contribuir para a resolução dos problemas apresentados, em ligação com os restantes órgãos da Administração Pública;
- Apoiar os portugueses em situação de regresso e reinserção;
- Fomentar a inter-relação entre o Município e as Comunidades Portuguesas.

Descrição da atividade realizada:

- Atendimentos prestados em 2021: 40

CLAIM – Centro Local para a integração de migrantes

Os CLAIM – Centros locais de apoio à Integração de Migrantes são gabinetes ou espaços de acolhimento, que prestam informação e apoio destinados a ajudar as/os migrantes apoiando em todo o seu processo do acolhimento e integração dos migrantes, articulando com as diversas estruturas locais, e promovendo a interculturalidade a nível local.

Estes gabinetes trabalham em rede com o Alto Comissariado para as Migrações prestando apoio e informação geral em diversas áreas, tais como, regularização, nacionalidade, reagrupamento familiar, habitação, retorno voluntário, trabalho, saúde, educação, entre outras questões do quotidiano.

O atendimento é gratuito e personalizado contando com a colaboração de técnicas/os habilitadas/os para o efeito. O Município dinamiza o CLAIM em parceria com A DEVS.

- **Descrição da atividade realizada**

Nº de atendimentos prestados em 2021: 48.

AÇÕES DIVERSAS

- **Organização dos “Mercados Ecorurais”**
- **Mercados Ecorurais em Ourém**

Realizam-se na cidade de Ourém, no largo do Monumento aos Combatentes do Concelho de Ourém, junto da Igreja de Nossa Senhora da Piedade.

A iniciativa permite aos pequenos produtores do concelho escoar os seus produtos, criando oportunidades de negócio, dinamizar a economia local. Uma oferta que inclui produtos agrícolas, vinho, mel, bolos, pão, artesanato, entre outros bens produzidos localmente.

Condicionados ao cumprimento de todas as normas e recomendações veiculadas pela Direção Geral de Saúde, no âmbito do combate à disseminação da Covid-19, os Mercados Ecorurais realizam-se no Município no primeiro e terceiro domingo de cada mês entre as 9 e as 13 horas.

Estão cerca de 40 de comerciantes inscritos, tendo participado entre 20 e 30 a cada edição destes Mercados Ecorurais.

- **Mercados Ecorurais em Fátima**

Com o intuito de replicar estes Mercados em Fátima, o Município de Ourém decidiu apresentar uma Candidatura no âmbito do Programa PDR 2020 (cadeias curtas e mercados locais), junto da ADIRN-Associação de Desenvolvimento Integrado do Ribatejo Norte, para a aquisição de 12 barracas, tendo já sido informados da aprovação da mesma, embora condicionada ao cumprimento de condicionantes contratuais.

Os procedimentos desta candidatura encontram-se a decorrer.

À semelhança dos Mercados Ecorurais de Ourém, será disponibilizada aos produtores do Concelho uma banca e equipamento de apoio gratuitamente para venda dos seus produtos.

- **Dinamização do Programa Prove em Ourém**

O PROVE – Promover e Vender é uma metodologia que pretende contribuir para o escoamento de produtos locais, fomentando as relações de proximidade entre quem produz e quem consome, estabelecendo circuitos curtos de comercialização entre pequenos produtores agrícolas e consumidores.

Em Ourém, todas as semanas (à sexta feira), os cabazes “PROVE” são preparados para os consumidores inscritos. Estes cabazes são compostos exclusivamente por produtos da época,

produzidos localmente. Os produtos que fazem parte do cabaz são produzidos com técnicas amigas do ambiente, respeitando as boas práticas agrícolas.

São atualmente cerca de 25, as pessoas inscritas para receber estes cabazes num intervalo semanal ou quinzenal, o que dá cerca de 8 a 12 cabazes distribuídos a cada sexta-feira.

PROMOÇÃO TURÍSTICA NACIONAL E INTERNACIONAL

- **DINAMIZAÇÃO DO WELCOME CENTER DE FÁTIMA**

O Município de Ourém, em parceria com a Turismo do Centro, assume a dinamização do Welcome Center de Fátima, tendo como objetivo este Posto de Turismo a prestação de informação imprescindível ao turista que visita Fátima e a dinamização de atividades promocionais neste espaço, destacando-se a realização de alguns eventos e exposições de arte, de forma a aproximar este local dos seus residentes.

Assim, a DET em parceria com a DAC, organizou neste período as seguintes exposições:

- **Exposição de Fotografia “50 anos – Casa do Povo de Fátima”**

Em parceria com a Divisão de Ação Cultural, a DET colaborou na organização da exposição de fotografia “50 anos – Casa do Povo de Fátima”, dinamizada no Welcome Center de Fátima.

No ano 2020 comemorou-se formalmente 50 anos de vida da Casa do Povo de Fátima apresentando uma exposição de fotografias que retrata o meio século de atividade desta importante associação fatimense.

Com forte presença nas áreas sociais e culturais da freguesia de Fátima e do Concelho de Ourém, a Casa do Povo de Fátima desenvolveu e continua a desenvolver um vasto conjunto de atividades, como são exemplo o Rancho Folclórico (adulto e infantil) e as várias aulas de âmbito desportivo disponíveis para participantes de todas as idades.

Iniciada em setembro de 2020, a data de término da exposição foi prolongada até 25 de fevereiro de 2021.

- **Exposição de Pintura “Fragmentos e Emoções”, de Serafim Assunção e Costa**

Em parceria com a Divisão de Ação Cultural, a DET colaborou na organização da exposição de pintura “Fragmentos e Emoções”, dinamizada no Welcome Center de Fátima.

A exposição foi inaugurada a 22 de abril de 2021 e ficou exposta até dia 27 de junho.

Serafim Assunção e Costa é formado em Engenharia Química pelo Instituto Superior de Engenharia do Porto e em Química Industrial pela Faculdade de Ciências da Universidade de Coimbra. É docente profissionalizado em Físico-Química pela Escola Superior de Educação de Santarém. É Diretor Pedagógico do Colégio do Sagrado Coração de Maria, em Fátima, desde o ano de 2000 e membro do Comité Internacional da Rede Global de Escolas do IRSCM, desde o ano de 2019.

- **4.ª Bienal Circuito Art’Oeste Internacional**

Esteve patente até 7 de novembro de 2021, a edição de 2021 da Bienal Circuito Art’Oeste Internacional, apresentando obras nas áreas de escultura, instalação e pintura, com a chancela de qualidade de 19 artistas nacionais e internacionais residentes em Portugal, num Tributo Póstumo ao mentor deste projeto, José Manuel Rego da Silva.

- **Prova de produtos locais:** Realizou-se a 14 de novembro, Dia Mundial do Enoturismo
- **Exposição de Presépios de Natal** que se realizou de 30 de novembro de 2021 até 6 de janeiro de 2022

- **ACOMPANHAMENTO DOS SUPORTES DIGITAIS DE INFORMAÇÃO TURÍSTICA**

Num reforço na diversificação dos canais de comunicação da Câmara Municipal de Ourém com os seus munícipes e demais visitantes, estão instalados desde 12 de dezembro 2020, três equipamentos digitais que constituem uma solução tecnológica criada no âmbito da submissão da candidatura “Ourém-Fátima: Destinos Turísticos Acessíveis” apoiada pelo Turismo de Portugal.

Os equipamentos foram instalados no Museu Municipal de Ourém (em formato mesa digital), na Vila Medieval de Ourém, junto ao Jardim de Santa Teresa, e em Fátima, na Avenida D. José Alves Correia da Silva, próximo do terminal rodoviário, ambos em formato MUPI digital.

Os MUPI's são “alimentados” a nível de informação pelo site “<https://turismo.ourem.pt>”, criado pelos serviços municipais, estando igualmente previsto o desenvolvimento de uma aplicação, brevemente disponível nas App Stores para telemóveis.

O objetivo deste projeto passa por conceder informação aos turistas, dando-lhes matéria que possibilite o alargamento da sua estadia no Município e apoio durante a visita, disponibilizando mapas, roteiros, informações relativas a eventos, principais pontos turísticos a visitar, assim como as últimas notícias da esfera municipal.

Os presentes suportes estão adaptados para pessoas com incapacidade visual e cognitiva e pessoas com mobilidade reduzida.

- **MÊS GASTRONÓMICO – “SAUDADES DO SABOR”**

Realizados anualmente, de norte a sul do País, os festivais gastronómicos assumem-se como uma das mais importantes estratégias de marketing aplicada aos destinos. Devido à sua importância, a nível regional, nacional e mesmo internacional, na divulgação e valorização dos produtos tradicionais locais, estes eventos projetam a imagem do destino e, por consequência, aumentam a sua notoriedade e capacidade competitiva.

Assim, no caso do Município de Ourém, o mês gastronómico “Saudades do Sabor” assumiu os seguintes objetivos:

- Promover a gastronomia típica do Concelho, de forma a diferenciar e aumentar as suas capacidades competitivas no que refere aos sabores e saberes tradicionais;
- Estimular os restaurantes a reforçar a qualidade nos serviços prestados incluindo a criatividade na elaboração dos pratos e aumentar as sugestões nas ementas com os pratos tradicionais e diferenciadores do Concelho.

Pretende-se que este projeto seja útil para esclarecer e consciencializar de que a gastronomia aliada às tradições culturais podem constituir uma das principais motivações nas visitas dos turistas ao nosso Concelho.

Contando com mais 50 restaurantes aderentes, o mês gastronómico “Saudades do Sabor”, decorreu durante o mês de setembro.

Neste período desenvolveu-se um esforço de articulação com os restaurantes aderentes a boa organização do evento, a recolha de ementas, a inserção da informação no website – www.nocentrodasemoceos.pt e a promoção do evento, salientando-se uma reportagem sobre o mês gastronómico no canal televisivo SIC.

- **PREPARAÇÃO DE CICLO DE WEBINARES PARA PROMOÇÃO DO MUNICÍPIO**

A DET estruturou proposta de realização de vários webinares em 2021 para promoção do município de Ourém e das suas potencialidades turísticas, à semelhança do webinar realizada a 29 de novembro de 2020 dirigido ao mercado brasileiro com o tema “Turismo religioso: novidades e oportunidades em Fátima e Portugal”.

Estes eventos tiveram como principal alvo profissionais com intervenção no Turismo Religioso, com propostas a realizar através de Rotas Turísticas, em mercados alvos como: França, Espanha, Itália, Polónia, Estados Unidos da América, Reino Unido, Indonésia, Filipinas, Brasil, entre outros).

- O tema destes webinares foi “Circuitos de 1 a 5 dias em Fátima e na Região”.
- Foram enviados convites aos oradores e tiveram lugar reuniões de preparação dos webinares com os respetivos oradores participantes.
- Também foram enviados convites aos operadores para assistirem aos diferentes webinares, conforme os mercados alvos.
 - O primeiro webinar teve lugar em 24 de março, em língua francesa, com uma assistência de cerca de 50 pessoas

- O segundo realizou-se no dia 25 de março, em língua portuguesa, com uma assistência de cerca de 100 pessoas
- O terceiro teve lugar no dia 7 de abril, em língua espanhola (mercados alvos foram a Espanha e América Latina: Argentina, México, Bolívia, Peru, Uruguai, Guatemala, Chile, Colômbia, Venezuela, Panamá), com uma assistência de cerca de 50 pessoas
- O quarto realizou-se no dia 8 de abril, em língua italiana, com uma assistência de cerca de 35 pessoas
- O último webinar deste ciclo, em inglês, teve lugar a 22 de abril, e contou com 114 inscritos e 1101 visualizações no Youtube até à data.

- **CONCURSO DE FOTOGRAFIA “UM OLHAR SOBRE O TERROIR OURENSE**

A DET assegurou a dinamização e divulgação do concurso de fotografia intitulado “Um Olhar sobre o Terroir Ourense”. Este concurso pretendeu fomentar a observação e descoberta de contornos de uma identidade patrimonial cultural ligada ao vinho e às suas gentes, promover e registar diferentes olhares sobre o património material e imaterial, assim como, estimular o gosto pela fotografia.

Os trabalhos candidatos ao concurso foram entregues até 30 de abril de 2021 (data limite do concurso) e serão posteriormente apresentados em exposição, com local e data a designar.

O concurso destinava-se a profissionais e amadores de fotografia, portugueses e estrangeiros, residentes em Portugal e com idade igual ou superior a 18 anos. Cada participante podia concorrer com um máximo de 5 fotografias que foram avaliadas por um Júri de reconhecida idoneidade, constituído por um representante do executivo da Câmara Municipal e dois especialistas em fotografia.

Os vencedores do concurso “Um Olhar sobre o Terroir Ourense” tiveram direito a prémios no valor total de 1000€, distribuídos da seguinte forma: 1º Prémio – 500€, 2º Prémio – 300€ e 3º

Prémio – 200€, entregues aos vencedores na Feira de Santa Iria, dia 28 de outubro 2021, onde estavam expostos os trabalhos vencedores.

- **IX EDIÇÃO DOS WORKSHOPS INTERNACIONAIS DE TURISMO RELIGIOSO EM FÁTIMA**

A ACISO - Associação Empresarial Ourém-Fátima, em colaboração com o Município de Ourém, Município da Guarda e o Santuário de Fátima e, com o apoio do Turismo de Portugal e do Turismo do Centro de Portugal, organizaram os IX Workshops Internacionais de Turismo Religioso entre os dias 24 e 25 de junho de 2021, em formato virtual.

Foram convidados a participar nestes Workshops os operadores turísticos nacionais, agentes de viagem e hoteleiros, entre outros empresários do setor do turismo, especialmente vocacionados para o Turismo Religioso.

A Organização convidou operadores turísticos de mercados consolidados e emergentes para participarem como *Hosted Buyers*.

OBJETIVOS

- Promover uma bolsa de contactos de negócio entre os participantes;
- Promover internacionalmente Portugal enquanto destino privilegiado de Turismo Religioso;
- Reforçar a importância do Turismo Religioso no contexto do setor turístico mundial.

DESTINATÁRIOS

- Operadores turísticos internacionais e nacionais;
- Empresários do setor da hotelaria e turismo;
- Líderes de opinião e outros profissionais do *trade*

Assim, ao longo deste período a DET participou em reuniões de preparação com a ACISO (organizadora do evento) tendo em vista:

- O apoio na sessão de abertura do evento, manhã de trabalhos e conferência da tarde;
- A preparação de vídeos e outros materiais promocionais para divulgação no site do evento e para apresentação aquando do evento;
- O apoio na dinamização da sessão de apresentação da Associação *Shrines of Europe*.

- **APOIO À ORGANIZAÇÃO DO XVII CONGRESSO NACIONAL DA ADHP**

A Associação dos Diretores de Hotéis de Portugal (ADHP) escolheu a cidade de Fátima para realizar o seu congresso anual.

A edição XVII deste evento iniciou-se na tarde de 27 de maio no Centro Pastoral Paulo VI, com uma sessão de abertura que contou com as intervenções do Presidente da Direção da ADHP, Raúl Ribeiro Ferreira, do Presidente da Confederação do Turismo de Portugal, Francisco Calheiros, do Presidente da Entidade Regional de Turismo do Centro, Pedro Machado, do Presidente da Câmara Municipal de Ourém, Luís Miguel Albuquerque e da Secretária de Estado do Turismo, Rita Marques.

O Presidente Luís Miguel Albuquerque recebeu todos os participantes no Congresso e na sua intervenção demonstrou satisfação pela realização deste prestigiado evento em território ourensense, tendo salientado que “Fátima será sempre a porta de entrada, um ponto de partida para a descoberta do Concelho de Ourém”.

O Edil endereçou ainda uma palavra de apreço aos empresários hoteleiros do Concelho de Ourém, enaltecendo a sua importância para a economia local. Ainda neste contexto, informou que já foram reservadas mais de 2500 noites, desde o início da campanha “10 001 Noites”, indício do sucesso de uma iniciativa que já está a ser replicada noutros concelhos do nosso país.

O Presidente do Município terminou com um apelo à Secretária de Estado do Turismo, Rita Marques, sensibilizando para que o processo de vacinação possa ter um forte incremento no sector turístico, de forma a que todos possam trabalhar com total segurança.

O Congresso teve a duração de 3 dias e nas jornadas de trabalho estiveram em debate temas como a Educação e o emprego no sector, as novas formas de trabalho e relações laborais, a inovação na distribuição turística, os desafios da sustentabilidade, as ligações aéreas, segurança sanitária e a promoção turística.

A DET colaborou na organização do evento coordenando o apoio concedido pelo Município nomeadamente ao nível dos transportes e organização de tour no Município na manhã do último dia do evento.

- **VI - COOPERAÇÃO INTERNACIONAL**

- **DESLOCAÇÃO DE GRUPO DE UHERSKY BROD (REPÚBLICA CHECA) A OURÉM**

Uma comitiva com cerca de 20 elementos do Município checo de Uhersky Brod visitou o Concelho de Ourém no princípio do mês de setembro de 2021 (02 a 06 de setembro), visita durante a qual realizou-se um conjunto de atividades para melhor conhecimento de alguns dos principais pontos de interesse da região. Esta visita realiza-se no âmbito do protocolo de gemação celebrado em 2014 entre o Município de Ourém e o Município de Uhersky Brod, acordo que foi o primeiro firmado entre um município português e um checo.

Durante a manhã de sábado 04 de setembro realizou-se jogo amigável com uma equipa do Clube Atlético Ouriense.

Após o regresso à República Checa, o Presidente do Município de Uherský Brod enviou uma missiva a agradecer a forma como foram acolhidos os jovens desta comitiva.

Na mesma missiva enviou um convite para que umas equipas de jovens Oureenses possam se deslocar até Uherský Brod no verão de 2022 para realização de um minitorneio internacional de futebol jovem.

A 15 de novembro, aquando de uma visita a Portugal, o representante do desporto em Uherský Brod, que encabeçava a comitiva de setembro, reuniu-se com o Presidente do Clube Atlético Ouriense e elementos do DET para preparação desta viagem que a DET se propõe ajudar a organizar, dando assim apoio ao Serviço de Associativismo, Desporto e Juventude.

- **SHRINES OF EUROPE - REDE CIDADES SANTUÁRIO DA EUROPA**

O grupo de trabalho “Santuários da Europa” foi fundado em 1996 e congrega hoje importantes locais de peregrinação mariana da Europa: Altötting (Alemanha), Czestochowa (Polónia), Einsiedeln (Suíça), Fátima (Portugal), Loreto (Itália), Lourdes (França) e Mariazell (Áustria).

Neste período o Município de Ourém tem liderado a dinamização da Associação e preparando estratégia de comunicação assente na dinamização das redes sociais, construção de um website e outros materiais promocionais.

No dia 4 de dezembro de 2020, realizou-se via teleconferência, a primeira Assembleia Geral da recém-criada associação “*Shrines of Europe – Association of European Shrines Cities*”. O Município de Ourém, parte integrante da entidade e um dos pioneiros ideológicos, associou-se à referida sessão a partir do Salão-nobre do Edifício-sede do Município de Ourém.

Durante o ano de 2021 realizaram-se as seguintes ações:

- **Apoio na organização e acompanhamento de reuniões de trabalho para implementação do Plano de Atividades:**
 - Com os técnicos operacionais de cada município da associação em 17 de março de 2021
 - Reunião do Comité Executivo Operacional no dia 21 de abril de 2021;
 - Reuniões de trabalho para implementação do Plano de Atividades com a equipa técnica dos Shrines of Europe;
- **Preparação e Organização da Assembleia Geral que teve lugar no dia 5 de maio de 2021.**

A 5 de maio, realizou-se via teleconferência, a segunda Assembleia Geral da associação Shrines of Europe – Association of European Shrines Cities, na qual participou o Executivo do Município de Ourém a partir do Salão Nobre do Edifício-Sede do Município de Ourém.

- **Assembleia Geral da Associação de 4 a 7 de dezembro de 2021**

Era para decorrer presencialmente de 4 a 7 de dezembro de 2021 na cidade de Altoetting (Alemanha), mas acabou por se realizar online no dia 6 de dezembro por causa do agravamento das condições sanitárias.

2.3.9 – DIVISÃO DE FISCALIZAÇÃO E CONTENCIOSO

A Divisão de Fiscalização e Contencioso (DFC) é uma unidade orgânica flexível, criada pela reorganização dos serviços municipais, publicada no *DR- II Série em 16 de janeiro de 2020*, cuja missão consiste em garantir a prestação de serviços de apoio na área jurídica e zelar pelo cumprimento das normas e regulamentos municipais, assegurando a sua legalidade e a salvaguarda do interesse público.

A Divisão de Fiscalização e Contencioso é composta pelos seguintes setores:

- SAJCC- Assessoria Jurídica, Contencioso e Contraordenações;
- SEF- Execuções Fiscais;
- SAICLNUCCM- Apoio ao Consumidor, Licenciamentos Não Urbanísticos; Cemitério e Casa Mortuária;
- SM- Metrologia;
- Seção de Fiscalização.

2.3.9.1. – Assessoria Jurídica, Contencioso e Contraordenações:

Este setor é composto por uma assistente técnico (coordenadora técnica) e por duas técnicas superiores juristas que, para além emitirem informações técnico-jurídicas, sempre que solicitado, também são instrutores de processos de contraordenação.

A coordenadora técnica é a escritã dos processos de contraordenação.

De referir que, nos termos do Decreto-Lei n.º 107/2018, iniciou-se em 2020 a instrução dos processos de contraordenação rodoviárias por infrações leves relativas a estacionamento

proibido, indevido ou abusivo nos parques ou zonas de estacionamento, cujas competências foram transferidas para o Município, de acordo com a Lei n.º 50/2018.

QUADRO RESUMO DOS TRABALHOS EXECUTADOS EM 2021

Tarefas	Quantidade	Observações
Informações elaboradas e registadas em sistema informático MGD e SPO	55	Inclui pareceres técnico-jurídicos e informações administrativas. Informações em processos de obras e contraordenações rodoviárias. Se a matéria a informar é pouco extensa, a informação é feita em movimento no MDG e não em formato de Informação.
Processos de contraordenação instaurados pela CMO contra terceiros	79	Por infrações a diversas leis, decretos-lei e regulamentos.
Processos de contraordenação decididos	105	
Notas de ilicitude (por o auto de notícia / participação estar incorreta) e despachos diversos elaborados pelas Instrutoras nos processos de contraordenação	35	
Autos de contraordenação remetidos a outras entidades (SGMAI, DGAV, CCDR LVT, GNR, Infraestruturas de Portugal, EP)	5	Por ser daquelas entidades a competência para decidir os processos de contraordenação.
Pessoas inquiridas nos processos de contraordenação e noutros procedimentos	24	
Processos de contraordenação impugnados judicialmente	12	Por o arguido ter recorrido judicialmente da decisão. Foi feita a correspondente análise técnica, a sustentar a posição do Município, antes de os remeter a Tribunal.
Processos de contraordenação remetidos a Tribunal para execução	18	Para cobrança da coima e/ou das custas aplicadas pela CMO.
Processos de contraordenação remetidos a Tribunal com participação de crime	2	São simultaneamente matéria de crime e de contraordenação.
Importâncias cobradas em processos de contraordenação	€93.474,48	Coimas e custas recebidas em processos de contraordenação. Inclui as contraordenações rodoviárias.
Defesa em processos de contraordenação onde o Município é o arguido	3	

Organização e acompanhamento de processos judiciais de que é parte o Município (como réu e como autor)	27	Em 2021 foram instauradas 9 novas ações judiciais, que o SAJCC tenha conhecimento. A 31.12.2021 havia 27 processos judiciais a decorrer, que o SAJCC tenha conhecimento.
Atendimento presencial e telefónico, reuniões com mandatários de requerentes e de arguidos, reuniões com colegas de serviço, com dirigentes da CMO e representantes de entidades externas (ex.: LSA, MP, BeWater)	Não contabilizados	Nas diligências desenvolvidas foi prestada colaboração relativamente a processos de diversa natureza, que correm no SAJCC, e ainda noutros que correm por outras unidades orgânicas, cujos esclarecimentos prestados foram essencialmente de índole jurídica e administrativa.
Visitas a obras ou outras situações, e desenvolvimento de diligências junto de outras entidades	Diversos	Para conhecimento dos factos e recolha de prova com vista a informação / decisão técnica dos processos/participação como testemunha.
Adaptação, às alterações legais, de minutas usadas em processos de contraordenação, designadamente em contraordenações rodoviárias e contraordenações económicas	Diversos	Organização de documentos para colocar no programa informático e em ficheiros partilhados.
Elaboração de várias minutas novas	Diversas	Decorrentes de alterações legislativas nos diplomas legais com os quais o SAJCC trabalha.
Processo de contraordenação já findos	Diversos	Organização e remessa ao arquivo.
Elaboração de relatórios	Diversos	Relatórios de atividades devolvidas no SAJCC, para apresentar periodicamente à Assembleia Municipal, para integrar os documentos de gestão e para elaboração do orçamento e a pedido do dirigente e da vereação.
Divulgação e análise de legislação	Diversos	Consulta diária do Diário da República divulgação de alguns diplomas com índices e notas interpretativas.
Elaboração de notificações diversas e sua expedição documentada; entrega de processos em Tribunal; elaboração de relatórios; emissão de guias; gestão dos sistemas informáticos de processos de contraordenação e seus formulários; organização dos processos, contagem de prazos e sua calendarização para decisão; pesquisas, etc.	Diversos	Tarefas desenvolvidas essencialmente pela coordenadora técnica.

2.3.9.2. – Setor de Execuções Fiscais

Em 26 de junho de 2018 foi celebrado Protocolo entre o Município e a Autoridade Tributária e Aduaneira, nos termos do n.º 4 do artigo 7.º do decreto-lei n.º 433/99, de 26 de outubro, na versão aditada pela lei n.º 7-A/2016, de 309 de março, retificada pela declaração de retificação n.º 10/2016, de 25 de maio, que tem como objeto a definição dos termos e condições em que a administração tributária é competente para a cobrança coerciva de todas as taxas e outras receitas previstas no Regulamento e tabela geral de taxas e outras receitas Município de Ourém.

2.3.9.3. – Apoio ao consumidor, licenciamentos não urbanísticos, cemitério e casa mortuária

O Gabinete de Informação e Apoio ao Consumidor (GIAC), atendeu vários munícipes e recebeu bastantes reclamações sobre fornecimento de bens e serviços, sobretudo de consumos e faturas relacionadas com telecomunicações, sendo que, algumas delas foram resolvidas por mediação e outras através CNIACC (Centro Nacional de Informação e Arbitragem de Conflitos de Consumo).

No serviço dos licenciamentos não urbanísticos, executam-se os procedimentos relacionados com os licenciamentos de publicidade comercial, de ocupação de espaço público, de provas desportivas na via pública, entre outros, bem como o serviço administrativo do cemitério municipal e da casa mortuária.

As inumações e aberturas de covais no cemitério municipal estão a cargo de um assistente operacional, também responsável pelo funcionamento da casa mortuária.

Ao mercado municipal está afeto um encarregado operacional e um assistente operacional que asseguram a cobrança de taxas de terrados e outras, bem como o funcionamento e a vigilância do mercado semanal das quintas-feiras e dos sábados.

2.3.9.4. – Setor de Metrologia

O Serviço de Metrologia da Câmara Municipal de Ourém está reconhecido e qualificado pelo IPQ (Despacho n.º 34/09 - cujo Anexo abaixo se transcreve) para a realização das operações de controlo metrológico legal nos domínios e intervalos de medição e abrange toda a área do Município e incide sobre:

- Primeira Verificação após reparação e Verificação Periódica de instrumentos de pesagem de funcionamento não automático (Classes II, III e IIII entre 20KG e 1.500KG);
- Primeira Verificação e verificação periódica de massas (M1- 1mg a 20Kg; M2- 1g a 20Kg);
- Primeira Verificação após reparação e verificação Periódica de contadores de tempo.

Durante o ano de 2021 as verificações metrológicas foram realizadas no Município de Leiria, mediante parecer favorável do IPQ, por ausência por tempo indeterminado do técnico municipal.

2.3.9.5. – Seção de Fiscalização

A Seção de Fiscalização é composta por um assistente técnico e por seis fiscais que integram três brigadas, distribuídas por três zonas de intervenção, que abrangem toda a área do concelho e a sua ação incide sobre a verificação do cumprimento de normas legais e regulamentares sobretudo em matéria urbanística (RJUE, RMUE, Regime Jurídico da RAN e Regime Jurídico da REN), ambiental e do licenciamento de atividades económicas previstas no RJACSR (Regime jurídico de acesso e exercício de atividades de comércio, serviços e restauração), assim como de outros regulamentos relacionados com o “Licenciamento Zero”, designadamente o Regulamento de Ocupação de Espaço Público, bem como o Regulamento de Publicidade e o Regulamento de Horário de Funcionamento de Estabelecimentos Comerciais.

2.3.10 – DIVISÃO DE AMBIENTE E SUSTENTABILIDADE

Esta divisão tem como missão planear, programar e desenvolver a ação municipal no domínio da promoção ambiental e redução das emissões de Carbono. Acompanhamento técnico do contrato de concessão de águas e do contrato de prestação de serviços de recolha e tratamento de resíduos urbanos, assim como da Empresa Intermunicipal Tejo -Ambiente. Garantir a efetiva limpeza e manutenção dos espaços verdes, edifícios municipais e salubridade pública.

Gestão Administrativa do Ecocentro de Fátima e dos Pedidos de Recolha de Monos

- Triagem e resposta a pedidos de registo/autorização de utilizadores não domésticos – Em 2021 foram efetuados **90 pedidos de autorização para utilização** de entrega/deposito de resíduos, tendo dos 90 pedidos efetuados sido **1 pedido indeferido**, atendendo a que diz respeito a uma empresa com sede fora do Concelho de Ourém, bem como, sem qualquer trabalho realizado ou a realizar no Concelho;
- Controle de utilizadores não domésticos - O Ecocentro de Fátima, terminou ao **ano de 2021, com 342 empresas/instituições registadas e/ou autorizadas para utilização do Ecocentro de Fátima, no seu total, e desde que o mesmo abriu no ano de 2015.**
- Deslocações ao Ecocentro de Fátima para obtenção de listagens - No sentido de obter as listagens com as pesagens dos resíduos entregues/depositados no Ecocentro de Fátima, foram efetuadas deslocações periódicas, **no seu total foram 22 deslocações ao Ecocentro de Fátima**, para extração do Sistema de Pesagem_Balança, as listagens da semana e/ou mês anterior, por parte do SAA-DAS.
- Introdução das listagens no Sistema de Pesagem da Balança – Colocação de novos dados de empresas/instituições já com n.º de utilizador, e/ou introduzir novas empresas/instituições, com os seguintes dados: *Nome das empresas; NIF / NIPC; Morada; Contactos; e Matrículas.*
- Formação aos colegas sobre o sistema de pesagem – O SAA procedeu à deslocação ao Ecocentro de Fátima, no sentido de ensinar o colega Luís Godinho, a trabalhar com o Sistema de Pesagem_Balança.

Gestão Administrativa do Serviço de Recolha de Monos

O Setor de Apoio Administrativo da Divisão de Ambiente e Sustentabilidade é responsável pela gestão administrativa do Ecocentro de Fátima, tendo em 2021 recebido 759 pedidos de recolha de monos.

GESTÃO DE RESÍDUOS

Controlo de Atividade da Valorlis – Concessão do Serviço

Recolha de Recicláveis – Valorlis – A Valorlis é responsável pela recolha seletiva, tal como está estabelecido no contrato de concessão, podendo visualizar-se a evolução desta recolha ao longo dos anos, na tabela seguinte.

Tabela: Quantidade de RU recicláveis depositados

Ano	Total Geral	Papel/Cartão		Vidro		Embalagens Plásticas e Metálicas	
		Quant. (ton)	Evolução Anual (%)	Quant. (ton)	Evolução Anual (%)	Quant. (ton)	Evolução Anual (%)
2010	1 996,00	613,00	-3,16	1.044,00	1,61	339,00	7,23
2011	1 918,00	555,00	-9,46	1.023,00	-2,0%	340,00	0,29
2012	1 640,80	593,80*	6,53	701,30	-45,87	345,70	1,65
2013	1 542,53	527,59	-12,55	679,27	-3,24	335,67	-2,99
2014	1 574,00	531,00	0,64	709,00	4,19	334,00	-0,50
2015	1 624,00	535,00	0,75	753,00	5,84	336,00	0,60
2016	1 684,55	550,36	2,78	786,28	4,23	347,91	3,42
2017	1 898,00	635,00	13,33	846,00	7,06	417,00	16,56
2018	1 871,00	658,00	3,50	795,00	-6,42	418,00	0,24
2019	2.085,25	745,54	11,74	921,61	13,74	518,10	19,32
2020	2.338,94	879,63	15,80	863,32	-4,56	595,99	15,03
2021	2.531,00	909,00	3,23	994,00	13,15	628,00	4,62

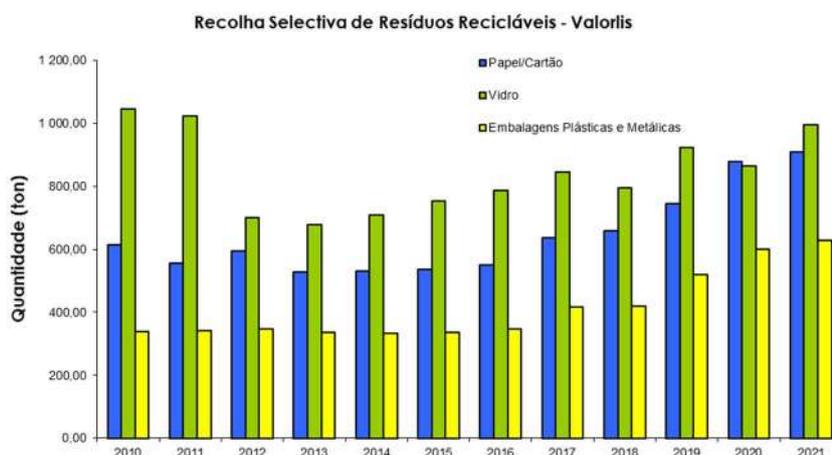


Gráfico: Evolução na Recolha seletiva

Em 2021 verificou-se um aumento em todas as fileiras, embora não tão acentuado como no ano anterior, nas fileiras de papel e plástico, no vidro o crescimento foi muito significativo. Assim sendo verificou-se em 2021 um **aumento médio de 7% nas fileiras de recicláveis, cuja recolha é da responsabilidade da Valorlis** (ecopontos e porta a porta). No papel/cartão verifica-se um aumento de 3,23%, no vidro um aumento de 13,15% e na embalagem um aumento de 4,62%. Estes dados não contabilizam os resíduos seletivos depositados nos ecocentros nem a recolha porta a porta efetuada pela Valorlis. Este aumento deve-se ao aumento da quantidade de ecopontos colocados na via pública.

Equipamentos de Deposição de Resíduos Seletivos – Recolha Seletiva: - Em 2020 e 2021 foram feitos alguns ajustes pontuais com um aumento pouco significativo do n.º de equipamentos a entrarem em serviço. Em 2021, foi iniciada a construção de várias ilhas ecológicas que irão possibilitar a colocação de ecopontos em zonas mais rurais que ainda não tem acesso a este serviço.

No quadro seguinte apresentam-se os Ecopontos/Ilhas ecológicas existentes e em funcionamento por anos:

Evolução do n.º de Equipamentos de Recolha Seletiva

Anos	Ecopontos	Ilhas Ecológicas (recicláveis)	Outros Equipamentos			TOTAL
			Papelão	Vidrão	Embalão	
2010	105	33	1	39	3	181
2011	108	34	1	44	3	190
2012	109	36	1	45	4	195
2013	110	47	1	45	4	207
2014	105	47	1	39	4	196
2015	112	47	1	38	3	201
2016	114	49	1	40	3	207
2017	116	50	1	40	3	210
2018	128	54	1	37	1	218
2019	183	54+5	1	87	1	330
2020	195	59	1	87	1	342
2021	195	60	1	87	1	343

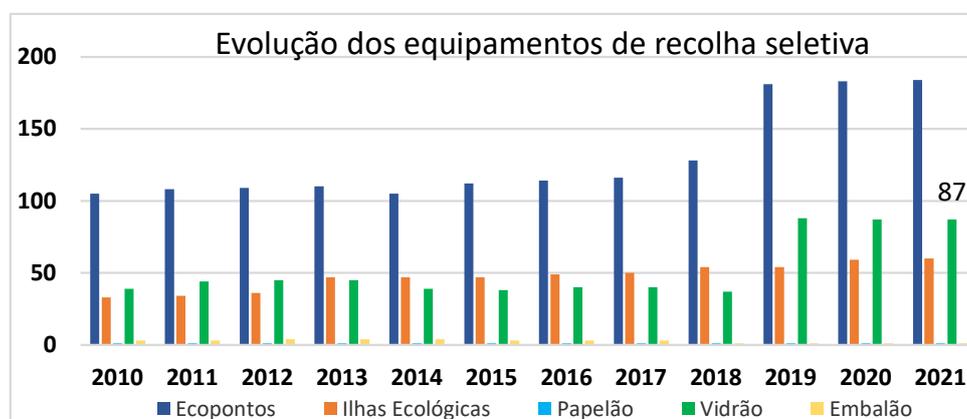


Gráfico: Evolução no n.º de equipamentos de recolha seletiva

MANUTENÇÃO E LAVAGEM DE EQUIPAMENTOS: A manutenção e lavagem dos ecopontos esta é da responsabilidade da Valorlis. A manutenção e lavagem de ilhas ecológicas é da responsabilidade da Autarquia, estando o serviço previsto no contrato com a SUMA/Tejo Ambiente IM. As ilhas são lavadas mensalmente no período de novembro a abril e quinzenalmente de maio a outubro. Contudo esta regra é flexível, uma vez que existem ilhas que necessitam de mais limpeza do que outras, atendendo à utilização. Relativamente à manutenção é necessário apurar os encargos

que a autarquia está a ter (recicláveis) a fim de responsabilizar a empresa por danos resultantes da má utilização dos equipamentos, por parte dos operadores da recolha.

TRABALHOS EXTRAORDINÁRIOS: Os trabalhos extraordinários efetuados pela Valorlis são realizados normalmente na peregrinação do 13 de maio e no 13 de outubro, onde a empresa assegura um piquete e reforço nas recolhas de recicláveis e durante alguns dias de verão (10 de junho e 15 de agosto). Este ano, não ocorreram trabalho extraordinários devido à pandemia.

Acompanhamento de Atividade da Tejo Ambiente – Delegação do Serviço

Na análise da Evolução da Quantidade de RU recolhidos e Transportados até ao sistema em Alta (Valorlis):

Durante o ano de 2021, a **quantidade de RU depositada em aterro aumentou 140,90 toneladas relativamente ao ano de 2020**, mas ainda se encontra longe dos valores atingidos em 2019 devido possivelmente à pandemia, mas também á diminuição da recolha por parte da Suma dos resíduos colocados fora dos contentores, nomeadamente alguns monos.

Tabela: Evolução do N.º de Contentores por Anos (dados de 2020/2021 fornecidos pela Tejo Ambiente)

Anos	Quantidade e Tipologia dos Contentores							TOTAL
	1000 L	800 L	600 L	500 L	240 L	110 L	3000 L	
2014	674	1512	159	105	26	221	51	2748
2015	634	1622	299	3	27	109	49	2743
2016	522	1681	298	3	26	103	49	2779
2017	623	1698	298	0	26	104	51	2800
2018	624	1720	300	0	26	104	54	2825
2019	624	1730	600	0	27	104	54+5=59	2841
2020	719	1701	11	209	28	130	59	2801
2021	647	1804	220	39	18	47	60	2835

Recolha de Monos/Monstros

No final do ano de 2018, o serviço de recolha de monos porta a porta passou a ser efetuada pelos Serviço de Ambiente e Sustentabilidade, sendo que a sua deposição no ecocentro de Fátima e Estação de transferência de Gondemaria continuou a ser exequível.

Na tabela seguinte apresenta-se a evolução das quantidades recolhidas ao longo dos últimos anos, verificando-se uma ligeira subida este ano.

Tabela: Quantidade de Monos Recolhidos pela Valorlis

Ano	Origem	Quantidades Recolhidas (ton)
2019	CMO	123,54(*)
2020	CMO	180,78 (*)
2021	CMO - Ecocentro de Fátima	196,34
	CMO – E.T. Gondemaria	26,09
	TOTAL	222,43

Acompanhamento da Recolha de Roupa/Calçado/Brinquedos

Em junho de 2015 foi celebração de contrato com a empresa H Sarah Trading, lda, renovado anualmente, para a recolha de roupa/calçado/brinquedos, no final de 2018 com 28 contentores para o efeito distribuídos por todo o concelho de Ourém, esta medida vem contribuir para o desvio de material passível de valorização/reutilização do contentor de resíduos indiferenciados e por conseguinte do aterro sanitário da Valorlis SA, medidas que contribuem para a sustentabilidade do serviço de gestão de resíduos e cumprimento das metas do PERSU 2020.

Todos os anos têm sido assinados protocolos com alterações: o protocolo de 2016 previa a colocação de mais seis contentores; o protocolo de 2018 previa a colocação de mais contentores e um aumento da contrapartida para 2.000,00€, com possibilidade deste ser entregue em géneros; e o protocolo de 2019 previa a colocação de mais equipamentos e uma alteração importante, tendo em consideração as diretivas da Agência Portuguesa do Ambiente, que não classificou este material como resíduo. Atualmente existem 29 equipamentos na via pública.

Neste contexto, pode-se constatar que a quantidade de roupa/calçado recolhidos tem vindo a aumentar ao longo dos anos. sendo que em 2021 se registou uma diminuição. Em 2016 procedeu-se à colocação de mais seis contentores de roupa (pontos de recolha propostos pelo município e aceite pela empresa) e em 2019 a mais um o sistema público de recolha roupa, calçado e brinquedos para 29 equipamentos.

Os equipamentos que registaram maior deposição foram os localizados nas cidades e vilas e também em Atouguia e Seiça. Os equipamentos menos utilizados localiza-se nas freguesias mais pequenas e mais rurais. De um modo geral conclui-se que os equipamentos estão a funcionar bem e sem encargos para o município.

Para além da recolha nestes equipamentos, existentes na via pública, a empresa procede ainda a recolhas em particulares, reportando a esta edilidade as quantidades mensais.

Depois de uma diminuição nas quantidades de roupas/calçado e brinquedos entregues pelas instituições privadas em 2020, no ano de 2021 verificou-se um novo aumento das quantidades, no entanto, ainda longe dos valores registados em 2019. Uma das razões que se pode justificar pela diminuição poderá estar relacionada com a desaceleração da participação da comunidade motivada pela pandemia Covid-19.

O desvio destes resíduos do sistema publico de indiferenciados representou uma poupança para o município de aproximadamente 100 euros/tonelada, ou seja, cerca de 7000 euros (contabilizando também o recolhido em particulares), a este valor soma-se ainda a contrapartida financeira de 2.000 euros, que a empresa estava obrigada a pagar ao município de Ourém, de acordo com o estipulado no protocolo.

Note-se que ao município apenas cabe decidir e aprovar os locais de deposição dos equipamentos, sendo que, a sua colocação, manutenção e recolha é da inteira responsabilidade da empresa.

Acompanhamento da Recolha Seletiva de Óleos Alimentares Usados

Tal como já foi referido, em 2020 foi implementada no concelho de Ourém, a recolha seletiva de óleos usados, num total de 26 distribuídos pelo concelho.

Quantidade de Óleos Alimentares Usados Recolhidos em 2021

LOCAL	QUANTIDADE FINAL (Kg)
OUR 01 (CM Ourém) - R. Eng. Adelino Amaro da Costa 14-26, 2490-428 Ourém	197,2848
OUR 02 (CM Ourém) - N113 37-7, 2490-529 Ourém	357,6684
OUR 03 (CM Ourém) - N113 Ourém	517,8312
OUR 04 (CM Ourém) - Rua Dr. Agostinho Barroso Gonçalves, 2490-552 Ourém	443,3756
OUR 05 (CM Ourém) - Largo Juvêncio Figueiredo	219,3924
OUR 06 (CM Ourém) - Ribeira do Fárrio	75,6792
OUR 07 (CM Ourém) - R. da Igreja	57,3804
OUR 08 (CM Ourém) - Rua Gaspar Moreira 19, 2435-530 Rio de Couros	156,8232
OUR 09 (CM Ourém) - Av. 21 de Junho 13-3, Caxarias	283,3508
OUR 10 (CM Ourém) - Urqueira	294,446
OUR 11 (CM Ourém) - R. Prof. Mário Albuquerque	62,2196
OUR 13 (CM Ourém) - R. Principal 117	189,8052
OUR 14 (CM Ourém) - R. da Portela 5	188,1308
OUR 15 (CM Ourém) - R. do Poe. Acácio de Paiva	263,442
OUR 16 (CM Ourém) - Estr. de Fátima 137-127	228,6108
OUR 17 (CM Ourém) - R. Dom Ximenes Belo, 2495-401 Fátima	115,6716
OUR 18 (CM Ourém) - Av. Beato Nuno 434, 2495-402 Fátima	116,7664
OUR 19 (CM Ourém) - R. de São João de Deus 14, 2495-401 Fátima	329,0932
OUR 20 (CM Ourém) - Rua do Alto das Nogueiras, Fátima	290,2508
OUR 21 (CM Ourém) - Av. Beato Nuno 30-36, 2495-431 Fátima	257,416
OUR 22 (CM Ourém) - Av. dos Pastorinhos 796, 2495-408 Fátima	305,5228
OUR 23 (CM Ourém) - R. Principal 541, 2490-251 Ourém	178,6548
OUR 24 (CM Ourém) - Ourém	281,152
OUR 25 (CM Ourém) - N113 119, Alburitel	191,82
OUR 26 (CM Ourém) - N113-1 68, 2435-614 Seiça	233,726
Total Geral	5 835,51

Recicláveis Recolhidos no Concelho de Ourém 2021

Somando os recicláveis que são geridos pela Valorlis, a tabela seguinte apresenta os dados relativos ao concelho de Ourém para os diferentes anos.

Total de Recicláveis Recolhidos no Concelho

Origem	2018	2019	2020	2021
Ecopontos	1 871,00	2085,25	2341,99	2531,00
Ecocentro de Fátima	58,00	80,16	67,24	72,00
Porta a Porta	292,18	269,7	*	299,00
Total (ton)	2.221,18	2.435,11	2.409,23	2.902,00

(*) dado não disponibilizado

O valor da recolha dos resíduos recicláveis tem vindo sempre a aumentar verificando-se uma ligeira diminuição no Ecocentro de Fátima em 2020 em resultado da diminuição substancial da atividade económica no concelho, principalmente o serviço de restauração e hotelaria.

Ruído e Ar

Em 2021 foram analisados 12 processos de ruído, de acordo com o quadro que se segue.

Tabela: Processos de Ruído

N.º	Fontes de Incomodidade	Morada	Ponto de situação
Processo de 2021			
1	Incomodidade “Pastelaria 1979	Av. dos Pastorinhos, Fátima	Para avaliação acústica
2	Incomodidade “Casa das Máquinas Intermarché”	Ourém	Para avaliação acústica
3	Incomodidade “Sociedade Industrial de Móveis Vilarense	Vilar dos Prazeres	Em análise
4	Incomodidade “Lar do Centro Social da Ribeira do Fárrio	Ribeira do Fárrio	resolvido

5	Incomodidade “Casa do Benfica de Ourém”	Rua do Mercado - Ourém	resolvido
6	Incomodidade Verdasca & Verdasca, Lda	Areias Gondemaria	Em análise
7	Incomodidade Jesus Marques & Filhos Lda.	Poças, Matas	Resolvido
8	Incomodidade do bar “I love Beer”	Fátima	Em análise (horário)
9	Incomodidade da Colina dos Piscos	Casal do Pisco - Seiça	Em análise
10	Incomodidade “Taberna Pica Cebola	Fátima	Para avaliação acústica
11	- Incomodidade “centro Cultural e Recreativo de Rio de Couros”	Rio de couros	Em análise
12	Incomodidade Seiça Padel	Seiça	Em análise

As situações reclamadas são referentes, na sua maioria, as atividades ruidosas permanentes (bares, indústrias) e equipamentos, sendo que no último ano se tem registado mais situações de denúncia de incómodo na sequência da autorização de instalação de esplanadas, situação que aumenta consideravelmente o ruído no exterior do bar afetando os moradores vizinhos do estabelecimento. Dos 12 processos existentes em 2021 apenas foram resolvidos 3 encontrando-se os restantes em processo de avaliação de ruído e ou implementação de medidas de minimização.

Candidatura a Financiamentos Comunitários – Bio resíduos

No ano de 2021 foi preparada documentação para duas candidaturas a financiamentos comunitários para a implementação do sistema de recolha de bio resíduos no concelho de Ourém.

Setor de Gestão de Infraestruturas e Águas e Saneamento

Acompanhamento das obras de saneamento da Tejo Ambiente – Em 2021, a DAS promoveu a execução participou nas reuniões de coordenação quinzenais da Tejo Ambiente no âmbito das empreitadas das redes de saneamento básico.

Acompanhou ainda a execução de ramais por parte desta empresa, bem como a reposição de betuminoso na via.

Inspecões na rede pública de saneamento doméstico e pluvial na cidade de Ourém – De março a julho de 2021, cerca de duas vezes por semana, o SASR (DAS), em conjunto com a DOMSU e a Tejo Ambiente, procedeu a trabalhos de inspeção das redes de saneamento doméstico e pluvial de 19 ruas da cidade de Ourém.

Este trabalho foi essencialmente motivado pela poluição que se faz sentir nas linhas de água, mais concretamente na Ribeira de Seiça. Além disso, o grande caudal que chega às ETAR principalmente no inverno é também suspeito, levantando dúvidas sobre as águas que afluem às ETAR. Quer isto dizer que é necessário confirmar se os ramais de saneamento doméstico e pluvial estão corretamente ligados, aos respetivos coletores, assim como, quando possível, se as redes prediais estão corretamente ligadas aos ramais respetivos.

Além disso, e uma vez que não existe cadastro da rede de saneamento pluvial, é de aproveitar todo este trabalho de inspeção das redes para cadastrar esta rede, sendo o cadastro uma ferramenta importante e necessária ao Município.

Assim, os principais objetivos deste trabalho passaram por:

1. Detetar afluências indevidas: água pluvial encaminhada para a rede de saneamento doméstico e esgotos domésticos ligados à rede de saneamento pluvial, para posterior notificação dos responsáveis pelas ligações incorretas;
2. Detetar outro tipo de anomalias, como sumidouros e sargetas entupidos, caixas de visita e de ramal obstruídas, coletores colapsados, entre outros;
3. Cadastrar a rede de saneamento pluvial - Assim, no município de Ourém existem redes separativas, e não uma rede unitária, uma vez que existem redes de coletores completamente distintas e independentes para transportar as águas residuais domésticas e as águas pluviais.

Atividades Desenvolvidas em 2021 no Abastecimento Público de Água

Gestão dos Processos de Abastecimento Público de Águas

Processos de Águas

Os processos de Águas estão maioritariamente relacionados com pedidos de ampliações da rede de abastecimento de água, assim como pedidos de alteração de localização de ramais de abastecimento, bocas de incêndio e ventosas. No ano de 2021 deram entrada, neste âmbito, 60 processos, que constam da base de dados. No quadro seguinte é possível verificar a quantidade por tipo de processos ao longo dos anos.

Tabela: Processos de Água

Designação dos Processos	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021
Ampliação da rede de Água	45	50	43	11	8	11	20	14	48	48	39	41
Alteração: ramais, BI, ventosas	14	17	12	6	3	12	8	11	20	1	1	11
Colocação BI						2	0	2	0	4		1
Conduto em terreno privado					1	1	1	0	0			1
Reclamação / Pedido de Inf.					1	5	1	0				6
Colocação de bebedouro					1	1	0	0	0			
Reservatório						3	0	0	1			
EPAL						1	0	0	0			
Livro de reclamações						4	0	0				
Captação							1	0	1			
PI							3	2		1		
Total	59	67	55	17	14	40	34	29	70	54	40	60

À linha “Reclamação / Pedido de informação”, da tabela acima, acrescem diversos telefonemas dos munícipes que solicitam, via telefone, informação sobre os processos, os quais são respondidos na hora, consultando o respetivo processo e ponto de situação.

Pedidos de Ampliação da Rede de Água e Alteração de BI, Ramais e Hidrantes

No início de 2021 estavam em curso cerca de 112 processos, aos quais se juntaram 50 que deram entrada ao longo do ano em questão, perfazendo um total de **162 processos em curso ao longo de 2021**, referentes a ampliações da rede de água e alterações de ramais de abastecimento, bocas de incêndio e ventosas. Dos processos referidos, foram arquivados / ficaram resolvidos

54 (sendo que 41 eram processos que deram entrada antes de 2021 e 13 eram processos do próprio ano):

- a) 37 obras executadas;
- b) 17 registos arquivados, por diversos motivos. A análise destas situações, exigiu, na sua maioria, deslocações ao local, contactos com técnicos da concessionária e com os requerentes, consulta de processos de licenciamento via SPO e arquivo, entre outros procedimentos. Parte destes registos deram entrada como pedidos de ampliação da rede de água, contudo, não deram efetivamente origem a um processo de ampliação da rede de água uma vez que, após análise, se verificou que era apenas necessário fazer ramal de abastecimento, que não havia viabilidade para o abastecimento, ou seja, que já houve resposta do SASR/CMO motivando o arquivamento do registo.

Deste modo, transitaram para 2022, 108 processos. Mais se informa que, o problema principal da falta de resolução dos processos, que na sua maioria tratam ampliações da rede de abastecimento de água, está relacionada com o facto de grande parte das moradias terem sido licenciadas com a condição das infraestruturas serem da responsabilidade dos requerentes, o que exige despesa para os municípios e um acordo entre estes e a autarquia.

Projetos de Ampliação e Remodelação da Rede Pública de Água

Em 2021 foram elaborados 27 projetos, 4 foram realizados pela Be Water e 23 pelo SASR, os quais constam da tabela abaixo. As soluções preconizadas para os projetos são analisadas localmente, com o SASR, a Be Water e o Serviço Municipal de Proteção Civil, de modo a garantir a satisfação de todos os interessados.

Tabela: Projetos de ampliação da rede de abastecimento de água elaborados em 2021

Nº	Registo	Designação	Elaborado por
1	13791/2019	Ampliação da Rede – Travessa dos Fornos – Chã – Fátima	SASR
2	46573/2019	Ampliação da Rede – Rua da Várzea – Várzea da Cacinheira – UF Rio de Couros e Casal dos Bernardos	SASR
3	46940/2019	Ampliação da Rede – Estrada Nacional 356 – Casal dos Frades - Seiça	SASR
4	54774/2019	Ampliação da Rede - Rua dos Caneiros – Vale da Perra – Atouguia	SASR

5	351/2020	Ampliação da Rede - Rua Lopes Verdasca, 36 - Gondemaria - UF Gondemaria e Olival	SASR
6	1545/2020	Ampliação da Rede - Travessa das Cerejeiras - Cerejeiras - UF Matas e Cercal	Be Water
7	12071/2020	Ampliação da Rede - Rua das Várzeas - Peras Ruivas - Seiça	Be Water
8	44354/2020	Ampliação da Rede - Rua Manuel Vicente, 118 - Penigardos - Nossa Senhora da Piedade	SASR
9	44348/2020	Ampliação da Rede - Rua Coronel Patacho, 140 - Peras Ruivas - Seiça	SASR
10	41364/2020	Ampliação da Rede - Avenida 21 de Junho - Barreirinho do Estreito (Chã) Caxarias	SASR
11	37951/2020	Ampliação da Rede - Beco da Escola - Cacinheira - UF Rio de Couros e Casal dos Bernardos	SASR
12	37613/2020	Ampliação da Rede - Rua dos Valinhos - Vale da Meda - UF Freixianda, Ribeira do Fárrio e Formigais	SASR
13	49149/2020	Ampliação da Rede - Rua do Outeirinho da Ana - Moita Redonda - Fátima	SASR
14	57419/2020	Ampliação da Rede - Rua da Arroiteia - Lagoa do Furadouro - Nossa Senhora das Misericórdias	Be Water
15	64310/2020	Ampliação da Rede - Beco Mateus, 9 - Andrés - Caxarias	SASR
16	64457/2020	Ampliação da Rede - Rua do Bom Samaritano, 111 - Cova da Iria - Fátima	SASR
17	65773/2020	Ampliação da Rede - Rua da Fonte, 6 - Parcerias - UF Freixianda, Ribeira do Fárrio e Formigais	Be Water
18	709/2021	Ampliação da Rede - Rua de Fátima - Areias - UF Gondemaria e Olival	SASR
19	4035/2021	Ampliação da Rede - Rua do Vale da Mó - Lagoa do Furadouro - Nossa Senhora das Misericórdias	SASR
20	8141/2021	Ampliação da Rede - Rua da Veiga - Montelo - Fátima	SASR
21	36154/2019	Ampliação da Rede - Rua Fernão de Magalhães - Carvoeira - Caxarias	SASR
22	19706/2021	Ampliação da Rede - Rua 25 de Abril - Barreira - Caxarias	SASR
23	35240/2021	Ampliação da Rede - Rua da Ladeirinha - Moita Redonda - Fátima	SASR
24	21215/2021	Ampliação da Rede / deslocalização de infraestrutura - Rua Maria José Oliveira - Penigardos - Nossa Senhora da Piedade	SASR
25	51135/2021	Ampliação da Rede - Rua das Indústrias - ZI Matas - UF Matas e Cercal	SASR
26	39709/2020	Requalificação da Rede - Estrada da Gravia e outros - Nossa Senhora da Piedade	SASR
27	61517/2021	Ampliação da Rede - Rua José Calisto dos Santos, 9 - Vale Travesso - Nossa Senhora da Piedade	SASR

Pedidos de Alteração de Ramais e Bocas de Incêndio

Em 2021 foram analisados 9 pedidos de alteração de localização de ramais domiciliários, bocas de incêndio e ventosas.

Empreitadas de Ampliações de Águas Executadas

No ano de 2021 foram realizadas várias obras, que foram adjudicadas à BW por parte da Autarquia, no âmbito do contrato de concessão, outras foram feitas através de empreitadas do Município.

Tabela: Obras Realizadas em 2021

Tipo	Registo n.º	Fatura n.º	Trabalho	Valor s/ IVA	Valor c/ IVA
Ampliações da rede de abastecimento de água	16440/2009		Ampliação da Rede - Rua do Vale das Lagoas – Pinheiro – Nossa Senhora da Piedade	5 357,66 €	6 589,92 €
	20619/2018		Ampliação da Rede – Travessa da Rosa – Salgueira do Meio – UF Rio de Couros e Casal dos Bernardos*	*	*
	22146/2018		Ampliação da Rede - Rua do Carregal – Peras Ruivas – Seiça*	*	*
	63261/2020		Empreitada “P026/2021 - Redes e Sistemas de Abastecimento de Água - Várias Ampliações e Ramais Domiciliários 1. Ampliação da Rede – Travessa Adelino Casaleiro, 77 – Fátima – Fátima; 2. Ampliação da Rede – Rua da Cova Redonda - Barreirinho – Fátima; 3. Ampliação da Rede - Rua Pinhal da Costa – Casal dos Bernardos – UF Rio de Couros e Casal dos Bernardos; 4. Ampliação da Rede – Estrada Nacional 113 – Olaia – Seiça; 5. Ampliação da Rede – Travessa da Escola – Lagoa do Furadouro – Nossa Senhora das Misericórdias; 6. Ampliação da Rede – Rua Visconde do Montelo – Montelo – Fátima; 7. Ampliação da Rede – Beco da Várzea – Moimento – Fátima 8. Ampliação da Rede – Rua do Capucho – Casal Farto – Fátima; 9. Ampliação da Rede – Rua da Chã – Valinho de Fátima – Fátima; 10. Ampliação da Rede – Rua dos Moinhos de Vento – Sandoeira – UF Rio de Couros e Casal dos Bernardos; 11. Ampliação da Rede – Rua do Olival da Amoreira – Maxeira – Fátima.	76 911,81 €	76 911,81 €
	23726/2018	89659	Ampliação da Rede – Travessa do Pombalinho – Camalhões – UF Gondemaria e Olival	4 317,97 €	5 311,10 €
	45688/2018	89765	Ampliação da Rede – Travessa do Monte Luzio – Rio de Couros – UF Rio de Couros e Casal dos Bernardos	22 443,29 €	27 605,25 €

	42555/2019	90103	Ampliação da Rede – Rua Casal do Ferreiro – Castanheiros - Alburitel	5 751,17 €	7 073,94 €
	5314/2019	98837	Ampliação da Rede – Rua Padre Gens – Santo Amaro – Nossa Senhora das Misericórdias – requerente assumiu movimentação de terras.	2 979,93 €	3 665,31 €
	33333/2019	89763	Ampliação da Rede – Rua do Barreirinho da Chã – Boleiros – Fátima	4 941,57 €	6 078,13€
	40338/2019	91831	Ampliação da Rede – Rua da Frazoa – Escandarão – Atouguia	6 293,40 €	7 740,88€
	61164/2019		Ampliação da Rede – Rua da Fornalha – Bairro – Nossa Senhora das Misericórdias	*1	*1
	52203/2019	94824	Ampliação da Rede – Beco dos Carvalhos – Casa Velha – Fátima	6 209,73 €	7 637,97 €
	37959/2020	FT 121/49	Ampliação da Rede – Estrada Nossa Senhora da Ortiga – Ortiga	17 431,85 €	18 477,71 €
	41362/2020	91836	Ampliação da Rede – Rua Principal – Eira da Pedra – Fátima	4 948,17 €	6 086,25 €
	41049/2020		Ampliação da Rede – Travessa do Forno – Lagoa do Furadouro – Nossa Senhora das Misericórdias	6 352,60 €	7 813,70 €
	67343/2020		Ampliação da Rede – Beco dos Batistas – Vale do Pico – Seiça*	*	*
	709/2021		Ampliação da Rede – Rua de Fátima – Areias – UF Gondemaria e Olival	Suportado pelo requerente.	
	36154/2019	94822	Ampliação da Rede – Rua Fernão de Magalhães – Carvoeira – Caxarias	7 422,18 €	9 129,28 €
	21215/2021		Ampliação da Rede – Rua Maria José Oliveira – Penigardos – Nossa Senhora da Piedade	Suportado pelo requerente.	
	35033/2017	89764	Ampliação da Rede - Rua da Chainça – Parcerias – UF Freixianda, Ribeira do Fárrio e Formigais	7 904,40 €	9 722,41 €
Outras obras no âmbito do abastecimento de água	33014/2017		Desativação de infraestrutura em terreno privado – rua transversal à Rua do Moinho – Outeiro das Matas – Nossa Senhora das Misericórdias	700,00 €	861,00 €
	29645/2018	101796	Tamponamento de boca de incêndio – Rua Visconde do Montelo – Montelo – Fátima	297,19 €	365,54 €
	30819/2018	101797	Deslocalização de boca de incêndio – Rua do Rossio – Amoreira – Fátima	370,57 €	455,80 €
	5654/2020	101798	Deslocalização de boca de incêndio – Rua das Sesmarias – Espite – Espite	1 110,89 €	1 366,39 €
	15369/2021	100976	Recuo de ventosa – Rua das Flores – Atouguia – Atouguia	436,38 €	536,75 €
	7978/2021	91560	Alteração de ramais – Rua da Cooperativa - Fátima	1 441,71 €	1 773,30 €
	67094/2020		Desativação de infraestruturas em terreno privado – Travessa do Poço da Valada – Valada de Fátima – Fátima	409,89 €	504,16 €
Total			205 706,60 €		

* Obras incluídas em empreitadas da DOMSU e executadas por esta.

*1 Obra incluída na obra do Plano de Investimentos (Requalificação da rede na localidade do Bairro).

Acompanhamento/Controle do Contrato de Concessão

O Sistema de Abastecimento de Água à população é explorado pela empresa CGE(P) (atualmente Be Water S.A.) no âmbito do contrato de concessão celebrado em 1996.

As obrigações principais da empresa são o fornecimento de água, com qualidade, em quantidade e com a pressão adequada, cobrando para isso o tarifário acordado no contrato de concessão. No início do século XXI, a rede de água estava praticamente concluída.

No entanto, os problemas na gestão dos sistemas continuavam, devido à antiguidade das condutas e com a falta de pressão em alguns lugares, pelo que foi imperioso promover a remodelação dos sistemas mais problemáticos.

Assim, em 2015, foi feita uma renegociação ao contrato existente, tendo o tarifário sofrido um aumento de modo a ser possível proceder à remodelação das infraestruturas, através de um Plano de Investimentos no valor de 3.410.705 € (Anexo E-2 do Contrato de Concessão).

Em 2020 iniciaram-se as reuniões para a revisão quinquenal do contrato de concessão, uma vez que a ERSAR refere que o prazo para este tipo de revisões é de cinco anos. Para além deste motivo, a ERSAR tem manifestado desacordo com os tarifários que têm sido aprovados nos últimos anos, referindo que, estes tarifários não estão totalmente de acordo com o contrato de concessão, pois embora exista uma deliberação do Tribunal Arbitral, que alterou anexos do contrato de concessão existente, o articulado do contrato não está de acordo com a estrutura tarifária, pelo que urge proceder às alterações respetivas.

Número de Utilizadores Em 2021, encontravam-se ligados à rede pública de abastecimento de água 27.281 utilizadores, representando um crescimento líquido, quando comparado com o ano de 2020, de **513 novos utilizadores**.

Taxa de Cobertura - Em 2021, a taxa de cobertura da rede pública de abastecimento de água era de cerca de 97%, estando todas as povoações do concelho servidas com rede pública de abastecimento de água. O valor da taxa de adesão ao serviço, no concelho era de 83%. Devido às restrições associadas à pandemia (Covid-19), a BW suspendeu as comunicações aos

municipes “não ligados”, sendo uma atividade cuja retoma se prevê assim que reunidas as condições para tal.

Volume de água tratado - Os sistemas de tratamento existentes, asseguram na rede uma adequada taxa residual de cloro livre e promovem a correção do pH. A água adquirida em “Alta”, é entregue devidamente tratada. Em resumo, todo o volume de água aduzido ao sistema de abastecimento de água do concelho, é tratado.

Volume de água vendido - Em 2021, foram faturados 2.348.247 m³ de água, o que representa um decréscimo de 2,91% em relação a 2020 (2.416.663 m³ em 2020). A Be Water justificou este decréscimo do volume de água faturado devido à redução de consumo de água dos “Não Domésticos”, por causa das restrições da Covid-19.

Potenciais Utilizadores (ponto 1, do artigo 69.º do Decreto-Lei n.º 194/2009 de 20/8) - Em 2020 não foram iniciados processos de contraordenação pelo incumprimento da legislação nacional, no que se refere à obrigatoriedade de ligação à rede pública de abastecimento de água.

Consumos “ZERO” - A 31 de dezembro de 2021, eram 5.385 (5.221 em 2020) os utilizadores ligados ao sistema público de abastecimento de água, sem registo de consumo durante 3 meses consecutivos.

Acompanhamento do Plano de Investimentos da Be Water

Enquadramento - Nos termos do artigo 86.º do Contrato de “CONCESSÃO DA EXPLORAÇÃO E GESTÃO DO SISTEMA DE CAPTAÇÃO, TRATAMENTO E DISTRIBUIÇÃO DE ÁGUA PARA CONSUMO PÚBLICO DO CONCELHO DE OURÉM”, na redação dada pelo contrato n.º 20/2005 (aditamento ao contrato de concessão) e pela decisão do Tribunal Arbitral, vem referido no n.º 2 que até 30 de setembro de cada ano, a concessionária apresentará o Programa Anual respeitante a todas as obras a realizar no âmbito do Plano de Investimentos, entre 1 de janeiro e 31 de dezembro.

De acordo com o n.º 1, do artigo 86.º, este Programa Anual será aprovado pela Concedente e englobará obras até ao montante previsto no Plano de Investimentos, definindo detalhadamente a totalidade das intervenções a efetuar. Este Programa Anual considera-se

tacitamente aprovado se decorridos 60 dias, contados da data de entrega da proposta, a Concedente não se tiver pronunciado (cf. n.º 4, do artigo 86.º).

O Plano de Investimentos deve obedecer ao previsto no Anexo E2, do contrato de concessão, incluindo alterações que venham a ser acordadas nas revisões periódicas, estando a responsabilidade da concessionária limitada aos montantes globais e anuais previstos no anexo referido, mesmo no caso de ocorrerem valores diferentes na fase de adjudicação das obras (cf. artigo 85.º). Os montantes dos Plano de Investimentos são atualizáveis anualmente em janeiro de cada ano com base na variação do IPC verificada nos últimos 12 (doze meses), tomando como valor de referência o IPC relativo ao mês de outubro de 2004 (cf. artigo 85.º)

Plano de Investimentos Previsto no Contrato - De acordo com o Anexo E2, do contrato de concessão, referente ao Plano de Investimento, em 2015, 2016, 2017, 2018, e 2020 estava previsto executar as seguintes obras:

Tabela: Obras do Anexo E2 (preços constantes 2004)

Designação	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021
Reservatório da Achada							
- 1 Captação na Achada		67.249,00€					
- 1 Posto de Transformação na Achada		67.000,00€					
Reservatório no Estreito		115.257,00€		87.500,00€			
- 2 X Captações do Estreito			163.000,00€				
- 1 X PT			75.000,00€				
Remanescente Leirislina	148.000,00€						
Reservatório de S. Gens		242.949,00€	242.949,00€				
- 2 captações S. Gens				100.000,00€	100.000,00€		
- 1 Pt				75.000,00€			
- Rede de Distribuição para Ourém							
- Redes da Caridade Mata							
Rede de Distribuição para Ourém + Olaia + Peras Ruivas			187.500,00€	187.500,00€			
Substituição de Captação Caridade		40.000,00€			122.401,00€		
Rede de Distribuição do Bairro					375.000,00€		
Parte da rede de distribuição + VRP para os Castelos						90.000,00€	

Rede de Distribuição da Aldeia Nova								125.000,00€
Total	148.000,00€	532.455,00€	668.449,00€	450.000,00€	597.401,00€	90.000,00€	125.000,00€	
Total 2015-2021				2.611.305,00€				

Atualização de Índices - Tal como já foi referido, os montantes dos Plano de Investimentos são atualizáveis anualmente em janeiro de cada ano com base na variação do IPC verificada nos últimos 12 (doze meses), tomando como valor de referência o IPC relativo ao mês de outubro de 2004 (cf. artigo 85.º). Assim sendo, o valor de 2.611.305,00€ é o valor a preços constante de 2004, pelo que carece de atualização.

Investimentos em Águas Pluviais

Continua a ser necessário tratar a questão das águas pluviais, que, por todo o concelho dão problemas e não têm realizados investimentos nesta matéria, com exceção dos investimentos realizados nos coletores públicos em Fátima, pelo Continente - Bom dia, no final de 2015 e pelo Aldi em 2017.

Os problemas mais difíceis de resolver situam-se em Fátima, uma vez que, atendendo à configuração do terreno, a água não consegue sair, apenas pelo túnel existente já sem capacidade de escoamento, atendendo ao caudal que aflui ao mesmo, e também por algares que colocam em risco pessoas e bens, devido à instabilidade que provocam no solo e nas estruturas dos edifícios.

Deste modo, foi adjudicado o projeto de águas pluviais de Fátima, que considera uma solução definitiva para a resolução dos problemas através da construção de um novo túnel, intercetor sul, que recebe as restantes áreas do perímetro urbano de Fátima e alivia o túnel antigo.

O valor orçamentado no projeto para todos os trabalhos é de 18.846.655,00€, que inclui a remodelação e ampliação de redes na Cova da Iria, a execução do intercetor sul em vala e em perfuração, o desvio de águas do intercetor norte, a execução das bacias nos restantes lugares da cidade e o arranjo da descarga perto da Fonte Nova.

Embora a execução das redes de pluviais fique resolvida com estes trabalhos, ainda falta efetuar um estudo da ribeira de Seiça, para verificar o impacto das águas na mesma, descrevendo as medidas de minimização de descargas torrenciais, através por exemplo da execução da bacia de retenção em Alvega, que poderão servir também para outros fins.

JARDINS E EDIFÍCIOS MUNICIPAIS

A manutenção dos jardins e espaços verdes do município é feita em duas vertentes, sendo uma delas diretamente com os assistentes operacionais (jardineiros) da DAS e outra através do procedimento de contratação de entidades externas especializadas na área, para a manutenção dos restantes espaços.

Em ambos os espaços, as intervenções contemplam a manutenção de relvados (corte, adubações, escarificações), manutenção de canteiros com arbustos e inertes (mondas e reposições de arbustos/inertes), acompanhamento dos sistemas de rega (programações, ruturas, etc.), leituras e análises de consumos de água.

GESTÃO DE UTILIZADORES e PROMOÇÃO AMBIENTAL

Organização e participação da cerimónia de entrega das bandeiras Eco-Escolas e içar da Bandeira Eco Município XXI – O Município de Ourém candidatou-se pela primeira vez ao Programa ECOXXI no ano de 2020, obtendo uma pontuação de 53,3 pontos, sendo assim considerado um Eco-Município e galardoado com a Bandeira Verde.

Em 2021, o Município de Ourém candidatou-se novamente ao Programa ECOXXI com o objetivo de manter o galardão de Eco-Município e de melhorar a sua pontuação nos vários indicadores, sinal inequívoco de evolução nas várias áreas analisadas e avaliadas para atribuição da Bandeira Verde.

Após a submissão da candidatura do Município de Ourém ao programa na plataforma existente para o efeito, o júri analisou a mesma, apresentando-se, na tabela seguinte, as pontuações

obtidas nos diversos indicadores, referindo-se também a pontuação máxima possível, assim como os valores obtidos no ano anterior.

Tabela: Listagem e Pontuação obtida nos 22 indicadores

	Indicadores	Pontuação Ourém 2020	Pontuação Ourém 2021	Pontuação Máxima	Bónus	Taxa: pontuação obtida/pontuação máxima %
1	Promoção da Educação Ambiental/EDS por iniciativa do município	6,77	3,96	10	0,15	39,63
2	Programas Escolares da FEE	1,5	1,4	2	0	70
3	Sustentabilidade nas Zonas Balneares	0,7	1,05	2	0	52,5
4	Cidadania, Governança e Participação	1,83	2,3	5	0,5	46
5	Transparência, Digitalização e Conectividade	3,1	3,73	5	0,5	74,67
6	Emprego	1,8	1,7	3	0	56,67
7	Cooperação com a Sociedade Civil em Matéria de Ambiente e de Promoção do Desenvolvimento Sustentável	1,39	1,66	2	0	83,2
8	Cerificação de Sistemas de Gestão	0	0	2	0	0
9	Alterações Climáticas	3,42	6,5	10	0	65
10	Saúde e Bem-Estar	2,83	1,6	3	0	53,33
11	Ordenamento do Território: Espaços Públicos, Planeamento e Requalificação Urbana	3,85	4,75	7	0,25 + 0,25	67,85
12	Conservação da Natureza (Biodiversidade e Geodiversidade)	1,78	1,6	4	0,83	40
13	Gestão e Conservação da Floresta	1,8	2,85	3	0	95
14	Qualidade do Ar e Informação ao Público	0,5	1	3	0	33,33
15	Qualidade do Ambiente Sonoro	1,5	2,2	3	0	73,33
16	Água Segura e Qualidade dos Serviços de Águas Prestados aos Utilizadores	4,66	4,75	7	0	67,85
17	Produção e Recolha Seletiva e Valorização de Resíduos Urbanos	3	2,25	7	0	32,14
18	Valorização do Papel da Energia na Gestão Municipal	3,65	3,6	7	0	51,42
19	Mobilidade Sustentável	4,3	2,6	7	0	37,14
20	Agricultura Sustentável e Desenvolvimento Rural	1,15	1,75	3	0	58,33
21	Turismo Sustentável	3,75	3,13	5	0,25 + 0,125	62,6

22	Medidas de Sustentabilidade em Contexto de Pandemia			0	2,5	
Subtotal		53,28	54,39		5,358	
Índice ECOXXI		54%	59%			
Recebe Bandeira?		Sim	Sim			

SERVIÇOS AMBIENTAIS E FISCALIZAÇÃO

Gestão do Ecocentro de Fátima

Para contrariar a tendência verificada de diminuição da quantidade de papel, plástico e vidro nos ecopontos e aumento destes nos contentores de resíduos indiferenciados à Câmara Municipal em parceria com a Valorlis SA, em 5 junho de 2015 inauguraram o ecocentro de Fátima que se tem traduzido numa mais valia para a colocação de materiais recicláveis principalmente por parte dos grandes produtores, designadamente o do setor Horeca.

O Ecocentro de Fátima visa satisfazer as necessidades em termos de deposição de resíduos em grandes quantidades e/ou de grandes dimensões na parte sul do concelho, pretendendo também fazer face às imposições legais relativas aos fluxos especiais de resíduos, designadamente, resíduos de construção e demolição, monos, óleos alimentares usados, e às elevadas quantidades de resíduos recicláveis produzidas. Este ecocentro vem assim incrementar os pontos disponibilizados gratuitamente à população em geral, para a deposição de resíduos, bem como às atividades económicas.

No ecocentro de Fátima para além da fileira de papel/cartão e embalagens existem muitas outras fileiras de resíduos. Traduzindo-se numa mais valia para a colocação de materiais recicláveis que pela sua dimensão e/ou quantidade não podem ser colocados nos equipamentos existentes na via pública (ecopontos e ilhas ecológicas).

O Ecocentro de Fátima atualmente funciona entre as 9h e as 17 h, de segunda a sexta e sábado de manhã, encontrando-se, neste momento, registadas de 236 empresas que o utilizam com alguma regularidade, sendo ainda utilizado por centenas de particulares que procederam a várias descargas dos resíduos.

Em 2020 foram efetuados 90 (72 em 2020) novos pedidos de autorização/registo de utilização do Ecocentro, na sua maioria de empresas, para a deposição de resíduos no Ecocentro de Fátima, finalizado o ano de 2021, com 342 (236 em 2020) no seu total, e desde que o mesmo abriu no ano de 2015, representando um aumento de 45% entre 2020 e 2021.

Relativamente à evolução da quantidade de resíduos entregues ao longo dos anos no Ecocentro de Fátima, a tabela seguinte apresenta os resultados, representando um aumento de 40%:

Tabela: Quantidades de resíduos entregues no ecocentro (desde junho 2015)

Fileiras	2015 (ton)	2016 (ton)	2017 (ton)	2018 (ton)	2019 (ton)	2020 (ton)	2021 (ton)
Total	39,6	94,1	81,5	231,9	362,4	415,1	579,3

Limpeza Urbana

SERVIÇOS NORMAIS DE LIMPEZA URBANA

O serviço de limpeza urbana contratualizado com a empresa SUMA é efetuado de segunda-feira a quarta-feira, sexta-feira e Sábado com início às 6h e à 5ª Feira com início às 07h30, abrangendo o núcleo central urbano da Cidade de Ourém e Fátima, incluindo a limpeza dos jardins em Ourém e Fátima, e a limpeza do recinto do mercado de Ourém com frequência trissemanal (das 07h às 10h30) e os núcleos das sedes de freguesias não abrangidas por Ourém e Fátima. Ao domingo é efetuado o serviço de limpeza urbana em Fátima, formalizado pela adenda ao contrato, das 07h às 11h, com recurso a dois cantoneiros.

O serviço de piquete (de tarde) é efetuado de terça-feira a sexta-feira, sábado e domingo com início às 12h, para limpeza das ilhas ecológicas e papeleiras em Ourém e Fátima.

No âmbito da limpeza urbana, na varredura normal, são extraídas algumas ervas, existindo, contudo, a obrigatoriedade de efetuar a aplicação de herbicida em março e em setembro.

SERVIÇOS EXTRAORDINÁRIOS: Os serviços extraordinários são efetuados em períodos que antecedem as festas religiosas e culturais, eventos desportivos e peregrinações religiosas. O

contrato prevê que não ocorram custos com as limpezas extraordinárias dentro de certos limites, tendo sido realizadas menos festas e eventos em 2021, devido à pandemia.

LAVAGEM MECÂNICA DE RUAS E PRAÇAS:

No contrato de prestação de serviços (aditamento), está prevista a lavagem semanalmente de maio a outubro (um motorista e camião quatro dias por mês) e quinzenalmente de novembro a abril (um motorista e camião dois dias por mês).

De um modo geral considera-se que no ano de 2021, a empresa SUMA prestou um bom serviço à Câmara Municipal de Ourém, tendo respondido às solicitações, à exceção do corte de ervas e aplicação de herbicida que foram escassos, tendo surgido reclamações do serviço, no final do ano.

PROCESSO DE CONTRATAÇÃO PÚBLICA DA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE LIMPEZA URBANA, EM OURÉM POR TRÊS ANOS

Durante o ano de 2021 decorreu o processo de contratação pública para a principal a “Prestação de Serviços de Limpeza Urbana no Concelho de Ourém”.

Esta prestação de serviços consiste na execução das seguintes tarefas:

- a. Limpeza Urbana da Cidade de Ourém;
- b. Limpeza Urbana da Cidade de Fátima;
- c. Limpeza Urbana nas Vilas e Freguesias;
- d. Outros Serviços de Limpeza;
- e. Lavagem de Arruamentos, Praças, Monumentos e Outros;
- f. Sensibilização ambiental.

Ao concurso concorreram 11 empresas, tendo a prestação de serviço sido adjudicada à empresa RVU – Recolha, Transporte e Valorização de Resíduos, Lda., pelo valor de 1.499.998,50€.

2.3.11 – DIVISÃO DE PROJETOS TÉCNICOS

Nos termos do despacho n.º 9714/2018, de 16 de outubro, durante o ano 2021 o serviço de projetos técnicos teve como missão a “elaboração técnica de projetos de infraestruturas e equipamentos e o seu acompanhamento físico” tendo competências nas seguintes áreas:

- Elaboração técnica de projetos de obras e infraestruturas.
- Acompanhamento físico de obras.
- Topografia.
- Medições e orçamentação.
- Sinalização e trânsito.

As tarefas desenvolvidas no serviço passam a ser descritas e agrupadas em função das áreas de competência dentro das quais estão subdivididas em função da sua especificidade.

2.3.11.1. – Setor de Projetos

A descrição das atividades desenvolvidas neste setor, poderá representar, pelo modelo esquemático do nosso relatório, que intencionalmente não aprofunda exhaustivamente todas as tarefas desenvolvidas, a fim de não o tornar demasiado extenso, uma repetição dos projetos anteriormente discriminados.

Este facto é reflexo da natureza e complexidade dos projetos, cujas fases de desenvolvimento são pautadas pela confluência de diversas especialidades e interposições de entidades externas, sucedendo-se temporalmente momentos distintos e tarefas diferentes, aqui não particularizados pelos motivos já referidos.

Elaboração de projetos

- Reabilitação do edifício sede do Museu Municipal de Ourém, tendo em vista a reabilitação do edifício e melhoria do ponto de vista da eficiência energética.
- Unidade de Cuidados de Saúde de Rio de Couros – Projeto de execução.

- Reabilitação da Capela de São Sebastião – Proposta a contratação da prestação de serviços para a elaboração do projeto de arquitetura, dos projetos da especialidade e da atualização do levantamento arquitetónico. Consulta a entidades externas, elaboração de caderno de encargos do estudo geotécnico e do estudo de conservação e restauro, aquisição de terrenos necessários à intervenção.
- Reabilitação da Praça e Parque de Lazer no Largo do Rossio, em Urqueira – Projeto de Execução.
- Reabilitação do Parque Ribeirinho Dr. António José Teixeira, em Ourém – Programa Preliminar.
- Projeto de Sanitários Públicos de Apoio ao Castelo e Paço do Conde – Projeto de Execução.
- Elaboração do projeto da proposta vencedora do Orçamento Participativo – Campo Ténis de Fátima
- Projeto de Requalificação da Av. D. Nuno Álvares Pereira – Troço entre a rotunda dos Álamos e do Ribeirinho.
- Projeto de requalificação da área envolvente ao Cineteatro de Ourém.
- Elaboração de proposta para a Rua das Passadeiras, N^a Senhora da Piedade, Ourém.
- Instabilidade na Área do Edifício Sede da Junta de Freguesia de N^a S^a das Misericórdias e Acesso Mecânico à Vila Medieval de Ourém.
- Requalificação do Espaço Envolvente da Casa Mortuária em Seiça - Em fase de recolha de pareceres quanto aos projetos de especialidades recebidos.
- Requalificação urbana da Rua Tenente Coronel Moreira Lopes – Projeto de execução;
- Requalificação da Rua de Castela – Elaboração de programa preliminar;
- Requalificação do Parque de Negócios de Ourém Casal dos Frades (Seiça) – Elaboração do programa preliminar para execução do projeto.
- Requalificação da Rua de Castela – Consulta preliminar – Lançamento de concurso para contratação do projetista.
- Projeto de suporte para placas de toponímica, em Ourém.

- Concurso de Ideias para as Rotundas da Av. D. Nuno Álvares Pereira, em Ourém – proposta de regulamento.
- Projeto para Instalação de Ilha Ecológica na Av. Beato Nuno, em Fátima – Projeto execução.
- Projeto de requalificação de acessos viário e pedonal junto ao campo de ténis de Fátima;
- Projeto de requalificação da Av. de St.º Agostinho – Fátima - Projeto de execução.
- Parque de estacionamento de Aljustrel – Estudo prévio.
- Requalificação do entroncamento da Rua Dr. António Justiniano da Luz Preto com a Rua Dr. Armando Henrique Reis Vieira e construção do parque de estacionamento e paragem autocarros junto a C+S de Ourém– elaboração do estudo prévio.
- Parque de estacionamento em Caxarias, junto à estação CP – Estudo prévio.
- Acesso a ilha ecológica em Praceta na zona Norte da Av. Beato Nuno – elaboração do projeto de alterações.
- Reabilitação de cobertura e estrutura metálica da piscina coberta de Ourém.
- Posto de Turismo de Fátima – proposta de melhorias no edifício.
- Edifício da sede da JF de Atougua e da UCSPPO – Polo de Atougua – Programa Preliminar.
- Estudo para a Rua do Campo de Futebol – Caridade;
- Estudo para a Rua Dr. António Pereira Afonso;
- Ampliação do Centro de Recolha Oficial (CRO) (canil/gatil) de Ourém – Projeto de execução.
- Criação de Loja de Cidadão e Renovação do Terminal Rodoviário, Ourém – elaboração de programa preliminar.
- Valorização do Parque Natureza do Agroal – elaboração de estudo prévio.

Acompanhamento de projetos (contratados externamente)

- Edifício Multiusos de Caxarias – Projeto de execução.
- Centro Escolar Fátima Sul - Projeto de execução.

- Projeto de Requalificação Urbana da EN113, troço entre os limites urbano e este da cidade de Ourém – Projeto de Execução.
- Requalificação da Avenida Papa João XXIII – Fátima – Projeto de execução.
- Requalificação Urbana de Vários Arruamentos no Centro Norte de Fátima (Rua e Travessa Dr. Júlio Ferreira Constantino/ Rua da Padroeira/ Rua Anjo de Portugal/ Rua de São Pedro/ Rua de São José/ Rua da Sagrada Família/ Rua de N^a Sr.^a de Lurdes) – Em fase de aprovação do estudo prévio.
- Requalificação Urbana da rua de São João de Eudes - Acompanhamento da elaboração do estudo prévio.
- Construção de portaria, estacionamento exteriores e obras de beneficiação da escola Cónego Dr. Manuel Lopes Perdigão - parte I – Projeto de execução.
- P067/2020 – Área de Localização Empresarial em Freixianda - Elaboração de Projeto de Execução para a Construção da Área de Acolhimento Empresarial de Freixianda.
- P078/2019 - Requalificação do espaço público do núcleo central - Jardim de Le Pléssis– Trévisé.
- Desmoronamento de Arribas na Estrada de Alvega- Projeto de execução.
- Reconversão de JI em Centro Escolar de Atouguia - Projeto de execução.
- Rota das Azenhas, Olival - Projeto de execução.
- Obras de Beneficiação no CE da Carvoeira (agrupamento Cónego Dr. Manuel Lopes Perdigão) - Lotes 1 e 2 - Projeto de execução.
- Projeto de Sanitários Públicos de Apoio ao Castelo e Paço do Conde – Projeto de Execução das especialidades.
- Requalificação do Espaço Envolvente da Casa Mortuária em Seiça – Projeto de execução.

Análise e estudos ou pareceres técnicos

- Beneficiação da iluminação no acesso à Mata Municipal – Elaboração de proposta.
- Pedido de informação acerca de um projeto de MOBILIDADE- IPCB.
- Acessibilidade a estabelecimento comercial em Espite.
- Estacionamento em frente ao Edifício Fórum- Fátima.

- Requalificação da envolvente ao Cineteatro de Ourém.
- Análise aos arranjos exteriores do projeto de reabilitação de antigo edifício da Rua do Colégio de São Miguel, em Fátima.
- Análise técnica ao estudo prévio da correção, reforço e proteção dos taludes de escavação ao longo de 1200 m da estrada municipal de Alvega.
- Parecer sobre implantação de edifícios na Av^a. Papa João XXIII e Av^a Irmã Lúcia solicitados pela DUT.
- Requalificação da rua 5 de Outubro – Ourém;
- Parque de estacionamento de Aljustrel – Fátima;
- Parque de estacionamento de apoio à Estação CP – Caxarias;
- Ordenamento de cruzamento na aldeia da Venda – Caxarias;
- Ligação da Rua Dr. Francisco Sá Carneiro, via abertura das Rua das Serradas, ao cruzamento da R. Tenente Coronel Moreira Lopes,
- Parecer sobre implantação de pavilhão na ZI de Ourém, solicitado pela DUT.
- Análise a arranjos exteriores de projetos de obras particulares.
- Análise à colocação de soluções de redução de velocidade, de sinalização etc., em complemento a trabalhos do sector e trânsito e de mobilidade.

Acompanhamento e fiscalização de obras

- SGIMCI – Acompanhamento do funcionamento do sistema.
- P182/2017 – Reabilitação do Castelo e Paço dos Condes de Ourém para Espaços Museológicos – Acompanhamento da obra e da equipa de fiscalização.
- P129/2018 - Reabilitação do Cineteatro Municipal de Ourém – Acompanhamento da obra, da equipa de fiscalização e do período da Garantia.
- P076/2019 - Expansão do Parque Ribeirinho Dr. António Teixeira - 1^a Fase. Fiscalização da obra.
- P017/2019 – Construção do Centro escolar da Carvoeira – Caxarias. Acompanhamento, apoio à fiscalização na fase de execução da obra e fecho da Empreitada.

- P063/2020 – Construção de Passadiço do Agroal.
- P057/2020 – Centro de Recolha Oficial de Ourém (canil/gatil).
- P078/2019 - Requalificação do espaço público do núcleo central - Jardim de Le Pléssis – Trévisé.
- P051/2021- Requalificação Urbana do Jardim em Frente ao Teatro Municipal de Ourém.
- P008/2021 - Construção de campo de ténis e acessos – Fátima.
- P062/2021 - Instalação de Sinalização Semafórica na Rua de São João de Eudes, em Fátima
- P135/2021 – Construção de abrigo na UCS de Ourém.
- P001/2021 - Reabilitação do Largo do Rossio e sua Envolvente - Freguesia de Urqueira.
- P041/2021 – Reabilitação UCS Rio de Couros.
- P123/2020- Requalificação Rua Dr. Neves Eliseu e Dr. Francisco Sá Carneiro.
- P059/2021 - Rota das Azenhas - 1.ª Fase.
- s e sua transformação em projeto.

Acompanhamento da execução de contratos

- P016/2019 - Serviços de fiscalização e Coordenação de Segurança da Empreitada de Reabilitação do Castelo e Paço dos Condes de Ourém e sua Adaptação para Espaços Museológicos.
- P076/2019 - Expansão do Parque Ribeirinho Dr. António Teixeira - 1ª Fase.
- P097/2019 – Serviços de Fiscalização e Coordenação de Segurança da Empreitada de Reabilitação do Cineteatro Municipal de Ourém.
- P133/2020 – Elaboração dos projetos de arquitetura especialidades e elaboração do estudo geológico e geotécnico da UCS de Caxarias.
- P104/2021 - Levantamento topográfico – encosta e edifício sede da Junta de Freguesia N.ª Sr.ª das Misericórdias - disponibilização de terrenos necessários à intervenção.

2.3.11.2. – Setor de Medições e Orçamentação

Elaboração de mapa de medições e estimativa

- Requalificação Urbana da Av^a. D. Nuno Álvares Pereira – Troço entre a rotunda do Ribeirinho e dos Álamos.
- Valorização Paisagística da Encosta e Construção de Sanitários Públicos do Castelo.
- Instalação de Sinalização Semafórica na Rua São João de Eudes, em Fátima.
- Instalação de rede Wifi em Fátima.
- Requalificação Urbana da Av^a de Sto. Agostinho - Fátima.
- Construção de Abrigo na UCS de Ourém.
- Requalificação de Acessos Viário e Pedonal junto ao Campo de Ténis de Fátima.
- Reabilitação da Cobertura e Estrutura Metálica do Edifício Piscinas Municipais de Ourém.
- Criação de Parques para Bicicletas no Concelho de Ourém.
- Instalação de Ilha Ecológica na Avenida Beato Nuno - Fátima.

Análise do Mapa de Medições e Estimativa de Projetos externos

- Requalificação da EN 113 troço entre os limites urbano e este da cidade de Ourém.
- Reabilitação do Largo do Rossio e envolvente – Urqueira.
- Construção do Passadiço do Agroal.
- AAEF em Freixianda – Construção da Área de Acolhimento Empresarial da Freixianda.
- Arranjo de Espaços Exteriores Contíguos ao Centro Escolar da Atougua.
- Requalificação do Espaço envolvente da Casa Mortuária – Seiça.
- Reconversão do JI em Centro Escolar da Atougua.
- Centro Escolar de Fátima Sul.
- Requalificação do Edifício Escolar Escola EB 2/3 Cónego Manuel Perdigão (Carvoeira).
- Edifício Multiusos de Caxarias.
- Reabilitação da Unidade de Cuidados de Saúde de Rio de Couros

- Ramal Elétrico do Centro Escolar da Carvoeira.
- Rotas das Azenhas – Fase 1.
- Correção, reforço e proteção dos taludes de escavação ao longo de 1200m da Estrada Municipal de Alvega.
- Eficiência Energética na Piscina Municipal Coberta - Ourém.

Fiscalização de Obras

- Construção do Passadiço do Agroal.
- Centro de Recolha Oficial de Ourém (canil/gatil).
- P078/2019 - Requalificação do Espaço Público do Núcleo Central – Jardim de Le Plessis – Trévisé.
- Requalificação Urbana da Rua Dr. Neves Eliseu e Dr. Francisco Sá Carneiro – Ourém
- P 157/2021 - Criação de Parques para Bicicletas no Concelho de Ourém
- Construção de campo de ténis e acessos – Fátima
- P 135/2021 - Construção de Abrigo na UCS de Ourém.
- P 059/2021 Rota das Azenhas 1ªfase

Elaboração de Autos de Medição

- Expansão do Parque Ribeirinho Dr. António Teixeira – 1ª Fase.
- Construção do Centro Escolar da Carvoeira – Freguesia de Caxarias.
- Grande Rota do Carso – Verificação de sinalética informativa.
- Verificação de Revisão de Preços.

2.3.11.3. – Setor de Topografia

Levantamentos topográficos

- Levantamento topográfico de novas estruturas arqueológicas afetas à obra do Castelo, N^a Sra. Misericórdias.
- Levantamento topográfico do Cineteatro de Ourém e toda a sua envolvente.
- Levantamento topográfico da Rua São José, Fátima.
- Levantamento topográfico da Rua Santa Cruz, Fátima.
- Levantamento topográfico na Rua Anjo de Portugal, Fátima
- Levantamento topográfico do Cruzamento da Rua da Giesteira com a Rua do Eirapedrense, Fátima
- Levantamento topográfico do furo de captação de água RA2, para inserção dos perímetros de proteção no levantamento topográfico do Multiusos em Caxarias.
- Levantamento topográfico no loteamento da Rua da Forja para implantação das áreas de cedência, Fátima
- Levantamento topográfico de terrenos no âmbito do orçamento participativo em Brejo, Espite.
- Levantamento topográfico de terreno na Rua Almirante Nunes da Mata em Caxarias.
- Levantamento topográfico de terreno junto à estação de comboios em Caxarias.
- Levantamento topográfico da encosta do lado Poente do Castelo para construção de sanitários públicos, N^a Sra. Misericórdias.
- Levantamento topográfico da Estrada Principal E.N. 356 em Rio de Couros.
- Levantamento topográfico de terreno para criação de um novo lote na Zona Industrial de Casal dos Frades, Seiça.
- Levantamento topográfico da Quinta da Sapateira em Ourém.
- Levantamento topográfico na Rua Cova da Fonte, para ligação de domésticos ao coletor público, Fátima.
- Implantação de extrema que delimita a área de cedência, do loteamento da Rua da Forja em Fátima.
- Implantação de serventia na Zona Industrial de Casal dos Frades, Seiça.
- Implantação e demarcação de novo lote, que foi criado na Zona Industrial de Casal dos Frades, Seiça.

- Coordenação de vários pontos de apoio, relacionados com a intervenção da obra do Castelo, N^a Sra. Misericórdias.
- Verificação dos limites para implantação dos marcos que delimitam os terrenos da Zona Desportiva de Fátima.
- Verificação de implantação no Bairro N^a Sr^a da Conceição em Fátima.
- Verificação de implantação na Av^a dos Pastorinhos em Fátima.
- Verificação de implantação na Rua das Rosas em Lombo d'Égua, Fátima.
- Verificação de implantação no loteamento dos Jardins de São Miguel em Lagarinho, Ourém.
- Levantamento topográfico de terreno entre o Agrupamento de Escolas e o Centro de Saúde de Ourém.
- Levantamento topográfico do loteamento 3/88 na Rua das Vagens em Fátima
- Levantamento topográfico na Avenida Beato Nuno, para ligação de domésticos ao coletor público.
- Vários levantamentos topográficos na E.N. 356 para implantação de marcos, no âmbito da beneficiação da estrada entre a rotunda de acesso ao IC9 e a Zona Industrial Casal Frades, Seiça.
- Levantamento topográfico na estrada da Ortiga para fins de drenagem de águas, Fátima.
- Implantação de várias sondagens arqueológicas na zona dos futuros sanitários do Castelo, N^a Sra. das Misericórdias.
- Implantação de Marcos em vários terrenos ao longo da E.N. 356, no âmbito da beneficiação da estrada, Seiça.
- Implantação de muro no âmbito da beneficiação da Estrada Principal do Lavradio, Matas.
- Verificação de Implantação de muros confinantes com a E.N. 356, na Zona Industrial Casal dos Frades, Seiça.
- Verificação de Implantação na Travessa do Bom Samaritano, Fátima.

- Implantação de muro no âmbito da beneficiação da Estrada Principal do Lavradio, Matas.
- Levantamento topográfico zona ajardinamento Ortiga
- Levantamento topográfico E.N. 356 junto à Alaço.
- Implantação dos sanitários no Castelo, Nª Sra. das Misericórdias.
- Levantamento topográfico na Rua das Vagens.
- Verificação de implantação zona Industrial Casal dos Frades
- Avenida beato Nuno (ligação de esgotos domésticos)
- Verificação de Implantação na Travessa do Bom Samaritano (Fátima)
- Levantamento topográfico Praceta, Avenida Beato Nuno (ecoponto)
- Levantamento topográfico piscinas de Ourém.
- Implantação de muro no âmbito da beneficiação da Estrada Principal do Lavradio, Matas.
- Implantação de limites Furo FR5 (Matas)
- Levantamento topográfico Traseiras Tia Alice – Fátima (Tejo ambiente)
- Levantamento topográfico rua Valinho do Rei (Caxarias)
- Levantamento topográfico conduta EPAL (Fátima)
- Verificação de implantação, Eira da Pedra
- Levantamento topográfico estrada da Caridade (Ourém)
- Levantamento topográfico ligação do Recinto à Avenida João XXIII (Fátima)
- Implantação de Lancil Estrada da Caridade (Ourém)
- Levantamento topográfico Rua da Fonte Caldeireira (Fátima)
- Levantamento topográfico Largo das Tílias (Caxarias)
- Verificação de implantação Zona Industrial Chã (Caxarias)
- Levantamento topográfico Largo de Santa Teresa (Jardim Castelo)
- Levantamento topográfico Alargamento Estrada Principal Pinheiro
- Implantação do lote E da Zona Industrial Casal dos Frades, Seiça
- Verificação de Implantação na Rua do Cruzeiro, Fátima.
- Implantação entre a zona IN e Rolocaleira (Z.I. Casal dos Frades)
- Verificação de implantação rua da Forja (Fátima)

- Medição conduta EPAL (Fátima)
- Verificação de implantação rua da Salgueira (Fátima)
- Verificação de implantação Zona Industrial das Matas (Matas)
- Verificação de Implantação Lombo D Égua (Fátima)
- Levantamento topográfico e marcação lote 9 e 10 (Z.I. Casal dos Frades)
- Verificação de implantação Aljustrel (Fátima).
- Levantamento topográfico rua do campo de Futebol (Ourém)
- Levantamento topográfico rua Vale de Leiria (Atouguia)
- Verificação de implantação lote 34 (Z.I. Casal dos Frades)
- Verificação de implantação passeio estrada Nacional 356
- Implantação centro escolar Maxieira (Fátima)
- Levantamento topográfico entre Rot. Santo António e Av. Papa João XXIII (Fátima)
- Verificação de implantação Loteamento do cabeço amarelo (Fátima)
- Verificação de implantação Beco de Santa Luzia Moita Redonda (Fátima)
- Levantamento topográfico cruzamento Beato Nuno com a rua S. João Batista (Fátima)
- Levantamento Topográfico centro de negócios e sua envolvente (Ourém)

2.3.11.4. – Setor de energia e eficiência energética

Processos relacionados com a concessionária da rede de distribuição de energia no concelho.

- E-Redes - Assuntos relacionados com a distribuição de energia elétrica no concelho.
- Reporte de anomalias na rede de iluminação pública à Concessionária.
- Análise de pedidos de iluminação pública, realocação de luminárias e pedidos para extensão de rede I.P.
- Pedidos de viabilidade de potência para projetos municipais.

Projetos de Eficiência Energética

- Sistema de controlo em semafóricos com implementação de e tecnologia LED.

- Projeto de execução para eficiência energética na piscina municipal de Ourém.
- Programa preliminar de eficiência energética na piscina municipal de Caxarias.
- Processos anuais de contratação energias para instalações municipais:
 - Energia elétrica - Lote 1 - Baixa Tensão Normal e Iluminação Pública
 - Energia elétrica - Lote 2 - Baixa Tensão Especial
 - Energia elétrica - Lote 3 - Média Tensão
 - Fornecimento de gás propano a granel
 - Fornecimento contínuo de gás natural
- Processo de eficiência energética na iluminação pública no concelho de Ourém, com substituição integral da tecnologia atual, (Vapor de Sódio Alta Pressão; Iodetos Metálicos, Vapor de Mercúrio) por tecnologia LED através de uma Empresa de Serviços Energéticos.
- Projeto de execução para eficiência energética na piscina municipal de Ourém. [Pedidos de esclarecimentos]
- Processos anuais de contratação energias para instalações municipais:
 - Energia elétrica - Lote 1; Lote 2; Lote 3- Revisão do processo face à impossibilidade do fornecedor atual (HEN -Serviços Energéticos) continuar a fornecer o bem contratado.
 - Fornecimento de gás propano a granel
 - Fornecimento contínuo de gás natural

Pareceres técnicos de projetos da especialidade elétrica e telecomunicações.

- Infraestruturas elétricas e telecomunicações de serviço público dos seguintes projetos:
- Centro Escolar Atougua.
- Centro Escolar Fátima Sul.
- Multiusos Caxarias.
- Requalificação da ligação IC9 à Zona Industrial.
- Requalificação urbana da Rua Tenente Coronel Moreira Lopes.
- Reabilitação do Largo do Rossio e envolvente – Urqueira.

- Requalificação da EN 113 limite Este da cidade.
- Requalificação Urbana da Av^a D. Nuno Álvares Pereira – Troço entre a rotunda do Ribeirinho e dos Álamos.
- Cadastro de infraestruturas na zona industrial de Casal dos Frades.
- Cadastro de infraestruturas da EN 356, ligação IC9 à zona industrial de Casal dos Frades.
- Requalificação Urbana da Av. Papa João XXIII.

Fiscalização e apoio a obras em curso.

- Requalificação do espaço público do núcleo central - Jardim de Le Pléssis – Trévisé.
- Construção do Centro escolar da Carvoeira – Caxarias.
- Projeto Wifi na cidade de Fátima.
- Centro de Recolha Oficial de Ourém (canil/gatil).
- Expansão do Parque Ribeirinho Dr. António Teixeira - 1^a Fase.
- Unidade de Cuidados de Saúde:
 - Alburitel
 - Sobral
 - Olival

Sistemas técnicos instalados em edifícios municipais

- Análise, reportes e apoio na reparação de sistemas de iluminação em centros escolares.
- Apoio técnico sobre os sistemas elétricos existentes em instalações municipais.
- Acompanhamentos dos procedimentos de:
 - Sistemas de Aquecimento Ventilação e Ar Condicionado. [AVAC]
 - Manutenção preventiva a instalações
 - Ações corretivas urgentes
 - Relatórios de intervenções
 - Documentos de medidas de eficiência energética em sistemas AVAC em instalações municipais
- Técnico Responsável pela Exploração de instalações elétricas municipais.
 - Vistorias a instalações elétricas municipais

- Relatórios ao abrigo do DL 96/2017 de 10.08.2017
- Documentos sobre as instalações elétricas, caracterização, não conformidades, melhorias e eficiência energética.
- Procedimento para manutenção a equipamentos de elevação municipais, por 36 meses.

Eficiência energética em edifícios municipais

- Elaboração de plataforma de gestão energética municipal, que contempla:
 - Integração automática dos dados de energia da concessionária da rede. [E-Redes]
 - Integrar dados de consumo do gás propano a granel. [comercializadora Petrogal]
 - Leituras de consumos de gás natural
 - Integrar a faturação de energia e gás
 - Integração de contadores digitais de água, eletricidade e gás
- Formação e sensibilização de responsáveis locais para a eficiência energética em instalações municipais.

2.3.12 – GABINETE DE COMUNICAÇÃO E IMAGEM

Com um reforço, em 2020, da presença da atividade autárquica nos meios de comunicação digital, em 2021 observou-se um aumento exponencial das visitas ao sítio da net com o endereço eletrónico “ourem.pt”, presença da autarquia na rede global. Este facto ocorreu em consequência do aumento aos acessos às redes sociais, com gestão da autarquia, e da tendência gradual da orientação dos assuntos para o site.

SERVIÇO EXECUTADO PELO GIC

Decorrendo do conteúdo funcional que lhe foi atribuído, o GIC tem por missão assegurar um serviço especializado de apoio e assessoria comunicacional, aos membros do executivo em

permanência, nos domínios também da imagem e da promoção de atividades e eventos da responsabilidade do Município.

Em 2021, a face mais visível do GIC resultou do exercício de funções enquanto veículo difusor da atividade do município suscetível de poder vir a interessar aos munícipes e assim, produziu e tornou pública, através dos meios tradicionais e reforçando os digitais, a informação que, em cada momento, se mostrou de relevante importância, transmitindo-a de forma genérica, ou mais localizada. Embora com menor periodicidade, o GIC mantém a produção noticiosa, através da publicação em papel “Ourém Município – Informação Municipal”, com uma tiragem de 4.000 exemplares, distribuídos conjuntamente com os jornais locais, Notícias de Ourém e Notícias de Fátima, e colocados à disposição do público, gratuitamente, em locais de grande acesso.

O GIC, para além de assumir a sua missão em termos informativos neste universo de plataformas e dispositivos mediáticos, reparte ainda as suas atividades em contexto diferente, mas igualmente relevante, nomeadamente no que se refere às relações com os órgãos de comunicação social (jornais, rádios e televisões de expressão regional e nacional), para os quais se produz um número significativo de “notas de imprensa” relativas às atividades do município, assim como de outras entidades com relevante interesse público, que solicitam à Câmara Municipal colaboração na difusão das suas iniciativas. Complementarmente, tem sido o GIC o elo de ligação entre os meios de comunicação social e a Administração Municipal para a gestão informativa de um vasto conjunto de assuntos, dos quais se relevam os imensos pedidos de informação veiculados pelos meios, sobre assuntos concretos e que carecem de informação mais especializada com origem em diferentes Divisões, ou no Gabinete da Presidência.

Importa referir a capacidade técnica instalada, que tem permitido ao GIC realizar vários diretos relacionados com a atividade autárquica, nomeadamente as sessões da Assembleia Municipal e as sessões públicas promovidas pelo executivo em todo o espaço do concelho. Outra área que o GIC gere, é a da publicidade e propaganda estática do Município, o que inclui a conceção, gestão e implementação de dispositivos fixos em todo o concelho, seja ao nível de informação de interesse público em circunstâncias concretas, seja na publicitação de eventos. Ainda na área da produção gráfica o GIC produz dispositivos visuais estáticos para suportes próprios e de

outras entidades (outdoors) incluindo os suportes eletrónicos. Nesta vertente da produção gráfica restará aludir à imensa panóplia de produtos gráficos que diariamente são solicitados por parte de todo o universo municipal, pelo movimento associativo e pelas Juntas de Freguesia.

Complementarmente, esta vertente funcional do GIC produz anúncios e publicações para jornais, rádios e televisões, fazendo a gestão da tipologia e dos custos associados a esses serviços, numa lógica da maior economia e eficácia. O GIC ao ser dotado de recursos audiovisuais de nova geração, permite-se produzir documentos em vídeo de elevada qualidade, suscetíveis de virem a integrar os vários dispositivos de difusão mediática disponíveis, bem como para arquivo e memória futura.

Em 2021 as redes sociais do município registaram um aumento de desempenho de 17% em relação ao ano de 2020 (aumento 1,5%), registando o website um crescimento de 35% em relação aos acessos em igual período de tempo.



AÇÕES E CONTEÚDOS

- **Acompanhamento de Atividade Municipal, caráter informativo, noticioso e fotográfico;**
- **Divulgação de Agenda** - Difusão de atividades em agenda, em articulação com respetivas divisões coordenadoras;
- **Tratamento e/ou publicação de informação noticiosa e respetiva difusão;**

- **Acompanhamento de atividade, tratamento de informação e respetiva difusão** - Espetáculos; Inaugurações; Comemorações; Reuniões de Câmara; Briefings imprensa; Acompanhamento semanal de obras de intervenção no concelho; Assinatura de Protocolos; Consignações; Apresentações; Exposições; Webinar's; Conferências Imprensa; Visitas;
- **Captação e/ou tratamento de materiais gráficos e /ou multimédia e respetivo conteúdo para envio e/ou difusão** - Materiais de Informação / atualização Covid-19; Merchandising; Campanhas; Atividade Desporto, Educação e Ação Social; Atividade Cultural e de Património; Atividade equipamentos (Biblioteca, Museu, Arquivo; Oficina Património, Galeria Vila Medieval); Atividade Ambiente; Atividade Turismo; Atividade Associativismo; Datas comemorativas; Atividade Centro Local para a Promoção do Sucesso Educativo;
- **Tratamento de comunicações, votos e anúncios promocionais** - Publicação de Documentos, tratamento de textos e atualizações no site, nas áreas Divisão Financeira, Recursos Humanos; Divisão Ambiente Sustentabilidade; Contratação Pública; Expediente; Associativismo, Desporto e Juventude;
- **Recolha para registo e arquivo de informação** - Clipping imprensa local e regional; Antropologia biológica na Vila Medieval; Evolução da obra de requalificação Castelo e Paço - Vila Medieval; Evolução da obra de requalificação Cineteatro; Evolução da obra Requalificação Jardim Le Plessis-Trévisse; Evolução da obra Passadiço Agroal; Evolução da obra canil Municipal; Colocação Monumento Rotunda da Corredoura;
- **Gestão de site, messenger, redes Sociais, mupis, outdoors e telas digitais** - Site ourem.pt; Páginas de Facebook do Município de Ourém, Agenda de Ourém e TMO; Messenger do Município de Ourém e TMO; Instagram do Município de Ourém e TMO; Twitter do Município de Ourém e TMO; Youtube Município de Ourém
- **Tratamento de respostas, comunicações, Votos e Anúncios promocionais** - Preparação e difusão Press release e agenda, publicação de Documentos, tratamento de textos e atualizações no site, nas áreas Divisão Financeira, Recursos Humanos; Divisão Ambiente Sustentabilidade; Contratação Pública; Expediente; Associativismo, Desporto e Juventude;

- **Registo e arquivo de informação** - Clipping imprensa local e regional; Antropologia biológica na Vila Medieval; Evolução de obras.

2.3.13 – SERVIÇO DE ATIVIDADES MUNICIPAIS E PROTOCOLO

Considerando as incógnitas conduzidas pelas medidas de contenção à Covid-19, que vieram condicionar e alterar planos a todos os níveis, 2021 foi um ano de particular mudança organizacional também para o Serviço de Atividades Municipais e Protocolo (SAMP).

Atuando em alicerces já existentes, a estratégia passou por reforçar e adaptar algumas estratégias com um plano de ações focado a utilizar formatos melhorados e adaptados à realidade, para atingir os objetivos fundamentais.

Em 2021, o número de eventos registou um decréscimo explicado pela pandemia. Não apenas os promovidos pelo Município, como também pelas associações e outras entidades com as quais o município colabora.

Setor de Equipamentos Técnicos e Instalações

- Apoio na divulgação institucional com colocação de muppies, outdoors, distribuição de jornais, filmagens diversas de eventos e de iniciativas promovidas por outras divisões;
- Apoio logístico na Música a Gosto realizado na Praça Mouzinho de Albuquerque nos meses de agosto e setembro;
- Apoio de transmissão e logístico das sessões da Assembleia Municipal de Ourém;
- Apoio e gestão do auditório municipal;
- Gestão do Centro Municipal de Exposições;
- Apoio técnico nas transmissões de webinars, apoio técnico de sonorização em inaugurações;
- Gestão de empréstimo de equipamento e material a terceiros.

Apoio a gravações e filmagens:

Jornadas Culturais EBSO- 7 e 8 de junho

Cerimónia de assinatura de Protocolos com as Associações- 12 julho

Dia do Município- cerimónias oficiais

Centro de documentação Joaquim Ribeiro- dia aberto e conversas

Apresentação Livro AMO- 28 setembro

Transmissão Dia do Idoso-1 outubro

Peça de teatro rua- 3 outubro

Durante o ano de 2021 foram geridos os espaços de colocação de lonas/muppies para a divulgação das várias ações e eventos organizados pela autarquia, mas também as dos nossos parceiros, constituindo-se desta forma como uma ferramenta importante de informação da atividade municipal.

Setor de Protocolo e Planeamento de Eventos

Em face dos problemas pandémicos, ao contrário do habitual, não foi possível realizar grandes eventos habitualmente realizados no primeiro semestre, tais como o 25 de Abril, Carnaval, Feirourém. No entanto, recorrendo às tecnologias do streaming, foi possível assinalar a data do 25 de abril com a transmissão em direto de 2 concertos, um no dia 24 de abril e outro no dia 25 de abril, onde também se cumpriu a tradição do hastear da bandeira com uma cerimónia restrita e presença de apenas o executivo.

De relembrar, que o apoio aos eventos da autarquia ou aos quais a autarquia se associa passa pela gestão de espaços municipais e conseqüente planeamento e calendarização de eventos, mas também pelo apoio técnico, destacando-se, nas diversas iniciativas, sendo elas presenciais ou online. O acompanhamento técnico dado ao funcionamento do sistema multimédia de som e imagem nos diversos espaços, a estruturação, preparação e adaptação dos espaços.

Desta forma, foram apoiadas/organizadas pelo SAMP iniciativas, sendo os meses de abril, julho, agosto, setembro, outubro e dezembro aqueles com maior incidência de iniciativas.

A impossibilidade de organizar eventos que implicariam a aglomeração de pessoas resultantes da pandemia instalada no nosso país, limitou muito a atividade normal do SAMP. Esta

circunstância impossibilitou a realização de muitas das iniciativas previstas e, por isso, este foi um ano muito diferente no que toca à organização de eventos da Câmara Municipal ou no apoio à organização de eventos ocorridos, organizados ou desenvolvidos com parcerias estabelecidas entre a Câmara Municipal e outras entidades. No decorrer do ano de 2021, foram muitos os eventos cancelados.

Apesar dos cancelamentos, ainda assim, foi possível adaptar uma série de iniciativas para o formato online, havendo a manutenção de alguns momentos presenciais sempre que foi necessário.

Dando sequência ao caminho iniciado nos últimos anos, procurou-se diversificar e qualificar os vários eventos programados para o espaço público, dispersando a sua localização e intensificando a programação nos momentos mais importantes para a cidade.

Em ano de celebração dos 30 anos da Cidade de Ourém, o apoio do SAMP foi prestado no ciclo de webinares intitulado “**Olhares sobre Ourém**”. Deste ciclo realizaram se os seguintes:

19 março - Tema Arquitetura

16 abril - Tema Comércio

14 maio - Tema Música



Com a adaptação de uma sala do Centro Municipal de Exposições, foi possível apoiar e realizar no espaço, os **Webinares de Turismo**:

Francês/ Português--24 e 25 março

Castelhano- 7 abril

Italiano-8 abril

Inglês- 22 abril

Relativamente a **inaugurações**, o SAMP prestou apoio logístico nas seguintes:

Jardim da Sandoeira- 8 maio

Praça Kondor- 10 maio

Vilar Prazeres-23 maio

Alburitel-29 maio

Centros de Saúde de Sobral, Vilar dos Prazeres, Alburitel e Olival - 16 junho

Ecovia Fátima- 6 julho

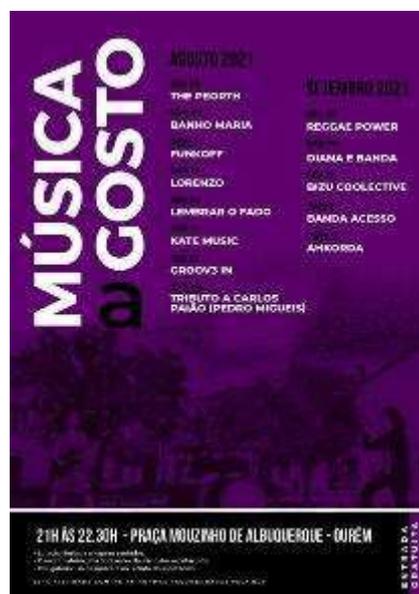
Campo ténis Fátima- 17 julho

Parque Lazer Vale da Perra- 8 agosto

Músicas a gosto:

Com o alívio das restrições a nível nacional, realizou se nos meses de agosto e setembro as Músicas a Gosto, na praça Mouzinho de Albuquerque. Após o resultado positivo da iniciativa no ano de 2020, o Município decidiu continuar com o apoio às bandas do concelho, permitindo às mesmas a oportunidade de atuar em segurança e promover momentos de lazer a quem assistiu. Os mesmos decorreram todas as sextas e sábados dos meses de agosto e setembro.

Com um recinto controlado, seguro e com lotação de 200 lugares sentados, os 13 concertos realizados, esgotaram.



Feira Nova de Santa Iria

Realizada de 28 de outubro a 1 de novembro, a Feira Nova de Santa Iria, espelhou em vários aspetos a vontade do regresso dos grandes eventos por parte dos expositores, assim como dos visitantes. Este ano, com apenas uma nave do Centro de Exposições disponível, os espaços disponibilizados aos expositores, não tardaram em esgotar. No total estiveram presentes 34 expositores, desde artesanato às hortícolas na nave. Participaram 2 restaurantes de apoio, 5 expositores de veículos automóveis e tratores, 7 vendedores ambulantes de exterior de comes

e babes e 7 diversões. Realizaram se 3 concertos com artistas nacionais e a transmissão em direto do programa televisivo Somos Portugal. Apesar de ano pandémico, a afluência ao certame superou as expectativas.

Natal Ourém 2021

Com a inauguração da iluminação de natal nas ruas das cidades de Ourém e Fátima, a 30 de novembro, iniciou se um período de celebração do Natal no concelho. Inicialmente previsto uma série de espetáculos para as crianças no teatro Municipal, o crescimento de casos ativos e a obrigatoriedade de se voltar a restringir o acesso a espaços, conduziu a uma readaptação e anulação de muitos desses eventos previstos. Contudo, manteve se em funcionamento na praça do Teatro Municipal a Pista de gelo com lotação restrita de forma a cumprir com a norma. A casa do Pai Natal e o Carrossel Parisiense, na Praça Mouzinho de Albuquerque foram também outras duas atrações que o Município disponibilizou aos mais novos.

Em paralelo a esta programação, o Município à semelhança do ano de 2020 e de forma a assinalar a data junto dos mais, ofereceu novamente uma prendas aos alunos do pré-escolar e do 1º ciclo dos colégios e escolas do concelho. No total foram distribuídas 2804 prendas. As mesmas foram adquiridas no comércio local, como forma de apoiar os comerciantes locais.

O concurso carta ao pai Natal, teve a participação de 245 alunos do 1º ciclo. Os vencedores receberam um prémio, também ele adquirido no comércio local.

Outra iniciativa lançada junto das escolas e a qual teve bastante participação foi o Pinta com Pinta, no qual as escolas do 1º ciclo e jardins de infância, pintaram uma lona alusiva ao natal sendo posteriormente distribuídas pelo concelho.

Posto de vacinação

A 10 de fevereiro de 2021, iniciou se no Centro Municipal de Exposições, a vacinação Covid 19 à população, obrigando a que toda a planificação para aquele espaço ficou suspensa.

O espaço único e com condições para assegurar o processo de vacinação com maior segurança a todos os munícipes, colocou em funcionamento 5 postos de vacinação.

O SAMP nos momentos iniciais e atendendo à anulação de muitos eventos, foi prestando apoio ao centro, assegurando todo o apoio logístico necessário, desde a adaptação de espaço para testagem das IPSS que também utilizaram o centro, ao apoio no preenchimento de inquéritos, acompanhamento e informação aos munícipes e apoio às equipas médicas no local. Em ano atípico de eventos e uma constante adaptação de realidades, destaco o esforço acrescido da equipa no ano 2021 obrigando os colegas a recorrentemente fazerem trabalho extraordinário. Foi um ano desafiante, não permitiu fazer sempre uma planificação habitual dos eventos atendendo à constante mudança de declaração de estado e o imperativo da aplicação de medidas de modo a diminuir a propagação do vírus. No entanto, a união possibilitou a realização de eventos que marcaram momentos.

2.3.14 – SERVIÇO MUNICIPAL DE PROTEÇÃO CIVIL

A proteção civil é a atividade desenvolvida pelo Estado, regiões autónomas e autarquias locais, pelos cidadãos e por todas as entidades públicas e privadas com a finalidade de prevenir riscos coletivos inerentes a situações de acidente grave ou catástrofe, de atenuar os seus efeitos e proteger e socorrer as pessoas e bens em perigo quando aquelas situações ocorram.

O concelho de Ourém, sendo um concelho de grande dimensão e que apresenta uma grande densidade e dispersão populacional, está sujeito a um conjunto vasto de riscos, decorrentes não só de causas naturais e tecnológicas, como da sua situação sociogeográfica, da concentração de pessoas, bens e infraestruturas, meios de produção e serviços, entre outros.

Desta forma, o Município de Ourém e não obstante as obrigações impostas pelos vários diplomas legais que têm vindo a ser publicados, considera que a proteção da vida e integridade física das pessoas e dos seus bens deverá ser garantida em permanência.

Para tal, e conforme previsto na Lei nº 65/2007, de 12 de novembro na sua atual redação, a qual define o enquadramento institucional e operacional da proteção civil no âmbito das autarquias locais, a Câmara Municipal de Ourém criou e incluiu-o no seu organograma interno o Serviço Municipal de Proteção Civil, o qual se rege por regulamento municipal próprio e através do qual desenvolve a sua política municipal de segurança, no âmbito da Proteção Civil.

Em resumo, o Município de Ourém tem-se preocupado em promover medidas de planificação eficientes com vista a responder quer ao nível institucional quer ao nível operacional a possíveis situações de acidente grave ou catástrofe, dotando o Serviço Municipal de Proteção Civil, dos meios necessários para tal.

O Serviço Municipal de Proteção Civil tem como missão, assegurar a tomada atempada de medidas e o acionamento de mecanismos de atuação tendentes a prevenir riscos de abrangência coletiva inerentes à probabilidade da ocorrência de acidentes ou catástrofes naturais, ao socorro e assistência à população bem como à proteção de ativos biológicos e valores patrimoniais e, subseqüentemente, ao apoio aos munícipes na reposição da normalidade.

ENQUADRAMENTO INSTITUCIONAL

De acordo com o artigo 10.º, da Lei n.º 65/2007, de 12 de novembro na sua atual redação, compete ao Serviço Municipal de Proteção Civil (SMPC) executar as atividades de proteção civil de âmbito municipal, bem como centralizar, tratar e divulgar toda a informação recebida nesta matéria.

Nos domínios da prevenção e avaliação de riscos e vulnerabilidades, compete ao SMPC:

- Realizar estudos técnicos com vista à identificação e avaliação dos riscos que possam afetar o município, em função da magnitude estimada e do local previsível da sua ocorrência, promovendo a sua cartografia, de modo a prevenir, a avaliar e minimizar os efeitos das suas consequências previsíveis;
- Propor medidas de segurança face aos riscos inventariados;
- Operacionalizar e acionar sistemas de alerta e aviso de âmbito municipal;

- Assegurar a pesquisa, análise, seleção e difusão da documentação com importância para a proteção civil.

Nos domínios do planeamento e apoio às operações, compete ao SMPC:

- Elaborar planos prévios de intervenção de âmbito municipal;
- Preparar e executar exercícios e simulacros que contribuam para uma atuação eficaz de todas as entidades intervenientes nas ações de proteção civil;
- Manter informação atualizada sobre acidentes graves e catástrofes ocorridas no município, bem como sobre elementos relativos às condições de ocorrência e à respetiva resposta;
- Realizar ações de sensibilização para questões de segurança, preparando e organizando as populações face aos riscos e cenários previsíveis;
- Fomentar o voluntariado em proteção civil.

Nos domínios da logística e comunicações, compete ao SMPC:

- Inventariar e atualizar permanentemente os registos dos meios e dos recursos existentes no concelho, com interesse para as operações de proteção e socorro;
- Planear o apoio logístico a prestar às vítimas e às forças de socorro e apoiar logisticamente a sustentação das operações de proteção e socorro;
- Levantar, organizar e gerir os centros de alojamento a acionar em caso de acidente grave ou catástrofe;
- Planear e gerir os equipamentos de telecomunicações e outros recursos tecnológicos do SMPC;
- Manter operativa, em permanência, a ligação rádio à rede estratégica de proteção civil (REPC);
- Assegurar o funcionamento da sala municipal de operações e gestão de emergências.

Nos domínios da sensibilização e informação pública, compete ao SMPC:

- Realizar ações de sensibilização e divulgação sobre a atividade de proteção civil;
- Promover campanhas de informação junto dos munícipes sobre medidas preventivas e condutas de autoproteção face aos riscos existentes e cenários previsíveis;

- Difundir, na iminência ou ocorrência de acidentes graves ou catástrofes, as orientações e procedimentos a ter pela população para fazer face à situação.

COMISSÃO MUNICIPAL DE PROTEÇÃO CIVIL

De acordo com o estatuído no n.º 3 do Artigo 3.º da Lei n.º 65/2007 na sua atual redação, de 12 de novembro as competências da Comissão Municipal de Proteção Civil (CMPC) são as seguintes:

- Diligenciar pela elaboração do plano municipal de emergência e proteção civil;
- Acompanhar a política diretamente ligadas ao sistema de proteção civil que sejam desenvolvidas por agentes públicos;
- Dar parecer sobre o acionamento do plano municipal de emergência e proteção civil;
- Promover e apoiar a realização de exercícios a nível municipal, simulacros ou treinos operacionais, que contribuam para a eficácia de todos os serviços intervenientes em ações de proteção civil;
- Promover e difundir a emissão de comunicados e avisos às populações e às entidades e instituições, incluindo os órgãos de comunicação social;
- A CMPC do município de Ourém reúne ordinariamente, numa média de duas vezes por ano ou extraordinariamente sempre que se justifique, assegurando este serviço todos os procedimentos administrativos que daí advêm.

RESUMO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

Lista de documentos elaborados

- Plano Municipal de Emergência de Proteção Civil de Ourém;
- Plano de Prevenção e Emergência 01/2021 – Praia Fluvial do Agroal;
- Plano de Coordenação Municipal 01/2021 – Operação Peregrinação Internacional Aniversaria 12 e 13 de maio;
- Plano de Coordenação Municipal 02/2021 – Operação Peregrinação Internacional Aniversaria 12 e 13 de outubro;
- Regulamento do Conselho Municipal de Segurança de Ourém;
- Comunicados da Previsão de Risco de Incêndio Florestal durante o Verão;
- Entre outros.

O ano de 2021, foi um ano atípico e dominado pela maior pandemia de que todos nós temos memória e para a qual ninguém estaria completamente preparado. Além de todas as situações habituais com que o serviço se depara e às quais é necessário dar resposta, a COVID-19 foi o maior desafio com que nos deparámos e para a qual tivemos que dedicar a nossa atenção diária, o que nos obrigou a relegar para segundo plano outras situações às quais não conseguimos dedicar a atenção que desejaríamos. O acompanhamento permanente efetuado nesta matéria, permitiu mitigar e reduzir o impacto causado no concelho, que ainda assim foi significativo.

O período de menor pressão da COVID-19, que correspondeu aos meses de verão, implicou a nossa mobilização para o flagelo dos incêndios rurais. Embora a área ardida não tenha tido o impacto verificado em anos passados, o número elevado de ocorrências verificadas e a sua concentração em determinados locais e períodos, poderiam ter tido consequências muito mais danosas para o concelho, realçando-se aqui a excelente articulação entre todos os agentes que concorrerem para a mitigação deste problema.

2.3.15 – GABINETE DE SALUBRIDADE ANIMAL E SAÚDE PÚBLICA

As Competências do Médico Veterinário Municipal estão vertidas em Legislação específica, em particular o Decreto Lei 116/98, de 5 maio.

No âmbito das competências atribuídas ao Gabinete de Salubridade Animal e Saúde Pública, foram desenvolvidas as seguintes ações:

- 568 Canídeos Vacinados contra a Raiva;
- 163 Canídeos Identificados Eletronicamente (Microchip);
- 153 Novos Boletins Sanitários;
- 163 DIAC emitidos – Documentos de identificação Animal de Companhia (da base de dados do CIAC);

2.3.16. – GABINETE TÉCNICO FLORESTAL

O concelho de Ourém, como qualquer outro concelho com grande densidade populacional, está sujeito a vários tipos de vulnerabilidades que podem fragilizá-lo, potenciando os seus riscos, decorrentes não só de causas naturais e tecnológicas, como da sua situação sociogeográfica, da concentração de pessoas, bens e infraestruturas, meios de produção e serviços, entre outros.

Perante esta realidade, e reforçada pelas novas e constantes exigências dos diplomas legais que têm vindo a ser publicados de alguns anos a esta parte, o Município de Ourém considerou a defesa da floresta, acima de tudo, ser assegurada permanentemente.

Nesse sentido a Câmara Municipal criou em 2019, no seu organograma interno, o Gabinete Técnico Florestal, através do qual tem vindo a desenvolver a sua política municipal de segurança, e defesa da floresta no concelho.

Reconhece-se aqui o papel preponderante e decisivo das autarquias nesta problemática, através de uma intervenção sistemática ao nível da planificação preventiva e operacional e ainda no pressuposto de que a defesa da floresta se constitui como o eixo fundamental do desenvolvimento urbano e ambiental necessário à garantia e melhoria dos padrões de qualidade de vida das populações.

Na sequência do acordo realizado entre a Agência para a Prevenção de Incêndios Florestais e o Município de Ourém, foi criada, no dia 04 de novembro de 2004, a Comissão Municipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios e posteriormente, em 01 de março de 2005, a entrada em funcionamento o seu Gabinete Técnico Florestal.

Em suma, o Município de Ourém tem-se esforçado para levar a cabo um planeamento eficaz e concertado tendo em vista a resposta institucional e operacional o mais atempadamente possível, surgindo naturalmente dessa necessidade a implementação de uma dinâmica do Gabinete Técnico Florestal.

A constituição do Gabinete Técnico Florestal (GTF), a funcionar desde março de 2005, resulta de um acordo entre o Município de Ourém e o Ministério de Agricultura, do Desenvolvimento Rural e das Pescas.

O objetivo do GTF consiste em desenvolver tarefas de planeamento, operacionais, de gestão e controlo, administrativas e de formação e treino, entre as quais:

- Elaboração e atualização do Plano Municipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios e Plano Operacional Municipal, participação nos processos de planeamento e de ordenamento dos espaços rurais e florestais;
- Acompanhamento dos programas de ação previstos no Plano de Desenvolvimento Florestal, centralização da informação relativa a incêndios florestais, promoção do cumprimento do estabelecido no Decreto-Lei n.º 76/2017 de 17 de agosto que republicou o Decreto-Lei n.º 124/2006, de 28 de junho, acompanhar e divulgar o índice diário do risco de incêndio florestal, relacionamento com as entidades públicas e privadas no âmbito da defesa da floresta contra incêndios (DFCI), coadjuvar o Exmo. Sr. Presidente da Câmara na Comissão Municipal de Defesa da Floresta em reuniões e situação de emergência;
- Supervisão e controlo das obras municipais e subcontratadas relativas à DFCI, construção e gestão do sistema de informação geográfica para DFCI, gestão da base de dados para DFCI, envio de propostas e pareceres de DFCI;
- Elaboração de relatórios de atividade relativos aos programas de ação previstos no plano de defesa da floresta; elaboração de informações periódicas (mensais) acerca dos incêndios ocorridos no município, elaboração de informação especial sobre os grandes incêndios.

Foi publicada a Lei n.º 20/2009, de 12 de maio que estabelece a transferência de atribuições para os municípios do continente em matéria de constituição e funcionamento dos GTF, bem como outras no domínio da prevenção e da defesa da floresta, entre elas:

- Acompanhamento das políticas de fomento florestal;

- Acompanhamento e prestação de informação no âmbito dos instrumentos de apoio à floresta;
- Promoção de políticas e de ações no âmbito do controlo e erradicação de agentes bióticos e defesa contra agentes abióticos;
- Apoio à Comissão Municipal de Defesa da Floresta;
- Elaboração dos Planos Municipais de Defesa da Floresta Contra Incêndios a apresentar à Comissão Municipal de Defesa da Floresta;
- Proceder ao registo cartográfico anual de todas as ações de gestão de combustíveis;
- Recolha, registo e atualização da base de dados da Rede de Defesa da Floresta contra Incêndios (RDFCI);
- Apoio técnico na construção de caminhos rurais no âmbito da execução dos planos municipais de defesa da floresta;
- Preparação e elaboração do quadro regulamentar respeitante ao licenciamento de queimadas, nos termos do artigo 27.º do Decreto-Lei n.º 124/2006, de 28 de junho;
- Aprovar pela assembleia municipal, e preparação e elaboração do quadro regulamentar respeitante à autorização da utilização do fogo de artifício ou outros artefactos pirotécnicos, nos termos do artigo 29.º do Decreto-Lei n.º 124/2006, de 28 de junho, a aprovar pela assembleia municipal.

Comissão Municipal de Defesa da Floresta

A Comissão Municipal de Defesa da Floresta (CMDF), do Município de Ourém, (criada no âmbito da Lei n.º 14/2004 de 8 de maio) foi formalmente constituída a 13 de junho de 2005, funcionando como um centro de coordenação e ação local de âmbito municipal sob a coordenação do Sr. Presidente da Câmara Municipal, no mandato anterior, tendo as seguintes atribuições:

- Articular a atuação dos organismos com competências em matérias de defesa da floresta, no âmbito da sua área geográfica;
- Elaborar um plano de defesa da floresta contra incêndios, que defina as medidas necessárias para o efeito e que inclua a previsão e planeamento integrado das

intervenções das diferentes entidades perante a ocorrência de incêndios em consonância com o PNDFCI, com o respetivo plano distrital de defesa da floresta contra incêndios e com o respetivo plano regional;

- Avaliar e propor à Autoridade Florestal Nacional, de acordo com o estabelecido nos planos referidos na alínea b), os projetos de investimento de prevenção e proteção da floresta contra incêndios e levar a cabo a sua execução;
- Acompanhar o desenvolvimento dos programas de controlo de agentes bióticos e promover ações de proteção florestal;
- Desenvolver ações de sensibilização à população;
- Promover a criação de grupos de autodefesa dos aglomerados populacionais integrados ou adjacentes a áreas florestais, sensibilizando para tal a sociedade civil, e dotá-los de meios de intervenção, salvaguardando a formação do pessoal afeto a esta missão, para que possa atuar em condições de segurança;
- Proceder à identificação e aconselhar a sinalização das infraestruturas florestais de prevenção e proteção da floresta contra incêndios, para uma utilização rápida e eficaz por parte dos meios de combate;
- Identificar e propor as áreas florestais a sujeitar a informação especial, com vista ao condicionamento do acesso, circulação e permanência;
- Colaborar na divulgação de avisos às populações;
- Avaliar os planos de fogo controlado que lhe forem apresentados pelas entidades proponentes, no âmbito do previsto no Regulamento do Fogo Controlado;
- Emitir, quando solicitado, parecer sobre os programas nacionais de defesa da floresta.

A CMDF do Município de Ourém reúne, em média, duas vezes por ano, sendo este serviço a assegurar todos os procedimentos administrativos que daí advêm.

Ao longo de 2021, foram sendo elaborados os seguintes documentos:

- Plano Operacional Municipal - 2021;
- Atualização do Plano Municipal de Defesa da Floresta Contra Incêndio;
- Entre outros.

Tarefas operacionais

- Coadjuvação ao Sr. Presidente e/ou Vereador com o Pelouro da Proteção Civil em reuniões e em situações de emergência, quando relacionadas com incêndios florestais, designadamente na gestão dos meios municipais associados à Defesa da Floresta Contra Incêndios;
- Acompanhamento das ocorrências de incêndio florestal e análise técnica dos mais relevantes.
- Acompanhamento, ao longo do período crítico, das ocorrências de incêndios florestais no concelho de Ourém e zonas limítrofes;
- Registo de queimas de sobrantes agrícolas e florestais que totalizaram aproximadamente 31.917 registos;
- Apoio e participação, nos processos de contraordenação respeitantes a queimas de sobrantes agrícolas e florestais;
- Exterminação de ninhos de vespas asiáticas. Durante o ano 2021, registaram-se 47 ninhos primários e 715 de ninhos secundários e outras situações relacionadas com outro tipo de vespas 105;
- Acompanhamento da execução das faixas de gestão de combustível ao redor da rede viária, prevista no Plano Municipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios;
- Atendimento semanal aos munícipes;
- Execução dos programas de ação previstos nos Planos Operacionais Municipais;
- Ações de sensibilização nas freguesias e nas escolas do concelho;
- Construção da base de dados das ocorrências de incêndios florestais;
- Entre outras tarefas.

Artigos escritos para a comunicação social

Foi publicada informação ao longo deste último ano, nos mais diversos meios de comunicação local, artigos referentes a:

- Medidas de proteção (incêndios florestais);
- Medidas de mitigação relativas à doença do Nemátodo da Madeira do Pinheiro;

- Vespa Velutina ou Vespa Asiática;
- Alerta Fogueiras, Queima e Queimadas;
- Divulgação das atividades do Gabinete Técnico Florestal;
- Entre outros.

Tarefas de gestão e controlo

- Identificação, priorização, supervisão e controlo de situações de risco de incêndio, através de queixas dos munícipes, de identificação de zonas críticas por parte do GTF;
- Realização de informações especiais (com caracterização da área ardida e cartografia associada) sobre os incêndios verificados no município, para envio ao CDOS de Santarém, GNR e Bombeiros do local.

Atividades Protocoladas e Parcerias

Para o desenvolvimento das atividades do GTF foram assinados protocolos com as seguintes entidades e com os seguintes objetivos:

- Junta de Freguesia de Urqueira – apoio financeiro para o funcionamento da Equipa de Sapadores Florestais SF23 16C

Tem havido, ao longo do tempo, uma continuidade nas parcerias criadas, nomeadamente com instituições com responsabilidade nas áreas do GTF. Foram desenvolvidos contactos e criadas parcerias com inúmeras entidades entre as quais o Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas, o Comando Distrital de Operações de Santarém, forças policiais e de autoridade, associações humanitárias de bombeiros, Freguesias, corpos de escuteiros e entidades de infraestruturas de serviços essenciais.

Neste sentido, o Município de Ourém tem vindo a implementar, de modo programado e estruturado, uma visão da defesa da floresta.

Adotou-se uma estratégia, assente nos pilares basilares da prevenção e da preparação, entendidas como etapas sucessivas de um ciclo contínuo em que se quer assegurar a melhoria permanente.

3. ANÁLISE ORÇAMENTAL

3.1 – EVOLUÇÃO DO ORÇAMENTO DA RECEITA POR CLASSIFICAÇÃO ECONÓMICA

Quadro 9 – Evolução das Receitas Liquidadas a preços correntes

uni: Euro

Descrição da Receita Liquidada	2019	2020	var. (%)	2021	var. (%)
Impostos diretos	11 452 559,69	10 624 464,50	-7,23	10 776 160,77	1,43
Imposto municipal sobre imóveis	6 511 204,82	6 675 652,16	2,53	6 497 514,40	-2,67
Imposto único de circulação	1 190 582,55	1 121 378,65	-5,81	1 199 854,73	7,00
Imposto municipal sobre transmissões	2 861 950,81	1 910 221,54	-33,25	2 155 629,57	12,85
Derrama	888 821,51	917 212,15	3,19	923 162,07	0,65
Impostos abolidos	0,00	0,00	--	0,00	--
Impostos diversos	0,00	0,00	--	0,00	--
Taxas, multas e outras penalidades	2 211 266,87	996 053,02	-54,96	1 066 105,69	7,03
Taxas	2 039 532,93	702 325,72	-65,56	955 298,18	36,02
Mercados e feiras	106 903,61	55 256,99	-48,31	63 244,96	14,46
Loteamentos e obras	649 071,70	409 312,56	-36,94	706 196,62	72,53
Ocupação da via pública	8 880,49	751,76	-91,53	18,56	-97,53
Saneamento	1 156 316,61	158 833,94	-86,26	115 097,20	-27,54
Taxa Municipal de Direitos de Passagem	12 265,51	9 374,17	-23,57	14 252,18	52,04
Licença sobre o ruído	85,12	0,00	-100,00	0,00	--
Taxa de depósito da ficha técnica da habitação	446,59	966,96	116,52	265,44	-72,55
Taxa pela emissão do certificado de registo	0,00	669,03	--	884,35	32,18
Taxa turística	0,00	0,00	--	0,00	--
Taxa de gestão de resíduos - TGR	0,00	6 646,72	--	0,00	--
Publicidade	31 309,56	141,22	-99,55	6 696,04	4641,57
Utilização da rede viária municipal	0,00	0,00	--	0,00	--
Controlo metrológico	14 414,01	0,00	-100,00	0,00	--
Outras	59 839,73	60 372,37	0,89	48 642,83	-19,43

Multas	171 733,94	293 727,30	71,04	110 807,51	-62,28
Rendimentos de Propriedade	1 764 534,21	1 838 401,89	4,19	1 822 003,41	-0,89
Transferências correntes	14 456 379,64	15 483 243,33	7,10	16 679 964,28	7,73
Empresas Públicas Municipais e Intermunicipais	150 602,42	101 950,46	-32,30	101 449,04	-0,49
Administração Central - Estado	14 227 736,13	15 247 397,09	7,17	16 355 475,69	7,27
Estado - P. Comunit. Proj. Co-financiados	46 843,93	75 241,24	60,62	187 407,90	149,08
Serviços e Fundos Autónomos	0,00	5 000,00	--	1 964,46	-60,71
Segurança Social	25 482,36	25 482,36	0,00	25 482,36	0,00
Famílias	3 814,50	26 907,68	605,41	8 184,83	-69,58
Outras (transferências correntes)	1 900,30	1 264,50	-33,46	0,00	-100,00
Venda de bens e serviços correntes	2 498 041,28	905 925,19	-63,73	1 236 951,80	36,54
Venda de bens	13 341,22	7 131,52	-46,55	6 474,46	-9,21
Serv. sociais recreat., cult. e de desporto	202 223,36	131 611,65	-34,92	136 520,60	3,73
Saneamento - Ligação	33 248,83	9 295,48	-72,04	358,07	-96,15
Resíduos Sólidos	1 556 428,09	207 560,56	-86,66	106 228,72	-48,82
Trabalhos por conta de particulares	15 722,08	21 770,87	38,47	56 990,44	161,77
Cemitérios	31 989,16	35 086,30	9,68	35 772,40	1,96
Mercados e Feiras	113 023,44	1 829,00	-98,38	22 339,71	1121,42
Parques de estacionamento	243 480,90	148 592,36	-38,97	192 009,08	29,22
Rendas	63 110,77	74 411,12	17,91	310 527,96	317,31
Outras (venda de bens e serv. correntes)	225 473,43	268 636,33	19,14	369 730,36	37,63
Outras receitas correntes	198 749,21	299 996,22	50,94	354 264,58	18,09
Venda de bens de investimentos	275 032,55	40 588,00	-85,24	106 516,50	162,43
Transferências de capital	4 094 156,30	11 075 415,75	170,52	11 580 006,36	4,56
Empresas Públicas Municipais e Intermunicipais	116 028,82	116 028,82	0,00	116 028,82	0,00
Administração Central - Estado	2 162 745,99	2 163 075,00	0,02	2 409 812,00	11,41

Estado - P. Comunit. Proj. Co-financiados	1 302 089,50	8 168 789,28	527,36	8 617 091,97	5,49
Outras (transferências de capital)	513 291,99	627 522,65	22,25	437 073,57	-30,35
Ativos financeiros	69 833,23	42 649,63	-38,93	115 180,07	170,06
Passivos financeiros	1 500 000,00	1 500 000,00	0,00	3 000 000,00	100,00
Outras receitas de capital	0,00	0,00	--	0,00	--
Rep. não abatidas nos pagamentos	0,00	5 835,81	--	144 586,64	2377,58
Saldo da gerência anterior	5 455 669,26	9 320 899,61	70,85	10 991 009,62	17,92
Total	43 976 222,24	52 133 472,95	18,55	57 872 749,72	11,01
Total ¹	36 745 520,43	41 271 985,34	12,32	43 775 223,60	6,07

Impostos diretos

Compreende as receitas advindas dos impostos diretos municipais estabelecidos na lei das finanças locais, designadamente, o Imposto Municipal sobre Imóveis, o Imposto Municipal sobre Veículos, o Imposto Municipal sobre Transmissões e a Derrama.

Em 2021, as receitas relativas a estes impostos, denotam um aumento em 1,4% que, em termos absolutos, significa um acréscimo das receitas num valor próximo de 151,7 mil euros.

Para a referida circunstância contribuíram os aumentos verificados no imposto único de circulação (8+78,5 mil euros) no imposto municipal sobre transmissões onerosas de imóveis (+245,4 mil euros) e na derrama (+5,9 mil euros).

Em oposição, registam-se quebras nas receitas resultantes do imposto municipal sobre imóveis (-178,1 mil euros).

No cômputo geral, estas receitas ascenderam a um valor próximo de 10,8 milhões de euros.

Impostos indiretos, taxas, multas e outras penalidades

Os impostos indiretos compreendem as receitas que recaem, exclusivamente, sobre o setor produtivo, incidindo sobre a produção, a venda, a compra ou a utilização de bens e serviços. Consideram-se igualmente as receitas que revistam a forma de taxas, licenças, emolumentos ou outras semelhantes pagos por unidades empresariais, nomeadamente, as respeitantes a mercados e feiras, loteamentos e obras, ocupação da via pública, publicidade e saneamento.

As taxas incluem os pagamentos dos particulares em contrapartida da emissão de licenças e da prestação de serviços, nos termos da lei, não havendo qualquer relação de valor entre os aludidos pagamentos e o custo dos serviços prestados. Incluem-se, neste capítulo, as cobranças a particulares relativas a mercados e feiras, loteamentos e obras, ocupação da via pública e saneamento. Englobam-se ainda as receitas provenientes de multas pela transgressão da lei, de posturas e de outros regulamentos.

Em 2020, o classificador económico sofreu uma alteração aglutinando os impostos indiretos e as taxas numa classificação única designada de taxas.

Estas receitas denotam um aumento em 7% (+70,1 mil euros), sofrendo a influência dos aumentos verificados nos mercados e feiras (+ 8 mil euros) e loteamentos e obras (+296,9 mil euros).

Importa ainda observar a diminuição das receitas com o saneamento (-43,7 mil euros), sendo de referir que esta área de intervenção tramitou para uma empresa intermunicipal, e quebra nas multas (-182,9 mil euros).

As receitas totais neste capítulo ascenderam a um valor próximo de 1,1 milhão euros.

Rendimentos de Propriedade

Compreende as receitas provenientes do rendimento de ativos financeiros (depósitos bancários, títulos e empréstimos) e renda de ativos não produtivos, nomeadamente terrenos e ativos incorpóreos (direitos de autor, patentes e outros).

Estes rendimentos apresentam uma variação negativa, face ao período homólogo do ano anterior, na ordem de 0,9%, representando uma variação absoluta em -16,4 mil euros.

Note-se que a expressividade destas receitas é decorrente, essencialmente, do contrato de concessão em curso com a EDP, no âmbito da distribuição de energia em baixa.

Destacam-se ainda as receitas inerentes a torres eólicas instaladas na área territorial adstrita ao Município, tendo estas ascendido a um montante na ordem de 116,2 mil euros e 30,1 mil euros referentes a antenas de telecomunicações.

Transferências correntes

Compreende os recursos financeiros auferidos sem qualquer contrapartida, destinados ao financiamento de despesas correntes ou sem afetação pré-estabelecida.

As receitas desta natureza demonstram uma variação positiva de 7,7%, denotando, a variação verificada nas transferências do Estado (+ 1,1 milhão de euros) e do financiamento comunitário a projetos de natureza corrente (+112,2 mil euros).

Ao invés, verifica-se uma diminuição das transferências correntes da Segurança Social (-3 mil euros) e das Famílias (-18,7 mil euros).

Deste modo, verifica-se uma variação absoluta positiva próxima de 1,2 milhões de euros. As receitas totais, neste âmbito, ascendem a um valor na ordem dos 16,7 milhões de euros.

Venda de bens e serviços correntes

Compreende quer o produto da venda dos bens, inventariados ou não, que inicialmente não tenham sido classificados como bens de capital ou de investimento, quer ainda os recebimentos relativos à prestação de serviços.

Em 2021, verifica-se um aumento destas receitas num valor ligeiramente superior a 331 mil euros, repercutindo, essencialmente, o aumento verificado nas rendas (+236,1 mil euros), nos parques de estacionamento (+43,4 mil euros), nos trabalhos por conta de particulares (+35,2 mil

euros) e nos mercados e feiras (+20,5 mil euros). Será de ter presente que o ano de 2020, sofreu uma influência muito significativa em resultado da quebra da atividade económica decorrente do surto pandémico.

Em oposição, será de referir as quebras nas receitas com resíduos sólidos (-101,3 mil euros), área que tramitou para a empresa intermunicipal Tejo Ambiente

As receitas totais neste âmbito ascenderam a um valor ligeiramente superior a 1,2 milhões de euros.

Outras receitas correntes

Rubrica de natureza residual, onde se incluem receitas como o reembolso de IVA e indemnizações.

Estas receitas sofreram uma variação positiva em 18,1% (variação absoluta em 54,3 mil euros).

A receita mais representativa, neste capítulo, reporta-se ao reembolso de encargos com instalações, o qual ascendeu a 122,1 mil euros.

Venda de bens de investimento

Compreende os rendimentos provenientes da alienação, a título oneroso, de bens de capital que, na aquisição ou construção, tenham sido contabilizados como investimento.

Por comparação com o período económico anterior, estas receitas de efeito extraordinário, apresentam um aumento em 162% que, em termos absolutos, significa uma variação positiva em 65,9 mil euros.

Transferências de capital

Compreende os recursos financeiros auferidos sem qualquer contrapartida destinados ao financiamento de despesas de capital. Inclui as receitas relativas a heranças jacentes e outros valores prescritos ou abandonados. Abrange também as quantias ou valores apreendidos, bem

como a venda de géneros e mercadorias apreendidos e, ainda, as receitas referentes a fianças-crime quebradas e depósitos de contratos não cumpridos.

No que respeita a estas receitas, o ano de 2021, denota um aumento em 4,6% que, em termos absolutos significa um aumento destas receitas num valor próximo de 504,6 mil euros, refletindo, o aumento das receitas relativas a financiamentos comunitários consignados a investimento (+448,3 mil euros) e a transferência de capital da Administração Central (+246,7 mil euros).

Neste capítulo, importa reportar que as transferências de capital da Administração Central se situaram em 2,4 milhões de euros e as relativas aos fundos comunitários, em 8,6 milhões de euros.

No cômputo geral, estas receitas ascenderam a um valor próximo de 11,6 milhões de euros.

Ativos Financeiros

Compreende as receitas provenientes da venda e amortização de títulos de crédito, designadamente obrigações e ações ou outras formas de participação.

O ano de 2021 denota uma variação absoluta positiva em 72,5 mil euros (+170%).

As receitas totais neste capítulo situaram-se em 115,2 mil euros.

Passivos Financeiros

Compreende o produto resultante dos empréstimos contraídos a curto, a médio e longo prazos.

Ao nível destas receitas, cujo efeito é extraordinário, registou um acréscimo face ao ano anterior, em 1,5 milhões de euros, em resultado da utilização de empréstimo de médio longo prazo contratualizado pelo valor de 3 milhões do qual se mobilizou 50% do capital requerido (consignado a 3 empreitadas em curso – Rua Francisco Sá Carneiro e Dr. Neves Eliseu (Ourém), acesso ao IC9 – Zona Industrial e Entrada de Fátima (Loureira)

Será de salientar que dos 3 milhões registados neste capítulo no decurso de 2021, 1,5 milhões de euros se reportam, integralmente, ao empréstimo de curto prazo, o qual foi totalmente amortizado no exercício em análise, pelo que não transita de ano económico qualquer montante em dívida, observando-se as disposições legais aplicáveis, refletindo-se igual montante no orçamento de despesa, inclusive no pagamento.

Outras receitas de capital

Rubrica de natureza residual onde se incluem receita, designadamente, compensações relativas a sinistros, alienação de direitos de propriedade intelectual ou ainda contratos de cedência de *know-how*.

Durante o ano de económico de 2021, não se verificaram quaisquer receitas desta natureza, em similaridade com o ocorrido no ano anterior.

Reposições não abatidas aos pagamentos

Abrange as receitas resultantes das entradas de fundos na tesouraria, em resultado de pagamentos orçamentais indevidos, ocorridos em anos anteriores, ou em razão de não terem sido utilizados, na globalidade ou em parte, pelas entidades que os receberam.

No decurso do ano em reporte, verificaram-se 144,6 mil euros de receitas inerentes a este âmbito.

Saldo da gerência anterior

Abrange as receitas resultantes do saldo da gerência referente ao ano económico anterior (2020). Neste contexto, o valor ascendeu a um montante na ordem dos 11 milhões de euros, significando uma variação positiva em 17,9% (+1,7 milhões de euros).

Resumo das Receitas Liquidadas

No cômputo geral, o total das receitas liquidadas manifesta um aumento na ordem dos 11%. Será relevante referir que, excluindo os efeitos extraordinários que se associam às receitas resultantes da venda de bens de investimento, de passivos financeiros e do saldo da gerência

anterior, face a 2020, verificou-se um aumento das receitas liquidadas na ordem dos 6,1% que, em termos absolutos, representou um aumento na ordem dos 2,5 milhões de euros.

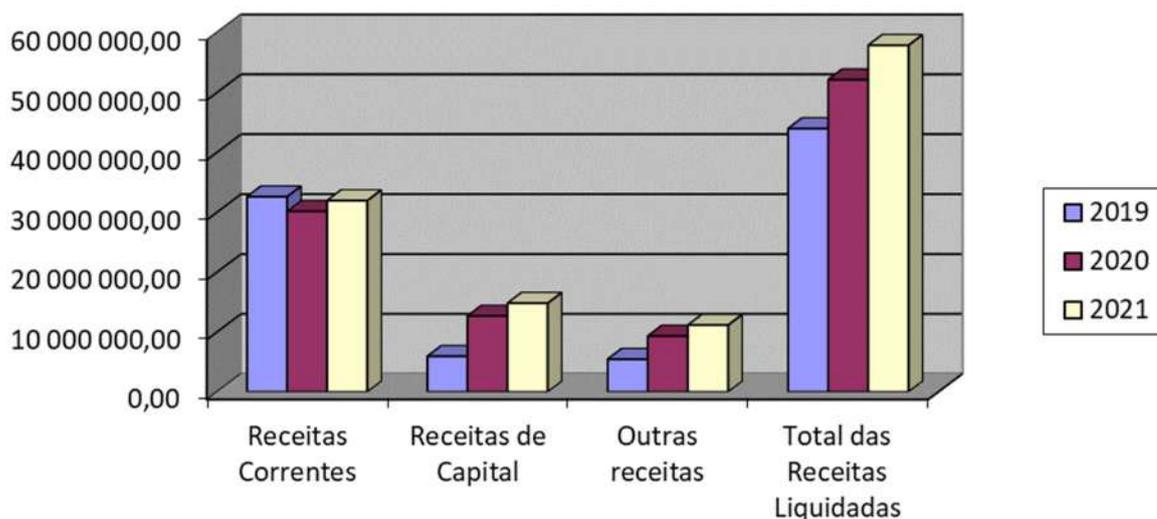
Em termos de variação absoluta, as receitas liquidadas denotam um aumento na ordem dos 5,7 milhões de euros, atingindo em termos totais, um valor próximo de 57,9 milhões de euros.

Quadro 10 – Resumo das Receitas Liquidadas a preços correntes

uni: Euro

Descrição da Receita Liquidada	2019	2020	var. (%)	2021	var. (%)
Receitas Correntes	32 581 530,90	30 148 084,15	-7,47	31 935 450,53	5,93
Receitas de Capital	5 939 022,08	12 658 653,38	113,14	14 801 702,93	16,93
Outras receitas	5 455 669,26	9 326 735,42	70,95	11 135 596,26	19,39
Total das Receitas Liquidadas	43 976 222,24	52 133 472,95	18,55	57 872 749,72	11,01

Gráfico 2 – Resumo das Receitas Líquidas



3.2 – EVOLUÇÃO DO ORÇAMENTO DA DESPESA POR CLASSIFICAÇÃO ECONÓMICA

Quadro 11 – Evolução das Despesas Realizadas a preços correntes

uni: Euro

Descrição da Despesa	2019	2020	var. (%)	2021	var. (%)
Despesas com pessoal	9 704 753,98	9 549 154,76	-1,60	9 620 148,13	0,74
Remunerações certas e permanentes	7 465 278,83	7 374 152,41	-1,22	7 494 970,54	1,64
Abonos variáveis ou eventuais	126 321,56	59 667,97	-52,77	72 690,41	21,82
Segurança social	2 113 153,59	2 115 334,38	0,10	2 052 487,18	-2,97
Aquisição de bens	1 080 342,32	993 242,20	-8,06	1 689 310,99	70,08
Matérias-Primas e subsidiárias	116 201,23	150 719,04	29,71	144 000,22	-4,46
Combustíveis e lubrificantes	262 296,47	146 260,62	-44,24	210 611,86	44,00
Limpeza e higiene	21 248,48	77 522,53	264,84	59 619,77	-23,09
Alimentação - refeições confeccionadas	388 966,98	325 406,36	-16,34	732 233,51	125,02
Alimentação - Géneros para confeccionar	597,43	35 850,47	5900,78	220 159,77	514,11
Vestuário e artigos pessoais	8 661,77	17 783,53	105,31	33 308,77	87,30
Material de escritório	76 690,40	62 803,47	-18,11	99 514,31	58,45
Material de consumo clínico	2 361,87	516,15	-78,15	11 759,70	2178,35
Material de transporte-peças	28 892,74	34 555,96	19,60	29 032,54	-15,98
Prémios, condecorações e ofertas	33 283,19	30 623,12	-7,99	23 747,74	-22,45
Outros bens	141 141,76	111 200,95	-21,21	125 322,80	12,70
Aquisição de serviços	8 586 028,47	5 413 859,76	-36,95	6 277 331,24	15,95
Encargos das instalações	899 605,78	785 020,92	-12,74	791 851,20	0,87
Limpeza e Higiene	1 045,50	0,00	-100,00	17 950,38	--
Conservação de bens	169 588,42	145 691,28	-14,09	143 263,63	-1,67
Locação de edifícios	36 429,48	36 600,00	0,47	31 300,00	-14,48
Comunicações	58 207,05	61 850,11	6,26	59 041,50	-4,54
Transportes	947 250,98	654 815,33	-30,87	546 222,14	-16,58

Seguros	67 717,98	59 181,78	-12,61	57 049,92	-3,60
Estudos, pareceres, proj. e consultadoria	118 018,54	229 973,63	94,86	214 742,14	-6,62
Publicidade	38 608,25	57 810,70	49,74	77 665,74	34,34
Vigilância e segurança	38 421,00	28 492,80	-25,84	37 115,24	30,26
Assistência Técnica	31 119,51	64 324,24	106,70	118 520,02	84,25
Outros Trabalhos especializados	492 357,43	374 356,55	-23,97	814 618,25	117,60
Encargos de cobrança	250 663,48	247 474,37	-1,27	388 950,30	57,17
Manutenção de espaços verdes	196 791,22	256 526,45	30,35	293 252,57	14,32
Exploração e manutenção de ETAR's	652 133,36	56 939,66	-91,27	0,00	-100,00
Recolha, transp. e tratam, RSU's	1 578 576,33	146 342,43	-90,73	14,80	-99,99
Limpeza e manut. de florestas e caminhos florestais	155 012,75	115 519,40	-25,48	111 127,29	-3,80
Iluminação Pública	1 498 307,58	1 163 611,63	-22,34	1 250 557,33	7,47
Limpeza urbana	389 191,49	378 846,50	-2,66	425 367,02	12,28
Outros serviços	966 982,34	550 481,98	-43,07	898 721,77	63,26
Juros e outros encargos	63 143,68	52 581,57	-16,73	42 006,39	-20,11
Transferências correntes	2 110 703,47	3 098 878,57	46,82	4 159 706,52	34,23
Sociedades e quase sociedades não financeiras	84 980,19	125 000,00	47,09	1 603 629,23	1182,90
Administração Local	929 785,81	1 022 826,45	10,01	1 136 974,76	11,16
Instituições sem fins lucrativos	601 352,79	1 344 735,95	123,62	970 416,43	-27,84
Famílias	491 584,68	601 316,17	22,32	428 686,10	-28,71
Outras (transferências correntes)	3 000,00	5 000,00	66,67	20 000,00	300,00
Subsídios	4 485,95	0,00	-	8 167,89	--
Outras despesas correntes	1 375 946,65	252 376,32	-81,66	509 146,64	101,74
Aquisição de bens de capital	5 283 101,16	12 284 804,96	132,53	12 956 159,74	5,46
Investimentos	2 204 593,05	5 314 498,61	141,06	3 953 431,34	-25,61
Locação financeira	26 422,95	45 315,53	--	69 795,83	--
Bens de domínio público	3 052 085,16	6 924 990,82	126,89	8 932 932,57	29,00
Transferências de capital	1 135 890,51	1 317 018,05	15,95	1 169 200,92	-11,22
Administração Local	360 338,54	486 278,80	34,95	546 734,59	12,43

Instituições sem fins lucrativos	775 551,97	820 739,25	5,83	597 288,83	-27,23
Outras (transferências de capital)	0,00	10 000,00	--	25 177,50	--
Ativos financeiros	304 266,50	0,00	--	55 014,75	--
Passivos financeiros	3 028 448,01	2 505 134,11	-17,28	2 433 461,26	-2,86
Outras despesas de capital	0,00	0,00	--	0,00	--
Total	32 677 110,70	35 467 050,30	8,54	38 919 654,47	9,73

Despesas com pessoal

Compreende todas as espécies de remunerações principais, de abonos acessórios e de compensações que, necessariamente, requeiram processamento nominalmente individualizado e que, de forma transitória ou permanente, sejam satisfeitos pela autarquia local, tanto aos seus funcionários e agentes, como aos indivíduos que, embora não tendo essa qualidade, prestem, contudo, serviço à autarquia nos estritos termos de contratos a termo, em regime de tarefa ou avença. Acrescem ainda as despesas que a autarquia local, como entidade patronal, suporta com o sistema de segurança social dos seus funcionários.

As despesas desta natureza apresentam um aumento em 0,7% que, em termos absolutos, significou um acréscimo próximo de 71 mil euros.

Deste modo, as despesas incidentes neste capítulo ascenderam a um valor ligeiramente superior a 9,6 milhões de euros.

Aquisição de bens

Compreende, de um modo geral, as despesas com bens de consumo (duráveis ou não), e que, por não contribuírem para a formação de capital fixo, não são caracterizáveis como despesas de investimento, designadamente matérias-primas e subsidiárias, combustíveis e lubrificantes, material de escritório, iluminação pública e outras eventuais despesas.

O ano económico de 2021 regista um aumento destas despesas em 70,1%, influenciadas pelo aumento verificado, essencialmente, nos combustíveis e lubrificantes (+64,4 mil euros), na alimentação – refeições confeccionadas (+406,8 mil euros), nos géneros para confeccionar (+184,3 mil euros) e no material de escritório (+36,7 mil euros).

Em sentido inverso, destaca-se a diminuição na limpeza e higiene (-17,9 mil euros).

Em termos absolutos totais, a aquisição de bens significa um valor próximo de 1,7 milhões de euros, tendo registado um acréscimo em 696,1 mil euros, face ao ano anterior.

Aquisição de serviços

Compreende as despesas efetuadas com a aquisição de serviços a terceiros, designadamente a entidades empresariais ou a profissionais autónomos, tais como, encargos de instalações, conservação de bens, locação de bens, comunicações, transportes, representação dos serviços, seguros, estudos, encargos de cobrança de receitas e outras despesas com serviços.

Face a 2020, o ano económico de 2021 regista um aumento em 16% traduzindo, essencialmente, o aumento verificado na assistência técnica (+54,2 mil euros), nos outros trabalhos especializados (+440,3 mil euros), nos encargos de cobrança (+141,5 mil euros), na manutenção de espaços verdes (+ 36,7 mil euros), na iluminação pública (+86,9 mil euros) e na limpeza urbana (+46,5 mil euros).

Em oposição, verifica-se uma diminuição nos transportes (-108,6 mil euros), na exploração e manutenção de ETAR's (-56,9 mil euros) e na recolha, transporte e tratamento de resíduos urbanos (-146,3 mil euros), estas duas últimas áreas, em resultado desta responsabilidade ter sido transferida para a empresa intermunicipal Tejo Ambiente.

Em termos globais, as despesas com a aquisição de serviços representam um valor na ordem dos 6,3 milhões de euros, tendo registado uma variação absoluta positiva ligeiramente superior a 863,5 mil euros.

Juros e outros encargos

Compreende as despesas referentes a juros e outros encargos financeiros, designadamente juros de empréstimos, juros de locações financeiras, serviços bancários e outras eventuais despesas financeiras.

Estas despesas apresentam uma diminuição em 20,1%, significando uma quebra absoluta na ordem dos 10,6 mil euros, continuando a persistir a permanência de taxas de juro historicamente baixas.

Transferências correntes

Compreende as importâncias concedidas sem qualquer contrapartida, quando retiradas do rendimento corrente da autarquia para financiar despesas correntes do destinatário, designadamente, despesas com Serviços e Fundos Autónomos, Administração Local, Instituições sem fins lucrativos, Famílias, Resto do Mundo e outros.

As despesas desta natureza sofreram um acréscimo em 34,2%, refletindo o aumento para as sociedades e quase sociedades não financeiras (+1,5 milhões de euros) e Administração Local (+114,1 mil euros), as primeiras por influência dos apoios concedidos no âmbito da mitigação do impacto da COVID-19 junto do setor empresarial.

Ao invés verificou-se uma quebra nas transferências correntes para as instituições sem fins lucrativos (-374,3 mil euros), e para as famílias (-172,6 mil euros).

No total, estas despesas representaram um valor na ordem dos 4,2 milhões de euros.

Subsídios

Compreendem os fluxos financeiros não reembolsáveis para as empresas públicas municipais, intermunicipais, empresas participadas e outras, destinadas a influenciar níveis de produção, preços ou fatores de produção.

Em 2021, verificou-se um volume total das despesas desta natureza em 8,2 mil euros.

Outras despesas correntes

Rubrica de natureza residual onde se incluem despesas tais como, restituição de IVA, ou as quotizações, tendo sofrido um aumento em 256,8 mil euros.

Em termos absolutos, estas despesas atingiram um valor ligeiramente superior a 509,1 mil euros.

Aquisição de bens de capital

Compreende as despesas com aquisição (e também grandes reparações) de bens que contribuam para a formação de capital fixo, originando, em regra, um aumento do ativo, designadamente terrenos, instalações de serviços, instalações desportivas e recreativas, escolas, equipamento básico, equipamento administrativo, equipamento de transporte e outros, as despesas relativas a contratos de locação financeira e as despesas com a aquisição (e também grandes reparações) de bens de domínio público.

No que respeita a este capítulo, o ano de 2021, por comparação ao ano anterior, verifica um aumento em 5,5%, que em termos absolutos representa uma variação positiva de 671,4 mil euros, para um total de despesas desta natureza na ordem dos 13 milhões de euros.

Transferências de capital

Compreende as importâncias concedidas sem qualquer contrapartida, destinadas a financiar despesas de capital do destinatário, designadamente, despesas com Serviços e Fundos Autónomos, Administração Local, Instituições sem fins lucrativos, Famílias, Resto do Mundo e outros.

As transferências de capital concedidas assinalam um decréscimo em 11,2%. Deste modo, verificou-se uma variação absoluta negativa na ordem de 147,8 mil euros. Neste contexto, será de reportar a quebra verificada nas transferências de capital para as instituições sem fins lucrativos (-223,5 mil euros).

Em sentido inverso, observou-se um aumento das transferências de capital para as Freguesias (+60,5 mil euros).

Estas despesas assinalaram um valor próximo de 1,2 milhões de euros.

Ativos Financeiros

Compreende as despesas com títulos de crédito, incluindo obrigações, ações, quotas e outras formas de participação.

No ano de 2021 verificou-se uma despesa total, neste âmbito, na ordem dos 55 mil euros.

Passivos Financeiros

Compreende as operações financeiras, designadamente amortização de empréstimos, regularização de adiantamentos e outros.

Estas despesas apresentam uma variação negativa em 2,8%. Em termos totais, a amortização de empréstimos de médio e longo prazo representou um valor na ordem de 2,4 milhões de euros.

Outras despesas de capital

Nesta rubrica, não se verificou qualquer despesa, pelo que se regista uma variação nula face ao ano anterior.

Resumo das Despesas Realizadas

No cômputo geral, o total das despesas realizadas exibem uma variação positiva de 9,7%, face ao valor registado no ano anterior, sendo o valor total obtido na ordem dos 38,9 milhões de euros.

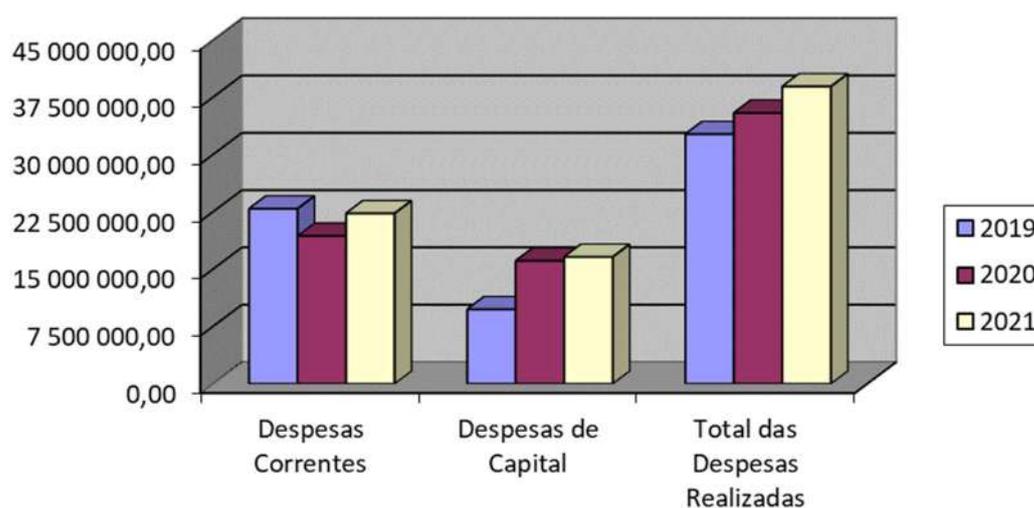
As despesas correntes assinalam um aumento em 15,2% (variação absoluta positiva na ordem dos 2,9 milhões de euros), ascendendo a um valor na ordem dos 22,3 milhões de euros. Com igual sentido, será de observar o aumento das despesas de capital (3,2%), denotando uma variação absoluta positiva próxima de 506,9 mil euros.

Quadro 12 – Resumo das Despesas Realizadas a preços correntes

uni: Euro

Descrição da Despesa	2019	2020	var. (%)	2021	var. (%)
Despesas Correntes	22 925 404,52	19 360 093,18	-15,55	22 305 817,80	15,22
Despesas de Capital	9 751 706,18	16 106 957,12	65,17	16 613 836,67	3,15
Total das Despesas Realizadas	32 677 110,70	35 467 050,30	8,54	38 919 654,47	9,73

Gráfico 3 – Resumo das Despesas Realizadas



3.3 – EVOLUÇÃO E ESTRUTURA DAS GOP'S POR OBJETIVOS E PROGRAMAS

3.3.1 – EVOLUÇÃO DAS GOP'S

Quadro 13 – Evolução das Despesas Realizadas em GOP's a preços correntes

Descrição	2019	2020	var. (%)	2021	var. (%)
Educação	2 726 553,46	3 747 585,62	37,45	3 329 132,98	-11,17
Ensino Básico	352 330,23	1 831 248,49	419,75	1 004 880,09	-45,13

uni: Euro

Ensino Secundário e Profissional	0,00	0,00	--	0,00	--
Ensino Superior	0,00	0,00	--	0,00	--
Ações de Cooperação e Apoio ao Ensino	2 374 223,23	1 916 337,13	-19,29	2 324 252,89	21,29
Cultura, Desporto e Tempos Livres	950 195,54	1 180 728,74	24,26	1 718 127,45	45,51
Cultura	231 541,26	383 294,42	65,54	487 099,55	27,08
Desporto e lazer	718 654,28	791 899,32	10,19	1 210 363,90	52,84
Património	0,00	5 535,00	--	20 664,00	273,33
Ação Social	259 619,71	695 551,85	167,91	333 397,87	-52,07
Saúde	109 720,70	660 869,42	502,32	111 764,33	-83,09
Habituação e Urbanismo	3 034 109,32	6 011 196,10	98,12	6 118 241,19	1,78
Habituação	0,00	0,00	--	0,00	--
Planeamento Urbanístico	106 754,31	53 262,46	-50,11	101 804,65	91,14
Iluminação	1 509 067,65	1 180 015,17	-21,81	1 269 234,48	7,56
Urbanização	1 418 287,36	4 777 918,47	236,88	4 747 202,06	-0,64
Saneamento e Salubridade	4 130 528,10	2 558 640,61	-38,06	1 602 087,70	-37,39
Despoluição das Bacias Hid. do Concelho	2 160 760,28	1 938 977,81	-10,26	596 632,06	-69,23
Resíduos Sólidos	1 967 767,82	594 759,48	-69,77	543 686,96	-8,59
Higiene Pública	0,00	24 903,32	--	448 223,10	1699,85
Cemitérios	2 000,00	0,00	--	13 545,58	--
Proteção Civil	722 224,76	820 924,03	13,67	626 122,03	-23,73
Serviços Municipais de Proteção Civil	186 106,14	167 261,41	-10,13	181 271,64	8,38
Bombeiros	536 118,62	653 662,62	21,92	444 850,39	-31,94
Desenvolvimento Econ. e Abast. Púb.	1 181 840,00	1 411 130,35	19,40	3 830 459,72	171,45
Água	31 683,22	67 307,96	112,44	193 003,23	186,75
Energia	0,00	9 427,75	--	12 177,00	29,16
Turismo	9 214,92	642 593,89	6873,41	437 291,76	-31,95
Feiras e Mercados	58 213,30	10 307,51	-82,29	108 663,57	954,22
Apoio ao Tecido Empresarial	390 484,84	235 215,28	-39,76	1 908 400,58	711,34

Outras Ações de Desenvolvimento	654 251,07	428 642,46	-34,48	1 169 659,58	172,88
Ações de Cooperação com o Exterior	37 992,65	17 635,50	-53,58	1 264,00	-92,83
Comunicações e Transportes	805 956,23	1 550 185,45	92,34	2 334 652,74	50,60
Rede Viária e Sinalização	705 006,94	1 523 101,37	116,04	2 281 012,75	49,76
Transportes	100 949,29	27 084,08	-73,17	53 639,99	98,05
Defesa do Meio Ambiente	211 495,73	319 024,61	50,84	613 840,54	92,41
Parques e Jardins	206 507,73	262 429,22	27,08	591 573,41	125,42
Proteção Ambiental	4 988,00	56 595,39	1034,63	22 267,13	-60,66
Freguesias	1 248 249,07	1 454 729,65	16,54	1 521 283,78	4,58
Apoio ao Investimento	167 205,73	284 233,27	69,99	341 264,75	20,07
Deleg. de competências - âmbito do Invest.	725 790,98	801 828,60	10,48	759 543,09	-5,27
Apoio a despesas correntes	180 400,00	180 131,27	-0,15	232 124,54	28,86
Deleg. de compet. - âmbito de desp. corr.	174 852,36	188 536,51	7,83	188 351,40	-0,10
Instalações e Serviços Municipais	807 063,55	488 450,11	-39,48	619 527,20	26,84
Edifícios	70 724,68	45 000,00	-36,37	67 650,07	50,33
Medidas de Modernização e Eficiência	639 836,40	304 944,79	-52,34	469 211,68	53,87
Outros investimentos	96 502,47	138 505,32	43,53	82 665,45	-40,32
Total	16 077 835,47	20 899 016,54	29,99	22 758 637,53	8,90

As despesas incidentes nas Grandes Opções do Plano sofreram um aumento em 8,9%, face ao valor ocorrido em 2020. O volume total realizado situou-se próximo de 22,8 milhões de euros.

Educação

No decurso de 2021, as despesas realizadas no presente objetivo manifestam uma variação negativa em 11,2%. O valor global deste objetivo situou-se ligeiramente superior a 3,3 milhões de euros.

Reporte dos projetos realizados mais significativos:

- Atividades de Animação e Apoio à Família;
- Generalização de refeições escolares;
- Atividades de enriquecimento curricular;
- Transporte escolar;
- Aquecimento das escolas;
- Combate ao insucesso e abandono escolar (projeto PEDIME);
- Conservação e manutenção de equipamentos educativos;
- Medida extraordinária para suprimento de ausências – recurso a empresas de trabalho temporário;
- Ação social escolar;
- Apoio à Natalidade e Infância;
- Centro Escolar de Caxarias;
- Requalificação da Escola EB1/JI de Pisão Matas;
- Arranjos diversos no Centro Escolar das Misericórdias;
- Arranjos diversos no Centro Escolar da Caridade;
- Arranjos diversos no Centro Escolar de Freixianda.

Cultura, Desporto e Tempos Livres

Este objetivo evidencia um acréscimo em 45,5%, face ao valor verificado no ano transato, verificando-se um aumento no programa “Cultura” (+103,8 mil euros) e no programa “Desporto e Lazer” (+418,5 mil euros).

Em termos absolutos o aumento representa uma variação positiva na ordem dos 537,4 mil euros. O total das despesas inerentes a este objetivo ascendeu a um valor ligeiramente superior a 1,7 milhões de euros.

Reporte dos projetos realizados mais significativos:

- Programa Cultural;
- Construção do Passadiço do Agroal;

- Construção de Campo de Ténis em Fátima -Iniciativa do Orçamento Participativo;
- Programa desportivo e de lazer do Município;
- Parque Infantil em Fátima – Santos Francisco e Jacinta;
- Locação operacional do espaço afeto à Biblioteca Municipal;
- Apoios ao investimento concedidos a associações culturais:
 - Conservatório de Música e Artes do Centro – Requalificação do Auditório (49,3 mil euros);
 - Arabesque – Academia de Dança – Requalificação das Instalações da Escola (8,1 mil euros);
 - Associação Cultural e Recreativa do Vale do Peso – Reparação da Sede (3,9 mil euros);
 - Associação Cultural e Desportiva de Vale Traveso – Remodelação da cobertura (3,7 mil euros);
 - Associação Acureto – Melhoramentos na Sede (3 mil euros).
- Apoios ao investimento concedidos a associações de desporto e lazer, com destaque para os seguintes valores realizados em 2021:
 - Grupo Desportivo Vilarense – Requalificação de Recinto de Jogos e Campo de Futebol (107,5 mil euros);
 - Grupo Desportivo Sobralense – Obras de Remodelação da Sede e Arranjos Exteriores (30,7 mil euros);
 - Centro Desportivo de Fátima - Beneficiação de Infraestruturas Desportivas na R. Padre Martins Pereira (52,6 mil euros);
 - Clube Atlético Ouriense – Melhoria da Eficiência Energética no Complexo Desportivo da Caridade (64,5 mil euros).

Ação Social

O ano de 2021 registou uma quebra substancial das despesas verificadas neste objetivo em 52,1% (-362,2 mil euros), muito por influência dos apoios concedidos às IPSS, no decurso de 2020, tendo em vista mitigar o impacto decorrente da COVID-19, circunstância que influencia esta comparação. Neste âmbito, as despesas ascenderam a um montante próximo de 333,4 mil

euros as quais se reportam, apoios correntes concedidos às IPSS, mas ainda alguns apoios ao investimento, tais como:

- Centro de Bem Estar do Bairro – Instalação de Plataforma elevatória 4,1 mil euros);
- Centro Social do Espírito Santo – Instalação de parque infantil (7,5 mil euros);
- Associação de Caxarias para a Infância e Terceira Idade – Substituição da cobertura (11,8 mil euros);
- Centro de Recuperação Infantil de Fátima – Lavandaria Social (5 mil euros);
- Apoio à aquisição de diversos equipamentos de transporte, no âmbito de candidatura de financiamento desenvolvida pelo município (77 mil euros).

Saúde

Este objetivo denota um decréscimo em 83,1% que em termos absolutos representou uma variação negativa ligeiramente na ordem dos 549,1 mil euros, recorrente da influência do volume de investimento efetuado em 2020, na implementação dos Centros de Saúde em Sobral, Alburitel e Olival. Em 2021, assume particular destaque o investimento efetuado na reabilitação da Unidade de Cuidados de Saúde de Rio de Couros.

Deste modo, as despesas incidentes nesta função ascenderam a um valor próximo de 111,8 mil euros.

Habitação e Urbanismo

O volume total das despesas verificadas neste objetivo denota um aumento, o qual se pautou numa variação positiva em 1,8% (+ 107 mil euros), atingindo, este objetivo, um valor ligeiramente superior a 6,1 milhões de euros. Neste contexto, reporta-se o aumento verificado no programa “Planeamento Urbanístico” (+48,5 mil euros) e “Iluminação” (+89,2 mil euros).

Reporte dos projetos realizados mais significativos:

- Iluminação Pública (essencialmente, consumos);
- Reabilitação do Teatro Municipal de Ourém;
- Reabilitação do Castelo e Paço do Conde (Conservação e Musealização);

- Reabilitação do Espaço Público do Núcleo Central de Ourém – Jardim do Pléssis-Trévisé;
- Aquisição de terrenos para Parque de Estacionamento em Aljustrel;
- Requalificação do Centro Urbano de Alburitel;
- Entradas de Fátima – (Fátima/Loureira – EM357);
- Requalificação da Rua Dr. Francisco Sá Carneiro e Dr. Neves Eliseu (Ourém);
- Largo do Rossio (Urqueira);
- Semáforos em cruzamento (Estrada de Alvega/Rua S. João Eudes – Fátima);
- Diversas intervenções de urbanização das cidades e vilas existentes na área do Município.

Saneamento e Salubridade

Este objetivo sofreu uma diminuição em 37,4%, assinalando um valor de despesas realizadas próximo de 1,6 milhões de euros. Importa referir que a área do saneamento e dos resíduos urbanos, em 2020, tramitou para a empresa intermunicipal Tejo Ambiente.

Reporte dos projetos realizados mais significativos:

- Limpeza urbana;
- Empreitada de Drenagem de Águas Residuais na Freguesia de Fátima – Casa, Velha, Eira da Pedra e Fátima Antiga;
- Centro de Recolha Oficial de Ourém (Canil/Gatil de Ourém).

Proteção Civil

As despesas inseridas neste objetivo sofreram uma variação negativa em 23,7%, apresentando um valor total realizado de 626,1 mil euros. O programa “Bombeiros”, regista uma quebra da despesa realizada em 208,8 mil euros e, ao invés, o programa “Serviços Municipais de Proteção Civil”, uma variação absoluta positiva de 14 mil euros.

Neste objetivo destacam-se os seguintes projetos:

- Limpeza e manutenção de florestas e caminhos florestais;
- Controlo da Vespa Velutina;

- Apoio financeiro às corporações de bombeiros do concelho.

Desenvolvimento Económico e Abastecimento Público

Este objetivo, apresenta uma expressiva variação positiva, a qual se situa em 171%, reportando um valor total das despesas realizadas na ordem de 3,8 milhões euros.

Reporte dos projetos realizados mais significativos:

- Ampliação e remodelação das redes e sistemas de abastecimento de água;
- Ações de apoio ao emprego;
- Ciclovía – Igreja de Fátima/Ortiga;
- CIMT (Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo) – Quotização e comparticipação do Município nos projetos em que a autarquia aderiu;
- Promoção e edição de conteúdos turísticos;
- Feira de Santa Iria – Edição 2021;
- Área de Localização Empresarial em Freixianda – aquisição de terrenos;
- Beneficiação da Zona Industrial de Casal dos Frades – Acesso de ligação (troço IC9-ZI);
- Ações de Natal do Município;
- Apoio financeiro a associações empresariais;
- Apoio ao tecido empresarial – mitigação do impacto da COVID-19.

Comunicações e Transportes

O ano de 2021 apresentou um acréscimo das despesas afetas a este objetivo em 50,6%. Em termos totais, estas despesas situaram-se num valor ligeiramente superior a 2,3 milhões de euros (variação absoluta positiva em 784,5 mil euros face a 2020).

Reporte dos projetos realizados mais significativos:

- Sinalização viária do concelho;
- Rua do Lugarinho/Vinha e Casa de Cima (Valada – Seiça);
- Beneficiação de diversos caminhos municipais:
 - Reabilitação da Rua Professor Pimentel e envolvente (Seiça);
 - Estrada do Moinho/Estrada do Covão (Urqueira);

- Beneficiação de várias ruas na União de Freguesias de Freixianda, Ribeira do Fárrio e Formigais;
- Beneficiação de diversas Ruas na Freguesia de Caxarias;
- Beneficiação de várias ruas na União de Freguesias de Rio de Couros e Casal dos Bernardos.
- Diversas outras.
- Aquisição de equipamento básico.

Defesa do Ambiente

As despesas realizadas e inseridas neste objetivo denotam um aumento em 92,4%, para o qual contribuiu um acréscimo verificado no programa “Parques e Jardins” (+329,1 mil euros) em detrimento de uma quebra no programa “Proteção Ambiental” (-34,3 mil euros). O valor total de despesas realizadas no presente objetivo foi ligeiramente superior a 613,8 mil euros.

Reporte dos projetos realizados mais significativos:

- Manutenção de jardins municipais e espaços verdes públicos;
- Limpeza de linhas de água;
- Percurso Pedestre – Rota das Azenhas.

Freguesias

O presente objetivo denota um aumento em 4,6%. As despesas totais realizadas neste âmbito ascenderam a um montante na ordem de 1,5 milhões de euros.

Neste contexto, importa destacar a delegação de competências, resultante do contrato estabelecido com as Freguesias no âmbito da rede viária municipal e os apoios ao investimento concedidos, essencialmente no âmbito de casas mortuárias e cemitérios.

Instalações e Serviços Municipais

O ano de 2021 assinala um aumento nas despesas realizadas adjacentes a este objetivo (variação absoluta positiva em 131,1 mil euros). Estas despesas totalizaram um valor na ordem dos 619,5 mil euros.

Reporte dos projetos realizados mais significativos:

- Beneficiação de edifícios municipais;
- Aquisição de equipamento básico;
- Aquisição de equipamento administrativo;
- Aquisição de equipamento informático;
- Aquisição de software informático;
- Honorários para patrocínio judicial e pareceres;
- Promoção e imagem do Município.

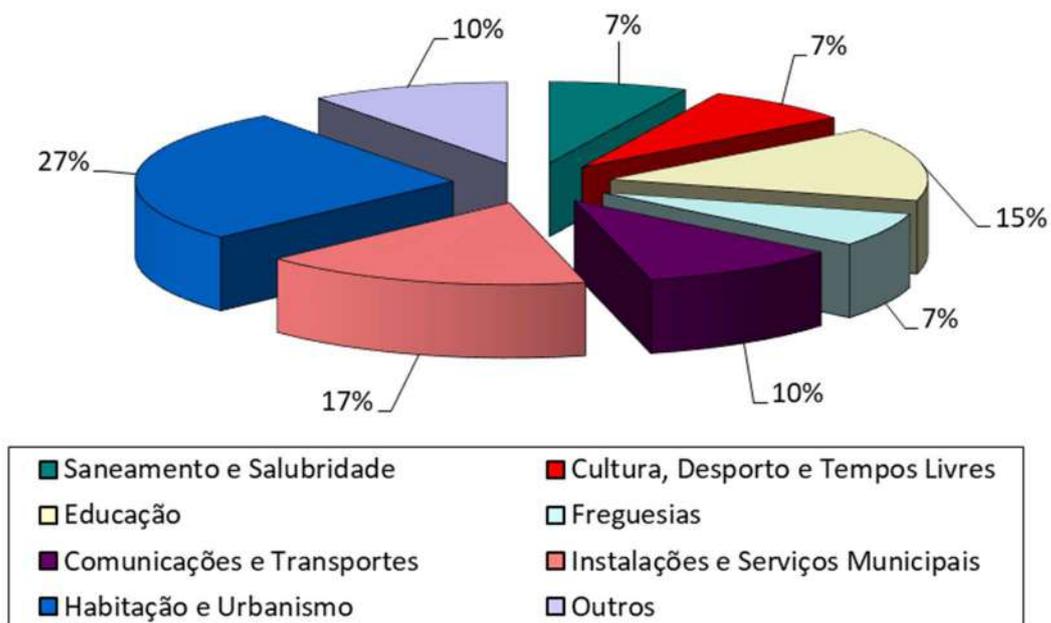
3.3.2 – ESTRUTURA DAS GOP'S

Quadro 14 – Estrutura das Despesas Realizadas em GOP's

Descrição	2021	Uni:Euro
		Peso (%)
Educação	3 329 132,98	14,63
Cultura, Desporto e Tempos Livres	1 718 127,45	7,55
Ação Social	333 397,87	1,46
Saúde	111 764,33	0,49
Habituação e Urbanismo	6 118 241,19	26,88
Saneamento e Salubridade	1 602 087,70	7,04
Proteção Civil	626 122,03	2,75
Desenvolvimento Econ. e Abast. Púb.	3 830 459,72	16,83
Comunicações e Transportes	2 334 652,74	10,26
Defesa do Ambiente	613 840,54	2,70
Freguesias	1 521 283,78	6,68
Instalações e Serviços Municipais	619 527,20	2,72

Total	22 758 637,53	100,00
-------	---------------	--------

Gráfico 4– Estrutura das Despesas Realizadas em GOP's



Conforme decorre da leitura do quadro e do gráfico apresentado, a maior fatia das despesas realizadas em GOP's, no ano de 2021, reporta-se ao objetivo “Habitação e Urbanismo” com um peso no cômputo das despesas em GOP's de 27%.

Importa ainda destacar os objetivos “Desenvolvimento Económico e Abastecimento Público”, e “Educação”, tendo um peso de, respetivamente, 16,8 % e 14,6%.

3.4 – EVOLUÇÃO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTAL

3.4.1 – ORÇAMENTO DA RECEITA

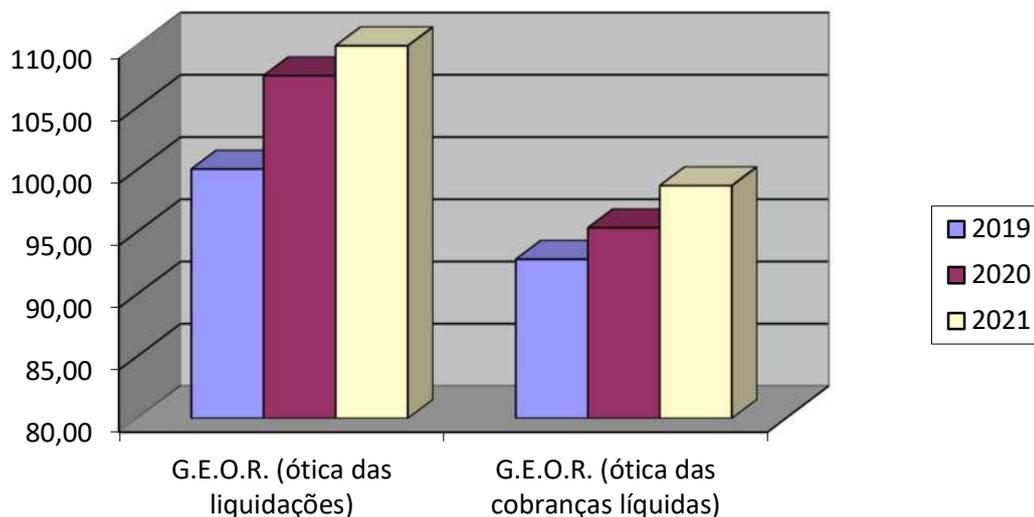
O grau de execução orçamental da receita visa apurar a relação entre o valor de receita cobrada líquida (ótica das cobranças líquidas) na qual se consideram os efeitos resultantes dos reembolsos e restituições e da receita liquidada (ótica das liquidações), ambos os fatores comparativamente ao valor total previsto no orçamento da receita num determinado ano económico.

Quadro 15 – Evolução do Grau de Execução Orçamental da Receita

Descrição	2019	2020	var. (%)	2021	Uni:
					Euro
					var. (%)
<i>(ótica das liquidações)</i>					
G.E.O.R (Corrente)	108,11	107,52	-0,54	106,35	-1,09
G.E.O.R (Capital)	71,13	113,85	60,06	127,35	11,86
G.E.O.R. (Total)	100,03	107,53	7,50	109,94	2,24
<i>(ótica das cobranças líquidas)^{a)}</i>					
G.E.O.R (Corrente)	101,14	104,02	2,86	103,13	-0,86
G.E.O.R (Capital)	58,11	69,41	19,45	84,77	22,13
G.E.O.R. (Total)	92,78	95,31	2,73	98,70	3,55

^{a)} considera os efeitos resultantes dos reembolsos e restituições

Gráfico 5 – Grau de Execução do Orçamento da Receita



Na ótica das liquidações, o grau de execução orçamental da receita obtido foi na ordem dos 109,9%, sofrendo uma variação absoluta positiva em 2,4 p.b. face ao valor ocorrido no ano anterior. O grau de execução da receita corrente, na ótica das liquidações, foi de 106,4% e de capital, na mesma ótica, situou-se em 127,4%.

Na ótica das cobranças, o grau de execução orçamental situou-se nos 98,7%, tendo observado uma variação absoluta positiva em 3,6 p.b. face ao grau obtido no ano anterior.

Importa realçar que, face ao valor obtido, o Município de Ourém superou a meta definida no n.º 3 do artigo 56.º, da Lei 73/2013, de 3 de setembro, a qual promove alertas precoces para a DGAL, para o membro do Governo responsável pela área das finanças e ainda para os presidentes dos órgãos executivo e deliberativo do município em causa, sempre que a autarquia registar em dois anos consecutivos uma taxa de execução da receita prevista no orçamento inferior a 85%.

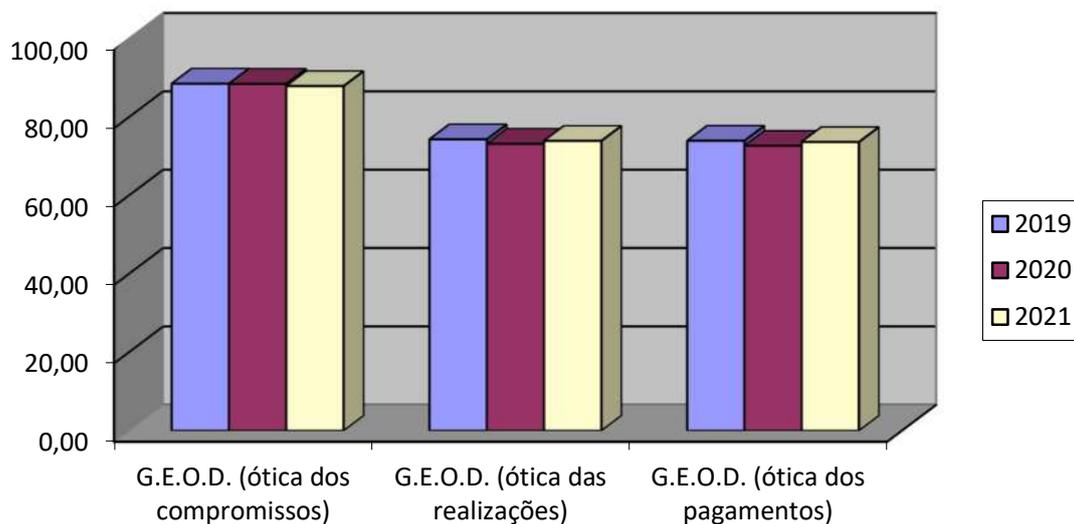
3.4.2 – ORÇAMENTO DA DESPESA

Quadro 16 – Evolução do Grau de Execução Orçamental da Despesa

Uni: Euro

Descrição	2019	2020	var. (%)	2021	var. (%)
<i>(ótica dos compromissos)</i>					
G.E.O.D (Corrente)	91,04	90,44	-0,67	91,75	1,45
G.E.O.D (Capital)	84,40	86,66	2,68	83,84	-3,26
G.E.O.D. (Total)	88,55	88,51	-0,04	87,92	-0,66
<i>(ótica das realizações)</i>					
G.E.O.D (Corrente)	83,48	81,54	-2,32	82,04	0,61
G.E.O.D (Capital)	59,11	65,18	10,28	65,27	0,14
G.E.O.D. (Total)	74,33	73,20	-1,52	73,93	1,00
<i>(ótica dos pagamentos)</i>					
G.E.O.D (Corrente)	83,25	80,78	-2,97	81,52	0,91
G.E.O.D (Capital)	58,51	64,91	10,93	65,22	0,49
G.E.O.D. (Total)	73,97	72,69	-1,73	73,64	1,31

Gráfico 6 –Grau de Execução do Orçamento da Despesa



O grau de execução orçamental da despesa visa apurar a relação entre o valor da despesa comprometida (ótica dos compromissos), a despesa realizada (ótica das realizações) e da despesa paga (ótica dos pagamentos), e o total previsto no orçamento da despesa, num determinado ano económico.

Na ótica dos compromissos, o grau de execução orçamental foi de 87,9%. Na ótica das realizações, as quais se devem entender pelas despesas realizadas, o valor apurado demonstra que se executaram 73,9% das despesas previstas. Na ótica dos pagamentos, o grau de execução situou-se nos 73,6%.

3.4.3 – GRANDES OPÇÕES DO PLANO

O nível de execução anual das GOP's (Grandes Opções do Plano), que inclui o PPI (Plano Plurianual de Investimentos) e as AMR's (Atividades Mais Relevantes), visa estabelecer a relação entre o valor da despesa comprometida (ótica dos compromissos), a despesa realizada (ótica

das realizações) e da despesa paga (ótica dos pagamentos), e o total previsto, num determinado ano económico.

Na ótica dos compromissos, na ótica das realizações e na ótica dos pagamentos, o grau de execução orçamental anual das GOP's foi, respetivamente, de 84,6%, 66,5% e 66,4%.

No que concerne ao PPI, este apresenta um grau de execução orçamental na ótica das realizações de 61,4% e dos pagamentos de 61,3%.

As AMR's apresentam um grau de execução orçamental, na ótica das realizações de 74,7% e na ótica dos pagamentos de 74,6%.

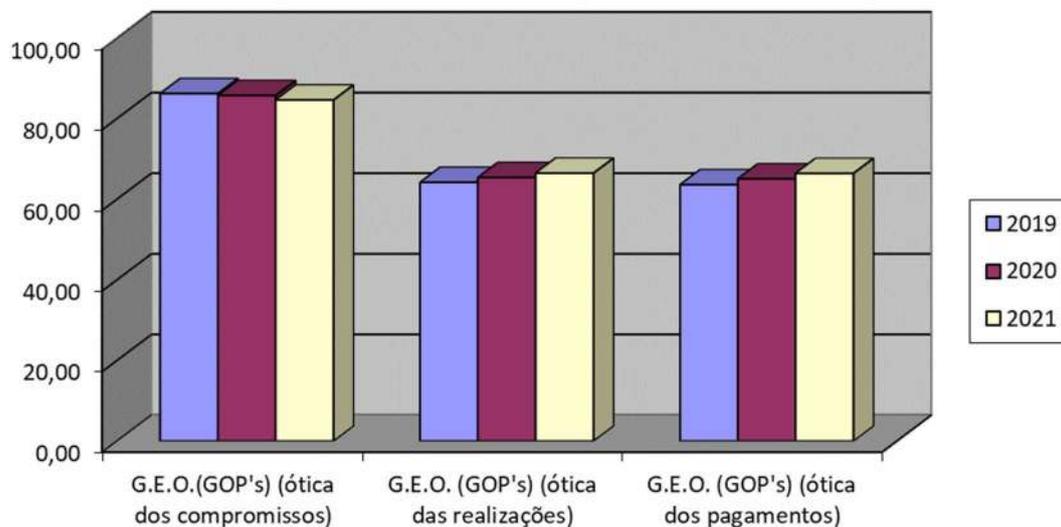
Quadro 17 – Evolução do Grau de Execução Orçamental das GOP's

(inclui desagregação pelo PPI e AMR's)

Uni: Euro

Descrição	2019	2020	var. (%)	2021	var. (%)
<i>(ótica dos compromissos)</i>					
G.E.O. (GOP's)	86,21	85,73	-0,56	84,62	-1,30
G.E.O. (PPI)	78,66	84,95	7,99	81,20	-4,41
G.E.O. (AMR's)	92,58	87,08	-5,94	90,11	3,48
<i>(ótica das realizações)</i>					
G.E.O. (GOP's)	64,18	65,39	1,88	66,47	1,65
G.E.O. (PPI)	45,76	60,56	32,34	61,37	1,34
G.E.O. (AMR's)	79,74	73,79	-7,45	74,68	1,20
<i>(ótica dos pagamentos)</i>					
G.E.O. (GOP's)	63,60	65,07	2,30	66,41	2,07
G.E.O. (PPI)	44,91	60,25	34,15	61,32	1,78
G.E.O. (AMR's)	79,38	73,43	-7,49	74,60	1,59

Gráfico 7 – Grau de Execução Orçamental Anual das GOP's



3.5 – COMPROMISSOS ASSUMIDOS PARA ANOS SEGUINTE

No término do ano económico em relato, verificava-se a existência de um total de 19,8 milhões de euros de compromissos para anos seguintes. Do montante reportado, e de acordo com os contratos assumidos, e face à sua potencial realização, os encargos irão incidir, essencialmente, no ano económico de 2022 (11,7 milhões euros).

Note-se que os compromissos assumidos, com exceção do que se reporta a empréstimos de médio longo prazo, não se reportam a dívida a terceiros, mas somente a atos assumidos perante terceiros, os quais apenas após cumprimento pela outra parte interveniente, do contratualmente estabelecido, se podem constituir como uma dívida municipal.

Quadro 18 – Mapa resumo dos compromissos assumidos⁵

uni: euro

⁵ Compromissos assumidos ainda sem realização, pelo que ainda não conferem dívida, com exceção do que respeita a empréstimos de médio longo prazo já contraídos

Ano	Montantes
2022	11 659 224,61
2023	2 315 197,36
2024	1 608 283,54
Seguintes	4 199 055,81
TOTAL	19 781 761,32

3.6 – EVOLUÇÃO DOS RESULTADOS ORÇAMENTAIS

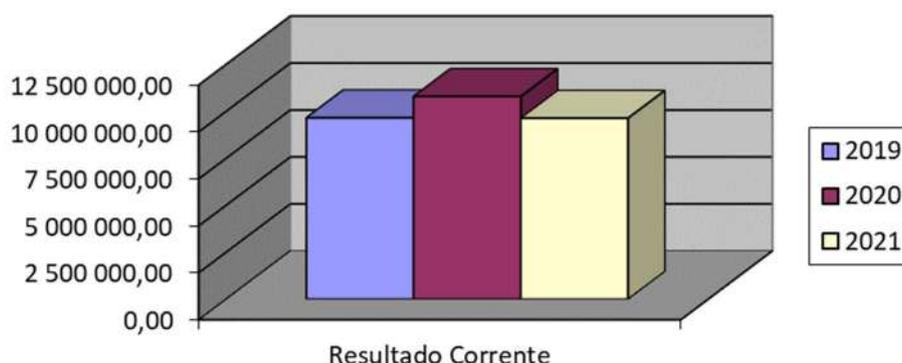
3.6.1 – RESULTADO CORRENTE

Quadro 19 – Evolução dos Resultados Correntes a preços correntes

uni: Euro

Descrição	2019	2020	var. (%)	2021	var. (%)
Receitas correntes liquidadas	32 581 530,90	30 148 084,15	-7,47	31 935 450,53	5,93
Despesas correntes realizadas	22 925 404,52	19 360 093,18	-15,55	22 305 817,80	15,22
Resultado Corrente	9 656 126,38	10 787 990,97	11,72	9 629 632,73	-10,74
Nota Orçamental	poupança corrente	poupança corrente		poupança corrente	

Gráfico 8 – Evolução dos Resultados Correntes



O ano de 2021 evidencia a ocorrência de um superavit corrente na ordem de 9,6 milhões de euros, ou seja, as receitas correntes liquidadas foram superiores às despesas correntes realizadas, permitindo a ocorrência de uma poupança corrente.

Contudo, importa observar dois fatores que influenciam a análise ao valor disposto e que contextualizam uma análise mais efetiva ao resultado apresentado. O primeiro fator reporta-se às receitas liquidadas e às despesas realizadas que transitam de ano económico e que, deste modo, têm uma influência direta no resultado apurado.

Quadro 20 – Evolução dos resultados correntes excluindo o impacto derivado do ano anterior a preços correntes

uni: Euro					
Descrição	2019	2020	var. (%)	2021	var. (%)
Resultado corrente obtido	9 656 126,38	10 787 990,97	11,72	9 629 632,73	-10,74
Receitas liquidadas correntes que transitaram de ano	1 109 908,08	2 103 151,88	89,49	981 668,80	-53,32
Despesas realizadas correntes que transitaram de ano	41 178,54	61 276,03	48,81	179 750,65	193,35
Resultado orçamental corrente, excluindo o impacto derivado do ano anterior	8 587 396,84	8 746 115,12	1,85	8 827 714,58	0,93

Consequentemente, tendo por referência a influência decorrente do primeiro fator enunciado e extraíndo a sua influência do apuramento do resultado em análise, verifica-se que o resultado corrente se situa na ordem dos 8,8 milhões de euros, manifestando uma variação absoluta positiva, ligeiramente superior a 81,6 mil euros, face ao valor apurado para o ano económico de 2020 (na ordem dos 8,7 milhões de euros).

Como segundo fator, salienta-se ainda o impacto da despesa corrente inerente à aquisição de matérias-primas, a qual ascendeu a 144 mil euros, na medida em que as referidas despesas são transformadas em investimento, através da execução de obras por administração direta.

3.6.2 – RESULTADO ORÇAMENTAL

O ano de 2021 regista um superavit orçamental próximo de 18,9 milhões de euros. Em termos de representatividade, o superavit ocorrido significa 32,8% do total das receitas liquidadas e 48,7% das despesas realizadas e evidencia uma variação absoluta positiva deste resultado num valor próximo de 2,3 milhões de euros.

Excluindo o impacto decorrente das receitas liquidadas e das despesas realizadas que transitam de ano económico, verificou-se a ocorrência de um resultado orçamental na ordem dos 13,3 milhões de euros.

Quadro 21 – Evolução dos Resultados Orçamentais a preços correntes

Descrição	uni: Euro				
	2019	2020	var. (%)	2021	var. (%)
Total das Receitas Liquidadas	43 976 222,24	52 133 472,95	18,55	57 872 749,72	11,01
Total das Despesas Realizadas	32 677 110,70	35 467 050,30	8,54	38 919 654,47	9,73
Resultado Orçamental	11 299 111,54	16 666 422,65	47,50	18 953 095,25	13,72
Nota Orçamental	Superávit Orçamental	Superávit Orçamental		Superávit Orçamental	

Quadro 22 – Evolução do resultado orçamental obtido excluindo o impacto derivado do ano anterior a p.c.

uni: Euro

Descrição	2019	2020	var. (%)	2021	var. (%)
Resultado orçamental obtido	11 299 111,54	16 666 422,65	47,50	18 953 095,25	13,72
Receitas liquidadas que transitaram de ano	1 591 918,96	3 190 285,73	100,41	5 996 894,96	87,97
Despesas realizadas que transitaram de ano	58 089,52	159 404,16	174,41	247 700,59	55,39
Resultado orçamental, excluindo o impacto derivado do ano anterior	9 765 282,10	13 635 541,08	39,63	13 203 900,88	-3,17

4. FONTES DE FINANCIAMENTO

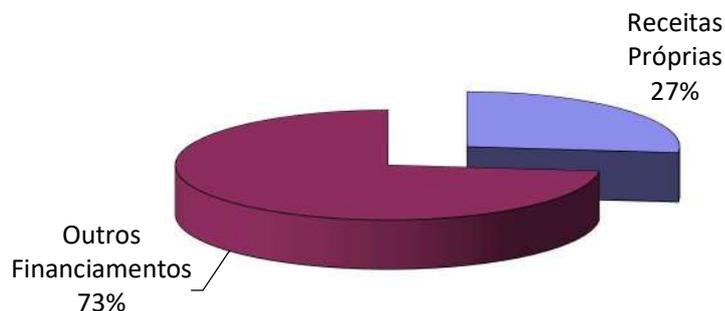
4.1 – RECEITAS PRÓPRIAS

4.1.1 – ESTRUTURA DAS RECEITAS PRÓPRIAS

São consideradas Receitas Próprias, aquelas que o Município pode arrecadar, nos termos da legislação aplicável, recorrendo a meios próprios e sem influência de organismos externos, nos termos da autonomia financeira de que dispõe. Desta forma, excluem-se destas, as receitas relativas a transferências ou a empréstimos contraídos.

A análise destas receitas permite aferir a capacidade da autarquia em gerar, localmente, recursos financeiros indispensáveis à prossecução da sua missão e dos objetivos propostos.

Gráfico 9 – Estrutura da Receita

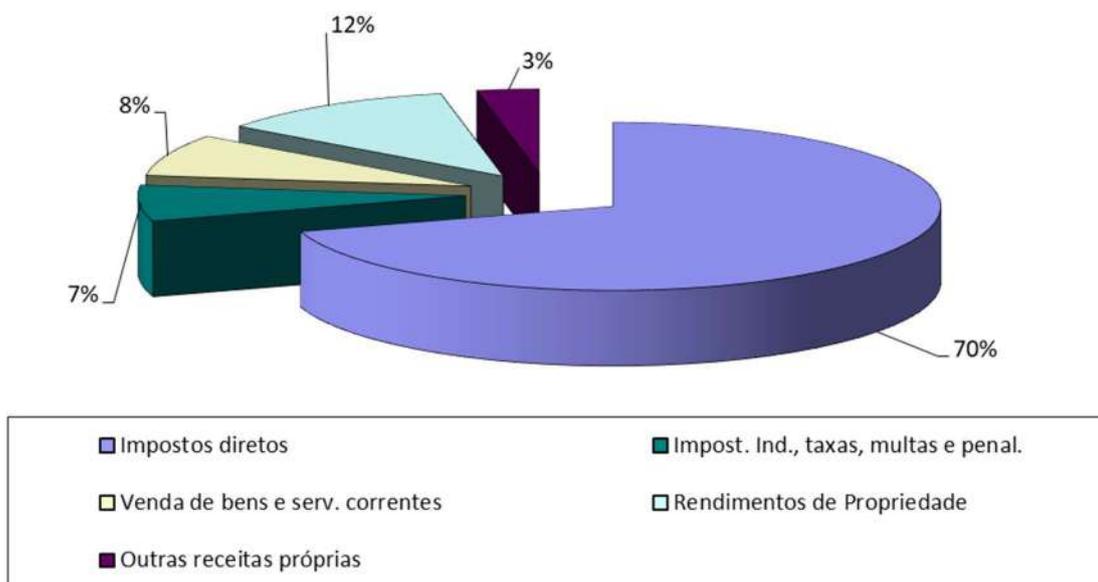


O gráfico acima apresentado denota que as receitas próprias do município representam 27% das receitas totais. Será ainda de referir que o valor apresentado denota uma deterioração absoluta deste indicador em 1 p.b, face ao valor obtido no ano anterior.

Os impostos diretos, onde se incluem os impostos sobre o património, são os recursos com maior expressão no conjunto das receitas próprias, rondando os 69,6%, seguidos dos rendimentos de propriedade (11,8%).

Os impostos indiretos, taxas, multas e penalidades representam 6,9% do total das receitas próprias e as vendas de bens e prestações de serviços correntes 8%.

Gráfico 10 – Estrutura das Receitas Próprias



4.1.2 – EVOLUÇÃO DAS RECEITAS PRÓPRIAS

Quadro 23 – Evolução das Receitas Próprias a preços correntes

uni: Euro

Receitas Próprias	2019	2020	var. (%)	2021	var. (%)
Total	18 470 017,04	14 748 078,45	-20,15	15 477 182,82	4,94

Em 2021, as receitas próprias assinalam um valor próximo de 15,5 milhões de euros, denunciando uma variação positiva na ordem dos 4,9% face ao volume verificado no ano anterior.

4.1.3 – INDICADORES

Através da análise dos indicadores seguidamente expostos, podemos verificar que as receitas próprias diminuíram a sua representatividade nas receitas totais em 5,5%. O grau de cobertura das despesas pelas receitas próprias é de 40%. As receitas próprias, *per capita*, foram na ordem dos 347,21 euros (+3,7%), e, por Km², de 37.151,18 euros (-+4,9%).

Quadro 24 – Evolução dos Indicadores de Receitas Próprias

Indicadores	2019	2020	var. (%)	2021	var. (%)
Receitas Próprias / Receita Total	0,42	0,28	-32,65	0,27	-5,46
Receitas Próprias / Despesa Total	0,57	0,42	-26,43	0,40	-4,37
Receitas Próprias por Km2	44 335,13 €	35 401,05 €	-20,15	37 151,18 €	4,94
Receitas Próprias <i>per capita</i>	419,13 €	334,85 €	-20,11	347,21 €	3,69

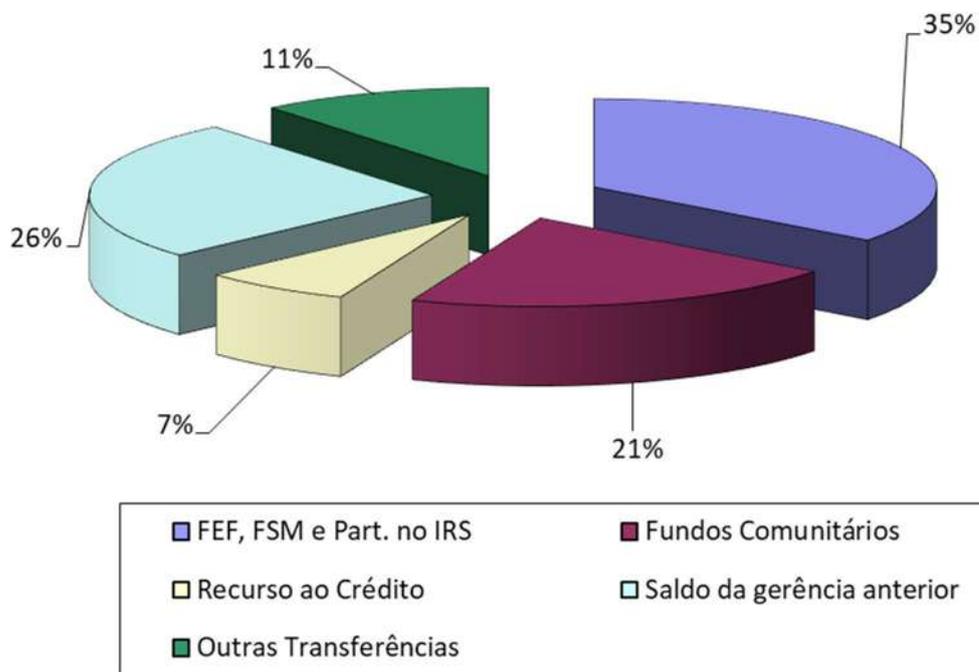
4.2 – OUTROS FINANCIAMENTOS

4.2.1 – ESTRUTURA DOS OUTROS FINANCIAMENTOS

Conforme resulta da leitura do gráfico que se apresenta na página seguinte, o maior recurso financeiro relativo aos “Outros Financiamentos”, provém da participação do município nos impostos do Estado (35%), do saldo da gerência anterior (26%) e dos fundos comunitários (10%).

De salientar que as outras transferências representaram 11% do total destas receitas e o recurso ao crédito 7% (com influência do crédito de curto prazo, cujo impacto orçamental é de efeito nulo)

Gráfico 11 – Estrutura dos Outros Financiamentos



4.2.2 – EVOLUÇÃO DOS OUTROS FINANCIAMENTOS

Quadro 25 – Evolução dos Outros Financiamentos a preços correntes

Outros Financiamentos	uni: Euro				
	2019	2020	var. (%)	2021	var. (%)
Total	25 506 205,20	37 385 394,50	46,57	42 395 566,90	13,40

Os “Outros Financiamentos” manifestam um aumento na ordem dos 13,4%, sendo o volume total verificado, em 2021, na ordem dos 42,4 milhões de euros.

4.2.3 – PARTICIPAÇÃO DO MUNICÍPIO NOS IMPOSTOS DO ESTADO

No decurso de 2021, a participação dos municípios nos impostos do Estado consubstanciou-se no Fundo de Equilíbrio Financeiro (Fundo Geral Municipal e Fundo de Coesão Municipal), no Fundo Social Municipal e na participação do IRS.

O FGM visa dotar os municípios de condições financeiras adequadas ao desempenho das suas atribuições, em função dos respetivos níveis de funcionamento e investimento, sendo a sua distribuição efetuada tendo por base os seguintes critérios:

- 5% igualmente por todos os municípios;
- 65% na razão direta da população (ponderada) residente e da média diária de dormidas em estabelecimentos hoteleiros e parques de campismo, sendo a população residente nas Regiões Autónomas ponderada pelo fator 1.3, estabelecendo-se ainda os seguintes ponderadores marginais:
 - os primeiros 5000 habitantes – 3;
 - de 5001 a 10000 habitantes – 1;
 - de 10001 a 20000 habitantes – 0,25;
 - de 20001 a 40000 habitantes – 0,5;
 - de 40001 a 80000 habitantes – 0,75;
 - > 80000 – 1.
- 25% na razão direta da área ponderada por um fator relativo à amplitude altimétrica do município e 5% na razão direta da área afeta à Rede Natura 2000 e da área protegida; ou
- 20% na razão direta da área ponderada por um fator de amplitude altimétrica do município e 10% na razão direta da área afeta à Rede Natura 2000 e da área protegida, nos municípios com mais de 70% do seu território afeto à Rede Natura 2000 e de área protegida.

O Fundo de Coesão Municipal (FCM) visa reforçar a coesão municipal, fomentando a correção de assimetrias em benefício dos municípios menos desenvolvidos e é a soma da compensação fiscal (CF) e da compensação por desigualdade de oportunidades (CDO) baseada no índice de

desigualdade de oportunidades (IDO), os quais traduzem situações de desigualdade relativamente às correspondentes médias nacionais.

O Fundo Social Municipal constitui uma transferência financeira do Orçamento do Estado consignada ao financiamento de despesas determinadas, relativas a atribuições e competências dos municípios associadas a funções sociais, nomeadamente na educação, na saúde ou na ação social, sendo a sua repartição anual pelos municípios estabelecida, de acordo com os seguintes indicadores:

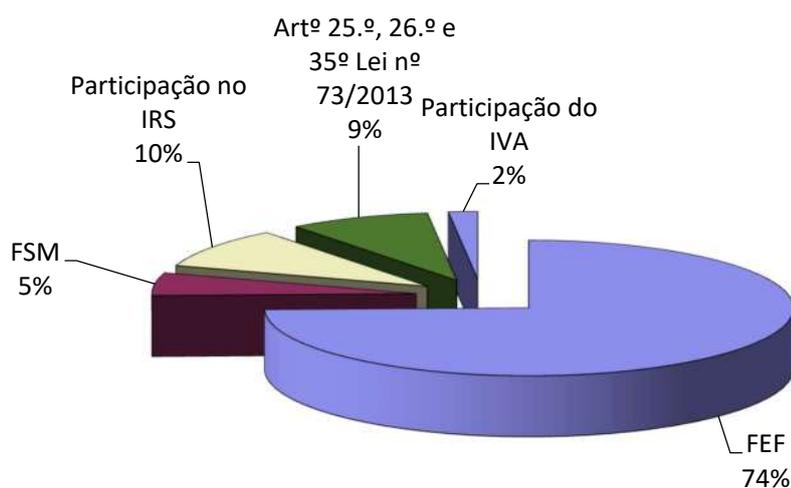
- 35% de acordo com os seguintes indicadores relativos às inscrições de crianças e jovens nos estabelecimentos de educação pré-escolar e ensino básico do município:
 - 4% na razão direta do número de crianças que frequentam o ensino pré-escolar público;
 - 12% na razão direta do número de jovens a frequentar o 1º ciclo do ensino básico público;
 - 19% na razão direta do número de jovens a frequentar o 2º e 3º ciclos do ensino básico público;
- 32,5% de acordo com os seguintes indicadores relativos ao número de utentes inscritos na rede de saúde municipal:
 - 10,5% na razão direta do número de beneficiários dos programas municipais de cuidados de saúde continuados;
 - 22% na razão direta do número de utentes inscritos nos centros de saúde concelhios;
- 32,5% de acordo com os seguintes indicadores relativos ao número de utentes e beneficiários das redes municipais de creches, estabelecimentos de educação pré-escolar, equipamentos na área dos idosos, designadamente estruturas residenciais e centros de dia e programas de ação social de cada município:
 - 5% na razão direta do número de inscritos em programas de apoio à toxicod dependência e de inclusão social;
 - 12,5% na razão direta do número de crianças até aos 3 anos de idade, que frequentam as creches e jardins de infância;

- 15% na razão direta do número de adultos com mais de 65 anos residentes em lares ou inscritos em centros de dia e programas de apoio ao domicílio.

Os municípios têm ainda direito a uma participação fixa de 2% do IRS dos sujeitos passivos com domicílio fiscal na respetiva circunscrição territorial e uma participação variável até 3% no IRS, sendo esta última aplicável em consonância com a deliberação do órgão deliberativo do município. Neste contexto, o Município de Ourém deliberou manter a participação de 5%.

4.2.3.1 – Estrutura dos Fundos Municipais

Gráfico 12 – Estrutura dos Fundos Municipais



O fundo municipal que financeiramente produz maior volume de receitas para o município é o FEF (Fundo de Equilíbrio Financeiro) que representa mais de 74% do total dos quatro fundos. O Fundo Social Municipal, o qual é um financiamento consignado a algumas despesas no âmbito da educação, saúde e ação social, constitui 5% dos fundos municipais e a participação no IRS representa 10% destas receitas. Por fim, referir que a receita resultante da aplicação dos artigos 25.º, 26º e 35º da Lei 73/2013, representa 11% do total dos fundos municipais obtidos em 2021.

4.2.3.2 – Evolução dos Fundos Municipais

Por observação do quadro que se expõe, verifica-se que o FEF sofreu uma variação positiva em 7,9% e a participação no IRS um aumento de 11,2%. Já no que concerne ao FSM, verificou-se uma estagnação do valor obtido (facto que permanece há vários anos). Relativamente à aplicação do n.º 3, do artigo 35º, da Lei 73/2013, verificou-se um aumento em 14,6%, atingindo um valor próximo de 1,3 milhões de euros.

No conjunto, estas receitas observam um acréscimo próximo de 8,3%, significando uma variação absoluta positiva na ordem de 1,1 milhões de euros.

Quadro 26 – Evolução dos Fundos Municipais a preços correntes

uni: Euro

Fundos Municipais	2019	2020	var. (%)	2021	var. (%)
FEF	9 747 423,00	10 347 130,00	6,15	11 160 458,00	7,86
FSM	808 796,00	808 796,00	0,00	808 796,00	0,00
Participação no IRS	1 231 871,00	1 293 264,00	4,98	1 438 579,00	11,24
Nº 3 artº 35º Lei nº 73/2013	840 288,00	1 128 362,00	34,28	1 293 766,00	14,66
Participação do IVA	0,00	244 092,53	--	265 794,26	8,89
Total	12 628 378,00	13 821 644,53	9,45	14 967 393,26	8,29

4.2.4 – COOPERAÇÃO TÉCNICA E FINANCEIRA

Quadro 27 – Evolução da Cooperação Técnica a preços correntes

uni: Euro

Coop. Técnica e Financeira	2019	2020	var. (%)	2021	var. (%)
Total	0,00	0,00	--	0,00	--

Em 2021, não se verificaram quaisquer receitas neste âmbito, sendo de referir que o último ano em que o município obteve receitas neste contexto, foi em 2017, resultantes de um protocolo extraordinário estabelecido com a Administração Central para beneficiação de infraestruturas em Fátima, no âmbito do Centenário das Aparições.

4.2.5 – FUNDOS COMUNITÁRIOS

No decurso de 2021, verificou-se um aumento das receitas relativas a fundos comunitários em 6,8%. Estas receitas situaram-se num valor ligeiramente superior a 8,8 milhões de euros, denotando uma variação absoluta positiva próxima de 560,5 mil euros.

Quadro 28 – Evolução dos Fundos Comunitários a preços correntes

uni: Euro					
Fundos Comunitários	2019	2020	var. (%)	2021	var. (%)
Total	1 348 933,43	8 244 030,52	511,15	8 804 499,87	6,80

4.2.6 – ENDIVIDAMENTO MUNICIPAL

4.2.6.1 – Curto Prazo

Em 2021 contratualizou-se um empréstimo de curto prazo contraído para fazer face a necessidades de tesouraria, tendo esse valor sido integralmente pago no mesmo ano económico. Dadas as características deste tipo de empréstimo, realça-se que, por observância às movimentações orçamentais que origina, nomeadamente refletindo igual valor, quer no orçamento da receita, quer no orçamento da despesa, este empréstimo acaba por apresentar um efeito nulo.

4.2.6.2 – Médio e Longo Prazo

Em 2021, utilizou-se um empréstimo de médio longo prazo no valor de 1,5 milhões decorrente de contrato estabelecido em ano económico anterior.

Quadro 29 – Evolução de empréstimos de médio e longo prazo a preços correntes

uni: Euro

Empréstimos de m.l.p	2019	2020	var. (%)	2021	var. (%)
Total	0,00	0,00	--	1 500 000,00	--

4.2.7 – INDICADORES

O quadro que se apresenta permite aferir que o peso dos outros financiamentos no total da receita aumentou 2,2%. As receitas resultantes dos outros financiamentos cobriram mais de 109 % das despesas totais realizadas em 2021. Os outros financiamentos, *per capita*, foram na ordem dos 951,09 euros e, por Km², de 101.765,64 euros.

Em 2021, os fundos municipais representaram 26% do total das receitas e cobriram 38% das despesas totais realizadas. Estas receitas significaram, *per capita*, um valor de 335,77 euros e, por Km², de 35.927,49 euros.

Será de salientar que os fundos comunitários significaram 15% do total das despesas realizadas, tendo sido obtido um valor de financiamento, *per capita*, de 197,52 euros.

Quadro 30 – Evolução dos Indicadores dos Outros Financiamentos

Indicadores	2019	2020	var. (%)	2021	var. (%)
Outros Financ. / Receita Total	0,58	0,72	23,64	0,73	2,16
Outros Financ. / Despesa Total	0,78	1,05	35,04	1,09	3,34
Outros Financiamentos por Km ²	61 224,69 €	89 739,31 €	46,57	101 765,64 €	13,40
Outros Financiamentos <i>per capita</i>	578,79 €	848,82 €	46,65	951,09 €	12,05

Fundos Municipais / Receita Total	0,29	0,27	-7,68	0,26	-2,45
Fundos Municipais / Despesa Total	0,39	0,39	0,84	0,38	-1,32
Fundos Municipais por Km2	30 312,96 €	33 177,26 €	9,45	35 927,49 €	8,29
Fundos Municipais <i>per capita</i>	286,57 €	313,81 €	9,51	335,77 €	7,00
Coop. Tén. Financ. / Receita Total	0,00	0,00	--	0,00	--
Coop. Tén. Financ. / Despesa Total	0,00	0,00	--	0,00	--
Coop. Tén. Financeira por Km2	0,00 €	0,00 €	--	0,00 €	--
Coop. Tén. Financeira <i>per capita</i>	0,00 €	0,00 €	--	0,00 €	--
Fundos Comunitários / Receita Total	0,03	0,16	415,53	0,15	-3,79
Fundos Comunitários / Despesa Total	0,04	0,23	463,08	0,23	-2,68
Fundos Comunitários por Km2	3 237,96 €	19 788,84 €	511,15	21 134,18 €	6,80
Fundos Comunitários <i>per capita</i>	30,61 €	187,18 €	511,48	197,52 €	5,52
Empréstimos m.l.p. / Receita Total	0,00	0,00	--	0,03	--
Empréstimos m.l.p. / Despesa Total	0,00	0,00	--	0,04	--
Empréstimos m.l.p por Km2	0,00 €	0,00 €	--	3 600,58 €	--
Empréstimos m.l.p <i>per capita</i>	0,00 €	0,00 €	--	33,65 €	--

5. APLICAÇÃO DOS RECURSOS FINANCEIROS

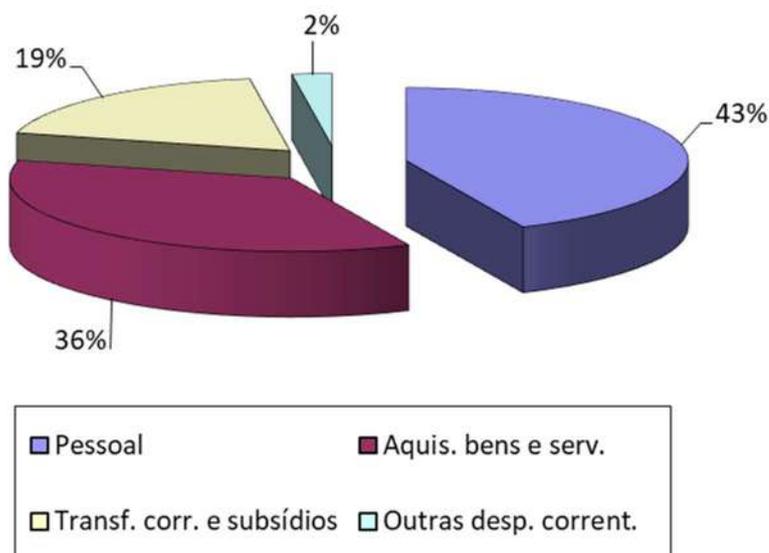
5.1 – DESPESAS DE FUNCIONAMENTO

O conceito de despesas de funcionamento traduz as despesas consideradas como essenciais para o funcionamento da entidade coincidindo, quase na totalidade e na maioria das situações, com a despesa corrente. São, para o efeito, retirados os encargos financeiros com o serviço da dívida que constituem uma despesa de financiamento. De igual modo, não são consideradas neste grupo as despesas com a execução de projetos por administração direta que, na prática, são registadas por despesas correntes.

Assim sendo, as despesas de funcionamento consistem nas despesas com pessoal, a aquisição de bens e serviços, as transferências correntes e os subsídios, bem como aquelas que são registadas na conta residual, designada por “outras despesas correntes”.

5.1.1 – ESTRUTURA DAS DESPESAS DE FUNCIONAMENTO

Gráfico 13 – Estrutura das Despesas de Funcionamento



Conforme decorre da leitura do gráfico apresentado, a maior fatia das despesas de funcionamento realizadas no decurso de 2021 reporta-se a despesas com pessoal (43%) e à

aquisição de bens e serviços (36%). De salientar ainda as despesas com a transferências correntes e subsídios, as quais representam 19% do total das despesas de funcionamento.

5.1.2 – EVOLUÇÃO DAS DESPESAS DE FUNCIONAMENTO

Quadro 31 – Evolução das Despesas de Funcionamento a preços correntes

uni: Euro

Despesas de Funcionamento	2019	2020	var. (%)	2021	var. (%)
Total	22 862 260,84	19 307 511,61	-15,55	22 263 811,41	15,31

As despesas de funcionamento sofreram um aumento em 15,3%, (note-se que a variação do Índice Harmonizado de Preços no Consumidor se situou em 0,9% no decurso de 2021).

5.1.3 – INDICADORES

Quadro 32 – Evolução dos Indicadores das Despesas de Funcionamento

Indicadores	2019	2020	var. (%)	2021	var. (%)
Desp. Func. / Receitas Correntes	0,70	0,64	-8,73	0,70	8,86
Desp. Func. / Despesas Correntes	1,00	1,00	0,00	1,00	0,08
Desp. Func. / Despesas Totais	0,70	0,54	-22,19	0,57	5,08
Despesas de Funcionamento por Km ²	54 878,21 €	46 345,44 €	-15,55	53 441,70 €	15,31
Despesas de Funcionamento <i>per capita</i>	518,80 €	438,37 €	-15,50	499,46 €	13,94

A absorção das receitas correntes pelas despesas de funcionamento registou um acréscimo em 8,9%. No ano em análise, estas despesas representam 57% das despesas totais. As despesas de funcionamento, *per capita*, foram na ordem dos 499,46 euros, e, por Km², de 53.44,70 euros.

5.2 – DESPESAS COM PESSOAL

5.2.1 – EVOLUÇÃO DAS DESPESAS COM PESSOAL

Quadro 33 – Evolução das Despesas com Pessoal a preços correntes

uni: Euro					
Despesas com Pessoal	2019	2020	var. (%)	2021	var. (%)
Total	9 704 753,98	9 549 154,76	-1,60	9 620 148,13	0,74

Estas despesas sofreram uma variação positiva em 0,7%, assinalando uma variação absoluta próxima de 71 mil euros.

5.2.2 – INDICADORES

Quadro 34 – Evolução dos Indicadores das Despesas com Pessoal

Indicadores	2019	2020	var. (%)	2021	var. (%)
Desp. Pessoal / Receitas Correntes	0,30	0,32	6,34	0,30	-4,89
Desp. Pessoal / Despesas Correntes	0,42	0,49	16,52	0,43	-12,56
Desp. Pessoal / Despesas Totais	0,30	0,27	-9,34	0,25	-8,19
Despesas de Pessoal por Km ²	23 295,14 €	22 921,64 €	-1,60	23 092,05 €	0,74
Despesas de Pessoal <i>per capita</i>	220,22 €	216,81 €	-1,55	215,81 €	-0,46

As despesas com pessoal consumiram 30% das receitas correntes liquidadas. A representatividade das despesas com pessoal, no total das despesas, foi de 43% e significou *per capita*, um valor na ordem dos 215,81 euros e por Km² de 23.092,05 euros.

5.3 – AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS

5.3.1 – EVOLUÇÃO DAS DESPESAS RELATIVAS À AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS

Quadro 35 – Evolução das Despesas com Aquisição de Bens e Serviços a preços correntes

uni: Euro					
Despesas c/ Aquis. Bens e Serviços	2019	2020	var. (%)	2021	var. (%)
Total	9 666 370,79	6 407 101,96	-33,72	7 966 642,23	24,34

No que respeita às despesas com a aquisição de bens e serviços, denota-se um aumento destas, face ao ano anterior, em 24,3%, tendo atingido um valor próximo de 8 milhões de euros.

5.3.2 – INDICADORES

Quadro 36 – Evolução dos Indicadores das Despesas com Aquisição de Bens e Serviços

Indicadores	2019	2020	var. (%)	2021	var. (%)
Desp. Aquis. B.S. / Receitas Correntes	0,30	0,21	-28,37	0,25	17,38
Desp. Aquis. B.S. / Desp. Correntes	0,42	0,33	-21,51	0,36	7,92
Desp. Aquis. B.S. / Despesas Totais	0,30	0,18	-38,93	0,20	13,31

Despesas c/Aquis. B.S. por Km2	23 203,00 €	15 379,51 €	-33,72	19 123,00 €	24,34
Despesas c/Aquis. B.S. <i>per capita</i>	219,35 €	145,47 €	-33,68	178,72 €	22,86

Em 2021, 25% das receitas correntes foram afetadas às despesas com a aquisição de bens e serviços, valor que significa um acréscimo deste fator em 17,4%. O peso destes consumos nas despesas correntes e nas despesas totais foi, respetivamente, de 36% e 20%. As despesas com a aquisição de bens e serviços, *per capita*, foram de 178,72 euros e, por Km², de 19.123,00 euros.

5.4 – SERVIÇO DA DÍVIDA

O serviço da dívida constitui uma despesa decorrente do financiamento da atividade municipal, no desenvolvimento das suas atribuições, nomeadamente através do recurso a empréstimos de médio e longo prazo.

5.4.1 – EVOLUÇÃO DO SERVIÇO DA DÍVIDA

Quadro 37 – Evolução das Despesas com o Serviço da Dívida a preços correntes

	uni: Euro				
Serviço da Dívida	2019	2020	var. (%)	2021	var. (%)
Total	3 091 591,69	2 557 715,68	-17,27	2 475 467,65	-3,22
(excluindo a amortização do emp. de curto prazo)	1 591 591,69	1 057 715,68	-33,54	975 467,65	-7,78

Estas despesas sofreram uma quebra em 3,2%. Importa ter em consideração que este volume de despesa se encontra influenciado pela utilização de um empréstimo de curto prazo. Excluindo o mencionado fator de influência (empréstimo a curto prazo), o qual assume um efeito nulo no

âmbito orçamental (relação receita/despesa), estas despesas apresentam um decréscimo em 7,8%.

5.4.2 – INDICADORES

Nos indicadores expostos, exclui-se das despesas com o serviço da dívida, o volume reportado à amortização do empréstimo de curto prazo.

Deste modo, o serviço da dívida representa 2% das receitas totais e absorve 3% do cômputo das despesas. As despesas com o serviço da dívida, *per capita*, foram de 21,88 euros e, por Km², de 2.341,88 euros.

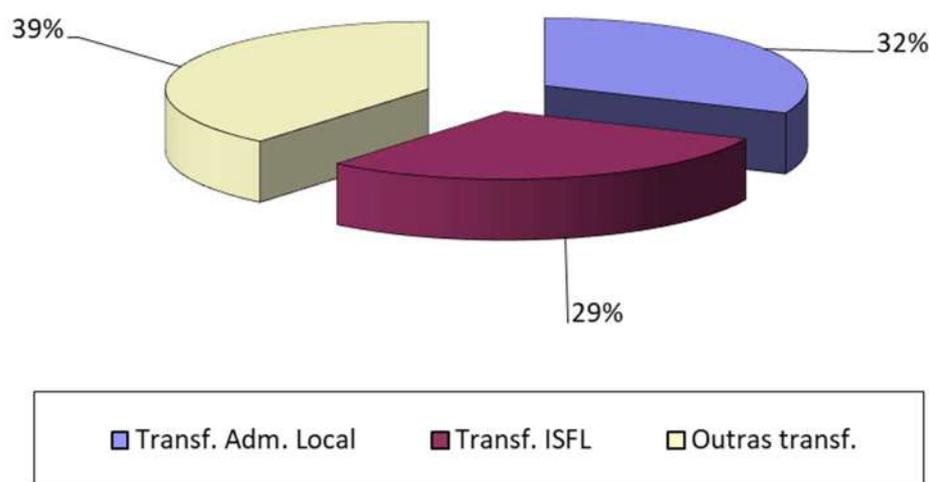
Quadro 38 – Evolução dos Indicadores das Despesas com Serviço da Dívida

Indicadores	2019	2020	var. (%)	2021	var. (%)
Serviço da Dívida / Receitas Totais	0,04	0,02	-43,94	0,02	-16,92
Serviço da Dívida / Despesas Totais	0,05	0,03	-38,77	0,03	-15,96
Serviço da Dívida por Km ²	3 820,43 €	2 538,92 €	-33,54	2 341,50 €	-7,78
Serviço da Dívida <i>per capita</i>	36,12 €	24,01 €	-33,51	21,88 €	-8,88

5.5 – APOIOS CONCEDIDOS A TERCEIROS

5.5.1 – ESTRUTURA DOS APOIOS CONCEDIDOS A TERCEIROS

Gráfico 14 – Estrutura dos apoios concedidos



Aproximadamente 29% dos apoios concedidos são respeitantes a verbas cedidas às instituições sem fins lucrativos e 32% referentes a apoios concedidos à Administração Local (essencialmente, freguesias).

5.5.2 – EVOLUÇÃO DOS APOIOS CONCEDIDOS A TERCEIROS

Quadro 39 – Evolução dos apoios concedidos a terceiros a preços correntes

uni: Euro					
Apoios Concedidos	2019	2020	var. (%)	2021	var. (%)
Total	3 251 079,93	4 415 896,62	35,83	5 337 075,33	20,86

No decurso de 2021, os apoios concedidos a terceiros significaram um valor na ordem dos 5,3 milhões de euros, denotando uma variação positiva em 20,9%, face ao valor verificado no ano anterior.

5.5.3 – INDICADORES

Quadro 40 – Evolução dos Indicadores dos apoios concedidos a terceiros

Indicadores	2019	2020	var. (%)	2021	var. (%)
Apoios concedidos / Receitas Totais	0,07	0,08	14,58	0,09	8,87
Apoios concedidos / Despesas Totais	0,10	0,12	25,14	0,14	10,14
Apoios concedidos por Km2	7 803,84 €	10 599,85 €	35,83	12 811,03 €	20,86
Apoios concedidos <i>per capita</i>	73,77 €	100,26 €	35,90	119,73 €	19,42

Os apoios concedidos afetam cerca de 9% das receitas totais, significam 14% do somatório das despesas realizadas totais e uma capitação por habitante de 119,73 euros.

5.6 – INVESTIMENTO MUNICIPAL

5.6.1 – INVESTIMENTO DIRETO

5.6.1.1 – Evolução do investimento direto

Quadro 41 – Evolução do Investimento Direto Municipal a preços correntes

uni: Euro					
Investimento Direto Municipal	2019	2020	var. (%)	2021	var. (%)
Total	5 256 678,21	12 239 489,43	132,84	12 886 363,91	5,29

O período em análise evidencia um acréscimo do volume de investimento direto municipal em 5,3%, tendo o montante realizado ascendido a um valor na ordem dos 12,9 milhões de euros.

5.6.1.2 – Indicadores

Quadro 42 – Evolução dos Indicadores de Investimento Direto

Indicadores	2019	2020	var. (%)	2021	var. (%)
Investimento Direto / Receitas Totais	0,12	0,23	96,41	0,22	-5,16
Investimento Direto / Despesas Totais	0,16	0,35	114,52	0,33	-4,05
Investimento Direto por Km ²	12 618,05 €	29 379,48 €	132,84	30 932,22 €	5,29
Investimento Direto <i>per capita</i>	119,29 €	277,89 €	132,96	289,09 €	4,03

Em 2021 o investimento direto municipal realizado absorveu 22% das receitas totais e significou 33% das despesas totais. O volume de investimentos diretos, *per capita*, foi de 289,09 euros e, por Km², de 30.932,22 euros.

5.6.2 – INVESTIMENTO TOTAL (DIRETO E INDIRETO)

Nesta análise, considerar-se-á como investimento do município, não só o investimento por este realizado, denominado por investimento direto, mas também o investimento realizado por terceiros, mas que é financiado por transferências de capital, apenas na proporção do montante suportado pelo município.

5.6.2.1 – Evolução do investimento total

Quadro 43 – Evolução do Investimento Total Municipal (direto e indireto) a preços correntes

Investimento Total Municipal	2019	2020	var. (%)	2021	var. (%)
Total	6 418 991,67	13 601 823,01	111,90	14 125 360,66	3,85

uni: Euro

O investimento total municipal reporta um acréscimo em 3,8% e representa um volume ligeiramente superior a 14,1 milhões de euros.

5.6.2.2 – Indicadores

A absorção das receitas totais pelas despesas de investimento total situou-se nos 24%, registando uma diminuição em 6,5%, face ao ano anterior. No ano em análise, estas despesas representaram 36% das despesas totais. A capitação das despesas de investimento municipal total foi na ordem dos 316,88 euros, e por Km², de 33.906,29 euros.

Quadro 44 – Evolução dos Indicadores de Investimento Total (direto e indireto)

Indicadores	2019	2020	var. (%)	2021	var. (%)
Investimento Total / Receitas Totais	0,15	0,26	78,74	0,24	-6,45
Investimento Total / Despesas Totais	0,20	0,38	95,23	0,36	-5,36
Investimento Total por Km ²	15 408,05 €	32 649,60 €	111,90	33 906,29 €	3,85
Investimento Total <i>per capita</i>	145,66 €	308,82 €	112,02	316,88 €	2,61

5.6.3 – O INVESTIMENTO MUNICIPAL E AS SUAS PRINCIPAIS FONTES DE FINANCIAMENTO

Quadro 45 – O Investimento Mun. e as suas principais fontes de financiamento a preços correntes

Designação	2019	Peso (%)	2020	Peso (%)	2021	Peso (%)
Investimento Total a)	6 418 991,67	--	13 601 823,01	--	14 125 360,66	--
Receitas de Capital (1)	5 939 022,08	38,54	12 658 653,38	54,36	14 801 702,93	61,16
Venda de Bens de Investimento	275 032,55	1,78	40 588,00	0,17	106 516,50	0,44

uni:
Euro

Participação nos Impostos do Estado (Capital)	2 162 745,99	14,04	2 163 075,00	9,29	2 409 812,00	9,96
Cooperação Técnica e Financeira	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Fundos Comunitários (Capital)	1 302 089,50	8,45	8 168 789,28	35,08	8 617 091,97	35,61
Outras Transferências de Capital	513 291,99	3,33	627 522,65	2,69	437 073,57	3,39
Recurso ao Crédito	1 500 000,00	9,73	1 500 000,00	6,44	3 000 000,00	12,40
Outras Receitas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Poupança Corrente (2)	9 656 126,38	62,66	10 787 990,97	46,32	9 629 632,73	39,79
Total das Fontes de Financiamento (b)	15 409 286,41	--	23 287 965,90	--	24 200 126,77	--
Fontes de Financiamento / Investimento	2,40	--	1,71	--	1,71	--
(Fontes de Financ. - Investimento Total)	8 990 294,74		9 686 142,89		10 074 766,11	

a) Investimento direto e indireto

b) (1) + (2)

Através da análise efetuada ao quadro, verifica-se que, no ano de 2021, as fontes de financiamento de capital foram superiores ao investimento total, na ordem dos 10 milhões.

Para esta circunstância contribuiu, nomeadamente, a poupança corrente verificada, a qual se situou na ordem dos 9,6 milhões de euros.

6. CUMPRIMENTOS LEGAIS NA DESPESA

6.1 – CUMPRIMENTO DOS LIMITES LEGAIS DAS DESPESAS MUNICIPAIS COM PESSOAL

Quadro 46 – Despesas com pessoal

		(2012)	2019	2020	2021
		(Acumulado)	(Acumulado)	(Acumulado)	(Acumulado)
(A)	Despesas com pessoal (capítulo 01)	6 386 549,87 €	9 704 753,98 €	9 549 154,76 €	9 620 148,13 €
(B)	Aquisição de serviços (rubrica 02.02, referentes a pessoas singulares - NIF iniciado por 1 ou por 2)	86 689,74 €	164 236,09 €	145 192,99 €	267 453,45 €
(C)	Subtotal(C)= (A)+(B)	6 473 239,61 €	9 868 990,07 €	9 694 347,75 €	9 887 601,58 €
Impactos a excluir					
(D)	Despesas com pessoal resultantes da contratualização de competências a administração central na administração local (MEC)	2 154 083,77 €	2 741 146,75 €	2 800 150,03 €	2 765 393,24 €
(E)	Reposição da redução remuneratória*	--	52 600,00 €	0,00 €	0,00 €
(F)	Decisão legislativa ou judicial	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
(G)	Processos de dissolução e da internalização de atividades do município	0,00 €	1 398 674,63 €	0,00 €	0,00 €
(H)	Despesas no âmbito do atendimento digital assistido	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
(I)	Subtotal (I) = (D)+(E)+(F)+(G)+(H)	2 154 083,77 €	4 192 421,38 €	2 800 150,03 €	2 765 393,24 €
(J)	TOTAL (J) = (C) - (I)	4 319 155,84 €	5 676 568,69 €	6 894 197,72 €	7 122 208,34 €
Variação face ao ano de início do PAF (Plano de Ajustamento Financeiro), ou seja, 2012					2 803 052,50 €
Variação face ao ano anterior					228 010,62

* Valores apurados por estimativa constante, face ao efeito gradual estabelecido anualmente nas LOE

Neste âmbito importa observar as limitações impostas pela LOE/2021 (Lei 75-B/2020), de 31 de dezembro.

Complementarmente, será relevante considerar as metas definidas no Plano de Ajustamento Financeiro, definidas ao abrigo do PAEL e que serão monitorizadas e expostas em ponto próprio (vide capítulo 9 do presente documento).

Observando o quadro que se expos na página anterior, verifica-se que, após imputação das diversas variáveis a considerar neste âmbito, o Município de Ourém apresenta um encargo com as despesas decorrentes de pessoal, superior ao volume existente no início do PAEL (2012), próximo de 2,8 milhões de euros.

6.2 – CUMPRIMENTO DOS LIMITES DE ENDIVIDAMENTO

A Lei das Finanças Locais (revogada pela Lei 73/2013 de 3 de setembro, a qual entrou em vigor em 1 de janeiro de 2014) estabelece princípios orientadores em matéria de endividamento autárquico, redefinindo quer o conceito de endividamento, quer o modelo de apuramento dos limites, destacando-se, neste âmbito:

- Artigo 52.º – Definição do limite da dívida total que não pode ultrapassar, em 31 de dezembro de cada ano, 1,5 vezes a média da receita corrente líquida cobrada nos três exercícios anteriores;
- A dívida total de operações orçamentais do município engloba os empréstimos, os contratos de locação financeira e quaisquer outras formas de endividamento junto de instituições financeiras, bem como os restantes débitos a terceiros decorrentes de operações orçamentais.

No artigo 54.º da Lei 73/2013, definem-se as entidades relevantes para efeitos de limites da dívida total. Deste modo, as entidades que relevam são:

- Os serviços municipais e intermunicipalizados, neste último caso, de acordo com o critério previsto no n.º 4, do artigo 16.º, da Lei 50/2012, de 31 de agosto;
- As entidades intermunicipais e as entidades associativas municipais, independentemente de terem sido constituídas ao abrigo de regimes legais específicos ou do direito privado, de acordo com o critério a estabelecer pelos seus órgãos deliberativos, com o acordo expresso das assembleias municipais respetivas, ou, na sua ausência, de forma proporcional à quota de cada município para as suas despesas de funcionamento;
- As empresas locais e participadas de acordo com os artigos 19.º e 51.º da Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto, exceto se se tratar de empresas abrangidas pelos setores empresariais do Estado ou regional, por força do artigo 6.º, do Decreto-Lei n.º 558/99, de 17 de dezembro, alterado pelo Decreto-Lei n.º 300/2007, de 23 de agosto e pelas Leis n.ºs 64-A/2008, de 31 de dezembro e 55-A/2010, de 31 de dezembro, proporcional à participação, direta ou indireta, do município no seu capital social, em caso de incumprimento das regras de equilíbrio previstas no artigo 40.º daquela lei;
- As cooperativas e fundações, proporcional à participação, direta ou indireta, do município;
- As entidades de outra natureza relativamente às quais se verifiquem, de acordo com o n.º 4 do artigo 75.º, o controlo ou presunção por parte do município, pelo montante total.

A dívida total de operações orçamentais será o valor relevante para efeitos de verificação do cumprimento do limite de endividamento estabelecido no artigo 52.º da Lei 73/2013, bem como para aferir dos municípios que se encontram em situação de saneamento financeiro (artigo 58.º) e em situação de rutura financeira (artigo 61.º)

6.2.1 – ENVIDAMENTO LÍQUIDO – SEC/2010

O montante de endividamento líquido municipal, cujo conceito é transposto no SEC2010 é equivalente à diferença entre a soma dos passivos, qualquer que seja a sua forma, incluindo nomeadamente os empréstimos contraídos, os contratos de locação financeira, as dívidas a fornecedores e a soma dos ativos financeiros, nomeadamente o saldo de caixa, os depósitos em instituições financeiras e as aplicações de tesouraria. Para o cálculo deste limite, relevam ainda os montantes de endividamento líquido das entidades em que o município participa (proporcionalmente à sua participação), nomeadamente as associações de municípios e o setor empresarial local, caso se verifique incumprimento das regras de equilíbrio de contas previstas no regime jurídico do setor empresarial local.

O endividamento líquido, apurado nos termos do SEC 2010, resulta num endividamento líquido de 0, decorrente da circunstância dos ativos financeiros superarem os passivos financeiros, após exclusão do capital em dívida excecionado.

Quadro 47 – Síntese do endividamento líquido municipal à data de 31/12/2021

	uni Euro
Resumo de ativos líquidos	31 721 761,19
Resumo de passivos líquidos	11 756 893,93
Endividamento líquido nos termos do SEC 2010 a considerar	0,00

6.2.2 – ENVIDAMENTO DE CURTO PRAZO

Nos termos do artigo 50.º da Lei 73/2013, de 3 de setembro, os empréstimos de curto prazo são contraídos para acorrer a dificuldades de tesouraria, devendo ser amortizados até ao final do exercício económico em que foram contratados.

A legislação aplicável não reporta qualquer limite ao montante permitido contratualizar com instituições financeiras, contribuindo para tal circunstância, o condicionalismo deste

empréstimo se amortizar no ano económico da sua constituição, pelo que não consente fundar dívida de curto prazo em médio e longo prazo.

Neste contexto, esta autarquia contratualizou um empréstimo de curto prazo de 1,5 milhões de euros não apresentando no final do exercício, qualquer valor em dívida neste âmbito.

6.2.3 – ENDIVIDAMENTO DE MÉDIO E LONGO PRAZO

Os empréstimos de médio e longo prazos podem ser contraídos para aplicação em investimentos ou ainda para proceder de acordo com os mecanismos de recuperação financeira municipal, tendo as sucessivas Leis do Orçamento do Estado induzido notórias restrições à sua contratualização, embora agora esteja associada ao limite da dívida total.

No decurso de 2021, utilizou 1,5 milhões de euros referentes a empréstimo de médio longo prazo contratualizado de 3 milhões (por utilizar 1,5 milhões de euros). Consequentemente, o capital em dívida de médio e longo prazo inerente a empréstimos situava-se ligeiramente superior a 3,8 milhões de euros (de considerar em complemento 772,4 mil euros referentes à amortização prevista para os próximos 12 meses, os quais se consideram nos financiamentos obtidos a curto prazo), sendo 21,4 mil euros inerentes à aquisição de imobilizado em locação financeira, 29 mil euros referentes à aquisição de imobilizado com acordos de médio prazo estabelecidos e 45,1 mil euros a outras aquisições a médio longo prazo.

6.2.4 – VOLUME DE PAGAMENTOS EM ATRASO

A LOE/2021 e a LCPA (Lei 8/2012, de 21 de fevereiro) estabelecem a obrigatoriedade na diminuição do volume de pagamentos em atraso.

Neste contexto, reporta-se que em 31 de dezembro de 2021, não existia qualquer pagamento em atraso apurado nos termos da LCPA.

6.2.5 – LIMITE DA DÍVIDA TOTAL

Quadro 48 – Limite da dívida total (artigo 52.º da Lei 73/2013)

Designação	Valores (em euros)
Receitas correntes líquidas cobradas - 2018	29 458 272,22
Receitas correntes líquidas cobradas - 2019	30 478 379,02
Receitas correntes líquidas cobradas - 2020	29 166 535,35
Limite da Dívida Total (1,5 x a média aritmética dos 3 últimos anos)	44 551 593,30
Dívida Total apurada em 31/12/2021	7 218 807,97
Exclusão da participação no FAM	0,00
Dívida referente a Operações de Tesouraria (OT)	796 532,87
Dívida Total a considerar (exclui o efeito do FAM e OT)	6 422 275,10
Margem face ao limite legal previsto na Lei 73/2013 (a)	38 129 318,20

Conforme se pode verificar no quadro acima apresentado, o Município de Ourém cumpre o limite da dívida total definido, dispondo de uma margem na ordem dos 38,1 milhões de euros.

Importa ainda mencionar que o apuramento apresentado ainda não é o definitivo, considerando que será de imputar o contributo para o endividamento de entidades participadas, circunstância que só será exequível após encerramento e aprovação das contas pelas entidades participadas, designadamente associações de municípios.

Contudo, os eventuais valores a imputar, face à sua reduzida relevância material no contexto dos valores apresentados, não deverão alterar substancialmente o sentido da análise disposta.

7. ANÁLISE ECONÓMICO-FINANCEIRA

7.1 – ANÁLISE DA SITUAÇÃO ECONÓMICA

7.1.1 – CONDIÇÕES ECONÓMICAS

Quadro 49 – Mapa de Condições Económicas

Designações	Exercícios	
	2021	2020
1. Rendibilidade		
1.1 Financeira ^(a)	0,06%	-1,26%
1.2 Económica	0,05%	-1,13%
1.3 Vendas	18,59%	-550,62%
2. Equações Fundamentais		
2.1 Rendibilidade dos Fundos Próprios	0,000	0,000
2.2 Grau de alavancagem	1,112	-1,115
2.3 Rendibilidade dos Capitais Totais	0,001	-0,011
3. Rotações		
3.1 Rotação do Ativo	0,003	0,002
3.2 Rotação do Ativo Corrente	0,03	0,02
3.3 Rotação do Ativo Imobilizado	0,003	0,002
4. Gestão		
4.1 de Matérias	-1,07	-1,60
4.2 Clientes, contribuintes e utentes		
4.2.1 Prazo médio de cobrança expresso em dias	266,7	228,5
4.3 Fornecedores c/c		
4.3.1 Prazo médio de pagam. expresso em dias	19	25

(a) Entendeu-se adotar o critério da exclusão do R.L.E. no total dos Fundos Próprios

(b) Cálculo em conformidade com a fórmula estabelecida pela DGAL e divulgação da respetiva entidade

Rendibilidade

A rendibilidade pode ser entendida como a taxa representativa da remuneração dos capitais investidos na atividade.

Verifica-se uma melhoria em todos os indicadores de rendibilidade, decorrente do apuramento de um resultado líquido do exercício positivo, quando efetuada comparação com o ano anterior.

Equações fundamentais

A alavancagem, designada também por *financial leverage factor*, representa não só as condições económicas, mas também as condições financeiras, tendo por referência a taxa de retorno dos capitais investidos. Desta forma, poderá apresentar-se o grau de alavancagem financeira para 2021 (1,112) que resulta do rácio entre a rendibilidade financeira e a rendibilidade económica, manifestando este indicador, a existência de uma taxa de retorno dos capitais investidos positivo, invertendo a negatividade verificada no exercício anterior.

Rotações

A autarquia apresenta valores significativamente modestos, no que concerne à rotação do ativo. No entanto, será conveniente mencionar que os rácios em causa sofrem a influência do volume de vendas ocorrido, variável esta, que não é preponderante no desenvolvimento da atividade do Município.

Gestão

O prazo médio de cobrança a clientes, contribuintes e utentes expresso sofreu um aumento, face ao ano anterior, na ordem dos 38 dias. Desta forma, o prazo médio de cobrança expresso em dias situou-se na ordem dos 266,7 dias, continuando a refletir o período de crise decorrente do contexto pandémico.

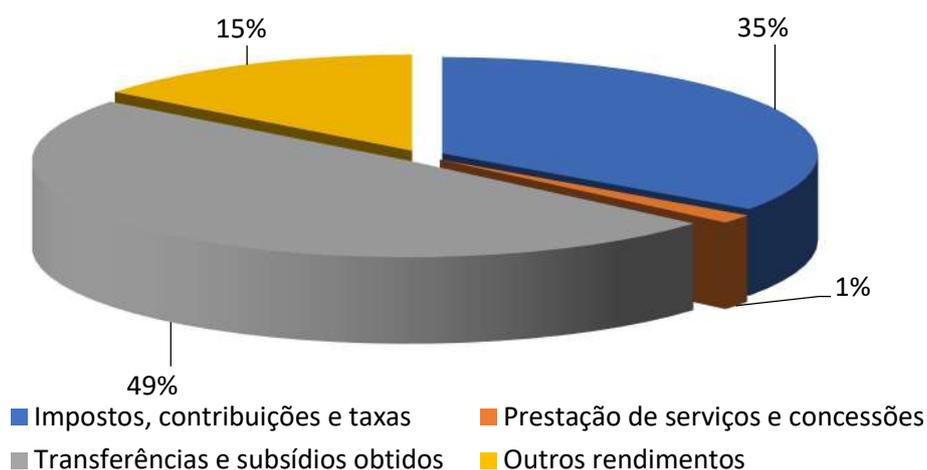
Relativamente ao prazo médio de pagamentos a fornecedores c/c será de referir que a DGAL ainda não divulgou o valor inerente ao fim do exercício de 2021. Deste modo, os valores

dispostos, reportam a cálculos efetuados pelo Município de Ourém. Assim, será de observar um prazo médio de pagamentos em 2021, expresso em 19 dias, representando uma melhoria absoluta, face ao ano anterior, em 6 dias.

7.1.2 – RENDIMENTOS

7.1.2.1 – Estrutura dos rendimentos

Gráfico – Estrutura dos Rendimentos



A estrutura dos rendimentos demonstra que 49 % destes resultam de transferências e subsídios obtidos, onde assumem relevo preponderante as transferências relativas aos fundos provenientes do Orçamento do Estado. Os impostos, contribuições e taxas representam 35% dos rendimentos totais. Os outros rendimentos significam 15% do total dos proveitos. As prestações de serviços e concessões representam, apenas, 1% do total dos rendimentos.

7.1.2.2 – Evolução dos rendimentos

Quadro 50 – Evolução dos rendimentos a preços correntes

uni: Euro

Rendimentos	2019	2020	var. (%)	2021	var. (%)
Impostos, contribuições e taxas	12 061 046,83	11 378 301,17	-5,66	11 749 383,62	3,26
Impostos diretos e indiretos	11 188 034,81	10 608 555,14	-5,18	10 843 932,55	2,22
Derrama	883 251,32	885 806,36	0,29	923 763,78	4,29
Imposto municipal sobre imóveis	6 469 620,12	6 585 148,31	1,79	6 531 515,35	-0,81
Impostos único de circulação	1 182 444,87	1 135 568,80	-3,96	1 188 437,97	4,66
Outros - Impostos abolidos	0,00	0,00	--	0,00	--
Imposto municipal sobre transmissões	2 652 718,50	2 002 031,67	-24,53	2 200 215,45	9,90
Taxas, multas e outras penalidades	1 921 813,23	769 746,03	-59,95	905 226,07	17,60
Taxas sobre espetáculos e divertimentos	1 100,80	232,20	-78,91	25,80	-88,89
Taxas específicas das autarquias locais	1 785 846,90	548 485,47	-69,29	826 232,34	50,64
Mercados e feiras	103 419,81	60 153,39	-41,84	64 183,58	6,70
Loteamentos e obras	611 300,86	410 082,18	-32,92	694 210,54	69,29
Ocupação da via pública	8 831,77	700,16	-92,07	18,56	-97,35
Saneamento (Conserv. e tratamento)	943 818,82	226,07	-99,98	0,00	-100,00
Taxa Municipal de Direitos de Passagem	13 024,39	12 778,66	-1,89	13 900,22	8,78
Taxa de Gestão de Resíduos	0,00	6 646,72	--	0,00	-100,00
Publicidade	31 766,60	928,96	-97,08	4 152,62	347,02
Cemitérios e Casas Mortuárias	0,00	3 538,50	--	1 516,50	-57,14
Certidões	9 500,32	9 931,98	4,54	11 783,36	18,64
Autenticação documental	5 164,32	2 711,26	-47,50	2 449,56	-9,65
Plantas de localização	2 570,25	1 155,36	-55,05	1 314,72	13,79
Elevadores	28 190,30	34 459,20	22,24	28 220,60	-18,10

Controlo Metrológico	14 414,01	78,61	-99,45	0,00	-100,00
Outros	13 845,45	5 094,42	-63,21	4 482,08	-12,02
Multas e Outras Penalidade	134 865,53	221 028,36	63,89	78 967,93	-64,27
Vendas	5 693,49	5 550,44	-2,51	4 801,35	-13,50
Prestação de serviços e concessões	1 839 924,16	366 549,30	-80,08	506 753,75	38,25
Serviços específicos do setor da educação	0,00	103 972,39	--	219 703,16	111,31
Saneamento - Tarifa de Ligação	13 212,17	8 172,08	-38,15	0,00	-100,00
Resíduos Sólidos	1 284 725,16	756,21	-99,94	0,00	-100,00
Transportes coletivos de pessoas e mercadorias	1 590,61	0,00	-100,00	1 441,09	--
Trabalho por conta de particulares	11 797,82	14 904,40	26,33	2 071,40	-86,10
Cemitérios	31 989,16	35 086,30	9,68	35 428,90	0,98
Parques de Estacionamento	198 290,02	120 235,40	-39,36	155 319,60	29,18
Serviços Culturais	588,70	47,70	-91,90	24 618,93	51512,01
Serviços Desporto	140 677,78	69 670,39	-50,48	51 414,01	-26,20
Mercados e feiras	90 333,55	0,00	-100,00	0,00	--
Outros	66 719,19	13 704,43	-79,46	16 756,66	22,27
Trabalhos para a própria entidade	0,00	0,00	--	42 978,08	--
Transferências e subsídios obtidos	16 589 046,29	15 185 832,58	-8,46	16 601 185,78	9,32
Reversões	0,00	495,76	--	265 685,03	53491,46
Outros rendimentos e ganhos	1 726 231,01	4 353 750,02	152,21	4 596 354,13	5,57
Rendimentos suplementares	5 799,94	132 693,59	2187,84	62 797,47	-52,67
Recuperação de contas a receber	0,00	3 613,91	--	0,00	--
Rendimentos em entidades controladas, associadas e empreendimentos conjuntos	0,00	0,00	--	72 822,04	--
Rendimentos em investimentos não financeiros	1 938 519,53	1 890 109,98	-2,50	1 862 894,56	-1,44

Alienação de ativos tangíveis	212 288,52	17 285,62	-91,86	46 005,50	166,15
Rendas em propriedades de investimento	1 726 231,01	1 872 824,36	8,49	1 816 889,06	-2,99
Outros rendimentos	743 268,13	2 327 332,54	213,12	2 597 840,06	11,62
Transferências de capital	1 649 022,39	0,00	-100,00	0,00	--
Total	34 967 176,97	31 290 479,27	-10,51	33 767 141,74	7,92

Os rendimentos totais evidenciam uma variação positiva em 7,92% (+2,5 milhões de euros) refletindo, essencialmente, os aumentos verificados nos impostos e taxas (+371 mil euros), nas prestações de serviços e concessões (+140 mil euros), nas transferências e subsídios obtidos (+1,4 milhões de euros), nos trabalhos para a própria entidade (+43 mil euros), nas reversões (+265,2 mil euros) e nos outros rendimentos e ganhos (+242,6 mil euros).

Impostos, contribuições e taxas

Nesta conta são registadas as receitas provenientes de impostos, contribuições e taxas, no caso, as conferidas na lei às autarquias locais, reconhecidas na base do acréscimo.

Os proveitos com impostos diretos e indiretos registam um aumento em 2,2% (235,3 mil euros), evidenciando aumentos na Derrama (+38 mil euros), no imposto único de circulação (+52,9 mil euros) e no imposto municipal sobre transmissões (+198,2 mil euros), em detrimento de uma quebra observada no imposto municipal sobre imóveis (-53,6 mil euros). Deste modo, os impostos ascenderam a um valor ligeiramente superior a 10,8 milhões de euros.

Relativamente às taxas multas e outras penalidades, verifica-se um aumento em 17,6%, o que significa uma variação positiva num valor próximo de 135 mil euros, sofrendo sobretudo a influencia do aumento observado nos loteamentos e obras (+284 mil euros). Ao invés, será de destacar o decréscimo verificado nas multas e outras penalidades, com uma variação absoluta negativa em 142 mil euros.

No seu cômputo geral, estes rendimentos ascenderam a um valor na ordem dos 826,2 mil euros.

Vendas

Nesta conta são registadas todas as operações de venda, resultantes da atividade autárquica corrente, particularmente resultante da venda de ativos anteriormente registados na Classe 3, nos termos da NCP 13 – Rendimentos de Transações com Contraprestação.

Os rendimentos inseridos neste capítulo situaram-se na ordem dos 4,8 mil euros e representam uma pequena variação absoluta negativa.

Prestações de serviços e concessões

Esta conta respeita aos trabalhos e serviços prestados que sejam próprios dos objetivos ou finalidades principais da entidade.

Estes rendimentos ascenderam um valor próximo de 506,8 mil euros e evidenciam um aumento absoluto em 140,2 mil euros. Este aumento é essencialmente influenciado pelos serviços específicos do setor da educação (+115,7 mil euros), parques de estacionamento (+35 mil euros) e serviços culturais (+24,5 mil euros). Em sentido inverso, será de observar as quebras verificadas nos serviços desportivos (-18,2 mil euros) e nos trabalhos por conta de particulares (-12,8 mil euros).

Transferências e subsídios obtidos

Entende-se por transferências correntes os recursos financeiros auferidos sem qualquer contraprestação, destinados à cobertura de gastos correntes, quer sejam específicos (transferências consignadas), que não tenham uma afetação pré-estabelecida (transferências não consignadas).

Os subsídios são transferências correntes obtidas por unidades produtivas sem contraprestação, com o objetivo de influenciar níveis de produção, preços ou remuneração de fatores de produção.

Note-se que nesta conta se registam as transferências a que as autarquias têm direito, designadamente nos termos do regime financeiro das autarquias locais e de acordo com a Lei do Orçamento do Estado respeitante a cada ano económico, que sejam de natureza corrente.

O ano de 2021 denota um crescimento de 9,32 % (1,4 milhões de euros), sendo de referir que as transferências de capital resultantes do Fundo de Equilíbrio Financeiro ou mesmo a aplicação do artigo 35º da Lei das Finanças Locais, deixaram de ser considerados neste capítulo, com a entrada em vigor do novo sistema contabilístico SNC-AP.

O Fundo de Equilíbrio Financeiro significou um valor de 10 milhões de euros, o Fundo Social Municipal (808,7 mil euros), a participação no IRS (1,4 milhões de euros), a participação no IVA (265,7 mil euros) e na área da educação, apuram-se transferências num valor próximo de 3,7 milhões de euros.

No seu cômputo geral estes rendimentos situaram-se nos 16,6 milhões de euros.

Reversões

Registam-se nesta conta o desreconhecimento (anulação ou diminuição) de depreciações, amortizações, perdas por imparidade e provisões, creditando-se, previamente registadas nestas contas. Neste capítulo destacam-se as seguintes ocorrências:

- 156.905,10 euros de clientes de cobrança duvidosa e 54.984,98 euros de outros devedores, resultando esta reversão de acordo estabelecido com a entidade Bewater;
- 52.275,00 euros, inerentes a processo judicial com a entidade Jular.

Este capítulo apresenta um valor de 265,8 mil euros.

Outros rendimentos e ganhos

Neste contexto, são registados os rendimentos, inerentes ao valor acrescentado, das atividades que não sejam próprias dos objetivos da autarquia, bem como outros rendimentos e ganhos diversos.

Este capítulo evidencia uma variação absoluta positiva de 242,6 mil de euros, sofrendo a influência dos aumentos verificados nos rendimentos em entidades controladas, associadas e empreendimentos conjuntos (+72,8 mil euros), na alienação de ativos tangíveis (+28,7 mil euros) e nos outros rendimentos (+270,5 mil euros), estes refletindo os rendimentos com correções relativas a anos anteriores (917 mil euros) e à imputação de subsídios e transferências para investimento (1,66 milhões de euros).

Em sentido inverso, verificam-se quebras nos rendimentos suplementares (-69,8 mil euros), nos rendimentos em investimentos não financeiros (-27,2 mil euros), sendo que neste último agregado, assumem particular destaque os rendimentos com terrenos e recursos naturais (148,3 mil euros), e com a concessão da rede elétrica de baixa tensão (1,59 milhões de euros),

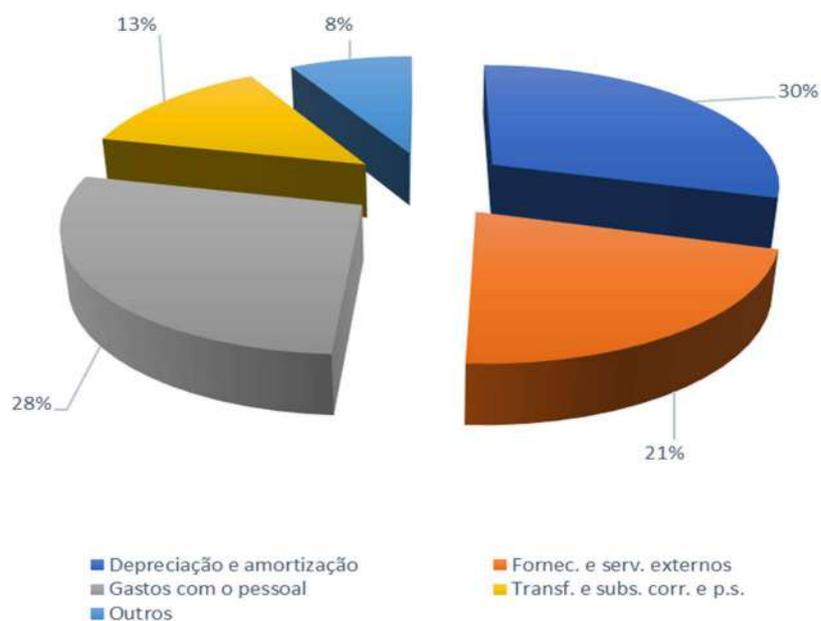
Complementarmente será de referir a quebra resultante da alteração do sistema contabilístico, denotando o ano de 2019 um rendimento com transferências de capital num valor ligeiramente superior a 1,6 milhões de euros, facto que em 2020 e 2021 não verifica (implementação em 2020 do SNC-AP)

No seu cômputo geral, estes rendimentos situam-se num valor próximo de 4,6 milhões de euros.

7.1.3 – GASTOS

7.1.3.1 – Estrutura dos gastos

Gráfico 15 – Estrutura dos Gastos



Com o peso mais preponderante na estrutura dos gastos, surgem os inerentes a depreciação e amortização, os quais representam 30% dos gastos totais.

Realce-se ainda o peso dos gastos com pessoal e dos fornecimentos e serviços externos, com um peso de 28% e 21%, respetivamente.

7.1.3.2 – Evolução dos gastos

Quadro 51 – Evolução dos gastos a preços correntes

Gastos	2019	2020	var. (%)	2021	var. (%)
Transferências e subsídios concedidos	3 236 399,32	4 491 109,83	38,77	4 435 262,49	-1,24
Transferências Correntes Conced.	2 111 973,01	2 986 556,05	41,41	3 277 493,14	9,74
Associações de Municípios	19 658,60	166 588,74	747,41	51 320,14	-69,19
Freguesias	910 960,50	994 684,64	9,19	995 443,50	0,08
Instituições s/fins lucrativos	598 806,79	1 161 114,46	93,90	954 830,92	-17,77

Famílias	483 845,03	559 168,21	15,57	435 638,56	-22,09
Outras transferências correntes concedidas	94 216,14	0,00	-100,00	3 761,38	--
Sociedades e quase sociedades não financeiras	4 485,95	105 000,00	2240,64	836 498,64	696,67
Transf. de capital concedidas	1 128 912,26	1 504 553,78	33,27	1 149 601,46	-23,59
Serviços e Fundos Autónomos	0,00	10 000,00	--	25 000,00	150,00
Freguesias	342 058,09	462 660,53	35,26	529 616,15	14,47
Instituições s/fins lucrativos	775 551,97	1 031 893,25	33,05	592 024,43	-42,63
Outras transferências de capital concedidas	11 302,20	0,00	-100,00	11 128,77	--
Custo das merc. vend. e mat. cons.	496 006,49	826 416,61	66,61	586 213,12	-29,07
Fornecimentos e Serviços Externos	8 935 952,03	5 143 733,55	-42,44	7 176 943,82	39,53
Transportes Escolares	796 306,03	511 519,12	-35,76	536 304,38	4,85
Cantinas escolares (Pré-escolar)	229 491,62	121 260,11	-47,16	400 244,90	230,07
Ocupação de tempos livres / Prolongamento de horário	165 130,34	131 769,48	-20,20	144 754,29	9,85
Recolha, Transporte e Tratamento de RSU's	1 430 866,35	10 196,27	-99,29	15 055,76	47,66
Limpeza Urbana	380 491,01	388 289,71	2,05	457 200,00	17,75
Exploração e Manutenção de ETAR's	637 630,98	0,00	-100,00	0,00	--
Estudos, pareceres e consultadoria jurídica	192 872,81	84 205,96	-56,34	60 448,18	-28,21
Estudos e projetos de arquitetura e fiscalização de obras	0,00	50 488,35	--	74 779,45	--
Trabalhos de impressão	13 540,79	34 317,36	153,44	33 094,23	-3,56
Limpeza e man. De florestas e caminhos florestais	146 648,22	110 444,91	-24,69	110 875,68	0,39
Publicidade, comunicação e imagem	45 258,79	63 998,78	41,41	86 339,19	34,91
Vigilância e Segurança	45 683,07	38 649,02	-15,40	43 883,60	13,54
Contratos individuais por avença	60 010,70	87 255,99	45,40	194 792,97	123,24
Apoio judiciário	65 320,85	40 864,32	-37,44	41 018,88	0,38
Comissões de cobrança	249 199,46	245 731,59	-1,39	246 930,60	0,49

Conservação e reparação de ativos fixos	151 281,38	74 310,03	-50,88	110 203,61	48,30
Outros contratos de assistência técnica	80 409,04	106 391,11	32,31	140 694,26	32,24
Espaços verdes	201 579,05	2 306,82	-98,86	204 208,58	8752,38
Materiais de consumo	91 213,54	68 907,93	-24,45	157 322,49	128,31
Eletricidade	2 010 042,89	1 539 630,98	-23,40	1 630 501,56	5,90
Combustíveis e lubrificantes	164 692,48	110 876,94	-32,68	132 335,80	19,35
Água	303 652,50	250 410,91	-17,53	291 560,08	16,43
Deslocações, estadas e transportes	19 723,78	609,64	-96,91	10 732,98	1660,54
Rendas e Alugueres	110 867,39	91 577,56	-17,40	139 798,06	52,66
Comunicação	54 951,56	60 161,13	9,48	60 016,34	-0,24
Seguros	65 142,46	73 584,54	12,96	43 418,52	-41,00
Limpeza, Higiene e Conforto	1 261,11	254,79	-79,80	23 925,38	9290,24
Serviços desportivos e de lazer	340 119,03	93 896,20	-72,39	219 509,82	133,78
Serviços de educação	432 862,87	448 773,80	3,68	884 586,68	97,11
Atividades culturais	43 593,98	2 661,54	-93,89	188 772,93	6992,62
Outros Fornecimentos e Serviços Externos	406 107,95	300 388,66	-26,03	493 634,62	64,33
Gastos com o Pessoal	9 882 907,78	9 447 009,24	-4,41	9 392 855,45	-0,57
Remuneração dos membros dos órgãos autárquicos	271 250,29	306 135,97	12,86	349 229,06	14,08
Remunerações do pessoal	7 464 315,89	6 935 190,20	-7,09	6 887 184,65	-0,69
Benefícios pós-emprego	8 657,25	4 218,25	-51,27	0,00	-100,00
Indemnizações	36 096,14	27,95	--	1 055,12	3675,03
Encargos sobre remunerações	1 651 325,37	1 614 460,86	-2,23	1 610 474,35	-0,25
Acidentes de trabalho e doenças profissionais	113 307,53	149 380,99	31,84	75 620,79	-49,38
Outros gastos com pessoal	314 204,02	296 100,01	-5,76	324 744,99	9,67
Outros encargos sociais	23 751,29	141 495,01	495,74	144 541,72	2,15
Gastos de depreciação e amortização	10 845 255,21	11 614 201,72	7,09	9 943 383,71	-14,39
Perdas por imparidade	48 280,00	8 340,19	--	46 071,74	452,41

Provisões do período	0,00	369 000,00	--	30 964,51	-91,61
Outros gastos	1 063 032,66	1 383 858,67	30,18	2 012 680,12	45,44
Gastos em entidades controladas, associadas e empreendimentos conjuntos	0,00	738 571,45	--	465 034,71	-37,04
Correções relativas a períodos anteriores	269 914,53	422 760,64	56,63	953 995,72	125,66
Quotizações	120 255,84	127 734,60	6,22	124 193,68	-2,77
Outros gastos	531 243,31	94 791,98	-82,16	469 456,01	395,25
Gastos por juros e outros encargos	66 308,58	55 670,76	-16,04	47 648,97	-14,41
Juros e encargos suportados - Empréstimos de médio longo prazo	62 302,19	51 522,47	-17,30	41 995,47	-18,49
Outros gastos financeiros	4 006,39	4 148,29	3,54	5 653,50	36,29
Total	34 574 142,07	33 339 340,57	-3,57	33 672 023,93	1,00
Total (s/amortizações)	23 728 886,86	21 725 138,85	-8,44	23 728 640,22	9,22

Os gastos totais apresentam um aumento de 1%, significando, em volume monetário, um valor na ordem dos 33,7 milhões de euros, ou seja, denotando uma variação absoluta positiva num montante na ordem de 332,7 mil de euros. Extraindo os gastos relacionados com depreciações e amortizações, a variação absoluta ocorrida será positiva num valor ligeiramente superior a 2 milhões de euros.

Transferências e subsídios correntes concedidos

As transferências são transações sem contraprestação através das quais uma entidade pública transfere uma importância para uma outra entidade sem que dela receba qualquer contrapartida.

São enquadráveis nesta conta e como tal consideradas transferências monetárias definitivas, todo e qualquer tipo de subvenção, subsídios, benefício, auxílio, ajuda, patrocínio, indemnização, compensação, gratificação, reembolso, doação, participação ou vantagem

financeira e qualquer outro apoio, independentemente da sua natureza, designação e modalidade.

Quanto à finalidade, as transferências subdividem-se em:

- a) Transferências correntes, quando a transferência se destina a apoio a despesa de bens e serviços correntes (como despesas com pessoal e fornecimentos de serviços externos);
- b) Transferências de capital, quando a transferência se destina à aquisição de bens de capital, nomeadamente ativos fixos tangíveis.

Os subsídios correntes que também são transferências concedidas, sem contrapartida, a outras entidades, mas com o objetivo de influenciar níveis de produção, preços ou remuneração dos fatores de produção. Assim, são exemplos de subsídios correntes os fluxos financeiros não reembolsáveis, do Estado ou outra entidade pública (por exemplo um município), para outras entidades públicas, ou para empresas públicas (equiparadas ou participadas) e empresas privadas, destinadas ao seu equilíbrio financeiro e à garantia, relativamente ao produto da sua atividade, de níveis de preços inferiores aos respetivos custos de produção (por exemplo tarifas de água).

Os gastos desta natureza tiveram um decréscimo em 1,24%, o que representa uma variação absoluta negativa em 55,8 mil euros, atingindo no seu cômputo, um valor ligeiramente superior a 4,4 milhões de euros.

Relativamente às transferências correntes concedidas, destacam-se as diminuições verificadas nas transferências para associações de municípios (-115 mil euros), instituições sem fins lucrativos (-206,2 mil euros) e famílias (-123,5 mil euros) e com sociedades e quase sociedades não financeiras (731,5 mil euros). Em oposição realçam-se os aumentos verificados nas transferências correntes para as sociedades e quase sociedades não financeiras (+713,5 mil euros), este último impacto, refletindo o apoio concedido às empresas para mitigação do impacto à COVID-19.

No âmbito das transferências de capital concedidas, verificou-se uma quebra em 23,6% (-355 mil euros), repercutindo a variação negativa verificada para as instituições sem fins lucrativos (-439 mil euros), não obstante se apurar um acréscimo destas transferências para as Freguesias (+64 mil euros).

Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas

Esta conta serve de registo das saídas de existências nela mencionadas, por venda ou consumo (integração no processo produtivo). Assim, regista o valor de custo das saídas dos inventários, por vendas (mercadorias) ou por integração no processo produtivo (matérias consumidas).

Estes custos refletem uma diminuição em 29% (-240,2 mil euros), ascendendo a um valor total na ordem dos 586,2 mil euros.

Fornecimentos e serviços externos

Nesta conta registam-se todos os gastos incorridos com a aquisição de bens de consumo corrente não duradouros e não destinados a venda, e a aquisição de serviços prestados por terceiros.

Os gastos desta natureza sofreram um aumento expressivo em 39,53% (cerca de 2 milhões de euros), com aumentos verificados em quase todas as rubricas, nos transportes escolares (+24,7 mil euros), cantinas escolares (+278,9 mil euros), conservação e reparação de ativos fixos (+35,8 mil euros), limpeza urbana (+68,9 mil euros), contratos individuais por avença (+107,5 mil euros), outros contratos de assistência técnica (+34,3 mil euros), espaços verdes (+201,9 mil euros), materiais de consumo (+88,4 mil euros), eletricidade (+90,8 mil euros), combustíveis e lubrificantes (+21,5 mil euros), água (+41,1 mil euros), rendas e alugueres (+48,2 mil euros), serviços desportivos e de lazer (+125,6 mil euros), serviços de educação (+435,8 mil euros) e atividades culturais (+186,1 mil euros).

Será ter presente que o ano comparativo (2020) em resultado do contexto pandémico assinalou momentos significativos de cessação de diversas atividades e serviços e períodos de assinalável restrição, circunstância que induziu no mencionado ano, quebras de consumo nesta área.

Os gastos com eletricidade, serviços de educação, transportes escolares e limpeza urbana são os mais representativos.

Os gastos totais verificados neste âmbito situaram-se na ordem dos 7,2 milhões de euros.

Gastos com pessoal

Nesta conta registam-se as remunerações atribuídas ao pessoal da entidade (incluindo os titulares de órgãos de soberania), e os gastos de carácter social, obrigatórios e facultativos. Engloba também os seguros relativos ao pessoal como seja de seguros de ramos de vida, acidentes no trabalho e doenças profissionais, bem como seguros que garantam o benefício de reforma, invalidez ou sobrevivência.

Será de referir que nesta conta se consideram todas as espécies de remunerações principais, de abonos acessórios e de compensações que, necessariamente, requeiram processamento normalmente individualizado de trabalhadores da entidade. Assume ainda os gastos que a entidade patronal suporta com a segurança social, remunerações por formação prestada por colaboradores da entidade, saúde, ou em benefício dos recursos humanos da entidade.

As componentes da remuneração são as previstas no artigo 146º da Lei n.º 35/2014, de 20 de junho, ou seja, a remuneração base, suplementos remuneratórios e prémios de desempenho.

Estes gastos denotam uma diminuição em 54,2 mil euros resultante, essencialmente, de uma quebra nas remunerações do pessoal (-48 mil euros) e nos acidentes de trabalho e doenças profissionais (-73,7 mil euros).

Deste modo, os gastos totais com pessoal situaram-se na ordem dos 9,4 milhões de euros.

Gastos de depreciação e amortização

Esta conta serve para registar a depreciação dos ativos fixos tangíveis e das propriedades de investimento (modelo de custo) e a amortização de ativos intangíveis, atribuídas ao exercício.

Consideram-se depreciação/amortização, a imputação sistemática (por regra, anual) da quantia depreciável/amortizável de um ativo fixo tangível, de uma propriedade de investimento ou de um ativo intangível.

Estes gastos sofreram uma diminuição em 14,39% (-1,7 milhões euros), deste modo, estes gastos ascendem a um valor ligeiramente superior a 9,9 milhões de euros.

Perdas por imparidade

Esta conta regista as perdas por imparidade a serem reconhecidas no período, relativas a contas a receber, inventários, investimentos financeiros, propriedades de investimento, ativos fixos tangíveis e investimentos em curso, em obediência aos requisitos da NCP 9 – Imparidade de Ativos, NCP – 10 Inventários e NCP 18 – Instrumentos Financeiros.

Estes gastos denotam uma variação absoluta positiva em 37,7 mil euros, ascendendo no seu cômputo a um valor na ordem dos 46,1 mil euros.

Provisões

Esta conta regista a variação de estimativa dos riscos, em cada espécie de provisão, ocorrida no período de relato, em conformidade com a NCP-15 – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes.

Estes gastos, em 2021, ascendem a um valor de 31 mil euros, relativamente à constituição de provisão no âmbito do processo n.º 1153/16.BELRA-A referente à entidade Soldanova.

Outros gastos e perdas

Regista os gastos e perdas não enquadráveis em outras contas de gastos especificamente identificadas.

Estes gastos evidenciam um aumento em 45,4% (+628,8 mil euros) sendo de referir um aumento inerente às correções relativas a períodos anteriores (+531,2 mil euros) e aos outros gastos (+347,7 mil euros), em oposição às quebras verificadas nos gastos em entidades controladas, associadas e empreendimentos conjuntos (-273,5 mil euros).

Nas correções relativas a anos anteriores assume particular relevo as correções inerentes a impostos diretos (458.234,09 euros). No que concerne aos gastos em entidades controladas, será de referir o impacto de 392.504,27 euros da Tejo Ambiente e 72.530,44 euros da Fatiparques. Note-se que no que concerne à Tejo Ambiente é aplicado o Método da Equivalência Patrimonial.

Neste âmbito será ainda de observar o impacto decorrente das indemnizações atribuídas no âmbito de processos judiciais, tais como 205 mil euros à Lena Construções e 52.275 euros à Jular.

Gastos por juros e outros encargos

Nesta conta registam-se os juros suportados, ou seja, a quantia que um devedor tem a responsabilidade de pagar ao credor, ao longo de um dado período, pela utilização de uma determinada quantia de capital, e que não corresponde ao reembolso deste. Esta rubrica inclui ainda as diferenças de câmbio desfavoráveis na atividade de financiamento.

Em 2021, os gastos neste âmbito ascenderam a um valor ligeiramente superior a 47,6 mil euros, assinalando uma quebra em 14,4% (-8 mil euros), face ao ano anterior.

7.1.4 – RESULTADOS

7.1.4.1 – Resultado antes de depreciações e gastos

O resultado antes de depreciações e gastos de financiamento situou-se positivo em 10,1 milhões de euros.

Face ao ano anterior, verificou-se uma variação absoluta positiva em aproximadamente 463,6 mil euros, representando um incremento em 4,82%.

Quadro 52 – Evolução do resultado antes de depreciações e gastos a preços correntes

	2019	2020	var. (%)	2021	var. (%)
Resultado antes de depreciações e gastos de financiamento	11 304 598,69	9 621 011,18	-14,89	10 084 630,54	4,82

uni: Euro

7.1.4.2 – Resultado operacional

Este indicador denota uma inversão da negatividade ocorrida em 2020 para um valor resultado positivo que ascende a um valor próximo de 142,8 mil euros, ou seja, uma variação absoluta positiva superior a 2,1 milhões de euros.

Quadro 53 – Evolução do resultado operacional a preços correntes

	2019	2020	var. (%)	2021	var. (%)
Resultado operacional	505 706,00	-1 993 190,54	-494,14	142 766,78	107,16

uni: Euro

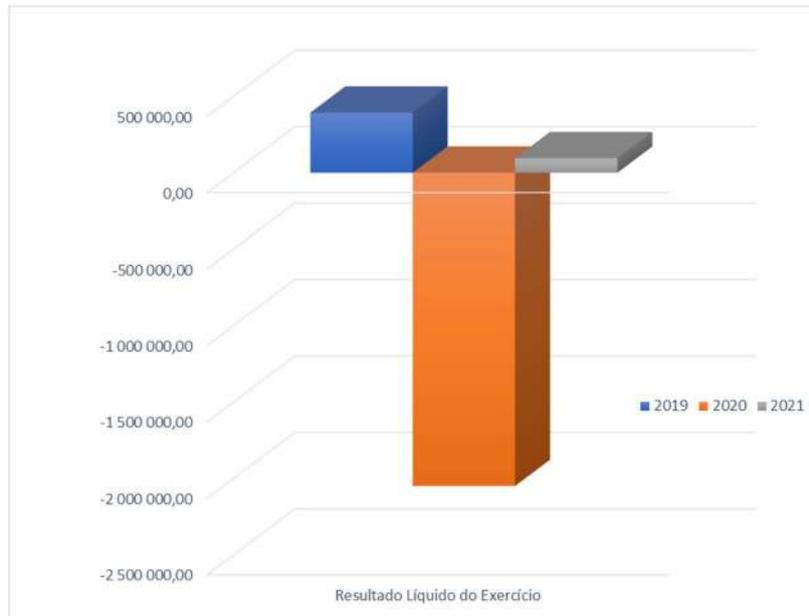
7.1.4.3 – Resultado líquido do exercício

Quadro 54 – Evolução do resultado líquido do exercício a preços correntes

	2019	2020	var. (%)	2021	var. (%)
Resultado Líquido do Exercício	393 034,90	-2 048 861,30	-621,29	95 117,81	104,64

uni: Euro

Gráfico 16 – Resultado Líquido do Exercício



Sobre a interpretação do resultado não será consentâneo, quer com os objetivos das autarquias locais, quer sob a ótica concetual, a associação do R.L.E., ao termo lucro ou prejuízo, visto que as autarquias locais visam essencialmente a satisfação das necessidades dos munícipes, pelo que se torna necessário demarcar a interpretação do resultado obtido, de qualquer analogia efetuada com base nos conceitos vigentes para o setor privado.

Importa ainda destacar a ausência de doutrina, que disponha quer sobre a terminologia técnica, quer sobre a interpretação do valor obtido, pois a especificidade inerente ao SNC-AP e a especificidade das autarquias locais, nomeadamente em matéria de políticas contabilísticas, deriva na obtenção de resultados, em nada similares com os provenientes do regime contabilístico em vigor para o setor privado.

Em complemento ao disposto, importa observar a falta de comparabilidade entre os anos de 2020/2021 e os anos anteriores, (2019 e precedentes), pelo facto de 2020 representar a

implementação de um novo sistema contabilístico, no caso o SNC-AP, versus o POCAL o qual foi aplicado até 2019.

No relatório de 2020 são dispostas as diversas matérias de âmbito mais relevante que interferem no apuramento do resultado agora efetuado nos termos do SNC-AP versus o POCAL.

Assim, será importante constatar que esta autarquia apresenta, no ano 2021, um valor positivo na ordem dos 95,1 mil euros, contrastando com os 2,05 milhões de euros negativos ocorridos no ano anterior, primeiro ano de implementação do SNC-AP.

Tal como efetuado em 2020 e embora se reconheça a reduzida assertividade metodológica e académica, se vertido em 2021, o impacto total do Fundo de Equilíbrio Financeiro (1.116.766 euros, dos quais apenas 7.787,42 euros rendimentos em 2021) e do artigo 35º do Regime Financeiro das Autarquias Locais (1.293.766 euros, dos quais apenas 6.400,55 euros foram rendimentos em 2021), na sua componente de capital, o resultado positivo apurado seria muito mais expressivo tramitando para 2.490.741,81euros (+2.395.624,03 euros de melhoria)

7.2 – ANÁLISE DA SITUAÇÃO FINANCEIRA

7.2.1 – CONDIÇÕES FINANCEIRAS

Quadro 55 – Mapa de condições financeiras

Designações	Exercícios	
	2021	2020
(Fundo de Maneio)	15 623 087,24 €	13 472 116,60 €
(Cash Flow Estático (MLL))	10 084 630,54 €	9 621 011,18 €
1. Estabilidade (s.l.)		
1.1 Solvabilidade	10,00	8,73
1.2 Autonomia	0,90	0,89
1.3 Estabilidade (s.r.)	9,00	7,73

2. Estrutura do Ativo		
2.1 Cobertura do A.I. em Fundos Próprios	0,90	0,89
2.2 Cobertura do A.I. em Capitais Permanentes	0,94	0,93
2.3 Peso Relativo do A.I. no Ativo Total	84,95%	86,07%
3. Liquidez		
3.1 Liquidez Geral	4,87	5,10
3.2 Liquidez Reduzida	4,73	4,94
3.2 Participação - Existências no Ativo Corrente	2,80%	3,08%
3.4 Financiamento do Ativo Corrente	0,79	0,80
4. Complementares		
4.1 Capacidade de Endividamento	0,11	0,13
4.2 Financiamento do F.M. por Passivo de Financ.	0,00	0,00
4.3 Cobertura do Passivo Corrente por F.P.	41,59	48,70
4.4 Estrutura do endividamento (dívidas a terceiros de curto prazo)	0,56	0,64
4.5 Grau de dependência de dívidas a médio e longo prazo	0,02	0,02

Fundo de Maneio

O fundo de maneio pode ser considerado como a margem de segurança da entidade, com a qual se pode fazer face ao exigível a curto prazo, devendo este ser suficiente para garantir o ajustamento da cadência de transformação de ativos em meios líquidos de resposta às dívidas e, além disso, permitir à entidade a existência de fundos fora da exigência imediata dos credores, para cobertura dos riscos que possam afetar, no futuro, a manutenção desse ajustamento.

O valor apresentado indica que o passivo corrente se encontra coberto pelo ativo corrente. Desta forma, o fundo de maneio reflete um valor positivo próximo de 15,6 milhões de euros, tendo sofrido uma melhoria face ao valor verificado no ano anterior.

Cash Flow Estático

O *cash flow* revela a propensão para a obtenção de lucros e por um natural prolongamento da liquibilidade, assim corresponde às depreciações, às provisões e ao R.L.E.. O ano de 2021 denota um valor positivo, neste âmbito, na ordem dos 10,1 milhões de euros.

Estabilidade

Os rácios de estabilidade pretendem demonstrar a proporcionalidade das massas patrimoniais mais importantes.

A autarquia apresenta um excelente nível de solvabilidade e estabilidade (s.r.). Quanto à autonomia, o valor supera a barreira dos 0,5, facto que resulta num índice de autonomia consistente.

Estrutura do Ativo

No que diz respeito à estrutura do ativo, regista-se um aumento da cobertura do ativo imobilizado em capitais permanentes. O peso relativo do ativo imobilizado no ativo total é bastante pronunciado, denotando um valor de cerca 85%.

Liquidez

Estes índices permitem avaliar a aptidão da entidade em satisfazer os seus compromissos a curto prazo.

Os índices relacionados continuam a demonstrar uma assinalável capacidade da entidade em satisfazer os seus compromissos de curto prazo.

A representatividade dos inventários no total do ativo corrente registou uma pequena variação, significando, em 31 de dezembro, 2,8% deste total.

O financiamento do ativo corrente denota um valor positivo.

Complementares

O rácio da capacidade de endividamento denota uma deterioração. Importa observar que o valor apresentado é inferior à unidade (1), pelo que, segundo este indicador, a autarquia dispõe

de uma boa capacidade de endividamento. Contudo, convém ainda mencionar que a capacidade de endividamento apresentada não é similar à definição estabelecida no regime financeiro das autarquias locais, pelo que, para melhor compreensão, se aconselha leitura atenta ao ponto 6.2 do presente documento (cumprimentos legais na despesa – cumprimento ao limite da capacidade de endividamento).

O grau de dependência do ativo líquido total face ao financiamento resultante de dívidas a médio e longo prazo reflete que 2% do ativo líquido total se deve a financiamento externo.

A medida de envelhecimento do imobilizado denota um valor razoável, indiciando a existência de uma parte muito significativa de imobilizado novo ou recente.

7.2.2 – DÍVIDAS DE TERCEIROS

No que concerne a dívidas de terceiros, estas situam-se próximas de 6,5 milhões de euros, tendo sofrido um aumento de 4,95% (+ 304,9 mil euros).

Nesse âmbito, veja-se um montante de cerca de 5 milhões de euros, por receber inerente a devedores de transferências e subsídios não reembolsáveis obtidos.

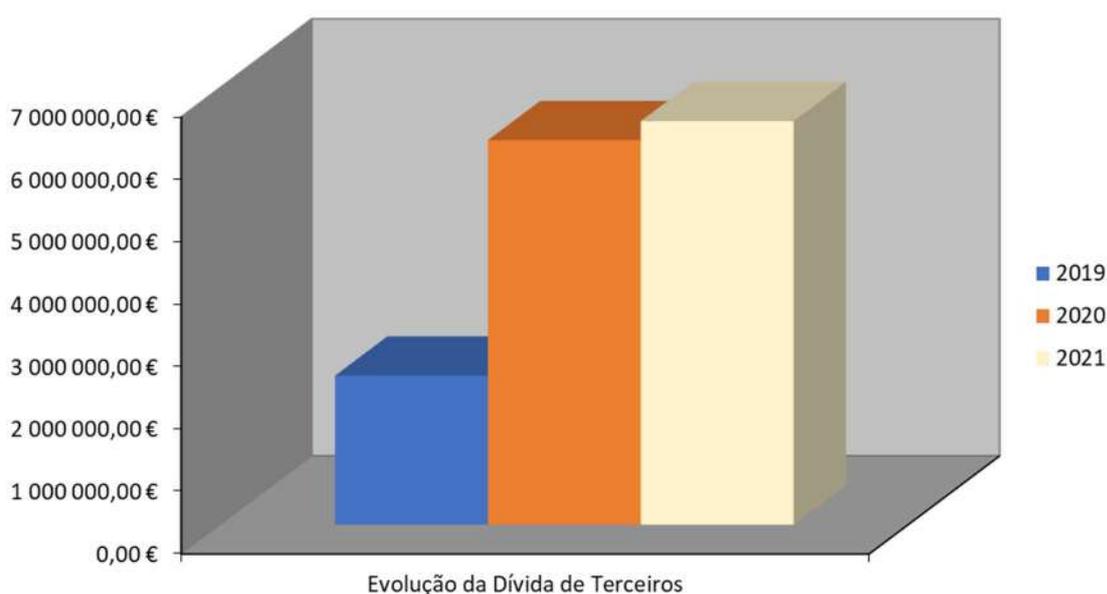
Quadro 56 – Evolução das dívidas de terceiros a preços correntes

uni: Euro

Descrição da Dívida de Terceiros	2019	2020	var. (%)	2021	var. (%)
Devedores por transferências e subsídios não reembolsáveis obtidos	1 143 243,67	4 605 953,43	302,88	4 996 211,17	8,47
Clientes c/c	15 407,43	216 641,40	1306,08	366 536,47	69,19
Contribuintes c/c	149 606,51	0,00	-100,00	0,00	--
Utentes, c/c	241 991,61	12 837,63	-94,70	3 709,06	-71,11
Clientes, contribuintes e utentes de cobrança duvidosa	350 280,56	358 124,99	2,24	247 291,63	-30,95

Estado e outros entes públicos	109 992,03	100 238,50	-8,87	100 238,20	0,00
Outros devedores	375 294,57	862 635,80	129,86	747 423,86	-13,36
Total da dívida de terceiros	2 385 816,38	6 156 431,75	158,04	6 461 410,39	4,95

Gráfico 17 – Evolução das dívidas de terceiros



7.2.3 – DÍVIDAS A TERCEIROS

Quadro 57 – Evolução das dívidas a terceiros a preços correntes

Descrição da Dívida a Terceiros	2019	2020	var. (%)	2021	var. (%)
Dívidas a terceiros de curto prazo	2 828 689,38	3 258 419,67	15,19	2 677 687,47	-17,82
Credores por transferências e subsídios não reembolsáveis concedidos	681,90	7 169,13	951,35	5 609,40	-21,76
Fornecedores, c/c	59 768,09	58 053,29	-2,87	19 910,70	-65,70
Fornecedores - Faturas em receção e conferência	1 030 628,76	1 140 480,73	10,66	866 700,29	-24,01

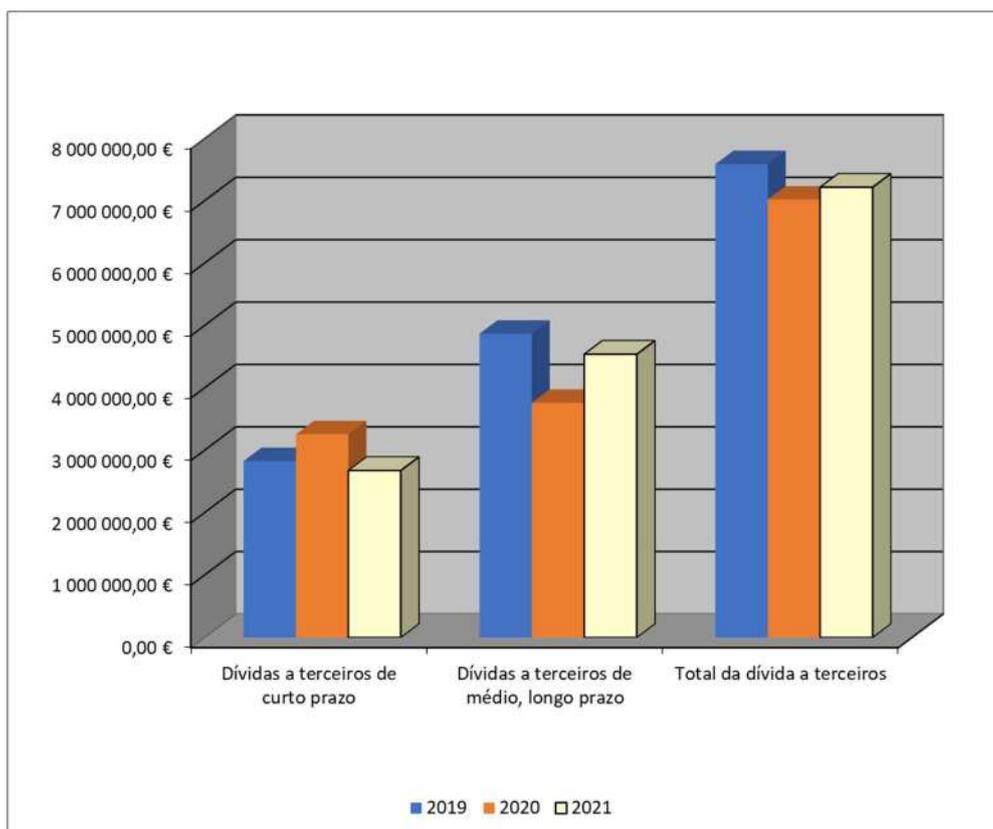
Adiantamentos a fornecedores	0,00	0,00	--	0,00	--
Estado e outros entes públicos	108 957,28	137 281,25	26,00	198 801,51	44,81
Financiamentos obtidos	1 004 910,38	933 352,33	-7,12	772 390,06	-17,25
Financiamentos obtidos - Locações financeiras	0,00	59 368,92	--	37 827,02	--
Fornecedores de investimento, c/c	98 128,13	489 359,13	398,69	97 875,14	-80,00
Fornecedores de investimento - Fat. em receção e conferência	498 009,97	254 751,55	-48,85	460 302,80	80,69
Outros Credores	27 604,87	151 095,93	447,35	158 297,95	4,77
Fundo de Apoio Municipal	0,00	27 507,41	--	0,00	--
Cauções recebidas de terceiros	0,00	60 686,39	--	59 256,39	-2,36
Outros credores	825,65	722,32	-12,51	716,21	-0,85
Dívidas a terceiros de médio, longo prazo	4 870 509,83	3 763 571,31	-22,73	4 541 120,50	20,66
Financiamentos obtidos	3 940 325,25	3 006 749,19	-23,69	3 734 250,20	24,20
Financiamentos obtidos - Locações financeiras	85 008,79	57 824,30	--	21 447,48	-62,91
Fornecedores de Investimento c/c	47 000,00	35 000,00	--	29 000,00	-17,14
Outros Credores	254 179,25	170 264,00	--	45 105,38	-73,51
Fundo de Apoio Municipal	55 014,75	27 507,34	-50,00	0,00	-100,00
Cauções recebidas de terceiros	488 981,79	466 226,48	-4,65	711 317,44	52,57
Total da dívida a terceiros	7 588 619,87	7 021 990,98	-7,47	7 218 807,97	2,80
Operações de tesouraria	515 043,54	580 423,78	12,69	796 532,87	37,23
Total da dívida a terceiros excluindo Operações de Tesouraria	7 073 576,33	6 441 567,20	-8,93	6 422 275,10	-0,30

No que concerne às dívidas a terceiros de curto prazo, verificou-se uma diminuição em 17,8% (-580,7 mil euros), ascendendo a um valor na ordem dos 2,7 milhões de euros. Se excluído o montante reportado referente à amortização de empréstimos de médio longo prazo, que irá ocorrer nos próximos 12 meses (pelo que transita a sua influência para o curto prazo), teremos uma dívida a terceiros de curto prazo na ordem de 1,9 milhões de euros.

As dívidas a terceiros de médio e longo prazo apresentam um acréscimo de 20,7% que, em termos absolutos, significou um aumento de 777,5 mil euros. No cômputo geral, as dívidas desta natureza situam-se em 4,5 milhões de euros (5,3 milhões se acrescido o montante em dívida de empréstimos de médio e longo prazo que serão amortizados nos próximos 12 meses, razão pela qual surgem expostos nas dívidas a terceiros de curto prazo).

O valor total das dívidas a terceiros apurado situa-se num valor ligeiramente superior a 7,2 milhões de euros apresentando um aumento de 2,8%, face ao valor registado em 2020 (aumento absoluto na ordem dos 196,8 mil euros).

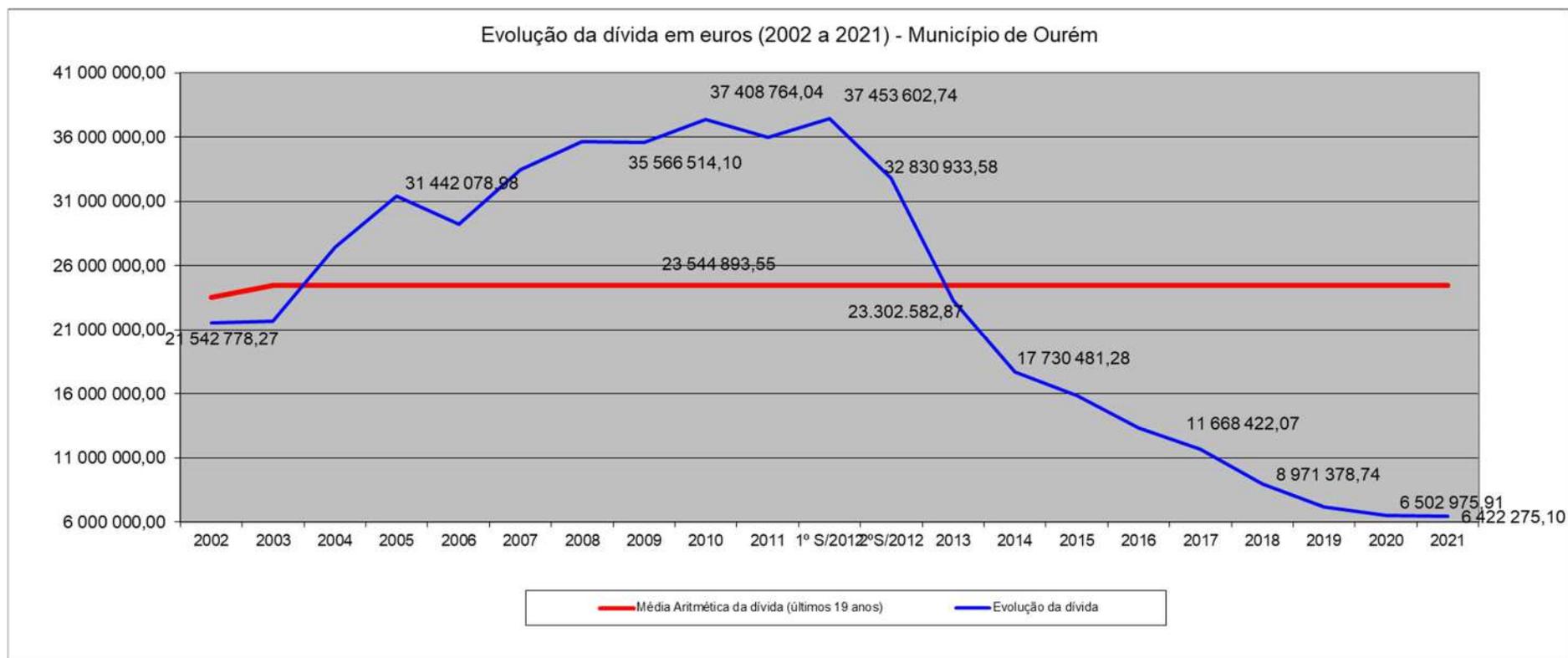
Gráfico 18 – Evolução das dívidas a terceiros



Se efetuada comparação com a dívida total existente na data de referência à aprovação do Plano de Ajustamento Financeiro (junho de 2012: dívida total de 37,7 milhões de euros), verifica-se uma diminuição da dívida total, no decurso do PAF (em 124 meses), na ordem dos 30,5 milhões de euros.

Importa salientar que a dívida total apurada, quanto expurgada das operações de tesouraria, apresenta o seu valor mais baixo (6,4 milhões de euros), quando efetuada análise a todo o período comparável. Note-se que, em 2002, o valor da dívida total se situava na ordem dos 21,5 milhões de euros. Se efetuada comparação à média aritmética dos últimos 19 anos (23,5 milhões de euros), verifica-se que em 31 de dezembro de 2021, a dívida se situa inferior à média num montante na ordem dos 17,1 milhões de euros.

Gráfico 19 – Evolução das dívidas a terceiros no período comparável (2002/2021)



8. CONTABILIDADE DE GESTÃO

A Norma de Contabilidade Pública (NCP) 27 publicada no Decreto-Lei nº 192/2015 a 11 de setembro, estabelece a base para o desenvolvimento de um sistema de contabilidade de gestão, definindo requisitos gerais para a sua apresentação, dando orientações para a sua estrutura, prevendo requisitos mínimos obrigatórios para o seu conteúdo e divulgação.

Com a contabilidade de gestão pretende-se produzir informação relevante e analítica sobre custos e sempre que se justifique, sobre rendimentos e resultados, de modo a apoiar os processos internos da gestão pública (vertente interna) e contribuir para os propósitos de responsabilização pela prestação de contas (vertente externa).

O coeficiente de imputação dos custos de cada bem ou serviço corresponde à percentagem do total dos respetivos custos diretos no total dos custos diretos da função em que se enquadram.

Os custos indiretos de cada função resultam da aplicação do respetivo coeficiente de imputação ao montante total dos custos indiretos apurados. Os custos indiretos de cada bem ou serviço obtêm-se aplicando ao montante do custo indireto da função em que o bem ou serviço se enquadra o correspondente coeficiente de imputação dos custos indiretos.

Análise dos Custos por função

A contabilidade de custos do município assenta igualmente numa classificação funcional dos custos, de acordo com o classificador funcional das autarquias locais, aprovado pelo DL nº 192/2015 de 11 de setembro e com base na NCP 27 «Contabilidade de Gestão» do SNC-AP.

Da análise evolutiva da repartição dos custos pelas funções verifica-se um aumento do total dos custos de 2020 para 2021, de 28,24%.

Designação	2019	2020	Var. (%)	2021	Var. (%)
Funções Gerais	2 900 886,71	3 979 639,41	37,19	4 692 060,77	17,90
Funções Sociais	18 579 443,39	14 843 070,35	-20,11	22 918 988,65	54,41

Funções Económicas	11 241 729,46	9 728 124,58	-13,46	8 995 181,09	-7,53
Outras funções	237,80	1 700,19	614,97	10 453,50	514,84
Total de gastos	32 722 297,36	28 552 534,53	-12,74	36 616 684,01	28,24

Das funções apresentadas, a que tem mais representatividade nos gastos é a função social com 54,41 %, sendo que esta visa a satisfação de necessidades da população. No decorrer de 2021, a área com maior percentagem de gastos é a cultura, representando 76,50 %. Este facto deve-se a suspensão das atividades culturais nos anos de 2019 e 2020, ano em que estiveram a decorrer as obras do Teatro Municipal e do Castelo e ainda a suspensão de outras atividades por força da pandemia.

Designação	2019	2020	Var. (%)	2021	Var. (%)
Funções Gerais	2 900 876,71	3 979 639,41	37,19	4 692 060,77	17,90
Serviços gerais da administração pública	6 628,55	469,47	-92,92	16 448,87	3403,71
Administração geral	1 872 771,37	2 258 931,63	20,62	2 603 518,27	15,25
Segurança e ordem pública	0,00	3 514,52	--	10 547,68	200,12
Proteção civil e luta contra incêndios	1 021 476,79	1 716 723,79	68,06	2 061 545,95	20,09
Funções Sociais	18 579 443,38	14 843 070,35	-20,11	22 918 988,65	54,41
Educação	11 749,75	12 081,46	2,82	11 818,26	-2,18
Ensino não superior e Serviços Auxiliares	7 487 755,35	6 934 258,92	-7,39	7 143 075,41	3,01
Saúde	28 382,52	40 087,43	41,24	33 505,76	-16,42
Serviços individuais de saúde	69 834,12	70 136,78	0,43	106 740,51	52,19
Ação social	623 335,78	1 058 126,61	69,75	738 507,11	-30,21
Habituação	43 323,08	50 994,45	17,71	52 524,05	3,00
Ordenamento do território	384 978,95	425 417,95	10,50	647 205,44	52,13
Saneamento	2 110 126,27	1 256 924,42	-40,43	1 289 598,26	2,60
Abastecimento de água	1 805 671,86	914 010,22	-49,38	531 701,50	-41,83
Resíduos sólidos	1 790 105,15	249 212,16	-86,08	212 147,44	-14,87
Proteção do meio ambiente e conservação da natureza	1 271 676,19	896 664,72	-29,49	1 317 398,26	46,92

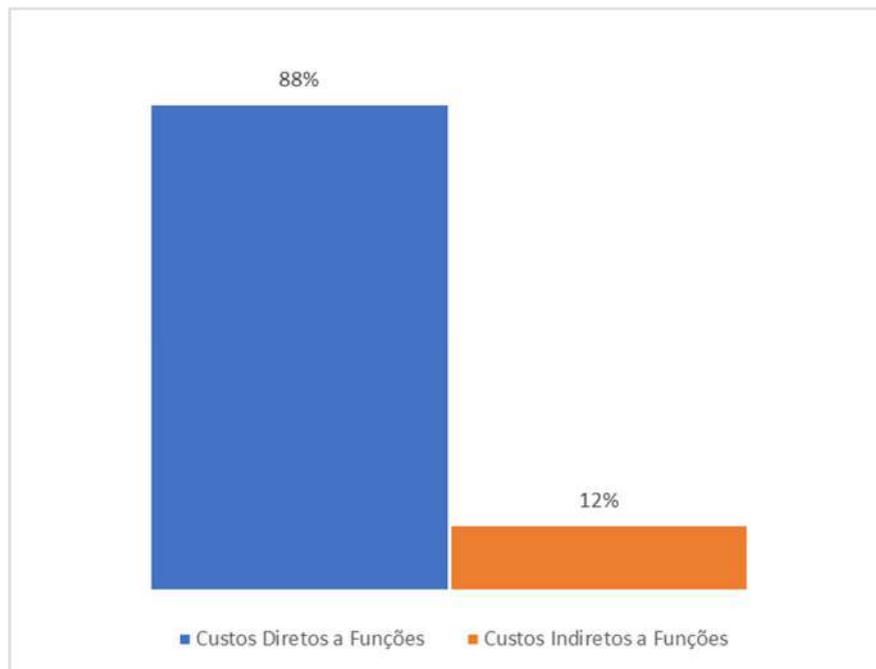
Serviços culturais, recreativos e religiosos	126 941,75	126 802,09	-0,11	114 025,82	-10,08
Cultura	962 999,16	826 809,50	-14,14	1 459 280,05	76,50
Desporto, recreio e lazer	1 852 917,83	1 950 579,74	5,27	2 116 183,72	8,49
Outras atividades cívicas e religiosas	9 645,62	30 963,90	221,02	2 201,65	-92,89
Funções Económicas	11 241 729,46	9 728 124,58	-13,46	8 995 181,09	-7,53
Indústria e energia	1 794 504,60	1 347 968,51	-24,88	1 320 864,15	-2,01
Transportes e comunicações	39 960,81	8 463,11	-78,82	50 434,65	495,94
Transportes rodoviários	8 876 989,01	7 841 639,12	-11,66	6 924 621,27	-11,69
Comércio e turismo	0,00	13 074,23	--	1 461,32	-88,82
Mercados e feiras	135 464,96	130 127,37	-3,94	262 239,09	101,52
Turismo	165 931,21	201 691,54	21,55	235 412,87	16,72
Outras funções económicas	228 878,87	185 160,70	-19,10	200 147,74	8,09
Outras funções	237,80	1 700,19	614,97	10 453,50	514,84
Diversas não especificadas	237,80	1 700,19	614,97	10 453,50	514,84
Total de custos	32 722 287,35	28 552 534,53	-12,74	36 616 684,01	28,24

Deste modo é possível visualizar no mapa seguinte, cujos custos se encontram agregados por funções, que é nas funções sociais, com 63% do total dos custos, que o Município tem uma maior representatividade, seguindo-se as funções económicas com 25% e depois as funções gerais com 13%.

Código	Designação	Custos Diretos	Custos Indiretos	Total de Custos	Proveitos Diretos a Serviços	Var. (%)
1	Funções Gerais	4 458 689,90	233 370,87	4 692 060,77	92 866,76	13%
110	Serviços gerais da administração pública	16 448,87	0,00	16 448,87	0,00	0%
111	Administração geral	2 603 531,28	-13,01	2 603 518,27	92 866,76	55%
120	Segurança e ordem pública	10 547,68	0,00	10 547,68	0,00	0%
121	Proteção civil e luta contra incêndios	1 828 162,07	233 383,88	2 061 545,95	0,00	44%
2	Funções Sociais	19 811 408,64	3 107 580,01	22 918 988,65	4 885 023,32	63%

210	Educação	11 818,26	0,00	11 818,26	0,00	0%
211 / 212	Ensino não superior e Serviços Auxiliares	6 125 930,78	1 017 144,63	7 143 075,41	4 016 387,42	31%
220	Saúde	28 446,09	5 059,67	33 505,76	0,00	0%
221	Serviços individuais de saúde	106 740,51	0,00	106 740,51	0,00	0%
232	Ação social	654 706,29	83 800,82	738 507,11	0,00	3%
241	Habituação	46 111,54	6 412,51	52 524,05	0,00	0%
242	Ordenamento do território	561 642,66	85 562,78	647 205,44	831 478,40	3%
243	Saneamento	1 121 760,00	167 838,26	1 289 598,26	0,00	6%
244	Abastecimento de água	508 683,44	23 018,06	531 701,50	0,00	2%
245	Resíduos sólidos	178 232,08	33 915,36	212 147,44	36 945,40	1%
246	Proteção do meio ambiente e conservação da natureza	1 135 650,81	181 747,45	1 317 398,26	212,10	6%
250	Serviços culturais, recreativos e religiosos	114 025,82	0,00	114 025,82	0,00	0%
251	Cultura	1 234 409,17	224 870,88	1 459 280,05	0,00	6%
252	Desporto, recreio e lazer	1 855 137,08	261 046,64	2 116 183,72	0,00	9%
253	Outras atividades cívicas e religiosas	2 183,33	18,32	2 201,65	0,00	0%
3	Funções Económicas	7 876 648,24	1 118 532,85	8 995 181,09	10 113 713,94	25%
320	Indústria e energia	1 153 858,98	167 005,17	1 320 864,15	1 599 618,60	15%
330	Transportes e comunicações	44 904,32	5 530,33	50 434,65	0,00	1%
331	Transportes rodoviários	6 071 412,94	853 208,33	6 924 621,27	0,00	77%
340	Comércio e turismo	1 461,32	0,00	1 461,32	0,00	0%
341	Mercados e feiras	230 725,81	31 513,28	262 239,09	0,00	3%
342	Turismo	206 016,75	29 396,12	235 412,87	0,00	3%
350	Outras funções económicas	168 268,12	31 879,62	200 147,74	0,00	2%
4	Outras funções	9 763,47	690,03	10 453,50	11 143,53	0%
430	Diversas não especificadas	9 763,47	690,03	10 453,50	0,00	100%
	Total de custos	32 156 510,25	4 460 173,76	36 616 684,01	15 102 747,55	

Analisando o total de custos por função verifica-se que os custos diretos representam 88% e os custos indiretos representam os restantes 12%.



Análise de custos por bens ou serviços de maior impacto

Os mapas seguintes mostram as funções com maior percentagem de gastos no apuramento da contabilidade de gestão.

Função Administração Geral

A Função Administração Geral compreende os custos com as atividades de âmbito geral do Município. Nesta função verificou-se um aumento considerável no serviço de Divisão de Ação Cultural, facto que se atribui à reabertura da programação cultural.

Administração Geral					
Designação do Bem/Serviço	2019	2020	Var. (%)	2021	Var. (%)
Assembleia Municipal	37 579,72	29 471,51	-27,51	33 519,59	12,08

Atas	15 202,81	2 648,10	-474,10	0,00	--
Divisão de Ação Cultural	9 256,63	26 991,74	65,71	95 539,66	71,75
Divisão de Ambiente e Sustentabilidade	29 389,66	39 130,09	24,89	75 211,58	47,97
Divisão de Apoio Fundos Comunitários, Expediente	13 377,59	17 879,29	25,18	14 971,81	-19,42
Divisão de Educação e Vida Saudável	14 463,51	18 304,61	20,98	18 089,19	-1,19
Divisão de Empreendedorismo e Turismo	50 298,37	61 328,22	17,98	116 615,37	47,41
Divisão de Fiscalização e Contencioso	4 924,13	21 114,20	76,68	5 405,66	-290,59
Divisão de Gestão Financeira	36 177,73	79 513,66	54,50	50 664,72	-56,94
Divisão de Obras Municipais e Serviços Urbanos	119 065,40	52 647,13	-126,16	73 462,83	28,34
Divisão de Projetos Técnicos	0,00	21 994,88	--	26 252,14	16,22
Divisão de Recursos Humanos e Informática	25 466,88	19 201,95	-32,63	41 399,33	53,62
Divisão de Urbanismo e Território	45 246,57	70 363,24	35,70	63 435,84	-10,92
Encargos com Frota Automóvel	38 671,46	33 373,20	-15,88	48 105,64	30,63
Executivo e Gabinetes de Apoio	60 297,95	40 867,79	-47,54	36 141,70	-13,08
Formação de Pessoal	6 362,92	4 664,36	-36,42	3 083,43	-51,27
Gabinete de Imagem e Comunicação	36 752,68	29 057,95	-26,48	32 891,18	11,65
Gestão Centro de Exposições	32 479,89	42 575,83	23,71	38 638,09	-10,19
Patrocínio Jurídico	65 320,85	57 547,04	-13,51	74 638,52	22,90
Receção e registo de correspondência	24 421,80	0,00	--	0,00	--
Reparação/Manutenção e Limpeza de edifícios Municipais	646 548,57	907 227,30	28,73	920 493,56	1,44
Serviço de Atividades Municipais e Protocolo	--	332,10	--	112,46	-195,30
Verificação Metrológica	4 523,66	4 844,66	6,63	5 150,38	5,94

Função Proteção Civil e Luta Contra Incêndios

A função proteção civil e luta contra-incêndios compreende os serviços de prevenção, combate a incêndios e socorro às populações, bem como, subsídios concedidos às Associações Humanitárias de Bombeiros do Concelho. Esta função compreende, ainda, os apoios concedidos no âmbito da COVID 19 que é de grande relevo em 2021.

Proteção civil e luta contra incêndios					
Designação do Bem/Serviço	2019	2020	Var. (%)	2021	Var. (%)
Associação Humanitária Bombeiros Voluntários de Caxarias	81 199,50	73 747,31	-10,11	75 480,75	2,30
Associação Humanitária Bombeiros Voluntários de Fátima	262 525,39	289 116,79	9,20	91 168,78	-217,12
Associação Humanitária Bombeiros Voluntários de Ourém	198 668,14	163 106,81	-21,80	192 122,38	15,10
Centro Municipal Proteção Civil	39 189,25	50 022,11	21,66	70 579,55	29,13
Combate a catástrofes e situações de emergência	4 983,42	7 997,24	37,69	794,60	-906,45
Construção e Beneficiação de Pontos de Água	8 963,86	8 120,76	-10,38	9 964,27	18,50
Construção/ Manutenção Bocas de Incêndio	535,99	883,61	39,34	2 176,29	59,40
COVID19	0,00	535 632,13	--	1 061 707,95	49,55
Equipa de Intervenção Permanente	62 118,62	154 043,29	59,67	114 139,26	-34,96
Limpeza Coerciva Terrenos/Faixa Interrupção Combustível	146 646,84	111 828,88	-31,14	110 749,87	-0,97

Função ensino não superior e serviços auxiliares de ensino

A função ensino não superior e serviços auxiliares de ensino reúne todos os apoios a estudantes em matéria de transportes escolares, fornecimento de refeições, do complemento de apoio à família, as atividades de enriquecimento curricular e de apoio às artes, bem como, a recuperação, conservação e manutenção dos edifícios escolares.

Ensino não superior/Serviços auxiliares de ensino					
Designação do Bem/Serviço	2019	2020	Var. (%)	2021	Var. (%)
Ação Social Escolar	16 883,97	13 565,46	-24,46	10 557,81	-28,49
Aquecimento das escolas	69 606,20	41 357,84	-68,30	56 752,32	27,13
Atividades de enriquecimento escolar	73 075,79	67 783,86	-7,81	88 681,12	23,56
CIMT - Estudo da Rede de Transportes e do Transporte	--	13 393,81	--	805,56	--
Conservação e Manutenção de Equipamentos Básico	126,53	4 431,42	97,14	53,20	-8229,74
Conservação Equipamentos Educativos EB 2/3	2 863,06	4 034,40	29,03	817,89	-393,27
Encargos com instalações escolares	341 500,51	214 939,37	-58,88	219 416,23	2,04
Encargos com Instalações Escolares (Agrupamentos)	--	38 815,58	--	147 930,32	--
Enriquecimento Curricular áreas inic. ao desp. e artes	107 886,14	109 810,80	1,75	135 509,80	18,96
Fornecimento de Leite	--	4 321,02	--	31 444,88	--
Fornecimento de refeições Ensino Básico	310 851,84	247 002,81	-25,85	374 070,63	33,97
Fornecimento de refeições pré escolar	200 828,12	121 260,11	-65,62	196 812,27	38,39
Fórum Estudante	3 830,75	3 816,54	-0,37	0,00	--
Manutenção de escolas e Espaços Envolventes	39 901,36	60 791,17	34,36	60 039,51	-1,25
Manutenção de espaços verdes nas escolas	25 237,87	29 914,73	15,63	25 447,51	-17,55
PEDIME	174 110,32	73 489,03	--	64 952,79	-13,14
Prolongamento de horário	165 130,34	131 769,48	-25,32	147 047,55	10,39
Refeições escolares (Agrupamentos)	--	125 514,71	--	174 894,20	--
Reparação e Manutenção das escolas e Jardins de Inf.	32 872,66	38 836,44	15,36	69 579,73	44,18
Transporte de alunos p/refeições	11 162,37	18 682,64	40,25	19 595,32	4,66
Transporte escolar 2º e 3º ciclos	409 715,39	281 618,21	-45,49	320 443,55	12,12
Transporte escolar Secundário e Profissional	71 104,88	72 533,20	1,97	62 253,69	-16,51
Transporte pré-escolar e 1º CEB e Vigilantes	455 434,14	277 722,87	-63,99	291 952,82	4,87
Transportes alunos p/ piscinas - 1º CEB	15 229,99	5 466,28	-178,62	0,00	--
Transportes alunos p/ piscinas - Pré-escolar	4 960,66	1 703,59	-191,19	39,25	-4240,36

Vigilantes escolares - Auxiliares	43 836,15	74 293,53	41,00	219 998,60	66,23
Visitas de Estudo	22 145,65	2 051,70	-979,38	1 312,78	-56,29

Função comunicação e transportes

O mapa seguinte mostra a imputação dos custos dos bens da função 331 – Transportes Rodoviários, cujas obras foram efetuadas por administração direta e que dizem respeito a pequenas intervenções realizadas em diversas estradas e caminhos municipais. Neste mapa destaca-se a Freguesia de Fátima com uma variação de 84,10% em relação ao ano 2020.

Comunicação e Transportes					
Designação do Bem/Serviço	2019	2020	Var. (%)	2021	Var. (%)
Conservação e Manutenção	11 805,99	5 443,66	-116,88	3 686,91 €	-47,65
Construção e Beneficiação de Abrigos de Passageiros	8 535,63	5 674,05	-50,43	5 213,78 €	-8,83
Construção e/ou Beneficiação Pontes e Pontões	41 908,51	43 040,97	2,63	50 949,09 €	15,52
Freguesia de Alburitel	3 393,75	3 704,28	8,38	6 906,45 €	46,36
Freguesia de Atouguia	16 707,21	7 736,19	-115,96	18 376,67 €	57,90
Freguesia de Caxarias	14 138,70	9 475,27	-49,22	11 207,61 €	15,46
Freguesia de Espite	13 339,73	8 352,09	-59,72	24 218,50 €	65,51
Freguesia de Fátima	38 803,89	24 272,71	-59,87	152 661,15 €	84,10
Freguesia de N.ª S.ª da Piedade	28 675,20	19 909,04	-44,03	28 258,78 €	29,55
Freguesia de N.ª S.ª das Misericórdias	26 565,84	20 888,82	-27,18	31 746,99 €	34,20
Freguesia de Seiça	9 377,20	6 087,53	-54,04	13 736,00 €	55,68
Freguesia de Urqueira	11 055,25	6 918,01	-59,80	12 419,48 €	44,30
União de Freg. Freixianda, Rib. Fárrio e Formigais	28 323,79	18 269,52	-55,03	34 465,82 €	46,99
União de Freg. Gondemaria e Olival	13 194,23	6 682,42	-97,45	14 629,24 €	54,32
União de Freg. Matas e Cercal	11 058,31	4 562,61	-142,37	13 960,33 €	67,32

União de Freg. Rio de Couros e Casal Bernardos	15 681,24	14 988,28	-4,62	20 068,79 €	25,32
Sinalização horizontal	8 293,36	9 014,69	8,00	12 398,87 €	27,29
Sinalização semafórica	31 502,92	40 663,59	22,53	35 231,15 €	-15,42
Sinalização vertical diversa	42 320,23	56 544,43	25,16	68 010,61 €	16,86

Função Indústria e Energia

Relativamente à indústria e energia, salientamos o serviço de iluminação pública, por ser a atividade mais relevante da função, tendo a mesma observado uma diminuição de gastos, consequência da transição para lâmpadas LED.

Indústria e Energia					
Designação do Bem/Serviço	2019	2020	Var. (%)	2021	Var. (%)
Ampliação e Modernização	9 656,04	9 656,04	0,00	9 656,04	0,00
Iluminação de Natal	1 309,34	223,32	-486,31	0,00	--
Iluminação Pública	1 526 126,13	1 120 930,02	-36,15	1 114 870,34	-0,54

Função Desporto

A função desporto, recreio e lazer, é representativa dos gastos existentes com os edifícios de apoio ao desporto, bem como os apoios concedidos às coletividades de âmbito desportivo.

Desporto					
Designação do Bem/Serviço	2019	2020	Var. (%)	2021	Var. (%)
Apoio à Construção de Parques de Lazer nas Sedes de Freguesia	6 262,98	6 610,08	5,25	38,03	-17281,23
Apoio ao Associativismo Desportivo	347 589,78	421 196,01	17,48	536 641,87	21,51
Atividades Desportivas	25 322,06	8 965,39	--	4 046,90	-121,54
Estádios Municipais	139 666,40	182 655,12	23,54	182 249,29	-0,22
Parques Infantis	15 102,46	28 862,79	47,67	20 700,50	-39,43

Pavilhões Gimnodesportivos	85 300,87	81 487,82	-4,68	72 753,82	-12,00
Piscinas Municipais	159 884,78	148 661,09	-7,55	218 459,85	31,95
Viver + Saudável	5 585,51	3 620,33	--	7 280,43	50,27

9. MONITORIZAÇÃO DO PLANO DE AJUSTAMENTO FINANCEIRO

Em 28 de setembro de 2012, o órgão deliberativo do Município de Ourém autorizou a adesão ao Programa de Apoio à Economia Local (PAEL), no âmbito do Programa II, de acordo com o n.º 3, do artigo 2.º, da Lei n.º 43/2012, de 28 de agosto.

No contexto do referido programa, foi disposto um quadro (Quadro – VI), com a lista de pagamentos em atraso, a financiar com o empréstimo a contratar, tendo por referência a data de 31 de março de 2012, nos termos da Portaria 281-A/2012, de 14 de setembro.

Consequentemente, em 16 de novembro de 2012 foi celebrado o contrato de empréstimo inerente ao PAEL (Programa de Apoio à Economia Local), com o Estado Português (representado pela Direção Geral do Tesouro e Finanças), no valor de 3.487.457,23 euros.

Considerando que a interpretação do Tribunal de Contas, em sede de submissão do processo de empréstimo a fiscalização prévia, foi divergente da anteriormente preconizada pela Direção Geral das Autarquias Locais e da Direção Geral do Tesouro e Finanças, tornou-se imperativo excluir as faturas posteriores a 30 de novembro de 2011, pelo que, em 30 de janeiro de 2013, foi celebrado um aditamento ao contrato, estabelecendo um empréstimo do Estado Português, no valor de 3.365.329,77 euros, alterando-se, para o efeito, o Quadro-VI previsto no PAEL.

Finalmente, em 11 de março de 2013, o processo de empréstimo celebrado entre o Município de Ourém e o Estado Português, obteve visto do Tribunal de Contas, tendo a primeira tranche sido transferida para o Município de Ourém, em 18 de abril de 2013 e a segunda e última, em 30 de setembro de 2013.

Monitorização da Plano de Ajustamento Financeiro

Identificação das medidas

Quadro 58 – Identificação das medidas do PAF

Ano 2021			
Medidas	Execução		Observações
	Implementada	Não implementada	
B.1 Aumento da receita			
1. Maximização dos preços cobrados pelo município, através da reapreciação dos tarifários		X	No plano aprovado, esta medida será executada gradualmente entre 2015 e 2017
2. Otimização e racionalização das taxas cobradas pelo município		X	No plano aprovado, esta medida será executada gradualmente entre 2015 e 2017
3. Outras medidas com impacto no aumento da receita			
3.1 Aumento previsível com avaliação em curso do IMI	X		Todos os imóveis foram avaliados nos termos do CIMI
3.2 Concessão do Saneamento	X		O processo de concessão do saneamento foi revogado, tendo recentemente sido

			implementada uma empresa intermunicipal com esta responsabilidade funcional.
B.2 Redução da despesa			
4. Redução/contenção/racionalização da despesa municipal com atividades que tenham impacto direto na diminuição de custos de funcionamento de infraestruturas municipais			
5. Outras medidas com impacto na redução da despesa			
5.1 Inexistência de novos ingressos de pessoal nos anos de 2013 e 2014 e efeito nulo nos seguintes		X	Face ao PAEL, importa observar o impacto da internalização da empresa municipal OUREMVIVA, a assunção de novas competências, bem como a evolução das remunerações, seja por via do aumento do salário mínimo, seja pela evolução dos funcionários nas carreiras.

5.2 Inexistência de horas extraordinárias em 2013 e 2014 e redução em anos seguintes	X		Meta cumprida.
5.3 Redução dos Estágios Profissionais	X		Meta cumprida.
5.4 Redução dos Contratos de Emprego Inserção	X		Meta cumprida.
5.5 Redução na aquisição de matérias-primas	X		Meta cumprida.
5.6 Redução nas despesas com prémios, condecorações e ofertas		X	A redução face ao ano 0, não atingiu a meta estabelecida.
5.7 Racionalização na aquisição de peças para manutenções	X		Meta cumprida.
5.8 Racionalização no consumo de combustíveis	X		Meta cumprida.
5.9 Racionalização no consumo de material de escritório	X		Meta cumprida
5.10 Racionalização nas despesas de comunicação	X		Meta cumprida.
5.11 Redução nas despesas com deslocações e estadas	X		Meta cumprida.
5.12 Redução nas despesas com estudos, pareceres e consultadoria		X	A redução face ao ano 0, não atingiu a meta estabelecida.

5.13 Redução na publicidade não obrigatória		X	A redução face ao ano 0, não atingiu a meta estabelecida.
5.14 Redução nos apoios correntes concedidos a Freguesias (inexistência de novas atribuições em 2013 e 2014)		X	As despesas aumentaram face ao ano 0.
5.15 Redução nos apoios correntes concedidos a Instituições Sem Fins Lucrativos (inexistência de novas atribuições em 2013 e 2014)		X	As despesas aumentaram face ao ano 0 (impacto de apoios no âmbito da COVID-19)
5.16 Redução nos eventos, animação e desporto (Contrato-Programa com empresa municipal)	X		No conjunto verificou-se que as metas foram cumpridas.
5.17 Redução nas infraestruturas desportivas - Estádios (Contrato-Programa com empresa municipal)	X		
5.18 Redução em comunicação e imagem (Contrato-Programa com empresa municipal)	X		
5.19 Redução em Gestão do serviço de componente de apoio à família (Contrato-Programa com empresa municipal)	X		
5.20 Redução na promoção do desenvolvimento rural (Contrato-Programa com empresa municipal)	X		

5.21 Redução nos gastos de cedência de pessoal (Contrato-Programa com empresa municipal)	X		No conjunto verificou-se que as metas foram cumpridas.
5.22 Redução nos gastos anuais de funcionamento, recursos humanos e trabalhos especializados (Contrato-Programa com empresa municipal)	X		
5.23 Redução na brigada de intervenção urbana de Fátima (Contrato-Programa com empresa municipal)	X		
5.24 Redução nos apoios de capital concedidos a Freguesias (inexistência de novas atribuições em 2013 e 2014)	X		Meta cumprida.
5.25 Redução nos apoios de capital concedidos a Instituições Sem Fins Lucrativos (inexistência de novas atribuições em 2013 e 2014)	X		Meta cumprida.
5.26 Redução nos serviços de consultadoria jurídica externa	X		Meta cumprida
5.27 Concessão do saneamento			
5.27.1 Redução até à inexistência de contratualização externa de serviços na área do saneamento	X		O processo de concessão do saneamento foi revogado, tendo esta área sido delegada na entidade
5.27.2 Inexistência de investimento direto municipal na área do saneamento	X		

5.27.2 Encargos previstos para a concedente, sendo compensados pelas receitas (vide B1 ponto 3.2)	X		intermunicipal Tejo Ambiente.
---	---	--	-------------------------------

Apuramento dos desvios nas medidas do PAF

O impacto positivo esperado em 2021 no âmbito das medidas do PAF, em resultado do aumento da receita e da poupança gerada, seria na ordem dos 3 milhões de euros.

Conforme se pode verificar no quadro seguidamente apresentado, o impacto positivo obtido situou-se ligeiramente superior a 1,8 milhões de euros, pelo que, no que respeita às medidas previstas implementar, o Município de Ourém, evidencia um desvio negativo em 1,1 milhão de euros. Contudo, excluindo o impacto decorrente da delegação de competências com as freguesias, verifica-se um desvio em 449 mil euros.

No âmbito do valor obtido será ainda de considerar a influência decorrente do aumento dos encargos com pessoal observados que emanam das atualizações remuneratórias, das progressões, do processo de internalização resultante do encerramento da empresa municipal Ourémviva, bem como o aumento observado nas despesas com remunerações inerente ao pessoal não docente, decorrentes da delegação de competências vigente na área da educação, influencias não dispostas na evolução do plano aprovado, ou ainda as despesas emergentes no âmbito da mitigação do impacto da pandemia COVID-19.

Quadro 59 – Apuramento de desvios nas medidas do PAF

(euros)

Descrição das medidas	Valores Previstos - Ano económico de 2021			Observações
	Previsão variação no PA: aumento de receita (+) ou diminuição de despesa (+) (1)	Varição executada no Orçamento (2011 - ano de referência no PAF/2021): Aumento de receita (+) ou diminuição de despesa (+) (2)	Desvio (3) = (2) - (1)	
B.1 Aumento da receita				
1. Maximização dos preços cobrados pelo município, através da reapreciação dos tarifários	450 000	0	-450 000	Medida prevista executar no plano aprovado, gradualmente entre 2015 e 2017
2. Otimização e racionalização das taxas cobradas pelo município	50 000	0	-50 000	Medida prevista executar no plano aprovado, gradualmente entre 2015 e 2017
3. Outras medidas com impacte no aumento da receita	0	0	0	
3.1 <i>Aumento previsível com avaliação em curso do IMI</i>	1 250 000	2 406 131	1 156 131	Todos os imóveis foram avaliados nos termos do CIMI
3.2 <i>Concessão do saneamento - retribuição do concessionário</i>	50 000	0	-50 000	
3.3 <i>Inexistência de captação das taxas e tarifas associadas</i>	-936 500	-903 621	32 879	
Total de Aumento da receita (B.1)	863 500	1 502 510	639 010	
B.2 Redução da despesa				
4. Redução/contenção/racionalização da despesa municipal com atividades que tenham impacto direto na diminuição de custos de funcionamento de infraestruturas municipais	0		0	
5. Outras medidas com impacte na redução da despesa			0	
5.1 Inexistência de novos ingressos de pessoal nos anos de 2013 e 2014, efeito nulo nos seguintes	0	-1 954 550	-1 954 550	
5.2 Inexistência de horas extraordinárias em 2013 e 2014 e redução em anos seguintes	20 000	53 599	33 599	
5.3 <i>Redução dos Estágios Profissionais</i>	25 000	71 482	46 482	
5.4 <i>Redução dos Contratos de Emprego Inserção</i>	0	12 799	12 799	
5.5 <i>Redução na aquisição de matérias-primas</i>	17 500	199 979	182 479	
5.6 <i>Redução nas despesas com prémios, condecorações e ofertas</i>	1 250	-19 389	-20 639	
5.7 <i>Racionalização na aquisição de peças para manutenções</i>	3 750	30 139	26 389	

5.8 Racionalização no consumo de combustíveis	20 000	223 534	203 534	
5.9 Racionalização no consumo de material de escritório	7 500	11 532	4 032	
5.10 Racionalização nas despesas de comunicação	4 500	23 017	18 517	
5.11 Redução nas despesas com deslocações e estadas	2 500	23 266	20 766	
5.12 Redução nas despesas com estudos, pareceres e consultadoria	200 000	94 072	-105 928	
5.13 Redução na publicidade não obrigatória	6 000	5 937	-63	
5.14 Redução nos apoios correntes concedidos a Freguesias (inexistência de novas atribuições em 2013 e 2014)	1 250	-963 339	-964 589	
5.15 Redução nos apoios correntes concedidos a Instituições Sem Fins Lucrativos (inexistência de novas atribuições em 2013 e 2014)	35 000	-708 594	-743 594	
5.16 Redução nos eventos, animação e desporto (Contrato-Programa com empresa municipal)				
5.17 Redução nas infraestruturas desportivas - Estádios (Contrato-Programa com empresa municipal)				
5.18 Redução em comunicação e imagem (Contrato-Programa com empresa municipal)				
5.19 Redução em Gestão do serviço de componente de apoio à família (Contrato-Programa com empresa municipal)	130 000	1 332 706	1 202 706	
5.20 Redução na promoção do desenvolvimento rural (Contrato-Programa com empresa municipal)				
5.21 Redução nos gastos de cedência de pessoal (Contrato-Programa com empresa municipal)				
5.22 Redução nos gastos anuais de funcionamento, recursos humanos e trabalhos especializados (Contrato-Programa com empresa municipal)				
5.23 Redução na brigada de intervenção urbana de Fátima (Contrato-Programa com empresa municipal)	7 000	98 446	91 446	
5.24 Redução nos apoios de capital concedidos a Freguesias (inexistência de novas atribuições em 2013 e 2014)	36 000	63 451	27 451	
5.25 Redução nos apoios de capital concedidos a Instituições Sem Fins Lucrativos (inexistência de novas atribuições em 2013 e 2014)	75 000	155 132	80 132	
5.26 Redução nos serviços de consultadoria jurídica externa	75 000	126 100	51 100	
5.27 Concessão do saneamento			0	
5.27.1 Redução até à inexistência de contratualização externa de serviços na área do saneamento	998 916	998 916	0	Investimento com financiamento comunitário
5.27.2 Inexistência de investimento direto municipal na área do saneamento	455 853	455 853	0	
5.27.2 Encargos previstos para a concedente, sendo compensados pelas receitas (vide B1 ponto 3.2)	0	0	0	
Total Poupança gerada pela redução da despesa (B.2)	2 122 019	334 088	-1 787 931	

B.3 Outras medidas				
6. Informação referente a eventuais concursos públicos que se encontrem a decorrer b)			0	
7. Informação referente a processos judiciais e extrajudiciais pendentes, em resultado dos quais resulte significativo impacto financeiro para o município b)			0	
8. Outras medidas b)			0	
... discriminar cada medida numa linha			0	
Total aumento receita / poupança gerada pelas outras medidas (B.3)	0	0	0	
Total impacte esperado (B.1+B.2+B.3)	2 985 519	1 836 598	-1 148 921	
Impacto da Delegação de Competências (Domínio da Rede Viária - Lei 75/2013)			700 000	
Apuramento da meta (excluindo o impacto da Delegação de Competências)			-448 921	

Evolução da dívida a terceiros

Quadro 60 – Evolução da dívida a terceiros face à previsão estabelecida no PAF (em euros)

Uni: Euro

PAF - EVOLUÇÃO DÍVIDA POR CURTO E MÉDIO E LONGO PRAZO						
Descrição	2011	1.º sem. 2012	2.º sem. 2012	2021 (previsto)	2021 (apurado)	Desvio obtido em 2021
Dívida de Curto prazo						
Empréstimos de CP	0	500 000	0	0	0	0
Empréstimos de MLP - Valor exigível a CP	3 081 379	3 351 115	3 351 351	795 750	810 217	14 467
Outra	11 839 064	14 442 141	12 316 536	1 026 432	1 867 470	841 038
Fornecedores c/c	5 124 210	5 862 208	6 581 091	182 250	886 611	704 361
Fornecedores de investimento c/c	3 340 119	3 216 935	2 823 239	546 750	558 178	11 428
Estado e Outros Entes Públicos	149 776	131 261	163 045	36 450	198 802	162 352
Clientes, contribuintes e utentes	26 830	33 847	34 558	24 057	0	-24 057
Administração autárquica	265 045	586 097	450 814	54 675	0	-54 675
Outros credores	2 933 085	4 611 793	2 263 789	182 250	223 880	41 630
Participação no FAM	0	0	0	0	0	0
Subtotal Curto prazo	14 920 444	18 293 256	15 667 888	1 822 182	2 677 687	855 505
Dívida de Médio e longo prazo						
Empréstimos	19 367 903	17 938 621	15 998 046	4 169 031	3 755 698	-413 333

No âmbito do PAEL			0	1 492 191	1 076 192	-415 999
Outros empréstimos de médio/longo prazo	19 367 903	17 938 621	15 998 046	2 676 840	2 679 506	2 666
Outra	1 718 391	1 491 461	1 165 000	0	785 423	785 423
Fornecedores c/c	0	0	0	0	0	0
Fornecedores de investimento c/c	1 718 391	1 491 461	1 165 000	0	29 000	29 000
Estado e Outros Entes Públicos	0	0	0	0	0	0
Clientes, contribuintes e utentes	0	0	0	0	0	0
Administração autárquica	0	0	0	0	0	0
Outras contas a pagar	0	0	0	0	756 423	756 423
Participação no FAM	0	0	0	0	0	0
Subtotal Médio e longo prazo	21 086 294	19 430 082	17 163 046	4 169 031	4 541 121	372 090
Total da dívida	36 006 737	37 723 338	32 830 934	5 991 213	7 218 808	1 227 595
Dívida referente a operações de tesouraria e, se refletidas patrimonialmente, a cauções e garantias prestadas por terceiros	45 338	45 338	135 441	150 000	796 533	646 533
Total da Dívida de natureza orçamental	35 961 399	37 678 000	32 695 493	5 841 213	6 422 275	581 062
Exclusão da dívida resultante da participação no FAM				5 841 213	6 422 275	581 062
Valor de disponibilidades existentes em 31/12/2021						13 141 153
Apuramento final considerando o impacto potencial das disponibilidades existentes						-6 718 878

O PAF aprovado estabelece uma meta da dívida total, em 2021, em 5.841.213 euros. Observando o quadro exposto na página seguinte, verifica-se que a dívida total de natureza orçamental se situou em 6.422.275 euros, ou seja, acima da meta definida em 581.062 euros.

Sobre este assunto, importa ainda observar que se deverá excluir a dívida referente à participação do Município de Ourém no FAM, conforme indicações na DGAL, sendo evidente que se trata de circunstância não prevista aquando da elaboração do Plano de Ajustamento Financeiro.

Complementarmente ao disposto, será de salientar que esta autarquia transitou de ano económico com um montante em disponibilidades de 13.141.153 euros (excluindo os depósitos caução), pelo que com a utilização deste recurso, ou seja, caso a autarquia tivesse utilizado a

totalidade do montante existente em instituições financeiras e caixa para abater a dívida existente, a dívida situar-se-ia em 0 euros, evidenciando o município ainda disponibilidades num montante de 6.718.878 euros.

Deste modo, o Município de Ourém evidencia uma superação da meta definida no PAF num valor próximo de 13,1 milhões de euros.

Em suma, a evolução da dívida a terceiros encontra-se superada, face às metas delineadas no PAF, sendo de realçar que, com a implementação do referido plano (dívida no início do PAF: ± 37,7 milhões de euros, em 30/06/2012), o Município de Ourém assinala, à data de 31/12/2021 uma diminuição expressiva da dívida a terceiros total que, em termos absolutos, representou uma quebra na ordem dos 31,3 milhões de euros (-83%).

Se excluída a influência decorrente da participação no FAM e o impacto potencial das disponibilidades, a quebra ocorrida face ao volume existente no início do PAF, será integral, ou seja, na ordem dos 37,7 milhões de euros.

10. CONSOLIDAÇÃO DAS CONTAS DO MUNICÍPIO COM O GRUPO AUTÁRQUICO MUNICIPAL

O n.º 3, do artigo 75.º, da Lei 73/2013, de 3 de setembro vem estabelecer que, para efeitos de consolidação de contas, o grupo autárquico é composto por um município, uma entidade intermunicipal ou uma entidade associativa municipal e pelas entidades controladas de forma direta ou indireta, considerando-se que o controlo corresponde ao poder de gerir as políticas financeiras e operacionais de uma outra entidade a fim de beneficiar das suas atividades. Neste contexto, importa ainda observar o disposto nos n.ºs 4 e 5 do referido artigo os quais concetualizam a existência ou presunção de controlo.

Complementarmente, será de observar a NCP-22 referente às demonstrações financeiras consolidadas e à definição de controlo aí disposta, concluindo-se que o Município de Ourém não dispõe de qualquer entidade controlada.

Será de referir que a participação na empresa intermunicipal Tejo Ambiente (32,37%), sobre a qual foi aplicado o Método da Equivalência Patrimonial, em observância à NCP 23 – Investimentos em Associadas e Empreendimentos Conjuntos, considerando que a autarquia ao dispor de uma participação superior a 20%, se presume que dispõe de influência significativa.

11. OUTRAS DISPOSIÇÕES

11.1 – PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

Atendendo aos pontos 2.7.3.1 e 2.7.3.2, propomos que o Resultado Líquido do Exercício do Município de Ourém, referente a 2021, no montante positivo de 95.117,81 euros, seja transferido para os “Resultados Transitados”.

11.2 – EVOLUÇÃO PREVISÍVEL DA ATIVIDADE

A evolução previsível da atividade encontra-se disposta nos Documentos Previsionais aprovados para o presente ano económico e, em particular, no Orçamento para 2022 e Opções do Plano para o período 2022-2026, com os constrangimentos reportados no ponto seguinte do relatório.

11.3 – FACTOS RELEVANTES OCORRIDOS APÓS O ENCERRAMENTO DO EXERCÍCIO

O período já decorrido de 2022, assinala a emergência de um conflito na Europa, em particular, com a invasão militar da Federação Russa na Ucrânia.

Se o período já decorrido assinalava um crescimento da inflação no contexto europeu, este conflito, militar, político e humanitário, está a introduzir na Europa uma escalada nos preços, sobretudo nos energéticos e nos alimentares, tendo-se estabelecido um conjunto de sanções à Federação Russa, cuja repercussão também será sentido à escala global.

Assim, os cenários macroeconómicos projetados para o ano em curso irão sofrer desvios significativos, face ao choque adverso na inflação e na atividade económica que se observa, circunstância à acrescentar-se diversas disrupções nas cadeias mundiais de abastecimento.

Consequentemente, embora a situação permaneça num nível de extraordinária incerteza, as consequências económicas tidas como prováveis, têm induzido diversas instituições internacionais a reverem, em baixa as previsões de crescimento económico para 2022.

Neste contexto, após uma pandemia, o horizonte a médio prazo antevê-se como difícil e desafiante, carecendo de muita resiliência, perspetivando-se como necessário o contributo de todos, para a almejada recuperação económica e particularmente para a mitigação da catástrofe humanitária que está a assolar os habitantes da Ucrânia.

ÍNDICE DE ILUSTRAÇÕES

Índice de gráficos

Gráfico 1 – Estrutura do pessoal segundo o grupo profissional	68
Gráfico 2 – Resumo das Receitas Líquidas	366
Gráfico 3 – Resumo das Despesas Realizadas.....	374
Gráfico 4– Estrutura das Despesas Realizadas em GOP’s	384
Gráfico 5 –Grau de Execução do Orçamento da Receita	385
Gráfico 6 –Grau de Execução do Orçamento da Despesa.....	387
Gráfico 7 – Grau de Execução Orçamental Anual das GOP’s.....	389
Gráfico 8 – Evolução dos Resultados Correntes.....	391
Gráfico 9 – Estrutura da Receita	395
Gráfico 10 – Estrutura das Receitas Próprias	396
Gráfico 11 – Estrutura dos Outros Financiamentos	397
Gráfico 12 – Estrutura dos Fundos Municipais	401
Gráfico 13 – Estrutura das Despesas de Funcionamento	406
Gráfico 14 – Estrutura dos apoios concedidos.....	411
Gráfico 15 – Estrutura dos Gastos.....	433
Gráfico 16 – Resultado Líquido do Exercício	443
Gráfico 17 – Evolução das dívidas de terceiros.....	448
Gráfico 18 – Evolução das dívidas a terceiros	450
Gráfico 19 – Evolução das dívidas a terceiros no período comparável (2002/2021)	452

Índice de quadros

Quadro 1 – Ranking e indicadores do <i>Doing Business 2020</i>	31
Quadro 2 – Informação Estatística 2020 referente à área do Município de Ourém	40
Quadro 3 – Composição dos membros do Órgão Executivo e funções atribuídas.....	64
Quadro 4 – Evolução do Pessoal segundo o grupo profissional	68
Quadro 5 – Evolução segundo o escalão etário e sexo.....	69
Quadro 6 – Evolução do Absentismo	70
Quadro 7 – Evolução dos acidentes ocorridos em serviço	71

Quadro 8 – Protocolos e Contratos-Programa elaborados em 2021.....	74
Quadro 9 – Evolução das Receitas Liquidadas a preços correntes	358
Quadro 10 – Resumo das Receitas Liquidadas a preços correntes.....	366
Quadro 11 – Evolução das Despesas Realizadas a preços correntes.....	367
Quadro 12 – Resumo das Despesas Realizadas a preços correntes	373
Quadro 13 – Evolução das Despesas Realizadas em GOP's a preços correntes	374
Quadro 14 – Estrutura das Despesas Realizadas em GOP's.....	383
Quadro 15 – Evolução do Grau de Execução Orçamental da Receita	385
Quadro 16 – Evolução do Grau de Execução Orçamental da Despesa	387
Quadro 17 – Evolução do Grau de Execução Orçamental das GOP's	389
Quadro 18 – Mapa resumo dos compromissos assumidos	390
Quadro 19 – Evolução dos Resultados Correntes a preços correntes	391
Quadro 20 – Evolução dos resultados correntes excluindo o impacto derivado do ano anterior a preços correntes	392
Quadro 21 – Evolução dos Resultados Orçamentais a preços correntes	393
Quadro 22 – Evolução do resultado orçamental obtido excluindo o impacto derivado do ano anterior a p.c.	394
Quadro 23 – Evolução das Receitas Próprias a preços correntes	396
Quadro 24 – Evolução dos Indicadores de Receitas Próprias	397
Quadro 25 – Evolução dos Outros Financiamentos a preços correntes	398
Quadro 26 – Evolução dos Fundos Municipais a preços correntes	402
Quadro 27 – Evolução da Cooperação Técnica a preços correntes.....	402
Quadro 28 – Evolução dos Fundos Comunitários a preços correntes	403
Quadro 29 – Evolução de empréstimos de médio e longo prazo a preços correntes.....	404
Quadro 30 – Evolução dos Indicadores dos Outros Financiamentos.....	404
Quadro 31 – Evolução das Despesas de Funcionamento a preços correntes	407
Quadro 32 – Evolução dos Indicadores das Despesas de Funcionamento	407
Quadro 33 – Evolução das Despesas com Pessoal a preços correntes.....	408
Quadro 34 – Evolução dos Indicadores das Despesas com Pessoal	408
Quadro 35 – Evolução das Despesas com Aquisição de Bens e Serviços a preços correntes...	409

Quadro 36 – Evolução dos Indicadores das Despesas com Aquisição de Bens e Serviços	409
Quadro 37 – Evolução das Despesas com o Serviço da Dívida a preços correntes	410
Quadro 38 – Evolução dos Indicadores das Despesas com Serviço da Dívida	411
Quadro 39 – Evolução dos apoios concedidos a terceiros a preços correntes.....	412
Quadro 40 – Evolução dos Indicadores dos apoios concedidos a terceiros	413
Quadro 41 – Evolução do Investimento Direto Municipal a preços correntes.....	413
Quadro 42 – Evolução dos Indicadores de Investimento Direto	414
Quadro 43 – Evolução do Investimento Total Municipal (direto e indireto) a preços correntes	414
Quadro 44 – Evolução dos Indicadores de Investimento Total (direto e indireto).....	415
Quadro 45 – O Investimento Mun. e as suas principais fontes de financiamento a preços correntes	415
Quadro 46 – Despesas com pessoal.....	417
Quadro 47 – Síntese do endividamento líquido municipal à data de 31/12/2021.....	420
Quadro 48 – Limite da dívida total (artigo 52.º da Lei 73/2013)	422
Quadro 49 – Mapa de Condições Económicas.....	424
Quadro 50 – Evolução dos rendimentos a preços correntes	427
Quadro 51 – Evolução dos gastos a preços correntes	433
Quadro 52 – Evolução do resultado antes de depreciações e gastos a preços correntes.....	442
Quadro 53 – Evolução do resultado operacional a preços correntes.....	442
Quadro 54 – Evolução do resultado líquido do exercício a preços correntes	442
Quadro 55 – Mapa de condições financeiras.....	444
Quadro 56 – Evolução das dívidas de terceiros a preços correntes	447
Quadro 57 – Evolução das dívidas a terceiros a preços correntes	448
Quadro 58 – Identificação das medidas do PAF.....	465
Quadro 59 – Apuramento de desvios nas medidas do PAF	471
Quadro 60 – Evolução da dívida a terceiros face à previsão estabelecida no PAF (em euros)	473